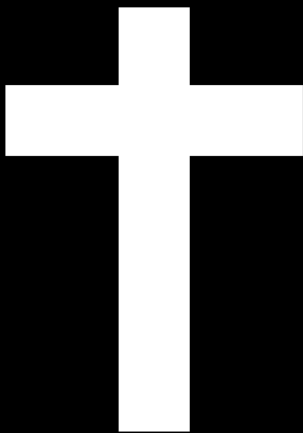


Bíblia Livre Para Todos



The New Testament in Portuguese, translated from the English
Free Bible Version with input from Hebrew and Greek

Bíblia Livre Para Todos
The New Testament in Portuguese, translated from the
English Free Bible Version with input from Hebrew and
Greek
O Novo Testamento em Português, traduzido da Free Bible
Version em Inglês com entrada de hebraico e grego

copyright © 2022 Free Bible Ministry, Inc.

Language: Português

Dialect: Brasil

Contributor: Free Bible Ministry, Inc.

Objetivo: fornecer uma tradução atualizada em português do Brasil que não seja limitada por questões usuais de direitos autorais.

Intent: to provide an up-to-date translation in Brazilian Portuguese that is not constrained by usual copyright issues.

Se você encontrar erros tipográficos ou tiver sugestões para melhorar esta tradução da Bíblia, entre em contato com jonathangallagherfbv@gmail.com.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners. Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 9 Mar 2022
65cf90b1-ae6f-5be4-b086-e21af9a30a97

Contents

| | |
|-----------------------------|-----|
| Mateus | 1 |
| Marcos | 54 |
| Lucas | 88 |
| João | 145 |
| Atos | 188 |
| Romanos | 243 |
| 1 Coríntios | 268 |
| 2 Coríntios | 294 |
| Gálatas | 310 |
| Efésios | 319 |
| Filipenses | 327 |
| Colossenses | 333 |
| 1 Tessalonicenses | 339 |
| 2 Tessalonicenses | 344 |
| 1 Timóteo | 347 |
| 2 Timóteo | 354 |
| Tito | 359 |
| Filemom | 362 |
| Hebreus | 364 |
| Tiago | 383 |
| 1 Pedro | 389 |
| 2 Pedro | 396 |
| 1 João | 401 |
| 2 João | 408 |
| 3 João | 409 |
| Judas | 410 |
| Apocalipse | 412 |

Mateus

¹ Este livro é o registro da genealogia de Jesus Cristo*, filho de Davi, filho de Abraão:

² Abraão gerou† Isaque; Isaque gerou Jacó; Jacó gerou Judá e seus irmãos;

³ Judá gerou Perez e Zera, cuja mãe foi Tamar; Perez gerou Esrom; Esrom gerou Arão;

⁴ Arão gerou Aminadabe; Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;

⁵ Salmom gerou Boaz, cuja mãe foi Raabe; Boaz gerou Obede, cuja mãe foi Rute; Obede gerou Jessé;

⁶ Jessé gerou o rei Davi. Davi gerou Salomão, cuja mãe tinha sido mulher de Urias;

⁷ Salomão gerou Roboão; Roboão gerou Abias; Abias gerou Asa;

⁸ Asa gerou Josafá; Josafá gerou Jorão; Jorão gerou Uzias;

⁹ Uzias gerou Jotão; Jotão gerou Acáz; Acáz gerou Ezequias;

¹⁰ Ezequias gerou Manassés; Manassés gerou Amom; Amom gerou Josias;

¹¹ Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo em que houve o exílio na Babilônia.

¹² Após o exílio na Babilônia, Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;

¹³ Zorobabel gerou Abiúde; Abiúde gerou Eliaquim; Eliaquim gerou Azor;

¹⁴ Azor gerou Sadoque; Sadoque gerou Aquim; Aquim gerou Eliúde;

¹⁵ Eliúde gerou Eleazar; Eleazar gerou Matã; Matã gerou Jacó;

¹⁶ E Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Messias.

¹⁷ Assim, todas as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze. Desde Davi até o exílio na Babilônia, quatorze. E desde o exílio na Babilônia até Cristo, quatorze gerações.

¹⁸ Foi assim que Jesus Cristo nasceu: sua mãe, Maria, estava prometida em casamento a José, mas, antes que mantivessem relações, ela ficou grávida pelo Espírito Santo.

¹⁹ Por ser José, seu noivo, um bom homem, o qual não queria expô-la à desonra pública, decidiu anular secretamente o casamento.

²⁰ Enquanto assim pensava, um anjo do Senhor apareceu em sonho e lhe disse: “José, filho de Davi, não tenha medo de se casar com Maria, pois ela está grávida pelo Espírito Santo.

²¹ Ela dará à luz um filho e você deverá chamá-lo Jesus, porque ele salvará as pessoas de seus pecados.”

²² (Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor disse pelo profeta:

²³ “A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, a quem colocarão o nome de Emanuel”, que significa “Deus conosco.”)‡

²⁴ José despertou e fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado.

* **1:1** Ou “Cristo.” Messias é a palavra em hebraico para Cristo em grego. † **1:2** “Gerou”: ou “era o pai de.” ‡ **1:23** Isaías 7:14.

²⁵ Ele se casou com Maria, porém não mantiveram relações até que ela desse à luz um filho, a quem deu o nome de Jesus.

2

¹ Após Jesus nascer na cidade de Belém, na Judeia, durante o reinado de Herodes, magos*, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém.

² “Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer?”, perguntaram. “Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.”

³ Ao ouvir isso, o rei Herodes ficou muito preocupado, assim como toda a Jerusalém.

⁴ Então, Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e educadores religiosos do povo e lhes perguntou onde deveria nascer o Messias.

⁵ “Na cidade de Belém, na Judeia”, eles responderam, “pois o profeta escreveu:

⁶ ‘Você, Belém, da terra da Judeia, de forma alguma é a menos importante entre as principais cidades de Judá†, pois será o berço do líder que guiará o meu povo de Israel.‡’ ”

⁷ Então, Herodes chamou os magos e os encontrou secretamente, descobrindo assim o exato momento em que a estrela aparecera.

⁸ Ele os enviou para Belém e disse: “Ao chegarem lá, procurem o menino. E, ao encontrá-lo, avisem-me, para que eu também possa ir adorá-lo.”

⁹ Após ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela, que já tinham visto no Oriente, os guiou até parar exatamente acima do lugar em que a criança estava.

¹⁰ Quando viram a estrela§, eles ficaram muito felizes!

¹¹ Entraram na casa e viram o menino com a sua mãe, Maria. Eles se ajoelharam e o adoraram. Então, abriram as bolsas em que traziam seus tesouros e o presentearam com ouro, incenso e mirra.

¹² Alertados por um sonho para não retornarem para junto de Herodes, eles voltaram ao seu país por um caminho diferente.

¹³ Após os magos terem ido embora, um anjo do Senhor apareceu em um sonho a José e lhe disse: “Levante-se, pegue a criança e sua mãe e fujam para o Egito. Fiquem lá até que eu lhe diga, pois Herodes irá procurar a criança para matá-la.”

¹⁴ Então, José se levantou, pegou a criança e sua mãe e fugiu durante a noite para o Egito.

¹⁵ Eles ficaram lá até à morte de Herodes. Assim se cumpriu o que o Senhor disse pelo profeta: “Eu chamei o meu filho para retornar do Egito.”*

¹⁶ Quando Herodes percebeu que tinha sido enganado pelos magos, ficou muito zangado. Ele enviou homens para matar todos os meninos que tivessem dois anos de idade ou menos em Belém e nas regiões próximas. Ele se baseou no período de tempo em que os magos o tinham informado.†

* **2:1** Ou “Homens sábios.” Acreditava-se que eles eram sacerdotes, provavelmente vindos da Pérsia, que estudavam os astros. † **2:6** “Cidades”, implícito. ‡ **2:6** Miqueias 5:2 e 2 Samuel 5:2. § **2:10** Claramente, significando quando eles viram a estrela parar, visto que eles já tinham avistado a estrela e a seguido durante todo o caminho desde a sua casa no Oriente. * **2:15** Oséias 11:1. † **2:16** Em outras palavras, foi até dois anos antes da estrela ter aparecido pela primeira vez para os magos.

¹⁷ Assim se cumpriu a profecia de Jeremias:

¹⁸ “Ouviu-se o som de terrível choro e lamentação em Ramá; era Raquel chorando por seus filhos. Eles tinham morrido, e não havia quem a pudesse consolar.”[‡]

¹⁹ Após a morte de Herodes, o anjo do Senhor apareceu em um sonho para José, no Egito, e lhe disse:

²⁰ “Levante-se! Pegue a criança e a sua mãe e volte para a terra de Israel, pois as pessoas que estavam tentando matar a criança morreram.”

²¹ Então, José se levantou, pegou o menino e a sua mãe e retornou para a terra de Israel.

²² Mas, após saber que Arquelau governava a Judeia no lugar de seu pai, Herodes, José ficou com medo de ir para lá. Em um sonho, José foi avisado para ir para a região da Galileia

²³ e que deveria morar na cidade de Nazaré. Assim se cumpriu o que os profetas disseram: “Ele será chamado de Nazareno.”[§]

3

¹ Algum tempo depois, no deserto da Judeia, apareceu João Batista pregando:

² “Arrependam-se, pois o Reino do Céu chegou!”

³ Era sobre João que Isaías se referia ao dizer: “Alguém está gritando no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor! Abram um caminho reto para ele!’”^{*}

⁴ João usava uma roupa feita de pelo de camelo e um cinto de couro. Ele comia gafanhotos[†] e mel silvestre.

⁵ Moradores de Jerusalém, de toda Judeia e de todas as regiões próximas ao rio Jordão vinham até ele,

⁶ confessando os seus pecados e sendo batizados no rio Jordão.

⁷ Mas quando João viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, ele disse: “Ninhada de víboras venenosas! Quem disse que vocês escaparão do julgamento que está próximo?”[‡]

⁸ Mostrem, por meio de suas ações, que verdadeiramente se arrependem dos seus pecados[§],

⁹ e não ousem dizer uns aos outros com orgulho: ‘Abraão é nosso antepassado.’ Pois eu lhes digo que Deus pode fazer descendentes de Abraão com estas pedras.

¹⁰ Mas, na verdade, o machado está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não der bons frutos será cortada e jogada no fogo.

¹¹ Sim, eu os batizo com água, para mostrar que vocês estão arrependidos dos seus pecados, mas aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu. Eu não sou digno nem mesmo de tirar suas sandálias. Ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.

[‡] **2:18** Jeremias 31:15. [§] **2:23** Referência a Jesus. Nesse trecho, Mateus não está se referindo a uma profecia específica. ^{*} **3:3** Isaías 40:3. [†] **3:4** Provavelmente alfarroba, vagem de uma

árvore chamada alfarrobeira. [‡] **3:7** Literalmente, “ira.” [§] **3:8** Literalmente, “Produzam frutos dignos de arrependimento.”

¹² Ele já está segurando a sua pá*. Ele limpará a eira e recolherá o trigo no depósito, mas queimará a palha com o fogo que nunca se apaga.”

¹³ Então, Jesus veio da Galileia para ser batizado por João no rio Jordão.

¹⁴ Mas João tentou convencê-lo a mudar de ideia. Ele disse a Jesus: “Eu é que preciso ser batizado por você, e você vem para que eu o batize?”

¹⁵ Mas Jesus lhe disse: “Por favor, faça isso, pois é bom que façamos o que Deus diz ser o certo.” Então, João concordou.

¹⁶ Imediatamente após ter sido batizado, Jesus saiu da água. Os céus se abriram, e ele viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre ele.

¹⁷ Uma voz vinda do céu disse: “Este é o meu filho a quem eu amo†, que me deixa muito feliz.”

4

¹ Então, o Espírito levou Jesus para o deserto, para ser tentado pelo diabo.

² Após quarenta dias e quarenta noites sem comer, Jesus estava com fome.

³ O tentador se aproximou e lhe disse: “Se você é realmente o Filho de Deus, mande estas pedras virarem pão.”

⁴ Jesus respondeu: “Como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Os seres humanos não vivem apenas de pão, mas vivem de cada palavra dita por Deus.’”*

⁵ Então, o diabo o levou à cidade santa† e o colocou na parte mais alta do Templo.

⁶ “Se você realmente é o Filho de Deus, então, jogue-se daqui”, disse para Jesus. “Como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Ele mandará que os seus anjos o protejam. Eles irão segurá-lo, para que você não tropece em uma pedra.’”‡

⁷ Jesus respondeu: “Como as Sagradas Escrituras também dizem: ‘Você não deve pôr à prova o Senhor, seu Deus.’”§

⁸ Em seguida, o diabo levou Jesus para uma montanha muito alta e lhe mostrou todos os gloriosos reinos do mundo.

⁹ Ele disse para Jesus: “Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.”

¹⁰ Jesus disse: “Vá embora, Satanás!” “Como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Você deve adorar o Senhor, seu Deus, e servi-lo, apenas a Ele.’”*

¹¹ Então, o diabo foi embora, e anjos vieram para cuidar de Jesus.

¹² Quando Jesus soube que João tinha sido preso, ele voltou para a Galileia.

¹³ Ele saiu de Nazaré e foi morar em Cafarnaum, às margens do mar, na região de Zebulom e Naftali.

¹⁴ Assim se cumpriu o que o profeta Isaías disse:

¹⁵ “Na terra de Zebulom e na terra de Naftali, na estrada que leva para o mar, do outro lado do rio Jordão, na Galileia, onde os pagãos vivem:

* **3:12** Usada após a colheita para separar o grão da palha. † **3:17** Ou “Este é o meu filho querido.” * **4:4** Deuteronômio 8:3. † **4:5** Referência a Jerusalém. ‡ **4:6** Salmo 91:11-12.

§ **4:7** Deuteronômio 6:16. * **4:10** Deuteronômio 6:13.

16 O povo que vivia na escuridão viu uma forte luz. A luz do amanhecer brilhou sobre aqueles que viviam na terra sombria da morte.”†

17 A partir daquele momento, Jesus começou a anunciar a sua mensagem, dizendo: “Arrependam-se, pois o Reino do Céu chegou!”

18 Enquanto caminhava pelo mar da Galileia, Jesus viu dois irmãos, Simão, também conhecido como Pedro, e seu irmão André, que pescavam com sua rede no mar. Eles ganhavam a vida pescando.

19 Jesus lhes disse: “Venham e me sigam e eu os ensinarei a pescar pessoas.”

20 Eles imediatamente largaram suas redes e o seguiram.

21 Mais adiante, ele viu dois irmãos, Tiago e João. Eles estavam em um barco com seu pai, Zebedeu, consertando suas redes de pesca. Jesus os chamou para segui-lo.‡

22 Eles imediatamente deixaram o barco e seu pai e o seguiram.

23 Jesus viajou por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando as boas novas do Reino, curando todas as doenças e enfermidades das pessoas.

24 As notícias sobre ele se espalharam por toda a província da Síria.§ As pessoas levavam a Jesus todos os doentes: epiléticos, pessoas possuídas por demônios, doentes mentais, paralíticos e ele curava a todos.

25 Grandes multidões, vindas da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e da região além do rio Jordão, o seguiam.

5

1 Quando Jesus viu a multidão que o seguia, ele subiu um monte. Lá, ele se sentou junto aos seus discípulos

2 e começou a ensiná-los, dizendo:

3 “Felizes as pessoas que sabem que são espiritualmente pobres, pois o Reino do Céu é delas.

4 Felizes as pessoas que choram, pois elas serão consoladas.

5 Felizes as pessoas de bom coração*, pois delas será o mundo todo.

6 Felizes as pessoas que têm grande desejo† de fazer o que é certo, pois elas serão satisfeitas.

7 Felizes as pessoas que têm compaixão pelos outros, pois também terão compaixão por elas.

8 Felizes as pessoas que têm a alma pura, pois elas verão a Deus.

9 Felizes as pessoas que trabalham pela paz, pois elas serão chamadas de filhos de Deus.

10 Felizes as pessoas que são perseguidas por fazerem o que é certo, pois o Reino do Céu é delas.

11 Felizes são vocês quando são insultados, perseguidos e caluniados, por me seguirem.

12 Sintam-se alegres, realmente felizes, pois vocês receberão uma grande recompensa no céu. Porque foi exatamente dessa forma que perseguiram os profetas que vieram antes de vocês.

† 4:16 Isaías 9:1-2. ‡ 4:21 “Para segui-lo”, implícito. § 4:24 A área ao norte da Galileia. * 5:5 Significando humildes, calmos. † 5:6 Literalmente, “aqueles que têm fome e sede.”

¹³ Vocês são o sal da terra, mas se o sal perder o seu sabor[‡], como poderão torná-lo salgado de novo? Ele não serve para mais nada, então, é jogado fora e pisado.

¹⁴ Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre uma colina.

¹⁵ Ninguém acende um lampião para colocá-lo embaixo de um cesto. Ao contrário, ele é colocado em um velador, para iluminar a todos que estão na casa.

¹⁶ Da mesma forma, vocês devem deixar sua luz brilhar diante de todos, para que eles possam ver as coisas boas que são feitas por vocês e para que louvem o seu Pai celestial.

¹⁷ Não pensem que eu vim para acabar com a lei ou com os ensinamentos dos profetas. Eu não vim para acabar com eles, mas para cumprí-los.

¹⁸ Eu afirmo a vocês, enquanto o céu e a terra durarem, nem uma letra, nem um único acento será tirado da lei até que tudo seja cumprido.

¹⁹ Assim, qualquer um que desobedecer[§] o menor mandamento e ensinar as pessoas a fazerem o mesmo será considerado o menor no Reino do Céu. Mas aquele que praticar e ensinar os mandamentos será considerado o maior no Reino do Céu.

²⁰ Eu lhes afirmo que só entrarão no Reino do Céu se a sua retidão moral* for maior do que a dos educadores religiosos e a dos fariseus.

²¹ Vocês ouviram o que antigamente a lei dizia[†] às pessoas: 'Não matarás, e qualquer um que cometer assassinato será considerado culpado.'[‡]

²² Mas eu lhes digo que qualquer um que estiver com raiva do seu irmão será considerado culpado. Quem chamar seu irmão de idiota deverá responder ao conselho[§], mas quem verbalmente abusar dos outros estará sujeito ao fogo da Geena.*

²³ Se você estiver fazendo uma oferta no altar e se lembrar de que seu irmão tem algo contra você,

²⁴ deixe a sua oferta no altar e, primeiro, faça as pazes com ele e só depois volte e faça a sua oferta.

²⁵ Enquanto estiver indo para o tribunal com o seu adversário, certifique-se de, rapidamente, entrar em acordo com ele. Caso contrário, essa pessoa poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz o entregará ao carcereiro, e você será jogado na prisão.

²⁶ Eu lhe afirmo que isto é verdade: você não ficará livre até que tenha pago o último centavo.

[‡] **5:13** Ou "inútil." **§** **5:19** Ou "invalidar." * **5:20** "Retidão moral": literalmente, "moralidade." No entanto, esse termo é pouco usado na linguagem comum não religiosa e, assim, nesta tradução é substituído por frases, tais como, "aqueles que vivem de forma justa" ou "aqueles que fazem o bem/certo" etc. Isso é mais do que ser correto; significa viver uma vida que seja moralmente certa.

[†] **5:21** Literalmente, "Vocês ouviram o que foi dito." Essa frase é frequentemente usada nessa passagem por Jesus para se referir às leis que se encontram no Antigo Testamento. [‡] **5:21** Ou "sujeito a julgamento." Êxodo 20:13 ou Deuteronômio 5:17. **§** **5:22** Provavelmente o Sinédrio, tribunal judaico formado por sacerdotes, anciãos e escribas. * **5:22** A palavra aqui é, literalmente, "Geena", às vezes, traduzida por "inferno" ou "fogo do inferno." Geena era o local fora da cidade de Jerusalém em que se incinerava o lixo. No entanto, "inferno" é um conceito derivado da mitologia nórdica e anglo-saxã e não se compara com a ideia aqui contida.

27 Vocês ouviram o que foi dito: ‘Não cometa adultério.’[†]

28 Mas eu lhes digo que qualquer um que olhar para uma mulher com o desejo de possuí-la já cometeu adultério em seu coração.

29 Se o seu olho direito o fizer pecar, então, arranque-o e jogue-o fora, pois é melhor perder uma parte do seu corpo do que todo o seu corpo arder no fogo da Geena.

30 Se a sua mão direita o fizer pecar, então, corte-a e jogue-a fora, pois é melhor perder um dos seus membros do que todo o seu corpo arder no fogo da Geena.

31 Também foi dito: ‘Se um homem se divorciar de sua esposa, ele deverá dar a ela uma certidão de divórcio.’[‡]

32 Mas eu lhes digo que qualquer homem que se divorciar de sua esposa, a não ser por imoralidade sexual, pode fazer dela uma adúltera, se ela se casar de novo; e quem se casar com essa mulher divorciada cometerá adultério.

33 E, novamente, vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não quebrem as suas promessas. Pelo contrário, tenham certeza de cumprir o que vocês juraram ao Senhor.’[§]

34 Mas eu lhes digo: não jurem de forma alguma. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus.

35 Não jurem pela terra, pois é o descanso para os pés de Deus. Não jurem por Jerusalém, pois é a cidade do grande Rei.

36 Nem mesmo jurem por sua cabeça, pois vocês não são capazes de fazer um único fio de cabelo se tornar branco ou preto.

37 Simplesmente digam sim ou não, pois mais do que isso vem do maligno.

38 Vocês ouviram o que foi dito: ‘Olho por olho, dente por dente.’^{*}

39 Mas eu lhes digo: não se oponham a quem lhes fizer o mal. Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para que ele bata também.

40 Se alguém quiser processá-lo e lhe tirar a camisa deixe que ele leve o seu casaco também.[†]

41 Se alguém exigir que você caminhe um quilômetro, caminhe dois.[‡]

42 Dê a quem lhe pedir algo e não se afaste de quem lhe pedir algo emprestado.

43 Vocês ouviram o que foi dito: ‘Ame o seu vizinho e odeie o seu inimigo.’[§]

44 Mas eu lhes digo: amem os seus inimigos e orem por aqueles que perseguem vocês;

45 assim, vocês se tornarão filhos do seu Pai celestial. Pois o seu sol brilha tanto sobre os bons quanto sobre os maus; e ele faz a chuva cair tanto sobre quem faz o que é certo quanto sobre quem faz o que é errado.

46 Pois, se vocês amam apenas quem os ama, que recompensa terão? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isso!

[†] 5:27 Êxodo 20:14 ou Deuteronômio 5:18. [‡] 5:31 Deuteronômio 24:1. [§] 5:33 Números 30:2.

* 5:38 Êxodo 21:24, Levítico 24:20; Deuteronômio 19:21. [†] 5:40 O casaco era uma peça de roupa de maior valor. [‡] 5:41 Provavelmente se refira a um soldado romano, que exigia que seus pertences fossem carregados por ele. [§] 5:43 Levítico 19:18.

⁴⁷ Se vocês falarem gentilmente apenas com a sua família, o que é que estarão fazendo a mais do que as outras pessoas? Até os pagãos* fazem isso!

⁴⁸ Cresçam e tornem-se completamente dignos de confiança†, exatamente como é digno de confiança o seu Pai Celestial.

6

¹ Certifiquem-se de não praticar suas boas ações em público apenas para serem vistos pelos outros. Caso contrário, vocês não receberão qualquer recompensa do seu Pai que está no céu.

² Quando vocês derem aos pobres, não sejam como os hipócritas*, que tocam trombetas nas sinagogas e nas ruas para anunciar o que estão fazendo, para que as pessoas os elogiem. Eu lhes afirmo que isto é verdade: eles já têm a sua recompensa.

³ Quando vocês derem alguma coisa a uma pessoa necessitada, não deixem que a sua mão esquerda saiba o que a sua mão direita está fazendo.

⁴ Assim, o que vocês derem estará em segredo, e o seu Pai, que vê o que acontece em segredo, os recompensará.

⁵ Quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas, pois eles gostam de ficar em pé e orar nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para que as pessoas possam vê-los. Eu lhes afirmo que isso é verdade: eles já receberam a sua recompensa.

⁶ Mas vocês, quando orarem, entrem, fechem a porta, e orem ao seu Pai sozinho. E o seu Pai, que vê o que acontece em segredo, os recompensará.

⁷ Quando orarem, não balbuciem coisas sem sentido como os pagãos, que pensam que serão ouvidos por causa de todas as palavras que repetem.

⁸ Não sejam como eles, pois o seu Pai sabe do que vocês precisam, mesmo antes de lhe pedirem.

⁹ Então, orem assim:

¹⁰ Pai nosso, que estás no céu, que o seu nome seja honrado. Venha o seu Reino! Que a sua vontade seja feita aqui na terra como é feita no céu.

¹¹ Por favor, dá-nos hoje o alimento que precisamos.

¹² Perdoa-nos as nossas ofensas, assim como perdoamos as pessoas que nos ofenderam.

¹³ Não deixes que sejamos tentados a fazer algo errado† e livra-nos do mal.

¹⁴ Pois se vocês perdoarem àqueles que os ofenderam, seu Pai celestial também perdoará as ofensas de vocês.

¹⁵ Mas, se vocês não perdoarem aqueles que os ofenderam, então, seu Pai celestial não perdoará as ofensas de vocês.

* **5:47** Literalmente, “nações” ou “gentios.” Um termo comum usado no Novo Testamento para identificar os não-judeus, considerados como seguidores de falsos deuses. † **5:48** Literalmente, “perfeito, completo, inseparável, o todo, maduro.” A ideia aqui é de um estilo de vida totalmente dedicado a Deus, em vez de focado em algum conceito abstrato de perfeição. O foco está na maturidade espiritual, que se traduz em ser alguém confiável, alguém em quem se possa sempre confiar. * **6:2** Palavra grega que literalmente significa “fingimento.” † **6:13** Ou “Por favor, ajude-nos a não cair em tentação.”

16 Quando vocês jejuarem, não sejam como os hipócritas, que fazem caras tristes e se apresentam com aspecto horrível, para que todos saibam que eles estão jejuando. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: eles já têm a sua recompensa.

17 Ao contrário, quando jejuarem, lavem o rosto e se arrumem.

18 Assim, as pessoas não verão que vocês estão jejuando, mas vocês serão vistos por seu Pai; e seu Pai, que vê o que acontece em segredo, os recompensará.

19 Não acumulem riquezas aqui na terra, onde traças e ferrugem as destroem e onde ladrões arrombam e as roubam.

20 Ao contrário, vocês devem guardar suas riquezas no céu, onde traças e ferrugem não as destroem e onde ladrões não arrombam e as roubam.

21 Pois, o que vocês mais valorizam mostra quem vocês realmente são.

22 Os olhos são como uma lâmpada que ilumina o corpo. Assim, se os seus olhos são saudáveis, então, todo o seu corpo ficará iluminado.

23 Mas, se os seus olhos forem maus, então, todo o seu corpo ficará nas trevas. Se a luz que há em você são trevas, que terríveis serão essas trevas!

24 Ninguém pode servir a dois mestres. Ou vocês odiarão um e amarão o outro, ou se dedicarão a um e desprezarão o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro. §

25 Por isso, eu lhes digo para não se preocuparem com a vida de vocês. Não se preocupem com o que comer, com o que beber ou com que roupas vestir. A vida não é mais do que comida? E o corpo não é mais do que roupas?

26 Vejam os pássaros* – eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em celeiros, pois o seu Pai celestial os alimenta. Vocês não valem mais do que os pássaros?

27 Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode encompridar a própria vida?

28 E por que vocês estão preocupados com roupas? Vejam as lindas flores do campo. Vejam como elas crescem: elas não trabalham e nem fazem suas roupas.

29 Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, com toda a sua riqueza, se vestia como essas flores.

30 Então, se Deus enfeita assim os campos, com a erva que está aqui hoje e que amanhã será jogada no fogo, ele não fará muito mais por vocês, que acreditam tão pouco?

31 Por isso, não se preocupem, dizendo: ‘O que comeremos hoje?’ ‘O que beberemos?’ ou: ‘O que vestiremos?’

32 Essas são todas as coisas que os pagãos procuram, mas o seu Pai celestial sabe de tudo o que vocês precisam.

33 Busquem o seu Reino primeiro e o seu modo certo de viver, e tudo lhes será dado.

34 Então, não se preocupem com o amanhã, porque o amanhã pode se preocupar consigo mesmo. Já há mal suficiente em cada dia.

‡ 6:22 Ou “bom, inocente.” § 6:24 Literalmente, “Mamon”, uma transliteração da palavra em aramaico para o deus sírio do dinheiro e das riquezas. * 6:26 Literalmente, “pássaros do céu”, referindo-se a pássaros selvagens e, não, a pássaros domesticados.

7

1 Não julguem os outros, para que vocês não sejam julgados.

2 Pois seja qual for o padrão que usem para julgar os outros, o mesmo será usado para julgá-los, e seja qual for a medida que vocês usarem para medir os outros, a mesma será usada para medi-los.

3 Por que é que você vê o cisco que está no olho do seu irmão? Você não nota a tábua que está em seu próprio olho?

4 Como é que você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar esse cisco do seu olho', quando você está com uma tábua no seu próprio olho?

5 Você está sendo hipócrita! Tire primeiro a tábua que está em seu olho. Depois você será capaz de ver claramente para retirar o cisco do olho do seu irmão.

6 Não deem para os cães o que é sagrado. Não joguem suas pérolas aos porcos. Assim, os porcos não as pisarão, e os cães não se voltarão contra vocês e não os atacam.

7 Peçam e lhes será dado; busquem e encontrarão; batam e a porta se abrirá para vocês.*

8 Todos aqueles que pedem, recebem; todos aqueles que buscam, acham; e para todos aqueles que batem à porta, ela se abrirá.

9 Alguém de vocês daria a seu filho uma pedra, se ele pedisse pão?

10 Ou se ele pedisse peixe, dariam a ele uma cobra?

11 Então, se mesmo vocês, que são maus, sabem dar boas coisas a seus filhos, muito mais o seu Pai celestial dará coisas boas a quem lhe pedir.

12 Tratem os outros como gostariam de ser tratados. Isso resume o que a lei e os profetas querem dizer.

13 Entrem pela porta estreita. Pois a porta que é ampla e o caminho que é largo levam à destruição, e muitos vão por esse caminho.

14 Mas a entrada que é estreita e o caminho que é difícil levam à vida, e apenas poucas pessoas encontram esse caminho.

15 Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas, na verdade, são lobos cruéis.

16 Vocês podem reconhecê-los por seus frutos.† As pessoas colhem uvas dos espinheiros ou figos dos cardos?

17 Então, toda árvore boa produz bons frutos, enquanto uma árvore má produz frutos ruins.

18 Uma árvore boa não pode produzir frutos ruins e uma árvore ruim não pode produzir bons frutos.

19 Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e jogada no fogo.

20 Então, vocês os reconhecerão por seus frutos.

21 Nem todos aqueles que me chamam: 'Senhor, Senhor', entrarão no Reino do Céu. Apenas aqueles que fizerem a vontade do meu Pai entrarão no céu.

22 No Dia do Julgamento, muitos dirão para mim: 'Senhor, Senhor, em seu nome não fizemos profecias, expulsamos demônios e realizamos muitos milagres?'

* 7:7 No texto original, esses estão na forma imperativa e poderiam ser traduzidos por "Continuem se perguntando" etc. † 7:16 Em outras palavras, você pode reconhecê-los pelos resultados do que eles fazem.

²³ Então, lhes direi: 'Eu nunca os conheci. Afastem-se de mim, vocês que praticam o mal!'[‡]

²⁴ Todos os que ouvem as palavras que eu digo e que as seguem são como um homem sábio, que construiu sua casa na rocha.

²⁵ A chuva caiu, vieram as enchentes e o vento soprou forte contra a casa, mas ela não caiu, porque a sua base foi construída na rocha.

²⁶ Todos os que ouvem as palavras que eu digo e não as seguem são como um homem tolo, que construiu sua casa na areia.

²⁷ A chuva caiu, vieram as enchentes e o vento soprou forte contra a casa; ela desabou e ficou totalmente destruída."

²⁸ Quando Jesus acabou de explicar essas coisas, a multidão estava impressionada com a sua forma de ensinar,

²⁹ pois ele ensinava como alguém com autoridade e, não, como os educadores religiosos.

8

¹ Uma grande multidão seguiu Jesus quando ele desceu do monte.

² Um leproso aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse: "Senhor, se for da sua vontade, por favor, cure-me!"

³ Jesus estendeu a mão e o tocou. "Sim, eu quero!", ele disse. "Você está curado!" Imediatamente, ele foi curado da lepra.

⁴ Jesus lhe disse: "Não fale isso para ninguém. Vá, apresente-se ao sacerdote e ofereça o sacrifício que Moisés exigiu como uma prova pública."^{*}

⁵ Quando Jesus entrou na cidade de Cafarnaum, um comandante romano veio até ele, implorando sua ajuda:

⁶ "Senhor, meu empregado está em casa, deitado, incapaz de se mover. Ele está sofrendo muito."

⁷ Jesus respondeu: "Eu irei curá-lo."

⁸ O comandante romano respondeu: "Senhor, eu não mereço que entre em minha casa. Apenas dê uma ordem e meu empregado será curado.

⁹ Pois eu mesmo estou sob o comando de oficiais superiores e também tenho soldados que estão sob minha autoridade. Eu ordeno a um deles: 'Vá!', e ele vai. Digo a outro: 'Venha!', e ele vem. Eu digo ao meu empregado: 'Faça isto!', e ele faz."

¹⁰ Quando Jesus ouviu o que ele disse, ficou surpreso. Ele disse aos que o seguiam: "Eu lhes afirmo que isto é verdade: eu nunca vi tanta fé em qualquer lugar de Israel.

¹¹ Eu lhes digo que muitas pessoas virão do Leste e do Oeste, e se sentarão com Abraão, Isaque e Jacó no Reino do Céu.

¹² Mas os herdeiros do Reino serão jogados na escuridão absoluta, onde chorarão e rangerão os dentes."

¹³ Então, Jesus disse ao comandante romano: "Vá para casa! Por acreditar que aconteceria, o que você pediu foi feito." O empregado foi imediatamente curado.

¹⁴ Quando Jesus chegou à casa de Pedro, percebeu que a sogra dele estava na cama, com febre.

[‡] 7:23 Salmo 6:8. ^{*} 8:4 Prova que ele foi curado e estava cerimonialmente limpo. Levítico 14.

15 Ele tocou na mão dela e a febre passou. Ela se levantou e preparou uma refeição para Jesus.

16 Quando a noite chegou, o povo levou até Jesus muitas pessoas possuídas pelo demônio. Ele expulsou os espíritos maus com o seu comando e curou todos aqueles que estavam doentes.

17 Assim se cumpriu o que o profeta Isaías disse: “Ele curou nossas doenças e nos libertou de nossas enfermidades.”†

18 Quando Jesus viu a multidão ao seu redor, ele ordenou que eles‡ fossem para o outro lado do lago.

19 Um dos educadores religiosos se aproximou dele e disse: “Mestre, eu o seguirei aonde você for!”

20 Jesus lhe disse: “As raposas têm as suas tocas e os pássaros têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde descansar.”§

21 Outro discípulo disse para Jesus: “Senhor, permita-me primeiro voltar e sepultar o meu pai.”

22 “Siga-me! Deixe que os mortos sepultem os seus mortos”, Jesus respondeu.

23 Então, Jesus subiu em um barco e os seus discípulos foram com ele.

24 De repente, chegou uma tempestade violenta, que fazia as ondas cobrirem o barco, mas Jesus continuava dormindo.

25 Os discípulos chegaram perto dele e o acordaram. “Senhor, salve-nos! Nós iremos morrer!”, eles gritaram.

26 “Por que vocês estão com tanto medo? Por que vocês têm fé tão pequena?”, ele perguntou. Então, ele se levantou e ordenou que os ventos e as ondas parassem. Tudo ficou absolutamente calmo.

27 Os discípulos ficaram admirados e disseram: “Quem é este? Até mesmo os ventos e as ondas lhe obedecem!”

28 Quando ele chegou ao outro lado, na região de Gadara, dois homens possuídos por demônios saíram do cemitério para encontrá-lo. Eles eram tão perigosos que ninguém se atrevia a passar por aquele caminho.

29 Eles gritaram: “Filho de Deus, o que você quer de nós? Você veio nos castigar antes do tempo?”

30 Próximo dali havia muitos porcos que se alimentavam.

31 Os demônios suplicaram a ele: “Se você vai nos expulsar, mande-nos para aqueles porcos.”

32 Jesus disse: “Vão!” Os demônios saíram dos homens e entraram nos porcos. Todos os porcos se jogaram da encosta e se afogaram no mar.

33 Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram. Eles chegaram à cidade e contaram para as pessoas de lá tudo o que havia acontecido com os porcos e com os homens possuídos por demônios.

34 Todos os moradores da cidade foram conhecer Jesus. Quando eles o encontraram, imploraram para que ele fosse embora daquela região.

9

1 Assim, Jesus subiu em um barco, atravessando o lago de volta para a cidade em que ele morava.

† 8:17 Isaías 53:4. ‡ 8:18 “Eles” significam Jesus e os discípulos. § 8:20 Literalmente, “deitar sua cabeça.”

² Chegando lá, as pessoas levaram até ele um paralítico que estava em uma esteira. Quando Jesus viu como eles confiavam nele, disse para o paralítico: “Meu amigo*, alegre-se! Os seus pecados estão perdoados.”

³ Naquele momento, alguns educadores religiosos disseram uns para os outros: “Ele está dizendo blasfêmias!”

⁴ Mas Jesus sabia o que eles pensavam. Ele perguntou: “Por que vocês abrigam esses maus pensamentos em sua mente?”

⁵ O que é mais fácil dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’ ou ‘Levante-se e ande’?

⁶ Mas para convencê-los de que eu, o Filho do Homem, tenho autoridade para perdoar pecados, digo ao paralítico: levante-se, pegue a sua esteira e vá para casa!”

⁷ O homem se levantou e foi para casa.

⁸ A multidão ficou assustada ao ver o que havia acontecido. Então, eles louvaram a Deus por ter dado aos seres humanos esse poder.

⁹ Ao sair dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no lugar em que cobrava impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me!” Ele se levantou e seguiu Jesus.

¹⁰ Enquanto Jesus comia na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e sentaram-se à mesa com Jesus e com os seus discípulos.

¹¹ Quando os fariseus viram isso, eles perguntaram aos discípulos de Jesus: “Por que o seu Mestre come com cobradores de impostos e pecadores?”

¹² Quando Jesus ouviu a pergunta, respondeu: “As pessoas que estão bem não precisam de um médico, mas os doentes precisam.

¹³ Vão e tentem entender o que isso significa: ‘Eu quero compaixão, e não sacrifício.’ Pois eu não vim chamar quem faz o que é certo; eu vim chamar os pecadores.”†

¹⁴ Depois, os discípulos de João vieram e perguntaram: “Por que é que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os seus discípulos não?”

¹⁵ “Os convidados de um casamento ficam tristes enquanto o noivo está com eles?” Jesus respondeu. “Mas chegará o momento em que o noivo se afastará de perto deles e, então, eles irão jejuar.

¹⁶ Ninguém coloca um retalho de pano novo em uma roupa velha, caso contrário, o retalho encolheria e aumentaria o rasgo da roupa.

¹⁷ Ninguém também coloca vinho novo em odres velhos, porque senão, os odres arrebentariam, derramariam o vinho e ficariam estragados. Pelo contrário, o vinho novo é colocado em odres novos e, assim, os dois não estragam.”

¹⁸ Enquanto Jesus falava isso, um dos chefes se aproximou e se curvou diante dele. Ele disse para Jesus: “Minha filha acabou de morrer. Mas se você vier e colocar a mão sobre ela, eu sei que ela viverá novamente.”

¹⁹ Jesus e seus discípulos foram com ele.

²⁰ Naquele momento, uma mulher, que tinha uma hemorragia que já durava doze anos, veio por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele.

²¹ Ela pensou: “Se eu conseguir apenas tocar na sua roupa, ficarei curada.”

* 9:2 Literalmente, “criança”, “filho.” † 9:13 Oseias 6:6.

²² Jesus se virou e viu a mulher. “Fique feliz! Por ter acreditado em mim, você foi curada”, ele lhe disse.[‡] E, assim, a mulher foi curada.

²³ Jesus chegou na casa do chefe. Ele viu os flautistas e as pessoas que choravam, numa grande confusão.

²⁴ Ele lhes disse: “Por favor, saiam! A menina não está morta; ela está apenas dormindo.” Mas eles riram e zombaram dele.

²⁵ Assim que a multidão saiu, ele se aproximou da menina e pegou a sua mão e ela se levantou.

²⁶ A notícia do que havia acontecido se espalhou por toda a região.

²⁷ Quando Jesus saiu dali, dois cegos o seguiram, gritando: “Filho de Davi, por favor, tenha pena de nós!”

²⁸ Quando Jesus chegou na casa em que estava recebendo abrigo, os cegos se aproximaram. Jesus lhes perguntou: “Vocês creem que eu sou capaz de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor!”

²⁹ Então, Jesus tocou os olhos deles e disse: “Porque vocês creem em mim, assim acontecerá!”

³⁰ E eles conseguiram enxergar novamente. Naquele momento Jesus os avisou: “Não contem isso para ninguém!”

³¹ Mas eles saíram e espalharam a notícia a respeito de Jesus em todos os lugares.

³² Quando Jesus e os seus discípulos estavam indo embora, um homem mudo e possuído por um demônio foi levado até ele.

³³ Assim que o demônio foi expulso, o homem começou a falar, e a multidão ficou maravilhada. As pessoas disseram: “Nunca antes aconteceu uma coisa como essa em Israel!”

³⁴ Mas os fariseus responderam: “Ele expulsa os demônios, usando o poder do chefe dos demônios.”

³⁵ Jesus viajou, visitando as cidades e vilas. Ele ensinava nas sinagogas, falando a respeito da boa notícia do Reino e curava todo tipo de enfermidade e doenças.

³⁶ Quando Jesus viu as multidões, ele ficou com muita pena daquelas pessoas, porque elas estavam desesperadas e abandonadas, como ovelhas sem um pastor.

³⁷ Ele disse aos seus discípulos: “A colheita é grande, mas temos apenas alguns trabalhadores.

³⁸ Peçam ao dono da plantação que envie mais trabalhadores para fazer a colheita.”

10

¹ Jesus reuniu seus doze discípulos e lhes deu poder para que expulsassem os espíritos maus e para que curassem todos os tipos de doenças e de enfermidades.

² Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão (também conhecido como Pedro) e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu;

³ Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu;

⁴ Simão, o revolucionário e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

[‡] 9:22 Jesus chamou a mulher de “filha”, mas essa forma de tratamento não é comum na linguagem moderna.

⁵ Jesus enviou esses doze homens, dizendo: “Não vão a qualquer cidade pagã ou samaritana.

⁶ Vocês devem procurar as ovelhas perdidas da casa de Israel.

⁷ Onde quer que estejam, digam às pessoas: ‘O Reino do Céu está próximo.’

⁸ Curem as pessoas que estiverem doentes. Ressuscitem os mortos. Curem os leprosos. Expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; então, deem de graça também.

⁹ Não guardem ouro, prata ou moedas de cobre em seus bolsos.

¹⁰ Nem levem para a sua jornada uma bolsa, dois mantos ou sandálias, ou uma bengala, pois um trabalhador merece receber o seu sustento.*

¹¹ Onde quer que estejam, em qualquer cidade ou vila, peçam a alguém, que viva de acordo com os bons princípios, para recebê-los em sua casa e fiquem nessa casa até irem embora do lugar.

¹² Quando entrarem na casa, abençoem esse lugar.

¹³ Se a casa merecer, deixem que a sua paz† fique aí, mas se a casa não merecer, façam com que a sua paz retorne para vocês.

¹⁴ Se alguém não quiser recebê-los e se recusar a ouvir o que vocês têm a dizer, então, saiam da casa ou da cidade e, ao sair, sacudam o pó de seus pés.

¹⁵ Eu afirmo a vocês que isto é verdade: no Dia do Julgamento, Sodoma e Gomorra serão menos cobradas do que aquela cidade.

¹⁶ Atenção! Eu os envio como ovelhas para o meio de lobos. Então, sejam espertos como as serpentes e inocentes como as pombas.

¹⁷ Tenham cuidado, pois os entregarão para serem julgados pelos tribunais‡ e chicoteados nas suas sinagogas.

¹⁸ Por me seguirem, vocês serão levados aos governadores e reis para testemunharem diante deles e dos pagãos.

¹⁹ Mas quando eles os julgarem, não se preocupem como devem falar ou sobre o que devem dizer, pois vocês saberão o que dizer no momento certo.

²⁰ Porque não serão vocês que falarão, mas, sim, o Espírito do Pai é que falará por intermédio de vocês.

²¹ Um irmão trairá seu outro irmão e o matará, e um pai fará o mesmo com o seu filho. Os filhos ficarão contra os seus pais e os matarão.

²² Por me seguirem, todos os odiarão. Mas, aqueles que ficarem firmes até o final serão salvos.

²³ Quando vocês forem perseguidos em uma cidade, fujam para a próxima. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: vocês não terão percorrido todas as cidades de Israel antes que o Filho do Homem chegue.

²⁴ Os alunos não são mais importantes do que o seu professor. Os empregados não são mais importantes do que o seu patrão.

²⁵ Os alunos devem ficar felizes por serem como o seu professor, e os empregados por serem como o seu patrão. Se o dono da casa for xingado pelo nome do chefe dos demônios, Belzebu§, então, os membros da sua família serão ainda mais xingados.

* **10:10** Ou “alimentado.” † **10:13** “Paz”, significando bênção. ‡ **10:17** Literalmente, “sinédrios”, tribunais religiosos locais. § **10:25** Belzebu, referindo-se a Satanás.

²⁶ Por isso, não tenham medo deles, pois não há nada encoberto que não venha a ser exposto e não há nada que esteja escondido que não venha a ser conhecido.

²⁷ O que eu digo para vocês, aqui no escuro, repitam quando for dia, e o que é sussurrado em seus ouvidos gritem para que todos ouçam.

²⁸ Não tenham medo das pessoas que podem matá-los fisicamente, mas não podem matá-los espiritualmente. Ao contrário, tenham medo daquele que pode destruí-los física e espiritualmente nas fogueiras da Geena.*

²⁹ Dois passarinhos não são vendidos apenas por alguns centavos? Mas, nenhum deles cai no chão sem que o seu Pai saiba.

³⁰ Mesmo os cabelos em sua cabeça foram todos contados.

³¹ Então, não se preocupem! Vocês valem mais do que muitos pássaros.

³² Qualquer pessoa que publicamente afirmar que está comprometida† comigo, eu também irei afirmar que estou comprometido com ela, diante do meu Pai, que está no céu.

³³ Mas quem me negar diante de todos, eu também o negarei diante do meu Pai, que está no céu.

³⁴ Não pensem que eu vim trazer paz ao mundo. Eu não vim trazer paz, mas espada.

³⁵ Eu vim 'para fazer o homem ficar contra o seu pai, a filha contra a sua mãe e a nora contra a sua sogra.

³⁶ Os seus inimigos serão os seus próprios parentes!‡

³⁷ Se você ama o seu pai ou a sua mãe mais do que me ama, então, não merece pertencer a mim. Se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a mim, então, não merece pertencer a mim.

³⁸ Se você não pegar a sua cruz e me seguir, então, não merece pertencer a mim.

³⁹ Se tentar salvar a sua vida, você a perderá.§ Mas se você perder a sua vida, por mim, você será salvo.

⁴⁰ Aqueles que receberem vocês estarão me recebendo, e aqueles que me receberem estarão recebendo quem me enviou.

⁴¹ Aqueles que recebem um profeta, porque este é profeta, receberão a mesma recompensa que ele. Aqueles que receberem uma pessoa que faz o bem receberão a mesma recompensa que ela.

⁴² Eu afirmo a vocês que isto é verdade: aqueles que derem um copo de água fria ao menos importante dos meus discípulos, certamente irão receber a sua recompensa."

11

¹ Quando Jesus acabou de orientar seus doze discípulos, ele saiu dali e foi ensinar e divulgar sua mensagem nas cidades próximas.

² Na cadeia, João Batista ouviu dizer o que o Messias estava fazendo. Então, ele enviou os seus discípulos

³ para perguntar em seu nome: "Você é aquele que estávamos esperando vir ou devemos continuar a nossa procura?"

* **10:28** "As fogueiras de Geena." Nota em 5:22. † **10:32** Literalmente, "confessar." ‡ **10:36**

Miqueias 7:6. § **10:39** Em outras palavras, se você tentar se agarrar a sua vida por seu próprio esforço humano, você não será bem-sucedido.

4 Jesus respondeu: “Voltem e digam a João Batista o que vocês ouvem e o que veem.

5 Os cegos podem ver, os paráliticos podem andar, os leprosos são curados, os surdos podem ouvir, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem o evangelho.

6 Abençoados são aqueles que não me rejeitam!”

7 Quando os discípulos de João saíram, Jesus começou a falar para a multidão sobre João Batista. “O que vocês esperavam ver quando foram para o deserto? Um junco que o vento agitava?

8 Então, o que vocês foram ver? Um homem muito bem-vestido? Bem, pessoas que se vestem com roupas finas moram nos palácios dos reis.

9 Então, o que afinal de contas vocês foram ver? Um profeta? Sim, e eu lhes digo que ele é muito mais do que um profeta.

10 Ele é aquele de quem está escrito: ‘Eu estou enviando o meu mensageiro antes de você. Ele irá preparar o seu caminho.’*

11 Eu afirmo a vocês que isto é verdade: na humanidade† não há pessoa mais importante do que João Batista. Mas mesmo o menos importante no Reino do Céu é mais importante do que ele.

12 Desde João Batista até agora, o Reino do Céu é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele.

13 Até João vir, todos os profetas e a lei‡ falavam em nome de Deus.

14 Se vocês estiverem preparados para acreditar, ele é Elias, aquele que estava para vir.§

15 Aqueles que têm ouvidos, ouçam!

16 Com que eu posso comparar esta geração de hoje? São como crianças sentadas na praça, gritando umas para as outras:

17 ‘Nós tocamos flauta, mas vocês não dançaram. Cantamos canções tristes e vocês não choraram.’

18 João não veio para festejar e beber. Então, as pessoas dizem: ‘Ele está possuído pelo demônio!’

19 Por outro lado, o Filho do Homem come e bebe, e as pessoas dizem: ‘Vejam! Ele é guloso e bebe muito. Ele é amigo dos cobradores de impostos e dos pecadores.’ Mas é pelo que se faz que se mostra a verdadeira sabedoria.”

20 Então, Jesus começou a reprovar as cidades em que ele tinha feito a maioria dos seus milagres. Ele as criticou porque os seus moradores não tinham se arrependido dos seus pecados.

21 “Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Se os milagres que foram realizados entre vocês tivessem sido feitos em Tiro e em Sidom, os habitantes dessas cidades já teriam se arrependido há muito tempo. Eles vestiriam roupas de saco e se cobririam de cinzas, para mostrar o seu sentimento.

22 Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá mais compaixão por Tiro e Sidom do que por vocês.

23 E você, cidade de Cafarnaum? Acha que será elevada até os céus? Não, você será jogada no mundo dos mortos! Se os milagres feitos entre

* 11:10 Malaquias 3:1. † 11:11 Literalmente, “entre aqueles que nasceram do ventre das mulheres.” ‡ 11:13 Refere-se à mensagem do Antigo Testamento. § 11:14 Malaquias 4:5.

vocês tivessem sido realizados na cidade de Sodoma, ela ainda existiria hoje.

²⁴ Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá mais compaixão por Sodoma do que por vocês.”

²⁵ Então, Jesus orou: “Agradeço a você, Pai, Senhor do céu e da terra, porque esconde estas coisas dos inteligentes e dos intelectuais, mas as revela às pessoas simples.*

²⁶ Sim, Pai, isso o deixa feliz!

²⁷ Meu Pai me deu tudo. E ninguém entende mais o Filho do que o Pai. E ninguém entende mais o Pai do que o Filho e do que aqueles para quem o Filho escolheu mostrar seu Pai.

²⁸ Venham a mim, todos que lutam e que carregam um peso grande demais. Eu lhes darei descanso.

²⁹ Aceitem a minha orientação e aprendam comigo. Porque eu sou gentil e tenho um coração humilde. E em mim, vocês encontrarão o descanso que precisam.

³⁰ Porque a minha autoridade é suave e a minha carga é leve.”

12

¹ Naquela ocasião, num sábado, Jesus estava caminhando por campos de trigo. Os seus discípulos estavam com fome e, por isso, começaram a colher espigas de trigo e a comê-las.

² Quando os fariseus viram aquilo, disseram a Jesus: “Veja! Os seus discípulos estão fazendo algo que é proibido aos sábados!”

³ Mas Jesus lhes disse: “Vocês não leram o que Davi fez quando ele e os seus companheiros estavam com fome?”

⁴ Ele foi até a casa de Deus, e ele e os seus companheiros comeram o pão sagrado, o que não era permitido, pois apenas os sacerdotes poderiam comer esse pão.

⁵ Vocês não leram na lei que, aos sábados, os sacerdotes no Templo violam as regras, mas não são considerados culpados?

⁶ No entanto, eu lhes digo que há alguém aqui que é mais importante do que o Templo.

⁷ Se vocês soubessem o que realmente significa: ‘Eu quero compaixão, não sacrifício’,* vocês não condenariam inocentes.

⁸ Pois o Filho do Homem é o Senhor do sábado.”

⁹ Então, Jesus saiu dali e foi para uma sinagoga.

¹⁰ Ali estava um homem que tinha uma deficiência na mão. Algumas pessoas que queriam acusar Jesus perguntaram a ele: “A lei permite que se cure aos sábados?”

¹¹ “Suponha que vocês tenham uma ovelha e que ela caia em um buraco em pleno sábado. Vocês não irão tentar de tudo para tirá-la do buraco?” Jesus lhes perguntou:

¹² “Vocês não acham que um ser humano vale mais do que uma ovelha? Então, sim, é permitido fazer o bem aos sábados.”

¹³ Ele se virou para o homem e disse: “Estenda a sua mão!” O homem estendeu a mão e ela foi curada e ficou exatamente como a outra.

¹⁴ Os fariseus saíram de lá e começaram a planejar como matar Jesus.

* **11:25** Literalmente, “crianças.” * **12:7** Oseias 6:6.

15 Sabendo disso, Jesus foi embora dali, com uma grande multidão seguindo-o. Ele curou todos,

16 mas os orientou para que não contassem para as pessoas sobre quem ele era.

17 Assim se cumpriu o que o profeta Isaías disse:

18 “Este é o servo a quem escolhi,
A quem amo e que me dá muita alegria.

Eu colocarei o meu Espírito nele,
E ele anunciará aos pagãos o que é correto.

19 E ninguém ouvirá a sua voz nas ruas.

Ele não fará discursos nas ruas.

20 Ele não quebrará o galho que está rachado,

E não apagará o fogo no pavio,

Até que tenha provado que o seu julgamento é justo†,

21 E os pagãos irão pôr nele a sua esperança.”‡

22 Então, levaram a Jesus um homem que estava possuído por um demônio e que era cego e mudo. Jesus o curou, e o mudo pôde falar e ver.

23 Todas as pessoas ficaram maravilhadas e perguntaram: “Será que este homem é realmente o Filho de Davi?”§

24 Mas quando os fariseus ouviram isso, eles responderam: “Este homem só consegue expulsar os demônios, usando o poder de Belzebu, o chefe dos demônios!”

25 Sabendo o que os fariseus pensavam, Jesus lhes disse: “Qualquer reino que esteja dividido, em que seus habitantes lutam entre si, será destruído. Nenhuma cidade ou família poderá se manter, se estiver dividida e cujos membros lutam entre si.

26 Se Satanás expulsar Satanás, então, ele estará dividido e lutando contra si mesmo. Então, como poderia seu reino se manter?

27 Se eu expulso demônios em nome de Belzebu, em nome de quem o seu povo expulsa os demônios? É o seu próprio povo que mostra como vocês estão errados!

28 Mas, se eu expulso demônios pelo poder do Espírito de Deus, então, o Reino de Deus já chegou até vocês!

29 Vocês poderiam entrar na casa de um homem forte e roubar seus pertences sem primeiro amarrá-lo? Se vocês o amarrarem, poderão levar tudo o que ele tem em sua casa.

30 Aqueles que não estão comigo estão contra mim. E aqueles que não me ajudam a ajudar estão fazendo o oposto, ou seja, estão espalhando.

31 É por isso que eu lhes digo que todo o pecado e toda a blasfêmia que vocês cometerem serão perdoados. Mas não será perdoada a blasfêmia dita contra o Espírito.

32 Quem disser algo contra o Filho do Homem será perdoado. Mas quem disser algo contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta vida e nem na próxima.

33 Decidam se a árvore é boa e dá bons frutos ou se a árvore é ruim e dá frutos ruins, pois a árvore é conhecida pelos frutos que nela nasce.

† 12:20 Ou “tenha feito a justiça vencer.” ‡ 12:21 Literalmente, “esperança em seu nome.” Esses versículos são uma citação de Isaías 42:1-4. § 12:23 Significando que o Messias era quem se esperava que viesse.

³⁴ Ninhada de cobras venenosas! Como vocês, que são maus, podem dizer algo bom? Pois a boca simplesmente fala daquilo que a mente está cheia.

³⁵ Uma pessoa boa tira o bem do seu depósito de coisas boas, e uma pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas ruins.

³⁶ Eu lhes digo que, no Dia do Julgamento, todos terão que prestar contas por todas as palavras inúteis que disseram.

³⁷ Pois o que vocês dizem mostrará se são inocentes ou culpados.”

³⁸ Então, alguns educadores religiosos e fariseus se aproximaram de Jesus e disseram: “Mestre, queremos ver você fazer um milagre.”

³⁹ “São as pessoas más, que não confiam em Deus, que buscam um sinal de milagre. O único sinal que elas terão será o sinal do profeta Jonas”, Jesus disse a eles.

⁴⁰ “Da mesma forma que Jonas ficou no estômago de um grande peixe durante três dias e três noites, o Filho do Homem ficará por três dias e três noites no fundo da terra.

⁴¹ Os habitantes de Nínive se levantarão e acusarão esta geração, pois eles se arrependem dos seus pecados, respondendo à mensagem de Jonas. E como vocês podem ver, há alguém aqui que é mais importante do que Jonas.

⁴² A Rainha de Sabá se levantará e acusará esta geração, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E como vocês podem ver, há alguém aqui que é mais importante do que Salomão.

⁴³ Quando um espírito mau sai de alguém, ele anda por lugares desertos, procurando descanso e não encontra nenhum lugar para descansar.

⁴⁴ Então, ele diz: ‘Eu voltarei para o lugar de onde saí.’ E quando ele volta, encontra o lugar vazio, todo limpo e arrumado.

⁴⁵ Aí, ele sai e retorna com outros sete espíritos ainda piores do que ele, e todos entram e ficam morando ali. Assim, a pessoa fica em uma pior situação do que estava no início. É isso que acontecerá com esta geração perversa.”

⁴⁶ Enquanto ele falava para a multidão, a sua mãe e os seus irmãos chegaram e ficaram do lado de fora, esperando para falar com ele.

⁴⁷ Uma pessoa veio e disse para Jesus: “Escute! A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, esperando para falar com você.”

⁴⁸ Jesus perguntou: “Quem é a minha mãe? Quem são os meus irmãos?”

⁴⁹ Ele apontou para os seus discípulos e disse: “Vejam! Eles são a minha mãe e os meus irmãos.

⁵⁰ Pois quem faz a vontade do meu Pai celestial é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

13

¹ Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e se sentou para ensinar* perto do lago.

² Foram tantas as pessoas que se reuniram em volta dele, que ele entrou em um barco e lá se sentou para ensinar, enquanto as pessoas ficaram na praia.

* **13:1** Implícito. Os educadores religiosos sentavam quando eles queriam orientar seus discípulos.

³ Ele explicou muitas coisas para eles, usando histórias como exemplos.† “Certo homem saiu para semear”, ele começou a contar.

⁴ “Enquanto realizava a sementeira, algumas sementes caíram pelo caminho. Os pássaros vieram e as comeram.

⁵ Outras sementes caíram no chão duro como pedra, em que havia pouca terra. As sementes brotaram rapidamente.

⁶ O sol veio e as queimou e elas secaram, porque não tinham raízes.

⁷ Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram e sufocaram as plantas.

⁸ Outra parte das sementes caiu em uma terra boa. Elas produziram uma colheita – algumas cem, algumas sessenta e algumas trinta vezes o que tinha sido plantado.

⁹ Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”

¹⁰ Os discípulos vieram até Jesus e perguntaram: “Por que você usa exemplos quando fala com as pessoas?”

Jesus respondeu:

¹¹ “Vocês são privilegiados, pois os mistérios do Reino do Céu lhes foram revelados, mas a eles, esse conhecimento não foi dado.

¹² Aqueles que já têm‡ receberão mais, muito mais do que o bastante. Mas aqueles que não têm, até o pouco que têm lhes será tirado.

¹³ É por isso que eu falo com eles por meio de exemplos. Pois eles olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.§

¹⁴ A profecia de Isaías se cumpre neles: ‘Mesmo que vocês escutem, não entenderão. E mesmo que vocês vejam, não perceberão.

¹⁵ Eles são insensíveis, não querem escutar e fecham os seus olhos. Se eles não fizessem assim, seriam capazes de ver com os seus olhos, ouvir com os seus ouvidos e de entender com a mente. Então, eles poderiam voltar para mim e eu os curaria.*

¹⁶ Vocês são felizes, pois os seus olhos veem e os seus ouvidos ouvem.

¹⁷ Eu lhes digo: muitos profetas e boas pessoas desejaram ver o que vocês estão vendo, mas não viram. Eles desejaram ouvir o que vocês estão ouvindo, mas não ouviram.

¹⁸ Então, escutem e entendam a história do homem que semeava.

¹⁹ Quando as pessoas ouvem a mensagem sobre o Reino e não a compreendem, o maligno aparece e arranca o que foi semeado nelas. Isso é o que acontece com as sementes que foram semeadas na beira do caminho.

²⁰ As sementes que foram semeadas onde havia muitas pedras são as pessoas que ouvem a mensagem e, no mesmo instante, alegremente, a aceitam.

²¹ Elas duram um pouco, porque, por não terem raízes, quando os problemas e as confusões chegam, elas logo abandonam a mensagem.

²² As sementes que caíram entre os espinhos são as pessoas que ouvem a mensagem, mas, então, as preocupações da vida e a tentação do dinheiro sufocam a mensagem, fazendo com que elas não produzam frutos.

† 13:3 “Histórias como exemplos”, literalmente, “parábolas.” ‡ 13:12 Provavelmente significando “ter entendimento.” § 13:13 Aqui, Jesus se referia ao Antigo Testamento. Poderia ser a qualquer um destes textos: Deuteronômio 29:4, Isaías 42:20, Jeremias 5:21, Ezequiel 12:2. * 13:15 Isaías 6:9-10.

23 As sementes que se desenvolveram em um bom solo são as pessoas que ouvem a mensagem e a compreendem e que produzem uma boa colheita – algumas cem, algumas sessenta e algumas trinta vezes o que tinha sido plantado.”

24 Então, ele lhes contou outra história, por meio de exemplos: “O Reino do Céu é como um homem que semeou boas sementes em seu campo.

25 Mas, enquanto os seus empregados estavam dormindo, um inimigo veio e jogou sementes de ervas daninhas[†] sobre a plantação de trigo. E depois foi embora.

26 Então, quando o trigo cresceu e produziu espigas de trigo, as ervas daninhas também cresceram.

27 Os empregados do dono do campo chegaram e perguntaram a ele: ‘Senhor, você não semeou boas sementes em seu campo? De onde vieram as ervas daninhas?’

28 ‘Algum inimigo fez isso,’ ele respondeu. E eles perguntaram: ‘Você quer que nós arranquemos as ervas daninhas?’ O patrão respondeu:

29 ‘Não. Porque, quando vocês arrancarem as ervas daninhas, poderão arrancar também o trigo.

30 Deixem que eles cresçam juntos até a época da colheita. Então, eu direi a quem for trabalhar na colheita para primeiro juntar as ervas daninhas, fazer feixes e queimá-las. Depois, que juntem o trigo e os guarde em meu celeiro.’”

31 Jesus lhes deu outro exemplo: “O Reino do Céu é como a semente de mostarda, que um fazendeiro plantou em seu campo.

32 Mesmo que ela seja a menor das sementes, ao crescer, torna-se muito maior do que as outras hortaliças. Na verdade, ela se torna uma árvore grande o bastante para que os pássaros façam ninhos em seus galhos.”

33 Ele lhes contou mais uma história: “O Reino do Céu é como o fermento, que uma mulher misturou em uma grande quantidade[‡] de farinha, até que toda a massa tivesse crescido.”

34 Jesus explicou todas essas coisas para a multidão, usando histórias como exemplo. Na verdade, ele sempre falava com elas usando histórias.

35 Assim se cumpriu o que o profeta disse: “Eu falarei usando histórias e explicarei coisas desconhecidas desde a criação do mundo.”[§]

36 Então, Jesus deixou a multidão e voltou para casa. Seus discípulos juntaram-se a ele e pediram: “Por favor, explique para nós a história das ervas daninhas no campo.”

37 “Quem semeia as sementes boas é o Filho do Homem”, Jesus explicou.

38 “O campo representa o mundo. As boas sementes são os filhos do Reino. As sementes de erva daninha são os filhos do maligno.

39 O inimigo que semeou as sementes de erva daninha é o diabo. A colheita é o fim do mundo. Os que trabalham na colheita são os anjos.

40 Da mesma maneira que as ervas daninhas são colhidas e queimadas, no fim do mundo acontecerá o mesmo.

41 O Filho do Homem enviará seus anjos e eles juntarão tudo que representa o pecado e todos que fazem o mal.

[†] 13:25 Na verdade, “joio”, ou “falso trigo”, uma semente que se parece com o trigo. [‡] 13:33 Aproximadamente 23 quilos. [§] 13:35 Salmo 78:2.

⁴² Então, eles jogarão os maus na fornalha de fogo ardente, onde estes chorarão e rangerão os dentes.

⁴³ E depois, aqueles que vivem de forma honesta brilharão como o sol no Reino do seu Pai.* Todos os que têm ouvidos para ouvir, que ouçam!

⁴⁴ O Reino do Céu é como um tesouro escondido no campo. Um homem o encontrou e o enterrou de novo. Depois, muito alegremente, vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

⁴⁵ O Reino do Céu também é como um comerciante procurando belas pérolas.

⁴⁶ Quando ele encontrou a pérola mais cara, ele vendeu tudo o que tinha e a comprou.

⁴⁷ O Reino do Céu também é como uma rede de pesca jogada ao mar, que pegou todo tipo de peixes.

⁴⁸ Quando ela estava cheia, foi recolhida. Os peixes bons foram colocados em cestos, enquanto os ruins foram jogados fora.

⁴⁹ Assim acontecerá quando o fim do mundo chegar. Os anjos sairão e separarão as pessoas ruins das boas.

⁵⁰ As pessoas ruins serão jogadas na fornalha de fogo ardente, onde chorarão e rangerão os dentes.

⁵¹ Agora vocês compreendem tudo?" "Sim!", eles responderam.

⁵² Jesus disse: "Todo educador religioso que aprendeu sobre o Reino do Céu é como o dono de uma casa, que tira do seu depósito tanto coisas novas quanto antigas."

⁵³ Após Jesus ter acabado de contar essas histórias, ele foi embora.

⁵⁴ Ele retornou para a sua cidade natal†. Lá, ele ensinou na sinagoga. As pessoas ficaram maravilhadas e perguntaram: "De onde vêm a sua sabedoria e os seus milagres?"

⁵⁵ Ele não é o filho do carpinteiro? A mãe dele não se chama Maria? E seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

⁵⁶ As irmãs dele não moram aqui entre nós? Então, de onde ele consegue tudo isso?"

⁵⁷ E, assim, eles se recusaram a crer nele.

Jesus lhes disse: "Um profeta é respeitado em toda parte, menos em sua terra natal e em sua família."

⁵⁸ Como eles não confiaram nele, Jesus não fez muitos milagres ali.

14

¹ Naquela época, Herodes, o tetrarca*, ouviu a respeito do que Jesus fazia

² e disse aos seus criados: "Esse homem deve ser João Batista, que foi ressuscitado. E é por isso que ele tem esses poderes!"

³ Herodes tinha detido João, amarrado as suas mãos e o colocado na prisão a pedido de Herodias, esposa de Filipe, seu irmão.

⁴ Pois João Batista lhe disse: "Pela lei, você não pode se casar com ela."

⁵ Herodes queria matar João, mas tinha medo da reação das pessoas, pois eles consideravam João um profeta.

* **13:43** Daniel 12:3. † **13:54** Nazaré. * **14:1** "Tetrarca" significa governante de uma quarta parte. Neste caso era a região da Galileia.

⁶ No entanto, na festa de aniversário de Herodes, a filha[†] de Herodias dançou diante de todos, e Herodes ficou fascinado por ela.

⁷ Então, ele prometeu que daria qualquer coisa que ela pedisse.

⁸ Aconselhada pela mãe, ela disse: “Quero a cabeça de João Batista em um prato.”

⁹ O rei se arrependeu da promessa que tinha feito, mas por ter prometido diante dos seus convidados, ele deu a ordem para que o pedido fosse atendido.

¹⁰ A ordem foi transmitida e João foi decapitado na prisão.

¹¹ Então, trouxeram a cabeça em um prato e a deram para a garota, que a levou para a sua mãe.

¹² Os discípulos de João vieram, levaram o corpo dele e o sepultaram. Depois eles foram e contaram isso para Jesus.

¹³ Ao ouvir a notícia, Jesus saiu de barco sozinho para um lugar calmo. Mas quando as pessoas descobriram onde ele estava, elas saíram de suas cidades e o seguiram a pé.

¹⁴ Quando Jesus saiu do barco e viu tanta gente, ele ficou com pena deles e curou os que estavam doentes.

¹⁵ No fim da tarde, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe disseram: “Este lugar é muito deserto e está ficando tarde. Mande as pessoas embora, para que elas possam ir aos povoados comprar algo para comer.”

¹⁶ Mas, Jesus lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Deem algo para eles comerem.”

¹⁷ Eles responderam: “Tudo que temos são cinco pães e dois peixes.”

¹⁸ “Traga-os para mim”, Jesus falou.

¹⁹ Depois disse para as pessoas se sentarem na grama. Então, ele pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e os abençoou. Depois disso, ele partiu os pães, entregou-os aos discípulos e eles distribuíram os pães para a multidão.

²⁰ Todos comeram até ficarem satisfeitos. Então, com as sobras que juntaram, os discípulos encheram doze cestos.

²¹ Cerca de cinco mil homens comeram, sem contar as mulheres e as crianças.

²² Logo após isso, ele fez com que os discípulos entrassem no barco e voltassem para o outro lado do lago, enquanto ele se despedia das pessoas.

²³ Após ter se despedido das pessoas, ele subiu um monte para orar. A noite chegou e ele estava ali sozinho.

²⁴ Naquele momento o barco já estava longe da terra firme, sendo golpeado pelas ondas, por causa do vento que soprava contra ele.

²⁵ Eram aproximadamente entre três e seis horas da manhã quando[‡] Jesus os alcançou, andando sobre o mar.

²⁶ Quando os discípulos o viram andando em cima da água, ficaram com muito medo e gritaram: “É um fantasma!”

²⁷ Então, Jesus imediatamente lhes disse: “Não se preocupem, sou eu! Não tenham medo!”

²⁸ Pedro falou: “Senhor, se for realmente você, diga-me para ir até onde está, andando sobre a água.”

²⁹ “Então, venha!”, disse Jesus. Pedro saiu do barco e caminhou sobre a água até onde Jesus estava.

[†] 14:6 Geralmente identificada como Salomé. [‡] 14:25 Literalmente, “a quarta vigília da noite.”

³⁰ Mas, quando percebeu como o vento soprava forte, ele ficou com medo e começou a afundar. Ele gritou: “Senhor, salve-me!”

³¹ Jesus rapidamente o alcançou e segurando-o disse: “Você tem tão pouca fé em mim! Por que você duvidou?”

³² Quando eles chegaram ao barco, o vento parou

³³ e os discípulos o adoraram, dizendo: “Você é realmente o Filho de Deus!”

³⁴ Após atravessarem o lago, chegaram à Genesaré.

³⁵ Quando as pessoas perceberam que Jesus estava lá, espalharam a notícia para que todos na região soubessem. Todos os doentes foram levados até Jesus

³⁶ e imploraram para que ele os deixasse tocar na barra da sua capa. Todas as pessoas que o tocaram foram curadas.

15

¹ Então, alguns fariseus e educadores religiosos, vindos de Jerusalém, se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

² “Por que os seus discípulos quebram a tradição de nossos antepassados ao não lavarem as mãos antes de comer?”

³ Jesus respondeu: “Por que vocês desobedecem ao mandamento de Deus por causa de sua tradição?”

⁴ “Pois Deus disse: ‘Respeitem o seu pai e a sua mãe.’* E também: ‘Aqueles que amaldiçoam seu pai ou sua mãe deveriam morrer.’†

⁵ Mas, vocês dizem que se alguém disser ao seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês esperam receber de mim, agora é uma oferta para Deus,’ então

⁶ eles não precisam respeitar seu pai. Assim, vocês anulam a Palavra de Deus em nome de sua tradição.

⁷ Seus hipócritas! Isaías tinha razão quando disse o seguinte sobre vocês:

⁸ ‘Essas pessoas dizem que me respeitam, mas em seus pensamentos elas não ligam para mim.’‡

⁹ A adoração delas é inútil. O que essas pessoas ensinam são apenas exigências dos homens.’ ”§

¹⁰ Ele chamou a multidão e lhes disse: “Escutem e compreendam o que eu digo:

¹¹ não é o que entra em sua boca o que os corrompe. É o que sai da sua boca que os desonra.”

¹² Então, os discípulos de Jesus vieram até ele e disseram: “Notou como os fariseus ficaram ofendidos com o que o senhor disse?”

¹³ “Toda a planta que meu Pai celestial não tenha plantado será arrancada,” Jesus respondeu.

¹⁴ “Esqueçam-se deles. Eles são guias cegos.* E, se um homem cego guia outro cego, os dois cairão em um buraco.”

¹⁵ Então, Pedro pediu: “Por favor, explique para nós o que você quis dizer com esse exemplo.”

* 15:4 Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16. † 15:4 Êxodo 21:17 ou Levítico 20:9. ‡ 15:8 Ou “Essas pessoas me honram com seus lábios, mas seus corações estão muito longe de mim.” § 15:9

Isaías 29:13. * 15:14 Referência aos Fariseus.

16 “Vocês ainda não compreenderam o que eu disse?”, Jesus perguntou.

17 “Vocês não percebem que tudo que entra pela boca passa pelo estômago e depois sai do corpo e vai para o esgoto?†

18 Mas, o que sai da boca vem da mente, e é isso que os contamina.

19 Pois o que vem da mente são pensamentos maldosos, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, mentiras e blasfêmias,

20 e é isso o que os corrompe. Comer sem lavar as mãos não faz isso a vocês.”

21 Jesus saiu dali e foi para a região de Tiro e Sidom.

22 Uma mulher cananeia, que morava na região, veio e gritou: “Senhor, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim! Minha filha está muito mal, pois está possuída por um demônio.”

23 Mas Jesus não falou absolutamente nada. Seus discípulos se aproximaram dele e disseram: “Diga para ela parar de nos seguir. Toda essa gritaria é muito irritante!”

24 Então, Jesus respondeu para a mulher: “Eu fui enviado somente para as ovelhas perdidas de Israel.”

25 Porém, a mulher veio e se ajoelhou diante dele, dizendo: “Senhor, por favor, ajude-me!”

26 Jesus lhe disse: “Não é certo tirar o alimento dos filhos e jogá-lo aos cachorros.”‡

27 Ela respondeu: “Sim, Senhor. Mas até mesmo os cachorros comem as migalhas que caem da mesa do seu dono.”

28 Jesus disse: “A sua fé em mim é grande. Eu farei como me pede.” E a filha da mulher foi imediatamente curada.

29 Jesus voltou, passando pelo mar da Galileia. Ele foi até um monte próximo, onde se sentou.

30 Grandes multidões vieram até ele, trazendo coxos, cegos, aleijados, mudos e muitos outros doentes. Eles foram colocados no chão, aos seus pés, e Jesus curou a todos.

31 As pessoas ficaram espantadas com o que viram acontecer: os surdos podiam falar, os aleijados foram curados, os coxos andaram e os cegos puderam enxergar. Eles louvaram o Deus de Israel.

32 Jesus chamou os seus discípulos e lhes disse: “Eu sinto muita pena destas pessoas. Elas estão comigo há três dias e não têm nada para comer. Eu não quero mandá-las embora com fome, pois elas podem desmaiar em seu caminho de volta para casa.”

33 Os discípulos responderam: “Onde conseguiríamos encontrar pão para alimentar todas estas pessoas aqui neste deserto?”

34 “Quantos pães vocês têm?” Jesus perguntou. “Sete e alguns peixes pequenos,” eles disseram.

35 Jesus pediu para que a multidão se sentasse na grama.

36 Ele pegou os sete pães e os peixes e, após abençoar a comida, ele os repartiu e os deu aos discípulos, para que eles distribuíssem às pessoas que estavam ali.

37 Todos comeram até ficarem satisfeitos. Das sobras, os discípulos recolheram encheram sete cestos.

38 Quatro mil homens comeram, sem contar mulheres e crianças.

† 15:17 Literalmente, “lançado ao esgoto.”

‡ 15:26 A palavra usada para cachorros indica cachorros de estimação ou cãesinhos.

³⁹ Então, Jesus enviou a multidão de volta para casa, entrou em um barco e foi para a região de Magadã.

16

¹ Os fariseus e os saduceus vieram testar* Jesus, exigindo que ele lhes mostrasse um sinal vindo do céu.

² Jesus respondeu: “No fim da tarde, vocês dizem: ‘Amanhã será um bom dia, porque o céu está avermelhado.’

³ E de manhã vocês dizem: ‘Hoje o tempo ficará ruim, porque o céu está avermelhado e nublado.’ Vocês sabem prever o tempo, ao olhar como o céu está, mas não conseguem reconhecer os sinais desta época!

⁴ As pessoas más, que não têm fé em Deus, são aquelas que buscam um sinal milagroso. Mas, nenhum sinal lhes será dado, a não ser o sinal de Jonas.” Jesus os deixou e foi embora dali.

⁵ Ao atravessarem o lago, os discípulos se esqueceram de levar pão. Jesus, então, lhes disse:

⁶ “Cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!”

⁷ Os discípulos começaram a discutir entre si e concluíram: “Ele está falando isso† porque não trouxemos pão.”

⁸ Jesus sabia o que eles diziam e falou: “Vocês têm tão pouca fé em mim! Por que estão discutindo a respeito de não terem pão?”

⁹ Vocês ainda não entenderam? Não se lembram dos cinco pães, que alimentaram cinco mil pessoas? Quantos cestos vocês encheram com as sobras?

¹⁰ E dos sete pães, que alimentaram quatro mil pessoas? Quantos cestos vocês encheram com as sobras?

¹¹ Vocês ainda não compreenderam que eu não estou falando sobre pão? E sim: cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus!”

¹² Então, eles perceberam que ele não os estava alertando para terem cuidado com o fermento para pão, mas, sim, a respeito dos ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

¹³ Quando Jesus chegou na região de Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?”

¹⁴ Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; e há outros ainda que dizem que é Jeremias ou algum dos outros profetas.”

¹⁵ Jesus lhes perguntou: “Mas e vocês? Quem vocês dizem que eu sou?”

¹⁶ Simão Pedro respondeu: “Você é o Messias, o Filho do Deus vivo.”

¹⁷ “Você, Simão, filho de João, é realmente abençoado,” Jesus lhe disse. “Pois isso não lhe foi revelado por nenhum ser humano, mas, sim, pelo meu Pai celestial.

¹⁸ Eu também lhe digo que você é Pedro‡, e sobre esta rocha, eu construirei a minha igreja e nem a morte§ a irá vencer.

* **16:1** Uma vez que o teste era uma tentativa de desacreditar Jesus, a tradução aqui também poderia ser “vieram capturar Jesus.” † **16:7** Implícito. ‡ **16:18** Pedro significa “pedra”, ao contrário da palavra para rocha sólida também usada neste versículo. § **16:18** Literalmente, “portões do Reino dos Mortos (Hades).”

¹⁹ Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu. E tudo aquilo que você proibir na terra, também será proibido no céu. E o que você aceitar na terra, também será aceito no céu.”

²⁰ Então, ele alertou seus discípulos para não dizerem a ninguém que ele era o Messias.

²¹ A partir daquele momento, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que ele precisaria ir para Jerusalém e que lá sofreria terrivelmente nas mãos dos anciãos do povo, dos chefes dos sacerdotes e dos educadores religiosos. Também os alertou que ele seria morto, mas que ressuscitaria no terceiro dia.

²² Pedro chamou Jesus de lado e disse que ele não deveria dizer tais coisas. Pedro disse: “Que Deus nunca permita que isso aconteça com o senhor!”

²³ Jesus se virou e disse a Pedro: “Afaste-se de mim, Satanás! Você é uma pedra para me fazer tropeçar*, pois está pensando como os homens e, não, como Deus pensa!”

²⁴ Então, Jesus disse a seus discípulos: “Se vocês querem ser meus seguidores, devem negar a si mesmos. Devem pegar cada um a sua cruz e me seguirem.

²⁵ Pois se quiserem salvar a sua vida, vocês a perderão. E se perderem a sua vida por mim, vocês serão salvos.

²⁶ Do que serve ganhar o mundo todo se perderem sua vida? O que vocês dariam em troca de sua vida?

²⁷ Pois o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, junto com os seus anjos. E ele dará a todos o que eles merecem, de acordo com o que fizeram.

²⁸ Eu lhes afirmo que isto é verdade: há alguns, que aqui estão, que não morrerão† antes de verem vir o Filho do Homem em seu Reino.”

17

¹ Seis dias depois, Jesus subiu um alto monte, levando com ele apenas Pedro e os irmãos Tiago e João.

² Ele se transformou na frente deles. Seu rosto brilhou como o sol. Suas roupas ficaram brancas como a luz.

³ Então, de repente, Moisés e Elias apareceram diante deles, conversando com Jesus.

⁴ Então, Pedro disse a Jesus: “Senhor, é realmente muito bom estarmos aqui! Se você quiser, eu farei três tendas: uma para você, uma para Moisés e outra para Elias.”

⁵ Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem brilhante os cobriu. Uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho a quem tanto amo e que tanta alegria me dá! Escutem o que ele diz.”

⁶ Ao ouvirem isso, os discípulos, totalmente apavorados, ajoelharam e colocaram o rosto no chão.

⁷ Jesus se aproximou deles e os tocou. “Levantem-se!”, ele lhes disse. “Não tenham medo!”

⁸ Quando os discípulos olharam para cima, não viram mais ninguém além de Jesus.

* **16:23** Literalmente, um “obstáculo” ou uma “armadilha.” † **16:28** Literalmente, “provarão a morte.”

⁹ Quando desceram do monte, Jesus lhes deu esta ordem: “Não digam a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.”

¹⁰ Então, seus discípulos perguntaram: “Por que os educadores religiosos dizem que Elias deve vir primeiro?”

¹¹ Jesus assim respondeu: “É verdade que Elias vem para colocar tudo em ordem.

¹² Mas, eu lhes digo que Elias já veio e as pessoas não o reconheceram. Eles fizeram tudo o que queriam com ele. Da mesma maneira, o Filho do Homem também sofrerá em suas mãos.”

¹³ Naquele momento, os discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

¹⁴ Quando eles se aproximaram da multidão, um homem veio até Jesus e se ajoelhou diante dele.

¹⁵ Ele disse: “Senhor, por favor, tenha pena do meu filho! Ele perde a razão* e sofre espasmos tão terríveis que frequentemente cai no fogo ou na água.

¹⁶ Eu o levei para os seus discípulos, para que eles o curassem, mas eles não conseguiram.”

¹⁷ “Vocês† se recusam a crer em mim! Gente perversa e sem fé!” Jesus respondeu. “Por quanto tempo eu terei que ficar com vocês? Por quanto tempo eu terei que suportá-los? Tragam o menino para mim!”

¹⁸ Jesus repreendeu o demônio, e ele saiu do corpo do garoto, que foi imediatamente curado.

¹⁹ Então, os discípulos se aproximaram de Jesus e, em particular, lhe perguntaram: “Por que nós não conseguimos expulsar aquele demônio?”

²⁰ Jesus lhes disse: “Porque vocês não têm fé o bastante. Eu lhes digo: mesmo se a sua fé fosse tão pequena quanto um grão de mostarda, vocês poderiam dizer para esta montanha: ‘Saia daqui e vá para lá!’, e isso aconteceria. Nada seria impossível para vocês.”

²¹ ‡

²² Conforme eles caminhavam juntos para a Galileia, Jesus lhes disse: “O Filho do Homem será traído e as pessoas terão poder§ sobre ele.

²³ Eles o matarão, mas, no terceiro dia, ele ressuscitará.” Os discípulos ficaram muito tristes.

²⁴ Quando eles chegaram à cidade de Cafarnaum, os cobradores do imposto do Templo se aproximaram de Pedro e perguntaram: “O seu mestre paga o imposto do Templo, não paga?”

²⁵ Pedro respondeu: “Sim, claro!” Ao retornar para onde eles estavam, Jesus antecipou a questão e perguntou: “O que você acha, Simão? Os reis deste mundo cobram impostos e taxas dos seus próprios filhos ou dos outros?”

²⁶ Pedro respondeu: “Dos outros.” Então, Jesus lhe disse: “Nesse caso, os filhos estão isentos.

²⁷ Mas, para evitar ofender a qualquer um, vá até o lago e jogue uma linha de pesca com um anzol na ponta. Puxe o primeiro peixe que pegar

* **17:15** Literalmente, “lunático.” Isso equivale ao termo em português “alucinado”, com origem no latim “lunaticus.” † **17:17** Literalmente, “geração.” ‡ **17:21** O versículo 21 não está presente em todos os manuscritos. § **17:22** Literalmente, “traído pelas mãos dos homens.”

e, ao abrir a sua boca, você encontrará uma moeda de *estáter*.^{*} Pegue a moeda e dê a eles, para pagar tanto o meu quanto o seu imposto.”

18

¹ Naquele momento, os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram: “Quem é o mais importante no Reino do Céu?”

² Jesus chamou uma criança. Ele a colocou diante deles.

³ “Eu lhes afirmo que isto é verdade: se vocês não mudarem a sua forma de pensar e não se tornarem como as criancinhas, nunca entrarão no Reino do Céu”, ele lhes disse.

⁴ “Mas, todo aquele que se tornar humilde como esta pequena criança é o mais importante no Reino do Céu.

⁵ Qualquer um que aceita uma criança como esta, em meu nome, também me aceita.

⁶ Porém, aquele que faz com que um desses pequeninos, que creê em mim, peque, seria melhor que tivesse uma grande pedra^{*} amarrada em seu pescoço e que afundasse nas profundezas do mar.

⁷ Ai dos que incitam outros ao pecado! Isso certamente acontecerá, mas será terrível para a pessoa que fizer isso!

⁸ Se a sua mão ou o seu pé fizer você pecar, corte-o e jogue-o fora. É melhor que você entre na vida eterna aleijado, do que com as duas mãos ou com os dois pés ser jogado no fogo eterno.

⁹ Se os seus olhos fazem você pecar, tire-os e jogue-os fora. É melhor você entrar na vida eterna com um olho, do que ter os dois olhos e ser jogado no fogo da Geena.

¹⁰ Tenham certeza de não desprezar estas criancinhas. Eu lhes afirmo que isto é verdade: no céu, os anjos deles estão sempre com[†] meu Pai celestial.

¹¹ ‡

¹² O que vocês acham disso? Se um homem tem cem ovelhas, e uma delas se perde, o homem não deixará as noventa e nove na colina e irá em busca daquela que se perdeu?

¹³ E, se ele a encontrar, eu lhes digo que ele realmente se alegrará com aquela, mais do que com as noventa e nove que não se perderam.

¹⁴ Da mesma maneira, meu Pai celestial não quer que qualquer uma destas criancinhas se perca.

¹⁵ Se um irmão[§] pecar contra você, vá e mostre o erro para ele, mas em particular. Se ele o ouvir, você conquistou o seu irmão.

¹⁶ Mas, se ele não o ouvir, então, reúna uma ou duas pessoas, para que a verdade possa ser confirmada por duas ou três testemunhas.^{*}

* **17:27** Vale um siclo, antiga moeda de prata dos hebreus. O imposto do Templo daquela época era meio siclo por pessoa. * **18:6** Literalmente, “uma pedra de moinho de burro”, referindo-se à pesada pedra de moinho girada por um burro, em vez de uma pedra pequena de moinho girada por mãos. † **18:10** Literalmente, “veem a face do.” ‡ **18:11** O versículo 11 não existe em todos os manuscritos encontrados do Evangelho de Mateus. § **18:15** Ou “companheiro na fé.”

* **18:16** Deuteronômio 19:15.

17 No entanto, se ele se recusar a ouvi-los, então, comunique à igreja. Se ele também se recusar a ouvir a igreja, então, trate-o como um pagão† e como a um cobrador de impostos.

18 Eu lhes digo que isto é verdade: tudo aquilo que vocês proibirem na terra também será proibido no céu. E o que vocês aceitarem na terra também será aceito no céu.

19 Eu também lhes digo que se dois de vocês concordarem, aqui na terra, a respeito de algo que pedem, em oração, então, meu Pai celestial fará isso por vocês.

20 Pois onde dois ou três se reunirem em meu nome, eu estarei lá com eles."

21 Pedro se aproximou de Jesus e lhe perguntou: "Quantas vezes eu devo perdoar o meu irmão por pecar contra mim? Sete vezes?"

22 Jesus lhe disse: "Não, não sete vezes. Eu diria setenta vezes sete!"

23 "É por isso que o Reino do Céu é como um rei que resolveu acertar contas com os seus empregados que lhe deviam dinheiro.

24 Conforme ele começou a acertar as contas, um empregado que lhe devia uma quantia de dez mil talentos‡ foi levado até ele.

25 Por ele não ter o dinheiro para pagar, o patrão ordenou que ele fosse vendido, juntamente com a sua esposa, seus filhos e tudo que possuía, para que, assim, a dívida pudesse ser paga.

26 O empregado se ajoelhou e disse ao patrão: 'Por favor, tenha paciência comigo! Eu lhe pagarei tudo que devo!'

27 O patrão teve pena do empregado, deixou que ele fosse embora e perdoou-lhe a dívida.

28 Mas quando esse mesmo empregado saiu, encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia a quantia de apenas cem denários.§ Ele o agarrou pelo pescoço e o sacudiu, dizendo: 'Pague o que você me deve!'

29 Seu companheiro se ajoelhou diante dele e lhe implorou: 'Por favor, seja paciente comigo! Eu lhe pagarei!'

30 Mas, o homem se recusou a perdoar e colocou o devedor na cadeia, até que ele lhe pagasse tudo que devia.

31 Quando os outros empregados viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram até o patrão e disseram o que havia acontecido.

32 Então, o patrão chamou novamente o homem e lhe disse: 'Empregado miserável! Eu lhe perdoei toda a sua dívida, porque você me implorou.

33 Você não deveria ter sido misericordioso com seu companheiro, da mesma maneira que eu fui com você?'

34 O seu patrão ficou furioso e o mandou para a cadeia, até que ele pagasse toda a dívida.

35 Isso é o que o meu Pai celestial fará a cada um de vocês, a menos que vocês perdoem sinceramente* aos seus irmãos."

† 18:17 Literalmente, um "não-judeu", um descrente. ‡ 18:24 Um valor muito grande. § 18:28 Um denário era uma pequena moeda. O contraste está entre a grande quantia de dívida que foi perdoada do primeiro empregado e a pequena quantia devida para ele pelo segundo empregado.

* 18:35 Literalmente, "de coração."

19

¹ Assim que Jesus acabou de falar, ele saiu da Galileia e foi para a região da Judeia, que ficava do outro lado do rio Jordão.

² Uma quantidade imensa de pessoas o seguiu, e ele curou os que estavam doentes.

³ Alguns fariseus perguntaram-lhe, com o objetivo de testá-lo: “É permitido que um homem, por qualquer motivo, se divorcie da sua esposa?”

⁴ Jesus respondeu: “Vocês não leram que Deus, que criou as pessoas no início de tudo, fez um homem e uma mulher?”*

⁵ Ele disse: ‘Esta é a razão pela qual um homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua esposa. E os dois deverão se tornar uma só pessoa.’†

⁶ Assim, eles não são mais duas pessoas e, sim, uma. O que Deus uniu ninguém deveria separar.”

⁷ Os fariseus perguntaram: “Então, por que Moisés permitiu que um homem pudesse se divorciar de sua esposa, desde que desse a ela uma certidão de divórcio e a mandasse embora?”‡

⁸ E Jesus respondeu: “Foi por causa da atitude insensível de vocês que Moisés permitiu que se divorciassem de suas esposas. Mas, no princípio, as coisas não eram assim.

⁹ Porém, eu lhes digo que qualquer um que se divorciar de sua esposa, a não ser por imoralidade sexual e, depois, se casar com outra mulher, estará cometendo adultério.”

¹⁰ Os discípulos disseram a Jesus: “Se essa é a situação entre marido e mulher, então, é melhor não casar!”

¹¹ Jesus lhes disse: “Nem todos podem aceitar este ensinamento§, apenas aqueles para quem ele é dado.

¹² Alguns nascem castrados. Outros são castrados pelos homens. E há ainda outros que decidem não se casar por causa do Reino do Céu. Quem puder aceitar isso, deve fazê-lo.”

¹³ As pessoas trouxeram crianças para que Jesus as abençoasse e orasse por elas. Mas, os discípulos repreenderam essas pessoas.

¹⁴ Porém, Jesus disse: “Deixem as criancinhas virem até mim! Não as proibam! O Reino do Céu pertence àqueles que são como elas.”

¹⁵ Ele colocou as suas mãos sobre as crianças e as abençoou. Depois, foi embora.

¹⁶ Um homem se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “Mestre, o que devo fazer de bom para conseguir a vida eterna?”

¹⁷ Jesus respondeu: “Por que você me pergunta a respeito do que é bom? Há apenas um que é bom. Mas, se você quiser conseguir a vida eterna*, então, cumpra os mandamentos.”

¹⁸ O homem lhe perguntou: “Quais mandamentos?” Jesus respondeu: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho,

¹⁹ respeite seu pai e sua mãe e ame ao próximo como a você mesmo.”†

²⁰ “Eu cumpro todos esses mandamentos,” o jovem disse. “O que mais eu preciso fazer?”

* **19:4** Gênesis 1:27 e Gênesis 5:2. † **19:5** Literalmente, “uma só carne.” Gênesis 2:24. ‡ **19:7**

Deuteronômio 24:1. § **19:11** Literalmente, “palavra.” * **19:17** Literalmente, “entrar na vida.”

† **19:19** Êxodo 20:12-16; Levítico 19:18; Deuteronômio 5:16-20.

²¹ Jesus lhe disse: “Se você quiser ser perfeito[‡], então, venda tudo o que possui, doe o dinheiro aos pobres e, no céu, você receberá muitas riquezas. Depois, venha e me siga.”

²² Quando o jovem ouviu a resposta de Jesus, ele se afastou muito triste, pois era rico.

²³ Jesus disse aos discípulos: “Eu lhes digo que isto é verdade: é difícil os ricos entrarem no Reino do Céu.

²⁴ E também lhes digo: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”

²⁵ Quando os discípulos ouviram isto, eles ficaram muito surpresos e perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?”

²⁶ Jesus olhou para eles e disse: “De um ponto de vista humano, é impossível; mas todas as coisas são possíveis para Deus.”

²⁷ Pedro lhe respondeu: “Bem, nós deixamos tudo para segui-lo. O que ganharemos como recompensa?”

²⁸ Jesus lhe respondeu: “Eu lhes afirmo que isto é verdade: quando tudo for feito, e o Filho do Homem estiver sentado em seu glorioso trono, vocês, que me seguiram, também se sentarão em doze tronos e julgarão as doze tribos de Israel.

²⁹ Todos aqueles que por mim tiverem deixado suas casas, seus irmãos, suas irmãs, seu pai, sua mãe, seus filhos e seus campos, receberão cem vezes mais e também receberão a vida eterna.

³⁰ Pois, muitos que são os primeiros serão os últimos. E muitos que são os últimos serão os primeiros.

20

¹ Pois o Reino do Céu é como o dono de terras que de manhã cedo saiu para contratar trabalhadores para a sua plantação de uvas.

² Ele concordou em pagar aos trabalhadores um denário por dia, e os enviou para trabalhar em sua plantação.

³ Por volta de nove da manhã, ele saiu novamente e viu outras pessoas sem trabalho, paradas na praça do mercado.

⁴ Ele lhes disse: ‘Vão e trabalhem na minha plantação de uvas também. Eu lhes pagarei o que for justo.’ Então, eles foram trabalhar.

⁵ Por volta do meio-dia e das três horas da tarde, ele saiu e fez a mesma coisa.

⁶ Às cinco horas da tarde, ele voltou à praça e encontrou outras pessoas que lá estavam. Ele lhes perguntou:

⁷ ‘Por que vocês estão parados quase o dia todo sem fazer nada?’ Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou.’ O dono das terras disse: ‘Vão e trabalhem na minha plantação também.’

⁸ Quando chegou no final da tarde, o proprietário da plantação disse ao seu gerente: ‘Chame os trabalhadores e pague-lhes os seus salários. Comece com os trabalhadores contratados por último até chegar aos primeiros.’

⁹ Aqueles que foram contratados às cinco horas da tarde vieram e receberam um denário.

[‡] 19:21 “Perfeito”, aqui, tem a ideia de algo cumprido ou completo.

10 Então, quando aqueles que foram contratados primeiro chegaram para receber, pensaram que ganhariam mais, mas seu salário também foi de um denário.

11 Ao receberem o seu pagamento, eles reclamaram com o proprietário:

12 ‘As pessoas que foram contratadas por último trabalharam apenas por uma hora e receberam o mesmo que nós, que trabalhamos todo o dia debaixo de sol quente.’

13 O dono das terras respondeu a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto com vocês. Vocês não concordaram em trabalhar por um denário?’

14 Peguem o seu pagamento e vão embora. Eu quero pagar para aqueles que foram contratados por último o mesmo que eu paguei para vocês.

15 Eu não posso fazer com o meu próprio dinheiro o que eu quiser? Por que vocês me lançam olhares maldosos, por eu querer fazer o bem?’

16 Dessa maneira, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.”

17 No caminho para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos para um lado e lhes disse, em particular, enquanto caminhavam:

18 “Escutem! Estamos indo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos chefes dos sacerdotes e dos educadores religiosos. Eles irão condená-lo à morte

19 e o entregarão aos pagãos* para ser humilhado, chicoteado e crucificado. Mas, no terceiro dia, ele se levantará dos mortos.”

20 Então, a mãe dos filhos de Zebedeu se aproximou de Jesus, junto com os seus dois filhos. Ela se ajoelhou diante de Jesus, para fazer um pedido.

21 “O que você quer me pedir?”, ele lhe perguntou.

Ela disse: “Por favor, escolha os meus filhos para se sentarem ao seu lado em seu Reino. Um, a sua direita e o outro, a sua esquerda.”

22 Então, Jesus respondeu: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Vocês são capazes de beber do cálice† que eu beberei?” Eles lhe responderam: “Sim, nós podemos fazer isso.”

23 Jesus, então, falou: “Vocês certamente beberão do meu cálice, mas eu não posso escolher quem se sentará a minha direita ou a minha esquerda. Meu Pai já decidiu quem ocupará esses lugares.‡”

24 Quando os outros dez discípulos ouviram o que eles pediram, ficaram chateados com os dois irmãos.

25 Jesus os reuniu e lhes disse: “Vocês sabem que os governadores dos povos pagãos os comandam e os poderosos os oprimem.

26 Entre vocês não deve ser assim. Quem entre vocês quiser ser o mais importante deverá servir aos outros.

27 Quem quiser ser o primeiro deverá ser como um escravo para os outros.

28 Da mesma forma, o Filho do Homem não veio para ser servido, mas, sim, para servir e dar a sua vida para salvar muitas pessoas.”

29 Quando eles estavam saindo de Jericó, uma grande multidão seguia Jesus.

30 Dois homens cegos estavam sentados na beira da estrada. Quando ouviram que Jesus estava passando, eles pediram ajuda: “Tenha pena de nós, Senhor, Filho de Davi!”

* 20:19 Aqui se refere aos romanos. † 20:22 Significando o cálice do sofrimento. ‡ 20:23 Ou “é para aqueles para os quais o meu Pai preparou.”

31 A multidão mandou que eles ficassem quietos, mas os dois gritaram ainda mais alto: “Tenha pena de nós, Senhor, Filho de Davi!”

32 Jesus parou e lhes chamou, perguntando: “O que querem que eu faça por vocês?”

33 Eles responderam: “Senhor, por favor, queremos poder enxergar.”

34 Jesus teve pena deles e tocou seus olhos. Imediatamente, eles conseguiram ver e o seguiram.

21

1 Jesus e os seus discípulos seguiram para Jerusalém. Conforme foram se aproximando, eles chegaram à vila de Betfagé, no monte das Oliveiras. Jesus enviou dois discípulos na frente,

2 dizendo-lhes: “Vão para a vila. Mais adiante, vocês encontrarão uma jumenta presa ao seu filhote. Desamarre-os e traga-os para mim.

3 Se alguém lhes perguntar o que vocês estão fazendo, apenas lhe diga: ‘O Senhor precisa deles.’ E eles logo os deixarão trazer os animais.”

4 Assim se cumpriu o que o profeta disse:

5 “Digam à filha de Sião: ‘Veja! O seu Rei está chegando. Ele é humilde e está montado em um jumento, e em um jumentinho, filhote de jumenta.’ ”*

6 Os discípulos foram e fizeram como Jesus havia dito.

7 Eles trouxeram a jumenta e o seu filhote. Eles colocaram suas capas sobre os animais e Jesus montou.

8 Muitas pessoas na multidão cobriram o chão com as suas capas, enquanto outras cortavam galhos das árvores e os colocavam sobre a estrada.

9 A grande quantidade de pessoas que iam na frente e as que vinham atrás dele gritavam: “Hosana† ao filho de Davi! Abençoado seja ele, que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!”

10 Quando Jesus chegou em Jerusalém, havia uma grande agitação na cidade. As pessoas perguntavam: “Quem é ele?”

11 E a multidão respondia: “Ele é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.”

12 Jesus entrou no Templo e expulsou todas as pessoas que lá estavam comprando e vendendo. Ele virou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos vendedores de pombas.

13 Ele lhes disse: “As Sagradas Escrituras dizem: ‘Minha casa deverá ser chamada de casa de oração’‡, mas vocês a transformaram em um esconderijo de ladrões.”

14 Cegos e coxos vinham até ele no Templo, e ele os curava.

15 Mas, os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos ficaram ofendidos ao verem os milagres maravilhosos que ele fazia, e as crianças gritando no Templo: “Hosana ao filho de Davi!” Eles perguntaram a Jesus: “Você está ouvindo o que estas crianças estão dizendo?”

16 Jesus respondeu: “Sim. Vocês nunca leram a passagem das Sagradas Escrituras que diz: ‘Façam com que as crianças e as criancinhas ofereçam o louvor perfeito?’ ”§

17 Jesus os deixou e saiu daquela cidade para ficar na aldeia de Betânia.

* 21:5 Isaías 62:11 e Zacarias 9:9. † 21:9 Palavra em aramaico, que significa “por favor, salve-nos”, usada como uma exclamação de louvor. ‡ 21:13 Isaías 56:7. § 21:16 Salmo 8:2.

¹⁸ Na manhã seguinte, conforme ele voltava para a cidade, ficou com fome.

¹⁹ Ele viu uma figueira na beira da estrada. Então, ele foi até ela, mas não encontrou frutos, apenas folhas. Ele disse à figueira: “Nunca mais dê figos!” Imediatamente, a figueira secou.

²⁰ Os discípulos ficaram espantados ao ver isso. Eles perguntaram: “Como a figueira secou tão rápido?”

²¹ Jesus respondeu: “Eu lhes afirmo que isto é verdade: se vocês realmente acreditarem em Deus e não duvidarem dele, poderão não só fazer o que eu fiz com a figueira, mas muito mais. Vocês poderão dizer para esta montanha: ‘Levante-se e jogue-se no mar!’ E isso acontecerá.

²² Vocês receberão tudo o que pedirem em oração, desde que acreditem em Deus.”

²³ Jesus entrou no Templo. Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram de Jesus, enquanto ele ensinava, e perguntaram: “Com que autoridade você faz estas coisas? Quem lhe deu esta autoridade?”

²⁴ Jesus respondeu: “Eu também tenho uma pergunta para vocês. Se vocês me responderem, eu lhes digo com que autoridade faço estas coisas:

²⁵ De onde era o batismo de João? Do céu ou dos seres humanos?” Eles discutiram entre si: “Se dissermos ‘do céu’, então, ele nos perguntará: então por que vocês não creram em João?”

²⁶ Mas, se dissermos ‘dos seres humanos’, então, a multidão irá se virar contra nós*, pois todos eles consideram João um profeta.”

²⁷ Diante disso, eles responderam a Jesus: “Nós não sabemos.” Jesus disse: “Então, eu não direi a vocês com que autoridade faço estas coisas.

²⁸ Mas, o que vocês acham desta história?: Havia um homem que tinha dois filhos. Ele se virou para o primeiro filho e disse: ‘Filho, vá e trabalhe na plantação de uvas hoje.’

²⁹ O filho respondeu: ‘Eu não irei.’ Mas depois, ele se arrependeu do que tinha dito e foi trabalhar na plantação.

³⁰ O homem se aproximou do segundo filho e disse a mesma coisa. O filho respondeu: ‘Eu irei.’ Mas, ele não foi.

³¹ Qual dos dois filhos fez o que seu pai queria?” Eles responderam: “O primeiro.” “Eu lhes afirmo que isto é verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês”, Jesus lhes disse.

³² “João veio para lhes mostrar o caminho certo, mas vocês não acreditaram nele. Ao contrário de vocês, os cobradores de impostos e a prostitutas creram nele. Depois, quando vocês viram o que aconteceu, ainda assim, não se arrependeram, nem acreditaram nele.

³³ Vou lhes contar outra história. Havia um homem, dono de terras, que plantava uvas. Ele colocou uma cerca em volta de suas terras. Construiu um tanque para pisar as uvas e uma torre para o vigia. Então, ele alugou as terras para alguns lavradores e foi viajar.

³⁴ Na época da colheita, ele enviou os seus empregados para receber dos lavradores a parte dele.

³⁵ Mas, os lavradores atacaram seus empregados. Eles bateram em um, mataram outro e apedrejaram um terceiro.

* **21:26** Literalmente, “nós temos medo da multidão.”

³⁶ Diante do acontecido, ele enviou mais empregados, mas os lavradores fizeram a mesma coisa com eles.

³⁷ Então, ele enviou o seu próprio filho, pensando: 'Eles irão respeitar o meu filho.'

³⁸ Porém, os lavradores, quando viram o filho do dono das terras, disseram uns aos outros: 'Ele é o herdeiro. Vamos! Se o matarmos, poderemos ficar com a sua herança!'

³⁹ Eles o agarraram, jogaram-no para fora da plantação e o mataram.

⁴⁰ Quando o dono da plantação voltar, o que ele irá fazer com aqueles lavradores?"

⁴¹ Os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo disseram a Jesus: "Ele condenará à morte aqueles homens perversos da forma mais terrível e alugará a plantação de uvas a outros lavradores, que certamente lhe darão a sua parte na colheita no momento certo."

⁴² Jesus lhes perguntou: "Então, vocês não leram essa passagem nas Sagradas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram se tornou o pilar fundamental. O Senhor fez isso, e é uma coisa maravilhosa?'

⁴³ É por isso que eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês. E será dado a pessoas que produzam o tipo certo de fruto.

⁴⁴ Qualquer um que cair em cima dessa pedra ficará partido, mas, se essa pedra cair sobre alguém, essa pessoa irá virar pó."

⁴⁵ Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram essa história, eles perceberam que Jesus estava falando a respeito deles.

⁴⁶ Eles queriam prendê-lo, mas tinham medo do que as pessoas poderiam fazer, pois elas acreditavam que ele era um profeta.

22

¹ Jesus falou com eles, usando mais histórias como exemplo.

² "O Reino do Céu é como um rei que organizou uma festa de casamento para o seu filho", Jesus explicou.

³ "Ele enviou seus empregados para falar com todos os convidados para irem à festa, mas eles se recusaram.

⁴ Então, ele enviou mais empregados, com a seguinte ordem: 'Digam aos convidados que eu já preparei o banquete de casamento. Os bois e os bezerras gordos já foram mortos e já está tudo pronto. Então, venham para a festa!'

⁵ Mas, os convidados ignoraram o convite e saíram para cuidar de outras coisas. Um foi para seu campo, e o outro foi cuidar do seu negócio.

⁶ Os outros agarraram os empregados do rei e os maltrataram, e acabaram por matá-los.

⁷ O rei ficou furioso. Ele enviou seus soldados para destruir aqueles assassinos e queimar a cidade deles.

⁸ Então, o rei disse aos seus empregados: 'O banquete de casamento está pronto, mas as pessoas que convidei não mereciam participar desta festa.

⁹ Vão pelas ruas e convidem a todos que encontrarem para que venham ao casamento.'

¹⁰ E, assim, os empregados fizeram. Saíram pelas ruas e trouxeram todos que puderam encontrar, tanto as pessoas boas quanto as más. O salão da festa de casamento ficou lotado.

11 Mas, quando o rei veio encontrar os convidados, ele notou que um homem não estava vestido com roupas apropriadas para uma festa.

12 Ele lhe perguntou: 'Amigo, como você entrou aqui sem estar vestido adequadamente para uma festa?' O homem não disse nada.

13 Então, o rei disse aos seus empregados: 'Amarrem suas mãos e seus pés e o joguem nas trevas, onde chorará e rangerá os dentes.'

14 Pois muitos são os convidados, mas poucos são os escolhidos."

15 Nesse momento, os fariseus saíram e se encontraram para fazer um plano de como poderiam conseguir alguma prova contra Jesus, usando o que ele tinha dito.

16 Eles enviaram alguns dos seus discípulos até ele, juntamente com alguns dos apoiadores de Herodes. Eles, então, começaram: "Mestre, nós sabemos que você é um homem honesto e que ensina o caminho de Deus, de acordo com a verdade. Você não se permite ser influenciado por ninguém e não se importa com aparências.

17 Então, queremos saber a sua opinião: É certo pagar impostos para o imperador romano, ou não?"

18 Jesus sabia que eles estavam mal-intencionados. Ele lhes respondeu: "Por que vocês estão tentando me pegar em uma armadilha? Hipócritas!

19 Mostrem-me a moeda que é usada para pagar o imposto." Eles lhe trouxeram uma moeda de denário*.

20 Ele lhes perguntou: "De quem são a imagem e o nome inscritos aqui?"

21 Eles responderam: "De César, o imperador romano." Jesus, então, lhes disse: "Vocês devem dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus."

22 Quando eles ouviram a resposta de Jesus, ficaram impressionados. Eles saíram e deixaram Jesus.

23 Mais tarde, naquele mesmo dia, alguns saduceus vieram vê-lo. (Eles são aqueles que dizem que não há ressurreição.)

24 Eles perguntaram para Jesus: "Mestre, Moisés disse que se um homem casado† morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a viúva e ter filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.‡

25 Bem, havia entre nós sete irmãos. O primeiro se casou e morreu. Como ele não tinha filhos, a sua viúva se casou com o seu irmão.

26 A mesma coisa aconteceu com o segundo e com o terceiro maridos, até chegar ao sétimo.

27 No fim, a mulher morreu também.

28 Então, quando houver a ressurreição, de qual dos sete irmãos a mulher será a esposa, já que ela se casou com todos eles?"

29 Jesus respondeu: "O erro de vocês é que não conhecem as Sagradas Escrituras ou o que Deus pode fazer.

30 Pois as pessoas que ressuscitarem não se casam, e, também, não serão dadas em casamento. Elas são como os anjos no céu.

31 Em relação à ressurreição dos mortos, vocês não leram o que Deus disse? Ele afirmou:

32 'Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.' Ele não é Deus dos mortos, mas, sim, dos vivos."§

* 22:19 Uma moeda de prata romana, usada para o pagamento do imposto decretado pelos romanos. † 22:24 Implícito. ‡ 22:24 Deuteronômio 25:5-6. § 22:32 Êxodo 3:6.

³³ Quando a multidão ouviu o que Jesus disse, ficou maravilhada com o seu ensinamento.

³⁴ Quando os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca, eles se reuniram e foram lhe fazer algumas perguntas.

³⁵ Um deles, que era um especialista na lei, fez uma pergunta a Jesus, para tentar fazer com que ele caísse em uma armadilha:

³⁶ “Mestre, qual é o mandamento mais importante da Lei?”

³⁷ Jesus lhes disse: “ ‘Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todo o seu entendimento.’”

³⁸ Esse é o primeiro e mais importante mandamento.

³⁹ O segundo é parecido com o primeiro: ‘Ame ao próximo como ama a você mesmo.’[†]

⁴⁰ Toda a lei bíblica e todos os textos dos profetas dependem desses dois mandamentos.”

⁴¹ Enquanto os fariseus estavam lá reunidos, Jesus lhes fez uma pergunta:

⁴² “O que vocês pensam a respeito do Messias? De quem ele é filho?” Eles responderam: “É filho de Davi.”

⁴³ “Mas, como Davi, inspirado pelo Espírito Santo, chamou o Messias de ‘Senhor’?”, Jesus lhes perguntou. “Ele falou:

⁴⁴ ‘O Senhor disse para o meu Senhor: Sente-se a minha direita até que eu derrote todos os seus inimigos.’[‡]

⁴⁵ Se Davi o chamou de Senhor, como o Messias pode ser seu filho?”

⁴⁶ Nenhum deles pôde responder a Jesus. E, a partir daquele momento, ninguém mais teve coragem de perguntar qualquer outra coisa para ele.

23

¹ Então, Jesus falou para a multidão e para os seus discípulos:

² “Os educadores religiosos e os fariseus são responsáveis por interpretar a lei de Moisés.*

³ Por isso, obedeçam a eles e façam tudo que eles lhes dizem. Mas, não sigam o que eles fazem, pois eles não praticam o que pregam.

⁴ Eles amarram cargas pesadas e as colocam sobre os ombros das pessoas, porém eles mesmos não levantam um único dedo para ajudá-las.

⁵ Tudo que eles fazem é para garantir que sejam notados. Eles fazem para si mesmos grandes caixas de oração[†] para usarem e colocam longas franjas em suas roupas.[‡]

⁶ Eles amam ter os lugares de honra nos banquetes e os melhores assentos nas sinagogas.

⁷ Eles gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças dos mercados e de que as pessoas os chamem de ‘Rabi.’[§]

* **22:37** Deuterônimo 6:5. † **22:39** Levítico 19:18. ‡ **22:44** Literalmente, “coloque todos os seus inimigos aos seus pés.” Salmo 110:1. * **23:2** Literalmente, “sentados na cadeira de Moisés.”

† **23:5** Ou “filactérios.” Eram caixas de couro amarradas na testa e nos braços, contendo textos religiosos: Êxodo 13:1-6 e Deuterônimo 6:4-9; Deuterônimo 11:13-21. ‡ **23:5** Essas franjas eram para demonstrar a sua devoção a Deus. Números 15:37-41. § **23:7** Essa é uma palavra em hebraico que significa “meu mestre” e era usada como um termo de respeito para educadores religiosos.

⁸ Vocês não devem ser chamados de ‘Rabi’, pois todos vocês são irmãos e têm apenas um Mestre.

⁹ Aqui, na terra, não chamem ninguém de ‘Pai’, pois apenas um é o seu Pai, e ele está no céu.

¹⁰ Não deixem que as pessoas lhes chamem de ‘Líder’, uma vez que apenas um é o seu Líder, o Messias.

¹¹ O mais importante entre vocês é aquele que serve aos outros.

¹² Aqueles que se engrandecem serão humilhados. E aqueles que se humilham serão engrandecidos.

¹³ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Vocês fecham a porta do Reino do Céu na cara das pessoas. Vocês mesmos não entram, e nem deixam que entrem os que estão querendo entrar.

¹⁴ *

¹⁵ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Pois vocês viajam por terra e por mar para converter uma pessoa para a sua religião. E quando conseguem, fazem dele duas vezes um filho da Geena† como vocês mesmos.

¹⁶ Ai de vocês que dizem: ‘Se você jurar pelo Templo, não precisa cumprir o juramento; mas, se você jurar pelo ouro do Templo, então, precisa manter o juramento.’ Como são tolos e cegos!

¹⁷ O que é mais importante: o ouro ou o Templo, que torna o ouro santificado?

¹⁸ Vocês dizem: ‘Se você jurar pelo altar, não precisa cumprir o juramento. Mas, se você jurar pela oferta que está sobre o altar, então, precisa manter o juramento.’

¹⁹ Como são cegos! O que é mais importante: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

²⁰ Se você jura pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele.

²¹ Se você jura pelo Templo, jura por ele e por aquele que lá vive.

²² Se você jura pelo céu, jura pelo trono de Deus e por quem nele se senta.

²³ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Vocês pagam a décima parte da menta, da erva-doce e do cominho, mas desprezam os aspectos vitais da lei, que são: ser justo com os outros, mostrar misericórdia e agir com honestidade. Sim, vocês devem pagar o seu dízimo, mas não devem se esquecer dessas outras coisas.

²⁴ Guias cegos! Vocês filtram o que bebem para não engolir um mosquito, mas, então, engolem um camelo!

²⁵ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Vocês limpam o copo e o prato por fora, mas, por dentro, vocês estão cheios de ganância e submissão aos próprios desejos.

²⁶ Fariseus cegos! Limpem primeiro a parte de dentro do copo e do prato, para que a parte de fora também fique limpa.

²⁷ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Vocês são como túmulos cuidadosamente limpos, que parecem bonitos por fora, mas, por dentro, estão cheios de ossos de mortos e de todo tipo de podridão.‡

* **23:14** O versículo 14 não se encontra nos manuscritos antigos mais confiáveis. † **23:15** “Geena” (ver em 5:22). Aqui, a ênfase está no destino do mau. ‡ **23:27** Literalmente, “sujeira.”

²⁸ Vocês são exatamente assim. Por fora, vocês parecem ser pessoas boas, mas, por dentro, estão cheios de hipocrisia e maldade.

²⁹ Ai de vocês, educadores religiosos e fariseus, hipócritas! Vocês constroem túmulos para homenagear os profetas e decoram os túmulos das pessoas que viveram de forma correta

³⁰ e dizem: 'Se tivéssemos vivido na época dos nossos antepassados, não teríamos derramado o sangue dos profetas, como eles fizeram.'

³¹ Mas, ao dizer isso, vocês testemunham contra si mesmos, provando que são descendentes daqueles que assassinaram os profetas!

³² Então, vão e terminem o que eles começaram!

³³ Cobras, ninhada de serpentes! Como vocês escaparão do julgamento da Geena?[§]

³⁴ É por isso que estou enviando profetas, sábios e mestres para vocês. Vocês irão matar alguns, crucificar outros, chicotear alguns em suas sinagogas e perseguir-los de cidade em cidade.

³⁵ Por isso, vocês serão responsáveis pelo sangue de todas as boas pessoas que foi derramado na terra, desde o sangue de Abel, que fez o que era certo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que foi morto entre o Templo e o altar.

³⁶ Eu lhes digo que isto é verdade: as consequências de tudo isso cairão sobre as pessoas de hoje.

³⁷ Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja aqueles que são enviados para você! Muitas vezes eu quis abraçar todo o seu povo, como as galinhas fazem com os seus pintinhos, acolhendo-os debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram.

³⁸ Vejam! A casa* de vocês ficará completamente vazia e abandonada.

³⁹ Eu lhes digo que isto é verdade: vocês não me verão mais, até que digam: 'Abençoado é aquele que vem em nome do Senhor!' "†

24

¹ Quando Jesus estava saindo do Templo, seus discípulos se aproximaram dele, apontando orgulhosamente para os prédios do Templo.

² Mas, Jesus respondeu: "Vocês veem todos estes prédios? Eu lhes digo que isto é verdade: não ficará uma única pedra sobre a outra. Todas elas cairão!"

³ Quando Jesus se sentou no monte das Oliveiras, os discípulos chegaram perto dele e, em particular, lhe pediram: "Por favor, diga-nos quando isso irá acontecer e qual será o sinal da sua chegada e do fim do mundo."

⁴ Jesus respondeu: "Tenham cuidado para que ninguém os engane.

⁵ Muitos se passarão por mim e dirão: 'Eu sou o Messias!' E eles enganarão muitas pessoas.

⁶ Vocês ouvirão a respeito de guerras e de rumores sobre guerras, mas não fiquem ansiosos. Essas coisas precisam acontecer, mas isso não é o fim.

⁷ As nações atacam umas às outras e os reinos irão guerrear uns contra os outros. Haverá muita fome e terremotos em vários lugares,

§ 23:33 "Geena" (ver em 5:22). Refere-se ao julgamento final. * 23:38 A palavra casa pode se referir ao Templo. † 23:39 Salmo 118:26.

⁸ mas tudo isso é apenas o começo das dores do parto.

⁹ Então, eles irão prendê-los, persegui-los e os matarão. Todas as pessoas os odiarão por serem meus seguidores.

¹⁰ Nessa época, muitos que creem deixarão de acreditar. Eles vão trair e odiar uns aos outros.

¹¹ Muitos profetas falsos aparecerão e enganarão muitas pessoas.

¹² A maldade crescerá tanto que fará com que o amor de muitas pessoas esfrie.

¹³ Mas, aquele que aguentar firme até o fim será salvo.

¹⁴ As boas novas do Reino serão divulgadas em todo o mundo, como testemunho a toda humanidade. E, assim, o fim chegará.

¹⁵ Então, quando vocês virem a abominação* ocorrer no lugar sagrado, sobre a qual o profeta Daniel falou (aqueles que lerem isto, por favor, considerem com cuidado),

¹⁶ será o momento em que os moradores da Judeia deverão correr e se refugiar nas montanhas.

¹⁷ Aqueles que estiverem nos terraços das suas casas não devem descer para tentar pegar o que estiver lá dentro.

¹⁸ Aqueles que estiverem nos campos não devem voltar para pegar seus casacos.

¹⁹ Ai das mulheres grávidas e das que tiverem bebês nesses dias!

²⁰ Peçam a Deus para que vocês não precisem fugir no inverno ou no sábado.

²¹ Pois, nesses dias, haverá uma perseguição terrível. Isso será muito pior do que qualquer coisa que já tenha acontecido desde o início do mundo até agora e nunca mais se repetirá.

²² A menos que esses dias de sofrimento sejam diminuídos, ninguém será salvo. Mas, pelo bem dos escolhidos por Deus, esse tempo será abreviado.

²³ Então, se alguém lhes disser: 'Vejam! Aqui está o Messias,' ou: 'O Messias está lá,' não acreditem.

²⁴ Pois falsos messias e falsos profetas aparecerão. E eles mostrarão sinais e farão milagres incríveis para, se possível, enganar os escolhidos por Deus.

²⁵ Atenção! Eu estou lhes dizendo isso antes mesmo que aconteça.

²⁶ Então, se lhes disserem: 'Vejam! Ele está no deserto', não vão para lá. Ou se eles disserem: 'Vejam! Ele está escondido aqui', não acreditem.

²⁷ Pois a vinda do Filho do Homem será como o relâmpago, que brilha intensamente de leste a oeste.

²⁸ 'Os urubus se reúnem onde há o corpo de um morto.'

²⁹ Mas, logo após esses dias de perseguição, o sol ficará escuro, e a lua não irá brilhar. As estrelas cairão do céu, e os poderes do espaço serão abalados.

³⁰ Então, o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, e todas as pessoas na terra chorarão. Elas verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e em glória brilhante.†

³¹ Com o toque de trombeta, ele enviará seus anjos para reunir as pessoas escolhidas por Deus, em todos os lugares do mundo.‡

* **24:15** Ou "sacrilégio desolador", Daniel 9:27, Daniel 11:31, Daniel 12:11. † **24:30** Daniel 7:13-14.

‡ **24:31** Literalmente, "pelos quatro ventos, de uma ponta do céu a outra".

³² Aprendam com a história da figueira. Quando os seus galhos ficam verdes e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.

³³ Da mesma maneira, quando vocês virem todas essas coisas acontecendo, saberão que o tempo está perto, e logo chegará.

³⁴ Eu lhes digo que isto é verdade: esta geração não desaparecerá até que todas essas coisas tenham acontecido.

³⁵ O céu e a terra podem acabar, mas as minhas palavras não desaparecerão.

³⁶ Mas, ninguém sabe o dia e nem a hora em que isso acontecerá, nem os anjos no céu e nem o Filho. Apenas o Pai sabe.

³⁷ Quando o Filho do Homem vier, será como aconteceu na época de Noé.

³⁸ Será como nos dias antes do dilúvio, quando as pessoas comiam e bebiam, casavam-se e eram dadas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca.

³⁹ Eles não sabiam o que iria acontecer até que o dilúvio veio e levou a todos. Assim será quando o Filho do Homem chegar.

⁴⁰ Dois homens estarão trabalhando no campo. Um será levado e o outro será deixado.

⁴¹ Duas mulheres estarão triturando grãos em um moinho. Uma será levada e a outra será deixada.

⁴² Então, estejam atentos, pois vocês não sabem em que dia o Senhor chegará.

⁴³ Mas, considerem isto: se o dono da casa soubesse quando o ladrão chegaria, ele ficaria vigiando. Ele não permitiria que a sua casa fosse arrombada e roubada.

⁴⁴ Vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do Homem chegará quando vocês menos esperarem.

⁴⁵ Pois quem é o empregado confiável e atento? É aquele que o patrão coloca como responsável pelos outros empregados, para que ele lhes dê os mantimentos no tempo adequado.

⁴⁶ Como será bom para esse empregado estar fazendo o que lhe foi ordenado, quando o seu patrão voltar!

⁴⁷ Eu lhes digo que isto é verdade: o patrão colocará esse empregado como responsável por tudo o que ele tem.

⁴⁸ Mas, se esse empregado for ruim, ele dirá a si mesmo: 'Meu patrão está demorando para voltar.'

⁴⁹ E, então, começar a bater nos outros empregados e a comer e beber com os bêbados.

⁵⁰ Então, o patrão desse empregado voltará quando ele não estiver esperando, e em uma hora que ele não saiba.

⁵¹ Ele castigará o empregado e o tratará da mesma maneira que os hipócritas[§], enviando-o para um lugar onde há choro e onde rangerá os dentes."

§ 24:51 Aqueles que afirmam seguir o seu Senhor, mas, na verdade, não o seguem.

25

1 “O Reino do Céu é como dez moças que pegaram suas lamparinas para sair e se encontrar com o noivo.

2 Cinco eram tolas e cinco eram espertas.

3 As garotas tolas levaram suas lamparinas, mas se esqueceram do óleo de reserva,

4 enquanto as garotas espertas levaram óleo de reserva para suas lamparinas.

5 O noivo demorou a chegar e todas as garotas ficaram com sono e dormiram.

6 À meia-noite alguém gritou: ‘Vejam! O noivo chegou! Venham e o encontrem!’

7 Todas as garotas se levantaram e arrumaram o pavio de suas lamparinas. As moças tolas disseram para as espertas:

8 ‘Deem-nos um pouco do seu óleo, pois nossas lamparinas estão se apagando.’ Mas, as garotas espertas responderam:

9 ‘Não, ou não haverá óleo suficiente para vocês e para nós. Vão comprar óleo.’

10 Enquanto elas foram comprar o óleo, o noivo chegou, e as garotas que estavam prontas foram com ele para a festa de casamento e a porta foi trancada.

11 As outras garotas chegaram mais tarde e chamaram: ‘Senhor, Senhor! Abra a porta para nós!’

12 Mas, o noivo respondeu: ‘Eu lhes digo que isto é verdade: eu não as conheço.’

13 Então, fiquem atentos! Pois vocês não sabem o dia e nem a hora.

14 É como um homem que saiu em uma viagem. Ele chamou os seus empregados e os deixou responsáveis pelo que ele possuía.

15 Ele distribuiu os valores de acordo com a capacidade de cada um: para um deles, ele deu a quantia de cinco talentos.* Para o outro, ele deu o valor de dois talentos. E para o terceiro, deu apenas um talento. Então, ele foi viajar.

16 Imediatamente, o que ganhou cinco talentos investiu o dinheiro em um negócio, que lhe rendeu mais cinco talentos.

17 Da mesma maneira, o empregado que ficou com dois talentos, obteve o dobro do valor que receberá.

18 Mas, o homem que havia recebido o valor de um talento saiu e cavou um buraco, onde escondeu o dinheiro do patrão.

19 Muito tempo depois, o patrão desses empregados retornou da viagem e foi acertar contas com eles.

20 O empregado que recebera cinco talentos devolveu o valor de dez talentos para o patrão. Ele disse: ‘Senhor, você me deu cinco talentos. Veja! Eu obtive cinco talentos de lucro.’

21 Seu patrão lhe disse: ‘Parabéns! Você é um empregado bom e leal. Você provou ser confiável, negociando uma pequena quantia; então, agora eu o deixarei negociar uma quantia bem maior. Fique feliz! Você realmente me deixou satisfeito!’

22 O empregado que recebera dois talentos também veio e disse: ‘Senhor, eu ganhei dois talentos e lhe devolvo o dobro.’

* **25:15** Provavelmente se refira a talentos (moedas) de prata, que representam uma grande quantidade de dinheiro.

23 O patrão lhe disse: 'Bom trabalho! Você é um empregado bom e leal. Você provou ser confiável para negociar pequenos valores; então, agora o deixarei responsável por valores maiores. Fique feliz! Você realmente me deixou satisfeito!'

24 Então, o homem que recebera um talento chegou e disse: 'Senhor, eu sei que você é um homem severo. Você colhe onde não semeou e junta onde não plantou.'

25 Então, como eu estava com medo de você, enterrei seu dinheiro em um buraco. Assim, devolvo o que lhe pertence.'

26 Mas, seu patrão lhe respondeu: 'Você é um empregado mau e preguiçoso! Se você pensa que eu colho onde não semeio, e junto onde não planto,

27 então, deveria ter depositado o meu dinheiro no banco, para que, quando eu voltasse, pudesse receber meu dinheiro com juros.

28 Tirem o dinheiro dele e deem para o empregado que devolveu dez talentos.

29 Pois aquele que tem receberá ainda mais. E aquele que não tem, até mesmo o pouco que possui será tirado dele.

30 Agora, joguem este empregado inútil nas trevas, onde irá chorar e ranger os dentes.'

31 Mas, quando o Filho do Homem vier, em toda a sua glória, trazendo todos os anjos com ele, então, ele se sentará em seu majestoso trono.

32 Todos serão levados diante dele. Ele irá separar uns dos outros, como um pastor separa as ovelhas das cabras.

33 Ele colocará as ovelhas do seu lado direito, e as cabras, do seu lado esquerdo.

34 Então, o rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Venham, vocês são abençoados pelo meu Pai! Recebam o Reino que foi preparado para vocês desde o início do mundo.'

35 Pois eu estava com fome, e vocês me alimentaram. Eu estava com sede, e vocês me deram o que beber. Eu era um desconhecido, e vocês me convidaram para entrar.

36 Eu estava nu, e vocês me vestiram. Eu estava doente, e vocês cuidaram de mim. Eu estava na prisão, e vocês me visitaram.'

37 Então, aqueles que estavam à direita perguntarão: 'Senhor, quando foi que o vimos com fome e o alimentamos? Ou quando o vimos com sede e lhe demos o que beber?'

38 Quando o vimos como um desconhecido e o convidamos para entrar? Ou nu e o vestimos?'

39 Quando foi que o vimos doente ou na prisão e o visitamos?'

40 O rei lhes dirá: 'Eu lhes digo que isto é verdade: o que vocês fizeram para o menos importante dos meus irmãos, na verdade, fizeram para mim.'

41 Ele também dirá aos que estão à sua esquerda: 'Afastem-se de mim! Vocês estão condenados ao fogo eterno[†], preparado para o diabo e os seus anjos!'

42 Pois eu estava com fome, e vocês não me alimentaram. Eu estava com sede, e vocês não me deram de beber.

[†] 25:41 Eterno em consequência, em vez de em duração de tempo.

⁴³ Eu era um desconhecido, e vocês não me convidaram para entrar. Eu estava nu, e vocês não me vestiram. Eu estava doente e na prisão, e vocês não me visitaram.'

⁴⁴ Então, eles também irão perguntar: 'Senhor, quando foi que o vimos com fome ou com sede, como um desconhecido, nu, doente ou na prisão e não cuidamos de você?'

⁴⁵ Ele, então, lhes dirá: 'Eu lhes digo que isto é verdade: o que vocês não fizeram para o menos importante dos meus irmãos, não fizeram para mim.'

⁴⁶ Estes irão para o castigo eterno. Mas, aqueles que são bons entrarão na vida eterna."

26

¹ Depois que Jesus ensinou tudo isso, disse aos seus discípulos:

² "Vocês sabem que daqui há dois dias será comemorada a Páscoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado."

³ Então, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no pátio de Caifás, o grande sacerdote.

⁴ Lá, eles fizeram um plano para prender Jesus sobre um pretexto* traíçoeiro e matá-lo.

⁵ Mas, eles disseram: "Não vamos fazer isso durante a festa da Páscoa; assim, as pessoas não arrumarão confusão."

⁶ Enquanto Jesus estava na casa de Simão, o leproso, na aldeia de Betânia,

⁷ uma mulher chegou perto dele, trazendo um vaso feito de alabastro com um perfume muito caro. Ela despejou o perfume na cabeça de Jesus enquanto ele estava sentado, comendo. Mas, quando os discípulos viram o que ela fez, ficaram chateados e disseram:

⁸ "Que desperdício!

⁹ Esse perfume deveria ter sido vendido por uma grande quantia e o dinheiro, dado aos pobres."

¹⁰ Jesus estava atento ao que acontecia e lhes disse: "Por que vocês estão zangados com esta mulher? Ela fez algo maravilhoso para mim!

¹¹ Vocês sempre terão os pobres com vocês†, mas, a mim, nem sempre.

¹² Ao derramar este perfume em meu corpo, ela está me preparando para o sepultamento.

¹³ Eu lhes digo que isto é verdade: sempre que no mundo este evangelho for anunciado, a história do que esta mulher fez também será contada, para que se lembrem dela."

¹⁴ Então, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi se encontrar com os chefes dos sacerdotes e lhes perguntou:

¹⁵ "Quanto irão me pagar para eu entregar Jesus para vocês?" Eles lhe deram trinta moedas de prata.

¹⁶ A partir daquele momento, ele procurou uma oportunidade para trair Jesus.

¹⁷ No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: "Onde quer que preparemos a refeição da Páscoa para você?"

* **26:4** Literalmente, "com trapaça." † **26:11** Deuteronômio 15:11.

18 Jesus respondeu: “Vão para a cidade e encontrem um certo homem e lhe falem que o Mestre disse: ‘A minha hora está próxima. Eu irei comemorar a Páscoa com meus discípulos em sua casa.’”

19 Os discípulos fizeram como Jesus havia dito e prepararam a refeição da Páscoa lá.

20 Quando a noite chegou, ele se sentou para jantar com os doze discípulos.

21 Enquanto eles estavam comendo, Jesus lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: um de vocês irá me trair.”

22 Eles ficaram extremamente abalados. Todos perguntaram a Jesus: “Senhor, não sou eu, sou?”

23 Jesus respondeu: “Aquele que coloca a mão no prato junto comigo irá me trair.

24 O Filho do Homem morrerá exatamente como foi profetizado a respeito dele. Mas, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor para esse homem não ter nascido!”

25 Judas, aquele que iria trair Jesus, perguntou: “Acaso, sou eu, Rabi?” Jesus lhe disse: “Você mesmo é quem está dizendo isso.”

26 Enquanto eles comiam, Jesus pegou o pão e o abençoou. Então, ele o partiu e distribuiu os pedaços aos discípulos, dizendo: “Peguem e comam, pois isto é o meu corpo.”

27 Depois, ele pegou o cálice, abençoou-o e o deu a eles, dizendo: “Bebam, todos vocês,

28 pois isto é o meu sangue, o sangue do acordo[‡], derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados.

29 No entanto, eu lhes digo: eu não beberei deste fruto da videira, até o dia em que hei beber com vocês um vinho novo, no Reino do meu Pai.”

30 Depois, eles cantaram uma música e foram para o monte das Oliveiras.

31 “Todos vocês me abandonarão esta noite,” Jesus lhes disse. “Como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Eu atacarei o pastor, e o rebanho de ovelhas se espalhará completamente.’[§]

32 Mas, após eu ter ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia.”

33 Porém, Pedro disse a Jesus: “Mesmo se todos o abandonarem, eu nunca o abandonarei.”

34 Mas Jesus lhe disse: “Eu lhe digo que isto é verdade: Nesta noite, antes que o galo cante, você me negará três vezes.”

35 Mas, Pedro insistiu: “Mesmo que eu tenha que morrer com você, nunca o negarei!” E todos os discípulos disseram a mesma coisa.

36 Em seguida, Jesus foi com seus discípulos para um jardim chamado Getsêmani. Ele lhes disse: “Sentem-se aqui, enquanto eu vou ali orar.”

37 Ele levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu com ele. Jesus começou a sentir grande tristeza e aflição.

38 Então, ele lhes disse: “A minha tristeza é tão profunda que está me matando. Fiquem aqui vigiando comigo.”

39 Ele foi um pouco mais adiante, colocou seu rosto no chão e orou: “Meu Pai, por favor, se for possível, afaste de mim este cálice de sofrimento! Ainda assim, que não seja feito o que eu quero, mas o que o senhor quer.”

[‡] 26:28 Ou “aliança.” [§] 26:31 Zacarias 13:7.

40 Ele voltou aos discípulos e os encontrou dormindo. Jesus disse a Pedro: “O quê? Vocês não conseguem ficar acordados comigo nem por apenas uma hora?”

41 Vigiem e orem, para que não caiam em tentação. Sim, o espírito tem força de vontade, mas o corpo é fraco.”

42 Ele se afastou novamente e orou, dizendo:

“Meu Pai, se este cálice não pode ser afastado de mim sem que eu beba dele, então, que seja feita a sua vontade!”

43 Ele voltou e os encontrou dormindo, pois eles simplesmente não conseguiam ficar acordados.*

44 Então, Jesus se afastou deles mais uma vez e foi orar uma terceira vez, repetindo as mesmas palavras.

45 Depois, ele voltou para onde estavam os discípulos e lhes disse: “Como vocês ainda estão dormindo e descansando? Vejam! Chegou a hora. O Filho do Homem está próximo de ser entregue nas mãos dos pecadores!”

46 Levantem-se e vamos! Olhem! Aquele que está me traindo chegou.”

47 Assim que ele disse isso, Judas, um dos doze apóstolos, chegou com uma grande multidão, armada com espadas e porretes, enviada pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 O traidor tinha combinado de lhes dar um sinal. Ele lhes disse: “Prendam aquele que eu beijar, pois é ele.”

49 Judas rapidamente se aproximou de Jesus e disse: “Olá, Rabi!”, e o beijou.

50 Jesus disse a Judas: “Amigo, faça o que veio fazer.” Então, eles vieram, agarraram Jesus e o prenderam.

51 Um daqueles que estavam com Jesus alcançou a sua espada e a sacou. Ele golpeou o empregado do grande sacerdote, cortando a sua orelha.

52 Mas, Jesus lhe disse: “Largue a sua espada! Todos que lutam com a espada morrerão pela espada.

53 Você não acha que eu poderia pedir ao meu Pai, e ele imediatamente enviaria mais de doze legiões de anjos?”

54 Mas, então, como poderia se cumprir o que as Sagradas Escrituras dizem que deve acontecer?”

55 Então, Jesus disse à multidão: “Vocês vêm com espadas e porretes para me prender, como se eu fosse algum tipo de bandido perigoso? Todos os dias eu me sentei no Templo, ensinando, e vocês não me prenderam.

56 Mas, tudo isto está acontecendo para que se cumpra o que os profetas escreveram.” Então, todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

57 Os homens que prenderam Jesus o levaram até a casa de Caifás, o grande sacerdote, onde os educadores religiosos e os anciãos do povo estavam reunidos.

58 Pedro o seguiu a uma certa distância, e entrou no pátio da casa do grande sacerdote. Ele se sentou junto dos guardas para ver como tudo terminaria.

59 Os chefes dos sacerdotes e o conselho superior estavam tentando encontrar alguma evidência falsa contra Jesus para que, então, o pudessem condenar à morte.

* 26:43 Literalmente, “seus olhos estavam pesados.”

⁶⁰ Mas, eles não conseguiam encontrar nada, ainda que muitas testemunhas falsas se apresentassem contra ele. Finalmente, dois homens se aproximaram

⁶¹ e relataram: “Este homem disse: ‘Eu posso destruir o Templo de Deus e reconstruí-lo em três dias.’”

⁶² O grande sacerdote se levantou e perguntou para Jesus: “Você não irá responder? O que você tem a dizer em sua defesa?”

⁶³ Mas, Jesus permaneceu em silêncio. O grande sacerdote disse a Jesus: “Em nome do Deus vivo, eu o coloco sob juramento. Diga se você é o Messias, o Filho de Deus.”

⁶⁴ Jesus respondeu: “É o senhor quem está dizendo isso. E eu também lhes digo que, no futuro, vocês verão o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo nas nuvens do céu.”[†]

⁶⁵ Então, o grande sacerdote rasgou suas roupas e disse: “Ele está insultando a Deus! Por que precisamos de mais testemunhas? Vejam! Agora, vocês ouviram por si mesmos a sua blasfêmia!

⁶⁶ Qual é a sua decisão?” Eles responderam: “Culpado! Ele merece morrer!”

⁶⁷ Então, eles deram um tapa em seu rosto e bateram nele. Alguns o esmurravam

⁶⁸ e diziam: “Messias, adivinhe e diga-nos quem bateu em você!”

⁶⁹ Nesse meio tempo, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Uma empregada veio e lhe disse: “Você também estava com Jesus da Galileia!”

⁷⁰ Mas, ele negou isso na frente de todos, dizendo: “Eu não sei do que você está falando.”

⁷¹ Quando ele voltou para a entrada do pátio, outra empregada o viu e disse para as pessoas que lá estavam: “Este homem estava com Jesus de Nazaré.”

⁷² Uma vez mais Pedro negou, dizendo com um juramento: “Eu não o conheço.”

⁷³ Pouco tempo depois, as pessoas que estavam lá paradas se aproximaram de Pedro e disseram: “Definitivamente, você é um deles. O seu modo de falar o entrega.”

⁷⁴ Então, ele começou a jurar: “Que Deus me castigue se eu estiver mentindo!‡ Eu não conheço aquele homem!” Nesse mesmo instante, o galo cantou.

⁷⁵ Então, Pedro se lembrou do que Jesus lhe tinha dito: “Antes do galo cantar, você negará que me conhece por três vezes.” Ele saiu dali e chorou amargamente.

27

¹ No outro dia de manhã, todos os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo se reuniram e decidiram que Jesus deveria ser condenado à morte.

² Eles o amarraram e o levaram até Pilatos, o governador.

³ Quando Judas, o traidor de Jesus, viu que Jesus tinha sido condenado à morte, ele se arrependeu do que tinha feito e foi devolver as trinta moedas de prata para os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo. Ele lhes disse:

[†] 26:64 Salmo 110:1 e Daniel 7:13. [‡] 26:74 Ou “ele se amaldiçoou.”

4 “Eu pequei! Traí um homem inocente!” Eles responderam: “O que é que nós temos com isso? O problema é seu!”

5 Judas jogou as moedas de prata no chão do santuário e saiu. Ele foi embora e se enforcou.

6 Os chefes dos sacerdotes pegaram as moedas e disseram: “Este dinheiro está sujo de sangue. Então, não é permitido que o coloquemos na caixa de ofertas do Templo.”

7 Assim, eles concordaram em comprar o campo do oleiro, para servir como cemitério para os não-judeus.

8 É por isso que o campo é chamado, até hoje, de “Campo de Sangue.”

9 Assim se cumpriu a profecia de Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata, o ‘valor’ daquele que foi comprado pelo preço estabelecido por alguns dos filhos de Israel,

10 e as usaram para comprar o campo do oleiro, exatamente como o Senhor me orientou fazer.”*

11 Jesus foi trazido diante de Pilatos, o governador, que lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus respondeu: “É você quem está dizendo isso.”

12 Mas, quando os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo o acusaram, Jesus não respondeu.

13 Pilatos perguntou a Jesus: “Você não ouviu as acusações que eles lhe fizeram?”

14 Jesus não disse nada, nem uma única palavra. Isso realmente surpreendeu o governador.

15 Era o costume na festa da Páscoa que o governador libertasse o prisioneiro que a multidão escolhesse.

16 Naquela época, havia um conhecido prisioneiro chamado Barrabás.

17 Então, Pilatos perguntou à multidão que estava ali reunida: “Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado o Messias?”

18 (Ele percebeu que era por causa de inveja que eles tinham entregado Jesus para ser julgado.)

19 Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua esposa lhe enviou uma mensagem que dizia: “Não faça nada contra este homem inocente, pois hoje, num sonho, eu sofri muito por causa dele.”

20 Mas, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convenceram a multidão a pedir por Barrabás e condenar Jesus à morte.

21 Quando o governador lhes perguntou: “Então, qual dos dois vocês querem que eu solte?” Eles responderam: “Barrabás.”

22 E, então, Pilatos perguntou: “Neste caso, o que eu devo fazer com Jesus, o Messias?” Eles gritaram: “Crucifique-o!”

23 Pilatos perguntou: “Por quê? Qual crime ele cometeu?” Mas, eles gritaram ainda mais alto: “Crucifique-o!”

24 Quando Pilatos viu que essa era uma causa perdida e que o tumulto estava começando, ele pediu água e lavou as mãos na frente da multidão. Ele lhes disse: “Sou inocente da morte deste homem. Isso é com vocês!”†

25 Todas as pessoas responderam: “Que o seu sangue esteja em nossas mãos e nas mãos dos nossos filhos!”

* 27:10 Zacarias 11:12-13, mencionando Jeremias 32:6-15. † 27:24 Literalmente, “vejam por si mesmos.”

²⁶ Então, ele soltou Barrabás, mas mandou chicotear Jesus e o enviou para ser crucificado.

²⁷ Os soldados do governador levaram Jesus para o Pretório[‡] e toda a tropa o cercou.

²⁸ Eles tiraram a roupa dele e colocaram sobre ele um manto púrpura.

²⁹ Eles fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça e puseram um bastão na sua mão direita. Eles se ajoelharam diante dele e zombaram, dizendo: “Nós o saudamos, Rei dos Judeus!”

³⁰ Eles cuspiram nele e lhe tiraram o bastão, batendo em sua cabeça com isso.

³¹ Quando pararam de ridicularizá-lo, eles tiraram o manto e colocaram novamente as suas roupas. Então, eles o levaram para longe, para crucificá-lo.

³² No caminho, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.

³³ Quando chegaram ao monte Gólgota, que significa “Lugar da Caveira”,

³⁴ eles deram a Jesus vinho misturado com fel. Mas, ao provar, Jesus se recusou a beber.

³⁵ Depois deles o terem crucificado, jogaram os dados para decidir com quem ficaria cada peça das roupas de Jesus.[§]

³⁶ Então, eles se sentaram ali e ficaram guardando Jesus.

³⁷ Eles colocaram uma placa sobre a sua cabeça com a seguinte acusação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.”

³⁸ Eles crucificaram dois ladrões junto com ele, um, a sua direita e o outro, a sua esquerda.

³⁹ As pessoas que passavam o insultavam, balançavam a cabeça e

⁴⁰ diziam: “Você que disse que poderia destruir o Templo e reconstruí-lo em três dias, por que não se salva? Se você é realmente o Filho de Deus, então, desça da cruz!”

⁴¹ Os chefes dos sacerdotes, os educadores religiosos e os anciãos do povo zombavam dele da mesma maneira.

⁴² Eles diziam: “Ele salvou outras pessoas, mas não pode se salvar! Se ele é mesmo o rei de Israel, que desça da cruz e, então, nós iremos crer nele!”

⁴³ Ele confia em Deus com tanta convicção! Bem, deixe que Deus o salve agora, se ele o quiser*, pois ele afirmou: ‘Eu sou o Filho de Deus.’”

⁴⁴ Os ladrões que foram crucificados com ele também o insultavam da mesma maneira.

⁴⁵ Do meio-dia até às três da tarde, a escuridão cobriu todo o país.

⁴⁶ Próximo das três da tarde, Jesus gritou: “Eli, Eli, lamá sabachthani”?, que significa: “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?”[†]

⁴⁷ Algumas pessoas que estavam lá e ouviram isso, disseram: “Ele está chamando Elias!”

⁴⁸ Imediatamente, um deles correu e molhou uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de um bastão e deu para que Jesus bebesse.[‡]

⁴⁹ Mas, os outros disseram: “Deixe-o sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-lo!”

[‡] 27:27 O quartel-general. [§] 27:35 Salmo 22:18. * 27:43 O que torna isso ainda pior é que eles estavam citando as Sagradas Escrituras contra ele: Salmo 22:8. [†] 27:46 Salmo 22:1. [‡] 27:48 Salmo 69:21.

⁵⁰ Jesus gritou novamente e deu o seu último suspiro. §

⁵¹ Naquele exato momento, a cortina do Templo se rasgou de cima até embaixo. A terra tremeu, as rochas se partiram

⁵² e os túmulos se abriram. Muitas pessoas que viveram conforme os mandamentos e que haviam morrido voltaram à vida.

⁵³ Após a ressurreição de Jesus, elas saíram dos cemitérios e entraram na cidade santa*, onde muitas pessoas as viram.

⁵⁴ Quando o comandante romano e os que guardavam Jesus viram o tremor e o que aconteceu, eles ficaram aterrorizados e disseram: “Este é realmente o Filho de Deus!”

⁵⁵ Muitas mulheres também olhavam à distância. Elas tinham acompanhado Jesus desde a Galileia e o haviam ajudado.

⁵⁶ Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

⁵⁷ Quando a noite chegou, um homem rico, chamado José, da cidade de Arimateia, (que também era um discípulo de Jesus),

⁵⁸ foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que o entregassem a ele.

⁵⁹ José levou o corpo e o enrolou em um tecido novo de linho

⁶⁰ e o colocou em seu próprio túmulo, que havia sido cavado recentemente em uma rocha. Ele colocou uma grande pedra na entrada do túmulo e foi embora.

⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria foram até lá e se sentaram em frente ao túmulo.

⁶² No dia seguinte†, após o dia da Preparação, os chefes dos sacerdotes e os fariseus foram juntos ver Pilatos.

⁶³ Eles lhe disseram: “Senhor, nós lembramos o que o impostor disse enquanto ainda estava vivo: ‘Após três dias, eu ressuscitarei.’”

⁶⁴ Dê ordem para que o túmulo seja vigiado até o terceiro dia. Assim, os seus discípulos não poderão vir, roubar o seu corpo e dizer às pessoas que ele ressuscitou dos mortos. Pois essa última mentira será ainda pior do que a primeira.”

⁶⁵ Pilatos lhes disse: “Estes soldados os acompanharão. Agora vão e guardem o túmulo da melhor maneira possível.”

⁶⁶ Então, eles foram e fizeram a segurança do túmulo, colocando um selo na pedra da entrada e deixando os guardas vigiando.

28

¹ Depois do sábado, no domingo, ainda de madrugada, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo.

² De repente, houve um grande tremor de terra, pois um anjo do Senhor desceu do céu, tirou a pedra da entrada e se sentou nela.

³ Seu rosto brilhava como o relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve.

⁴ Os guardas tremeram de medo e caíram como se tivessem morrido.

⁵ O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado.

§ 27:50 A expressão está em hebraico e significa que ele tinha morrido. * 27:53 Referência a Jerusalém. † 27:62 Referência ao sábado.

⁶ Ele não está aqui. Ele ressuscitou dos mortos, exatamente como disse que faria. Venham e vejam onde o Senhor foi colocado.

⁷ Agora, sejam rápidas e digam aos seus discípulos que ele ressuscitou e que está indo adiante deles para a Galileia. Vocês o verão lá. É isso o que eu tinha para dizer a vocês!”

⁸ Elas deixaram o túmulo, rapidamente, com medo, mas também felizes e correram para contar tudo aos discípulos.

⁹ De repente, Jesus veio para encontrá-las e cumprimentá-las. Elas se aproximaram dele, se ajoelharam e o adoraram.

¹⁰ Então, Jesus lhes disse: “Não tenham medo! Vão e digam aos meus irmãos para irem para a Galileia. E eles me encontrarão lá.”

¹¹ Quando elas saíram, alguns dos guardas foram para a cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.

¹² Após os chefes dos sacerdotes terem se reunido com os anciãos do povo e elaborado um plano, eles subornaram os soldados com uma grande quantia em dinheiro.

¹³ Eles disseram aos soldados: “Digam que os seus discípulos vieram durante a noite e roubaram o corpo dele, enquanto vocês dormiam.

¹⁴ Se o governador ouvir isso, nós falaremos com ele e vocês não precisarão se preocupar.”

¹⁵ Então, os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que eles disseram. Essa história se espalhou entre o povo judeu desde esse dia.

¹⁶ Mas, os onze discípulos foram para a Galileia, para o monte que Jesus havia indicado.

¹⁷ Quando o viram, eles o adoraram, embora alguns duvidassem.

¹⁸ Jesus veio até eles e lhes disse: “Todo poder no céu e na terra foi dado a mim.

¹⁹ Então, vão a todas as nações do mundo e façam com que me sigam. Batizem essas pessoas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

²⁰ Ensinem para que eles cumpram todos os mandamentos que eu lhes dei. Lembrem-se de que eu estou sempre com vocês, até o fim do mundo.”

Marcos

¹ Aqui começa o evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

² Exatamente como o profeta Isaías escreveu: “Estou enviando o meu mensageiro antes de você, para preparar o seu caminho.

³ Alguém está gritando no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor! Abram um caminho reto para ele!’ ”*

⁴ João Batista apareceu no deserto, anunciando um batismo de arrependimento† para o perdão dos pecados.

⁵ Todos os moradores da Judeia e de Jerusalém foram até ele. Eles confessaram os seus pecados e foram batizados no rio Jordão.

⁶ João usava uma roupa feita de pelo de camelo e um cinto de couro. Ele comia gafanhotos‡ e mel silvestre.

⁷ Isto é o que ele dizia ao povo: “Aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu. Eu não sou digno nem mesmo de tirar as suas sandálias.

⁸ Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo.”

⁹ Então, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão.

¹⁰ Assim que Jesus saiu da água, ele viu os céus se abrirem e o Espírito, como uma pomba, descer e pousar sobre§ ele.

¹¹ Uma voz vinda do céu disse: “Você é o meu Filho, a quem eu amo e que me deixa muito feliz.”

¹² Logo em seguida, o Espírito o mandou para o deserto,

¹³ onde ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Ele estava entre os animais selvagens, e os anjos cuidaram dele.

¹⁴ Mais tarde, após João ser preso, Jesus foi para a Galileia, anunciando as boas novas que vêm de Deus.

¹⁵ Jesus dizia: “O tempo anunciado chegou! O Reino de Deus chegou!* Arrependam-se e creiam no evangelho!”

¹⁶ Andando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e o seu irmão André, jogando a rede de pesca na água, pois pescar era o meio de sobrevivência deles.

¹⁷ Jesus lhes disse: “Venham e sigam-me e eu lhes ensinarei a pescar pessoas!”

¹⁸ Eles imediatamente largaram as redes e o seguiram.

¹⁹ Mais adiante, ele viu Tiago e o seu irmão João, filhos de Zebedeu. Eles estavam em um barco, consertando suas redes.

* **1:3** Malaquias 3:1 e Isaías 40:3. † **1:4** Arrependimento significa uma “mudança de atitude”; mas, aqui também reflete o chamado dos profetas do Antigo Testamento para voltarmos para o Senhor como seu povo e para que renunciemos às falsas ideias religiosas e às práticas do mal. ‡ **1:6** Muito provavelmente signifique alfarroba, em vez de insetos. § **1:10** Ou “para dentro do.” * **1:15** Ou “O governo de Deus começou!” O Reino não deve ser visto como um território no senso comum da palavra, mas, sim, como o reinado e a autoridade de Deus sendo restaurados pela chegada de Jesus. Observe também que o tempo verbal indica que o Reino não está simplesmente perto, mas que ele chegou na pessoa de Jesus. Isso acrescenta urgência à resposta de arrependimento.

20 Imediatamente, Jesus os chamou para segui-lo†, e eles deixaram o seu pai Zebedeu no barco, com os empregados contratados, e seguiram Jesus.

21 Eles partiram para Cafarnaum e, no sábado, Jesus entrou na sinagoga e ensinou ali.

22 As pessoas ficaram maravilhadas com a sua forma de ensinar, pois ele falava com autoridade, diferente dos educadores religiosos.‡

23 De repente, ali mesmo na sinagoga, um homem possuído por um espírito mau começou a gritar:

24 “Jesus de Nazaré, por que você está nos incomodando? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é! Você é o Santo que Deus enviou!”

25 Jesus repreendeu o espírito mau, dizendo: “Fique quieto! Saia dele!”

26 O espírito mau gritou, fez o homem ter convulsões e saiu dele.

27 Todos ficaram espantados com o que aconteceu. Eles perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Este novo ensinamento tem tamanha autoridade? Mesmo os espíritos maus lhe obedecem!”

28 A notícia a respeito de Jesus se espalhou rapidamente por toda a região da Galileia.

29 Então, eles saíram da sinagoga e foram para a casa de Simão e de André, junto com Tiago e João.

30 A sogra de Simão estava deitada na cama, com febre. Eles, então, falaram com Jesus a respeito dela.

31 Ele se aproximou dela, segurou a sua mão e a ajudou a se levantar. Ela imediatamente ficou sem febre. Depois, ela preparou a comida para eles.

32 Após o pôr-do-sol naquela tarde, as pessoas trouxeram os doentes e os possuídos por demônios para Jesus curar.

33 Todas as pessoas da cidade se reuniram fora da casa de Simão.

34 Ele curou muitas pessoas que tinham diversas doenças e expulsou muitos demônios. Ele não permitia que os demônios falassem, pois eles sabiam quem ele era.

35 De manhã, bem cedo, enquanto o céu ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi sozinho para um lugar calmo, para orar.

36 Simão e os outros foram procurá-lo.

37 Quando o encontraram, eles lhe disseram: “Todos estão procurando você.”

38 Jesus respondeu: “Nós precisamos ir para outras cidades próximas daqui, para que eu também possa anunciar o evangelho lá. Afinal, foi para isso que eu vim.”

39 Então, ele percorreu toda a Galileia, anunciando seus ensinamentos nas sinagogas e expulsando os demônios.

40 Um leproso veio até ele, pedindo ajuda. O homem se ajoelhou diante de Jesus, dizendo: “Por favor, se você quiser, você pode me curar!”

41 Com pena, Jesus se aproximou, tocou nele e disse: “Sim, eu quero! Você está curado!”

42 A lepra o deixou imediatamente, e ele ficou curado.

43 Jesus o avisou antes de mandá-lo embora:

† 1:20 Implícito. ‡ 1:22 “Educadores religiosos” ou “escribas.” Esses eram mais do que “escribas” no sentido estrito. Eles eram homens que tinham autoridade na interpretação das Sagradas Escrituras, e o seu tempo era usado para ensinar as pessoas sobre as exigências da lei religiosa.

44 “Cuidado para não contar sobre isso a ninguém. Vá e peça ao sacerdote que o examine. E ofereça o sacrifício que Moisés exigiu por essa purificação, para que as pessoas tenham uma prova”.[§]

45 Mas, o leproso curado foi e disse a todos o que tinha acontecido. Com isso, Jesus não podia mais ir publicamente às cidades. Ele precisou ficar em lugares mais afastados. E pessoas de todas as partes vinham procurá-lo.

2

1 Alguns dias depois, Jesus retornou à cidade de Cafarnaum, e a notícia de que ele estava em casa se espalhou.

2 Tantas pessoas se juntaram, que a casa ficou lotada, não havendo espaço nem do lado de fora perto da porta. Enquanto Jesus lhes anunciava a mensagem*,

3 quatro homens trouxeram um paralítico.

4 No entanto, eles não conseguiam chegar perto de Jesus, por causa da multidão. Então, eles subiram no telhado. Após terem feito um buraco exatamente acima de onde Jesus estava, eles desceram o paralítico, deitado em uma esteira.

5 Quando Jesus viu a fé que esses homens tinham, disse ao paralítico: “Filho, os seus pecados estão perdoados.”

6 Alguns educadores religiosos que estavam sentados ali pensaram:

7 “Por que ele está falando assim? Ele está insultando a Deus! Quem pode perdoar pecados? Apenas Deus pode fazer isso!”

8 Jesus sabia exatamente o que eles estavam pensando. Ele lhes disse: “Por que vocês estão pensando dessa maneira?”

9 O que é mais fácil? Dizer a um paralítico: ‘Seus pecados estão perdoados,’ ou: ‘Levante-se, pegue a sua esteira e ande’?

10 Mas, para mostrar a vocês que o Filho do Homem tem o direito de perdoar pecados,

11 disse ao paralítico: ‘Levante-se, pegue a sua esteira e vá para casa.’”

12 Ele ficou em pé, pegou a sua esteira e caminhou na frente de todos que estavam lá. Eles ficaram impressionados e louvaram a Deus, dizendo: “Nós jamais vimos algo assim!”

13 Jesus mais uma vez saiu e foi para perto do mar da Galileia, onde ensinava para as multidões que vinham até ele.

14 Conforme caminhava, ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar em que cobrava impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me!” Levi se levantou e seguiu Jesus.

15 Naquela noite, Jesus jantou na casa de Levi. Muitos cobradores de impostos e “pecadores”[†] se juntaram a Jesus e a seus discípulos para a refeição, pois muitos deles seguiram Jesus.

16 Quando os líderes religiosos dos fariseus viram Jesus comendo com essas pessoas, perguntaram aos seus discípulos: “Por que ele come com cobradores de impostos e com pecadores?”

§ 1:44 Levítico 14. * 2:2 Literalmente, “a palavra”, usada aqui, pela primeira vez, para significar a mensagem do evangelho de Deus. † 2:15 “Pecadores” aqui se refere às pessoas que não eram vistas como tão rigorosas no cumprimento da lei religiosa, como eram os educadores religiosos e os fariseus.

17 Quando Jesus ouviu isso, lhes disse: “Não são as pessoas saudáveis que precisam de um médico, mas, sim, as que estão doentes. Eu não vim para convidar os que vivem uma vida correta, mas os que não vivem assim, ou seja, os pecadores.”

18 Naqueles dias, os discípulos de João Batista e os fariseus estavam jejuando.‡ Alguns deles se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram: “Por que os discípulos de João e os fariseus jejuam, mas os seus discípulos não?”

19 Jesus, então, lhes perguntou: “Os convidados para um casamento jejuam enquanto o noivo está com eles? Não, enquanto o noivo está presente eles não podem jejuar.

20 Mas, virá o dia quando o noivo se afastará e, então, eles jejuarão.

21 Ninguém coloca um retalho de pano novo em uma roupa velha. Caso contrário, o retalho encolheria e aumentaria o rasgo da roupa.

22 Ninguém também coloca vinho novo em odres velhos. Se alguém fizer isso, os recipientes de couro arrebentam e se perdem tanto o vinho quanto os recipientes. Definitivamente, não. Vinho novo deve ser colocado em recipientes de couro novos.”

23 No sábado, enquanto Jesus caminhava pelos campos de trigo, os seus discípulos começaram a colher espigas, enquanto andavam.

24 Os fariseus perguntaram a Jesus: “Veja! Por que eles estão fazendo o que não é permitido aos sábados?”

25 Jesus lhes perguntou: “Vocês não leram o que Davi fez quando ele e seus homens estavam famintos e necessitados?”

26 Ele foi à casa de Deus, quando Abiatar era o grande sacerdote, e comeu os pães oferecidos a Deus, que ninguém tem permissão para comer, a não ser os sacerdotes, e também deixou que seus homens comessem os pães.”

27 Ele lhes disse: “O sábado foi feito para servir a vocês e, não, para que vocês sirvam ao sábado.

28 Pois, o Filho do Homem é o Senhor até mesmo do sábado.”

3

1 Jesus foi novamente para a sinagoga. Havia um homem que estava lá e que tinha uma deficiência na mão.

2 Algumas pessoas que estavam na sinagoga observavam Jesus, para ver se ele iria curar o homem no sábado. Eles procuravam um motivo para acusá-lo de desobedecer à lei.

3 Jesus disse ao homem com a deficiência: “Venha e fique diante de todos!”

4 Ele lhes perguntou: “É permitido fazer o bem aos sábados ou fazer o mal? Vocês deveriam salvar vidas ou deveriam matar?” Mas, eles não disseram uma palavra.

5 Jesus os olhou com irritação. Ele ficou muito zangado com a atitude insensível deles. Então, ele disse ao homem: “Estenda a sua mão!” O homem a estendeu e ela foi curada.

6 Os fariseus saíram e imediatamente começaram a fazer um plano com os apoiadores de Herodes para matar Jesus.

‡ 2:18 Jejuar: optar por não comer em determinados dias, por razões religiosas.

⁷ Enquanto isso, Jesus voltou para perto do mar*, e uma grande multidão o seguiu. Eles eram da Galileia, da Judeia,

⁸ de Jerusalém, da Idumeia, da Transjordânia e das regiões de Tiro e Sidom. Muitas pessoas vinham vê-lo, por já terem ouvido a respeito de tudo que ele estava fazendo.

⁹ Jesus disse aos seus discípulos para arranjarem um pequeno barco, para que ele não fosse esmagado pela multidão,

¹⁰ pois ele tinha curado tantas pessoas, que os doentes se juntavam em torno dele para tocá-lo.

¹¹ Sempre que espíritos maus o viam, eles se ajoelhavam diante dele e gritavam: “Você é o Filho de Deus!”

¹² Mas, Jesus lhes ordenava para não revelarem quem ele era.

¹³ Então, Jesus subiu a um monte. Ele chamou aqueles que ele quis, e eles se aproximaram dele.

¹⁴ Ele escolheu doze pessoas para estarem com ele e lhes chamou de apóstolos. Eles deveriam ficar com ele e seriam enviados para anunciar o evangelho.

¹⁵ Eles também teriam autoridade para expulsar os demônios.

¹⁶ Estes são os doze que Jesus escolheu: Simão (a quem ele chamou Pedro),

¹⁷ Tiago e seu irmão João, filhos de Zebedeu (a quem Jesus chamou Boanerges, que significa “filhos do trovão”),

¹⁸ André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o revolucionário,

¹⁹ e Judas Iscariotes (o traidor de Jesus).

²⁰ Jesus foi para casa, mas uma multidão tão grande se reuniu novamente, que ele e os seus discípulos não tinham nem mesmo tempo para comer.

²¹ Quando a família† de Jesus soube disso, eles vieram para levá-lo, dizendo: “Ele perdeu os sentidos!”

²² Mas, os líderes religiosos de Jerusalém disseram: “Ele está possuído por Belzebu! É pelos poderes do rei do mal que ele está expulsando os demônios!”

²³ Jesus chamou a todos que estavam ali para perto dele. Usando exemplos‡, ele lhes perguntou: “Como Satanás pode expulsar Satanás?”

²⁴ Um reino que se divide em grupos que lutam entre si não pode se manter.

²⁵ Uma família que se encontra dividida está condenada.

²⁶ Se Satanás se dividir e lutar contra si mesmo, ele não irá durar muito. Ele logo chegará ao fim.

²⁷ Se alguém invadir a casa de um homem forte e tentar roubar suas coisas, ele não será bem sucedido em seu roubo, a menos que amarre o homem forte primeiro.

²⁸ Eu lhes digo que isto é verdade: todos os pecados e as blasfêmias podem ser perdoados.

²⁹ Mas se as pessoas insultarem o Espírito Santo, elas nunca poderão ser perdoadas, pois são culpadas de um pecado eterno.”

* 3:7 Da Galileia. † 3:21 Literalmente, “aqueles que eram próximos a ele.” ‡ 3:23 Ou “parábolas”, que significam analogias, comparações, exemplos.

³⁰ (Jesus disse isso[§] porque eles disseram: “Ele tem um espírito mau.”)

³¹ Então, a mãe de Jesus e os seus irmãos chegaram. Eles ficaram do lado de fora e lhe enviaram uma mensagem, pedindo para que saísse.

³² A multidão que estava sentada em volta dele lhe disse: “A sua mãe e os seus irmãos estão lá fora, perguntando por você.”

³³ Ele respondeu: “Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?”

³⁴ Olhando para todos que estavam ali sentados em volta dele, ele disse: “Aqui está a minha mãe! Aqui estão os meus irmãos!”

³⁵ Qualquer um que faça o que Deus quer é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

4

¹ Jesus começou a ensinar na beira do mar novamente. Tantas pessoas vieram ouvi-lo, que ele entrou em um barco e se sentou, enquanto a multidão o ouvia na praia.

² Ele exemplificava seus ensinamentos, usando muitas histórias.

³ Ele disse: “Escutem! Um homem saiu para semear.

⁴ Enquanto ele espalhava as sementes, algumas caíram pelo caminho, e os pássaros vieram e as comeram.

⁵ Outras sementes caíram no chão duro como pedra, onde havia pouca terra, e logo começaram a germinar. Mas como o solo não era profundo,

⁶ elas foram queimadas pelo sol. E por não terem raízes, elas logo secaram.

⁷ Outras sementes caíram entre os espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as sementes que germinavam. Por essa razão, elas não produziram nada.

⁸ Mas, algumas sementes caíram em um bom solo, onde germinaram e se desenvolveram. Elas produziram uma colheita de trinta, sessenta e até cem vezes o que tinha sido plantado.

⁹ Se vocês tiverem ouvidos para ouvir, ouçam o que eu digo.”

¹⁰ Quando a multidão foi embora, Jesus ficou sozinho com seus doze discípulos e algumas outras pessoas que o acompanhavam. Eles lhe perguntaram o que as histórias significavam.

¹¹ Jesus lhes disse: “O mistério do Reino de Deus lhes foi dado, para que vocês o entendam. Mas, para as pessoas que estão de fora há apenas as histórias.

¹² Assim, ainda que elas vejam, não veem realmente. E ainda que ouçam, não compreendem; se não, elas poderiam se voltar para mim e serem perdoadas.”*

¹³ “Vocês não entendem essa história?”, Jesus lhes perguntou. “Se vocês não a compreendem, como poderão entender todas as outras histórias?”

¹⁴ O semeador semeia a palavra.†

¹⁵ As sementes no caminho, onde a palavra está semeada, representam as pessoas que ouvem a mensagem. Então, Satanás imediatamente aparece e leva a palavra que foi semeada nelas.

§ 3:30 Implícito. * 4:12 Isaías 6:9-10. † 4:14 Palavra ou “mensagem”, a Palavra de Deus que Jesus veio trazer. (Ver também em João 1:1)

¹⁶ Da mesma maneira, as sementes no chão duro como pedra representam as pessoas que ouvem a palavra e, com muita felicidade, a aceitam de imediato.

¹⁷ Mas, por elas não terem raízes, sua fé dura apenas um breve momento, até que surjam os problemas e as perseguições e, então, elas rapidamente perdem a fé.

¹⁸ Aquelas semeadas entre os espinhos representam as pessoas que ouvem a palavra,

¹⁹ mas as preocupações deste mundo, a tentação da riqueza e outras distrações sufocam o crescimento da palavra, e ela se torna improdutiva.

²⁰ As sementes que foram semeadas em um bom solo representam as pessoas que ouvem a palavra, aceitam a mensagem e são produtivas. Elas conseguem produzir trinta, sessenta e até cem vezes o que foi originalmente semeado.”

²¹ Jesus lhes perguntou: “Quem coloca um lampião debaixo de um cesto ou debaixo da cama? Ninguém. Coloca-se o lampião em um velador.

²² Então, tudo que está escondido será revelado, e tudo que está em segredo será conhecido.”

²³ Ele lhes disse: “Se vocês tiverem ouvidos para ouvir, ouçam o que eu digo!

²⁴ Prestem atenção ao que vocês ouvem, pois lhes será dado de acordo com o quanto queiram receber, medida por medida.

²⁵ Será dado mais para aqueles que já entenderam, mas, aqueles que não querem saber terão o pouco que entendem tirado deles.”

²⁶ Jesus disse: “O Reino de Deus é como um homem que joga as sementes na terra.

²⁷ Ele dorme e acorda, dia após dia. Mas, o homem não sabe como as sementes germinam e se desenvolvem.

²⁸ A terra produz a colheita por si mesma. Primeiro, um ramo aparece, depois, as espigas de trigo e, finalmente, as espigas amadurecem.

²⁹ Quando o trigo amadurece, o dono da terra o colhe com uma foice, pois a colheita está pronta.”[‡]

³⁰ Jesus perguntou: “Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Qual história devemos usar?

³¹ É como a semente de mostarda, que é a menor de todas as sementes.

³² Mas, depois de semeada, torna-se maior do que todas as hortaliças. Ela tem galhos grandes o bastante para que os pássaros possam fazer seus ninhos neles.”

³³ Jesus usava muitas dessas histórias quando falava com as pessoas, para que elas entendessem melhor.

³⁴ Na verdade, quando ele falava em público, ele usava apenas histórias. No entanto, ao falar com os seus discípulos, em particular, ele lhes explicava tudo.

³⁵ Naquele mesmo dia, de tardinha, ele disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do Mar.”

³⁶ Então, os discípulos deixaram as pessoas ali e foram com Jesus e entraram em um barco. Outros barcos os seguiram.

³⁷ Logo, uma terrível tempestade começou, e as ondas batiam com força contra o barco, fazendo com que ele se enchesse de água.

[‡] 4:29 Possivelmente uma referência a Joel 3:13.

³⁸ Jesus estava dormindo na parte traseira do barco, com a cabeça em uma almofada. Os discípulos o acordaram, gritando: “Mestre, você não se importa que nós morramos?”

³⁹ Jesus acordou. Ele disse para que o vento parasse e falou para as ondas: “Fiquem quietas! Acalmem-se!” O vento parou de soprar e a água ficou completamente calma.

⁴⁰ Jesus perguntou aos discípulos: “Por que vocês são tão medrosos?§ Vocês ainda não aprenderam a ter fé em mim?”

⁴¹ Eles estavam surpresos e apavorados.* Perguntavam uns para os outros: “Quem é este? Até mesmo o vento e as ondas lhe obedecem!”

5

¹ Eles chegaram à região de Gerasa, no outro lado do lago.

² Quando Jesus saiu do barco, um homem possuído por um espírito mau saiu do cemitério para encontrá-lo.

³ Esse homem morava entre os túmulos e era impossível prendê-lo mesmo com correntes.

⁴ Várias vezes o prenderam com correntes e algemas, mas ele simplesmente arrebatava as correntes e quebrava as algemas em pedaços. Ninguém tinha força para dominá-lo.

⁵ Ele passava dias e noites gritando entre os túmulos e nas colinas próximas, cortando-se com pedras pontiagudas.

⁶ Ao ver Jesus de longe, ele correu e se ajoelhou diante dele.

⁷ Ele gritou: “O que você quer de mim, Jesus, Filho do Deus Todo-Poderoso? Jure por Deus que não irá me torturar!”

⁸ Ele disse isso porque Jesus já havia falado para o espírito mau deixá-lo.

⁹ Então, Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?” Ele respondeu: “Meu nome é Legião, pois somos muitos.”

¹⁰ Ele também implorou, insistentemente, para que Jesus não os mandasse para longe.*

¹¹ Um grande rebanho de porcos se alimentava na encosta próxima.

¹² Os espíritos maus imploraram a Jesus: “Mande-nos para aqueles porcos, para que possamos entrar neles.”

¹³ Jesus permitiu que eles fizessem o que pediram. Os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos. Todo o rebanho, cerca de dois mil porcos, se atirou penhasco abaixo, caiu no mar e se afogou.

¹⁴ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e espalharam a notícia por toda a cidade e também pelos campos. As pessoas vieram para ver o que havia acontecido.

¹⁵ Quando elas encontraram Jesus, viram o homem que tinha sido possuído pela legião de espíritos maus sentado ali, vestido e em seu juízo perfeito. As pessoas ficaram assustadas com aquilo.

¹⁶ Então, aqueles que viram o que havia acontecido com o homem e com os porcos contaram aos outros.

§ 4:40 A palavra aqui usada substitui a palavra covardes. * 4:41 Embora o aspecto de medo seja geralmente enfatizado nas traduções, o texto indica que eles já estavam amedrontados antes. Agora, eles estavam maravilhados, admirados com o que tinha acontecido, embora, ainda assim, apavorados. * 5:10 Literalmente, “fora da região.”

¹⁷ Eles começaram a implorar para que Jesus saísse daquele distrito.

¹⁸ Quando Jesus entrou no barco, o homem que tinha sido possuído pela legião de demônios pediu para ir com ele.

¹⁹ Mas Jesus recusou, dizendo: “Vá para casa e conte para a sua família o que o Senhor lhe fez e como foi bom para você.”

²⁰ Então, o homem foi embora e começou a falar para as pessoas das Dez Cidades tudo o que Jesus tinha feito por ele, e todos ficaram maravilhados.

²¹ Jesus voltou, de barco, para o outro lado do lago, onde já havia uma grande multidão, aguardando-o na praia.

²² Um líder da sinagoga, chamado Jairo, aproximou-se de Jesus. Ao vê-lo, Jairo caiu aos seus pés

²³ e implorou, dizendo: “Minha filhinha está quase morrendo. Por favor, venha e coloque suas mãos sobre ela para que possa ser curada e fique viva.”

²⁴ Então, Jesus foi com ele. Todos o seguiram, apertando-o e empurrando-o.

²⁵ Uma mulher que se encontrava lá estava doente há doze anos, por causa de uma hemorragia que não parava.

²⁶ Ela sofreu muito sob os cuidados de vários médicos e já havia gastado todas as suas economias. Mas, ela não melhorou de sua doença. Na verdade, ela havia até mesmo piorado.

²⁷ Ela ouvira falar sobre Jesus, então, veio por trás dele, abrindo caminho entre a multidão e tocou a sua capa.

²⁸ Ela disse a si mesma: “Se eu conseguir tocar, mesmo que seja em sua capa, ficarei curada.”

²⁹ A hemorragia parou imediatamente, e ela sentiu o seu corpo curado da doença.

³⁰ Jesus sentiu, no mesmo instante, que dele havia saído poder. Então, se virou e perguntou: “Quem tocou na minha capa?”

³¹ Os discípulos responderam: “Veja esta multidão apertando-o! O que quer dizer com: ‘Quem tocou na minha capa?’”

³² Jesus ficou olhando em volta, para ver quem o havia tocado.

³³ A mulher, percebendo o que havia acontecido, veio, se ajoelhou diante dele e lhe disse toda a verdade.

³⁴ Jesus lhe disse: “Minha filha, você foi curada porque teve fé em mim. Vá em paz. Você está curada da sua doença.”

³⁵ Enquanto ele ainda estava falando, algumas pessoas vieram da casa do líder da sinagoga. Eles disseram ao líder: “A sua filha morreu. Você não precisa mais incomodar o Mestre.”

³⁶ Jesus não deu atenção ao que eles disseram. Ele falou ao líder da sinagoga: “Não tenha medo, apenas confie em mim.†”

³⁷ Ele deixou apenas que Pedro, Tiago e seu irmão, João, fossem com ele.

³⁸ Quando eles chegaram à casa do líder da sinagoga, Jesus viu todo o tumulto que havia ali. As pessoas choravam e lamentavam.

³⁹ Ele entrou e lhes perguntou: “Por que vocês estão fazendo tanto tumulto com toda esta choradeira? A garotinha não está morta; ela está apenas dormindo.”

⁴⁰ As pessoas riram, zombando dele.

† 5:36 “Em mim”, implícito.

Jesus fez com que todos saíssem. Então, ele entrou no quarto em que a menina estava, levando com ele o pai e a mãe da criança, além dos três discípulos.

⁴¹ Pegando a mão da menina, ele disse: “*Talitha koum*”, que significa, “Garotinha, levante-se!”

⁴² A menina, que tinha doze anos de idade, levantou-se imediatamente e começou a caminhar. Eles ficaram completamente surpresos com o que acontecera.

⁴³ Jesus, então, lhes ordenou para que não contassem a ninguém sobre a cura e que dessem algo para a menina comer.

6

¹ Jesus saiu de lá e foi para Nazaré, onde havia morado, acompanhado por seus discípulos.

² No sábado, ele começou a ensinar na sinagoga, e muitas pessoas que o ouviam ficaram surpresas. Elas se perguntavam: “De onde ele tira essas ideias? Que sabedoria é essa que ele recebeu? De onde vem o seu poder para fazer milagres?”

³ Ele não é o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? As irmãs dele não vivem entre nós?” Eles ficaram desiludidos com ele e o rejeitaram.*

⁴ Jesus lhes disse: “Um profeta é tratado com respeito em todos os lugares, menos em sua cidade, entre os seus parentes e dentro de sua própria família.”

⁵ Por isso, Jesus não conseguiu fazer milagres ali, a não ser curar uns poucos doentes, impondo as mãos sobre eles.

⁶ Ele ficou impressionado com a falta de fé que havia ali. Jesus ensinou nas vilas que havia perto dali.

⁷ Ele reuniu os doze discípulos e começou a enviá-los em duplas, dando autoridade para que expulsassem os espíritos maus.

⁸ Ele lhes disse para não levarem nada, a não ser um bastão para ajudá-los na caminhada. Não deveriam levar pão, sacola e nem dinheiro em seus cintos.

⁹ Eles poderiam usar sandálias, mas não deveriam levar qualquer peça a mais de roupa.

¹⁰ Jesus lhes disse: “Quando vocês forem convidados para uma casa, fiquem lá até o momento de partirem.

¹¹ Se vocês não forem recebidos em algum lugar e as pessoas não os ouvirem, então, tire o pó dos seus pés quando saírem, como um protesto contra elas.†”

¹² Então, os discípulos foram dizendo às pessoas para se arrependerem.

¹³ Eles expulsaram muitos demônios e curaram muitas pessoas que estavam doentes, colocando azeite na cabeça delas.

¹⁴ O rei Herodes ouviu falar sobre Jesus, pois ele tinha se tornado conhecido. Algumas pessoas diziam: “Este é João Batista, que ressurgiu dos mortos. É por isso que ele tem poderes para fazer milagres.”

* **6:3** “E o rejeitaram”, implícito na ideia de dizer ofensas. † **6:11** Literalmente, “uma testemunha para eles.” A ação de tirar até o pó do lugar em que seus pés pisaram indica que você os abandonou totalmente.

15 Outros diziam: “Ele é Elias.” Outras pessoas ainda diziam: “Ele é um profeta como os outros profetas de antigamente.”

16 Quando Herodes ouviu sobre isso, ele disse: “Ele é João Batista, a quem eu mandei decapitar. Ele foi ressuscitado!”

17 Pois tinha sido Herodes quem dera ordens para prender João, por causa de Herodias, a esposa do seu irmão, Filipe, com quem Herodes havia se casado.

18 João tinha dito a Herodes: “É contra a lei você se casar com a esposa do seu irmão.”

19 Então, Herodias tinha raiva de João e queria que ele morresse. Mas, ela não era capaz de conseguir isso,

20 pois Herodes sabia que João Batista era um homem santo, que fazia o que era certo. Herodes protegeu João e, embora o que João tinha lhe dito o tivesse deixado muito incomodado, ele ainda ficava feliz em ouvir o que João tinha a dizer.

21 Herodias teve a sua oportunidade na festa de aniversário de Herodes. Ele deu um banquete para os nobres, oficiais militares e líderes importantes da Galileia.

22 A filha de Herodias entrou e dançou para eles. Herodes e seus convidados ficaram encantados com a dança. Então, Herodes disse à garota:

23 “Você pode me pedir o que quiser e eu lhe darei.” Ele confirmou a sua promessa com um juramento: “Eu lhe darei até a metade do meu reino.”

24 Ela saiu e perguntou a sua mãe: “O que eu devo pedir?” Sua mãe lhe respondeu: “A cabeça de João Batista.”

25 A garota voltou correndo e disse ao rei: “Eu quero que você me dê imediatamente a cabeça de João Batista em um prato.”

26 O rei ficou muito chateado, mas, por causa do juramento que fizera diante dos seus convidados, não quis recusar o pedido dela.

27 Então, ele rapidamente enviou um carrasco para trazer a cabeça de João. Após decapitá-lo na prisão,

28 o carrasco trouxe a cabeça de João em um prato e a deu para a garota, e ela a entregou a sua mãe.

29 Quando os discípulos de João souberam o que havia acontecido, vieram e levaram o corpo e o enterraram.

30 Os apóstolos retornaram[‡] e se reuniram com Jesus. Eles lhe disseram tudo o que tinham feito e o que haviam ensinado.

31 Jesus lhes disse: “Venham comigo. Apenas vocês. Nós iremos para um lugar calmo e descansaremos um pouco.” Havia tantas pessoas vindo e saindo que eles não tinham tempo nem para comer.

32 Então, eles foram de barco para um lugar sossegado, para ficarem sozinhos.

33 Mas as pessoas os viram saindo e os reconheceram. Então, pessoas de todas as cidades vizinhas correram na frente e chegaram lá antes deles.

34 Quando Jesus saiu do barco, viu uma grande multidão e sentiu muita pena daquelas pessoas, pois elas eram como ovelhas sem um pastor. Assim, ele começou a lhes ensinar muitas coisas.

35 Estava anoitecendo e os discípulos de Jesus se aproximaram dele. Eles lhe disseram: “Estamos em um lugar muito isolado e está muito tarde.

[‡] 6:30 De sua jornada pelas vilas para divulgar o evangelho.

³⁶ Você deveria dizer para as pessoas irem comprar algo para comer nas vilas e nos sítios mais próximos.”

³⁷ Mas Jesus respondeu: “Deem algo para eles comerem!” Os discípulos responderam: “O quê? Precisaríamos de mais de duzentas moedas de prata[§] para comprar pão para alimentar todas essas pessoas.”

³⁸ “Bem, quantos pães vocês têm?” Jesus perguntou. “Vão e vejam!” Eles foram e viram quantos pães tinham. E disseram a Jesus: “Cinco pães e dois peixes.”

³⁹ Jesus, então, disse para as pessoas se sentarem na grama, divididos em grupos.

⁴⁰ Elas se sentaram em grupos de cem e de cinquenta pessoas cada.

⁴¹ Então, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes. Olhando para o céu, ele abençoou a comida e repartiu os pães em pedaços. Depois, ele deu os pães aos discípulos, para que eles distribuíssem para as pessoas, e dividiu os dois peixes entre todos eles.

⁴² Todos comeram até ficarem satisfeitos.

⁴³ Então, eles recolheram as sobras de pão e de peixe e encheram doze cestos.

⁴⁴ Um total de cinco mil homens comeram naquele dia.

⁴⁵ Imediatamente após isso, Jesus orientou seus discípulos a voltarem para o barco. Eles deveriam ir antes dele para o povoado de Betsaida, do outro lado do lago, enquanto ele despedia a multidão.

⁴⁶ Assim que ele se despediu das pessoas, subiu a um monte para orar.

⁴⁷ Mais tarde, naquela noite, o barco estava no meio do lago, enquanto Jesus estava sozinho, ainda em terra.

⁴⁸ Ele conseguia vê-los sendo golpeados pelas ondas, enquanto tentavam remar com muita dificuldade, por causa do vento que soprava contra eles. De madrugada, Jesus foi até eles, caminhando sobre a água. E ia passar adiante deles,

⁴⁹ mas quando o viram andando sobre a água, pensaram que ele era um fantasma. Eles gritaram,

⁵⁰ pois todos conseguiam vê-lo e estavam totalmente amedrontados. Jesus rapidamente lhes disse: “Não se preocupem, sou eu. Não tenham medo!”

⁵¹ Ele foi até eles, subiu no barco e o vento parou. Eles ficaram completamente chocados,

⁵² pois não tinham entendido o significado do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes, por causa de sua mente fechada.

⁵³ Depois de atravessarem o mar, eles chegaram à região de Genesaré e amarraram o barco.

⁵⁴ Conforme eles saíam do barco, as pessoas imediatamente reconheciam Jesus.

⁵⁵ Elas chegavam de todos os lugares próximos dali, trazendo os seus doentes em esteiras para o lugar onde ouviam que Jesus estava.

⁵⁶ Onde quer que eles fossem, nas vilas, cidades ou no campo, as pessoas levavam os doentes para as praças e imploravam para que Jesus deixasse que os doentes tocassem apenas na barra de suas roupas. E todos que o tocavam eram curados.

§ 6:37 Literalmente, “200 denários.”

7

¹ Os fariseus e os líderes religiosos que tinham vindo de Jerusalém para encontrar Jesus

² observaram que alguns dos seus discípulos comiam com mãos “impuras” (significando não lavadas).

³ (Os fariseus e todos os judeus não comem até que lavem as suas mãos, seguindo a tradição dos seus ancestrais.

⁴ Da mesma maneira, não comem quando voltam do mercado até que tenham tomado banho. Eles seguem muitos outros rituais, como a limpeza de copos, jarros, vasilhas de metal e camas.)*

⁵ Então, os fariseus e os líderes religiosos perguntaram a Jesus: “Por que os seus discípulos não seguem a tradição de nossos antepassados? Eles comem a comida† com as mãos por lavar.”

⁶ Jesus respondeu: “Isaías estava certo sobre vocês, hipócritas, quando disse: ‘Essas pessoas afirmam que me honram, mas, em seu pensamento, estão longe de mim.

⁷ Não faz sentido sua devoção a mim, pois o que eles ensinam como doutrinas são apenas regras humanas.’”‡ E lhes falou:

⁸ “Vocês desrespeitam a lei de Deus e, em vez disso, seguem cuidadosamente as tradições humanas.”

⁹ E continuou dizendo: “É incrível como vocês põem de lado a lei de Deus, para que possam seguir as suas tradições!

¹⁰ Moisés disse: ‘Honrem o seu pai e a sua mãe’, e também: ‘Aquele que amaldiçoar o seu pai e a sua mãe deve morrer.’§

¹¹ Mas vocês dizem que se alguém disser ao seu pai ou a sua mãe: ‘Tudo que você possa receber de mim, agora é *Corbã*’ (que significa dedicado a Deus),

¹² então, ele não precisa ajudar a sua mãe ou ao seu pai.

¹³ Por essa tradição, que passa de geração em geração, vocês tornam a palavra de Deus nula e sem sentido. E vocês fazem muitas outras coisas como essa.”

¹⁴ Jesus chamou novamente a multidão e lhes disse: “Por favor, todos me escutem e entendam.

¹⁵ Não é o que está fora e vai para dentro que os torna impuros. É o que sai de dentro que os torna impuros.”

¹⁶ *

¹⁷ Quando Jesus entrou em casa, deixando a multidão, os seus discípulos lhe perguntaram sobre o exemplo que ele tinha dado.

¹⁸ Ele lhes perguntou: “Vocês também não entenderam? Não percebem que aquilo que vocês comem não é o que os torna impuros?

¹⁹ A comida não vai para a sua mente e, sim, para o seu estômago e, depois, ela sai do corpo. Então, todos os alimentos são cerimonialmente ‘puros.’†

²⁰ É o que sai de dentro de vocês que os torna impuros.

²¹ É de dentro, das mentes das pessoas, que surgem os maus pensamentos: imoralidade sexual, roubo, assassinato, adultério,

* **7:4** Embora higiênico, o foco era garantir que tudo estivesse cerimonialmente limpo. † **7:5** Literalmente, “pão.” ‡ **7:7** Isaías 29:13. § **7:10** Êxodo 20:12 e Êxodo 21:17. * **7:16** Os manuscritos mais antigos não contêm o versículo 16. † **7:19** Alguns especialistas acreditam que essa frase é um acréscimo recente.

²² ganância, malícia, mentira, indecência, inveja, calúnia, orgulho e falar e agir sem pensar nas consequências.

²³ Todas essas maldades vêm de dentro e tornam as pessoas impuras.”

²⁴ Então, Jesus saiu dali e foi para a região de Tiro. Ele não queria que ninguém soubesse que ele estava em uma casa dali, mas não conseguiu manter isso em segredo.

²⁵ Assim que uma mulher, cuja filha estava possuída por um espírito mau, ouviu sobre ele, veio e se ajoelhou aos seus pés.

²⁶ A mulher era grega, de nacionalidade siro-fenícia. Ela implorou para que Jesus expulsasse da sua filha o demônio.

²⁷ Jesus respondeu: “Primeiro, deixe que os filhos comam até ficarem satisfeitos. Não é certo tirar o alimento dos filhos e jogá-lo aos cães.”[‡]

²⁸ Ela disse: “É verdade, senhor, mas até mesmo os cães comem as sobras que os filhos deixam cair debaixo da mesa.”

²⁹ Jesus lhe disse: “Por causa de sua resposta, você pode ir; o demônio já saiu de sua filha.”

³⁰ Ela foi para casa e encontrou a sua filha deitada na cama, pois o demônio já havia saído dela.

³¹ Saindo da região de Tiro, Jesus passou por Sidom e, depois, pelo mar da Galileia e pelo território das Dez Cidades.

³² Lá, eles lhe levaram um homem surdo, que também não conseguia falar muito bem. Eles pediram que Jesus tocasse no homem com a sua mão e o curasse.

³³ Após Jesus tirá-lo do meio da multidão, colocou os seus dedos nos ouvidos do homem surdo. Depois, Jesus cuspiu e colocou um pouco do seu cuspe na língua do homem.

³⁴ Jesus olhou para o céu e com um suspiro disse: “Efatá”[§], que significa, “Abra-se!”

³⁵ Os ouvidos do homem se abriram, seu problema de fala acabou, e ele começou a falar sem dificuldade.

³⁶ Jesus ordenou para que ninguém contasse o que tinha acontecido. Mas quanto mais Jesus dizia isso, mais eles espalhavam a notícia.

³⁷ Eles ficaram completamente impressionados e disseram: “Tudo que ele faz é maravilhoso. Ele fez até mesmo o surdo ouvir, e o mudo falar!”

8

¹ Pouco tempo depois, formou-se outra grande multidão, que não tinha nada para comer. Jesus chamou os seus discípulos e lhes disse:

² “Estou com pena dessas pessoas, porque elas já estão comigo há três dias e não têm nada para comer.

³ Se eu as mandar para casa sem comer, elas poderão desmaiar pelo caminho. Algumas delas vieram de longe.”

⁴ Os discípulos responderam: “Onde se conseguiria encontrar pão suficiente para alimentá-las aqui neste lugar isolado?”

⁵ Jesus perguntou: “Quantos pães vocês têm?” Eles responderam: “Sete.”

[‡] 7:27 Ou cãezinhos, cachorros pequenos. [§] 7:34 Esta é a palavra em aramaico que significa “abra-se.”

⁶ Jesus pediu que a multidão se sentasse no chão. Então, ele pegou os sete pães e deu graças a Deus. Ele partiu os pães e deu os pedaços para que os seus discípulos distribuíssem para a multidão.

⁷ Os discípulos também tinham alguns peixes, que Jesus abençoou e disse: “Peguem estes peixes e os distribuam também!”

⁸ Eles comeram e ficaram satisfeitos; depois, recolheram as sobras e com elas encheram sete cestos.

⁹ Havia quatro mil pessoas lá. Após se despedir das pessoas,

¹⁰ Jesus entrou em um barco com seus discípulos e foi para a região da Dalmanuta.

¹¹ Os fariseus chegaram e começaram a discutir com Jesus. Eles queriam que ele lhes desse um sinal milagroso que viesse do céu, para que ele mostrasse que seu poder vinha de Deus.

¹² Jesus suspirou profundamente e respondeu: “Por que vocês* querem um sinal? Eu lhes digo que isto é verdade: Eu não lhes darei um sinal.”

¹³ Então, ele foi embora, subiu no barco e voltou para o outro lado do lago.

¹⁴ Mas, os discípulos se esqueceram de levar pão para a viagem. Tudo que eles tinham para comer no barco era um pão.

¹⁵ Jesus, então, os alertou: “Atenção! Tenham cuidado com o fermento dos fariseus e de Herodes!”

¹⁶ Os discípulos falaram entre si: “Ele está dizendo isso é porque não trouxemos pão para a viagem.”

¹⁷ Jesus sabia o que eles estavam falando e lhes disse: “Por que vocês estão falando que não têm pão? Vocês ainda não me entendem? Vocês fecharam as suas mentes?†

¹⁸ Vocês têm olhos para enxergar, não é mesmo? E ouvidos para ouvir?‡

¹⁹ Vocês não se lembram quando eu dividi cinco pães entre cinco mil pessoas? Quantos cestos com sobras vocês recolheram?” Eles responderam: “Doze.”

²⁰ “E de quando eu parti os sete pães para quatro mil pessoas, quantos cestos com sobras vocês recolheram?” Os discípulos disseram: “Sete.”

²¹ Ele, então, lhes perguntou: “Vocês ainda não compreendem?”

²² Eles foram para o povoado de Betsaida, onde algumas pessoas trouxeram um homem cego a Jesus. Eles imploraram para que Jesus o tocasse e curasse.

²³ Ele pegou o cego e o levou para fora do povoado. Jesus aplicou saliva nos olhos do homem e o tocou com suas mãos. Então, Jesus lhe perguntou: “Você consegue ver?”

²⁴ O homem olhou em volta e disse: “Eu consigo ver as pessoas, mas parecem árvores andando.”

²⁵ Jesus tocou os olhos do homem novamente. Agora, ele conseguiu enxergar perfeitamente. Ele estava curado e a sua visão ficou clara.

²⁶ Jesus mandou o homem para casa e lhe disse: “Não volte pelo povoado.”§

* **8:12** Literalmente, “esta geração.” † **8:17** Literalmente, “Vocês endureceram seus corações?”

‡ **8:18** Uma expressão do Antigo Testamento: ver Deuteronômio 29:4, Isaías 42:20, Jeremias 5:21 e Ezequiel 12:2. § **8:26** Em outras palavras, não espalhe a notícia do que aconteceu.

²⁷ Jesus e os seus discípulos saíram de Betsaida e foram para as vilas de Cesareia de Filipe. No caminho, ele perguntou aos seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que eu sou?”

²⁸ Eles responderam: “Alguns dizem que você é João Batista; outros dizem que é Elias; e há ainda alguns que dizem que é um dos profetas.”

²⁹ Ele, então, lhes perguntou: “Mas, quem vocês dizem que eu sou?” Pedro respondeu: “Você é o Messias!”

³⁰ Jesus os advertiu para que não falassem sobre isso com ninguém.

³¹ Então, Jesus começou a explicar para eles que o Filho do Homem sofreria muitas coisas e que seria rejeitado pelos anciãos do povo, chefes dos sacerdotes e pelos educadores religiosos. Ele seria morto, mas, três dias depois, ele ressuscitaria.

³² Jesus lhes explicou isso de forma clara. Mas Pedro o levou para um lado e começou a repreendê-lo pelo que ele havia dito.

³³ Jesus virou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro. Ele disse: “Saia de perto de mim, Satanás! Você não está pensando como Deus pensa, mas, sim, como os seres humanos pensam.”

³⁴ Jesus chamou a multidão e os seus discípulos e lhes disse: “Se vocês querem me seguir, devem renunciar a si mesmos. Peguem a sua cruz e me sigam.

³⁵ Se quiserem salvar sua vida, vocês a perderão; mas, se perderem sua vida, por mim e pelo evangelho, vocês a salvarão.

³⁶ Do que vale para vocês ganharem tudo o que há no mundo e perder a vida verdadeira?

³⁷ O que vocês dariam em troca dessa vida?

³⁸ Se vocês tiverem vergonha de mim* e do que eu digo entre estas pessoas pecadoras e sem fé†, então, o Filho do Homem terá vergonha de vocês, quando ele vier na glória do seu Pai, com os santos anjos.”

9

¹ Jesus lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: alguns que estão aqui não morrerão antes de verem o Reino de Deus chegar com poder.”

² Seis dias mais tarde, Jesus levou Pedro, Tiago e João com ele para o alto de um monte, para que ficassem a sós. Sua aparência mudou completamente.

³ Suas roupas ficaram muito brancas e brilhantes, mais brancas do que qualquer um na terra conseguiria branquear.

⁴ Então, Elias e Moisés apareceram diante deles e conversaram com Jesus.

⁵ Então Pedro disse: “Rabi, que maravilha é estarmos aqui! Nós devemos fazer três tendas: uma para você, outra para Moisés e ainda outra para Elias.”

⁶ (Ele realmente não sabia o que dizer, porque eles todos estavam com muito medo!)

⁷ Então, uma nuvem os cobriu*, e uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho, a quem eu amo. Escutem o que ele diz.”

* **8:38** “Vergonha em me aceitar” ou “não me apoiar.” † **8:38** Literalmente, “geração.” * **9:7** Ou “ofuscou.”

⁸ Então, de repente, quando os discípulos olharam, não havia ninguém. Apenas Jesus estava com eles.

⁹ Quando eles desceram do monte, Jesus os instruiu a não contar a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem tivesse ressuscitado.

¹⁰ Eles mantiveram segredo sobre isso, mas conversaram entre si sobre o que significava essa ressurreição.

¹¹ Eles perguntaram a Jesus: “Por que os educadores religiosos afirmam que Elias vem primeiro?”

¹² Jesus respondeu: “É verdade que Elias vem primeiro, para preparar tudo. Mas, por que, então, está escrito nas Sagradas Escrituras que o Filho do Homem precisa sofrer muito e ser tratado com desprezo?”

¹³ No entanto, eu lhes digo que Elias já veio, e eles o maltrataram de todas as formas que queriam, exatamente como constava nas Sagradas Escrituras.”

¹⁴ Quando eles voltaram para onde estavam os outros discípulos, viram que eles estavam cercados por uma grande multidão e por alguns educadores religiosos, que discutiam com eles.

¹⁵ Assim que a multidão viu Jesus, ficou admirada e correu para cumprimentá-lo.

¹⁶ “Sobre o que vocês estão discutindo com eles?”, Jesus lhes perguntou.

¹⁷ Uma das pessoas na multidão respondeu: “Rabi, eu trouxe o meu filho para você. Ele está possuído por um espírito mau, que o impede de falar.

¹⁸ Sempre que o espírito ataca o meu filho, joga-o no chão, e ele espuma pela boca, range os dentes e fica com o corpo rígido. Eu pedi aos seus discípulos para expulsá-lo do meu filho, mas eles não conseguiram.”

¹⁹ Jesus respondeu: “Vocês são pessoas sem fé! Por quanto tempo eu ainda devo ficar aqui entre vocês? Por quanto tempo eu terei que suportá-los? Traga-o aqui para mim!”

²⁰ Então, eles o levaram a Jesus. Quando o espírito maligno viu Jesus, ele imediatamente fez com que o garoto tivesse convulsões e o jogou no chão. Ele rolou e espumou pela boca.

²¹ “Há quanto tempo ele tem isso?”, Jesus perguntou ao pai do menino.

Ele respondeu a Jesus: “Desde que ele era pequeno.

²² Muitas vezes o espírito o joga no fogo, para que ele se queime até morrer, ou o joga na água, para afogá-lo. Por favor, tenha pena de nós e nos ajude, se puder!”

²³ Jesus respondeu: “Por que você diz†: ‘Se você puder?’ Tudo é possível para quem tem fé!”

²⁴ O homem gritou imediatamente: “Eu tenho fé! Ajude-me a ter ainda mais fé!”

²⁵ Jesus, vendo que a multidão estava se aproximando‡, ordenou ao espírito mau: “Espírito mau que impede que este menino ouça e fale, eu ordeno que saia dele e nunca mais retorne!”

²⁶ O espírito gritou e fez com que o garoto tivesse graves convulsões. Então, o espírito saiu do menino, deixando-o como se estivesse morto, a ponto de muitas pessoas dizerem: “Ele morreu!”

† 9:23 Implícito. Jesus se perguntava por que o homem tinha dito para ele: “Se você puder.” Isso sugeria que ele duvidava em relação ao que Jesus podia fazer. ‡ 9:25 Ou “correndo juntos.” Essa palavra é usada apenas uma vez no Novo Testamento.

27 Mas, Jesus pegou a mão do menino e o ajudou a se levantar. E ele ficou em pé.

28 Mais tarde, quando Jesus entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que nós não conseguimos expulsar o espírito mau?”

29 Jesus lhes disse: “Esse tipo de espírito só pode ser expulso com oração.”

30 Eles foram embora e atravessaram a Galileia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde ele estava,

31 pois estava ensinando aos seus discípulos. § Ele lhes disse: “O Filho do Homem será entregue nas mãos de autoridades humanas. Eles o matarão; mas, três dias depois, ressuscitará.”

32 Eles não entenderam o que ele queria dizer e ficaram com muito medo de lhe perguntar sobre isso.

33 Eles chegaram em Cafarnaum e, estando Jesus em casa, ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês conversavam no caminho?”

34 Eles não disseram nada, porque tinham discutido sobre quem era o mais importante.

35 Jesus sentou e chamou os doze discípulos. Ele lhes disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, deve ser o último e deve servir a todos os outros.”

36 Ele pegou uma criancinha e a colocou no meio deles. Depois, ele a abraçou e disse aos discípulos:

37 “Aquele que recebe uma criança como esta em meu nome também me recebe e, aquele que me recebe não recebe somente a mim, mas também aquele que me enviou.”

38 João disse a Jesus: “Rabi, nós vimos uma pessoa expulsando demônios em seu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não é do nosso grupo.”

39 Jesus lhe disse: “Não o proibam. Ninguém que esteja fazendo milagres em meu nome pode, ao mesmo tempo, falar mal de mim.

40 Uma pessoa que não está contra nós está a nosso favor.

41 Qualquer pessoa que dê um copo de água para vocês, em meu nome, porque vocês pertencem a Cristo, com certeza, receberá a sua recompensa. Acreditem em mim.

42 Mas, se alguém fizer pecar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor que ele se jogasse no mar com uma grande pedra de moinho amarrada em volta do pescoço.

43 Se a sua mão faz com que você peque, corte-a! É melhor você entrar na vida eterna aleijado do que ir com as duas mãos para a Geena,* para o fogo que não se apaga.

44 †

45 Se o seu pé o faz pecar, corte-o! É melhor entrar na vida eterna manco do que ter os dois pés e ser jogado na Geena.

46 ‡

§ 9:31 Em outras palavras, ele queria passar algum tempo ensinando aos seus discípulos. * 9:43 A palavra usada aqui é literalmente “Geenna”. Às vezes, tal palavra é traduzida por “inferno” ou “fogo do inferno.” Geena era o local fora da cidade de Jerusalém em que se incinerava o lixo. “Inferno” é um conceito derivado da mitologia nórdica ou anglo-saxã e não transmite adequadamente o significado aqui. † 9:44 O versículo 44 não se encontra nos textos originais.

‡ 9:46 O versículo 46 não se encontra nos textos originais.

⁴⁷ Se o seu olho o faz pecar, tire-o! Pois é melhor entrar no Reino de Deus apenas com um olho do que ter os dois olhos e ser jogado na Geena.

⁴⁸ Ali, os vermes não morrem, nem o fogo se apaga.

⁴⁹ Todos serão 'salgados' pelo fogo.

⁵⁰ O sal é bom, mas se ele perder o sabor, como vocês podem fazê-lo ter gosto de novo? Vocês precisam ser como o sal e precisam viver em paz uns com os outros."

10

¹ Jesus saiu daquele lugar e foi para a região da Judeia e da Transjordânia. Uma vez mais as pessoas se juntaram para vê-lo, e ele os ensinava como sempre fazia.

² Alguns fariseus também estavam lá. Eles procuraram testar Jesus, perguntando-lhe: "De acordo com a nossa lei, um homem pode mandar embora a sua esposa?"

³ Ele lhes respondeu: "O que Moisés lhes disse para fazer?"

⁴ Eles responderam: "Moisés permitiu que um homem desse para a sua esposa um certificado de divórcio e a mandasse embora."*

⁵ Então, Jesus lhes disse: "Moisés fez essa regra apenas por causa da dureza do coração de vocês.

⁶ No entanto, no começo, desde a criação, Deus fez o homem e a mulher.

⁷ É por isso que um homem deixa a casa do seu pai e da sua mãe e se une em casamento a sua esposa,

⁸ e os dois se tornam um corpo apenas. Eles já não são dois, mas um.†

⁹ Que não se separe o que Deus uniu."

¹⁰ Quando voltaram para casa, os discípulos perguntaram a Jesus sobre esse assunto.

¹¹ Ele lhes disse: "Qualquer homem que se divorcia de sua esposa e casa novamente comete adultério contra ela.

¹² E se a esposa se divorcia do seu marido e casa novamente, ela também comete adultério."

¹³ Algumas pessoas trouxeram os seus filhos para que Jesus pudesse abençoá-los, mas os discípulos repreenderam essas pessoas e tentaram afastar as crianças.

¹⁴ Quando Jesus viu o que estavam fazendo, ficou muito indignado e lhes disse: "Deixem as crianças virem até mim! Não as proibam, pois o Reino de Deus pertence aos que são como essas crianças.

¹⁵ Eu lhes digo que isto é verdade: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele."

¹⁶ Ele abraçou as crianças, colocou as suas mãos sobre elas e as abençoou.

¹⁷ Quando Jesus começava a sua jornada‡, um homem veio correndo e se ajoelhou diante dele. Ele perguntou: "Bom mestre, o que eu devo fazer para garantir a vida eterna?"

¹⁸ "Por que você diz que eu sou bom?", Jesus lhe perguntou. "Somente Deus é bom.

* **10:4** Deuteronômio 24:1. † **10:8** Gênesis 2:24. ‡ **10:17** Para Jerusalém, ver 11:1.

¹⁹ Você conhece os mandamentos: não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho contra ninguém, não engane, honre o seu pai e a sua mãe.”[§]

²⁰ O homem respondeu: “Mestre, eu obedeco a todos esses mandamentos desde que era pequeno.”

²¹ Jesus olhou para ele com amor e disse: “Só falta uma coisa para você fazer: vá e venda tudo o que você possui. Dê o dinheiro aos pobres e você terá seu tesouro no céu. Depois, venha e me siga.”

²² Nesse momento, a expressão do rosto do homem mudou. Ele se sentiu muito triste, pois era muito rico.

²³ Jesus olhou em volta e disse aos seus discípulos: “É muito difícil que os ricos entrem no Reino do Céu!”

²⁴ Os discípulos ficaram chocados com o que ele disse. Mas Jesus continuou: “Meus filhos, é difícil entrar no Reino de Deus.

²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”

²⁶ Os discípulos ficaram ainda mais confusos. Eles perguntaram uns para os outros: “Então, quem na terra pode ser salvo?”

²⁷ Olhando para eles, Jesus respondeu: “De um ponto de vista humano é impossível. Mas, não para Deus, porque para Deus tudo é possível.”

²⁸ Pedro disse: “Nós deixamos tudo para seguir o senhor.”

²⁹ Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: quem deixar para trás sua casa, seus irmãos ou suas irmãs, sua mãe ou seu pai, seus filhos ou suas terras por mim e pelo evangelho,

³⁰ receberá, no devido tempo, cem vezes mais casas, irmãos e irmãs, filhos e terras, assim como perseguições. E no mundo que está por vir, receberá a vida eterna.

³¹ Porém, muitos que agora são os primeiros serão os últimos. E muitos que são os últimos serão os primeiros.”

³² Eles continuaram o seu caminho para Jerusalém, com Jesus andando na frente deles. Os discípulos estavam apreensivos e os outros que seguiam com eles estavam com medo. Então, Jesus chamou os seus discípulos para um lado e começou a lhes explicar o que aconteceria com ele. Ele lhes disse:

³³ “Nós iremos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos educadores religiosos. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos.*

³⁴ Eles irão zombar dele, cuspir nele, chicoteá-lo e, finalmente, o matarão. Mas, após três dias, ele ressuscitará.”

³⁵ Depois, Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram de Jesus e disseram: “Mestre, nós queremos que você faça por nós o que vamos lhe pedir.”

³⁶ Jesus perguntou: “Então, o que vocês querem me pedir?”

³⁷ Eles lhe disseram: “Quando você for vitorioso e sentar em seu trono[†], garanta que iremos sentar ao seu lado, um a sua direita e o outro a sua esquerda.”

[§] 10:19 Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16-20. * 10:33 Nesse contexto, significando os romanos.

[†] 10:37 Implícito.

³⁸ Jesus replicou: “Vocês não sabem o que estão me pedindo. Vocês conseguem beber do cálice que eu bebo? Vocês podem ser batizados com o batismo de dor que eu sofrerei?”

³⁹ Eles disseram: “Sim, nós conseguimos.” Jesus lhes falou: “Vocês beberão do cálice que eu bebo e serão batizados como eu serei batizado.

⁴⁰ Mas, não sou eu quem escolhe quem se sentará a minha direita ou a minha esquerda. Esses lugares estão reservados para aqueles para quem eles foram preparados.”

⁴¹ Quando os outros dez discípulos ouviram isso, ficaram irritados com Tiago e João.

⁴² Jesus os reuniu e lhes disse: “Vocês sabem que governam as nações oprimem seu povo. Os governantes agem como tiranos.

⁴³ Mas entre vocês não pode ser assim. Quem quiser ser importante deve ser o servo dos outros,

⁴⁴ e quem quiser ser o primeiro entre vocês deve ser o escravo de todos os outros.

⁴⁵ Pois mesmo o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar muita gente.”

⁴⁶ Jesus e os seus discípulos passaram por Jericó. E quando eles estavam saindo da cidade, acompanhados por uma grande multidão, Bartimeu[‡], filho de Timeu, um mendigo cego, estava sentado na beira da estrada.

⁴⁷ Quando ele ouviu dizer que era Jesus de Nazaré quem estava passando, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

⁴⁸ Muitas pessoas disseram para ele ficar quieto, mas isso só fez com que ele gritasse ainda mais alto: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

⁴⁹ Jesus parou e disse: “Digam para que ele venha aqui.” Então, eles o chamaram, dizendo: “Boas notícias![§] Levante-se! Ele está chamando você.”

⁵⁰ Bartimeu saltou, jogou a sua capa para um lado e correu até Jesus.

⁵¹ “O que você quer me pedir?”, Jesus lhe perguntou. Ele disse a Jesus: “Mestre, eu quero poder ver novamente!”

⁵² “Você pode ir. A sua fé em mim o curou*.” Imediatamente, Bartimeu conseguiu enxergar de novo e seguiu Jesus pelo caminho.

11

¹ Quando eles se aproximaram de Jerusalém, próximo a Betfagé e Betânia, ao lado do Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois dos seus discípulos na frente.

² Ele lhes disse: “Entrem na vila ali adiante e, assim que entrarem, vocês encontrarão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado por ninguém antes. Desamarrem-no e o tragam aqui.

³ Se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam-lhe: ‘O Senhor precisa dele e logo o enviará de volta.’”

[‡] **10:46** Para seus leitores não-judeus, Marcos também acrescenta que Bartimeu significa o “filho de Timeu.” [§] **10:49** Literalmente, “tenha coragem.” * **10:52** Ou “salvou.” A palavra pode significar tanto “salvar” quanto “curar.”

4 Então, eles partiram e encontraram o animal na rua, amarrado junto a um portão e o desamarraram.

5 Algumas pessoas que estavam por perto perguntaram: “O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumentinho?”

6 Os discípulos responderam exatamente como Jesus lhes tinha dito e as pessoas os deixaram ir.

7 Eles trouxeram o animal para Jesus, colocaram as suas capas nele e Jesus o montou.

8 Muitas pessoas colocaram as suas capas na estrada, enquanto outras jogavam ramos, que tinham cortado nos campos, pelo caminho em que Jesus passava.

9 As pessoas que iam na frente e aquelas que iam atrás de Jesus, todas gritavam: “Hosana!”* Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor!

10 Que Deus abençoe o Reino do nosso pai Davi, que está vindo! Hosana nas alturas!†

11 Jesus entrou em Jerusalém e foi ao Templo. Ele olhou em volta, observando tudo. E, então, como estava ficando tarde, ele voltou ao povoado de Betânia com os doze discípulos.

12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, Jesus teve fome.

13 Desde uma certa distância viu uma figueira com folhas. Ele se aproximou da árvore, para ver se tinha frutos. Mas, quando chegou lá, descobriu que havia apenas folhas, pois não era a época de figos.

14 Ele disse para a árvore: “Ninguém nunca comerá qualquer fruto seu!” E seus discípulos ouviram isso.

15 Eles chegaram em Jerusalém e Jesus entrou no Templo. Ele começou a expulsar as pessoas que estavam no Templo comprando e vendendo mercadorias. Ele virou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras das pessoas que vendiam pombas.

16 E parava todos que atravessavam o Templo, carregando coisas.

17 Ele explicou para as pessoas que estavam lá: “As Sagradas Escrituras não dizem: ‘Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações’?‡ Mas, vocês transformaram este lugar em um esconderijo de ladões!”§

18 Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos ouviram o que havia acontecido e tentaram encontrar um meio de matar Jesus. Mas, eles ficaram com medo dele, pois todos estavam muito impressionados com os seus ensinamentos.

19 Quando a noite chegou, Jesus e os seus discípulos deixaram a cidade.

20 Na manhã seguinte, quando eles voltaram, viram a figueira completamente murcha.

21 Pedro se lembrou do que Jesus tinha feito e lhe disse: “Rabi, olhe! A figueira que você amaldiçoou ficou seca.”

22 Jesus respondeu: “Confiem em Deus.

23 Acreditem quando eu digo a vocês que se disserem para esta montanha: ‘Saia daqui e se jogue no mar!’, e, se não duvidarem em seu coração e estiverem convencidos sobre o que pedem, então, acontecerá!

* 11:9 “Hosana!” Essa é simplesmente uma representação da palavra em aramaico que significa “Salve!” † 11:10 Salmo 118:26. ‡ 11:17 Isaías 56:7. § 11:17 Jeremias 7:11.

²⁴ Eu lhes digo que sempre que vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já receberam, e isso será seu.

²⁵ Mas, quando estiverem orando, se tiverem algo contra alguém, perdoe essa pessoa, para que o seu Pai celestial também possa perdoar os seus pecados.”

²⁶ *

²⁷ Eles retornaram para Jerusalém e, enquanto Jesus caminhava pelo Templo, os chefes dos sacerdotes, os educadores religiosos e os líderes se aproximaram dele.

²⁸ Eles lhe perguntaram: “Com que autoridade você está fazendo tudo isso?” “Quem lhe deu esse direito?”

²⁹ Jesus lhes disse: “Deixem que eu lhes faça uma pergunta. Vocês me respondem e eu lhes direi com que autoridade faço essas coisas.

³⁰ Quem deu autoridade para João batizar: foi Deus ou foram as pessoas?”

³¹ Eles discutiram entre si sobre isso. E disseram: “Se dissermos que foi Deus, ele dirá: ‘Então, por que vocês não creram nele?’”

³² Mas, se dissermos que foram as pessoas, aí de nós.” Pois todos acreditavam que João Batista fosse realmente um profeta.

³³ Eles responderam o seguinte a Jesus: “Nós não sabemos!” Jesus lhes respondeu: “Então, eu não direi a vocês com que autoridade faço essas coisas.”

12

¹ Depois Jesus começou a falar com eles, usando histórias.*

“Certo homem fez uma plantação de uvas. Ele colocou uma cerca em volta da plantação, construiu um tanque, para pisar as uvas, e fez uma torre para o vigia. Então, arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

² Quando chegou o tempo da colheita, o dono enviou seu empregado para cobrar dos lavradores a sua parte em uvas na plantação.

³ Mas, os lavradores agarraram o empregado do dono, bateram nele e o mandaram de volta sem levar nada.

⁴ Então, o dono enviou outro empregado. Eles bateram na cabeça dele e o maltrataram.

⁵ Ele enviou outro empregado, e este foi morto por eles. O dono enviou muitos outros empregados. Alguns apanharam dos lavradores e outros foram mortos por eles.

⁶ No fim, o único que tinha sobrado era o filho do dono das terras, a quem ele amava muito. Finalmente, ele enviou o seu filho, pensando: ‘Eles irão respeitar o meu filho.’

⁷ Mas, os lavradores disseram uns para os outros: ‘Aqui está o herdeiro do dono das terras. Se nós o matarmos, poderemos ficar com o que ele herdaria!’

⁸ Então, eles o agarraram e o mataram, jogando o seu corpo para fora da plantação.

⁹ Agora, o que o dono da plantação de uvas irá fazer? Ele irá até a plantação e matará os lavradores e, então, arrendará a plantação a outros.

* **11:26** Nos manuscritos mais antigos não consta o versículo 26, o qual foi extraído de Mateus

6:15. * **12:1** Ver 3:23.

10 Vocês não leram o que as Sagradas Escrituras dizem: ‘A pedra rejeitada pelos construtores se tornou a base da construção.

11 Isso vem do Senhor e é uma coisa maravilhosa de se ver!’”†

12 Os líderes dos judeus tentaram prendê-lo, pois perceberam que a história se referia a eles. Mas, eles estavam com medo da multidão. Então, eles o deixaram em paz e foram embora.

13 Depois, enviaram até Jesus alguns fariseus, juntamente com apoiadores de Herodes, numa tentativa de pegá-lo por algo que ele dissesse.

14 Eles chegaram e disseram: “Mestre, nós sabemos que você é uma pessoa honesta e que não espera a aprovação dos outros, pois não se importa com aparências.‡ Pelo contrário, você ensina o caminho de Deus de acordo com a verdade. Então, é correto pagar impostos ao imperador, ou não?”

15 Nós deveríamos pagar, ou deveríamos nos recusar a pagar?” Jesus, percebendo a hipocrisia nas palavras deles, lhes perguntou: “Por que vocês estão tentando me pegar em uma armadilha? Tragam-me uma moeda para que eu a olhe.”

16 Eles deram uma moeda para Jesus. “De quem são esta imagem e este nome gravados na moeda?”, Jesus lhes perguntou. Eles responderam: “Do imperador.”

17 Jesus lhes disse: “Então, devolvam a César o que lhe pertence e devolvam a Deus o que lhe pertence.” Eles ficaram impressionados com a sua resposta.

18 Depois, os saduceus, que não acreditam na ressurreição, vieram até ele e lhe perguntaram:

19 “Mestre, Moisés nos orientou que, se um homem morrer, deixando a sua esposa sem filhos, então, o irmão dele deve se casar com a viúva e ter filhos com ela, que serão considerados filhos do irmão que morreu.§

20 Acontece que havia sete irmãos. O primeiro se casou e, depois, morreu sem deixar filhos.

21 O segundo se casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Aconteceu exatamente a mesma coisa com o terceiro dos irmãos.

22 Na verdade, todos os sete morreram sem deixar filhos. No fim, a mulher também morreu.

23 Portanto, ao ressuscitar, a mulher que se casou com todos os sete irmãos, será esposa de qual deles?”

24 Jesus lhes disse: “Isso prova que vocês estão errados e que não conhecem as Sagradas Escrituras, nem o poder de Deus.

25 Quando os mortos ressuscitarem, eles não irão se casar e também não serão dados em casamento. Eles serão como os anjos no céu.

26 Mas em relação à ressurreição, vocês nunca leram a respeito disso no Livro de Moisés? Quando fala do arbusto que pegava fogo, em que Deus falou para Moisés: ‘Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?’*

27 Ele não é Deus dos mortos, mas, sim, Deus dos vivos. Vocês estão completamente errados!”

† 12:11 Extraído de Salmo 118:22-23. ‡ 12:14 Literalmente, “Você não se preocupa com ninguém, porque não olha para o rosto dos homens.” No entanto, essa tradução literal poderia fazer parecer que Jesus fosse insensível e indiferente. § 12:19 Deuteronômio 25:5. * 12:26 Êxodo 3:2-6.

28 Um dos educadores religiosos chegou e os ouviu discutindo. Ele reconheceu que Jesus tinha lhes dado uma boa resposta. Então, ele perguntou a Jesus: “Qual é o mandamento mais importante?”

29 Jesus respondeu: “O mandamento mais importante é: ‘Ouça, povo de Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

30 Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua mente e com todas as suas forças.’†

31 O segundo é: ‘Ame aos outros como ama a si mesmo.’‡ Não há mandamentos mais importantes do que esses.”

32 O homem respondeu: “Está certo, Mestre. É verdade o que você disse sobre Deus ser único e que não há outro.

33 Nós devemos amá-lo com todo o nosso coração, com toda a nossa compreensão e com todas as nossas forças e devemos amar aos outros como amamos a nós mesmos. Isso é muito mais importante do que ofertas e sacrifícios.”

34 Jesus viu que ele tinha lhe dado uma resposta bem pensada e disse: “Você não está longe do Reino de Deus.” Após isso, ninguém mais teve coragem para perguntar qualquer outra coisa a Jesus.

35 Enquanto Jesus ensinava no Templo, ele perguntou: “Por que os educadores religiosos afirmam que o Messias é filho de Davi?

36 O próprio Davi declarou, inspirado pelo Espírito Santo, que ‘o Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se à minha direita até que eu coloque seus inimigos aos seus pés.’§

37 Se o próprio Davi chama o Messias de Senhor, como ele pode ser filho de Davi?” A grande multidão que estava ali ouviu com grande alegria o que Jesus dizia.

38 Jesus continuou a ensinar às pessoas, dizendo: “Tenham cuidado com os líderes religiosos! Eles adoram caminhar por aí, usando mantos compridos e gostam de ser cumprimentados de forma respeitosa nas praças dos mercados.

39 Eles gostam de ter as cadeiras mais importantes nas sinagogas, e os melhores lugares nos banquetes.

40 Eles enganam as viúvas, tirando o que elas têm* e escondem quem eles realmente são, fazendo orações sem fim. Eles serão severamente castigados quando forem julgados.”

41 Jesus sentou-se no lado oposto à caixa de ofertas, observando as pessoas colocarem moedas ali. Muitas pessoas ricas colocavam uma quantia muito grande de dinheiro na caixa.

42 Então, uma pobre viúva apareceu e colocou apenas duas moedas de pouco valor.†

43 Ele chamou os seus discípulos e lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: essa pobre viúva colocou mais do que todos os outros.

44 Todos os outros doaram das fortunas que tinham, mas ela, que já é tão pobre, deu tudo o que tinha para viver.”

† 12:30 Deuteronômio 6:4. ‡ 12:31 Levítico 19:18. § 12:36 Salmo 110:1. * 12:40 Literalmente, “devoram as casas das viúvas.” † 12:42 Literalmente, dois lepta, moeda de menor valor.

13

1 Quando Jesus estava saindo do Templo, um dos seus discípulos lhe disse: “Mestre, veja estas pedras gigantes e estes edifícios magníficos!”*

2 “Você está vendo todos estes grandes edifícios?”, Jesus respondeu. “Não sobrarão uma única pedra sobre a outra. Tudo será destruído.”

3 Jesus estava sentado no monte das Oliveiras, olhando para o Templo, quando Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular:

4 “Mestre, conte para nós quando isso irá acontecer. Qual é o sinal que irá mostrar que tudo isso está próximo de se cumprir?”†

5 Jesus começou a lhes dizer: “Cuidado para que ninguém engane vocês.

6 Muitas pessoas virão em meu nome, afirmando: ‘Eu sou o Messias!’ Elas enganarão muita gente.

7 Não fiquem preocupados quando ouvirem sobre guerras em lugares próximos ou distantes. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não é o fim.

8 Uma nação vai guerrear contra outra, e um reino lutará contra outro. Haverá tremores de terra em vários lugares, e a fome também se espalhará. Esses são os efeitos do início das dores do parto do mundo.

9 Cuidem-se! Eles entregarão vocês para serem julgados nos tribunais. Vocês apanharão nas sinagogas. Por me seguirem, vocês precisarão ficar diante de governadores, de reis e precisarão testemunhar para eles.

10 Primeiro, o evangelho deve ser anunciado a todas as pessoas.

11 Quando eles vierem prender vocês e levá-los aos tribunais, não se preocupem com o que devem falar. Apenas digam o que lhes for dado para dizer naquele momento, pois não serão vocês falando, mas, sim, o Espírito Santo.

12 Um irmão entregará outro irmão para ser morto e um pai entregará seu filho. Filhos se voltarão contra os seus pais e os matarão.

13 Vocês serão odiados por todos, por minha causa, mas, quem se mantiver firme até o fim será salvo.

14 Mas, quando vocês virem a ‘abominação’‡, situada onde não deveria estar (que o leitor entenda o que isso quer dizer), então, aqueles que estiverem na Judeia deverão correr para as montanhas.

15 As pessoas que estiverem nos terraços de suas casas não entrem nas casas para pegar absolutamente nada.

16 Aqueles que estiverem nos campos não voltem para casa para pegar os seus casacos.

17 Como sofrerão as mulheres grávidas e as que estiverem amamentando nessa época!

18 Peçam a Deus para que isso não aconteça durante o inverno.

19 Pois, esses serão dias turbulentos como nunca se viu desde que Deus criou o mundo. E nunca mais se verá uma coisa assim.

20 Se Deus não encurtar esses dias, ninguém sobreviverá. No entanto, pelo bem dos que Deus escolheu salvar, ele abreviou esses dias.

* **13:1** Literalmente, “que pedras e que construções maravilhosas!” † **13:4** Devido à pergunta dos discípulos combinar os dois acontecimentos, a resposta de Jesus associa aspectos da destruição do Templo e do final dos tempos. ‡ **13:14** Ou “a idolatria que causa desgosto.” Daniel 9:27, Daniel 11:31 e Daniel 12:11.

²¹ Então, se alguém lhes disser: 'Veja! Aqui está o Messias.' Ou: 'Olhe!, aqui está ele', não acreditem.

²² Falsos messias e falsos profetas aparecerão e farão sinais milagrosos e coisas maravilhosas para enganar, se possível, até os escolhidos por Deus.

²³ Cuidado! Estou lhes dizendo todas essas coisas antes que elas aconteçam.

²⁴ Isso é o que acontecerá após esses dias de tribulação: 'O sol ficará escuro e a lua não brilhará.

²⁵ As estrelas cairão do céu e os poderes do espaço serão abalados.'§

²⁶ Então, eles verão o Filho do Homem vindo nas nuvens, com grande poder e glória.*

²⁷ Ele enviará os anjos e reunirá todos os seus escolhidos, seja onde estiverem†, de um lado do mundo até o outro.

²⁸ Aprendam com a lição da figueira. Quando os seus galhos ficam verdes e as folhas começam a surgir, vocês sabem que o verão está próximo.

²⁹ Da mesma maneira, quando virem essas coisas acontecendo, vocês saberão que o tempo está próximo, pronto para começar!

³⁰ Eu lhes digo que isto é verdade: as pessoas desta geração não morrerão até que todas essas coisas tenham acontecido.

³¹ Céu e terra chegarão ao fim, mas os meus ensinamentos permanecerão.

³² Ninguém sabe quando chegará o dia ou a hora disso acontecer, nem os anjos no céu e nem mesmo o Filho; apenas o Pai sabe.

³³ Vigiem! Fiquem atentos! Pois vocês não sabem quando isso irá acontecer.

³⁴ É como um homem que saiu em uma viagem. Ele saiu de sua casa e deu a cada um dos seus empregados a autorização para fazer o que ele lhes tinha ordenado. Ele disse ao porteiro para ficar atento.

³⁵ Então, vigiem, pois vocês não sabem quando o proprietário da casa estará de volta: se será no final da tarde, no meio da noite, antes do amanhecer ou de manhã.

³⁶ Vocês não irão querer ser pegos dormindo, caso ele retorne inesperadamente.

³⁷ O que eu estou dizendo a vocês, eu digo a todos: 'Vigiem!' "

14

¹ Faltavam dois dias para a Páscoa e para a Festa dos Pães sem Fermento. Os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos estavam tentando encontrar um meio traiçoeiro para prender Jesus e o matar.

² Eles falavam uns para os outros: "Mas não durante a comemoração da Páscoa. Caso contrário, as pessoas podem se revoltar."

³ Enquanto isso, Jesus estava no povoado de Betânia, comendo na casa de Simão, o leproso. Uma mulher veio com um frasco feito de alabastro com um perfume muito caro, feito de bálsamo puro.* Ela abriu o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus.

§ 13:25 Isaías 13:10. * 13:26 Daniel 7:13-14. † 13:27 Literalmente, "pelos quatro ventos."

* 14:3 Bálsamo: um óleo derivado das raízes da planta chamada nardo, nativa da China e da Índia.

4 Algumas das pessoas que estavam lá na casa ficaram irritadas e disseram: “Por que desperdiçar esse perfume?”

5 Isso poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata†, e o dinheiro poderia ser dado aos pobres.” Eles ficaram muito bravos com ela.

6 Mas Jesus respondeu: “Deixem essa mulher em paz! Por que vocês estão criticando-a por ela fazer algo bom para mim?”

7 Vocês sempre terão os pobres com vocês‡ e poderão ajudá-los sempre que quiserem. No entanto, eu não estarei sempre com vocês.

8 Ela fez o que poderia fazer: ela perfumou o meu corpo antes do meu sepultamento.

9 Eu lhes digo que isto é verdade: sempre que o evangelho for anunciado pelo mundo, as pessoas se lembrarão do que ela fez por mim.”

10 Depois, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes e combinou entregar Jesus a eles.

11 Quando os sacerdotes ouviram isso, ficaram muito satisfeitos e prometeram pagar uma quantia em dinheiro a Judas. Então, Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.

12 No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, o período em que se sacrifica um cordeiro para a Páscoa, os discípulos de Jesus lhe perguntaram: “Onde é que o senhor quer que preparemos a sua refeição da Páscoa?”

13 Ele enviou dois discípulos, dizendo: “Vão para a cidade e lá vocês encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no,

14 e, quando ele entrar em uma casa, perguntem ao dono da casa onde os meus discípulos e eu podemos celebrar a Páscoa.

15 Ele os levará a uma grande sala no andar de cima, que está mobiliada e pronta para o jantar. Lá, vocês podem preparar tudo para nós.”

16 Os discípulos foram para a cidade e encontraram as coisas exatamente como Jesus tinha lhes dito. Eles prepararam a refeição da Páscoa.

17 À noite, Jesus foi para lá junto com os doze discípulos.

18 Enquanto eles estavam sentados, comendo, Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: um de vocês irá me trair; alguém que está comendo comigo agora.”

19 Eles ficaram chocados e, um por um, perguntaram: “Não sou eu, sou?”

20 “É um dos doze, um de vocês que compartilha esta refeição comigo”, ele respondeu.

21 “O Filho do Homem morrerá, exatamente como as Sagradas Escrituras anunciaram. Mas, ai do homem que trair o Filho do Homem! Seria melhor para esse homem nunca haver nascido.”

22 Enquanto eles estavam comendo, Jesus pegou um pão. Ele o abençoou e distribuiu aos discípulos. Ele lhes disse: “Peguem! Isto é o meu corpo.”

23 Então, ele pegou o cálice. Ele o abençoou e distribuiu aos discípulos. Todos eles beberam o vinho.

24 Ele lhes disse: “Isto é o meu sangue, o sangue do acordo§, que está sendo derramado em favor de muitos.

25 Eu lhes digo que isto é verdade: eu não beberei do fruto da videira até o dia em que eu beber o vinho novo no Reino de Deus.”

† 14:5 Literalmente, “300 denários.” ‡ 14:7 Deuteronômio 15:11. § 14:24 Ou “aliança” ou “juramento.”

26 Depois de terem cantado um salmo, eles foram para o monte das Oliveiras.

27 Jesus lhes disse: “Todos vocês irão me abandonar. Pois, como as Sagradas Escrituras dizem: ‘Eu atacarei o pastor, e as ovelhas se espalharão completamente.’*”

28 Mas, depois da minha ressurreição, eu irei adiante de vocês para a Galiléia.”

29 Pedro disse: “Eu não o abandonarei, mesmo se todos os outros o abandonarem!”

30 Jesus lhe respondeu: “Eu lhe digo que isto é verdade: Hoje, nesta mesma noite, antes do galo cantar duas vezes, você negará três vezes que me conhece.”

31 Mas Pedro afirmava com insistência: “Mesmo que eu tenha que morrer com o senhor, eu nunca o negarei!” Todos os outros discípulos disseram o mesmo.

32 Eles chegaram a um jardim, chamado Getsêmani†, onde Jesus disse aos discípulos: “Sentem-se aqui, enquanto eu vou orar.”

33 Ele levou Pedro, Tiago e João com ele. Ele começou a sentir-se tomado de grande tristeza e aflição.

34 Jesus lhes disse: “Meu sofrimento é tão grande que parece que vai me matar. Por favor, fiquem aqui e vigiem!”

35 Ele foi um pouco mais longe e, depois, se ajoelhou. Ele orou, pedindo para, se possível, ser poupado daquele momento‡ de sofrimento.

36 Ele disse: “Pai, meu Pai! Você pode fazer tudo. Por favor, afaste este cálice de sofrimento de mim! Mas que seja feito o que o senhor quiser, e não o que eu quero.”

37 Então, Jesus voltou e encontrou os discípulos dormindo. Ele disse a Pedro: “Simão, você está dormindo? Não consegue ficar acordado nem por uma hora?”

38 Vigiem e orem! Assim vocês não cairão em tentação. Vocês podem até querer resistir à tentação; difícil mesmo é conseguir isso.”

39 Jesus se afastou dos discípulos mais uma vez. Ele orou, dizendo as mesmas palavras.

40 Depois ele voltou e, novamente, encontrou-os dormindo. Eles não conseguiam manter seus olhos abertos.§ Eles não sabiam o que dizer para Jesus.

41 Pela terceira vez, Jesus voltou e lhes perguntou: “Vocês ainda estão dormindo? Vocês ainda estão descansando? Já é o bastante!* Chegou a hora! Vejam, o Filho do Homem está sendo entregue aos pecadores.

42 Levantem-se! Vamos! Vejam! Aqui está o meu traidor.”

43 Exatamente quando ele disse isso, Judas, um dos doze discípulos, chegou com uma multidão que carregava espadas e porretes. Eles tinham sido enviados pelos chefes dos sacerdotes, líderes religiosos e pelos anciãos do povo.

44 O traidor havia combinado um sinal com eles: “Aquele a quem eu beijar é a pessoa que procuram. Prendam-no e levem-no bem seguro.”

* 14:27 Zacarias 13:7. † 14:32 Significando “prensa para azeitonas.” ‡ 14:35 Literalmente, “hora.” § 14:40 Literalmente, “seus olhos ardiam.” * 14:41 Aqui, o significado da palavra grega não é claro. Geralmente, essa palavra significa “pago totalmente.”

⁴⁵ Judas se aproximou de Jesus. Ele disse: “Rabi”, e o beijou.

⁴⁶ Então, eles prenderam Jesus e o levaram.

⁴⁷ Mas, um dos que estavam lá tirou a sua espada e atacou o empregado do grande sacerdote, cortando a sua orelha.

⁴⁸ Jesus lhes perguntou: “Eu sou algum bandido, para vocês me prenderem com espadas e porretes?”

⁴⁹ Todos os dias, eu estava lá com vocês, ensinando no Templo. Então, por que vocês não me prenderam antes? Mas, isso está acontecendo para cumprir o que dizem as Sagradas Escrituras.”

⁵⁰ Então, todos os discípulos de Jesus o abandonaram e fugiram.

⁵¹ Um jovem, enrolado apenas num lençol, seguia Jesus.

⁵² Eles tentaram prendê-lo, mas ele fugiu nu, deixando o lençol para trás.

⁵³ Eles levaram Jesus para a casa do grande sacerdote, onde estavam reunidos todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos do povo e os educadores religiosos.

⁵⁴ Pedro seguiu Jesus, mantendo uma certa distância, e entrou no pátio da casa do grande sacerdote. Ele se sentou perto dos guardas e se aqueceu próximo ao fogo.

⁵⁵ Dentro da casa, os chefes dos sacerdotes e todo o conselho superior[†] estavam tentando encontrar alguma evidência para condenar Jesus à morte, mas eles não conseguiam encontrar acusação alguma.

⁵⁶ Muitas pessoas testemunhavam falsamente contra ele, mas o que diziam não era coerente.

⁵⁷ Alguns deles levantavam-se para falar mentiras contra Jesus. Eles diziam:

⁵⁸ “Nós o ouvimos dizer: ‘Eu destruirei este Templo, que mãos humanas construíram, e, em três dias, eu construirei outro sem precisar usar mãos para isso.’”

⁵⁹ Mas, mesmo assim, os seus depoimentos não eram coerentes.

⁶⁰ Então, o grande sacerdote ficou em frente ao conselho e perguntou a Jesus: “Você não tem nada a dizer em relação a essas acusações?”

⁶¹ Mas, Jesus permaneceu em silêncio e não respondeu. Então, o grande sacerdote perguntou novamente: “Você é o Messias, o Filho do Deus Bendito?”

⁶² Jesus respondeu: “Eu sou, e vocês verão o Filho do Homem se sentar à direita do Deus Todo-Poderoso e vir com as nuvens do céu.”[‡]

⁶³ O grande sacerdote rasgou suas próprias roupas[§] e perguntou: “Por que nós precisamos de qualquer outra testemunha?”

⁶⁴ Vocês ouviram a blasfêmia! Qual a decisão de vocês?” Eles todos consideraram Jesus culpado e o condenaram à morte.

⁶⁵ Então, alguns deles começaram a cuspir nele. Eles colocaram uma venda nos olhos de Jesus, deram murros nele e disseram: “ ‘Profeta’, por que não adivinha quem lhe bateu?” Os guardas levaram Jesus com eles e também bateram nele.

⁶⁶ Enquanto isso, Pedro estava lá embaixo no pátio. Uma das empregadas do grande sacerdote passou por ele

[†] 14:55 Literalmente, “Sinédrio.” [‡] 14:62 Salmo 110:1 e Daniel 7:13. [§] 14:63 Naquela época, tal ato era usado para expressar grande angústia.

⁶⁷ e, ao vê-lo se esquentando junto ao fogo, olhou bem para Pedro e disse: “Você também estava com Jesus de Nazaré!”

⁶⁸ Mas, ele negou. Pedro respondeu: “Eu não sei do que você está falando, ou o que quer dizer!” Então, ele saiu para a varanda, e o galo cantou.*

⁶⁹ Ao ver Pedro lá, a empregada repetiu novamente aos que estavam por perto: “Este homem é um deles!”

⁷⁰ Mais uma vez, Pedro negou. Pouco tempo depois, eles viram Pedro novamente: “Definitivamente, você é um deles, porque você também é um galileu!”

⁷¹ Pedro começou a se amaldiçoar e jurou: “Eu não conheço esse homem de quem vocês estão falando!”

⁷² Imediatamente, o galo cantou pela segunda vez. Então, Pedro se lembrou do que Jesus havia dito a ele: “Antes do galo cantar duas vezes, você me negará três vezes.” Quando ele percebeu o que tinha feito, começou a chorar.

15

¹ Na manhã do dia seguinte, os chefes dos sacerdotes, os anciãos do povo e os educadores religiosos, ou seja, todo o conselho superior, chegou a uma decisão. Eles amarraram Jesus e o levaram para ser entregue a Pilatos.

² Pilatos perguntou a Jesus: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus lhe disse: “Você é quem está dizendo isso!”

³ Os chefes dos sacerdotes continuaram a fazer várias acusações contra Jesus.

⁴ Pilatos lhe perguntou novamente: “Você não irá responder? Veja quantas acusações eles fazem contra você!”

⁵ Jesus não respondeu mais nada, o que deixou Pilatos muito surpreso.

⁶ Naquela época, era costume, na festa da Páscoa, o governador libertar um prisioneiro escolhido pelo povo, qualquer um que eles escolhessem.

⁷ Um dos prisioneiros era um homem chamado Barrabás, que pertencia a um grupo de rebeldes que tinha cometido assassinatos durante uma revolta.

⁸ A multidão disse a Pilatos para libertar um prisioneiro, seguindo o costume.

⁹ Pilatos perguntou para a multidão: “Vocês querem que eu liberte o Rei dos Judeus?”

¹⁰ Ele sabia que os chefes dos sacerdotes tinham lhe entregado Jesus por inveja.

¹¹ Mas, os chefes dos sacerdotes incentivavam a multidão para que eles pedissem a libertação de Barrabás.

¹² Pilatos lhes perguntou: “Então, o que eu devo fazer com aquele que vocês chamam de o Rei dos Judeus?”

¹³ Eles gritaram: “Crucifique-o!”

¹⁴ “Por quê? Qual crime ele cometeu?” Pilatos perguntou. Eles gritaram ainda mais alto: “Crucifique-o!”

* **14:68** “E um galo cantou.” Essa frase não se encontra em alguns dos primeiros manuscritos.

¹⁵ Querendo agradar a multidão, Pilatos libertou Barrabás, como eles tinham pedido. Primeiro, ele mandou chicotear Jesus e, depois, o entregou para ser crucificado.

¹⁶ Os soldados o levaram para o pátio do Pretório*, onde chamaram toda a tropa.†

¹⁷ Eles colocaram um manto púrpura sobre ele e fizeram uma coroa de espinhos, que colocaram em sua cabeça.

¹⁸ Então, eles diziam a Jesus: “Viva o Rei dos Judeus!”

¹⁹ Os soldados batiam em sua cabeça com uma vara, cuspiam nele e se ajoelhavam diante dele, como se o estivessem adorando.

²⁰ Depois que pararam de zombar de Jesus, eles tiraram o manto púrpura e o vestiram novamente com as suas próprias roupas. Depois, eles o levaram para ser crucificado.

²¹ Eles obrigaram um homem, que lá passava, chamado Simão, de Cirene, que estava voltando do campo, a carregar a cruz de Jesus. Simão era o pai de Alexandre e de Rufo.

²² Os soldados levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota, que significa “o Lugar da Caveira.”

²³ Eles ofereceram a Jesus vinho misturado com um calmante chamado mirra, mas ele recusou.

²⁴ Então, eles o crucificaram. Eles dividiram as roupas de Jesus entre si, jogando os dados, para decidir qual peça de roupa ficaria para qual deles.‡

²⁵ Eram nove horas da manhã quando eles o crucificaram.

²⁶ Colocaram uma placa com a acusação contra ele, em que se podia ler: “O Rei dos Judeus.”

²⁷ Eles crucificaram dois ladrões com ele. Um ficou a sua esquerda e o outro, a sua direita.

²⁸ §

²⁹ As pessoas que passavam ofendiam Jesus, balançando a cabeça e dizendo: “Ei! Você afirmava que iria destruir o Templo e o reconstruiria em três dias.

³⁰ Então, salve-se! Desça da cruz!”

³¹ Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos também caçoaram dele, dizendo uns para os outros: “Ele salvou os outros, mas não consegue salvar a si mesmo!”

³² Se é realmente o Messias, o Rei de Israel, então, desça da cruz, para que possamos ver e crer nele!” Até mesmo os dois ladrões que foram crucificados com ele o insultavam.

³³ Ao meio-dia, a escuridão cobriu toda a terra e durou três horas.

³⁴ Às três horas da tarde, Jesus gritou: “Eloi, Eloi, lama sabachthani”, que significa, “Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou?”*

³⁵ Algumas pessoas que estavam lá ouviram isso e disseram: “Ele está chamando Elias.”

³⁶ Um homem correu e molhou uma esponja em vinagre. Ele colocou a esponja na ponta de um bastão e tentou dar isso para que Jesus bebesse.† Ele disse: “Deixe-o sozinho! Vamos ver se Elias virá para tirá-lo daí.”

³⁷ Então, Jesus deu um grito forte e morreu.

* **15:16** A residência oficial do governador romano. † **15:16** Uma tropa era um grupo de cerca de 600 soldados. ‡ **15:24** Salmo 22:18. § **15:28** O versículo 28 não se encontra em muitos dos primeiros manuscritos. * **15:34** Salmo 22:1. † **15:36** Salmo 69:21.

³⁸ A cortina do Templo se rasgou em duas partes, de cima para baixo.

³⁹ Quando o comandante romano, que estava lá na frente de Jesus, viu como ele morreu, disse: “Este homem era realmente o Filho de Deus!”

⁴⁰ Algumas mulheres estavam olhando a uma certa distância. Entre elas, estavam Maria Madalena, Maria, mãe de José e de Tiago, o mais jovem, e Salomé.

⁴¹ Elas tinham seguido Jesus e cuidado dele, enquanto ele estava na Galileia. Muitas outras mulheres, que tinham vindo com Jesus para Jerusalém, também estavam lá.

⁴² Era sexta-feira[‡], o dia antes do sábado. Quando a noite se aproximava,

⁴³ José de Arimateia, um membro do conselho superior, que também estava esperando pelo Reino de Deus, teve coragem de falar com Pilatos e lhe pedir o corpo de Jesus.

⁴⁴ Pilatos ficou surpreso por Jesus ter morrido tão rápido. Então, ele chamou o comandante romano e lhe perguntou se Jesus já havia morrido.

⁴⁵ Assim que ele teve a confirmação do oficial, deu permissão para José levar o corpo.

⁴⁶ José comprou um lençol de linho. Então, ele tirou o corpo de Jesus da cruz e o enrolou no lençol. Ele colocou o corpo em um túmulo que tinha sido cavado na rocha. Depois, rolou uma grande pedra, fechando a entrada do túmulo.

⁴⁷ Maria Madalena e Maria, mãe de José, viram onde o corpo de Jesus fora colocado.

16

¹ Assim que o dia de sábado tinha acabado, Maria Madalena, Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para colocarem sobre o corpo de Jesus.

² No domingo*, bem cedo, assim que o sol nascia, elas foram ao túmulo.

³ Elas perguntavam umas para as outras: “Quem irá rolar a pedra, para que consigamos entrar no túmulo?”

⁴ Mas, quando elas chegaram e olharam, perceberam que a pedra muito grande e pesada já tinha sido tirada da entrada.

⁵ Quando elas entraram no túmulo, viram um jovem sentado à direita, usando um longo manto branco. Elas ficaram muito assustadas.

⁶ Ele lhes disse: “Não tenham medo! Vocês estão procurando Jesus, o Nazareno, aquele que foi crucificado. Ele ressuscitou. Ele não está aqui.

⁷ Vejam! Este é o lugar em que eles o colocaram. Agora vão e digam a Pedro e aos outros discípulos que ele está indo antes deles para a Galileia. Vocês o encontrarão lá, exatamente como ele lhes disse.”

⁸ Elas saíram e correram, tremendo e muito confusas. Elas não disseram nada a ninguém, porque estavam com muito medo.[†]

⁹ Quando Jesus ressuscitou na manhã de domingo, ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios.

¹⁰ Ela foi e contou aos companheiros de Jesus, pois eles estavam tristes e chorando.

[‡] 15:42 Literalmente, “dia da Preparação.” * 16:2 Literalmente, “o primeiro dia da semana.”

[†] 16:8 Muitos dos primeiros manuscritos do evangelho de Marcos terminam aqui. Outros continuam como mostrado.

¹¹ Quando eles ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não acreditaram.

¹² Depois, Jesus apareceu em uma forma diferente para dois outros discípulos, que iam caminhando para o campo.

¹³ Eles voltaram e contaram aos outros, mas eles não acreditaram neles também.

¹⁴ Depois disso, ele apareceu aos onze discípulos, enquanto eles estavam comendo. Ele os repreendeu por sua falta de fé e sua teimosia, pois eles não acreditaram naqueles que o tinham visto após ter ressuscitado.

¹⁵ Então, ele lhes disse: “Anunciem pelo mundo inteiro o evangelho a todas as pessoas.[‡]

¹⁶ Qualquer um que tenha fé em mim e for batizado será salvo, mas quem escolher não ter fé será condenado.

¹⁷ Os seguintes sinais acompanharão os que têm fé em mim: em meu nome, eles expulsarão demônios. Eles falarão novos idiomas.

¹⁸ E se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, eles não sofrerão nenhum mal. Eles colocarão suas mãos nos doentes e eles serão curados.”

¹⁹ Depois, o Senhor Jesus, após acabar de falar com eles, foi levado para o céu, onde se sentou à direita de Deus.

²⁰ Os discípulos foram e anunciaram o evangelho por toda parte. E o Senhor trabalhava com eles, por meio dos sinais milagrosos que acompanhavam a mensagem, confirmando que ela era verdadeira.

[‡] 16:15 Literalmente, “toda a criação.”

Lucas

1 Como você sabe, muitas pessoas têm se esforçado para escrever as coisas que têm acontecido* relacionadas a nós.

2 Elas se basearam em evidências transmitidas por testemunhas e por ministros da Palavra, que acompanharam esses fatos desde o início.

3 Então, eu também decidi que, por ter investigado com muito cuidado o que ocorreu desde o início, seria uma boa ideia escrever um relato preciso de tudo o que aconteceu.

4 Eu fiz isso, querido Teófilo†, para que você tenha certeza de que aquilo que lhe foi ensinado é totalmente verdadeiro.

5 Durante o tempo em que Herodes governou a Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que era do grupo dos sacerdotes de Abias. Ele se casou com Isabel, que era descendente de Arão, o sacerdote.

6 Ambos viviam de maneira justa diante de Deus, sendo muito cuidadosos em seguir todos os mandamentos e todas as leis do Senhor.

7 Eles não tinham filhos, porque Isabel não podia ter filhos, e os dois já eram muito idosos.

8 Enquanto Zacarias estava fazendo o seu trabalho como sacerdote diante de Deus, representando seu grupo de sacerdotes,

9 ele foi escolhido entre vários‡, de acordo com o costume da época, para entrar no Templo do Senhor e queimar o incenso.

10 Durante o tempo da oferta de incenso, uma grande multidão estava orando do lado de fora do Templo.

11 Um anjo do Senhor apareceu para Zacarias, ficando à direita do altar de incenso.

12 Quando Zacarias viu o anjo, ele ficou espantado e com muito medo.

13 Mas, o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Zacarias! A sua oração foi ouvida. Isabel, sua esposa, lhe dará um filho e vocês devem chamá-lo João.

14 Ele lhe trará muita alegria e felicidade e muitas pessoas festejarão o seu nascimento.

15 Ele será importante aos olhos do Senhor. Ele não deverá beber vinho ou qualquer outra bebida alcoólica. Ele será cheio do Espírito Santo, mesmo antes do seu nascimento.

16 Ele fará com que muitos israelitas se voltem para o Senhor, o seu Deus.

17 Ele preparará o caminho para o Senhor com o mesmo ânimo e poder de Elias, para fazer com que os pais e seus filhos façam as pazes e para que os rebeldes voltem para o caminho certo e, assim, preparem o povo para o Senhor.”§

18 “Como eu posso ter certeza disso?” Zacarias perguntou ao anjo. “Eu sou velho e minha esposa também está envelhecendo.”

19 O anjo respondeu: “Eu sou Gabriel. Sirvo a Deus e fui enviado para lhe dar essa boa notícia.

* 1:1 Ou “realizado”, “feito.” † 1:4 “Teófilo” significa “aquele que ama a Deus”. Também em Atos 1:1. ‡ 1:9 Um sistema de escolha aleatória, semelhante a “tirar no palito”, era usado porque havia mais pessoas que queriam servir do que locais disponíveis. § 1:17 Malaquias 4:5-6.

²⁰ Mas, já que não acreditou no que eu lhe disse, você ficará mudo, incapaz de falar, até que minhas palavras se cumpram”.

²¹ Do lado de fora do Templo, as pessoas esperavam que Zacarias saísse, pensando no motivo dele estar demorando tanto lá dentro.

²² Quando finalmente ele saiu, não conseguia falar com eles. Eles perceberam que ele tinha tido uma visão no Templo, pois embora pudesse gesticular e se expressar, estava completamente mudo.

²³ Após haver terminado seus dias de serviço no Templo, ele voltou para casa.

²⁴ Algum tempo depois, sua esposa, Isabel, engravidou. Ela ficou em casa, sem sair, durante cinco meses.

²⁵ Isabel disse: “O Senhor fez isso por mim. Agora, a vergonha que eu sentia diante dos outros acabou!”

²⁶ No sexto mês de sua gravidez, Deus enviou o anjo Gabriel para uma jovem chamada Maria, que vivia na cidade de Nazaré, na Galileia.

²⁷ Ela estava noiva de um homem chamado José.

²⁸ O anjo a cumprimentou.* Ele lhe disse: “Você é muito abençoada! O Senhor está com você!”

²⁹ Maria estava muito confusa com o que ele disse e imaginava qual seria o significado desse cumprimento.

³⁰ O anjo continuou: “Não se preocupe, Maria, pois Deus veio demonstrar sua bondade para você!”

³¹ Você ficará grávida e dará à luz um filho. Você deverá chamá-lo Jesus.

³² Ele será muito importante e será conhecido como o Filho do Altíssimo. Deus, o Senhor, dará para ele o trono de Davi, seu pai,

³³ e ele reinará sobre a casa de Jacó para sempre. Seu Reino nunca se acabará.”

³⁴ Maria perguntou: “Como isso é possível? Eu ainda sou virgem!”

³⁵ Ele respondeu: “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo a envolverá. O bebê que nascerá será santo e será chamado de Filho de Deus.

³⁶ E até Isabel, a sua parenta, está grávida mesmo sendo mais velha. A mulher que todos diziam que não podia ter filhos já está no sexto mês de gravidez.

³⁷ Nada é impossível para Deus.”

³⁸ Maria disse: “Aqui estou eu, pronta para ser a serva de Deus! Que aconteça comigo exatamente como você disse!” Então, o anjo foi embora.

³⁹ Pouco tempo depois, Maria se preparou e foi depressa para as colinas da Judeia, para a cidade em que

⁴⁰ Zacarias e sua mulher moravam. Ela chamou Isabel assim que chegou.

⁴¹ No mesmo instante em que Isabel ouviu a voz de Maria, o bebê sentiu tanta alegria que mexeu dentro da sua barriga. Então, tomada pelo poder do Espírito Santo, Isabel

⁴² falou bem alto:

* **1:28** Na verdade, o anjo usa a forma comum de cumprimento daquela época que literalmente significava “Alegre-se”, mas que era o mesmo que dizer “Olá.” Até mesmo as traduções modernas apresentam problema neste ponto em que o anjo diz “Salve, mulher favorita” ou “Saudações, ó favorita”, pois nenhuma dessas opções parece ser adequada. Por outro lado, um anjo que chega e diz “Oi” pouco se encaixa também.

“Você é a mais abençoada das mulheres, e a criança que nascerá de você também será abençoada!

43 Quem sou eu para receber a visita da mãe do meu Senhor?

44 Assim que ouvi você me cumprimentar, o meu bebê se mexeu dentro da minha barriga, de tanta alegria que sentiu.

45 Como você é abençoada! Pois você acredita que o Senhor fará o que lhe prometeu!”

46 Maria respondeu: “Eu louvo ao Senhor!

47 Estou tão feliz com Deus, meu Salvador!

48 Pois ele decidiu que eu, sua serva, era digna de sua consideração, apesar de minha origem humilde. De agora em diante, todos dirão que eu fui abençoada,

49 pois o Deus Poderoso fez coisas maravilhosas por mim. Seu nome é santo.

50 A sua bondade passa de geração em geração para aqueles que o respeitam.†

51 Com o seu poder‡, ele destrói os que, com arrogância, pensam que são muito espertos.

52 Ele tira de seus tronos reis poderosos e põe em altas posições os humildes.

53 Ele dá aos que têm fome boas coisas para comer e manda os ricos embora de mãos vazias.

54 Exatamente como prometeu aos nossos antepassados, ele ajudou o povo de Israel, seu servo.

55 E se lembrou de demonstrar piedade para Abraão e seus descendentes para sempre.”

56 Maria ficou com Isabel por três meses e, depois, voltou para sua casa.

57 Chegou o momento de Isabel ter seu bebê, e ela deu à luz um menino.

58 Seus vizinhos e parentes ouviram falar de como o Senhor tinha demonstrado sua imensa bondade com Isabel e foram comemorar junto com ela.

59 Oito dias depois, vieram para fazer a circuncisão do menino. E eles queriam chamar o bebê de Zacarias, em homenagem a seu pai.

60 Mas, Isabel disse: “Não! Ele deve se chamar João.”

61 Eles lhe disseram: “Mas, nenhum dos nossos parentes tem esse nome.”

62 Gesticulando, eles perguntaram ao pai da criança, Zacarias, qual nome ele queria para o seu filho.

63 Zacarias mostrou, por meio de gestos, que queria algo em que pudesse escrever. Para a surpresa de todos, ele escreveu: “Seu nome é João.”

64 Imediatamente, ele voltou a falar e começou a louvar a Deus.

65 Todos os vizinhos ficaram assombrados com o que havia acontecido, e a notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judeia.

66 Todos os que ouviam a notícia pensavam sobre o significado dela. Eles perguntavam: “O que o pequenino vai ser quando crescer?” Pois era certo que o menino era muito especial para Deus.§

67 Zacarias, seu pai, cheio do Espírito Santo, fez esta profecia:

† 1:50 Literalmente, “medo”, mas no uso moderno, isso pode expressar a ideia do terror que surge devido à aversão que se sente. ‡ 1:51 Literalmente, “braço forte.” § 1:66 Literalmente, “pois a mão do Senhor estava com ele.”

⁶⁸ “O Senhor, o Deus de Israel, é maravilhoso, pois ele veio para o seu povo e o libertou.

⁶⁹ Ele nos deu um grande Salvador, descendente do seu servo Davi,

⁷⁰ exatamente como tinha prometido, por intermédio dos seus santos profetas, muito tempo atrás.

⁷¹ Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos, daqueles que nos odeiam.

⁷² Ele foi bondoso para os nossos ancestrais, lembrando-se da sua santa aliança.

⁷³ Ele fez uma promessa para o nosso antepassado Abraão.

⁷⁴ Ele nos libertou do medo e nos resgatou das mãos dos nossos inimigos,

⁷⁵ para que possamos servi-lo, fazendo o que é bom e certo por toda a nossa vida.

⁷⁶ Apesar de você ser apenas uma criancinha, será chamado profeta do Altíssimo, pois você irá à frente do Senhor, para lhe preparar o caminho.

⁷⁷ Você anunciará a salvação ao povo de Deus, que virá por meio do perdão dos pecados deles.

⁷⁸ Pela bondade e cuidado do nosso Deus, o sol nascente, vindo do céu, irá descer sobre nós,

⁷⁹ para iluminar aqueles que vivem nas trevas e na sombra da morte e para nos guiar pelo caminho da paz.”

⁸⁰ O menino João cresceu e se tornou espiritualmente forte. Ele viveu no deserto, até que chegou o momento de se apresentar ao povo de Israel.

2

¹ Naquela época, o imperador Augusto emitiu um decreto, no qual ordenava que fosse feita uma contagem de toda a população do Império Romano.

² Essa foi a primeira contagem durante o governo de Quirino, na Síria.

³ Então, todos foram se registrar, cada um em sua própria cidade.

⁴ Como José era descendente do rei Davi, ele saiu de Nazaré, na Galileia, e foi para Belém, a cidade de Davi, na Judeia.

⁵ Ele foi se registrar lá, juntamente com Maria, que estava prometida em casamento a ele e que esperava um bebê.

⁶ Enquanto eles estavam em Belém, chegou a época do bebê nascer.

⁷ Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela embrulhou o bebê em panos e o deitou em uma manjedoura, pois não havia lugar para eles na pensão.

⁸ Havia, naquela mesma região, alguns pastores que estavam passando a noite nos campos, cuidando dos seus rebanhos.

⁹ Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. Eles ficaram com muito medo.

¹⁰ O anjo lhes disse: “Não tenham medo! Eu estou aqui para lhes trazer as boas novas, que deixarão todas as pessoas realmente contentes.

¹¹ Nasceu hoje, na cidade de Davi, o Salvador de vocês. Ele é o Messias, o Senhor.

¹² Vocês o reconhecerão por este sinal: vocês encontrarão a criança enrolada em panos, dormindo em uma manjedoura.”

¹³ De repente, muitos seres celestiais apareceram, louvando a Deus e dizendo:

14 “Glória a Deus no céu e paz na terra às pessoas a quem ele quer bem!”

15 Após os anjos voltarem para o céu, os pastores disseram uns para os outros: “Vamos até Belém, para ver o que aconteceu em relação ao que o Senhor nos disse.”

16 Eles correram para lá e encontraram Maria, José e o bebê, que estava deitado na manjedoura.

17 Após eles terem visto o bebê, espalharam a notícia do que havia acontecido e o que eles tinham ouvido a respeito do menino.

18 Todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram impressionados.

19 Mas, Maria se lembrava com carinho a respeito de todas essas coisas e muitas vezes pensava nelas.

20 Os pastores voltaram para vigiar os seus rebanhos, glorificando e agradecendo a Deus por tudo o que eles tinham ouvido e visto, pois tudo foi exatamente como havia sido dito a eles.

21 Após oito dias, chegou o momento de ser feita a circuncisão no bebê e ele recebeu o nome de Jesus. Esse foi o nome dado a ele pelo anjo, antes dele ter sido concebido.

22 Quando o período da purificação deles de acordo com a lei de Moisés tinha chegado ao fim, José e Maria levaram Jesus a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor,

23 conforme a lei do Senhor afirma: “Todo filho recém-nascido deve ser dedicado ao Senhor.”*

24 Eles também fizeram um sacrifício exatamente como a lei de Deus pede: “duas rolinhas ou dois pombinhos.”†

25 Naquela época, vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Ele era um homem bom e também muito piedoso. Ele estava esperando a salvação do povo de Israel e o Espírito Santo estava com ele.

26 O próprio Espírito Santo tinha revelado a Simeão que ele não morreria sem antes ver o Messias do Senhor.‡

27 Seguindo as orientações do Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais de Jesus o levaram ao Templo, para ser dedicado como a Lei manda,

28 Simeão pegou Jesus em seus braços, agradeceu a Deus e disse:

29 “Agora, Senhor, que cumpriu o que prometeu, já pode deixar este seu servo morrer em paz,

30 pois vi com os meus olhos a sua salvação,

31 a qual você preparou para todos.

32 Ele é a luz que o mostrará para as pessoas de todas as nações. Ele é a glória do seu povo de Israel.”

33 O pai e a mãe do menino ficaram admirados com o que Simeão dissera a respeito dele.

34 Então, Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe de Jesus: “Este menino está destinado a ser tanto para destruição quanto para a salvação de muitos em Israel. Ele é um sinal de Deus que muitos irão rejeitar,

35 revelando o que eles realmente pensam. Para você, Maria, será como uma espada atravessando-a.”

36 Também vivia em Jerusalém uma profetisa muito idosa, chamada Ana. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela vivera com o marido durante sete anos,

* 2:23 Êxodo 13:2. † 2:24 Levítico 12:8. ‡ 2:26 Ou “Cristo.”

³⁷ mas, depois, ficou viúva, e já estava com oitenta e quatro anos. Ana passava seus dias no Templo, adorando, jejuando e orando.

³⁸ Ela se aproximou deles exatamente naquele momento e começou a louvar a Deus. Ela falou sobre Jesus a todos que aguardavam que Deus libertasse Jerusalém.

³⁹ Depois que eles cumpriram tudo que a lei de Deus exigia, voltaram para a sua cidade de Nazaré, na Galileia.

⁴⁰ O menino crescia e ficava forte, tinha muita sabedoria e Deus o abençoava.

⁴¹ Os pais de Jesus viajavam para Jerusalém todo ano para a festa da Páscoa.

⁴² Quando Jesus tinha doze anos de idade, eles foram para a festa, como já era costume da família.

⁴³ Quando a festa terminou, eles começaram a viagem de volta para casa. No entanto, Jesus tinha ficado em Jerusalém sem que os seus pais percebessem.

⁴⁴ Eles acharam que o menino estava com as outras pessoas que faziam a viagem de volta para casa. Passou-se um dia de viagem antes que começassem a procurá-lo entre os seus amigos e parentes.

⁴⁵ Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo por lá.

⁴⁶ Buscaram o menino durante três dias, antes de encontrá-lo no Templo. Ele estava sentado entre os educadores religiosos, ouvindo o que eles diziam e fazendo-lhes perguntas.

⁴⁷ Todas as pessoas que ouviam Jesus falar ficavam surpresas com seu conhecimento e com suas respostas.

⁴⁸ Seus pais ficaram grandemente admirados quando viram o que ele estava fazendo. A sua mãe lhe perguntou: “Filho, por que você fez isso conosco? O seu pai e eu ficamos muito preocupados! Nós o procuramos em todos os lugares!”

⁴⁹ “Por que é que vocês estavam me procurando?”, Jesus respondeu. “Não sabiam que eu devia estar aqui na casa do meu Pai?”

⁵⁰ Mas, eles não entenderam o que ele queria dizer.

⁵¹ Então, Jesus voltou com os seus pais para Nazaré e continuou a ser obediente a eles. A sua mãe observava, com muita atenção, tudo o que acontecia.

⁵² Jesus crescia cada vez mais inteligente e forte, e tanto Deus quanto as pessoas gostavam cada vez mais dele.

3

¹ Fazia quinze anos que Tibério era imperador. Nesse tempo, Pôncio Pilatos era o governador da Judeia, Herodes era o governador* da Galileia, seu irmão, Filipe, era o governador da Itureia e Traconites, e Lisânias era o governador de Abilene.

² Anás e Caifás eram os grandes sacerdotes. Foi nessa época que a palavra de Deus chegou a João, filho de Zacarias, que estava morando no deserto.

* **3:1** Literalmente, “tetrarca.” Também as outras ocorrências em que governador é usado neste versículo.

³ Ele percorreu toda a região do rio Jordão, anunciando a todos que eles precisavam ser batizados, para mostrar que se arrependeram e que seus pecados tinham sido perdoados.

⁴ Como Isaías, o profeta, escreveu: “Uma voz foi ouvida no deserto e dizia: ‘Preparem o caminho do Senhor! Abram um caminho reto para ele!’

⁵ Todos os vales serão aterrados e todos os montes e colinas serão nivelados. Os caminhos tortos serão endireitados e as estradas esburacadas serão consertadas.

⁶ Todos os seres humanos verão a salvação de Deus.’ ”†

⁷ João dizia às multidões que vinham para serem batizadas por ele: “Ninhada de serpentes venenosas! Quem disse que vocês irão escapar do julgamento que virá?”

⁸ Demonstrem que realmente se arrependeram dos seus pecados.‡ Não tentem justificar a si mesmos, dizendo: ‘Nós somos descendentes de Abraão’, pois eu lhes digo que até destas pedras Deus pode criar filhos de Abraão.

⁹ O machado está pronto para começar a cortar as árvores pela raiz. Qualquer árvore que não produzir bons frutos será cortada e jogada no fogo.”

¹⁰ A multidão perguntava a João: “Então, o que devemos fazer?”

¹¹ Ele lhes respondia: “Se vocês têm dois casacos, deem um a quem não tem nenhum. Se tiverem comida, repartam com aqueles que não têm nada para comer.”

¹² Alguns cobradores de impostos vieram para serem batizados. Eles também perguntaram: “Mestre, o que devemos fazer?”

¹³ Ele respondeu: “Não cobrem mais imposto do que a quantia devida.”

¹⁴ Alguns soldados perguntaram: “E nós, o que devemos fazer?” João respondeu: “Não exijam dinheiro por meio de ameaças ou violência. Não façam acusações falsas. Fiquem satisfeitos com os seus salários.”

¹⁵ As pessoas aguardavam com grande expectativa e imaginavam que talvez o próprio João seria o Messias.

¹⁶ João respondia e explicava a todos: “Sim, eu estou batizando vocês com água. Mas, aquele que está vindo é mais importante do que eu. E eu não sou digno nem de desamarrar as correias de suas sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

¹⁷ Ele já está segurando a sua pá e está pronto para separar o trigo da palha em sua eira. Ele reunirá o trigo em seu depósito, mas queimará a palha com o fogo que não se apaga.”

¹⁸ João dava muitos conselhos como esse quando ele anunciava o evangelho para as pessoas.

¹⁹ Mas, quando João reprovou a atitude de Herodes, o governador, de se casar com Herodias, a sua cunhada, e de todas as coisas más que ele tinha feito,

²⁰ Herodes acrescentou a sua lista de crimes a prisão de João.

²¹ Depois do batismo de todas aquelas pessoas, Jesus também foi batizado. Enquanto ele estava orando, o céu se abriu

† 3:6 Isaías 40:3-5. ‡ 3:8 Literalmente, “Produzam frutos dignos de arrependimento.”

²² e o Espírito Santo desceu na forma de uma pomba sobre ele. Uma voz vinda do céu disse: “Você é o meu Filho, a quem eu amo muito! Você realmente me deixa muito feliz!”

²³ Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu trabalho. As pessoas achavam que ele era filho de José. José era filho de Eli,

²⁴ filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

²⁵ filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai,

²⁶ filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Jodá,

²⁷ filho de Joanã, filho de Resa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,

²⁸ filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

²⁹ filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi,

³⁰ filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim,

³¹ filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

³² filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de Naassom,

³³ filho de Aminadabe, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Perez, filho de Judá,

³⁴ filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

³⁵ filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá,

³⁶ filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

³⁷ filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jaredé, filho de Maalalel, filho de Cainã,

³⁸ filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

4

¹ Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi guiado, pelo mesmo Espírito, no deserto.

² Lá ele foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Ele não comeu nada durante todo esse tempo. Então, no fim desse período, ele estava faminto.

³ O diabo lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que esta pedra vire pão.”

⁴ Jesus respondeu: “Está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘O homem não viverá só de pão.’ ”*

⁵ O diabo levou Jesus para um lugar alto e, em uma visão rápida, lhe mostrou todos os reinos do mundo.

* 4:4 Deuteronômio 8:3.

⁶ Então, o diabo disse a Jesus: “Eu lhe darei toda a autoridade sobre eles e toda a sua glória. Essa autoridade foi dada a mim e eu posso dá-la a quem eu quiser.

⁷ Ajoelhe-se e me adore e poderá ter isso tudo.”

⁸ Jesus respondeu: “Está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘Adore o Senhor, seu Deus, e sirva apenas a ele.’”[†]

⁹ O diabo levou Jesus para Jerusalém e o deixou na parte mais alta do Templo e disse: “Se você é o Filho de Deus, então, pule.

¹⁰ Pois está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘Ele ordenará que os seus anjos cuidem de você,

¹¹ segurando-o para protegê-lo até mesmo de tropeçar em uma pedra.’”[‡]

¹² Jesus respondeu: “Está escrito nas Sagradas Escrituras: ‘Não teste o Senhor, seu Deus.’”[§]

¹³ Quando o diabo acabou de tentar Jesus de todas as formas, ele desistiu e preferiu esperar por outra oportunidade.*

¹⁴ Jesus voltou para a Galileia, tomado pelo poder do Espírito. As notícias sobre Jesus se espalharam por todos os lugares.

¹⁵ Jesus ensinou nas sinagogas, e todos o elogiavam.

¹⁶ Ele chegou em Nazaré, onde havia crescido. No sábado, foi para a sinagoga, como de costume.

¹⁷ Lá, eles deram o livro do profeta Isaías para que ele lesse. Jesus abriu o livro e encontrou o lugar em que está escrito:

¹⁸ “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me escolheu para anunciar as boas novas aos necessitados. Ele me enviou para anunciar que os prisioneiros serão soltos, que os cegos verão, que os oprimidos serão libertados

¹⁹ e para declarar o momento em que o Senhor nos salvará.”

²⁰ Ele fechou o livro e o devolveu ao ajudante da sinagoga. Depois, ele se sentou. Todas as pessoas que estavam na sinagoga olhavam fixamente para Jesus.

²¹ Ele lhes disse: “Este trecho das Sagradas Escrituras, que vocês acabaram de ouvir, se cumpriu hoje!”

²² Todos que estavam lá o elogiavam. Eles estavam maravilhados com a sua forma agradável de falar. As pessoas pensaram: “Ele não é o filho de José?”

²³ Jesus respondeu: “Eu tenho certeza de que vocês repetirão esse provérbio para mim: ‘Médico, cure a si mesmo!’ E irão perguntar: ‘Por que você não faz aqui, em sua própria cidade, o que ouvimos que você fez em Cafarnaum?’

²⁴ Eu lhes digo que isto é verdade: nenhum profeta é bem recebido em sua própria cidade.

²⁵ Eu garanto que havia muitas viúvas em Israel durante a época de Elias, quando houve uma grande seca durante três anos e meio, causando muita fome em todo o país.

²⁶ Ainda assim, Deus não enviou Elias para qualquer uma dessas viúvas. Ele se encaminhou apenas para uma viúva em Sarepta, na região de Sidom.

[†] 4:8 Deuteronômio 6:13. [‡] 4:11 Salmo 91:11-12. [§] 4:12 Deuteronômio 6:16. * 4:13 Ou “por um tempo oportuno.”

²⁷ Mesmo havendo muitos leprosos em Israel no tempo de Eliseu, o único que ele curou foi Naamã, o sírio.”

²⁸ Quando eles ouviram isso, todos que estavam na sinagoga ficaram furiosos.

²⁹ Eles se levantaram e o expulsaram da cidade. Depois, eles o levaram para o alto da colina em que a cidade estava construída, para jogá-lo do penhasco.

³⁰ Mas, ele passou entre eles e foi embora.

³¹ Jesus foi para Cafarnaum, uma cidade na região da Galileia. No sábado, ele começou a ensinar o povo de lá.

³² Eles estavam impressionados com o que ele lhes ensinava, pois falava com autoridade.

³³ Na sinagoga, havia um homem que estava possuído pelo demônio. Ele gritou:

³⁴ “Então, Jesus de Nazaré, o que você quer de nós? Você veio para nos destruir? Eu sei quem é você: é o Santo que Deus enviou!”

³⁵ Jesus o interrompeu, dizendo: “Fique quieto!” Então, ele ordenou ao demônio: “Saia deste homem!” Na frente de todos, o demônio jogou o homem no chão e saiu dele sem lhe causar ferimentos.

³⁶ Todos ficaram admirados e perguntavam uns aos outros: “Que palavras são essas? Com poder e autoridade, ele ordena que os espíritos saiam, e eles obedecem!”

³⁷ As notícias sobre Jesus se espalharam pelas cidades ao redor.

³⁸ Ao sair da sinagoga, Jesus foi para a casa de Simão. A sogra de Simão estava doente, com uma febre muito alta, e eles pediram que Jesus a ajudasse.

³⁹ Jesus foi e ficou perto dela. Ele ordenou que a febre passasse e, assim, aconteceu. Ela se levantou imediatamente e preparou uma refeição para eles.

⁴⁰ Quando o sol se pôs, eles levaram a Jesus todos que estavam doentes, sofrendo de várias doenças. Ele colocou as suas mãos sobre eles, um após o outro, e todos foram curados.

⁴¹ Vários demônios, expulsos das pessoas, gritavam: “Você é o Filho de Deus!” Mas, Jesus os repreendia e se recusava a deixar que eles falassem, pois eles sabiam que ele era o Messias.

⁴² Na manhã do dia seguinte, Jesus saiu para encontrar um lugar tranquilo e silencioso. Mas, a multidão saiu a sua procura e, finalmente, o encontrou. Eles insistiam para que ele não fosse embora.

⁴³ Ele lhes disse: “Eu também preciso ir a outras cidades, para anunciar as boas novas do Reino de Deus. Foi para isso que eu fui enviado.”

⁴⁴ Então, Jesus percorreu as sinagogas da Judeia, anunciando as boas novas do Reino.

5

¹ Um dia, Jesus estava parado próximo ao lago de Genesaré, e muitas pessoas se aglomeravam à sua volta para ouvir a palavra de Deus.

² Ele notou dois barcos à beira do mar, deixados lá por pescadores que estavam limpando as suas redes.

³ Jesus entrou em um dos barcos, o que pertencia a Simão e pediu a ele para empurrar o barco para a água, para que ficasse um pouco afastado da praia. Então, Jesus se sentou e do barco começou a ensinar às pessoas.

⁴ Após acabar de falar, ele disse a Simão: “Vá para uma parte do mar em que as águas são mais profundas e jogue as suas redes para pescar!”

⁵ Simão respondeu: “Senhor, nós trabalhamos duro durante toda a noite e não conseguimos pescar nada. Mas, se você diz para que eu faça assim, então, jogarei as redes.”

⁶ Ao fazer o que Jesus tinha lhe dito, um grande cardume de peixes encheu as redes, e elas ficaram tão cheias que quase arrebentaram.

⁷ Eles acenaram para os seus companheiros, que estavam no outro barco, para que eles os ajudassem. Os outros vieram e, juntos, eles encheram os dois barcos com peixes. Os barcos estavam tão cheios, que estavam a ponto de afundar.

⁸ Quando Simão Pedro viu o que estava acontecendo, ele se ajoelhou diante de Jesus e disse: “Por favor, Senhor, afaste-se de mim, pois eu sou um pecador!”

⁹ Tanto Simão quanto os seus companheiros ficaram completamente espantados com a quantidade de peixes que eles tinham apanhado.

¹⁰ Tiago e João, filhos de Zebedeu, companheiros de Simão, também ficaram admirados. Jesus disse a Simão: “Não tenha medo! De agora em diante, você irá pescar pessoas.”

¹¹ Então, eles puxaram os barcos para a praia, deixaram tudo lá e seguiram Jesus.

¹² Certa vez, Jesus visitava uma das cidades, quando ele encontrou um homem que tinha um caso muito grave de lepra. O homem se ajoelhou diante de Jesus, colocando o seu rosto no chão e implorou: “Por favor, se o senhor quiser, pode me purificar!”*

¹³ Jesus estendeu a sua mão e tocou no homem. “Sim, eu quero!”, ele disse. “Você está purificado!” Imediatamente a lepra desapareceu.

¹⁴ Jesus disse ao homem: “Não diga nada a ninguém. Vá e peça ao sacerdote que o examine. Depois faça os sacrifícios cerimoniais como exigido pela lei de Moisés, para provar que você foi curado.”†

¹⁵ No entanto, as notícias sobre Jesus se espalhavam ainda mais rapidamente. Grandes multidões se aglomeravam para ouvir Jesus e serem curadas de suas doenças.

¹⁶ Mas, muitas vezes, Jesus costumava procurar lugares calmos para orar.

¹⁷ Um dia, quando Jesus estava ensinando, havia fariseus e educadores religiosos vindos da Galileia, Judeia e de Jerusalém sentados próximos a ele. O poder do Senhor estava com Jesus; assim ele conseguia curar os doentes.

¹⁸ Alguns homens chegaram, carregando um paralítico em uma esteira. Eles estavam tentando levar o doente para colocá-lo diante de Jesus,

¹⁹ mas não conseguiam abrir caminho entre a multidão. Então, os homens subiram no telhado e fizeram uma abertura entre as telhas.

* **5:12** “Curar.” É claro que o homem buscava a cura para a sua doença. No entanto, a lepra o tornava cerimonialmente impuro. Então, “purificar” não apenas era sinônimo para a cura da sua doença, mas, também, tornava-o socialmente aceito. † **5:14** Levítico 14:1-32.

Depois, eles desceram o paralítico, deitado na esteira, no meio da multidão em frente a Jesus.

²⁰ Quando Jesus viu a fé que eles tinham nele, disse ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados!”

²¹ Os educadores religiosos e os fariseus começaram a pensar: “Quem é esse homem que blasfema contra Deus? Quem pode perdoar pecados? Apenas Deus pode fazer isso!”

²² Jesus sabia o que eles estavam pensando. Então, ele lhes perguntou: “Por que vocês estão pensando assim?”

²³ O que é mais fácil? Dizer: ‘Os seus pecados estão perdoados’ ou: ‘Levante-se e ande’?

²⁴ Contudo, irei mostrar a vocês que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados.” Então, ele disse ao paralítico: “Eu lhe digo: Levante-se!, pegue a sua esteira e vá para casa.”

²⁵ Imediatamente, o homem ficou em pé na frente de todos. Ele pegou a esteira em que estava deitado e foi para casa, louvando a Deus, enquanto seguia o seu caminho.

²⁶ Todos os que estavam lá ficaram completamente espantados com o que havia acontecido e, com grande admiração, louvaram a Deus, dizendo: “O que vimos acontecer hoje foi extraordinário!”

²⁷ Depois, conforme Jesus estava indo embora da cidade, ele viu um cobrador de impostos, chamado Levi, sentado no lugar em que cobrava os impostos. Jesus lhe disse: “Siga-me!”

²⁸ Levi se levantou, deixou tudo para trás e seguiu Jesus.

²⁹ Levi organizou um grande banquete em sua casa, em homenagem a Jesus. Muitos cobradores de impostos e outras pessoas também faziam parte da multidão que estava sentada, comendo com eles. Mas, os fariseus e os educadores religiosos reclamaram com os discípulos de Jesus, perguntando:

³⁰ “Por que vocês comem e bebem com os cobradores de impostos e com os pecadores?”

³¹ Jesus respondeu: “As pessoas saudáveis não precisam de médico, mas os doentes precisam.

³² Eu não vim para chamar os bons. Eu vim chamar os pecadores, para que se arrependam dos seus pecados.”

³³ Eles novamente argumentaram com Jesus: “Bem, os discípulos de João Batista frequentemente jejuam e oram, como também os discípulos dos fariseus. Mas, os seus discípulos não; eles comem e bebem.”

³⁴ Jesus, então, perguntou: “Os padrinhos devem jejuar enquanto o noivo está entre eles?”

³⁵ Não. Mas, chegará o momento em que o noivo irá se afastar deles. Então, os padrinhos poderão jejuar.”

³⁶ Depois, Jesus também deu estes exemplos para eles: “Não se deve tirar um retalho de uma roupa nova para arrumar uma roupa velha. Caso contrário, a roupa nova ficará estragada e o retalho da nova não combinará com o tecido da roupa velha.

³⁷ Não se deve colocar vinho novo em recipientes de couro velhos. Pois o vinho novo arrebentaria os recipientes. O vinho seria desperdiçado e os recipientes de couro ficariam estragados.

³⁸ Deve-se colocar vinho novo em recipientes de couro novos.

³⁹ E ninguém, após beber vinho velho, quer experimentar o vinho novo, pois eles dizem: 'O vinho velho é melhor!' ”.

6

¹ Em um sábado, enquanto Jesus passeava pelos campos de trigo, seus discípulos começaram a colher e a debulhar* algumas espigas e a comer os grãos.

² Alguns fariseus questionaram Jesus: “Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer aos sábados?”

³ Jesus respondeu: “Vocês nunca leram o que Davi fez, quando ele e seus companheiros estavam com fome?”

⁴ Como entrou na casa de Deus e pegou os pães consagrados? Ele comeu o pão e o deu para que os seus companheiros comessem também. Isso também não é permitido. Pois apenas os sacerdotes podem fazer isso.”

⁵ Então, ele lhes disse: “O Filho do Homem é o Senhor do Sábado.”

⁶ Em um outro sábado, Jesus foi para a sinagoga ensinar. Havia um homem lá que tinha uma deficiência na mão direita.

⁷ Os educadores religiosos e os fariseus estavam observando Jesus bem de perto, para ver se ele iria curar alguém no sábado. Eles queriam encontrar alguma coisa para poder acusá-lo.

⁸ Mas, Jesus sabia o que eles tinham em mente. Ele disse ao homem que tinha o problema na mão: “Levante-se e fique diante de todos!” O homem fez como Jesus pediu.

⁹ Então, Jesus se virou para as pessoas que lá estavam e disse: “Quero lhes fazer uma pergunta. Está de acordo com a lei fazer o bem aos sábados ou fazer o mal? Salvar vidas ou destruí-las?”

¹⁰ Ele olhou em volta para todos que lá estavam. Então, disse ao homem: “Estenda a sua mão!” O homem a estendeu e sua mão ficou curada.

¹¹ Mas, os educadores religiosos e os fariseus ficaram furiosos e começaram a discutir sobre o que deveriam fazer com Jesus.

¹² No dia seguinte, Jesus subiu um monte para orar. Ele ficou lá a noite toda, orando a Deus.

¹³ Quando o dia amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. Estes são os nomes dos apóstolos:

¹⁴ Simão (também chamado de Pedro por Jesus) e o seu irmão André; Tiago e o seu irmão João; Filipe e Bartolomeu;

¹⁵ Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, o revolucionário;

¹⁶ Judas, filho de Tiago e Judas Iscariotes (o traidor de Jesus).

¹⁷ Jesus desceu do monte com eles e parou em um lugar plano. Havia uma grande multidão, na qual se encontravam muitos dos seus seguidores e muitas outras pessoas vindas da Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidom, que se reuniu para ouvir Jesus e para ser curada de suas doenças.

¹⁸ As pessoas atormentadas por espíritos maus também foram curadas.

¹⁹ Todos na multidão tentavam tocar em Jesus, pois havia poder saindo dele e curando a todos.

²⁰ Olhando para os seus discípulos, Jesus lhes disse:

* **6:1** Para separar as cascas ou as palhas dos grãos. Os fariseus consideravam isso como o trabalho feito pelos descascadores.

21 “Felizes são vocês, os pobres, pois o Reino de Deus é de vocês. Felizes são vocês que agora sentem fome, pois comerão até se satisfazer. Felizes são vocês que agora choram, pois irão rir.

22 Felizes são vocês quando as pessoas os odiarem, excluírem, insultarem e disserem que são maus, por seguirem o Filho do Homem.

23 No dia em que essas coisas acontecerem, fiquem felizes. Pulem de alegria, pois será grande a recompensa que os espera no céu. Não se esqueçam† de que os seus antepassados maltrataram os profetas exatamente dessa forma.

24 Mas, infelizes são vocês que são ricos, pois já receberam a sua recompensa.

25 Infelizes são vocês que estão satisfeitos agora, pois sentirão fome. Infelizes são vocês que riem agora, pois irão se lamentar e chorar.

26 Infelizes são vocês a quem todos elogiam. Não se esqueçam de que os seus antepassados elogiaram os falsos profetas exatamente da mesma maneira.

27 Mas, eu digo para aqueles que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos. Façam o bem para aqueles que os odeiam.

28 Queiram o bem daqueles que os amaldiçoam. Orem por aqueles que os maltratam.

29 Se alguém lhes bater na cara, virem o outro lado, para que bata também. Se alguém tomar o casaco de vocês, não o impeça de levar a sua camisa também.

30 Deem a qualquer um que lhes pedir. Se alguém tirar algo de vocês, não peçam que devolva.

31 Façam aos outros o que gostariam que eles fizessem a vocês.

32 Se vocês amarem apenas quem os ama, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam.

33 Se vocês fizerem o bem apenas para aqueles que fazem coisas boas para vocês, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Os pecadores fazem isso também.

34 Se vocês emprestarem dinheiro, esperando que seja devolvido, por que deveriam merecer qualquer crédito por isso? Os pecadores também emprestam dinheiro a outros pecadores, esperando receber o que foi emprestado.

35 Não! Porém façam diferente: amem os seus inimigos e façam boas coisas para eles e emprestem sem esperar receber o que foi emprestado. Assim, vocês irão receber uma grande recompensa e serão filhos do Deus Altíssimo, pois ele é bom também para as pessoas ingratas e más.

36 Sejam misericordiosos, tal como o seu Pai é misericordioso.

37 Não julguem‡, e vocês não serão julgados. Não condenem, e vocês não serão condenados. Perdoem, e vocês serão perdoados.

38 Deem, e vocês receberão muito mais em troca. O que lhes é dado em troca é medido de tal forma para que mais possa lhes ser dado, derramando bênçãos que se espalham a sua volta. O quanto vocês dão, determinará o quanto irão receber.”§

† 6:23 Implícito. Ver também versículo 26. ‡ 6:37 Ou “critiquem.” § 6:38 Ou “À medida que usarem para medir o que dão, será a medida usada para medir o que vocês recebem.”

³⁹ Então, Jesus fez as seguintes comparações: “Um cego pode guiar outro? Os dois não cairiam em um buraco?”

⁴⁰ Os alunos sabem mais do que o professor? Apenas quando eles aprenderem tudo o que lhes foi ensinado serão semelhantes ao seu professor.

⁴¹ Por que você está tão preocupado com o cisco que está no olho do seu irmão, quando não nota nem mesmo a trave de madeira que está em seu próprio olho?

⁴² Como você pode dizer a seu irmão: ‘Irmão, deixe-me ajudá-lo a tirar o cisco que está em seu olho.’ Se não consegue perceber nem mesmo a trave que está em seu próprio olho? Hipócrita! Primeiro, tire a trave do seu olho e, então, será capaz de ver bem o bastante para tirar o cisco que está no olho do seu irmão.

⁴³ Uma boa árvore não produz frutos ruins. E uma árvore ruim não produz frutos bons.

⁴⁴ As árvores são conhecidas pelos frutos que elas produzem. Não há como colher figos de espinheiros ou uvas de ervas daninhas.

⁴⁵ Pessoas boas produzem o que é bom, pois há bons sentimentos e pensamentos guardados dentro delas. Pessoas más produzem o que é ruim, pois há sentimentos e pensamentos ruins guardados dentro delas. As pessoas simplesmente colocam para fora, quando falam, o que está dentro delas.

⁴⁶ Então, por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor,’ mas não fazem o que eu digo?

⁴⁷ Eu darei a vocês um exemplo de alguém que vem até mim, ouve as minhas orientações e as segue.

⁴⁸ Essa pessoa é como um homem que constrói uma casa. Ele cava bem fundo e coloca o alicerce em uma rocha sólida. Quando o rio transborda e a enchente alcança a casa, ela não se danifica, porque foi muito bem construída.

⁴⁹ A pessoa que me ouve, mas não faz o que eu digo, é como um homem que constrói a sua casa sem o alicerce. Quando a enchente alcança a casa, ela cai imediatamente e fica destruída por completo.”

7

¹ Quando Jesus acabou de dizer tudo isso às pessoas, ele foi para Cafarnaum.

² Havia na cidade um comandante romano que tinha um empregado, de quem ele gostava muito, que estava doente, à beira da morte.

³ Quando esse comandante ouviu falar a respeito de Jesus, enviou alguns anciãos do povo para lhe pedir que viesse curar o seu empregado.

⁴ Quando os anciãos do povo encontraram Jesus, pediram com bastante insistência, dizendo: “Por favor, venha e faça o que ele pede! Ele merece a sua ajuda,

⁵ pois ama o nosso povo e construiu uma sinagoga para nós.”

⁶ Jesus foi com eles e quando se aproximaram da casa, o comandante romano enviou alguns amigos até Jesus para lhe dizer: “Por favor, Senhor, não se incomode, pois eu não sou digno de que entre em minha casa.

⁷ Eu nem mesmo acho que sou digno de falar pessoalmente com o senhor. Basta que dê uma ordem, e meu empregado será curado.

⁸ Eu estou sob o comando dos meus oficiais superiores e eu mesmo tenho soldados sob o meu comando. Eu ordeno que um vá e ele vai. Digo a outro que venha e ele vem. Eu ordeno que o meu empregado faça algo e ele faz.”

⁹ Jesus ficou admirado ao ouvir tais palavras. Ele se virou para a multidão que o seguia e disse: “Eu lhes digo que nem entre o povo de Israel encontrei tanta fé!”

¹⁰ Então, os amigos do oficial romano voltaram para a casa e encontraram o empregado saudável novamente.

¹¹ Logo depois, Jesus foi para uma cidade chamada Naim, juntamente com os seus discípulos e uma grande multidão.

¹² Quando ele se aproximava do portão da cidade, viu que estava saindo um enterro. O homem que tinha morrido era o filho único de uma viúva, e muitas pessoas da cidade a acompanhavam.

¹³ Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela. Ele lhe disse: “Não chore!”

¹⁴ Jesus se aproximou do caixão e o tocou. E aqueles que o carregavam pararam. Jesus disse: “Jovem, eu lhe digo, levante-se!”

¹⁵ O morto se sentou e começou a falar, e Jesus o devolveu para a mãe dele.

¹⁶ Todos sentiram medo e louvaram a Deus, dizendo: “Um grande profeta surgiu entre nós!” E também diziam: “Deus visitou o seu povo!”

¹⁷ As notícias a respeito de Jesus se espalharam pela Judeia e por todas as regiões ao redor.

¹⁸ Os discípulos de João Batista falaram com ele a respeito disso tudo.

¹⁹ João chamou dois deles e os enviou para que perguntassem a Jesus: “O senhor é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?”

²⁰ Quando eles encontraram Jesus, disseram: “João Batista nos enviou para lhe perguntar: ‘O senhor é aquele que estava para vir ou devemos esperar outro?’”

²¹ Naquele exato momento, Jesus estava curando muitas pessoas de suas doenças, enfermidades, espíritos maus e fazendo com que os cegos voltassem a enxergar.

²² Jesus respondeu aos discípulos de João: “Vão e digam a João o que vocês viram e ouviram. Digam que os cegos conseguem ver, os mancos andam, os leprosos ficam curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres recebem as boas novas.

²³ Felizes aqueles que não duvidam de mim!”

²⁴ Após os mensageiros de João saírem, Jesus começou a falar sobre João para a multidão: “O que vocês esperavam encontrar quando foram ver João no deserto? Algum caniço sendo agitado pelo vento?”

²⁵ Procuravam um homem com roupas elegantes? Não, pois os que vestem roupas finas e vivem luxuosamente devem ser procurados nos palácios.

²⁶ Vocês procuravam um profeta? Sim, e eu lhes digo que João é muito mais do que um profeta.

²⁷ Nas Sagradas Escrituras está escrito sobre João: ‘Veja! Estou enviando o meu mensageiro adiante de você, para que ele prepare o seu caminho.’*

* 7:27 Malaquias 3:1.

²⁸ Eu lhes digo: ninguém que tenha nascido de mulher é mais importante do que João. Mas, até mesmo o menos importante no Reino de Deus é mais importante do que ele!”

²⁹ Ao ouvirem isso, todos que estavam lá, mesmo os cobradores de impostos, entenderam que o que Deus dizia era bom e certo, pois eles tinham sido batizados por João.

³⁰ Mas, os fariseus e os educadores religiosos rejeitaram o que Deus queria que eles fizessem, pois se recusaram a ser batizados por João.

³¹ Jesus perguntou: “Com quem eu devo comparar essas pessoas? Elas se parecem com quem?”

³² Elas são como crianças sentadas na praça do mercado, dizendo umas para as outras: ‘Nós tocamos flauta para que vocês dançassem e vocês não dançaram. Nós cantamos músicas tristes para que vocês ficassem emocionadas, mas vocês não se emocionaram.’

³³ Quando João Batista não come pão ou bebe vinho, vocês dizem que ele está possuído pelo demônio.

³⁴ Agora, o Filho do Homem está aqui e come e bebe junto com as pessoas, mas vocês dizem: ‘Vejam! Ele passa o tempo dele comendo demais e bebendo muito vinho.† E tem mais, ele é amigo de cobradores de impostos e de pecadores.’

³⁵ No entanto, todos aqueles que seguem pelos sábios caminhos de Deus comprovam como eles são verdadeiros.”‡

³⁶ Um dos fariseus convidou Jesus para ir a sua casa comer com ele. Jesus foi para a casa do fariseu e sentou-se para comer.

³⁷ Uma mulher daquela cidade, conhecida como pecadora§, descobriu que Jesus estava na casa do fariseu. Ela foi até lá, levando um vaso feito de alabastro cheio de perfume.

³⁸ Ela se ajoelhou ao lado de Jesus e suas lágrimas molharam os seus pés. Então, ela os secou, usando seus cabelos. Ela beijou os pés de Jesus e depois espalhou o perfume sobre eles.

³⁹ Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, ele pensou: “Se esse homem fosse realmente um profeta, ele saberia quem é essa mulher que o está tocando e o tipo de pessoa que ela é, ou seja, uma pecadora.”

⁴⁰ Jesus disse ao fariseu: “Simão, eu tenho algo a lhe dizer.” Simão respondeu: “Diga, Mestre!”

⁴¹ “Certa vez, duas pessoas deviam para um homem que emprestava dinheiro. Um devia quinhentos denários*, e o outro, apenas cinquenta.

⁴² Nenhum deles tinha condições de pagar o homem que lhes havia emprestado dinheiro. Então, ele perdoou as dívidas. Qual deles terá mais afeição por esse homem?”

⁴³ Simão respondeu: “Eu acho que aquele que devia mais.” Jesus disse: “Você está completamente certo.”

⁴⁴ Virando-se para a mulher, ele disse para Simão: “Você vê essa mulher? Quando eu entrei em sua casa, você não me deu água para lavar os meus

† 7:34 “Comendo demais e bebendo muito vinho.” As palavras usadas aqui indicam excesso, em comparação às palavras básicas usadas anteriormente no versículo. ‡ 7:35 Provavelmente um provérbio. Literalmente, “A sabedoria é reconhecida por todos os seus filhos”, significando que a prova está nas consequências. § 7:37 Em geral, subentendido como se ela levasse uma vida imoral.

* 7:41 Denário: equivalente ao salário de um dia de trabalho.

pés; mas, ela lavou os meus pés com as suas lágrimas. Ela secou os meus pés com os seus cabelos.

⁴⁵ Você não me beijou; mas, desde que entrei, ela não parou de beijar os meus pés.

⁴⁶ Você não colocou azeite na minha cabeça†; mas ela derramou perfume em meus pés.

⁴⁷ Então, eu lhe digo que os muitos pecados dela foram perdoados. E isso só foi possível porque o amor dela é grande.‡ Mas, aquele que é pouco perdoado, pouco ama.”

⁴⁸ Então, Jesus disse para a mulher: “Os seus pecados foram perdoados.”

⁴⁹ Os que estavam sentados, comendo com ele, começaram a falar entre si: “Quem é este que até mesmo perdoa pecados?”

⁵⁰ Mas, Jesus disse para a mulher: “A sua fé a salvou. Vá em paz!”

8

¹ Pouco tempo depois, Jesus saiu e percorreu as cidades e as vilas nas proximidades, anunciando as boas novas do Reino de Deus. Os doze discípulos foram com ele,

² juntamente com diversas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças. Entre elas, estava Maria, conhecida como Madalena, de quem Jesus tinha expulsado sete demônios;

³ Joana, a esposa do administrador do governo de Herodes, chamado Cuza; Suzana; e muitas outras mulheres que forneciam apoio a Jesus e aos seus discípulos, com a doação dos seus próprios bens.

⁴ Certa vez, quando uma grande multidão havia se reunido, vinda de muitas cidades para ver Jesus, ele começou a lhes falar, usando uma história como exemplo.

⁵ “Um homem saiu para plantar suas sementes. Enquanto ele espalhava as sementes, algumas caíram na estrada, onde foram pisadas pelas pessoas e comidas pelos pássaros.

⁶ Algumas caíram no chão duro como pedra e, assim que as sementes germinaram, secaram por falta de umidade no solo.

⁷ Algumas sementes caíram entre os espinhos, que cresceram junto com as plantas e as sufocaram.

⁸ Algumas sementes caíram em um bom solo e, após crescerem, produziram uma colheita cem vezes maior do que o que havia sido plantado.” Após lhes contar essa história, Jesus disse: “Se vocês têm ouvidos, então, ouçam!”

⁹ Mas, seus discípulos lhe perguntaram: “O que essa história significa?”

¹⁰ Jesus respondeu: “Os conhecimentos a respeito dos mistérios do Reino de Deus são apresentados a vocês. Mas, para as outras pessoas, esse conhecimento vem por meio das histórias, para que: ‘Mesmo que eles vejam, não enxerguem realmente, e mesmo que eles ouçam, não entendam realmente.’* ”

¹¹ Este é o significado da história: A semente é a palavra de Deus.

† 7:46 Um sinal de hospitalidade e de respeito. ‡ 7:47 Às vezes, esse versículo é interpretado como se fosse o amor da mulher que provocasse o maior perdão. No entanto, o contexto (especialmente o versículo 43) deixa claro que é a dimensão do perdão que gera o amor. * 8:10 Isaías 6:9.

12 As sementes que caem na beira da estrada são aqueles que ouvem a mensagem, mas, então, o diabo vem e tira a mensagem do coração deles, fazendo com que não acreditem em Deus e não sejam salvos.

13 As sementes que caem no chão duro como pedra são aqueles que ouvem e recebem com alegria a mensagem, mas não têm raízes. Eles acreditam por algum tempo, mas quando os tempos difíceis chegam, eles desistem.

14 As sementes que caem entre os espinhos são aquelas pessoas que ouvem a mensagem. No entanto, essa mensagem é sufocada pelas distrações da vida, como as preocupações, riquezas, prazeres. Então, essas pessoas não produzem nada.

15 As sementes que caíram em bom solo são aquelas pessoas que são honestas e que fazem o que é certo. Elas ouvem a mensagem, agarram-se a ela e, por causa da sua perseverança, produzem uma boa colheita.

16 Não se acende um lampião e depois se coloca um cesto sobre ele para cobri-lo, ou se o coloca debaixo da cama. Não. O lampião deve ser colocado em um velador, para que qualquer um que entre veja a luz.

17 Pois tudo o que está escondido será descoberto, e tudo que está em segredo se tornará conhecido e revelado.

18 Então, prestem atenção em como vocês 'ouvem.'[†] Para aqueles que recebem será dado mais. Daqueles que não recebem até mesmo o que eles pensam que têm lhes será tirado!"

19 Então, a mãe de Jesus e os seus irmãos chegaram, mas não conseguiram passar pela multidão para vê-lo.

20 Disseram a Jesus: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora. Eles querem vê-lo."

21 Jesus respondeu: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e agem conforme ela ensina."

22 Um dia, Jesus disse aos seus discípulos: "Vamos para o outro lado do lago." Assim, eles entraram em um barco e partiram.

23 Enquanto navegavam, Jesus dormiu e uma tempestade começou a cair sobre o lago. O barco se encheu de água e corria o risco de afundar.

24 Eles se aproximaram de Jesus e o acordaram, dizendo: "Mestre, mestre! Nós iremos morrer!" Jesus acordou e ordenou que o vento e as ondas agitadas parassem. A natureza lhe obedeceu e tudo ficou calmo.

25 Ele lhes perguntou: "Acaso vocês não têm fé?" Aterrorizados e admirados, eles disseram uns para os outros: "Então, quem é ele? Ele ordena aos ventos e à água, e eles lhe obedecem!"

26 Eles chegaram à região de Gerasa, que fica no lado oposto à Galileia.

27 Quando Jesus saiu do barco, um homem, possuído pelo demônio, vindo da cidade, foi encontrá-lo. Já fazia muito tempo que esse homem não usava roupas ou morava em uma casa. Ele vivia entre os túmulos.

28 Ao ver Jesus, ele gritou, caiu aos pés dele e lhe perguntou, aos berros: "O que você quer de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu lhe imploro, não me castigue!"

29 O espírito disse isso porque Jesus já havia ordenado ao espírito mau que saísse do homem. Esse espírito muitas vezes o dominava e, apesar

[†] 8:18 "Ouvem": significando escutar a mensagem de Deus e segui-la.

das pessoas o amarrarem com correntes e algemas e o vigiarem, o homem quebrava as correntes e era levado pelo demônio para lugares desertos.

³⁰ “Qual é o seu nome?” Jesus lhe perguntou. “Legião”[‡], ele respondeu, pois muitos demônios haviam entrado nele.

³¹ Eles imploraram para que Jesus não ordenasse que eles fossem para o Abismo.[§]

³² Havia uma grande quantidade de porcos que estavam comendo em uma encosta próxima. Os demônios imploraram para que Jesus permitisse que eles entrassem nos porcos. Jesus permitiu,

³³ e os demônios saíram do homem e entraram nos porcos. Os animais se jogaram da encosta, caíram no lago e se afogaram.

³⁴ Quando os homens que tomavam conta dos porcos viram o que havia acontecido, fugiram e espalharam a notícia na cidade e também pelos campos.

³⁵ As pessoas foram ver o que havia acontecido. Quando chegaram perto de Jesus, descobriram que o homem estava livre dos demônios. Ele estava sentado aos pés de Jesus, vestindo roupas e em seu juízo perfeito. As pessoas ficaram apavoradas.

³⁶ Aqueles que viram o que havia acontecido explicaram como o homem possuído pelos demônios tinha sido curado.

³⁷ Em seguida, todos os moradores da região de Gerasa pediram que Jesus fosse embora, pois eles estavam tomados pelo medo. Assim, ele voltou para o barco e foi embora.

³⁸ O homem que havia sido libertado dos demônios implorou para ir com ele, mas Jesus lhe disse:

³⁹ “Volte para casa e conte para as pessoas tudo que Deus fez por você.” O homem foi embora e contou para toda a cidade tudo o que Jesus tinha feito por ele.

⁴⁰ Uma multidão foi dar as boas-vindas a Jesus quando ele retornou. Elas estavam ansiosas, esperando por ele.

⁴¹ Uma dessas pessoas era Jairo, um líder da sinagoga, que se aproximou de Jesus e se jogou aos seus pés. Ele implorou a Jesus para que fosse com ele para a sua casa,

⁴² pois a sua única filha estava morrendo. A menina tinha cerca de doze anos. Enquanto Jesus caminhava para a casa de Jairo, as pessoas se amontoavam ao redor dele.

⁴³ No meio da multidão havia uma mulher que sofria há doze anos, com uma hemorragia. Ela havia gastado todo o seu dinheiro, pagando médicos para que a curassem, mas nenhum deles tinha sido capaz de ajudá-la.

⁴⁴ Ela foi por trás de Jesus e tocou na barra da capa dele. Imediatamente, a hemorragia parou.

⁴⁵ “Quem me tocou?”, Jesus perguntou. Todos que estavam em volta dele negaram ter feito isso. Pedro disse: “Mas, Mestre, há uma multidão a sua volta. E ela o aperta.”

⁴⁶ Jesus disse: “Alguém tocou em mim. Eu sei, porque senti que de mim saiu poder.”

⁴⁷ Quando a mulher percebeu que não poderia mais se esconder, ela se aproximou de Jesus e, tremendo, ajoelhou-se diante dele. Na frente de

[‡] 8:30 Ou “muitos.” [§] 8:31 “As profundezas” ou “abismo sem fundo.”

todos, ela explicou o motivo de ter tocado em Jesus e também explicou que, ao tocá-lo, foi imediatamente curada.

⁴⁸ Jesus disse à mulher: “Filha, a sua fé a curou. Vá em paz!”

⁴⁹ Enquanto ele falava, alguém veio da casa do líder da sinagoga e lhe disse: “A sua filha morreu. Você não precisa mais incomodar o Mestre.”

⁵⁰ Ao ouvir isso, Jesus disse a Jairo: “Não tenha medo! Se você tiver fé, ela ficará boa.”

⁵¹ Quando Jesus chegou na casa, ele permitiu apenas que Pedro, João e Tiago, além dos pais da garota, ficassem lá. Todas as outras pessoas tiveram que sair.

⁵² Todos que estavam ali choravam e se lamentavam pela menina. Jesus lhes disse: “Não chorem!” “Ela não está morta; a menina está apenas dormindo.”

⁵³ Eles riram dele, pois sabiam que ela havia morrido.

⁵⁴ Mas, Jesus pegou a mão dela e disse em voz alta: “Menina, levante-se!”

⁵⁵ Ela voltou à vida* e se levantou de uma vez. Jesus disse aos pais da menina para lhe dar algo para comer.

⁵⁶ O pai e a mãe da garota ficaram muito impressionados com o que acontecera, mas, Jesus lhes disse para não contarem a ninguém o que havia acontecido.

9

¹ Jesus reuniu os doze discípulos. Ele lhes deu poder e autoridade para expulsar todos os demônios e a capacidade para curar doenças.

² Em seguida, ele os enviou para anunciar o Reino de Deus e para curar os doentes.

³ Ele lhes disse: “Não levem nada com vocês para a viagem. Nem bengala para se apoiar, nem sacolas, pães, dinheiro, nem mesmo qualquer peça a mais de roupa.

⁴ Fiquem na casa em que vocês forem recebidos, até irem embora da cidade.

⁵ Se as pessoas se recusarem a recebê-los, tirem até mesmo o pó daquela cidade que esteja em seus pés. Ao fazer isso, vocês estarão dando um aviso de protesto contra elas.”

⁶ Os discípulos saíram e viajaram pelas vilas ao redor, anunciando o evangelho e curando em todos os lugares pelos quais eles passavam.

⁷ Herodes, o tetrarca da Galileia, ouviu tudo que estava acontecendo* e ficou muito confuso. Algumas pessoas diziam que João Batista havia ressuscitado.

⁸ Outras diziam que Elias tinha aparecido. Outras, ainda, que um dos antigos profetas havia ressuscitado.

⁹ Herodes disse: “Não há dúvida†, eu decapitei João. Então, quem é esse homem sobre quem ouço todas essas coisas?” E ele tentou pensar em uma maneira de encontrar Jesus.

* **8:55** Literalmente, “sua respiração/seu espírito voltou.” No texto original, a palavra usada para respiração ou espírito é a mesma. * **9:7** Refere-se particularmente a Jesus. † **9:9** Implícito; correspondendo ao fato de que a palavra “eu” serve para enfatizar o ato.

10 Quando os apóstolos retornaram, contaram a Jesus tudo o que tinham feito. Em seguida, Jesus e os apóstolos foram para uma cidade chamada Betsaida.

11 No entanto, a multidão descobriu aonde ele estava indo e o seguiu até lá. Jesus deu as boas-vindas para as pessoas, explicou-lhes sobre o Reino de Deus e também curou os que estavam doentes.

12 Mais tarde, naquele mesmo dia, os doze discípulos se aproximaram de Jesus e disseram: “Senhor, mande as pessoas embora, para que possam ir às vilas e aos sítios que ficam perto daqui, para encontrarem algum lugar para ficar e algo para comer. Este lugar é deserto; não há nada por aqui.”

13 Jesus lhes disse: “Deem a elas algo para comer.” Eles responderam: “Tudo que nós temos são cinco pães e dois peixes, a não ser que o senhor queira que comprems comida para todos.”

14 Havia aproximadamente cinco mil homens lá. Ele disse aos discípulos: “Distribuem as pessoas em grupos de cinquenta.”

15 Eles fizeram como Jesus falou. Todos foram divididos em grupos e se sentaram.

16 Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou os alimentos e os dividiu. Ele continuava a passar a comida para os discípulos, enquanto eles a distribuíaam para as pessoas.

17 Todos comeram até ficarem satisfeitos, e os discípulos ainda encheram doze cestos com as sobras.

18 Em outra ocasião, quando Jesus estava orando com os seus discípulos a sós, ele lhes perguntou: “Quem todas essas pessoas dizem que eu sou?”

19 Eles responderam: “Alguns dizem que o senhor é João Batista, enquanto outras dizem que é Elias. E há também outras que dizem que é um dos antigos profetas que ressuscitou.”

20 Jesus perguntou novamente: “Mas, e vocês? Quem vocês dizem que eu sou?”

Pedro respondeu: “O Messias enviado por Deus.”

21 Jesus, então, lhes ordenou que não dissessem isso a ninguém.

22 Ele disse: “O Filho do Homem precisará passar por sofrimentos terríveis. Ele será rejeitado pelos anciãos do povo, pelos chefes dos sacerdotes e pelos educadores religiosos. Será morto, mas no terceiro dia ele ressuscitará.”

23 Ele disse a todos eles: “Se qualquer um de vocês quiser me seguir, deve negar a si mesmo, pegar a sua cruz todos os dias e me seguir.

24 Pois se quiserem salvar a sua vida, vocês a perderão; mas se perderem a sua vida por mim, vocês a salvarão.

25 Qual o benefício em ganhar o mundo todo se, no final, você se perdesse ou fosse destruído?

26 Se a pessoa tiver vergonha de mim ou da minha mensagem, o Filho do Homem também se envergonhará dessa pessoa quando vier em sua glória, na glória do Pai e dos santos anjos.

27 Eu lhes digo que isto é verdade: Alguns que estão aqui não morrerão até que vejam o Reino de Deus.”

28 Mais ou menos oito dias depois de dizer essas coisas, Jesus chamou Pedro, João e Tiago e eles subiram ao monte para orar.

29 Enquanto Jesus estava orando, seu rosto mudou de aparência e suas roupas ficaram brancas e brilhantes.

30 Dois homens apareceram envolvidos por um brilho celestial. Eram Moisés e Elias, que começaram a conversar com Jesus.

31 Eles falavam sobre a sua morte[‡] que aconteceria em breve em Jerusalém.

32 Pedro e os outros tinham pegado no sono. Quando acordaram, viram Jesus envolvido por uma luz divina e os dois homens que estavam próximos a ele.

33 Quando os dois homens já estavam quase indo embora, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é maravilhoso estar aqui. Deixem-nos fazer três tendas: uma para você, outra para Moisés e uma terceira para Elias.” Pedro realmente não sabia o que estava dizendo.

34 Enquanto ele ainda estava falando, veio uma nuvem e os cobriu. Eles ficaram aterrorizados ao se verem cercados pela nuvem.

35 Uma voz vinda da nuvem disse: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutem o que ele diz!”

36 Quando a voz parou de falar, Jesus já estava sozinho. Eles guardaram o que tinham visto dentro dos seus corações e, naquela época, não disseram nada a ninguém sobre o que haviam visto.

37 No dia seguinte, quando eles tinham descido do monte, uma grande multidão esperava para encontrar Jesus.

38 Um homem gritou no meio da multidão: “Mestre, por favor, ajude o meu filho. Ele é o meu único filho!”

39 Ele está possuído por um espírito que, assim que entra nele, faz com que ele grite. Quando está possuído, ele tem convulsões e espuma pela boca. Dificilmente esse espírito deixa o meu filho em paz e o maltrata muito.

40 Eu implorei aos seus discípulos para expulsarem esse espírito mau, mas eles não conseguiram.”

41 Jesus disse: “Gente má e sem fé! Por quanto tempo precisarei ficar aqui entre vocês e suportá-los?” “Traga o seu filho aqui.”

42 Até mesmo quando estava se aproximando de Jesus, o demônio fez o garoto ter convulsões, jogando-o ao chão. Jesus repreendeu o espírito mau, curou o garoto e o devolveu ao pai.

43 Todos ficaram maravilhados com essa demonstração do poder de Deus. Embora todos estivessem admirados com tudo que Jesus fizera, ele avisou aos seus discípulos:

44 “Escutem com atenção o que eu vou lhes dizer: está próximo o momento em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.”

45 Porém, eles não entenderam o que isso significava. O seu significado tinha sido escondido deles, para que não percebessem as suas consequências, e eles, por sua vez, tinham medo de lhe perguntar a respeito disso.

46 Então, começou uma discussão entre os discípulos sobre qual deles era o mais importante.

47 Jesus, sabendo sobre o que eles discutiam, pegou uma criancinha e a colocou próximo a ele.

[‡] 9:31 Literalmente, “partida.”

48 Depois, ele lhes disse: “Quem aceitar esta criancinha em meu nome também estará me aceitando. E quem me aceitar também estará aceitando aquele que me enviou. Aquele entre vocês que for o mais humilde será o mais importante.”

49 João falou: “Senhor, nós vimos uma pessoa que expulsava demônios em seu nome e nós o proibimos de fazer isso, pois ele não faz parte do nosso grupo.”

50 Jesus respondeu: “Não o proibam. Qualquer um que não for contra vocês está a seu favor.”

51 Como o momento dele subir aos céus se aproximava, Jesus estava determinado a ir para Jerusalém.

52 Ele enviou mensageiros a sua frente para uma vila samaritana, para deixar tudo pronto para ele.

53 Mas, as pessoas de lá não o receberam bem, pois perceberam que ele estava indo para Jerusalém.

54 Quando Tiago e João viram isso, disseram: “Senhor, você quer que nós mandemos descer fogo do céu para queimar esta vila?”

55 Mas, Jesus se virou e reprovou a atitude dos discípulos.

56 Depois, eles prosseguiram para outra vila.

57 Enquanto eles caminhavam, um homem disse a Jesus: “Eu o seguirei para onde você for.”

58 Jesus disse ao homem: “As raposas têm suas tocas, e os pássaros têm os seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem nem mesmo um lugar para descansar.”

59 Então, Jesus disse a outro homem: “Siga-me!” Mas, o homem respondeu: “Senhor, primeiro deixe que eu vá para casa e sepulte o meu pai.”

60 Jesus respondeu: “Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos. Vá e anuncie o Reino de Deus.”

61 Outro homem disse: “Senhor, eu o seguirei! Porém, primeiro deixe-me ir para casa para me despedir da minha família.”

62 Jesus lhe disse: “Quem começa a arar a terra e depois olha para trás, não serve para o Reino de Deus.”

10

1 Depois disso, o Senhor nomeou setenta* outros discípulos e os enviou em duplas para cada cidade e cada lugar que ele planejava visitar.

2 Jesus lhes disse: “A colheita é grande, mas são poucos os trabalhadores. Orem para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para ajudar na sua lavoura.

3 Então, prossigam em seu caminho: Estou lhes mandando como ovelhas para o meio de lobos.

4 Não levem dinheiro, sacola ou até mesmo um par de sandálias a mais e não percam tempo conversando com as pessoas que encontrarem pelo caminho.

5 A primeira coisa que dirão ao entrar em uma casa será: ‘Que a paz esteja nesta casa!’

* 10:1 Alguns textos antigos citam “setenta e dois.”

⁶ Se lá morar uma pessoa pacífica, então, a paz de vocês ficará neste lar. Mas, se for ao contrário, e a pessoa não for de paz, a sua paz retornará para vocês.

⁷ Fiquem nessa casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois um trabalhador merece ser pago. Não fiquem mudando de uma casa para a outra.

⁸ Se vocês entrarem em uma cidade e as pessoas de lá receberem bem vocês, comam o que lhes oferecerem

⁹ e curem os seus doentes. Depois, digam para os que vivem lá: 'O Reino de Deus chegou para vocês.'

¹⁰ Porém, se vocês entrarem em uma cidade e não forem bem recebidos, saiam pelas ruas, dizendo para os moradores de lá:

¹¹ 'Nós estamos limpando até mesmo o pó de sua cidade que grudou em nossos pés, para lhes mostrar a nossa desaprovação.† Mas admitam isto: O Reino de Deus chegou para vocês.'

¹² Eu lhes digo que, no Dia do Julgamento, Deus terá mais tolerância com Sodoma do que com aquela cidade.

¹³ Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Pois se os milagres que vocês viram acontecer tivessem acontecido em Tiro e Sidom, as pessoas de lá teriam se arrependido há muito tempo, e elas vestiriam roupas de tecidos grosseiros e se cobririam de cinzas.

¹⁴ É por isso que, no julgamento, Deus será mais tolerante com Tiro e Sidom do que com vocês.

¹⁵ E você, cidade de Cafarnaum? Acha que subirá até o céu? Você será lançada no mundo dos mortos!

¹⁶ Quem os ouve também me ouve, e quem os rejeita também me rejeita. Mas, qualquer um que me rejeita também rejeita aquele que me enviou."

¹⁷ Os setenta discípulos voltaram muito animados, dizendo: "Senhor, até mesmo os demônios nos obedecem quando, pelo poder do nome do senhor, ordenávamos que eles saíssem das pessoas!"

¹⁸ Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu como um raio.

¹⁹ Sim, eu lhes dei poder para pisarem em serpentes e escorpiões e para superarem a força de todos os inimigos, e nada lhes fará mal.

²⁰ Mas, não fiquem contentes porque os espíritos maus lhes obedecem. Fiquem felizes porque os nomes de vocês estão escritos no céu."

²¹ Naquele momento, Jesus foi tomado pela alegria do Espírito Santo e disse: "Agradeço a você, Pai, Senhor do céu e da terra, pois escondeu essas coisas das pessoas sábias e inteligentes, mas as revelou aos pequeninos! Sim, Pai, você ficou feliz ao fazer dessa maneira.

²² O meu Pai me entregou todas as coisas. Ninguém entende o Filho, a não ser o Pai, e ninguém entende o Pai, a não ser o Filho e aqueles para quem o Filho escolhe mostrar quem o Pai é."

²³ Quando eles estavam sozinhos, Jesus se virou para os discípulos e lhes disse: "Aqueles que veem o que vocês estão vendo deveriam ficar realmente felizes.

²⁴ Eu lhes digo: muitos profetas e reis gostariam de ver o que vocês estão vendo, mas eles não viram. E eles também gostariam de ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas eles não ouviram."

† 10:11 "Desaprovação", implícito.

25 Certa vez, um especialista na lei religiosa se levantou e, tentando pegar Jesus em uma armadilha, disse: “Mestre, o que eu preciso fazer para conseguir a vida eterna?”

26 Jesus perguntou: “O que está escrito na lei? Como você a interpreta?”

27 O homem respondeu: “Ame o Senhor, seu Deus, com todo o seu coração e com toda a sua alma, com todas as suas forças e com todos os seus pensamentos. E ame o seu próximo como a si mesmo.”[‡]

28 Jesus lhe disse: “Você está certo! Faça isso e você viverá.”

29 Mas, o homem querendo se justificar, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?”

30 Jesus respondeu: “Um homem estava descendo de Jerusalém para Jericó. Ele foi atacado por ladrões, que roubaram tudo o que ele tinha, bateram nele e o deixaram quase morto.

31 Por coincidência, um sacerdote estava viajando pelo mesmo caminho. Ele viu o homem, mas passou pelo outro lado da estrada.

32 Depois, um levita apareceu. Mas, quando ele chegou ao lugar e viu o homem, também fez questão de passar pelo outro lado da estrada.

33 Finalmente, um samaritano apareceu na estrada. Ao passar, ele viu o homem e sentiu pena dele.

34 Ele se aproximou e tratou os ferimentos do homem com óleo e vinho e depois fez curativos. Então, ele levou o homem em seu jumento para uma pensão, onde cuidou dele.

35 No dia seguinte, deu dois denários para o dono da pensão e lhe disse: ‘Cuide dele e, se você gastar mais do que o dinheiro que deixei, eu lhe pagarei quando voltar.’

36 Qual desses três homens você acha que foi o próximo para o homem que foi atacado pelos ladrões?”

37 O especialista em religião respondeu: “Aquele que o ajudou.” Jesus, então, disse-lhe: “Vá e faça o mesmo!”

38 Continuando sua jornada[§], Jesus chegou a uma vila, e uma mulher, chamada Marta, convidou-o para a sua casa.

39 Tinha ela uma irmã chamada Maria, que se sentou aos pés do Senhor e ouviu os seus ensinamentos.*

40 Marta ficou preocupada com tudo que precisava ser feito para a preparação da refeição. Então, veio até Jesus e lhe disse: “Mestre, você não se importa de minha irmã ter deixado todo o serviço da casa para que eu fizesse sozinha? Diga a ela para vir e me ajudar!”

41 O Senhor respondeu: “Marta, Marta, você está preocupada e agitada com muitas coisas!

42 Mas, apenas uma coisa é realmente necessária. Maria escolheu a melhor de todas, e esta não será tirada dela.”

[‡] 10:27 Citando Deuteronômio 6:5 e Levítico 19:18. [§] 10:38 Para Jerusalém. * 10:39 Ao fazer isso, Maria se identificou como um dos discípulos de Jesus. E o fato de Jesus ter permitido e defendido a atitude dela, mostra que ele a aceitou dessa forma também. Talvez, a preocupação de Marta se deva mais à quebra de uma norma socialmente aceita do que necessariamente a ajuda na cozinha. E a sua queixa a Jesus foi mais uma desculpa. A resposta de Jesus indica que a escolha de Maria em ser uma discípula dele foi mais importante, descrevendo isso como a coisa certa e que não seria tirada dela.

11

¹ Certa vez, Jesus estava orando em um determinado lugar. Quando ele terminou, um dos seus discípulos lhe pediu: “Senhor, por favor, ensine-nos a orar, como João Batista ensinou aos seus discípulos.”

² Jesus lhes disse: “Quando vocês orarem, digam: ‘Pai, que o seu nome seja reconhecido como santo. Venha o seu Reino.

³ Dá-nos cada dia o alimento que precisamos.

⁴ Perdoa-nos os nossos pecados, assim como perdoamos aos que nos têm ofendido. E não nos deixe cair em tentação.’ ”

⁵ Jesus continuou a lhes dizer: “Digamos que você tenha um amigo e que, no meio da noite, você vá à casa dele e lhe diga: ‘Meu amigo, empreste-me três pães,

⁶ pois um amigo meu veio me visitar e eu não tenho nada para lhe oferecer.’

⁷ Talvez, o seu amigo lá de dentro responda: ‘Não me incomode. Eu já tranquei a porta. Os meus filhos e eu já estamos deitados. Eu não vou me levantar para lhe dar nada agora.’

⁸ Eu lhes digo: mesmo que ele se recuse a se levantar e lhe dar o pão, apesar de você ser seu amigo, se você for persistente, o seu amigo se levantará e lhe dará tudo o que você precisa.

⁹ Eu lhes digo: peçam, e vocês receberão; procurem, e vocês encontrarão; batam, e a porta se abrirá para vocês.

¹⁰ Pois, todo o que pede recebe; todo o que procura acha; e para todo o que bate a porta se abrirá.

¹¹ Qual de vocês, pais, se o seu filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra?

¹² Ou, se ele pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

¹³ Então, se vocês, mesmo sendo maus, ainda sabem dar boas coisas para os seus filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo para quem lhe pedir!”

¹⁴ Jesus estava expulsando um demônio que tinha feito com que um homem ficasse mudo. Quando o demônio saiu, o mudo falou, e todos que estavam vendo ficaram admirados.

¹⁵ Mas, alguns disseram: “Ele expulsa os demônios usando o poder de Belzebu, o chefe dos demônios.”

¹⁶ Outros procuravam testar Jesus, pedindo que ele fizesse um milagre, para mostrar que seu poder vinha de Deus.

¹⁷ Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse: “Qualquer reino em que os cidadãos lutam entre si será destruído. Uma família* em que seus membros lutam entre si também será destruída.

¹⁸ Se Satanás luta contra si mesmo, como pode o seu reino continuar a existir? Vocês dizem que eu expulso demônios usando o poder de Belzebu.

¹⁹ Mas, se eu os expulso pelo poder de Belzebu, pelo poder de quem a sua própria gente† os expulsa? Eles mesmos serão a prova de que vocês estão errados.

²⁰ No entanto, se eu estou expulsando demônios pelo poder de Deus, então, isso prova que o Reino de Deus chegou. Está aqui mesmo entre vocês!

* 11:17 Literalmente, “casa.” † 11:19 Literalmente, “filhos.”

²¹ Quando um homem forte, que está bem armado, vigia sua casa, tudo o que ele tem está a salvo.

²² Mas, se um homem mais forte ainda vier e o vencer, tirando dele todas as armas das quais ele depende para a sua proteção, então, ele conseguirá levar tudo o que o dono da casa tem.

²³ Assim, todos que não estão comigo estão contra mim, e todos que não constroem comigo estão destruindo.

²⁴ Quando um espírito mau é expulso de alguém, ele vai direto para o deserto, procurando um lugar para ficar. Quando não consegue encontrar um lugar, ele diz: 'Eu irei voltar para a casa da qual saí.'

²⁵ Quando ele volta, encontra sua antiga casa limpa e arrumada.

²⁶ Então, ele sai e encontra mais outros sete espíritos, ainda piores do que ele, e todos ficam morando ali. No final, a situação desse homem fica ainda pior do que antes."

²⁷ Enquanto Jesus falava, uma mulher, no meio da multidão, gritou: "Abençoada é a mulher que pôs você no mundo e o amamentou!"

²⁸ Mas Jesus disse: "Ainda mais abençoados são aqueles que ouvem a palavra de Deus e fazem como ela diz!"

²⁹ Quando as pessoas começaram a se juntar em volta de Jesus, ele lhes disse: "Esta é uma geração de pessoas más, pois procuram algum sinal milagroso, mas nenhum sinal será dado a eles, a não ser o sinal de Jonas.

³⁰ Da mesma maneira que Jonas foi um sinal para o povo de Nínive, o Filho do Homem também será um sinal para esta geração.

³¹ No julgamento, a rainha do Sul se levantará contra o povo desta geração e o condenará, pois ela veio de muito longe para ouvir os sábios ensinamentos de Salomão. E, agora, há aqui alguém ainda mais importante do que Salomão.

³² No julgamento, o povo de Nínive se levantará contra as pessoas desta geração e as condenará, pois eles se arrependeram dos seus pecados, quando ouviram a mensagem de Jonas. E agora, há alguém aqui que é mais importante do que Jonas.

³³ Ninguém acende um lampião e depois o esconde ou o coloca debaixo de um cesto. Não, o lampião deve ser colocado no velador, para que aqueles que entram na casa possam ver a luz.

³⁴ Os olhos são como uma luz para o corpo. Quando os seus olhos são bons, todo o seu corpo fica cheio de luz. Mas, quando os seus olhos são ruins, então, o seu corpo está nas trevas.

³⁵ Então, tenha cuidado para que a luz que está dentro de você não seja, na verdade, trevas.

³⁶ Se todo o seu corpo estiver cheio de luz, sem nenhuma parte escura, então, ele estará completamente iluminado, exatamente como acontece quando você é iluminado pela luz de um lampião."

³⁷ Após Jesus terminar de falar, um fariseu o convidou para comer com ele. Assim, Jesus foi e se sentou para comer.

³⁸ O fariseu ficou surpreso por Jesus não lavar as mãos antes de comer, como era cerimonialmente exigido.

³⁹ Então, o Senhor lhe disse: "Vocês, fariseus, limpam a parte de fora do copo e do prato, mas, por dentro vocês estão cheios de ganância e maldade.

40 Seus tolos! Vocês não acham que aquele que fez a parte de dentro também fez a parte de fora?

41 Portanto, deem aos pobres o que está dentro do copo e do prato. Então, ao agirem assim, tudo ficará limpo para vocês.

42 Ai de vocês, fariseus! Vocês pagam o dízimo sobre ervas[‡] e verduras, mas negligência a justiça e o amor de Deus. Vocês precisam prestar atenção a essas coisas, mas não devem se esquecer de cumprir também as outras.

43 Ai de vocês, fariseus! Vocês gostam de ter os melhores lugares nas sinagogas e de serem cumprimentados com respeito, quando estão nas praças dos mercados.

44 Ai de vocês, que são como túmulos sem identificação, sobre os quais as pessoas andam sem nem perceberem!”

45 Um dos especialistas na lei religiosa reagiu, dizendo: “Mestre, quando você fala assim, também nos insulta!”

46 Jesus respondeu: “Ai de vocês também, especialistas na lei! Vocês colocam sobre as pessoas cargas muito pesadas para serem carregadas, mas não levantam um único dedo para ajudá-las.

47 Ai de vocês, que constroem túmulos para homenagear os profetas, mas foram os seus próprios antepassados que os mataram!

48 Assim, vocês mostram que concordam com o que os seus antepassados fizeram. Eles mataram os profetas, e vocês constroem túmulos para eles!

49 É por isso que Deus, em toda a sua sabedoria, disse: ‘Enviarei profetas e apóstolos para eles. Alguns, eles matarão. Outros, eles perseguirão.’

50 Por isso, esta geração de pessoas será culpada pelo sangue de todos os profetas que foi derramado desde o princípio do mundo;

51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi assassinado entre o altar e o santuário. Sim, eu lhes digo: esta geração será culpada por tudo isso.

52 Ai de vocês, especialistas na lei! Vocês guardaram a chave do conhecimento. Vocês mesmos não entram e também não deixam que os outros entrem.”

53 Enquanto Jesus estava saindo, os educadores religiosos e os fariseus começaram a atacá-lo agressivamente, fazendo todo tipo de perguntas para provocá-lo.

54 Eles estavam esperando uma oportunidade de pegá-lo, tentando fazer com que ele dissesse algo que pudesse ser usado contra ele.

12

1 Nesse meio tempo, milhares de pessoas se ajuntaram, de tal modo que elas pisavam umas nas outras. Jesus falou primeiro aos seus discípulos: “Tenham cuidado com o fermento dos fariseus, ou seja, com a falsidade deles.

2 Pois tudo que está escondido será revelado. Tudo que estiver em segredo será conhecido.

3 Tudo o que vocês disseram na escuridão será ouvido na luz do dia. E tudo o que vocês disseram em segredo será anunciado aos quatro cantos da terra.

[‡] 11:42 Literalmente, “hortelã e arruda.”

4 Eu lhes digo, meus amigos, não tenham medo daqueles que matam o corpo, pois uma vez que tenham feito isso, não há mais nada que eles possam fazer.

5 Deixem-me dizer de quem vocês devem ter medo: vocês devem temer aquele que, depois de ter matado, ainda tem o poder de lançá-los na Geena.* É dele que vocês devem ter medo.

6 Não é verdade que cinco passarinhos são vendidos por alguns centavos? Mas, Deus não se esquece de nenhum deles.

7 Até os cabelos da cabeça de vocês foram contados. Não tenham medo! Vocês valem mais do que muitos passarinhos.

8 Eu lhes digo que isto é verdade: aqueles que disserem publicamente que pertencem a mim, o Filho do Homem também irá dizer, diante dos anjos de Deus, que essas pessoas pertencem a ele.

9 Mas, aqueles que me negarem também serão negados por mim diante dos anjos de Deus.

10 Qualquer um que falar contra o Filho do Homem será perdoado, mas quem disser blasfêmias contra o Espírito Santo não será perdoado.

11 Quando vocês forem levados para serem julgados nas sinagogas, e diante de governantes e de autoridades, não se preocupem como irão se defender ou com o que irão dizer.

12 O Espírito Santo lhes ensinará, naquela mesma hora, o que devem dizer."

13 Alguém que estava na multidão disse a Jesus: "Mestre, por favor, diga ao meu irmão para dividir a herança comigo."

14 Jesus respondeu: "Homem, quem me indicou como seu juiz para decidir como a sua herança deve ser dividida?" Ele disse às pessoas:

15 "Prestem atenção! Tenham cuidado com todos os pensamentos e com todas as ações mesquinhas, pois a vida de uma pessoa não se resume a todas as coisas que ela possui."

16 Então, ele contou para a multidão uma história como exemplo. "Certa vez, havia um homem rico que possuía terras muito produtivas.

17 O homem pensou: 'O que eu devo fazer? Eu não tenho onde guardar a minha colheita.'

18 Ele, então, decidiu: 'Eu sei o que farei: vou derrubar os meus depósitos e construirei outros depósitos de cereais maiores ainda. Assim, eu terei espaço para guardar toda a minha colheita e também tudo o que possuo.

19 Depois, direi a mim mesmo: Você já tem riquezas o bastante para viver por muitos anos. Então, relaxe, coma, beba e aproveite!'

20 Mas, Deus lhe disse: 'Você é um homem tolo! Nesta mesma noite, você morrerá e, aí, quem ficará com tudo que você guardou?'

21 É isso o que acontece com as pessoas que acumulam riquezas para si, mas não são ricas no que diz respeito a Deus."

22 Jesus disse aos seus discípulos: "É por isso que eu lhes digo: não se preocupem com a vida, com o que comer ou com o que vestir.

* 12:5 A palavra aqui é, literalmente, "Geena", às vezes, traduzida por "inferno" ou "fogo do inferno." Geena era o local fora da cidade de Jerusalém em que se incinerava o lixo. "Inferno" é um conceito derivado da mitologia nórdica e anglo-saxã e não se compara com a ideia aqui contida.

²³ A vida é bem mais do que apenas a comida, e o corpo é bem mais do que apenas vestir roupas.

²⁴ Vejam os corvos. Eles não semeiam nem colhem, não têm despensas ou depósitos, mas Deus os alimenta. E vocês são mais valiosos do que os pássaros.

²⁵ Vocês podem acrescentar uma hora a mais em sua vida, por mais que se preocupem com isso?

²⁶ Se vocês não podem fazer nada em relação a uma coisa pequena como essa, então, por que se preocupar com o resto?

²⁷ Pensem nos lírios e em como eles crescem. Eles não trabalham e nem tecem os fios para fazerem roupas. Mas, eu lhes digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu de forma tão bela quanto qualquer um deles.

²⁸ Assim, se Deus veste a erva, que hoje está no campo, mas que amanhã é lançada no forno, muito mais irá vesti-los, vocês que têm fé tão pequena.

²⁹ Não se preocupem com o que irão comer ou beber. Não se preocupem com isso.

³⁰ Todas essas são coisas com que as pessoas no mundo se preocupam, mas o seu Pai sabe que vocês precisam delas.

³¹ Busquem primeiro o Reino de Deus, e vocês receberão as demais coisas.

³² Não tenha medo, pequeno rebanho, pois o seu Pai tem prazer em lhe dar o Reino.

³³ Vendam o que vocês têm e deem o dinheiro aos pobres. Consigam para si mesmos bolsas que não se estragam: um tesouro no céu, que nunca irá acabar, onde nenhum ladrão poderá roubá-lo e nem as traças poderão destruí-lo.

³⁴ Pois o que vocês mais valorizam é o que realmente mostra quem vocês são.

³⁵ Estejam vestidos e prontos e deixem seus lampiões acesos.

³⁶ Sejam como os empregados que esperam pela volta do seu patrão depois da festa de casamento. Eles já estão preparados para abrir a porta assim que ele chegar e bater.

³⁷ Felizes os empregados que o patrão encontra preparados quando ele chega. Eu lhes digo que isto é verdade: ele se vestirá, fará com que eles se sentem para comer e ele mesmo servirá seus empregados.

³⁸ Mesmo se ele chegar à meia-noite, ou mais tarde, felizes dos empregados se ele os encontrar alerta e prontos!

³⁹ Mas, lembrem-se disto: se o dono da casa soubesse quando um ladrão chegaria, ele ficaria vigiando e não deixaria que a sua casa fosse invadida.

⁴⁰ Vocês também devem estar preparados, pois o Filho do Homem virá quando não estiverem esperando por ele."

⁴¹ "Você está contando essa história apenas para nós, ou é para todos?", Pedro perguntou.

⁴² O Senhor respondeu: "Então, quem é o administrador confiável e sábio, que o patrão coloca como responsável na casa, para distribuir a comida para os outros empregados na hora certa?

⁴³ Feliz desse empregado quando o seu patrão voltar e descobrir que ele cumpriu tudo como deveria ser.

⁴⁴ Eu lhes digo que isto é verdade: o patrão deixará esse empregado como o responsável por tudo.

45 Mas, e se o empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando para voltar.’ E então, ele começar a bater nos outros empregados, tantos nos homens quanto nas mulheres, e passar a comer e beber até ficar bêbado?

46 Um dia, o patrão desse empregado chegará de repente e ele não saberá. O patrão o punirá duramente e o condenará a ir para o lugar onde estão os desobedientes.

47 O empregado que sabia qual era a vontade do seu patrão e, ainda assim, não se aprontou, ou não seguiu as instruções dele, será castigado com dureza.

48 Mas, o empregado que não sabia e fez coisas que mereciam punição será punido apenas levemente. Para quem muito foi dado, muito será exigido. E para quem foi confiado mais, mais será pedido.

49 Eu vim para pôr fogo na terra e como seria bom se já estivesse queimando!

50 Mas, eu preciso primeiro passar por um batismo, e como estou agoniado esperando por isso!

51 Você acham que eu vim trazer paz à terra? Não, eu lhes digo que trago a divisão.

52 A partir de agora, se houver cinco pessoas em uma família, elas ficarão divididas: três contra duas e duas contra três.

53 Pais ficarão contra os filhos e os filhos contra os pais. As mães contra as filhas e as filhas contra as mães. As sogras contra as noras e as noras contra as sogras.”†

54 Então, Jesus falou para a multidão: “Quando vocês veem uma nuvem subindo no oeste, imediatamente dizem: ‘Vai chover.’ E isso realmente acontece.

55 E quando sopra o vento sul, vocês dizem: ‘Irá fazer calor.’ E isso acontece.

56 Hipócritas! Como é que vocês sabem interpretar com tanta certeza se vai fazer calor ou chover, mas não sabem como interpretar a época atual?

57 Por que vocês não pensam por si mesmos e julgam o que é o certo a ser feito?

58 Quando vocês estiverem indo para o tribunal com quem os acusou, tentem fazer um acordo com essa pessoa antes do julgamento. Caso contrário, vocês podem ser levados a um juiz, o juiz pode entregá-los ao guarda e o guarda pode jogá-los na prisão.

59 Eu lhes digo que vocês não irão sair da prisão enquanto não pagarem até o último centavo da dívida.”

13

1 Mais ou menos naquele momento, algumas pessoas disseram a Jesus como Pilatos matara alguns galileus, enquanto eles ofereciam sacrifícios no Templo.

2 “Você acham que esses galileus eram mais pecadores do que quaisquer outros, porque eles morreram desse jeito?” Jesus perguntou.

3 “Eu lhes digo que não. Mas, a menos que vocês se arrependam, todos irão morrer também.

† 12:53 Miqueias 7:6.

⁴ E aquelas dezoito pessoas que morreram quando a torre em Siloé caiu sobre elas? Vocês acham que elas eram as piores pessoas em toda a Jerusalém?

⁵ Eu lhes digo que não. Porém, a não ser que vocês se arrependam, todos irão morrer também.”

⁶ Então, Jesus lhes contou esta história como exemplo: “Havia um homem que tinha uma figueira em sua plantação de uvas. Ele chegou, procurando frutos na árvore, mas não encontrou nenhum.

⁷ Então, disse ao jardineiro: ‘Veja! Durante três anos eu venho procurar algum fruto nesta figueira e não encontro nenhum. Corte esta árvore! Por que ela deveria ocupar espaço na minha plantação?’

⁸ O jardineiro respondeu: ‘Patrão, por favor, deixe a figueira aí apenas por mais um ano. Eu irei cavar a terra em volta dela e colocarei fertilizante.

⁹ Se ela produzir frutos, então, muito bem. Se não, então, mande cortá-la.’”

¹⁰ Um sábado, Jesus estava ensinando em uma sinagoga.

¹¹ Havia ali uma mulher que fazia dezoito anos que se encontrava doente por causa de um espírito mau. Ela ficava curvada e não conseguia se endireitar.

¹² Quando Jesus a viu, chamou-a e disse: “Você está curada da sua doença.”

¹³ Depois, ele colocou as suas mãos sobre ela e, imediatamente, a mulher se endireitou e louvou a Deus.

¹⁴ No entanto, o líder da sinagoga ficou chocado por Jesus ter curado em um sábado. Ele disse para a multidão: “Há seis dias dedicados ao trabalho. Venham e sejam curados nesses dias e não no sábado.”

¹⁵ Mas o Senhor disse para o líder: “Hipócritas! Qualquer um de vocês não desamarra, no sábado, seu boi ou jumento do estábulo e o leva para beber água?”

¹⁶ Por que essa mulher, uma descendente de Abraão, que Satanás manteve amarrada por dezoito anos, não deveria ser desamarrada e libertada neste dia de sábado?”

¹⁷ O que Jesus disse envergonhou todos os seus opositores. Mas, todos na multidão estavam muito felizes com todas as coisas maravilhosas que ele estava fazendo.

¹⁸ Depois, Jesus perguntou: “Então, com o que se parece o Reino de Deus? Com o que eu poderia compará-lo?”

¹⁹ É como uma semente de mostarda que um homem plantou em seu jardim. Ela cresceu e virou uma árvore. Os pássaros, então, vieram e fizeram ninhos em seus galhos.”

²⁰ Ele perguntou novamente: “Com o que eu posso comparar o Reino de Deus?”

²¹ É como o fermento que uma mulher pegou e misturou em três medidas* de farinha e que fez com que toda a massa crescesse.”

²² Jesus percorreu as cidades e vilas em volta, ensinando em seu caminho para Jerusalém.

²³ Alguém lhe perguntou: “Senhor, apenas poucos serão salvos?” Jesus respondeu:

* **13:21** Cerca de 3 galões ou 13 litros.

24 “Tentem de todas as maneiras entrar pela porta estreita, pois, eu lhes digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão.

25 Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: ‘Senhor, por favor, abra a porta para nós!’ Mas, ele responderá: ‘Eu não conheço vocês e não sei de onde vocês são.’

26 Então, vocês dirão: ‘Mas, nós comemos e bebemos com você. E você ensinou nas ruas da nossa cidade.’

27 Ele responderá: ‘Eu lhes digo que não conheço vocês e não sei de onde vocês são. Saiam de perto de mim, todos vocês que não fazem o bem.’

28 Haverá choro e ranger de dentes quando vocês virem Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, e vocês, do lado de fora.

29 As pessoas virão do leste e do oeste, do norte e do sul, e se sentarão para comer no Reino de Deus.

30 Pois, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.”

31 Nesse momento, alguns fariseus vieram até Jesus e lhe disseram: “Você deveria ir embora daqui, porque Herodes quer matá-lo.”

32 Jesus respondeu: “Vão e digam para aquela raposa que eu continuarei a expulsar demônios e a curar pessoas hoje e amanhã. E no terceiro dia eu terminarei o que vim fazer.”†

33 Bem, de qualquer forma, eu devo seguir o meu caminho hoje e amanhã e depois de amanhã também. Pois, não seria certo para um profeta morrer fora de Jerusalém.

34 Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja aqueles que Deus envia para você! Por quantas vezes eu tentei reunir todos os seus filhos, exatamente como uma galinha faz com os seus pintinhos, quando os coloca debaixo de suas asas. Mas, vocês recusaram todas as vezes.

35 Vejam! A casa de vocês ficará abandonada. E eu lhes digo que vocês não me verão até o dia em que disserem: ‘Abençoado aquele que vem em nome do Senhor!’”‡

14

1 Em um sábado, Jesus foi comer na casa de um dos líderes dos fariseus, onde todos o observavam muito atentamente.

2 Havia um homem lá com os braços e as pernas inchados.

3 Então, Jesus perguntou aos especialistas na lei religiosa e aos fariseus: “A lei permite curar no sábado ou não?”

4 Mas, eles ficaram quietos. Jesus tocou no homem, curou-o e o mandou embora.

5 Depois, Jesus lhes disse: “Se o seu filho ou o seu boi caísse em um poço no sábado, vocês não o tirariam de lá imediatamente?”

6 Eles não foram capazes de responder a Jesus.

7 Então, ao notar como os convidados tinham escolhido sentar nos lugares de honra, ele contou uma história para eles. E, assim, ele começou:

8 “Quando você for convidado para uma festa de casamento, não escolha o lugar de honra, pois pode ser que alguém mais importante do que você tenha sido convidado.

† 13:32 Ou “alcançarei o meu objetivo.” ‡ 13:35 Salmo 118:26.

⁹ A pessoa que convidou os dois para a festa virá e lhe dirá: 'Dê o seu lugar para este homem se sentar.' Então, muito constrangido, você terá que sair desse lugar para se sentar em qualquer outro que tenha sobrado.

¹⁰ Em vez disso, quando você for convidado, sente-se no lugar menos importante, para que aquele que o convidou venha até você e diga: 'Meu amigo, por favor, sente-se em um lugar melhor.*' Assim, você se sentirá honrado diante de todos os convidados.

¹¹ Pois, aqueles que se engrandecem serão humilhados, mas aqueles que se humilham serão engrandecidos."

¹² Em seguida, ele disse ao homem que o havia convidado: "Quando você oferecer um almoço ou um jantar, não convida os seus amigos, irmãos, parentes ou os seus vizinhos ricos, pois eles podem convidá-lo novamente e, assim, você seria recompensado.

¹³ Em vez disso, quando você der um banquete, convida os pobres, os deficientes, os mancos e os cegos,

¹⁴ e você será abençoado, pois eles não têm nada para lhe dar em recompensa, e você será pago quando os que fazem o bem ressuscitarem."

¹⁵ Quando um deles, que comia na mesa com Jesus, ouviu isso, disse a ele: "Como será maravilhoso para aqueles que irão sentar-se à mesa no Reino de Deus!"

¹⁶ Jesus respondeu; "Certa vez um homem preparou um grande banquete e convidou muita gente.

¹⁷ Quando chegou a hora de comer, enviou o seu empregado para dizer a todos os convidados: 'Venham, pois o banquete está pronto!'

¹⁸ Mas, todos eles começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei umas terras há pouco tempo e preciso ir vê-las. Por favor, desculpe-me!'

¹⁹ Outro disse: 'Acabei de comprar dez bois e preciso ver como eles trabalham. Por favor, desculpe-me!' Ainda outro deu a seguinte desculpa:

²⁰ 'Casei-me há pouco, então, não poderei ir.'

²¹ O empregado voltou e contou ao seu patrão o que eles lhe tinham dito. O dono da casa ficou furioso e disse ao empregado: 'Rápido! Saia pelas ruas e pelos becos da cidade e traga os pobres, os deficientes, os cegos e os mancos.'

²² Então, o empregado disse: 'Senhor, fiz o que você me disse para fazer, mas ainda há lugares que estão vazios.'

²³ Então, o patrão disse ao empregado: 'Vá pelas estradas e pelos caminhos rurais e convida a todos. Eu quero que a minha casa fique completamente cheia.

²⁴ Pois eu lhe digo que ninguém que eu tenha convidado antes provará o meu banquete.'

²⁵ Grande multidões acompanhavam Jesus. Ele se virou para eles e disse:

²⁶ "Se vocês querem me seguir, e não me amar mais do que ama o seu pai e a sua mãe, a sua esposa e os seus filhos, os seus irmãos e as suas irmãs, e até mesmo a sua própria vida, vocês não podem ser meus discípulos.

²⁷ Se não carregarem a sua cruz e me seguirem, não poderão ser meus discípulos.

* 14:10 Provérbios 25:7.

²⁸ Se planejarem construir uma torre, vocês primeiro não precisam saber quanto isso custará, e ver se terão dinheiro o bastante para pagar pela construção?

²⁹ Caso contrário, se após colocarem o alicerce, vocês não forem capazes de terminá-la, todos que virem isso irão rir de vocês, dizendo:

³⁰ 'Olhem! Ele começou a construir, mas não teve dinheiro suficiente para terminar.'

³¹ Que rei entra em guerra com outro rei sem primeiro sentar e consultar os seus conselheiros, para descobrir se ele e os seus dez mil homens podem vencer o seu oponente que marcha contra ele com os seus vinte mil homens?

³² Se ele não puder vencer, enviará representantes para pedir um acordo de paz, enquanto o outro rei ainda estiver longe o bastante.

³³ Da mesma maneira, nenhum de vocês pode ser meu discípulo sem antes abrir mão de tudo o que tem.

³⁴ O sal é bom, mas se ele perder o sabor, o que vocês poderão fazer para que ele volte a salgar os alimentos?

³⁵ Ele não é bom nem para a terra e nem para ser usado como fertilizante. Ele é simplesmente jogado fora. Aquele que tem ouvidos, que ouça!"

15

¹ Era comum os cobradores de impostos e outras pessoas de má fama virem para escutar o que Jesus tinha a dizer.

² Por causa disso, os fariseus e os educadores religiosos reclamaram: "Este homem recebe bem pessoas de má fama e até mesmo come com elas."

³ Então, Jesus usou uma história para servir como exemplo a eles:

⁴ "Imaginem que um homem tenha cem ovelhas e perde uma delas. Ele não deixa as noventa e nove no campo e procura a que se perdeu até encontrá-la?"

⁵ Quando ele a encontra, a coloca alegremente em seus ombros, para levá-la de volta.

⁶ Quando ele chega em casa, reúne os seus amigos e os seus vizinhos e diz: 'Venham comemorar comigo! Eu achei a minha ovelha perdida.'

⁷ Eu lhes digo que há mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender.

⁸ Ou, pensem em uma mulher com dez moedas de prata* que perdesse uma delas. Ela não acenderia um lampião e varreria a casa com muito cuidado até encontrar a moeda?

⁹ Quando a encontrasse, ela reuniria seus amigos e seus vizinhos e diria: 'Venham comemorar comigo! Eu achei a moeda de prata que tinha perdido.'

¹⁰ Eu lhes digo que há alegria na presença dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

¹¹ Jesus continuou: Certo homem tinha dois filhos.

¹² O mais jovem disse ao seu pai: 'Pai, eu quero a minha parte da herança agora.' Então, o homem dividiu os seus bens entre os filhos.

* 15:8 Literalmente, dracma.

13 Alguns dias depois, o filho mais novo juntou tudo o que ele tinha e foi para um país distante. Lá, ele perdeu todo o seu dinheiro, vivendo de uma forma irresponsável.

14 Depois que ele gastou tudo, o país em que ele estava foi atingido por uma severa falta de alimentos e ele estava faminto.

15 Então, ele arranjou um trabalho com um dos donos de terra de lá, que o mandou para os seus campos para alimentar os porcos.

16 Ele estava com tanta fome que comeria até mesmo a comida dos porcos†, mas ninguém lhe deu nada para comer.

17 Quando ele caiu em si, pensou: “Todos os trabalhadores do meu pai têm o bastante para comer. Então, por que eu estou morrendo de fome aqui?”

18 Eu irei voltar para a casa do meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei contra o céu e contra você.

19 Eu não mereço mais ser chamado de filho por você. Por favor, trate-me como um dos seus empregados contratados.’

20 Assim, ele voltou para a casa do seu pai. Embora ele ainda estivesse longe, seu pai o viu chegando e seu coração se encheu de compaixão por seu filho. Ele correu para encontrar seu filho, abraçou-o e o beijou.

21 O filho lhe disse: ‘Pai, eu pequei contra o céu e contra você. Eu não mereço mais ser chamado de filho por você.’

22 Mas, o pai disse aos seus empregados: ‘Rápido! Tragam a melhor roupa e vistam nele. Ponham um anel em seu dedo e sandálias em seus pés.

23 Tragam o bezerro que estivemos engordando e matem-no. Vamos fazer uma festa para comemorar.

24 Pois, este meu filho estava morto, mas retornou vivo. Ele estava perdido, mas, agora, foi encontrado.’ Então, eles começaram a comemorar.

25 Enquanto isso, o filho mais velho estivera trabalhando no campo. No caminho de volta para casa, ele ouviu música e viu pessoas dançando.

26 Então, ele chamou um dos empregados e perguntou o que estava acontecendo.

27 O empregado respondeu: ‘O seu irmão está de volta, e o seu pai mandou matar o bezerro gordo, pois ele voltou para casa seguro e com saúde.’

28 O irmão mais velho ficou furioso. Ele se recusou a entrar em casa. Então, seu pai saiu para insistir com ele para que entrasse.

29 Ele disse a seu pai: ‘Veja! Todos esses anos eu trabalhei para você. Eu nunca desobedei a uma ordem sua, mas o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito, para que eu festejasse com os meus amigos.

30 Agora, esse seu filho volta, depois de ter gastado todo o seu dinheiro com prostitutas, e você mata o bezerro gordo para ele!’

31 O pai respondeu; ‘Meu filho, você está sempre ao meu lado. Tudo o que eu tenho é seu.

32 Mas, nós devemos ficar felizes e comemorar. Pois este é o seu irmão que estava morto, mas que voltou vivo. Ele estava perdido, mas foi encontrado!’ ”

† 15:16 Literalmente, “as vagens que os porcos estavam comendo.”

16

¹ Jesus contou aos seus discípulos esta história: “Certa vez, havia um administrador de um homem rico que estava sendo acusado de desperdiçar os bens do seu patrão.

² Então, o homem rico chamou o seu administrador e lhe perguntou: ‘É verdade o que eu estou ouvindo sobre você? Preste contas da sua administração, pois você não continuará a trabalhar como meu administrador.’

³ O administrador pensou: ‘O meu patrão irá me despedir. E agora? O que eu farei? Eu não sou forte o bastante para cavar a terra e tenho muita vergonha de pedir esmolas.

⁴ Ah! Já sei o que irei fazer para que, quando eu for demitido do meu trabalho, as pessoas me recebam bem em suas casas.’

⁵ Então, ele convidou todos os que estavam em dívida com seu patrão para virem conversar com ele. Ele perguntou ao primeiro: ‘Quanto você deve para o meu patrão?’

⁶ O homem respondeu: ‘Cem barris* de azeite.’ O administrador lhe disse: ‘Rápido! Sente-se. Pegue a sua conta e a mude para cinquenta.’

⁷ Então, ele disse a outro devedor: ‘Quanto você deve?’ O homem respondeu: ‘Cem medidas† de trigo.’ O administrador lhe disse: ‘Pegue a sua conta e mude para oitenta.’

⁸ O homem rico elogiou seu administrador desonesto por sua esperteza. Os filhos deste mundo são mais espertos uns com os outros do que os filhos da luz.

⁹ Eu lhes digo: usem as riquezas deste mundo para fazer amigos. Assim, quando ela acabar, vocês serão bem recebidos no lar eterno.

¹⁰ Se você pode ser confiável quando se trata de pouco, também será confiável quando houver muito. Se você for desonesto com pouco, também será desonesto com muito.

¹¹ Então, se vocês não forem dignos de confiança quando se tratar das riquezas deste mundo, quem confiará em vocês para cuidar das riquezas verdadeiras?

¹² E se vocês não forem confiáveis com o que pertence aos outros, quem lhes dará o que é de vocês?

¹³ Nenhum empregado pode obedecer a dois patrões. Ou ele irá odiar um e amar o outro, ou ele irá se dedicar mais a um e irá desprezar o outro. Vocês não podem servir a Deus e também ao dinheiro.”

¹⁴ Os fariseus, que amavam o dinheiro, ouviram o que Jesus disse e riram dele.

¹⁵ Mas, Jesus lhes disse: “Vocês parecem ser bons para as pessoas, mas Deus sabe o que vocês estão pensando. Pois aquilo que as pessoas mais dão valor não vale nada para Deus.

¹⁶ A Lei e os profetas apontaram o caminho até a época de João Batista. A partir daí, as boas novas do Reino de Deus estão sendo anunciadas, e todos estão forçando a sua entrada nele.

¹⁷ No entanto, é mais fácil que o céu e a terra desapareçam do que ser tirado o mais simples acento da Lei.

* **16:6** Um bato “bath” era equivalente a cerca de 6 galões ou 22 litros. † **16:7** Um cór “kor” era equivalente a 11 alqueires ou 390 litros.

¹⁸ Qualquer homem que se divorciar de sua esposa e se casar com outra mulher comete adultério. E um homem que se casar com uma mulher divorciada também comete adultério.

¹⁹ Ora, havia um homem muito rico. Ele vestia roupas púrpuras[‡] e de linho fino e vivia cercado de luxo.

²⁰ Um mendigo, chamado Lázaro, que tinha o corpo coberto de feridas, costumava se sentar no portão da casa desse homem

²¹ e sempre queria comer os restos da mesa do homem rico. Até mesmo os cachorros vinham e lambiam as suas feridas.

²² Então, o mendigo morreu, e os anjos vieram levá-lo para fazer companhia a Abraão. O homem rico também morreu e foi sepultado.

²³ No mundo dos mortos, onde passava por grande sofrimento, ele olhou para cima e viu Abraão bem longe, com Lázaro ao lado dele.

²⁴ Ele gritou: 'Pai Abraão, tenha pena de mim! Mande Lázaro molhar a ponta do seu dedo na água e refrescar a minha língua. Eu estou queimando em agonia.'

²⁵ Mas, Abraão respondeu: 'Meu filho, lembre-se de que você aproveitou as boas coisas da vida, enquanto Lázaro teve uma vida muito pobre. Ele agora está aqui sendo consolado, enquanto você está sofrendo.'

²⁶ Além disso, há um grande abismo entre nós e vocês. Ninguém que queira atravessar daqui até vocês irá conseguir e, também, ninguém daí poderia chegar até onde estamos.'

²⁷ O homem rico disse: 'Então, Pai, eu lhe imploro, por favor, envie Lázaro até a casa do meu pai.'

²⁸ Pois eu tenho mais cinco irmãos e ele pode avisá-los para que eles não acabem aqui neste lugar de sofrimento.'

²⁹ Mas, Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os profetas. Eles devem escutá-los.'

³⁰ O homem disse: 'Não, pai Abraão. Eles poderão se arrepender, caso alguém ressuscitado for falar com eles.'

³¹ Abraão lhe disse: 'Se eles não escutarem Moisés nem os profetas, eles não se convencerão mesmo que alguém ressuscite.' "

17

¹ Jesus disse aos seus discípulos: "As tentações são inevitáveis, mas será terrível para aqueles que servem de tropeço para os outros!

² Pois seria melhor para essas pessoas que elas tivessem uma grande pedra de moinho amarrada no pescoço e que fossem jogadas no mar do que fazer com que um desses pequeninos peque.

³ Então, cuidado com o que vocês fazem. Se o seu irmão pecar, aconselhe-o. E se ele se arrepender, perdoe-o.

⁴ Mesmo se ele pecar contra você sete vezes por dia e se nas sete vezes vier e lhe disser: 'Desculpe-me!' Perdoe-o."

⁵ Os apóstolos disseram ao Senhor: "Mestre, precisamos de ajuda para ter mais fé!"

⁶ O Senhor respondeu: "Mesmo se a sua fé fosse tão pequena quanto uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta amoreira: 'Arranque as suas raízes e vá se plantar no mar.' E ela iria lhes obedecer.

[‡] 16:19 As roupas púrpuras eram muito caras.

⁷ Digamos que vocês tenham um empregado que cuide da terra ou que seja o pastor do seu rebanho. Quando ele chega do trabalho, vocês dizem a ele: 'Entre e se sente para comer'?

⁸ Não. Vocês lhe diriam: 'Faça a minha comida. Vista-se e sirva-me até que eu termine de comer. Depois, você pode comer.'

⁹ E vocês agradecem ao empregado por fazer o que vocês mandaram? Não.

¹⁰ Da mesma forma, uma vez que vocês tenham feito tudo o que foi dito para fazerem, deveriam apenas dizer: 'Nós somos empregados inúteis. Fizemos apenas a nossa obrigação.' "

¹¹ Enquanto Jesus continuava em seu caminho para Jerusalém, passou entre as regiões da Samaria e da Galileia.

¹² Quando ele entrou em um povoado, dez leprosos o encontraram, mas mantiveram uma certa distância.

¹³ Eles gritaram: "Jesus, Mestre, por favor, tenha pena de nós!"

¹⁴ Quando Jesus os viu, disse-lhes: "Vão e se apresentem aos sacerdotes."* Enquanto eles iam fazer o que Jesus tinha dito, foram curados.

¹⁵ Um deles, quando percebeu que estava curado, voltou para onde estava Jesus e, gritando, louvou a Deus.

¹⁶ Ele se ajoelhou aos pés de Jesus e lhe agradeceu. Ele era samaritano.

¹⁷ "Não foram dez leprosos curados?", Jesus perguntou. "Onde estão os outros nove?"

¹⁸ Nenhum deles voltou para louvar a Deus, mas apenas este estrangeiro?"

¹⁹ Jesus disse ao samaritano: "Levante-se e vá! A sua fé o curou."

²⁰ Certa vez, quando os fariseus vieram e perguntaram a Jesus sobre quando o Reino de Deus iria chegar, ele respondeu: "O Reino de Deus não virá com sinais visíveis que vocês possam ver.

²¹ As pessoas não irão dizer: 'Veja! Aqui está.' Ou: 'Olhe! Está lá', pois o Reino de Deus está dentro de vocês."†

²² Então, Jesus disse aos discípulos: "Está chegando o momento em que vocês irão querer ver o dia‡ em que o Filho do Homem houver chegado, mas não verão.

²³ Eles lhes dirão: 'Vejam! Lá está ele', ou 'Olhem! Ele está aqui', mas, não corram atrás deles.

²⁴ O dia em que o Filho do Homem vier será exatamente como o relâmpago, que ilumina o céu de uma ponta até a outra.

²⁵ Mas, primeiro ele sofrerá muitas coisas e será rejeitado pelo povo de hoje.

²⁶ A época em que o Filho do homem vier será como a época de Noé:

²⁷ as pessoas comiam e bebiam, casavam-se e eram dadas em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. Depois veio o dilúvio e destruiu a todos.

²⁸ Será como aconteceu no tempo de Ló: as pessoas comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam.

²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, houve uma chuva de fogo e enxofre, que caiu do céu e matou todas as pessoas de lá.

³⁰ O dia em que o Filho do Homem aparecer será exatamente assim.

* 17:14 Levítico 14. † 17:21 Ou "dentro de vocês." ‡ 17:22 Literalmente, "um dos dias."

³¹ Nesse dia, se vocês estiverem na parte de cima das suas casas, no terraço, não desçam para entrar em casa e pegar suas coisas. E se vocês estiverem trabalhando no campo, não voltem para casa também.

³² Lembrem-se da esposa de Ló.

³³ Se vocês tentarem preservar suas vidas, vocês as perderão. Mas, se vocês perderem as suas vidas, vocês as salvarão.

³⁴ Eu lhes digo que, naquela noite, dois estarão dormindo na cama; um será levado e o outro será deixado.

³⁵ Duas mulheres estarão moendo grãos, e uma será levada e a outra será deixada.”

³⁶ §

³⁷ Eles perguntaram: “Onde isso acontecerá, Senhor?” Jesus respondeu: “Os urubus se reúnem onde o corpo de um morto está.”

18

¹ Jesus lhes contou esta história para incentivá-los a orar sempre e não desanimar:

² “Certa vez, havia um juiz em uma determinada cidade que não respeitava a Deus e nem se preocupava com as pessoas.”

³ “Na mesma cidade vivia uma viúva que, repetidamente, ia até o juiz, dizendo: ‘Julgue o meu caso contra o meu adversário!’

⁴ Por certo tempo, ele não quis fazer nada em relação a isso. Mas, finalmente, ele pensou: ‘Mesmo que eu não respeite a Deus ou ligue para as pessoas,

⁵ essa viúva me irrita tanto que eu julgarei a sua causa. Assim, ela não vai mais me esgotar a paciência, vindo tantas vezes me ver.’

⁶ Escutem o que até mesmo um juiz injusto decidiu”, disse o Senhor.

⁷ “Vocês não acham que Deus garantirá a justiça para o povo que ele mesmo escolheu? Aqueles que gritam por ele dia e noite? Vocês acham que ele fará com que eles esperem?

⁸ Não. Eu lhes digo que ele fará com que a justiça seja feita muito rapidamente para eles. No entanto, quando o Filho do Homem vier, ele encontrará pessoas na terra que tenham fé nele?”

⁹ Ele também contou esta história sobre as pessoas que estão muito certas de estarem vivendo do modo correto e que desprezam os outros:

¹⁰ “Dois homens foram ao Templo orar. Um era fariseu e o outro era um cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu ficou em pé e orou assim consigo mesmo: ‘Senhor, eu agradeço por não ser como as outras pessoas, como os trapaceiros, criminosos*, adúlteros ou até mesmo como este cobrador de impostos.

¹² Eu jejuo duas vezes por semana e pago a décima parte dos meus ganhos.’

¹³ Mas, o cobrador de impostos ficou a certa distância. Ele nem mesmo erguia os olhos para o céu. Em vez disso, batia com a mão no peito e orava: ‘Deus, por favor, tenha pena de mim! Eu sou um pecador.’

¹⁴ Eu lhes digo que foi o cobrador de impostos que voltou para casa como justo na visão de Deus e não o fariseu. Pois aqueles que se engrandecem

§ 17:36 O versículo 36 não se encontra nos textos originais. * 18:11 Literalmente, “incorretos.”

serão humilhados, enquanto aqueles que se humilham serão considerados grandes.”

¹⁵ Alguns pais estavam trazendo seus filhos pequenos para Jesus abençoá-los com o seu toque. Quando os discípulos viram o que estava acontecendo, eles tentaram impedi-los.

¹⁶ Mas, Jesus chamou as crianças para que elas se aproximassem dele. Ele disse: “Deixem as crianças virem até mim. Não proibam as crianças, pois o Reino de Deus pertence às pessoas que são como elas.

¹⁷ Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele.”

¹⁸ Um dos líderes se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “Bom Mestre, o que eu preciso fazer para ganhar a vida eterna?”

¹⁹ “Por que você diz que eu sou bom?”, Jesus respondeu. “Ninguém, além de Deus, é bom.

²⁰ Você sabe os mandamentos: não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho, respeite o seu pai e a sua mãe.”[†]

²¹ O homem respondeu: “Eu cumpro todos esses mandamentos desde que eu era criança.”

²² Quando Jesus ouviu isso, disse ao homem: “Você se esqueceu de uma coisa: Vá e venda tudo o que você tem. Dê o dinheiro aos pobres, e você terá tesouros no céu. Depois, venha e siga-me.”

²³ Mas, quando o homem ouviu isso ficou muito triste, pois era muito rico.

²⁴ Quando Jesus viu a reação do homem, ele disse: “Como é difícil para um rico entrar no Reino de Deus!

²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus.”

²⁶ As pessoas que ouviam isso pensaram: “Então, quem pode ser salvo?”

²⁷ Jesus respondeu: “O que é impossível para os seres humanos é possível para Deus.”

²⁸ Pedro disse: “Nós deixamos tudo para segui-lo.”

²⁹ Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: quem deixa a sua casa, a sua esposa, os seus irmãos, seus pais ou filhos, por causa do Reino de Deus,

³⁰ receberá muito mais nesta vida, e a vida eterna no futuro.”

³¹ Jesus chamou os doze discípulos em particular e lhes disse: “Nós iremos para Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas sobre o Filho do Homem se cumprirá.

³² Ele será entregue aos pagãos[‡], e eles zombarão dele, o insultarão e cuspirão nele.

³³ Eles baterão nele e o matarão. Mas, no terceiro dia, ele ressuscitará.”

³⁴ Porém, eles não entenderam nada do que Jesus lhes dissera. O significado do que Jesus disse foi escondido dos discípulos, e eles não compreenderam o que ele estava falando.

³⁵ Jesus se aproximou da cidade de Jericó. Havia um homem cego sentado na beira da estrada, pedindo esmola.

³⁶ Ele ouviu a multidão passando e perguntou o que estava acontecendo.

³⁷ As pessoas lhe disseram: “Jesus de Nazaré está passando.”

³⁸ O cego gritou: “Jesus, Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

[†] 18:20 Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16-20. [‡] 18:32 Literalmente, “gentios.”

³⁹ Aqueles que seguiam na frente da multidão disseram para ele parar de gritar e ficar quieto, mas isso só fazia com que ele gritasse ainda mais alto: “Filho de Davi, por favor, tenha pena de mim!”

⁴⁰ Jesus parou e pediu para que trouxessem o homem cego até ele. Quando o cego se aproximou, Jesus lhe perguntou:

⁴¹ “O que é que você quer que eu faça?” Ele implorou: “Senhor, por favor, eu quero ver novamente!”

⁴² “Então, veja!”, Jesus lhe disse. “A fé que você tem em mim o curou.”

⁴³ Imediatamente, o homem voltou a enxergar. Ele seguiu Jesus, louvando a Deus. Todos os que estavam lá e que viram o que acontecera também louvaram a Deus.

19

¹ Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade.

² Lá havia um homem que se chamava Zaqueu, que era chefe dos cobradores de impostos. Ele era muito rico.

³ Zaqueu queria ver Jesus, mas, por ser muito baixo, não conseguia ver sobre a multidão que havia se formado.

⁴ Então, ele correu na frente e subiu em uma figueira brava, para ver Jesus quando ele passasse.

⁵ Quando Jesus chegou lá, olhou para cima e disse: “Zaqueu, desça rápido daí! Eu preciso ficar hoje em sua casa.”

⁶ Zaqueu desceu da árvore rapidamente e foi muito feliz receber Jesus em sua casa.

⁷ Quando as pessoas viram isso, todas elas reclamaram: “Ele irá ficar na casa de um pecador como este!”

⁸ Mas, Zaqueu se levantou e disse diante do Senhor: “Olhe, Senhor, eu estou dando metade de tudo o que tenho para os pobres. E se eu tiver enganado alguém, devolverei quatro vezes mais!”

⁹ Jesus respondeu: “Hoje, a salvação veio para esta casa, pois este homem demonstrou que também é um filho de Abraão.

¹⁰ Pois o Filho do Homem veio buscar e salvar aqueles que estão perdidos.”

¹¹ Enquanto as pessoas ainda estavam prestando atenção, Jesus lhes contou uma história, pois eles já estavam próximos de Jerusalém e as pessoas pensavam que o Reino de Deus iria se tornar realidade muito em breve.

¹² “Certo homem nobre iria viajar para um país distante, para ser coroado rei daquele lugar e, depois, retornaria para casa.

¹³ Ele chamou dez dos seus empregados, dividiu igualmente o dinheiro* entre eles e lhes disse: ‘Invistam esse dinheiro até eu retornar da minha viagem.’

¹⁴ Mas, as pessoas do seu país o odiavam e enviaram um grupo de representantes depois que ele se foi para dizer: ‘Nós não queremos que esse homem seja o nosso rei.’

¹⁵ Depois que foi coroado rei, ele retornou. Ele mandou chamar os seus empregados. Ele queria saber qual lucro que eles tiveram ao investir o dinheiro que havia deixado com eles.

* **19:13** Dinheiro: na verdade, uma mina vale 100 dracmas, o que seria equivalente ao salário de 100 dias de trabalho.

16 O primeiro empregado veio e disse: 'Senhor, o seu dinheiro rendeu dez vezes mais.'

17 'Muito bem! Você é um bom empregado,' disse o rei. 'Como você provou ser confiável em coisas pequenas, eu o colocarei como responsável por dez cidades.'

18 O segundo empregado veio e disse: 'Senhor, o seu dinheiro rendeu cinco vezes mais.'

19 O rei disse: 'Eu o colocarei como responsável por cinco cidades.'

20 Outro empregado chegou e disse: 'Veja, senhor! Aqui está o seu dinheiro. Eu o mantive seguro, embrulhado em um pano.'

21 Eu fiquei com medo de você, porque é um homem severo. Você tira dos outros o que não lhe pertence e colhe o que não plantou.'

22 O rei respondeu: 'Eu irei julgá-lo por suas próprias palavras. Você sabe que eu sou severo, que, como você mesmo disse, tiro dos outros o que não me pertence e colho o que não plantei.'

23 Então, por que você não depositou o meu dinheiro no banco, para que, quando eu voltasse, pudesse receber o meu dinheiro com juros?'

24 O rei disse aos que estavam em pé ao lado dele: 'Tirem o dinheiro dele e deem para o empregado que fez meu dinheiro render dez vezes mais.'

25 Eles responderam: 'Mas, senhor, ele já tem dez vezes mais do que recebeu.'

26 O rei disse: 'Eu lhes digo que, para aqueles que têm, mais será dado; mas, para aqueles que não têm, mesmo o pouco que eles possuem será tirado deles.'

27 E em relação aos meus inimigos, que não querem que eu seja o rei deste país, tragam-nos aqui e os matem na minha frente.' "

28 Depois que terminou de contar a história, Jesus foi para Jerusalém, caminhando na frente.

29 Quando ele se aproximava de Betfagé e de Betânia, no monte das Oliveiras, ele enviou dois discípulos, dizendo:

30 "Vão para a vila que se encontra mais adiante. Ao entrarem lá, encontrarão um jumentinho amarrado, o qual nunca foi montado por ninguém. Desamarrem-no e o tragam aqui."

31 Se alguém lhes perguntar: 'Por que vocês estão desamarrando este animal?' Apenas digam assim: 'O Senhor precisa dele.' "

32 Então, os dois discípulos foram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes tinha dito.

33 Quando eles foram desamarrar o jumentinho, os donos do animal lhes perguntaram: "Por que vocês estão desamarrando o jumentinho?"

34 Os discípulos responderam: "O Senhor precisa dele."

35 Assim, eles levaram o jumento para Jesus. Então, eles colocaram as suas capas sobre o animal e ajudaram Jesus a montar nele.

36 Conforme ele prosseguia, as pessoas estendiam suas capas na estrada.

37 Quando ele se aproximou de Jerusalém[†], na descida do monte das Oliveiras, a multidão de discípulos começou a louvar alegremente a Deus, em voz alta, por todos os milágras que eles tinham visto.

38 Eles gritavam: "Abençoado seja o Reino que vem em nome do Senhor![‡] Paz no céu e glória nas alturas!"[§]

† 19:37 "Jerusalém", implícito. ‡ 19:38 Salmo 118:26. § 19:38 Salmo 148:1.

³⁹ Alguns fariseus que estavam na multidão disseram para Jesus: “Mestre, faça com que os seus discípulos parem de dizer isso.”

⁴⁰ Mas Jesus respondeu: “Eu lhes digo que, se eles ficarem quietos, então, as pedras irão gritar!”

⁴¹ Mas quando ele foi chegando mais perto, viu a cidade e chorou por ela.

⁴² Ele disse: “Eu realmente queria que hoje, você, Jerusalém, até mesmo você, soubesse o caminho para chegar à paz! Mas, agora já não há como enxergar esse caminho.

⁴³ Está chegando o momento em que os seus inimigos irão cercá-la, construirão rampas para atacá-la e não haverá como escapar.

⁴⁴ Eles a esmagarão e, junto com você, todos os seus filhos serão destruídos. Não restará pedra alguma em pé, pois você se recusou a aceitar a salvação quando ela veio até você.”

⁴⁵ Jesus entrou no Templo e começou a expulsar todos os vendedores* que estavam lá.

⁴⁶ Ele lhes disse: “As Sagradas Escrituras afirmam que ‘a minha casa será uma casa de oração’†, mas vocês a transformaram em um esconderijo de ladrões.”‡

⁴⁷ Todos os dias, Jesus ensinava no Templo. Os chefes dos sacerdotes, os educadores religiosos e os líderes do povo estavam tentando encontrar um meio de matá-lo.

⁴⁸ Mas eles não conseguiam isso, pois todas as pessoas gostavam de Jesus e estavam fascinadas pelo que ele dizia.

20

¹ Certa vez, quando Jesus estava ensinando às pessoas no Templo, dizendo para elas sobre as boas novas do Reino de Deus, alguns chefes dos sacerdotes e dos educadores religiosos chegaram com os anciãos do povo.

² Eles perguntaram a Jesus: “Diga-nos, com a autoridade de quem você está fazendo essas coisas? Quem lhe deu o direito de fazer isso?”

³ Jesus respondeu: “Deixem-me também fazer uma pergunta a vocês. Digam-me:

⁴ O batismo de João vinha do céu ou era apenas uma ação humana?”

⁵ Eles conversaram sobre isso entre eles: “Se dissermos que era do céu, ele perguntará: ‘Então, por que vocês não acreditaram nele?’

⁶ E se dissermos que vinha dos homens, todos aqui irão nos apedrejar, pois eles têm certeza de que João era um profeta.”

⁷ Assim eles responderam: “Nós não sabemos!”

⁸ Jesus respondeu: “Então, não direi a vocês quem me deu autoridade para fazer o que faço.”

⁹ Depois, ele começou a contar uma história para as pessoas:

“Havia um homem que fez uma plantação de uvas. Ele então, arrendou essa área para alguns lavradores e foi morar em outro país por um longo tempo.

* **19:45** Refere-se, particularmente, às pessoas que vendiam animais para serem sacrificados.

† **19:46** Isaías 56:7. ‡ **19:46** Jeremias 7:11.

¹⁰ Na época da colheita, ele enviou um empregado para receber dos lavradores a sua parte. Mas, os lavradores bateram no empregado e o mandaram embora sem nada.

¹¹ Depois, o proprietário enviou outro empregado, mas eles bateram nele também e o trataram vergonhosamente. Esse empregado também voltou sem conseguir receber nada.

¹² O dono das terras enviou um terceiro empregado, mas eles bateram nele e o expulsaram.

¹³ O dono da lavoura pensou: 'O que eu devo fazer? Já sei! Enviarei o meu filho, que amo muito. Talvez, eles o respeitarão.'

¹⁴ Mas, quando os lavradores o viram chegando, disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro do proprietário das terras. Vamos matá-lo! Assim, poderemos ficar com a herança.'

¹⁵ Eles o expulsaram da plantação e o mataram. E agora? O que o dono da plantação de uvas fará com os homens que mataram o seu filho?

¹⁶ Ele virá e matará esses lavradores e arrendará a plantação a outros." Quando eles ouviram a história, disseram: "Que isso nunca aconteça!"

¹⁷ Mas, Jesus olhou para eles e disse: "Então, por que está escrito nas Sagradas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram, agora se tornou a base da construção?'"*

¹⁸ Quem cair sobre essa pedra será partido em pedaços. E, se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa será esmagada."

¹⁹ Os educadores religiosos e os chefes dos sacerdotes queriam prendê-lo imediatamente, pois perceberam que a história de Jesus dizia respeito a eles. Mas, eles tinham medo de como as pessoas que estavam ali reagiriam.

²⁰ Esperando por uma oportunidade, eles enviaram espíões, que fingiam ser sinceros. Eles tentavam pegar Jesus, usando algo que ele dissesse. Se encontrassem uma prova, poderiam entregá-lo à autoridade do governador.

²¹ Eles disseram: "Mestre, nós sabemos que você fala e ensina o que é bom e certo e que você não se deixa convencer pelas opiniões dos outros. Você verdadeiramente ensina o caminho de Deus.

²² Então, devemos pagar impostos ao imperador, ou não?"

²³ Mas, Jesus percebendo a má intenção deles, lhes disse:

²⁴ "Mostre-me uma moeda de um denário.† De quem é a imagem e o nome inscrito nela?" Eles responderam: "Do imperador."

²⁵ Ele lhes disse: "Então, deem ao imperador o que pertence ao imperador. E deem a Deus o que pertence a Deus."

²⁶ Eles não conseguiram provas contra Jesus pelas coisas que ele dizia para as pessoas. Eles ficaram impressionados com sua resposta e se calaram.

²⁷ Então, alguns saduceus, os quais não acreditam na ressurreição, vieram até Jesus e lhe perguntaram:

²⁸ "Mestre, Moisés nos deu uma lei que diz que se um homem casado morrer, deixando a esposa sem filhos, o irmão dele deve se casar com a viúva e ter filhos, que serão considerados filhos do irmão que morreu.‡

²⁹ Certa vez, havia sete irmãos. O primeiro tinha uma esposa, e ele morreu sem deixar filhos.

* **20:17** Salmo 118:22. † **20:24** Jesus pede especificamente um denário, que era uma moeda romana. ‡ **20:28** Deuteronômio 25:5.

30 O segundo

31 e depois o terceiro irmãos se casaram com ela. No final, todos os sete irmãos se casaram com ela e morreram sem deixar filhos.

32 Finalmente, a mulher também morreu.

33 Então, como ela se casou com todos os sete irmãos, no dia da ressurreição, de qual deles ela será esposa?"

34 Jesus explicou: "Nesta época, as pessoas se casam e são dadas em casamento.

35 Mas, aquelas que são consideradas merecedoras de ter parte na época que chegará e na ressurreição não se casarão e nem serão dadas em casamento.

36 Elas não irão mais morrer e serão como anjos e são filhos de Deus, pois são filhos da ressurreição.

37 Mas, sobre se os mortos podem reviver, até mesmo Moisés provou isso quando escreveu sobre o espinheiro em chamas[§]. Quando ele diz ao Senhor: 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.'^{*}

38 Ele não é Deus dos mortos, mas, sim, dos vivos, pois, para ele, todos vivem."

39 Alguns dos educadores religiosos responderam: Essa foi uma boa resposta, Mestre!

40 Depois disso, ninguém se atreveu a lhe perguntar mais nada.

41 Então, Jesus lhes perguntou: "Por que dizem que o Messias é filho de Davi?

42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: O Senhor Deus disse para o meu Senhor: 'Sente-se a minha direita,

43 até que eu faça de todos os seus inimigos como um estrado para os seus pés.'[†]

44 Davi o chama 'Senhor', então, como ele pode ser filho de Davi?"

45 Enquanto todos prestavam atenção, Jesus disse aos discípulos:

46 "Cuidado com os líderes religiosos, que gostam de andar por aí com mantos compridos e de ser cumprimentados com respeito nas praças dos mercados. Eles gostam de ter os melhores lugares nos sinagogas e de se sentar nos lugares de honra nos banquetes.

47 Eles enganam as viúvas, tirando o que elas têm[‡], e escondem o tipo de pessoas que eles realmente são fazendo longas orações. Eles serão severamente castigados quando forem julgados."

21

1 Jesus estava olhando ao redor e viu pessoas ricas colocando suas contribuições na caixa de ofertas.*

2 Ele também viu uma viúva muito pobre colocar duas pequenas moedas.[†]

3 Ele disse: "Eu lhes digo que isto é verdade: esta pobre viúva colocou mais do que todos os outros juntos.

4 Todos eles deram da riqueza que eles tinham, mas ela deu de sua pobreza tudo o que tinha para viver."

§ 20:37 "Espinheiro em chamas", que na versão em grego simplesmente consta como "espinheiro."

* 20:37 Êxodo 3:6. † 20:43 Salmo 110:1. ‡ 20:47 Literalmente, "eles devoram as casas das viúvas." * 21:1 No Templo. (Ver 20:1.) † 21:2 Moedas de pequeno valor, chamadas lepta.

⁵ Algumas pessoas[‡] que estavam lá comentavam sobre o Templo, a respeito das bonitas pedras com que estava enfeitado e das coisas que tinham sido ofertadas. Mas, Jesus disse:

⁶ “Em relação a estas coisas para as quais vocês estão olhando, está chegando o momento em que não restará uma pedra sobre a outra. Tudo será destruído!”

⁷ Eles lhe perguntaram: “Mestre, quando isso acontecerá? Qual será o sinal que mostrará que essas coisas acontecerão?”

⁸ Jesus lhes avisou: “Tenham cuidado para que não sejam enganados. Muitas pessoas vão aparecer, fingindo ser eu, afirmando: ‘Eu sou o Messias!’[§]. E também: ‘O tempo chegou!’ Mas não as sigam.

⁹ Quando vocês ouvirem sobre guerras e revoluções, não fiquem com medo, pois essas coisas precisam acontecer primeiro, mas não quer dizer que o fim virá imediatamente.”

¹⁰ Ele lhes disse: “As nações atacam umas às outras, e os reinos lutarão uns contra os outros.

¹¹ Haverá fortes tremores de terra, muita fome e epidemias em muitos lugares. Além disso, serão vistos estranhos sinais no céu, que irão aterrorizar a todos.

¹² Mas, antes de tudo isso, eles irão prendê-los e persegui-los. Eles irão arrastá-los até às sinagogas e os jogarão na prisão. Vocês serão julgados por reis e governadores, por minha causa.

¹³ Mas, isso lhes dará a oportunidade para falar em meu nome diante deles.

¹⁴ Assim, não se preocupem sobre como falarão para se defender,

¹⁵ pois eu lhes darei palavras de sabedoria, para que os seus inimigos não sejam capazes de resistir a vocês ou de desmenti-los.

¹⁶ Vocês serão entregues até por seus pais, irmãos, parentes e amigos e irão até mesmo matar alguns de vocês.

¹⁷ Todos odiarão vocês por serem meus seguidores.

¹⁸ Mas, nem um único fio de cabelo da cabeça de vocês será perdido.

¹⁹ Ao ficarem firmes, vocês ganharão as suas vidas.*

²⁰ No entanto, quando vocês virem Jerusalém cercada por exércitos, então, saberão que a destruição da cidade está próxima.

²¹ As pessoas que estiverem em Judeia deverão fugir para as montanhas, e aquelas que estiverem em Jerusalém deverão sair imediatamente. Os que se encontram nos campos não deverão entrar na cidade.

²² Pois esses serão dias de punição, cumprindo assim o que está escrito.

²³ Que dias difíceis para as mulheres que estiverem grávidas ou amamentando os seus bebês nessa época! Porque virão problemas terríveis sobre a terra e acontecerá a punição para essas pessoas.

²⁴ Muitas serão mortas pela espada, e outras levadas como prisioneiras para todas as nações. Jerusalém será esmagada pelas nações pagãs até que se acabe o tempo delas fazerem isso.

²⁵ Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Aqui na terra, as nações ficarão em dificuldade e confusas pelo barulho furioso e pela agitação do mar.

[‡] 21:5 Provavelmente alguns dos discípulos, ver Marcos 13:1. [§] 21:8 Ou “virão em meu nome.”

* 21:19 Significando vida eterna, ou até mesmo que você conseguirá ser quem você realmente foi destinado a ser.

²⁶ As pessoas irão desmaiar de medo, aterrorizadas com o que estará acontecendo no mundo, pois os poderes dos céus serão abalados.

²⁷ Então, elas verão o Filho do Homem, vindo em uma nuvem, com poder e grande glória.†

²⁸ Mas, quando essas coisas acontecerem, fiquem firmes e ergam a cabeça, pois vocês logo serão salvos.”

²⁹ Então, Jesus lhes contou esta história como um exemplo para o que queria dizer: “Vejam a figueira ou qualquer outro tipo de árvore.

³⁰ Quando vocês veem novas folhas aparecerem ninguém precisa lhes dizer que o verão está próximo.

³¹ Da mesma maneira, quando vocês virem essas coisas acontecendo não precisarão que alguém lhes diga que o Reino de Deus está próximo.

³² Eu lhes digo que isto é verdade: esta geração não morrerá antes que tudo isso aconteça.

³³ O céu e a terra poderão desaparecer, mas a minha palavra não desaparecerá.

³⁴ Tomem cuidado para que não se distraiam com festas, bebedeiras ou com as preocupações desta vida, para que esse dia‡ não os pegue de surpresa.

³⁵ Pois esse dia virá para todos que vivem sobre a terra.

³⁶ Fiquem sempre alerta e orem. Assim, vocês poderão escapar de tudo que irá acontecer e permanecer em pé diante do Filho do Homem.”

³⁷ Todos os dias Jesus ensinava no Templo, e todas as noites ele ficava no monte das Oliveiras.

³⁸ Todas as pessoas vinham bem cedo de manhã para ouvi-lo no Templo.

22

¹ Estava se aproximando a Festa dos Pães sem Fermento, também conhecida como Páscoa.

² Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos estavam tentando encontrar um modo de matar Jesus, mas tinham medo da reação das pessoas.

³ Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze discípulos.

⁴ Ele se encontrou com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda, para falar sobre como poderia trair Jesus.

⁵ Eles ficaram felizes e lhe ofereceram dinheiro.

⁶ Ele concordou e começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus quando não houvesse muita gente em torno dele.

⁷ Chegou o dia da Festa dos Pães sem Fermento, quando se sacrificavam cordeiros para comemorar a Páscoa.

⁸ Jesus enviou Pedro e João, dizendo-lhes: “Vão e preparem a refeição da Páscoa. Assim, poderemos comer juntos.”

⁹ Eles lhe perguntaram: “Onde o senhor quer que preparemos o jantar?”

¹⁰ Jesus respondeu: “Quando vocês entrarem na cidade, encontrarão um homem, carregando um pote com água. Sigam esse homem e entrem em sua casa com ele.

¹¹ Digam ao dono da casa que o Mestre perguntou: ‘Onde fica a sala onde eu poderei comemorar a Páscoa com os meus discípulos?’

† 21:27 Daniel 7:13-14. ‡ 21:34 “Esse dia”, a chegada do Filho do Homem.

¹² Ele lhes mostrará uma grande sala no andar de cima da casa, onde tem tudo o que é necessário. Preparem a refeição lá.”

¹³ Os discípulos foram e encontraram tudo exatamente como Jesus tinha dito. Eles, então, prepararam a refeição de Páscoa lá.

¹⁴ Quando chegou a hora, ele se sentou à mesa com os seus apóstolos. Ele lhes disse:

¹⁵ “Eu estava aguardando ansiosamente fazer esta refeição de Páscoa com vocês antes que o meu sofrimento comece.

¹⁶ Eu lhes digo que não comerei este jantar novamente, até que eu o coma no Reino de Deus.”

¹⁷ Jesus pegou o cálice e, após ter dado graças a Deus, ele disse: “Peguem isto e repartam entre vocês.

¹⁸ Eu lhes digo que não beberei novamente deste vinho, até que eu o beba no Reino de Deus.”

¹⁹ Ele pegou o pão e, após ter dado graças a Deus, dividiu-o em pedaços e repartiu com os discípulos. Jesus lhes disse: “Isto é o meu corpo que é dado a vocês. Façam isso para se lembrarem de mim.”

²⁰ Da mesma forma, quando acabaram de jantar, ele pegou o cálice e disse: “Este é o cálice do novo acordo*, garantido pelo meu sangue, derramado em favor de vocês.”

²¹ “Apesar disso, meu traidor† está sentado bem aqui à mesa.

²² Pois foi determinado que o Filho do Homem irá morrer, mas ai do traidor!”

²³ Eles começaram a discutir sobre quem seria e quem poderia fazer isso.

²⁴ Ao mesmo tempo, também houve uma discussão sobre quem era o mais importante entre eles.

²⁵ Jesus lhes disse: “Os reis pagãos dominam os seus povos e, aqueles que têm poder querem até mesmo que as pessoas os chamem de ‘benfeitores.’

²⁶ Mas, com vocês, não deve ser assim. Pelo contrário, o mais importante entre vocês deve ser como o menos importante, e o líder deve ser como um empregado.

²⁷ Quem é mais importante: aquele que está sentado à mesa para comer ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? Mas, eu sou como aquele que serve vocês.

²⁸ Vocês têm permanecido ao meu lado durante as minhas dificuldades.

²⁹ E eu darei a vocês autoridade para governar, exatamente como o meu Pai me deu também,

³⁰ para que vocês possam comer e beber a minha mesa, em meu Reino. E vocês se sentarão em tronos para julgar as doze tribos de Israel.”

³¹ “Simão, Simão, Satanás pediu todos vocês‡ para peneirar como trigo,

³² mas eu tenho orado por você, para que a sua fé em mim não acabe. E quando você se converter§, dê força aos seus irmãos.”

³³ Pedro disse: “Senhor, estou pronto para ir com você para a prisão e para morrer com você!”

* **22:20** Ou “aliança.” † **22:21** Literalmente, “a mão daquele que está me traindo.” ‡ **22:31** O primeiro “você” nesta afirmação está no plural, as outras ocorrências do pronome estão no singular, pois se aplicam especificamente a Pedro. § **22:32** Significando “voltar para a verdade.”

34 Jesus respondeu: “Eu lhe digo Pedro, que antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.”

35 Jesus perguntou aos discípulos: “Quando eu os enviei sem dinheiro, sem bolsa e sem um par extra de sandálias, faltou algo para vocês?” Eles responderam: “Não, não faltou nada!”

36 “Mas agora, se vocês tiverem dinheiro devem pegá-lo, o mesmo façam com uma bolsa. E se vocês não têm uma espada devem vender a sua capa e comprar uma.

37 Eu lhes digo que a afirmação que está nas Sagradas Escrituras sobre mim deve se cumprir: ‘Ele foi considerado como um criminoso.’* O que foi dito a meu respeito está se cumprindo agora.”

38 Eles disseram: “Veja, Senhor! Temos duas espadas.” Ele respondeu: “Isso basta!”

39 Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras, juntamente com os seus discípulos.

40 Quando chegou, disse aos discípulos: “Orem para que não caiam em tentação.”

41 Então, ele se afastou dos discípulos e foi caminhar a uns trinta metros de distância. Jesus se ajoelhou e começou a orar.

42 Ele disse: “Pai, se você quiser, por favor, afaste de mim este cálice de sofrimento! Mas, que não seja feito o que eu quero, mas o que o senhor quer.”

43 Na mesma hora, um anjo apareceu do céu para lhe dar forças.

44 Sentindo uma grande angústia, Jesus orou com mais força e o seu suor caía como gotas de sangue no chão.†

45 Ele acabou sua oração, levantou-se e voltou para onde estavam os discípulos. Eles estavam adormecidos, esgotados pela tristeza.

46 Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não caiam em tentação!”

47 Enquanto ele ainda estava falando, uma multidão apareceu, liderada por Judas, um dos doze discípulos. Judas se aproximou de Jesus e o beijou.

48 Mas, Jesus lhe perguntou: “Judas, você está traindo o Filho do Homem com um beijo?”

49 Os seguidores de Jesus lhe perguntaram: “Senhor, devemos atacá-los com as nossas espadas?”

50 E um deles atingiu o empregado do grande sacerdote, cortando sua orelha direita.

51 Jesus disse: “Parem! Chega disto!” Ele tocou a orelha do homem e o curou.

52 Depois, Jesus falou com os chefes dos sacerdotes, com os oficiais da guarda do Templo e com os anciãos do povo: “Eu sou algum tipo de criminoso, para que vocês tenham que vir com espadas e porretes?”

53 Vocês não me prenderam antes, mesmo eu estando todos os dias com vocês no Templo. Mas agora, este é o seu momento. Este é o tempo em que as trevas estão no poder.”

54 Eles prenderam Jesus e o levaram para a casa do grande sacerdote. Pedro os seguiu a certa distância.

* 22:37 Isaías 53:12. † 22:44 A autenticidade dos versículos 43 e 44 é questionada. A evidência do texto é conflitante.

⁵⁵ Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram próximos a ela. Pedro estava entre eles.

⁵⁶ Quando ele se sentou lá, uma empregada o viu, olhou diretamente para ele e disse:

⁵⁷ “Este homem estava com ele!” Mas, Pedro negou. Ele disse: “Não, eu não o conheço!”

⁵⁸ Pouco tempo depois, mais alguém olhou para ele e disse: “Você também é um deles!” E Pedro respondeu: “Não, eu não sou!”

⁵⁹ Cerca de uma hora depois, outra pessoa insistiu: “Tenho certeza de que você estava com ele também, pois você é galileu.”

⁶⁰ “Eu não tenho ideia do que você está falando!”, Pedro respondeu. Naquele momento, enquanto ele ainda estava falando, o galo cantou. O Senhor virou-se e olhou para Pedro.

⁶¹ E Pedro se lembrou do que o Senhor lhe tinha dito: “Hoje, antes que o galo cante, você me negará três vezes.”

⁶² Pedro saiu dali e chorou amargamente.

⁶³ Os homens que vigiavam Jesus começaram a zombar e a bater nele.

⁶⁴ Eles colocaram uma venda em seus olhos e depois lhe perguntaram: “Se você pode fazer profecias, então, adivinhe quem bateu em você dessa vez!”

⁶⁵ Eles também disseram muitos outros insultos para ele.

⁶⁶ Na manhã do dia seguinte, o conselho de anciãos do povo se reuniu com os chefes dos sacerdotes e com os educadores religiosos. Jesus foi levado diante do conselho.

⁶⁷ Eles disseram: “Diga para nós se você é realmente o Messias.” Jesus respondeu: “Mesmo se eu dissesse, vocês não acreditariam em mim.”

⁶⁸ E se eu lhes fizesse uma pergunta, vocês também não me responderiam.

⁶⁹ Mas, a partir de agora, o Filho do Homem se sentará à direita do Deus Todo-Poderoso.”[‡]

⁷⁰ Todos eles perguntaram: “Então, você é o Filho de Deus?” Jesus respondeu: “São vocês quem estão dizendo isso!”

⁷¹ Eles falaram: “Por que nós precisamos de qualquer outra testemunha? Nós mesmos ouvimos de sua própria boca!”

23

¹ Todo o conselho superior se levantou e levou Jesus a Pilatos.

² Lá, eles começaram a acusá-lo. Eles disseram: “Nós descobrimos que este homem está enganando a nossa nação. Ele diz para as pessoas não pagarem impostos ao imperador. E também afirma ser o Messias, um rei.”

³ Pilatos lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus?” Jesus respondeu: “É você quem está dizendo isso!”

⁴ Então, Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes e à multidão que estava lá: “Eu não acho que este homem seja culpado de qualquer crime!”

⁵ Mas, eles insistiram, dizendo: “Ele está incentivando a rebelião em toda a Judeia com os seus ensinamentos, desde a Galileia até aqui em Jerusalém.”

⁶ Ao ouvir isso, Pilatos perguntou: “Este homem é galileu?”

[‡] 22:69 Salmo 110:1.

⁷ Quando ele soube que Jesus tinha vindo da jurisdição de Herodes, ele o enviou para Herodes que, naquela época, também estava em Jerusalém.

⁸ Herodes ficou muito satisfeito em ver Jesus, pois há muito tempo ele queria conhecê-lo. Ele tinha ouvido a respeito de Jesus e tinha esperança de vê-lo realizar um milagre.

⁹ Ele fez muitas perguntas a Jesus, mas não ouviu nenhuma resposta a qualquer pergunta que havia feito a ele, pois Jesus se calou.

¹⁰ Os chefes dos sacerdotes e os educadores religiosos ficaram lá, acusando-o ferozmente.

¹¹ Herodes e os seus soldados trataram Jesus com desprezo e zombaram dele. Então, eles colocaram um manto luxuoso nele e o enviaram de volta a Pilatos.

¹² A partir daquele dia, Herodes e Pilatos, que antes eram inimigos, se tornaram amigos.

¹³ Pilatos reuniu os chefes dos sacerdotes, as autoridades e o povo

¹⁴ e lhes disse: “Vocês trouxeram esse homem diante de mim, acusando-o de incentivar as pessoas a se revoltarem. Eu o interroguei com muito cuidado na presença de vocês e não acho que seja culpado das acusações que fazem contra ele.

¹⁵ Nem Herodes acha, pois o enviou novamente para nós. Ele não fez nada que exija que seja condenado à morte.

¹⁶ Então, eu mandarei chicoteá-lo e depois o libertarei.”

¹⁷ *

¹⁸ Mas, eles todos gritaram juntos: “Mate esse homem e liberte Barrabás para nós!”

¹⁹ (Barrabás foi preso por fazer parte em uma rebelião na cidade e por assassinato.)

²⁰ Pilatos queria libertar Jesus. Então, falou com eles novamente.

²¹ Mas, eles continuavam a gritar: “Crucifique-o! Crucifique-o!”

²² Pilatos lhes perguntou pela terceira vez: “Mas, por quê? Qual crime ele cometeu? Eu não encontro qualquer motivo para matá-lo. Então, irei mandar chicoteá-lo e depois o libertarei.”

²³ Eles continuaram insistindo com altos gritos, exigindo que ele fosse crucificado. A gritaria deles foi bem sucedida,

²⁴ e Pilatos deu a sentença que eles tanto queriam.

²⁵ Ele libertou o homem preso por rebelião e assassinato, mas enviou Jesus para ser morto, de acordo com as exigências deles.†

²⁶ Quando os soldados‡ o levavam embora, eles agarraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, que estava voltando dos campos. Eles colocaram a cruz nele e o fizeram carregá-la atrás de Jesus.

²⁷ Uma grande multidão o seguiu, juntamente com as mulheres, que choravam e se lamentavam por ele.

²⁸ Jesus se virou para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por si mesmas e por seus filhos.

²⁹ Pois está chegando o momento em que eles dirão: ‘Felizes as mulheres que não têm filhos, as que nunca engravidaram e as que não amamentam.’

* **23:17** O versículo 17 não consta na maioria dos manuscritos originais. † **23:25** Literalmente, “entregou Jesus à vontade deles.” Não se diz que Pilatos entregou Jesus para os judeus, pois Jesus foi morto pelos romanos, mas que Pilatos concordou com a exigência deles de matar Jesus. ‡ **23:26** Implícito.

³⁰ Eles dirão para os montes: ‘Caíam sobre nós!’; e dirão para as colinas: ‘Cubram-nos!’[§]

³¹ Pois, se eles fazem isso com a madeira que está verde, imagine o que não farão quando ela estiver seca!”*

³² Eles também levaram dois outros criminosos para serem executados com Jesus.

³³ Quando chegaram ao lugar chamado Caveira, crucificaram Jesus juntamente com os criminosos. Um deles ficou à direita de Jesus e o outro, a sua esquerda.

³⁴ Jesus disse: “Pai, por favor, perdoe essas pessoas, pois elas não sabem o que fazem!” Eles dividiram as suas roupas, apostando com os dados para ver quem ficaria com qual peça de roupa.†

³⁵ As pessoas ficaram paradas, olhando, enquanto os líderes ridicularizavam Jesus. Eles disseram: “Ele salvou os outros! Pois então, deixem que ele mesmo se salve, se ele for realmente o Messias de Deus, o Escolhido.”‡

³⁶ Os soldados também zombaram dele, aproximando-se dele e oferecendo vinagre de vinho, dizendo:

³⁷ “Se você é o Rei dos Judeus, então, salve-se!”

³⁸ Na cruz, acima da cabeça de Jesus, foi colocada uma placa, que dizia: “Este é o Rei dos Judeus.”

³⁹ Um dos criminosos que estava crucificado se juntou ao outros, insultando Jesus. Ele disse: “Você não é o Messias?” “Então, salve a si mesmo e a nós também!”

⁴⁰ Mas, o outro criminoso discordou e discutiu com ele, dizendo: “Você não teme a Deus mesmo quando está sofrendo a mesma punição?”

⁴¹ Para nós, a sentença é justa, pois estamos sendo punidos por algo que realmente fizemos. Mas esse homem não fez nada de errado.”

⁴² Então, ele disse: “Jesus, por favor, lembre-se de mim quando você entrar em seu Reino!”

⁴³ Jesus respondeu: “Eu lhe prometo hoje: você estará comigo no paraíso.”

⁴⁴ Neste momento, já era quase meio-dia e toda a terra ficou na escuridão até às três horas da tarde.

⁴⁵ A luz do sol se escondeu, e a cortina do Templo rasgou-se em duas partes.

⁴⁶ Jesus gritou bem alto: “Pai, eu me entrego em suas mãos!”[§] Assim que disse isso, ele respirou pela última vez.*

⁴⁷ Quando o comandante romano viu o que havia acontecido, louvou a Deus e disse: “Certamente, esse homem era inocente!”

⁴⁸ Quando todas as pessoas que tinham vindo para assistir a punição viram o que havia acontecido, foram embora, batendo no peito, para demonstrar sua tristeza.

⁴⁹ Mas, todas as pessoas que conheciam Jesus, incluindo as mulheres que o seguiram desde a Galileia, olhavam a certa distância.

⁵⁰ Havia um homem, chamado José, que era bom e honesto. Ele era membro do conselho superior,

[§] **23:30** Oseias 10:8. * **23:31** Significando que as coisas pioraram depois. † **23:34** Salmo 22:18.

‡ **23:35** Salmo 22:7. [§] **23:46** Salmo 31:5. * **23:46** “Eu me entrego”: literalmente, “entrego o meu espírito.” No texto original, a palavra usada para respiração ou espírito é a mesma.

⁵¹ mas não havia concordado com as decisões e as ações tomadas pelos outros membros. Ele era natural da cidade de Arimateia, na região da Judeia, e esperava com ansiedade pelo Reino de Deus.

⁵² José foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus.

⁵³ Então, ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou num lençol de linho. Ele colocou o corpo de Jesus em um túmulo que nunca tinha sido usado, cavado na rocha.

⁵⁴ Aquele era o dia da preparação[†], e o sábado logo chegaria.

⁵⁵ As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus seguiram José e viram onde ficava o túmulo em que o corpo de Jesus havia sido colocado.

⁵⁶ Elas voltaram para casa para prepararem perfumes e óleos.[‡] Mas, no sábado, elas descansaram, seguindo o mandamento.

24

¹ Muito cedo no primeiro dia da semana^{*}, as mulheres foram até o túmulo, levando os perfumes que haviam preparado.

² Elas viram que a pedra que fechava a entrada do túmulo havia sido retirada.

³ Mas, ao entrarem, não encontraram o corpo do Senhor Jesus.

⁴ Enquanto pensavam sobre o que havia acontecido, apareceram, de repente, dois homens, vestidos com roupas muito brilhantes.

⁵ As mulheres ficaram aterrorizadas e se curvaram, colocando seus rostos no chão. Eles disseram às mulheres: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?”

⁶ Ele não está aqui. Ele ressuscitou! Lembrem-se do que ele lhes disse, enquanto vocês ainda estavam na Galileia:

⁷ “O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos homens maus. Ele deve ser crucificado. E no terceiro dia ressuscitará.”

⁸ Então, elas se lembraram do que Jesus havia dito.

⁹ Quando voltaram do túmulo, disseram tudo o que tinha acontecido aos onze discípulos e para todos os outros que lá estavam.

¹⁰ As mulheres que disseram aos apóstolos o que havia acontecido foram Maria Madalena, Joana, Maria, mãe de Tiago, e outras mulheres que estavam com elas.

¹¹ Mas, isso tudo não fazia sentido para eles; então, não acreditaram no que as mulheres tinham dito.

¹² No entanto, Pedro se levantou e correu até o túmulo. Ele se abaixou e olhou para dentro e viu apenas o lençol de linho na sepultura. Depois, ele voltou para casa, pensando sobre o que havia acontecido.

¹³ No mesmo dia, dois discípulos estavam caminhando para uma vila chamada Emaús, cerca de onze quilômetros de distância de Jerusalém.

¹⁴ Eles conversavam sobre o que havia acontecido.

¹⁵ Enquanto debatiam sobre isso, Jesus surgiu e começou a caminhar com eles.

¹⁶ Mas eles, por algum motivo, não o reconheceram.

¹⁷ Jesus lhes perguntou: “O que vocês estão discutindo, enquanto caminham?” Eles pararam e seus rostos estavam tristes.

[†] 23:54 Significando sexta-feira. [‡] 23:56 Para passar óleo perfumado no corpo de Jesus. ^{*} 24:1 Ou seja, domingo.

18 Um deles, chamado Cleopas, respondeu: “Você está apenas de passagem por Jerusalém? Talvez, você seja a única pessoa que não sabe sobre as coisas que aconteceram nos últimos dias.”

19 “Que coisas?” Jesus perguntou. Eles responderam: “Sobre Jesus de Nazaré. Ele foi um profeta que falava com autoridade e realizou grandes milagres diante de Deus e de todas as pessoas.

20 Mas, nossos grandes sacerdotes e líderes o entregaram para ser condenado à morte e, então, ele foi crucificado.

21 Nós tínhamos esperança de que ele fosse aquele que tivesse vindo para salvar Israel. Faz três dias que tudo isso aconteceu.

22 Mas depois, algumas mulheres em nosso grupo nos surpreenderam.

23 Ao amanhecer, elas foram ao túmulo e não encontraram o corpo de Jesus. Elas voltaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, que lhes disseram que Jesus está vivo.

24 Fomos até o túmulo e encontramos tudo exatamente como as mulheres tinham dito. Mas, não o vimos.”

25 Jesus lhes disse: “Como vocês são cegos! Como são lentos em acreditar em tudo o que os profetas disseram!

26 O Messias não tinha que sofrer, antes que pudesse receber toda a sua glória?”

27 Então, começando pelos livros de Moisés e passando por todos os profetas, ele explicou àqueles discípulos tudo o que estava escrito nas Sagradas Escrituras que falava sobre ele.

28 Quando eles se aproximaram da vila para onde seguiam, Jesus continuou a caminhar como se fosse para um lugar mais adiante.

29 Mas, eles insistiram com ele, dizendo: “Por favor, venha e fique conosco! Está ficando tarde, e a noite está quase chegando.” Então, Jesus ficou com eles.

30 Quando se sentou para comer com eles, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partiu o pão e deu a eles.

31 Então, seus olhos foram abertos e eles reconheceram Jesus. Depois, ele desapareceu da vista deles.

32 Os dois discípulos disseram um para o outro: “Os nossos pensamentos não pareciam estar em chamas, enquanto ele conversava e nos explicava as Sagradas Escrituras?”

33 Eles se levantaram imediatamente e voltaram para Jerusalém. Lá, encontraram os onze discípulos, além de outras pessoas que estavam reunidas com eles,

34 que diziam: “O Senhor realmente ressuscitou! Ele apareceu a Simão.”

35 Depois, os dois discípulos, que haviam acabado de chegar, contaram para os outros discípulos o que havia acontecido na estrada e como tinham reconhecido Jesus quando ele partiu o pão.

36 Enquanto conversavam, o próprio Jesus apareceu no meio deles e disse: “Paz para vocês!”

37 Eles ficaram espantados e assustados, pensando ter visto um fantasma.

38 Ele lhes perguntou: “Por que vocês estão com medo? Por que estão duvidando?”

39 Olhem para as minhas mãos e para os meus pés. Vejam! Sou eu. Toquem em mim e vocês terão certeza, pois um espírito não é feito de carne e ossos, como vocês estão vendo que eu tenho?”

⁴⁰ Ao dizer isso, Jesus lhes mostrou as mãos e os pés.

⁴¹ Mas, eles ainda não acreditavam, porque estavam muito animados e maravilhados. Ele lhes perguntou: “Vocês têm alguma coisa para eu comer?”

⁴² Eles lhe deram um pedaço de peixe assado.

⁴³ Então, ele pegou o peixe e o comeu na frente deles.

⁴⁴ Depois, Jesus lhes disse: “Foi isso que eu lhes expliquei enquanto ainda estávamos juntos. Tudo o que foi escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos livros dos Profetas e nos Salmos precisava acontecer.”

⁴⁵ Então, ele abriu as mentes deles para que fossem capazes de entender as Sagradas Escrituras.

⁴⁶ Ele lhes disse: “Assim está escrito que o Messias sofreria e ressuscitaria no terceiro dia. E em seu nome,

⁴⁷ o arrependimento para o perdão dos pecados seria anunciado para todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸ Vocês são testemunhas de tudo isso.

⁴⁹ Agora, eu irei lhes mandar o que o meu Pai prometeu, mas, esperem na cidade até que tenham recebido o poder do céu.”

⁵⁰ Então, ele os levou para fora da cidade e, quando se aproximaram de Betânia, Jesus levantou as suas mãos e os abençoou.

⁵¹ Enquanto os abençoava, se afastou deles e foi levado para o céu.

⁵² Eles o adoraram e depois voltaram cheios de alegria para Jerusalém.

⁵³ Eles estavam sempre no Templo, louvando a Deus.

João

¹ No começo, aquele que é a Palavra já existia.* Ele estava com Deus e era Deus.

² No início, ele estava com Deus.

³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele. Sem ele, nada do que existe teria sido feito.

⁴ A vida estava nele, a vida que era a luz de todos.

⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não a apagaram.†

⁶ Deus enviou um homem, chamado João.

⁷ Ele veio como uma testemunha para explicar sobre a luz para que, por meio dele, todos acreditassem na mensagem.

⁸ João não era a luz, mas ele veio falar a respeito da luz.

⁹ A luz verdadeira veio ao mundo para iluminar todas as pessoas.

¹⁰ Ele estava no mundo e, apesar do mundo ter sido feito por meio dela, o mundo não a conheceu.‡

¹¹ Ele rombeio para o seu próprio povo, mas eles não o aceitaram.§

¹² Mas, para todas as pessoas que o aceitaram e creram nele, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

¹³ Esses são os filhos nascidos não da maneira convencional, não como o resultado do desejo humano ou da decisão de um pai, mas nascidos de Deus.

¹⁴ Ele se tornou um ser humano e viveu entre nós, e vimos a sua glória, a glória do Filho único* do Pai, cheio de graça e de verdade.

¹⁵ João deu o seu testemunho a respeito dele, dizendo: “Este é aquele sobre quem eu lhes falei quando eu disse: ‘Aquele que virá depois de mim é mais importante do que eu, pois ele já existia antes de mim.’”

¹⁶ Todos nós somos beneficiados por sua natureza generosa, presenteando-nos com bênçãos e mais bênçãos.

¹⁷ A lei foi dada por Moisés. A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

¹⁸ E embora ninguém nunca tenha visto Deus, apenas o Filho único, que está próximo ao Pai, mostrou-nos quem é Deus.†

¹⁹ Foi isso que João afirmou publicamente, quando os anciãos do povo enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntar: “Quem é você?”

²⁰ João disse alto e claro, sem hesitar: “Eu não sou o Messias.”

²¹ Eles perguntaram: “Então, quem é você? Elias?” Ele respondeu: “Não, não sou.” “Você é o Profeta?”‡ João respondeu: “Não.”

* **1:1** Em outras palavras, a Palavra existia desde a eternidade passada. O conceito da Palavra significa mais do que letras que formam uma palavra: é a mente divina, a expressão de Deus, o aspecto ativo da divindade que fala para a existência, como em Gênesis 1:1. † **1:5** A palavra no original também pode significar “dominaram” ou “compreenderam.” ‡ **1:10** Ou “não o reconheceu.” § **1:11** Ou “Ele veio para a sua própria casa, mas o seu próprio povo não o acolheu.”

* **1:14** Literalmente, “monogenous” – único de sua espécie. Refere-se mais à posição e ao caráter único do que ao nascimento. † **1:18** Ou “nos fez conhecer a Deus.” ‡ **1:21** No pensamento judaico, esperava-se a vinda de um profeta especial antes do Fim.

22 Eles perguntaram: “Bem, então, quem é você? Precisamos dar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que tem a dizer sobre você?”

23 Usando as palavras do profeta Isaías, ele disse: “Eu sou uma voz, gritando no deserto: ‘Preparem um caminho reto para o Senhor!’ ”§

24 Os sacerdotes e levitas*, enviados pelos fariseus,

25 perguntaram-lhe: “Por que, então, você está batizando se você não é o Messias, nem Elias ou o Profeta?”

26 João respondeu: “Eu batizo com água, mas, no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem.

27 Ele vem depois de mim, mas eu não sou digno nem mesmo de tirar as suas sandálias.”

28 Tudo isso aconteceu no povoado de Betânia, do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando as pessoas.

29 No dia seguinte, João viu Jesus se aproximando e disse: “Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

30 É sobre ele que eu falava, quando disse: ‘Um homem que vem depois de mim é mais importante do que eu, pois ele já existia antes de mim.’

31 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas eu vim batizando com água para que ele pudesse ser revelado a Israel.”

32 João continuou seu testemunho sobre Jesus, dizendo: “Eu vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e pousando sobre ele.

33 Eu não o teria reconhecido, se Deus, que me enviou para batizar com água, não tivesse me dito: ‘O homem em quem você vir o Espírito descer e pousar é quem batizará com o Espírito Santo.’

34 Eu vi isso acontecer e afirmo que esse é o Filho de Deus.”

35 No dia seguinte, João estava lá, parado com dois dos seus discípulos.

36 Ele viu Jesus passando e disse: “Aí está o Cordeiro de Deus!”

37 Quando os dois discípulos ouviram o que ele disse, foram atrás de Jesus.

38 Jesus se virou e viu que eles o seguiam. Ele perguntou: “O que vocês estão procurando?” Eles responderam: “Rabi (que significa ‘Mestre’), onde você mora?”

39 Ele lhes disse: “Venham e vejam!” Então, eles foram com ele e viram onde Jesus estava morando. Era aproximadamente quatro horas da tarde, e os dois discípulos passaram o restante do dia com Jesus.

40 André, o irmão de Simão Pedro, era um desses dois discípulos que tinham ouvido o que João Batista dissera, e seguiu Jesus.

41 A primeira coisa que ele fez foi procurar seu irmão Simão, a quem disse: “Nós encontramos o Messias!” (que significa “Cristo”).†

42 Ele levou Simão até Jesus. Olhando diretamente para Simão, Jesus disse: “Você é Simão, filho de João. Mas, agora você será chamado de Cefas”, que significa “Pedro”.‡

43 No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Lá, ele encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me!”

44 Filipe era de Betsaida, a mesma cidade de André e Pedro.

§ 1:23 Isaías 40:3. * 1:24 “Sacerdotes e levitas”: implícito no versículo 19. † 1:41 Cristo significa “o Ungido.” ‡ 1:42 Cefas e Pedro significam “rocha” ou “pedra.”

⁴⁵ Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Nós encontramos aquele a respeito de quem Moisés escreveu na lei e sobre quem os profetas também falaram, Jesus de Nazaré, o filho de José.”

⁴⁶ “De Nazaré? E algo bom pode vir de lá?”, perguntou Natanael. Filipe respondeu: “Apenas venha e veja!”

⁴⁷ Quando Jesus viu Natanael se aproximando, disse a respeito dele: “Vejam! Aqui está um verdadeiro israelita! Não há falsidade nele.”

⁴⁸ Natanael perguntou: “Como você sabe quem eu sou?” Jesus respondeu: “Eu o vi debaixo da figueira, antes de Filipe chamá-lo.”

⁴⁹ Natanael exclamou: “Rabi, você é o Filho de Deus, o rei de Israel!”

⁵⁰ “Você acredita nisso só porque eu disse que eu o vi debaixo da figueira?” Jesus respondeu: “Você verá muito mais do que isso!”

⁵¹ Então, Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: vocês todos irão ver o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.” §

2

¹ Dois dias* depois, houve uma festa de casamento em uma vila chamada Caná, na Galileia. A mãe de Jesus estava lá.

² Jesus e os seus discípulos também foram convidados para o casamento.

³ O vinho acabou. Então, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho para servir para os convidados.”

⁴ Ele respondeu: “Mãe, por que a senhora me diz o que fazer?† Ainda não chegou a minha hora.”

⁵ A sua mãe disse aos empregados: “Façam tudo que ele lhes disser!”

⁶ Ali perto havia seis potes de pedra, usados pelos judeus para as purificações cerimoniais. Em cada um deles era possível colocar de setenta e cinco a cento e treze litros de água.‡

⁷ Jesus disse aos empregados: “Enchem os potes com água!” Então, eles encheram os potes até a boca.

⁸ Depois, Jesus disse: “Tirem um pouco da água e levem para o mestre de cerimônias.” Os empregados fizeram como Jesus ordenara.

⁹ O mestre de cerimônias não sabia de onde aquilo tinha vindo; apenas os empregados sabiam. Mas, quando ele provou a água que tinha virado vinho, chamou o noivo e disse:

¹⁰ “Todos servem o melhor vinho primeiro e, depois de os convidados terem bebido bastante, eles servem o vinho comum. Mas você continua a servir o melhor vinho até o fim da festa!”

¹¹ Esse foi o primeiro dos sinais milagrosos de Jesus, e foi realizado em Caná, na região da Galileia. Aqui, ele revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

¹² Depois disso, Jesus foi para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos, onde ficaram por alguns dias.

§ **1:51** Referindo-se à experiência de Jacó em Gênesis 28:12, com o termo “Filho do Homem” substituindo a palavra “escada.” * **2:1** Literalmente, “no terceiro dia” (por meio de contagem inclusiva, método utilizado em toda a Sagrada Escritura para o cálculo de um período de tempo).

† **2:4** Literalmente, “O que para mim e para ti?” (ou seja, “O que isso tem a ver comigo ou com você?”) ‡ **2:6** Literalmente, “duas ou três medidas.”

13 Como já estava próximo o dia da Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

14 No Templo, ele encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombos, além de pessoas sentadas as suas mesas, trocando dinheiro.

15 Ele fez um chicote de cordas e expulsou todos eles do Templo, juntamente com as ovelhas e os bois. Ele também espalhou as moedas dos que trocavam dinheiro e virou as suas mesas.

16 Jesus ordenou aos vendedores de pombas: “Tirem essas coisas daqui! Não transformem a casa do meu Pai em um mercado!”

17 Os seus discípulos se lembraram da passagem das Sagradas Escrituras que diz: “O cuidado que tenho por sua casa é como uma chama queimando dentro de mim!”[§]

18 Os anciãos do povo reagiram, perguntando a Jesus: “Que direito você tem de fazer isso? Faça um milagre para nos provar a sua autoridade!”

19 Jesus respondeu: “Destruam este Templo e em três dias eu o reconstruirei!”

20 Os anciãos do povo responderam: “Foram precisos quarenta e seis anos para construir este Templo, e você o irá reconstruir em três dias?”

21 Mas, o Templo ao qual Jesus se referia era o seu próprio corpo.

22 Depois de sua ressurreição, os seus discípulos se lembraram do que ele tinha dito e, então, creram nas Sagradas Escrituras e nas próprias palavras de Jesus.

23 Como consequência dos milagres que Jesus fez enquanto ainda estava em Jerusalém, durante a Páscoa, muitas pessoas creram nele.

24 Mas, Jesus não confiava nelas, pois ele conhecia muito bem as pessoas.

25 Ele não precisava de que ninguém lhe dissesse a respeito da natureza humana, porque ele sabia o que as pessoas pensavam.

3

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, membro do conselho superior judeu.

2 Certa noite, ele foi ao lugar em que Jesus estava e disse: “Rabi, nós sabemos que você é um mestre enviado por Deus, pois ninguém pode fazer os milagres que você faz se Deus não estiver com ele.”

3 Jesus respondeu: “Eu lhe digo que isto é verdade: a não ser que tenha nascido*, você não poderá vivenciar o Reino de Deus.”

4 “Como pode um homem velho nascer de novo?”, Nicodemos perguntou. “Não é possível voltar para o útero de sua mãe e nascer uma segunda vez.”

5 Jesus lhe disse: “Eu lhe digo que isto é verdade: você não pode entrar no Reino de Deus, a não ser que nasça da água e do Espírito.

6 Quem nasce da carne é um ser de natureza humana, e quem nasce do Espírito é um ser de natureza espiritual.

7 Não fique surpreso por eu lhe dizer que todos vocês devem nascer de novo.†

§ 2:17 Salmo 69:9. * 3:3 Ou “nascido do alto.” † 3:7 O primeiro “você” se refere a Nicodemos no singular. O segundo “você” está no plural, e se refere a um público maior.

⁸ O vento sopra onde quer; você consegue ouvi-lo, mas não sabe de onde vem e nem para onde vai. O mesmo acontece com todas as pessoas que nascem do Espírito.”

⁹ “Como isso é possível?”, Nicodemos perguntou.

¹⁰ Jesus respondeu: “Você é um importante mestre em Israel[‡] e, ainda assim, não entende isso?”, Jesus respondeu.

¹¹ “Eu lhe digo que isto é verdade: nós falamos sobre o que sabemos e damos provas em relação ao que vimos, mas vocês se recusam a aceitar o nosso testemunho.

¹² Se vocês não creem no que eu digo quando eu falo sobre as coisas deste mundo, como poderiam acreditar no que eu falo se eu contasse a vocês sobre as coisas do céu?

¹³ Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do Homem, que desceu do céu.

¹⁴ Exatamente como Moisés levantou a serpente no deserto[§], assim o Filho do Homem deve ser levantado,

¹⁵ para que todos os que acreditam nele tenham a vida eterna.

¹⁶ Pois Deus amou tanto* o mundo, que deu o seu único Filho, para que todos os que acreditam nele não morram, mas, sim, tenham a vida eterna.

¹⁷ Deus não mandou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo encontre a salvação por meio dele.

¹⁸ As pessoas que creem nele não são condenadas; ao passo que, os que não creem nele são condenados[†], pois eles não acreditam no único Filho de Deus.

¹⁹ É assim que os casos são decididos:‡ a luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas ações eram más.

²⁰ Todos aqueles que fazem o mal odeiam a luz e se afastam dela, porque eles não querem que as suas ações sejam mostradas.

²¹ Mas, as pessoas que fazem o bem[§] vão para a luz, para que as suas ações, que são realizadas de acordo com a vontade de Deus, sejam reveladas.”

²² Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a Judeia e passaram algum tempo lá batizando as pessoas.

²³ João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque lá havia muita água e as pessoas continuavam a chegar para serem batizadas.

²⁴ (Isso foi antes de João Batista ser preso.)

²⁵ Surgiu uma discussão entre os discípulos de João e os judeus em relação à purificação cerimonial.

²⁶ Eles foram até João e lhe disseram: “Rabi, o homem com quem você estava no outro lado do rio Jordão, para quem deu o seu apoio, agora está batizando e todos estão indo até ele!”

²⁷ João respondeu: “Uma pessoa só recebe o que é dado pelo céu.

²⁸ Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: ‘Eu não sou o Messias. Eu fui enviado para preparar o caminho dele.’

[‡] 3:10 Literalmente, “você é o mestre de Israel.” [§] 3:14 Números 21:9. * 3:16 A palavra traduzida “tão/tanto” (como em “tão amado”) serve principalmente para descrever o jeito ou a maneira com que Deus ama e, não, a extensão ou a intensidade do seu amor. [†] 3:18 Ou “condenam a si mesmos.” [‡] 3:19 Ou “julgamento.” [§] 3:21 Literalmente, “praticam a verdade.”

²⁹ Em um casamento, a noiva pertence ao noivo. O padrinho espera, escutando o que o noivo tem a falar e fica muito feliz ao ouvir a voz do noivo. A minha felicidade está agora igualmente completa.

³⁰ Ele deve se tornar mais importante, e a minha importância vai diminuir na mesma proporção.”

³¹ Aquele que vem de cima é mais importante* do que tudo. Quem vem da terra pertence à terra e fala sobre as coisas terrenas. Quem vem do céu é mais importante do que tudo.

³² Ele dá provas em relação ao que viu e ouviu, mas ninguém aceita o que ele diz.

³³ Entretanto, aquele que aceita o que ele fala confirma† que Deus é verdadeiro.

³⁴ Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus lhe dá o Espírito sem limitações.

³⁵ O Pai ama o Filho e colocou tudo em suas mãos.

³⁶ Quem crê no Filho tem a vida eterna. Porém, quem se recusar a crer no Filho não terá a vida eterna, mas sofrerá o castigo de Deus.

4

¹ Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele estava conseguindo e batizando mais discípulos do que João,

² (embora não fosse Jesus quem batizasse e, sim, os seus discípulos),

³ ele foi embora da Judeia e voltou para a Galileia.

⁴ No caminho, passou pela região da Samaria.

⁵ Assim, chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, próxima às terras que Jacó tinha dado para o seu filho José.

⁶ O poço de Jacó estava lá, e Jesus, que já estava cansado da viagem, sentou-se perto do poço. Isso aconteceu por volta do meio-dia.

⁷ Uma mulher samaritana veio buscar água. Jesus lhe disse: “Por favor, você poderia me dar um pouco de água?”,

⁸ pois os seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida.

⁹ “Você é judeu e eu sou uma mulher samaritana. Então, como me pede água?”, a mulher respondeu, pois os judeus não se relacionavam com os samaritanos.*

¹⁰ Jesus lhe respondeu: “Se você ao menos reconhecesse o que Deus dá e quem está pedindo água, você lhe pediria, e ele lhe daria a água da vida.”

¹¹ “Mas o senhor não tem um balde para tirar a água e o poço é fundo. Como o senhor vai tirar essa água da vida?”, ela perguntou.

¹² “O nosso pai Jacó nos deu o poço. Ele próprio bebeu de sua água, assim como os seus filhos e o seu rebanho. Você é mais importante do que ele?”

¹³ Jesus respondeu: “Quem beber da água deste poço terá sede novamente.

¹⁴ Mas, aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais sentirá sede. A água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água e trará a vida eterna a essa pessoa.”

* 3:31 Ou “acima” no sentido de autoridade. † 3:33 Literalmente, “selo de aprovação.” * 4:9 Ou “judeus não compartilham pratos com samaritanos.”

15 A mulher respondeu: “Senhor, por favor, dê essa água para mim, para que eu não tenha mais sede e não precise mais ter que vir até aqui buscar água!”

16 Jesus lhe disse: “Vá, chame o seu marido e voltem aqui!”

17 A mulher respondeu: “Eu não tenho marido.” Jesus lhe disse: “Você está certa ao dizer que não tem marido.

18 Você já teve cinco maridos. E aquele que mora com você agora não é, de fato, seu marido. Então, o que você diz é verdade.”

19 A mulher disse: “Senhor, posso ver que você é um profeta!

20 Diga-me: nossos ancestrais adoravam a Deus aqui neste monte, mas vocês[†] dizem que Jerusalém é o lugar onde nós devemos adorar a Deus.”

21 Jesus respondeu: “Mulher[‡], acredite no que eu digo: está chegando o tempo em que você não irá adorar o Pai nem aqui neste monte e nem em Jerusalém.

22 Vocês, samaritanos, realmente não conhecem o Deus[§] que adoram. Enquanto nós adoramos o Deus que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

23 Mas, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores irão adorar o Pai em espírito e em verdade, pois são esses que o Pai quer que o adorem.

24 Deus é Espírito; por isso os adoradores devem adorá-lo em espírito e em verdade.”

25 A mulher disse: “Bem, eu sei que o Messias (chamado Cristo) está chegando. Quando ele vier, explicará tudo isso para nós.”

26 Jesus respondeu: “EU SOU – eu que estou falando com você.”*

27 Exatamente, neste momento, os discípulos voltaram da cidade. Eles ficaram surpresos por Jesus estar conversando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou: “O que você está fazendo?”, ou: “Por que você está conversando com ela?”

28 A mulher deixou o seu pote com água para trás e voltou correndo para a cidade, onde disse para as pessoas:

29 “Venham ver um homem que me disse tudo o que eu tenho feito! Será que ele é o Messias?”

30 Então, as pessoas saíram da cidade para ir até onde Jesus estava.

31 Nesse meio tempo, os discípulos de Jesus insistiam com ele: “Rabi, por favor, coma alguma coisa!”

32 Mas Jesus respondeu: “Eu tenho algo para comer que vocês não conhecem.”

33 Os discípulos se perguntaram: “Será que alguém trouxe comida para ele?”

34 Jesus lhes disse: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar o seu trabalho.

[†] 4:20 Como judeus. [‡] 4:21 Jesus a trata como “mulher”, que é considerado um termo de uso comum naquela época, mas atualmente, soa como sendo mal-educado. [§] 4:22 Literalmente, “o

que.” * 4:26 “EU SOU” é usado no Antigo Testamento como um nome para Deus. Jesus está dizendo para ela que ele é o Messias e também está identificando a sua divindade.

35 Vocês não costumam dizer que ‘daqui a quatro meses teremos a colheita?’† Abram seus olhos e vejam em volta! As plantações nos campos estão maduras, prontas para serem colhidas.

36 Quem colhe está sendo pago e está colhendo, como resultado do seu trabalho, a vida eterna. Dessa forma, tanto aquele que semeia quanto aquele que colhe poderão comemorar juntos.

37 Então, é verdadeiro o provérbio que diz: ‘Um semeia e o outro colhe.’

38 Eu mandei vocês para colherem o que não plantaram. Outros trabalharam duro e vocês colhem os benefícios do que eles fizeram.”

39 Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus por causa do que a mulher lhes disse: “Ele me disse tudo o que tenho feito.”

40 Assim, quando eles vieram vê-lo, imploraram para que ele ficasse com eles. Jesus ficou lá por dois dias.

41 E muitas outras pessoas acreditaram nele pelas palavras que ele dizia.

42 As pessoas disseram para a mulher: “Agora, a nossa fé nele não é apenas por causa do que você nos disse, mas, também, pelo que nós mesmos ouvimos dele. Nós temos certeza de que ele é o Salvador no mundo.”

43 Depois dos dois dias, ele continuou sua viagem para a Galileia.

44 Jesus havia comentado que um profeta não é respeitado em sua própria terra.

45 Mas, quando ele chegou na Galileia, as pessoas o receberam muito bem. Elas também estiveram na comemoração da Páscoa em Jerusalém e tinham visto tudo o que ele havia feito por lá.

46 Jesus visitou novamente Caná, na Galileia, onde ele tinha transformado água em vinho na festa de casamento. E, próximo da cidade de Cafarnaum, vivia um funcionário do rei, cujo filho estava muito doente.

47 Quando ele ouviu que Jesus tinha voltado da Judeia para a Galileia, foi encontrá-lo. O homem implorou para que Jesus o acompanhasse até sua casa e curasse seu filho, que já estava quase morrendo.

48 Jesus disse: “Vocês só têm fé quando veem os sinais e os milagres.”

49 O funcionário do rei implorou: “Senhor, por favor, apenas venha comigo antes que o meu filho morra!”

50 Jesus lhe disse: “Vá para casa! O seu filho irá viver.” O homem confiou no que Jesus disse e foi embora.

51 Enquanto ele estava no caminho de casa, os seus empregados o encontraram e lhe disseram que o seu filho estava vivo e se recuperando.

52 Ele, então, perguntou a que horas o seu filho tinha começado a melhorar. Os empregados disseram: “Ontem, à uma hora da tarde, a febre passou.”

53 O homem percebeu que foi exatamente nesse horário que Jesus lhe dissera: “O seu filho irá viver!” A partir daí, ele e todos em sua casa tiveram fé em Jesus.

54 Esse foi o segundo milagre que Jesus fez, após voltar da Judeia para a Galileia.

† 4:35 Geralmente, passavam-se quatro meses entre as etapas de sementeira e de colheita.

5

¹ Depois disso, Jesus foi para Jerusalém, por causa de uma festa dos judeus.

² Próximo ao Portão das Ovelhas, em Jerusalém, havia um tanque com cinco entradas ao seu redor. Em hebraico, esse tanque era chamado de Betezata.

³ Muitas pessoas doentes estavam deitadas nessas entradas. Eram cegos, mancos, paralíticos, entre outros.

⁴ *

⁵ Havia um homem que também estava lá, doente há trinta e oito anos. Jesus olhou para ele, já sabendo que o homem estava deitado lá por muito tempo e lhe perguntou:

⁶ “Você quer ser curado?”

⁷ O homem respondeu: “Senhor, não há ninguém que possa me ajudar a entrar na água quando ela é agitada. Quando eu tento entrar na água, sempre há alguém que passa na minha frente e entra primeiro.”

⁸ Jesus lhe disse: “Fique em pé, pegue sua esteira e comece a andar!”

⁹ Imediatamente, o homem foi curado. Ele pegou sua esteira e caminhou. Foi em um sábado que isso aconteceu.

¹⁰ Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: “Hoje é sábado! É contra a lei carregar sua esteira neste dia.”

¹¹ Ele respondeu aos judeus: “O homem que me curou disse para que eu pegasse a minha esteira e começasse a andar.”

¹² Os judeus perguntaram: “Quem lhe disse para pegar sua esteira e andar?”

¹³ Porém, ele não tinha ideia de quem era, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.

¹⁴ Mais tarde, Jesus encontrou, no Templo, o homem que havia curado e lhe disse: “Veja! Agora você está curado. Então, pare de pecar ou algo pior pode lhe acontecer.”

¹⁵ O homem foi dizer aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

¹⁶ Os judeus, então, começaram a perseguir Jesus porque ele estava curando aos sábados.

¹⁷ Mas, Jesus lhes disse: “Meu Pai ainda está trabalhando, e eu também.”[†]

¹⁸ Essa foi a justificativa para os judeus quererem ainda mais matá-lo, porque, além de não obedecer a lei do sábado, também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se, assim, igual a Deus.

¹⁹ Jesus explicou aos judeus: “Eu lhes digo que isto é verdade: o Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai fizer, o Filho faz também.”

* **5:4** Este texto não se encontra nos manuscritos mais antigos e, talvez, tenha sido acrescentado para explicar o versículo 7. Ele deve ter sido acrescentado como um esclarecimento: “Lá, eles aguardavam, esperando que a água se movesse, pois, de vez em quando, um anjo do Senhor descia até o tanque e agitava a água. Quem primeiro entrasse na água, depois que ela fosse agitada, ficava curado de qualquer doença que tivesse.” Parece que algumas pessoas daquela época acreditavam nessa ideia. † **5:17** Ou “Meu Pai está sempre trabalhando, e eu estou trabalhando também.”

20 Pois o Pai ama o Filho e mostra para ele tudo o que faz. E o Pai irá mostrar a ele coisas até mais incríveis do que essas e que farão com que vocês fiquem completamente fascinados.

21 Pois exatamente como o Pai dá vida aos que ele ressuscita do mundo dos mortos, o Filho também dá vida para os que ele quer.

22 O Pai não julga ninguém. Ele deu ao Filho toda a autoridade para julgar,

23 para que, assim, todos possam respeitar o Filho da mesma maneira que respeitam o Pai. Qualquer pessoa que não respeita o Filho também não respeita o Pai, que o enviou.

24 Eu lhes digo que isto é verdade: quem segue[‡] o que eu digo, e tem fé naquele que me enviou, tem a vida eterna. E não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

25 Eu lhes digo que isto é verdade: Está chegando o tempo, de fato ele já chegou, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem irão viver!

26 Exatamente como o próprio Pai tem vida em si mesmo também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

27 O Pai também lhe deu autoridade de julgar, pois ele é o Filho do Homem.

28 Não fiquem surpresos com isso, pois está chegando o tempo em que todos aqueles que estão mortos ouvirão a sua voz

29 e sairão dos túmulos. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e aqueles que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados. §

30 Eu não posso fazer nada sozinho. Eu julgo com base no que o Pai me diz*, e o meu julgamento é correto, pois eu não estou fazendo de acordo com a minha própria vontade e, sim, seguindo a vontade daquele que me enviou.

31 Se eu fizesse declarações a meu favor, elas não teriam valor.

32 Mas, é outro que dá provas a meu respeito, e eu sei que o que ele diz sobre mim é verdade.

33 Vocês perguntaram a João sobre mim, e ele disse a verdade.

34 Porém, eu não preciso da aprovação dos homens. Eu estou apenas explicando isso para que vocês sejam salvos.

35 João era como uma luz que brilhava intensamente e, por um tempo, vocês se alegraram com sua luz.

36 Mas, a prova que eu estou dando é muito mais importante do que a de João. Pois estou fazendo o trabalho que o Pai me mandou fazer,

37 e esta é a prova de que o Pai me enviou. E o próprio Pai que me enviou testemunha a meu favor. Vocês nunca ouviram a sua voz ou viram como ele se parece,

38 e vocês não aceitam o que ele diz, pois não acreditam naquele que ele enviou.

39 Vocês estudam as Sagradas Escrituras porque pensam que, por meio delas, ganharão a vida eterna. E são exatamente elas que testemunham a meu favor.

40 E, no entanto, vocês não querem vir até mim para terem vida.

41 Eu não busco a aprovação dos homens.

‡ 5:24 Literalmente, "ouvem." § 5:29 Daniel 12:2. * 5:30 Significando "dito por Deus Pai.",

⁴² Eu os conheço, e sei que vocês não têm o amor de Deus em seus corações.

⁴³ Pois eu vim com autoridade[†] do meu Pai, e vocês não me aceitam. Mas, se outro vier com sua própria autoridade, então, este vocês o aceitarão.

⁴⁴ Como vocês podem crer em mim, se procuram elogios uns dos outros e, no entanto, não buscam o elogio do único Deus verdadeiro?

⁴⁵ Mas, não pensem que eu farei acusações contra vocês diante do Pai. Moisés, aquele em quem vocês colocam sua esperança, é quem vai acusá-los.

⁴⁶ Se vocês realmente acreditassem em Moisés também acreditariam em mim, pois ele escreveu a meu respeito.

⁴⁷ Mas, como não acreditam no que ele escreveu, por que acreditariam no que eu digo?"

6

¹ Tempos depois, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também conhecido como mar de Tiberíades.

² Uma grande multidão o estava seguindo, porque eles tinham testemunhado os seus milagres de cura.

³ Jesus subiu a um monte e se sentou lá com os discípulos.

⁴ Estava chegando o dia da comemoração da Páscoa judaica.

⁵ Quando Jesus percebeu que havia uma grande multidão vindo para encontrá-lo, perguntou a Filipe: "Onde podemos comprar pão o bastante para alimentar todas essas pessoas?"

⁶ Ele só perguntou isso para ver como Filipe reagiria, pois Jesus já sabia o que ia fazer.

⁷ E Filipe respondeu: "Duzentas moedas de prata* não comprariam pão o bastante para cada um ter o seu pedaço."

⁸ Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

⁹ "Há um garoto aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas do que adiantaria isso com tantas bocas para alimentar?"

¹⁰ Jesus respondeu: "Façam com que todos fiquem sentados!" Havia um grande terreno gramado lá, então, todos se sentaram no chão. Quase cinco mil homens estavam ali.

¹¹ Jesus pegou os pães, deu graças a Deus e os distribuiu entre os que estavam lá. Então, ele fez o mesmo com os peixes, garantindo que todos tivessem o bastante para ficarem satisfeitos.

¹² Depois de todos terem comido, ele disse aos discípulos: "Juntem as sobras, para que nada se perca!"

¹³ Os discípulos encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães de cevada, que as pessoas comeram.

¹⁴ Quando as pessoas viram esse milagre, disseram: "Certamente este é o Profeta que devia vir ao mundo!"

¹⁵ Jesus percebeu que eles queriam forçá-lo a se tornar o seu rei, então, saiu e subiu sozinho o monte.

¹⁶ No fim da tarde, os discípulos desceram para o mar,

[†] 5:43 Literalmente, "em nome de." * 6:7 Literalmente, denário. Um denário valia o salário por um dia de trabalho.

17 entraram em um barco e cruzaram as águas em direção à cidade de Cafarnaum. Já era noite e Jesus ainda não tinha se juntado aos discípulos.

18 Um forte vento começou a soprar e o mar ficou muito agitado.

19 Quando o barco já estava a uns cinco ou seis quilômetros longe da costa, eles viram Jesus, caminhando sobre a água, vindo em direção a eles. Eles ficaram muito assustados.

20 Jesus lhes disse: “Não tenham medo! Sou eu.”

21 Então, eles, com boa vontade, ajudaram Jesus a subir no barco e, imediatamente, chegaram ao lugar para onde queriam ir.

22 No dia seguinte, a multidão que havia ficado do outro lado do mar notou que havia apenas um barco lá e que Jesus não tinha ido no mesmo barco com os seus discípulos, quando eles saíram.

23 Então, outros barcos chegaram da cidade de Tiberíades, parando perto do lugar em que eles tinham comido pão, que fora abençoado pelo Senhor.

24 Quando a multidão percebeu que nem Jesus e nem os seus discípulos estavam mais lá, eles entraram nos barcos e foram para a cidade de Cafarnaum, para encontrar Jesus.

25 Quando eles encontraram Jesus do outro lado do mar, perguntaram a ele: “Rabi, quando você chegou aqui?”†

26 Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: vocês estão me procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos; não porque entenderam os milagres.

27 Não se preocupem com a comida que se estraga; pelo contrário, concentrem-se na comida que dura para a vida eterna e que o Filho do Homem dará a vocês, pois Deus, o Pai, colocou o seu selo de aprovação no Filho.”

28 Então, eles lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar o que Deus quer?”

29 Jesus respondeu: “O que Deus quer que vocês façam é ter fé naquele que foi enviado por ele.”

30 Eles perguntaram: “Que milagre o senhor vai realizar para que vejamos e tenhamos fé? O que o senhor é capaz de fazer?”

31 Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, para cumprir o que as Sagradas Escrituras dizem: ‘Ele lhes deu pão do céu, para que comessem.’‡

32 Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: não foi Moisés quem lhes deu pão do céu. É o meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu.

33 Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo.”

34 Eles disseram: “Senhor, por favor, sempre nos dê esse pão!”

35 Jesus respondeu: “Eu sou o pão da vida. Todos os que vêm até mim nunca mais passarão fome, e todos os que creem em mim nunca mais terão sede.

36 Porém, como eu expliquei a vocês antes: vocês me§ veem, mas ainda não têm fé em mim.

† 6:25 Uma pergunta maliciosa, pois eles estavam realmente se perguntando como ele tinha chegado lá. ‡ 6:31 Citando Salmo 78:24 em referência a Êxodo 16:4. § 6:36 Referindo-se a tudo que Jesus tinha feito, não apenas o vendo como indivíduo. De fato, a palavra “me” não se encontra em todos os textos antigos.

³⁷ Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim, e eu não rejeitarei nenhum deles.

³⁸ Pois eu desci do céu não para fazer o que eu quero, mas, sim, para fazer o que meu Pai quer.

³⁹ O que ele quer é que eu não perca ninguém que ele tenha me dado, mas que eu ressuscite todos eles no último dia.*

⁴⁰ O que o meu Pai quer é que todos que veem o Filho e têm fé nele tenham a vida eterna e, também, que eu os ressuscite no último dia.”

⁴¹ Então, os judeus começaram a reclamar de Jesus, por ter dito: “Eu sou o pão que desceu do céu.”

⁴² Eles disseram: “Este não é Jesus, o filho de José? Nós conhecemos o seu pai e a sua mãe. Então, como ele pode agora nos dizer: ‘Eu desci do céu?’”

⁴³ Jesus disse: “Parem de resmungar uns com os outros!

⁴⁴ Ninguém poderá vir até mim, a não ser aquele que o Pai, que me enviou, me trazer. E eu irei ressuscitá-lo no último dia.

⁴⁵ Como os profetas escreveram nas Sagradas Escrituras: ‘Todos serão ensinados por Deus.’† Todos os que escutam o Pai e que aprendem com ele vêm até mim.

⁴⁶ Isso não significa que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de Deus. Ele, sim, já viu o Pai.

⁴⁷ Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que crê em mim tem a vida eterna.

⁴⁸ Eu sou o pão da vida.

⁴⁹ Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas mesmo assim morreram.

⁵⁰ Porém, esse é o pão que desceu do céu, e qualquer um que comer desse pão nunca morrerá.

⁵¹ Eu sou o pão vivo que desceu do céu, e quem comer desse pão viverá para sempre. O pão é minha carne, que eu dou para que o mundo possa viver.”

⁵² Então, os judeus discutiram intensamente entre si: “Como este homem pode nos dar sua carne para comermos?”

⁵³ Jesus lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: a menos que vocês comam a carne do Filho do Homem e bebam o seu sangue, vocês não poderão verdadeiramente viver.

⁵⁴ Aqueles que comem a minha carne e bebem o meu sangue têm a vida eterna e serão ressuscitados no último dia.

⁵⁵ Pois a minha carne é alimento verdadeiro e o meu sangue é bebida verdadeira.

⁵⁶ Os que comem a minha carne e bebem o meu sangue permanecem em mim, da mesma maneira que eu permaneço neles.

⁵⁷ Assim como o Pai, que vive, foi quem me enviou, e eu vivo por causa dele, todos os que se alimentam de mim viverão por minha causa.

⁵⁸ Este é o pão que desceu do céu, não do tipo de pão que os seus antepassados comeram e mesmo assim morreram. Todos que comerem deste pão viverão para sempre.”

⁵⁹ Jesus disse isso enquanto ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

* **6:39** “Último dia”, referindo-se ao dia do julgamento. Também os versículos 40, 44 e 54. † **6:45** Isaías 54:13.

⁶⁰ Muitos dos seus discípulos, ao ouvirem o que ele lhes falara, disseram: “Isso é difícil de aceitar! Quem pode seguir[‡] esses ensinamentos?”

⁶¹ Jesus percebeu que seus discípulos estavam murmurando a respeito do que ele tinha dito, então, lhes perguntou: “Vocês ficaram ofendidos com isso?”

⁶² Então, e se vocês vissem o Filho subir para onde ele estava antes?

⁶³ O Espírito é o que dá vida, mas o ser humano não pode fazer isso. [§] As palavras que eu lhes disse são espírito e vida!

⁶⁴ Ainda assim, há alguns de vocês que não creem em mim.” Jesus sabia desde o início quem não tinha fé nele e quem o haveria de trair.

⁶⁵ Jesus também falou: “É por isso que eu lhes disse que ninguém poderá vir até mim, a não ser que o Pai torne isso possível.”^{*}

⁶⁶ A partir desse momento, muitos dos discípulos de Jesus desistiram e não o seguiram mais.

⁶⁷ Então, Jesus perguntou aos doze discípulos: “E quanto a vocês? Também querem ir embora?”

⁶⁸ Simão Pedro respondeu: “Senhor, quem nós seguiríamos? Você é o único que tem as palavras da vida eterna.

⁶⁹ Nós cremos em você, e também temos certeza de que você é o Santo que Deus enviou.”

⁷⁰ Jesus respondeu: “Fui eu que escolhi vocês, os doze discípulos. Ainda assim, um de vocês é um diabo.”

⁷¹ Jesus estava se referindo a Judas, filho de Simão Iscariotes. Ele foi aquele que, mesmo sendo um dos doze, iria trair Jesus.

7

¹ Após isso, Jesus passou seu tempo percorrendo a Galileia. Ele não queria ir para a Judeia, porque os judeus de lá queriam matá-lo.

² Mas, como já estava quase no dia da festa judaica das Tendas,

³ seus irmãos lhe disseram: “Você deveria ir para a Judeia; assim os seus seguidores poderão ver os milagres que você pode fazer.

⁴ As pessoas que querem ser reconhecidas não escondem o que podem fazer. Se você pode fazer milagres tão maravilhosos, então, mostre-se ao mundo!”

⁵ Pois, até mesmo os irmãos de Jesus não acreditavam realmente nele.

⁶ Jesus lhes disse: “Esta não é a hora certa para eu ir; ainda não. Mas, vocês podem ir quando quiserem, pois qualquer tempo é o certo para vocês.

⁷ O mundo não tem motivos para odiá-los, mas ele me odeia. E isso tudo por eu deixar claro que os caminhos do mundo são maus.

⁸ Vão para a festa! Eu, por enquanto, não vou, porque esta não é a hora certa para mim.”

⁹ Depois de dizer isso, Jesus ficou na Galileia.

¹⁰ Após os seus irmãos saírem para ir à Festa das Tendas, Jesus também foi, mas, não abertamente e, sim, em segredo.

[‡] 6:60 “Seguir” não apenas no sentido de “entender”, mas, também, “cumprir” ou “concordar com.” [§] 6:63 Ou “não conta.” ^{*} 6:65 Ou “concedido.”

11 Enquanto isso, na festa, os anciãos do povo estavam procurando Jesus e seguiam perguntando: “Onde ele está?”

12 Muitas pessoas na multidão estavam comentando a respeito dele. Algumas pessoas diziam: “Ele é um bom homem!” Mas, outras discordavam: “Não! Ele engana as pessoas.”

13 Mas, ninguém se atrevia a falar abertamente sobre Jesus, porque eles tinham medo da reação dos anciãos do povo.

14 Quando a festa já estava na metade, Jesus foi para o Templo e começou a ensinar.

15 Os anciãos do povo ficaram muito surpresos e perguntaram: “Como esse homem tem tanto conhecimento*, sendo que ele não estudou?”

16 Jesus respondeu: “O que eu ensino não vem de mim, mas daquele que me enviou.

17 Quem escolhe seguir a vontade de Deus saberá se o que eu ensino vem de Deus, ou se estou falando por mim mesmo.

18 Aqueles que falam por si mesmos querem o próprio reconhecimento, mas, quem engrandece aquele que o enviou é verdadeiro e não mente.

19 Moisés não lhes deu a lei? No entanto, nenhum de vocês obedece a lei! Por que vocês estão tentando me matar?”

20 A multidão respondeu: “Você está possuído pelo demônio! Ninguém está tentando matá-lo.”

21 Jesus disse: “Vocês todos estão chocados por eu ter feito um milagre!†

22 Entretanto, como Moisés lhes disse para fazer a circuncisão – não que isso realmente tenha vindo de Moisés, já que os seus antepassados faziam isso antes dele – vocês realizam a circuncisão até mesmo aos sábados.

23 Se vocês circuncidam aos sábados, para garantir que a lei de Moisés não seja quebrada, por que estão indignados contra mim por eu ter curado alguém no sábado?

24 Não julguem pelas aparências, e sim, com justiça!”

25 Então, algumas pessoas que vieram de Jerusalém começaram a se perguntar: “Não é este aquele a quem eles estão tentando matar?”

26 Mas, vejam só! Ele está falando aqui na frente de todos, e eles não estão dizendo nada contra ele. Vocês acham que as autoridades acreditam que ele é o Messias?

27 Mas, isso é impossível, pois nós sabemos de onde ele é. Quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele vem.”

28 Enquanto Jesus estava ensinando no Templo, ele falou bem alto: “Então, vocês acham mesmo que me conhecem e que sabem de onde eu vim? No entanto, eu não vim por mim mesmo. Aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,

29 mas eu o conheço, pois eu venho dele e ele me enviou.”

30 Então, eles tentaram prender Jesus, mas ninguém colocou as mãos nele, porque a sua hora ainda não havia chegado.

31 Contudo, muitas pessoas da multidão creram nele. Elas disseram: “Quando o Messias chegar, ele fará milagres maiores do que este homem tem feito?”

* 7:15 No sentido de educação religiosa. † 7:21 No sábado, referindo-se novamente ao que aconteceu no versículo 5:1-9.

32 Quando os fariseus ouviram a multidão cochichando a respeito dele, eles e os chefes dos sacerdotes mandaram que os guardas prendessem Jesus.

33 Então, Jesus disse para as pessoas: “Eu ficarei com vocês apenas por mais algum tempo; mas depois, eu retornarei para junto daquele que me enviou.

34 Vocês irão me procurar, porém, não me encontrarão, e também não poderão me seguir para onde irei.”

35 Os judeus disseram uns aos outros: “Para onde será que ele vai que nós não poderemos encontrá-lo? Será que ele está planejando viver entre os judeus que se encontram espalhados entre os pagãos?‡ Será que ele vai ensiná-los?

36 O que ele quer dizer com: ‘Vocês irão me procurar, porém, não me encontrarão e não poderão me seguir para onde irei?’ ”

37 No último e mais importante dia da festa, Jesus se levantou e gritou forte: “Se vocês tiverem sede, venham até mim e bebam!

38 Como as Sagradas Escrituras dizem: Se vocês crerem em mim, serão como fontes de onde fluirão rios de água viva.”§

39 Jesus estava se referindo ao Espírito Santo, que aqueles que tiveram fé nele receberiam. O Espírito não tinha sido dado a essas pessoas, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

40 Ao ouvirem o que Jesus dissera, algumas pessoas falaram: “Definitivamente, esse homem é o Profeta!”*

41 Outros disseram: “Ele é o Messias!” Outras pessoas ainda falaram: “Como pode o Messias vir da Galileia?

42 As Sagradas Escrituras não dizem que o Messias é descendente de Davi e que vem da cidade em que Davi morou, ou seja, Belém?”†

43 Então, a multidão começou a expressar uma forte diferença de opinião a respeito de Jesus.

44 Alguns queriam que ele fosse preso, mas ninguém encostou um único dedo nele.

45 Então, os guardas voltaram para onde estavam os chefes dos sacerdotes e os fariseus, que lhes perguntaram: “Por que vocês não o prenderam?”

46 E os guardas responderam: “Nunca houve ninguém que tenha falado como esse homem!”

47 Os fariseus disseram aos guardas: “Até vocês foram enganados por ele?”

48 Algum governador ou fariseu acreditou nele? Não!

49 Mas, essa multidão, que não sabe nada sobre os ensinamentos da lei, seja maldita! Eles estão condenados de qualquer forma!”

50 Porém Nicodemos, que já havia se encontrado com Jesus antes e era um deles, perguntou:

51 “Porventura, nossa lei condena um homem sem primeiro ouvi-lo e sem saber o que ele realmente fez?”

52 Eles disseram: “Então, você também é um galileu? Estude as Sagradas Escrituras e descobrirá que da Galileia nunca surgiu nenhum profeta.”

‡ 7:35 Literalmente, “gregos.” § 7:38 A referência mais próxima parece ser Cântico dos Cânticos 4:15. * 7:40 Ver 6:14. † 7:42 Miqueias 5:2.

⁵³ Depois, todos eles saíram e foram embora.[‡]

8

¹ Jesus foi para o monte das Oliveiras.

² Na manhã do dia seguinte, ele voltou para o Templo, onde muitas pessoas se reuniram a sua volta e ele se sentou para ensiná-las.

³ Os educadores religiosos e os fariseus trouxeram uma mulher que tinha sido pega cometendo adultério, e fizeram com que ela ficasse em pé, na frente de todos que estavam lá.

⁴ Eles disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi apanhada cometendo um ato de adultério.

⁵ De acordo com a Lei de Moisés, mulheres adúlteras devem ser apedrejadas. E você, o que diz sobre isso?”

⁶ Eles usaram essa pergunta como uma armadilha para tentar condenar Jesus. Mas, Jesus se abaixou e começou a escrever no chão com o dedo.

⁷ Eles continuaram a exigir uma resposta dele. Então, ele se levantou e lhes disse: “Aquele de vocês que nunca tenha pecado seja o primeiro a jogar pedra nessa mulher.”

⁸ Depois, ele se abaixou de novo e continuou a escrever no chão.

⁹ Ao ouvirem isso, as pessoas começaram a sair, uma após a outra, começando pelos mais velhos. Até que restaram apenas Jesus e a mulher.

¹⁰ Ele se levantou e perguntou a ela: “Mulher, onde estão aqueles seus acusadores? Não ficou nenhum deles para condená-la?”

¹¹ Ela respondeu: “Nenhum deles, senhor!” Jesus lhe disse: “Eu também não a condenarei. Vá! E não peque mais!”

¹² Jesus falou novamente para as pessoas e disse: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão nas trevas, pois terão a luz da vida.”

¹³ Os fariseus responderam: “Você não pode testemunhar a seu favor.* O que você diz não prova nada!”

¹⁴ Jesus lhes disse: “Mesmo que eu esteja falando em meu próprio benefício, meu testemunho é verdadeiro, pois eu sei de onde vim e para onde irei. Mas, vocês não sabem de onde eu vim, nem para onde estou indo.

¹⁵ Vocês julgam por padrões tipicamente humanos, mas eu não julgo ninguém.

¹⁶ Mesmo se eu julgasse, minha decisão seria justa, porque eu não estou fazendo isso sozinho. O Pai que me enviou está comigo.

¹⁷ A própria lei de vocês afirma[†] que o testemunho de duas pessoas é válido.

¹⁸ Eu testemunho a respeito de mim mesmo, e meu Pai, que me enviou, é a minha outra testemunha.”

¹⁹ Eles perguntaram: “Onde está seu pai?” Jesus respondeu: “Vocês não me conhecem, nem conhecem o meu Pai. Se vocês me conhecessem, também conheceriam o meu Pai.”

[‡] 7:53 Esta parte (7:53-8:11) não aparece neste local em todos os manuscritos. No entanto, ela certamente representa um registro autêntico. * 8:13 Ou “você só está fazendo afirmações sobre si mesmo!” [†] 8:17 Deuteronômio 17:6 e Deuteronômio 19:15.

20 Jesus disse isso, enquanto ensinava próximo à caixa das ofertas do Templo. Mesmo assim, ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não tinha chegado.

21 Jesus disse novamente a eles: “Eu vou embora, e vocês irão me procurar; mas morrerão sem que os seus pecados sejam perdoados. Vocês não podem ir para onde eu vou.”

22 Os judeus perguntaram em voz alta: “Será que ele irá se matar? É isso que ele quer dizer com: ‘Vocês não podem ir para onde eu vou?’ ”

23 Jesus lhes disse: “Vocês são daqui de baixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, e eu não sou deste mundo.

24 É por isso que eu disse que vocês irão morrer sem que os seus pecados sejam perdoados. Pois se vocês não crerem que ‘Eu sou’, então, morrerão sem o perdão dos seus pecados.”

25 Nesse momento, eles perguntaram a Jesus: “Quem é você?” “Exatamente quem eu disse que era desde o início,” Jesus respondeu.

26 “Existem muitas coisas sobre vocês das quais eu preciso falar e as quais eu preciso julgar. Mas aquele que me enviou diz a verdade e o que eu digo a vocês aqui neste mundo é o que eu ouvi dele.”

27 Eles não entenderam o que ele estava falando a respeito do Pai. Então, Jesus lhes explicou:

28 “Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então, saberão que ‘Eu sou’ e irão perceber que não faço nada por mim mesmo, mas que apenas digo o que o meu Pai me ensinou.

29 Aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, pois eu sempre faço o que lhe agrada.”

30 Muitas pessoas que ouviram Jesus dizer essas palavras creram nele.

31 Assim Jesus disse para os judeus que creram nele: “Se vocês seguem o que eu digo, então, vocês realmente são meus discípulos.

32 Vocês irão descobrir a verdade, e a verdade os libertará.”

33 Eles responderam: “Nós somos descendentes de Abraão! Nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?”

34 Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: todos aqueles que pecam são escravos do pecado.

35 Um escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho sempre será parte da família.

36 Se o Filho os libertar, então, vocês serão verdadeiramente livres.

37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão, ainda que estejam tentando me matar por se recusarem a aceitar as minhas palavras.

38 Eu lhes digo o que o Pai mostrou para mim[‡], enquanto vocês fazem o que os seus pais lhes dizem para fazer.”

39 Eles responderam: “Abraão é o nosso pai!” Jesus lhes disse: “Se vocês são realmente filhos de Abraão, então, façam o que Abraão fez.

40 Mas agora, vocês estão tentando me matar, porque eu lhes disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão nunca teria feito isso.

41 Vocês estão fazendo o que o seu pai fez.” Eles responderam: “Bem, nós[§] não somos filhos ilegítimos. Nosso único pai é Deus!”

‡ 8:38 Ou “o que eu vi com o meu Pai.” § 8:41 A palavra no texto original está enfatizada, sugerindo que eles não eram filhos ilegítimos, mas que Jesus era.

42 Jesus disse: “Se Deus fosse realmente o pai de vocês, vocês me amariam. Eu vim de Deus e agora estou aqui. A decisão de vir não foi minha, mas daquele que me enviou.

43 Por que vocês não conseguem entender o que eu digo? É porque vocês se recusam a ouvir a minha mensagem!

44 O pai de vocês é o diabo e o que vocês querem é cumprir os desejos perversos do seu pai. Ele foi um assassino desde o início do mundo. Ele nunca defendeu a verdade, pois não há verdade nele. Faz parte da natureza dele mentir, pois ele é um mentiroso e é o pai das mentiras.

45 Então, por eu lhes dizer a verdade, vocês não acreditam em mim!

46 Digam-me: qual de vocês pode provar que eu sou um pecador? Se eu lhes digo a verdade, por que vocês não creem em mim?

47 Qualquer pessoa que pertença a Deus escuta o que Deus diz. O motivo de vocês não escutarem é porque não pertencem a Deus.”

48 Os judeus disseram: “Nós não temos razão quando o chamamos de samaritano e dizemos que está possuído pelo demônio?”

49 Jesus respondeu: “Não, eu não estou possuído pelo demônio. Eu respeito o meu Pai, mas vocês não me respeitam.

50 Eu não estou aqui buscando glória para mim mesmo. Mas, há alguém que faz isso por mim e que julga a meu favor.

51 Eu lhes digo que isto é verdade: aquele que seguir as minhas palavras nunca morrerá.”

52 “Agora nós temos certeza de que você está possuído pelo demônio”, os judeus disseram. “Abraão e os profetas morreram; mas você nos diz que: ‘Aquele que seguir as minhas palavras nunca morrerá!’

53 Por acaso, você é mais importante do que nosso pai, Abraão? Ele morreu, assim como os profetas. Quem você pensa que é?”

54 Jesus respondeu: “Se eu engrandecer a mim mesmo, isso não terá valor algum. Porém, é aquele que vocês afirmam: ‘Ele é o nosso Deus,’ quem me engrandece.

55 Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço estarei mentindo, exatamente como vocês fazem. Mas, realmente, o conheço e também sei o que ele diz.

56 Abraão, o pai de vocês, ficou muito feliz enquanto aguardava com ansiedade pela minha vinda. E foi um momento muito alegre quando ele viu isso acontecer.”

57 Os judeus responderam: “Você não tem nem cinquenta anos. Como pode ter visto Abraão?”

58 Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: Antes de Abraão nascer, Eu sou.”*

59 Nesse momento, eles pegaram pedras para jogar nele; mas Jesus se escondeu e saiu do Templo.

9

1 Conforme Jesus caminhava, ele viu um homem que havia nascido cego.

* 8:58 Literalmente, “Antes de Abraão ter sido, Eu sou.” Mais uma vez, Jesus usa o nome do próprio Deus apresentado em Êxodo 3:14. Que o significado não passou despercebido para quem o ouve, pode ser notado pela reação deles ao quererem apedrejá-lo por blasfêmia.

² Os seus discípulos lhe perguntaram: “Rabi, por que este homem nasceu cego? Foi ele quem pecou ou foram os pais dele?”

³ Jesus respondeu: “Isso não aconteceu porque ele ou os pais dele pecaram. Mas para que o poder de Deus se manifeste na vida dele.

⁴ Nós precisamos continuar fazendo o trabalho daquele que me enviou enquanto ainda é dia. Está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar.

⁵ Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo.”

⁶ Após dizer isso, Jesus cuspiu no chão e fez um pouco de lama com a saliva. Ele, então, pegou a lama e a colocou nos olhos do cego.

⁷ Depois, Jesus lhe disse: “Vá e lave o rosto no Tanque de Siloé” (que significa “enviado”). O homem foi, lavou o rosto e voltou vendo.

⁸ Os vizinhos dele e as pessoas que o viam pedindo esmola, perguntaram: “Este não é o homem que costumava se sentar e pedir esmola?”

⁹ Algumas pessoas diziam que era ele, enquanto outras diziam: “Não, é apenas alguém que se parece com ele.” Mas, o homem continuava dizendo: “Sou eu!”

¹⁰ Eles perguntaram: “Então, como você conseguiu enxergar?”

¹¹ Ele respondeu: “Um homem, chamado Jesus, fez um pouco de lama, colocou-a em meus olhos e me disse: ‘Vá e lave o rosto no Tanque de Siloé.’ Então, fiz o que ele me disse e agora eu consigo enxergar.”

¹² As pessoas perguntaram: “Onde ele está?” E o homem respondeu: “Eu não sei!”

¹³ Eles levaram o homem que tinha sido cego aos fariseus.

¹⁴ Jesus tinha feito a lama e aberto os olhos do homem cego em um dia de sábado.

¹⁵ Então, os fariseus também perguntaram ao homem como ele conseguiu enxergar. Ele falou para os fariseus: “Ele colocou a lama em meus olhos. Então, eu fui, lavei meu rosto e agora eu consigo enxergar.”

¹⁶ Alguns fariseus disseram: “O homem que fez isso não pode ser de Deus, pois ele não respeita a lei do sábado.” Mas, outros perguntaram: “Como poderia um pecador fazer tais milagres?” Assim, houve uma divisão de opiniões no grupo dos fariseus.

¹⁷ Então, eles continuaram perguntando ao homem: “Qual é a sua opinião sobre ele, já que foram os seus olhos que ele curou?” O homem respondeu: “Ele é um profeta!”

¹⁸ Os líderes judeus não acreditaram que o homem, antes cego, agora pudesse enxergar. Então, eles chamaram os pais do homem.

¹⁹ Eles perguntaram aos pais dele: “Este homem é o filho de vocês, que dizem ter nascido cego? Então, como é possível que agora ele consiga enxergar?”

²⁰ Os pais do homem responderam: “Nós reconhecemos que este é o nosso filho que nasceu cego.

²¹ Mas, não temos ideia de como ele consegue enxergar agora, ou quem o curou. Por que vocês não perguntam a ele? Afinal, ele tem idade o bastante para responder por si mesmo.”

²² O motivo dos pais dele dizerem isso era porque tinham medo do que os líderes judeus fariam. Os líderes judeus já haviam anunciado que qualquer pessoa que declarasse que Jesus era o Messias seria expulso da sinagoga.

²³ Por isso os pais do homem disseram: “Perguntem a ele; afinal, ele tem idade o bastante.”

²⁴ Uma vez mais eles chamaram o homem que tinha sido cego e lhe disseram: “Dê a glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.”

²⁵ O homem respondeu: “Se ele é um pecador ou não, eu não sei. Tudo o que eu sei é que eu era cego e agora posso enxergar.”

²⁶ Então, eles perguntaram ao homem: “O que ele fez para você? Como ele curou os seus olhos?”

²⁷ Ele respondeu: “Eu já disse a vocês. Vocês não estavam me escutando? Por que vocês querem ouvir isso novamente? Vocês, por acaso, querem ser discípulos dele também?”

²⁸ Eles o xingaram e disseram: “Discípulo dele é você!”

²⁹ Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou com Moisés, mas quanto a esse homem, não sabemos nem mesmo de onde ele é.”

³⁰ O homem, então, respondeu: “É incrível! Vocês não sabem de onde ele é, mas ele curou os meus olhos.”

³¹ Nós sabemos que Deus não ouve pecadores, mas, sim, ouve qualquer um que o louve e que faça a sua vontade.

³² Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tenha curado alguém que nasceu cego.

³³ Se esse homem não tivesse vindo de Deus, ele não poderia fazer nada.”

³⁴ Eles responderam: “Você nasceu cheio de pecado e ainda quer nos ensinar?” E o expulsaram da sinagoga.

³⁵ Quando Jesus ouviu o que os líderes judeus tinham feito com o homem, foi encontrá-lo e lhe perguntou: “Você crê no Filho do Homem?”

³⁶ O homem respondeu: “Diga-me quem ele é, senhor, assim posso crer nele.”

³⁷ “Você já o viu. Ele é quem está falando com você neste exato momento”, Jesus lhe disse.

³⁸ “Eu creio em você, Senhor!”, ele disse. Então, se ajoelhou diante de Jesus e o adorou.

³⁹ Depois, Jesus lhe disse: “Eu vim ao mundo para julgar, para que os cegos possam ver e os que veem fiquem cegos.”

⁴⁰ Alguns fariseus que estavam lá com Jesus lhe perguntaram: “Por acaso, nós também somos cegos?”

⁴¹ Jesus respondeu: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados. Mas, agora que vocês dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece.”

10

¹ “Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que não entre pela porta do curral das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é um ladrão e bandido.

² Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

³ O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas respondem ao comando de sua voz. Ele chama suas ovelhas por seus nomes e as leva para fora do curral.

⁴ Após trazer o rebanho para fora, ele caminha na frente das ovelhas e elas o seguem, porque reconhecem a sua voz.

⁵ Elas não seguirão o comando de estranhos. Na verdade, elas fugiriam de um estranho, pois não reconhecem a voz de estranhos.”

⁶ Quando Jesus contou essa história como exemplo, as pessoas que o escutavam não entenderam o que ele quis dizer.

⁷ Então, Jesus explicou novamente: “Eu lhes digo que isto é verdade: Eu sou a porta do curral.

⁸ Todos aqueles que vieram antes de mim eram ladrões e bandidos, mas as ovelhas não lhes deram atenção.

⁹ Eu sou a porta. Todos aqueles que entram por mim serão curados.* Eles serão capazes de entrar e sair e encontrarão o alimento que precisam.

¹⁰ O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir. Eu vim lhes trazer vida, e vida completa.

¹¹ Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

¹² O homem pago para cuidar das ovelhas não é o pastor. Quando ele vê o lobo se aproximando, foge. Ele abandona as ovelhas, porque elas não são dele. Então, o lobo ataca e espalha o rebanho.

¹³ O homem foge porque ele está trabalhando apenas pelo dinheiro e não se importa com as ovelhas.

¹⁴ Eu sou o bom pastor. Eu sei que as ovelhas são minhas e que elas me conhecem.

¹⁵ Da mesma maneira, o Pai me conhece e eu o conheço. Eu dou a minha vida pelas ovelhas.

¹⁶ Eu tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu devo trazê-las também. Elas ouvirão a minha voz e haverá apenas um rebanho com apenas um pastor.

¹⁷ É por isso que o Pai me ama, pois eu dou a minha vida para recebê-la de novo.

¹⁸ Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu a entrego de maneira espontânea. Eu tenho o direito de dar a minha vida e de recebê-la novamente. Isso é o que meu Pai me mandou fazer.”

¹⁹ Os judeus ficaram novamente divididos em relação ao que pensavam sobre o que Jesus tinha acabado de dizer.

²⁰ Muitos deles diziam: “Ele está possuído pelo demônio! Ele é louco! Por que vocês estão escutando o que ele diz?”

²¹ Mas, outros diziam: “Estas não são palavras ditas por alguém possuído pelo demônio. Além disso, um demônio não consegue curar os olhos de um cego.”

²² Era inverno, e estavam comemorando, em Jerusalém, a Festa da Dedicção.

²³ Jesus estava andando no Templo, próximo a uma entrada conhecida como Alpendre de Salomão. Os judeus o cercaram e perguntaram:

²⁴ “Por quanto tempo você nos manterá em dúvida?† Se você é realmente o Messias, então, nos diga claramente.”

²⁵ Jesus respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não acreditaram. Os milagres que eu faço em nome do meu Pai provam quem eu sou.

²⁶ Vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas.

²⁷ As minhas ovelhas reconhecem a minha voz; eu as conheço e elas me seguem.

* **10:9** Ou “salvos.” † **10:24** Uma expressão comum que é literalmente “elevar nossas almas”, significando criar uma posição de incerteza.

²⁸ Eu dou para elas a vida eterna. Elas nunca morrerão, e ninguém poderá tomá-las de mim.‡

²⁹ Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos, e ninguém pode tirá-las dele.

³⁰ Eu e o Pai somos um.”

³¹ Mais uma vez, os judeus pegaram pedras para jogar em Jesus.

³² Jesus, então, lhes disse: “Vocês têm visto muitas boas ações que eu faço em nome do Pai. Por qual delas vocês estão querendo me apedrejar?”

³³ Os judeus responderam: “Nós não estamos querendo apedrejá-lo por uma boa ação e, sim, por blasfêmia; pois você não passa de um homem que afirma ser Deus.”

³⁴ Jesus disse: “Por acaso, na lei de vocês não está escrito: ‘Eu disse: Vocês são deuses’?§

³⁵ Deus chamou aquelas pessoas de ‘deuses,’ pessoas as quais foi dirigida a Palavra de Deus, e as Sagradas Escrituras não podem falhar.

³⁶ Então, por que vocês estão dizendo que aquele que o Pai escolheu e enviou ao mundo está dizendo mentiras ao afirmar: ‘Eu sou o Filho de Deus’?

³⁷ Se eu não estiver fazendo o que o meu Pai faz, então, não creiam em mim.

³⁸ Mas, se eu estiver fazendo, mesmo que não creiam em mim, acreditem ao menos no que eu faço. Assim, vocês poderão saber e entender que o Pai está em mim e eu estou no Pai.”

³⁹ Eles tentaram prender Jesus novamente, mas ele conseguiu escapar.

⁴⁰ Ele voltou, atravessando o rio Jordão até o local em que João tinha começado a batizar e lá ficou.

⁴¹ Muitas pessoas foram até onde ele estava e diziam: “João não fez milagres, mas tudo o que ele disse sobre Jesus é verdade.”

⁴² Muitos dos que foram ver Jesus creram nele.

11

¹ Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele morava no povoado de Betânia com suas irmãs*, Maria e Marta.

² Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, foi a mesma que colocou perfume no Senhor e enxugou, com seus cabelos, os pés dele.

³ Então, as irmãs enviaram uma mensagem a Jesus: “Senhor, o seu querido amigo está doente.”

⁴ Quando Jesus ouviu a notícia, disse: “A doença de Lázaro não acabará em morte. Isso está acontecendo para que a glória de Deus seja revelada e, assim, o Filho de Deus seja respeitado.”

⁵ Embora Jesus amasse Marta, Maria e Lázaro

⁶ e tivesse ouvido a notícia sobre a doença dele, ele permaneceu no lugar em que estava ainda por dois dias.

⁷ Então, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia.”

‡ 10:28 Literalmente, “arrancá-las da minha mão.” Semelhante ao versículo 29. § 10:34 Salmo 82:6. * 11:1 No texto original afirma-se que Lázaro morava no povoado de Betânia com Maria e sua irmã Marta. No entanto, no versículo 2 é dito que Lázaro é irmão de Maria, assim, a relação deles fica mais definida no início.

⁸ E os discípulos disseram: “Rabi, apenas há alguns dias, os judeus tentaram apedrejá-lo. Você realmente quer voltar para lá agora?”

⁹ Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas?”

¹⁰ Se vocês andarem durante o dia não tropeçarão, pois a luz deste mundo os ajuda a ver para onde estão indo. Mas, se vocês caminharem durante a noite tropeçarão, pois não há luz para iluminar o seu caminho.”

¹¹ Após isso, Jesus continuou: “O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu irei lá e o acordarei.”

¹² Os discípulos disseram: “Senhor, se ele está dormindo, então, irá melhorar.”

¹³ Jesus estava se referindo à morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse realmente dormindo.†

¹⁴ Então, Jesus lhes disse claramente: “Lázaro está morto.

¹⁵ Para o bem de vocês, eu estou feliz por não ter estado lá com ele, pois assim vocês serão capazes de crer em mim. Vamos vê-lo!”

¹⁶ Tomé, chamado o Gêmeo, disse para os outros discípulos: “Vamos também! Assim, poderemos morrer com o Mestre.”‡

¹⁷ Ao chegar, Jesus soube que Lázaro havia sido sepultado já há quatro dias.

¹⁸ O povoado de Betânia ficava apenas três quilômetros de Jerusalém,

¹⁹ e muitos judeus tinham ido até lá para consolar Maria e Marta pela morte do seu irmão.

²⁰ Quando Marta soube que Jesus estava vindo, ela foi encontrá-lo; porém, Maria ficou em casa.

²¹ Marta disse a Jesus: “Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!

²² Mas, eu tenho certeza de que, mesmo agora, Deus lhe dará qualquer coisa que o senhor pedir.”

²³ Jesus lhe disse: “O seu irmão irá ressuscitar!”

²⁴ Marta respondeu: “Eu sei que ele voltará do mundo dos mortos na ressurreição, no último dia.”

²⁵ E Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim viverá, mesmo que esteja morto.

²⁶ E quem vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Você acredita nisso?”

²⁷ “Sim, Senhor!”, ela respondeu. “Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, aquele que devia vir a este mundo.”

²⁸ Depois que disse isso, Marta voltou para casa e disse a sua irmã, Maria, em particular: “O Mestre está aqui e pediu para vê-la.”

²⁹ Assim que Maria ouviu isso, rapidamente se levantou e foi vê-lo.

³⁰ Jesus ainda não tinha chegado ao povoado. Ele ainda estava no lugar em que Marta o havia encontrado.

³¹ Os judeus, que estavam consolando Maria em sua casa, viram como ela se levantou rápido e saiu. Então, eles a seguiram, pensando que ela talvez fosse até o túmulo do seu irmão para chorar.

³² Quando Maria chegou ao local em que Jesus estava e o viu, ela caiu aos seus pés e disse: “Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!”

† 11:13 No Novo Testamento, dormir frequentemente representa a morte. ‡ 11:16 Significando Jesus.

³³ Quando Jesus a viu chorando, e também os judeus que vinham atrás dela, ele ficou muito comovido e aflito[§].

³⁴ Ele perguntou: "Onde vocês o sepultaram?"

Eles responderam: "Senhor, venha e veja!"

³⁵ Então, Jesus chorou.

³⁶ Os judeus disseram: "Vejam como ele amava Lázaro!"

³⁷ Mas, alguns deles disseram: "Se ele conseguiu curar a cegueira de um cego, então, ele não poderia ter impedido que Lázaro moresse?"

³⁸ Jesus, se sentindo muito aflito, foi até o túmulo. Era uma caverna, com uma grande pedra colocada na entrada.

³⁹ Jesus lhes disse: "Retirem a pedra!" Porém, Marta, a irmã de Lázaro, disse: "Senhor, haverá um cheiro terrível, pois Lázaro já está morto há quatro dias."

⁴⁰ "Eu não lhe disse que se crer em mim, você verá o poder de Deus?", Jesus respondeu.

⁴¹ Então, eles tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse: "Pai, obrigado por me ouvir.

⁴² Eu sei que você sempre me escuta. Eu digo isso para que a multidão que aqui está acredite que você me enviou."

⁴³ Após dizer isso, Jesus gritou: "Lázaro, venha para fora!"

⁴⁴ O morto veio. Havia tiras de linho envolvendo as suas mãos e os seus pés e também um pedaço de tecido sobre o seu rosto. Jesus lhes disse: "Tirem as faixas dele e deixem que ele vá."

⁴⁵ Assim, muitos dos judeus que vieram para consolar Maria e que viram o que Jesus tinha feito creram nele.

⁴⁶ Mas, outros foram até os fariseus e disseram para eles o que Jesus havia feito.

⁴⁷ Então, os chefes dos sacerdotes e os fariseus fizeram uma reunião do conselho superior. Eles perguntaram: "O que devemos fazer? Esse homem está fazendo muitos milagres.

⁴⁸ Se permitirmos que ele continue, todos irão acreditar nele e, então, os romanos irão destruir tanto o Templo quanto a nós como país."*

⁴⁹ Caifás, que era o grande sacerdote daquele ano, disse: "Vocês não entendem nada!

⁵⁰ Não conseguem perceber que é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que toda uma nação ser destruída?"

⁵¹ Ele não disse isso por si mesmo, mas como grande sacerdote naquele ano, ele estava profetizando que Jesus iria morrer pela nação.

⁵² E que ele se sacrificaria não apenas pela nação judaica, mas por todos os filhos de Deus espalhados por toda a parte. Então, eles se reuniram e formariam um só povo.

⁵³ A partir daquele momento, eles começaram a planejar como conseguiriam matar Jesus.

⁵⁴ Por isso, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus; ele foi para uma cidade chamada Efraim, na região próxima ao deserto e lá ficou com os seus discípulos.

[§] 11:33 A palavra usada aqui expressa grande emoção, até mesmo raiva. Essa mesma palavra também é usada no versículo 38. * 11:48 Literalmente, "o lugar e a nação."

⁵⁵ Já estava próximo o dia da Páscoa judaica, e muitas pessoas saíram dos campos e foram para Jerusalém, para se purificarem[†] para a Páscoa.

⁵⁶ As pessoas procuravam por Jesus e, enquanto estavam no Templo, falavam a respeito dele. Elas se perguntavam: “O que você acha? Ele virá para a festa?”

⁵⁷ Os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordens para que todos que soubessem onde Jesus estava contassem a eles, pois queriam prendê-lo.

12

¹ Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, para a casa de Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado.

² Ali, fizeram um jantar em sua homenagem. Marta ajudou a servir a comida, enquanto Lázaro se sentou na mesa com Jesus e com os outros convidados.

³ Maria trouxe um frasco* de perfume muito caro, feito de nardo puro, e derramou o perfume nos pés de Jesus, secando-os depois com os seus próprios cabelos. O cheiro do perfume se espalhou por toda a casa.

⁴ Mas, um dos discípulos, Judas Iscariotes, que depois iria trair Jesus, perguntou:

⁵ “Por que esse perfume não foi vendido e o dinheiro da venda dado aos pobres? Ele valeria trezentos denários.”[†]

⁶ Ele não disse isso por estar preocupado com os pobres, mas porque era ladrão. Era ele quem cuidava do dinheiro dos discípulos e, quase sempre, pegava uma parte desse dinheiro para si.

⁷ Jesus respondeu: “Não a critique![‡] Ela está me preparando para o meu sepultamento.

⁸ Os pobres sempre estarão com vocês[§], mas eu não estarei sempre com vocês.”

⁹ Muitas pessoas descobriram que Jesus estava lá. Elas foram até lá não apenas para ver Jesus, mas porque queriam ver Lázaro também. Afinal, ele era o homem que Jesus ressuscitara dentre os mortos.

¹⁰ Então, os chefes dos sacerdotes planejaram matar Lázaro também,

¹¹ já que ele era o motivo de tantos judeus passarem a crer em Jesus.

¹² No dia seguinte, a multidão que tinha vindo para a festa da Páscoa ouviu que Jesus estava a caminho de Jerusalém.

¹³ Elas cortaram folhas de palmeiras e foram dar as boas-vindas a ele, gritando: “Hosana! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! Que Deus abençoe o rei de Israel!”^{*}

¹⁴ Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como as Sagradas Escrituras dizem:

¹⁵ “Não tenha medo, filha de Sião! Veja! O seu rei está chegando, montado em um jumentinho!”[†]

¹⁶ Naquela ocasião, os discípulos de Jesus não entenderam o que isso significava. Apenas tempos mais tarde, quando ele foi glorificado[‡], eles

[†] 11:55 Por meio de uma série de rituais religiosos. * 12:3 Uma litra seria aproximadamente meio litro. † 12:5 Aproximadamente um ano do valor de salário de um denário por dia. ‡ 12:7

Ou “deixe-a em paz.” § 12:8 Deuteronômio 15:11. * 12:13 Salmo 118:26. † 12:15 Zacarias, 9:9. ‡ 12:16 Glorificado: em sua ressurreição e em sua subida aos céus.

entenderam que o que tinha acontecido havia sido escrito antes e que dizia respeito a ele.

17 Muitas pessoas na multidão tinham visto Jesus dizer a Lázaro para sair do túmulo e que ressuscitasse. E essas mesmas pessoas estavam recontando essa história.

18 Foi por esse motivo que muitos foram ver Jesus, pois tinham ouvido falar sobre esse milagre.

19 Os fariseus disseram uns para os outros: “Veja! Nós não conseguimos resultado algum! Todos estão correndo para vê-lo!”

20 Entre os que tinham ido à Jerusalém para adorar durante a festa estavam alguns gregos.

21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida, na Galileia, e disseram: “Senhor, nós gostaríamos de ver Jesus!”

22 Filipe disse isso para André. Os dois, então, foram dizer a Jesus sobre os gregos.

23 Jesus respondeu: “Chegou o momento do Filho do Homem ser glorificado.

24 Eu lhes digo que isto é verdade: a menos que um grão de trigo seja plantado no solo e morra[§], ele ainda será apenas um grão. Mas, se ele morrer, irá produzir muitos outros grãos de trigo.

25 Se vocês amam a sua própria vida, a perderão. Mas, se não amam a própria vida, neste mundo, vocês a manterão para a vida eterna.

26 Se vocês quiserem me servir, precisam me seguir. Meus servos estarão onde eu estou, e o meu Pai irá honrar qualquer pessoa que me sirva.

27 Agora eu estou realmente aflito. O que eu devo dizer? Eu direi: ‘Pai, salve-me desse tempo de sofrimento que virá?’* Não, pois foi para isso que eu vim; para passar por este tempo de sofrimento.

28 Pai, mostre a glória do seu caráter.”†

Uma voz veio do céu e disse: “Eu já a mostrei e irei mostrá-la de novo.”

29 A multidão que estava lá ouviu o que foi dito. Algumas pessoas disseram que tinha sido um trovão. Porém, outras disseram que um anjo tinha falado com Jesus.

30 Jesus lhes disse: “Esta voz veio não para mim, mas para vocês.

31 Agora, começa o julgamento deste mundo. Agora, o príncipe deste mundo será expulso.

32 Mas, quando eu for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim.”

33 Jesus disse isso para mostrar como iria morrer.

34 A multidão respondeu: “A Lei[‡] nos diz que o Messias irá viver para sempre. Então, como você pode dizer que o Filho do Homem será ‘levantado da terra’? Quem é esse ‘Filho do Homem’?”

35 Jesus respondeu: “A luz ficará aqui com vocês por um pouco mais de tempo. Caminhem enquanto vocês ainda têm luz, para que as trevas não os alcance. Aqueles que caminham na escuridão não sabem para onde estão indo.

§ 12:24 Significando que parece estar morto. * 12:27 Literalmente, “desta hora.” † 12:28 Ou “nome.” Nome é sinônimo de caráter. ‡ 12:34 Referindo-se ao que chamamos de Antigo Testamento.

36 Creiam na luz enquanto vocês ainda a têm, para que, assim, possam se tornar filhos da luz.” Depois que Jesus disse isso para as pessoas, ele saiu e se ocultou delas.

37 Mas, apesar de todos os milagres que ele fez na presença deles, eles ainda não tinham fé em Jesus.

38 Isso aconteceu para que se cumprisse a mensagem do profeta Isaías: “Senhor, quem acreditou no que dissemos? E para quem foi revelado o poder do Senhor?”[§]

39 Eles não foram capazes de crer nele e, assim, eles cumpriram o que Isaías também tinha dito:

40 “Ele cegou os olhos deles e fez com que suas mentes ficassem vazias, para que os seus olhos não pudessem ver e para que as suas mentes não pensassem e, assim, eles não se voltariam para mim, pois se eles o fizessem, eu os curaria.”*

41 Isaías viu a glória de Jesus e disse isso em relação a ele.

42 Até mesmo muitos dos líderes creram em Jesus. No entanto, eles não admitiram isso publicamente, porque não queriam que os fariseus os expulsassem da sinagoga.

43 Eles queriam mais a admiração dos homens do que a aprovação de Deus.

44 Jesus disse bem alto: “Se vocês creem em mim, não estão crendo apenas em mim, mas também veem naquele que me enviou.

45 Quando vocês me veem, também veem aquele que me enviou.

46 Eu vim como uma luz que brilha para o mundo. Então, se vocês creem em mim, não permanecerão nas trevas.

47 Eu não julgo quem ouve as minhas palavras, mas não as segue. Eu vim para salvar o mundo, não para julgá-lo.

48 Qualquer pessoa que me rejeita e não aceita as minhas palavras será julgada no julgamento final de acordo com o que eu disse.

49 Pois eu não estou falando por mim mesmo, mas pelo meu Pai, que me enviou. Foi ele quem me orientou sobre o que eu devia dizer e como dizer.

50 Eu sei que o seu mandamento traz a vida eterna. Então, qualquer coisa que eu diga é o que o Pai me disse.”

13

1 Um dia antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado o momento de deixar este mundo e ir se juntar ao seu Pai. Ele amou os seus que estavam neste mundo e, agora, demonstrava o completo e verdadeiro amor que sentia por eles.

2 Jesus e os discípulos estavam jantando. E o diabo já havia colocado na mente de Judas, filho de Simão Iscariotes, o pensamento de trair Jesus.

3 Jesus sabia que o Pai tinha colocado tudo sob o seu poder*, e que ele tinha vindo de Deus e que para Deus estava voltando.

4 Então, Jesus ficou em pé, tirou seu manto e enrolou uma toalha em volta da cintura.

5 Ele colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, secando-os com a toalha que havia amarrado na cintura.

§ 12:38 Isaías 53:1. * 12:40 Isaías 6:10. * 13:3 Literalmente, “em suas mãos.”

6 Ele se aproximou de Simão Pedro, que lhe perguntou: “O Senhor irá lavar os meus pés?”

7 Jesus respondeu: “Você não compreende o que estou fazendo por você agora. Mas, um dia, entenderá.”

8 “Não!”, Pedro protestou. “Você nunca lavará os meus pés!” Jesus respondeu: “Se eu não fizer isso, você não será mais meu discípulo!”

9 “Então, Senhor, lave não apenas os meus pés, mas as minhas mãos e a minha cabeça também!”, Simão Pedro exclamou.

10 Jesus respondeu: “Aqueles que tomaram banho só precisam lavar os pés e, assim, estarão completamente limpos. Vocês estão limpos, mas não todos.”

11 Pois ele sabia quem era o traidor. É por isto que ele disse: “Vocês estão limpos, mas não todos.”

12 Depois que Jesus lavou os pés deles, ele colocou o seu manto novamente e se sentou. Ele lhes perguntou: “Vocês compreendem o que eu fiz?”

13 Vocês me chamam de ‘Mestre’ e ‘Senhor’ e têm razão, pois é isto o que eu sou.

14 Então, se eu, seu Mestre e Senhor, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros.

15 Eu dei a vocês o exemplo. Assim, façam como eu fiz a vocês.

16 Eu lhes digo que isto é verdade: os empregados não são mais importantes do que o seu patrão. E aquele que foi enviado não é mais importante do que aquele que o enviou.

17 Agora que vocês já entendem estas coisas, serão felizes se as praticarem.

18 Eu não estou falando sobre todos vocês, pois eu conheço aqueles que foram escolhidos por mim. Mas, isto acontece para que se cumpra a Escritura: ‘Aquele que compartilha o alimento comigo virou-se contra mim.’[†]

19 Estou lhes dizendo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês se convençam de que eu sou quem sou.

20 Eu lhes digo que isto é verdade: quem receber bem qualquer um que eu envie me recebe bem. E quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”

21 Após ter dito isso, Jesus ficou muito aflito e declarou: “Eu lhes digo que isto é verdade: um de vocês irá me trair.”

22 Os discípulos olharam uns para os outros, imaginando sobre qual deles Jesus estava falando.

23 O discípulo a quem Jesus amava[‡] estava sentado ao lado dele na mesa, inclinado próximo a ele.

24 Simão Pedro fez um sinal para ele e disse para que perguntasse a Jesus a respeito de qual deles ele estava falando.

25 Então, ele se aproximou de Jesus e perguntou: “Senhor, quem irá traí-lo?”

26 Jesus respondeu: “É aquele a quem eu vou dar um pedaço de pão passado no molho deste prato.”

[†] 13:18 Salmo 41:9. [‡] 13:23 Geralmente interpretado como João se referindo a si mesmo. (Ver também 20:2, 21:7, 21:20.)

²⁷ Após molhar o pedaço de pão, ele o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes. Assim que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Jesus lhe disse: "O que você irá fazer, faça rápido!"

²⁸ Ninguém dos que estavam à mesa entendeu o que Jesus quis dizer com isso.

²⁹ Como Judas era o responsável pelo dinheiro dos apóstolos, alguns deles pensaram que Jesus estava falando para que Judas fosse comprar o que era necessário para a festa da Páscoa, ou que doasse algo para os pobres.

³⁰ Judas saiu imediatamente após ter comido o pedaço de pão. E era noite.

³¹ Depois que Judas saiu, Jesus disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado e, por intermédio dele, Deus também foi glorificado.

³² Se Deus foi glorificado por meio dele, então, Deus irá glorificar o Filho nele mesmo e o glorificará imediatamente.

³³ Meus filhos, eu ficarei com vocês apenas por um pouco mais de tempo. Vocês irão procurar por mim, mas eu lhes digo agora exatamente como disse aos judeus: vocês não podem ir para onde eu vou.

³⁴ Eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Amem uns aos outros da mesma maneira que eu os amei.

³⁵ Se vocês amarem uns aos outros, provarão a todos que são meus discípulos."

³⁶ Simão Pedro lhe perguntou: "Senhor, para onde é que você vai?" Jesus respondeu: "Você não pode me seguir agora para onde eu estou indo. Mais tarde você irá me seguir."

³⁷ "Senhor, por que eu não posso segui-lo agora?", Pedro perguntou. "Eu daria a minha vida pelo senhor."

³⁸ "Você realmente está pronto para morrer por mim? Eu lhes digo que isto é verdade: antes que o galo cante, você irá me negar três vezes", Jesus respondeu.

14

¹ "Não fiquem angustiados. Creiam em Deus e creiam em mim também.*

² Na casa do meu Pai há muitos quartos. Se não fosse assim, eu teria dito a vocês. Eu irei preparar um lugar para cada um de vocês.

³ Quando eu tiver ido e preparado um lugar para vocês, voltarei e os levarei comigo, para que possam estar lá comigo também.

⁴ Vocês conhecem o caminho para o lugar aonde eu vou."

⁵ Tomé lhe disse: "Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai. Como podemos conhecer o caminho para esse lugar?"

⁶ Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

⁷ Se vocês me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. A partir de agora, vocês o conhecem e o têm visto."

⁸ Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai e isso é o suficiente para nós!"

* **14:1** Ou "Vocês creem em Deus, então, creiam em mim também."

⁹ Jesus respondeu: “Filipe, há tanto tempo estou com vocês, e você ainda não me conhece? Quem me vê, também vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostre-nos o Pai’?”

¹⁰ Você não acredita que eu vivo no Pai e que o Pai vive em mim? As palavras que eu falo não são minhas; é o Pai que vive em mim que está fazendo o seu trabalho.

¹¹ Acredite em mim quando lhes digo que eu vivo no Pai e que o Pai vive em mim ou, ao menos, creiam por causa de tudo o que eu já fiz.

¹² Eu lhes digo que isto é verdade: quem crê em mim fará as mesmas coisas que eu estou fazendo. Na verdade, fará coisas até maiores[†], pois eu estou indo para o Pai.

¹³ Eu farei qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai possa ser glorificado por intermédio do Filho.

¹⁴ Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.

¹⁵ Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.

¹⁶ Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador[‡],

¹⁷ o Espírito da verdade, que sempre estará com vocês. O mundo não pode recebê-lo, porque não está esperando por ele e não o conhece. Mas, vocês o conhecem, porque ele vive com vocês e estará em vocês.

¹⁸ Eu não os deixarei abandonados como órfãos; eu voltarei para vocês.

¹⁹ Logo o mundo não me verá mais, porém vocês irão me ver. E, porque eu vivo, vocês também irão viver.

²⁰ Nesse dia[§], vocês saberão que eu vivo no Pai, que vocês vivem em mim e que eu vivo em vocês.

²¹ Aqueles que obedecem aos meus mandamentos são os que me amam. Aqueles que me amam serão também amados por meu Pai. Eu também os amarei e irei mostrar quem eu sou para eles.”

²² Judas, não o Iscariotes, perguntou: “Senhor, por que você se mostraria para nós e não para o mundo?”

²³ Jesus respondeu: “Aqueles que me amam farão como eu digo. Meu Pai os amará e, então, nós viremos e viveremos com eles.

²⁴ Aqueles que não me amam não farão como eu digo. Essas palavras não vêm de mim, mas, sim, do Pai, que me enviou.

²⁵ Eu lhes digo tudo isso enquanto ainda estou aqui com vocês.

²⁶ Mas, quando o Pai enviar o Consolador, o Espírito Santo, em meu lugar^{*}, ele lhes ensinará todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu disse a vocês.

²⁷ Eu deixo com vocês a paz. Eu lhes dou a minha paz. A paz que eu lhes dou não é como a paz que o mundo dá. Não fiquem angustiados e não tenham medo.

²⁸ Vocês me ouviram dizer: ‘Estou indo embora. Mas eu voltarei para vocês.’ Se vocês realmente me amassem, ficariam felizes por eu estar indo para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

[†] 14:12 Maiores em extensão. [‡] 14:16 Auxiliador. A palavra no texto original (transcrita para o português como “Paracleto”) se refere àquele que é “chamado para estar ao lado” e ajudar. Ver também 14:26, 15:26, 16:7 e 1 João 2:1. [§] 14:20 Referente ao versículo 18, mencionando principalmente a sua vinda para eles após a sua ressurreição. ^{*} 14:26 Literalmente, “em meu nome.” Esta frase pode significar “com minha autoridade”, “por meu intermédio”, “por mim”, “pertencente a mim” etc. É realmente uma maneira de se referir à pessoa e ao seu caráter.

²⁹ Eu lhes digo tudo isso antes mesmo que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam.

³⁰ Eu não posso falar muito mais, pois o príncipe do mundo está chegando. Ele não tem autoridade para me controlar;

³¹ mas eu estou fazendo o que meu Pai me disse que deve ser feito, pois, assim, o mundo saberá que eu amo o Pai. Agora, levantem-se! Vamos sair daqui!”

15

¹ “Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o agricultor.

² Ele corta todos os ramos que há em mim que não dão frutos. E ele poda todo o ramo que produz fruto, para que possa produzir ainda mais frutos.

³ Vocês já estão podados e limpos* pela mensagem que eu lhes tenho passado.

⁴ Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês.† Exatamente como um ramo não pode produzir uvas, a não ser que continue a fazer parte da videira, o mesmo acontece com vocês, que só podem produzir frutos se permanecerem comigo.

⁵ Eu sou a videira e vocês são os ramos. Aqueles que permanecem em mim, e eu neles, produzirão muitos frutos, pois longe de mim vocês não podem fazer nada.

⁶ Quem não permanece em mim é como um ramo que é arrancado e seca. Esses ramos são juntados e jogados no fogo para serem queimados.

⁷ Se vocês permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, então, poderão pedir o que quiserem e receberão.

⁸ O poder do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e, assim, vocês provam que são meus discípulos.

⁹ Da mesma maneira que o Pai me amou, eu amei vocês. Permaneçam em meu amor.

¹⁰ Se vocês fizerem o que eu digo, permanecerão em meu amor, assim como eu faço o que o meu Pai diz e permaneço em seu amor.

¹¹ Eu lhes digo isso para que a minha alegria esteja com vocês e para que a alegria de vocês possa ser completa.

¹² Este é o meu mandamento: amem uns aos outros como eu os amei.

¹³ Não há amor maior do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴ Vocês são meus amigos se fizerem o que eu lhes digo.

¹⁵ Eu não os chamo mais de empregados, pois o patrão não compartilha seus pensamentos com os empregados.‡ Eu os chamo de amigos, pois tudo o que o meu Pai me disse eu expliquei para vocês.

¹⁶ Vocês não me escolheram. Fui eu quem os escolhi. Eu lhes dei a responsabilidade de irem e produzirem frutos que não se percam e permaneçam. Então, o Pai lhes dará qualquer coisa que pedirem em meu nome.

¹⁷ Este é o meu mandamento para vocês: amem uns aos outros.

* **15:3** A palavra para poda neste contexto é, literalmente, “purificar.” † **15:4** Obviamente, a palavra “em” deve ser considerada como “unidos a” para que o restante do versículo fique claro.

‡ **15:15** Literalmente, “um empregado não sabe o que o seu patrão está fazendo.”

¹⁸ Se o mundo odiar vocês, lembrem-se de que ele me odiou primeiro.

¹⁹ Se vocês fossem do mundo, ele os amaria, por vocês serem dele. Mas, vocês não são do mundo. E eu os escolhi e os tirei do mundo; por isso ele odeia vocês.

²⁰ Lembrem-se do que eu lhes disse: os empregados não são mais importantes do que o seu patrão. Se eles me perseguiram, também irão persegui-los. Se eles obedeceram às minhas palavras, também obedecerão as suas.

²¹ Mas, tudo o que eles fizerem para vocês será por minha causa, pois eles não conhecem aquele que me enviou.

²² Se eu não tivesse vindo e falado com eles, pecado não teriam. Mas agora, eles não podem mais dar desculpas por seus pecados.

²³ Quem me odeia também odeia o meu Pai.

²⁴ Se eu não tivesse lhes dado uma demonstração por meio das coisas que nunca ninguém fez antes, pecado não teriam. Mas, apesar de testemunhar tudo o que fiz, eles odiaram tanto a mim quanto ao meu Pai.

²⁵ No entanto, isso acontece para que se cumpra o que diz a lei deles: 'Eles me odiaram sem motivo algum.'[§]

²⁶ Mas, eu enviarei a vocês o Consolador, que vem do Pai. Quando ele vier, falará a respeito de mim. Ele é o Espírito da verdade, que vem do Pai.

²⁷ Vocês também falarão a meu respeito, porque estão comigo desde o início.

16

¹ Eu lhes disse isso para que vocês não percam sua fé em mim.

² Eles expulsarão vocês das sinagogas e, na verdade, chegará o tempo em que aquele que matar vocês pensará que está fazendo a vontade de Deus.

³ Eles farão isso porque nunca conheceram o Pai ou a mim. Eu lhes disse isso para que, quando essas coisas acontecerem, vocês se lembrem de que eu já os tinha avisado.

⁴ Eu não precisava lhes dizer isso logo no início, porque eu estava com vocês.

⁵ Mas agora, eu irei me juntar àquele que me enviou e, ainda assim, nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde o senhor está indo?'

⁶ Eu sei que agora que eu lhes disse isso, vocês estão sofrendo muito.

⁷ Mas, eu lhes digo que isto é verdade: é melhor para vocês que eu vá, porque se eu não for, o Auxiliador não virá para vocês. Se eu for, o enviarei para vocês.

⁸ Quando ele vier, irá convencer as pessoas do mundo de que elas têm uma ideia errada a respeito do pecado, do que é justo e do julgamento:

⁹ Errada quanto ao pecado, porque elas não creem em mim.

¹⁰ Errada em relação ao que é justo, porque eu estou indo para junto do Pai, e vocês não irão mais me ver.

¹¹ E errada quanto ao julgamento, porque quem governa este mundo já foi condenado.*

[§] 15:25 Salmo 35:19 ou Salmo 69:5. * 16:11 Ou "julgado."

12 Há muito mais que eu gostaria de explicar a vocês, mas, no momento, vocês não suportariam saber.

13 No entanto, quando o Espírito da verdade vier, ele fará com que conheçam toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu, e lhes dirá o que vai acontecer.

14 O Espírito trará glória para mim, pois ele lhes ensinará tudo o que ele receber de mim.

15 E tudo o que pertence ao Pai também me pertence. É por isso que eu digo que o Espírito irá lhes ensinar tudo o que eu disser a ele.

16 Em pouco tempo, vocês não irão mais me ver; mas, um pouco depois, vocês me verão novamente.”

17 Alguns dos seus discípulos comentaram: “O que ele quer dizer com: ‘Em pouco tempo, vocês não irão me ver mais; mas, um pouco depois, vocês me verão novamente’? E também quando disse: ‘Porque eu estou indo para junto do Pai?’”

18 Eles se perguntavam também: “O que ele quer dizer com: ‘em pouco tempo’? Nós não sabemos sobre o que ele está falando.”

19 Jesus percebeu que eles queriam lhe perguntar a respeito do que ele havia falado. Então, ele perguntou aos discípulos: “Vocês estão pensando sobre eu ter falado que em pouco tempo vocês não iriam mais me ver, mas que pouco tempo depois, vocês me veriam novamente, não é?”

20 Eu lhes digo que isto é verdade: vocês irão chorar e lamentar, mas as pessoas deste mundo se alegrarão com isso. Vocês irão sofrer, mas o seu sofrimento se transformará em alegria.

21 Uma mulher que está para dar à luz sente dor, porque a sua hora chegou. Mas quando o bebê nasce, ela se esquece do sofrimento, por causa da alegria por ter trazido uma criança a este mundo.

22 E o mesmo acontece com vocês, pois estão sofrendo agora; mas, eu os verei de novo; e vocês ficarão muito felizes, e ninguém poderá tirar de vocês esse sentimento bom.

23 Quando esse dia chegar, vocês não precisarão me pedir nada. Eu lhes digo que isto é verdade: o Pai irá lhes dar tudo o que vocês pedirem em meu nome.

24 Até agora, vocês não pediram nada em meu nome. Então, peçam e receberão. Assim, a sua felicidade estará completa.

25 Eu tenho passado os meus ensinamentos para vocês por meio de histórias. Mas, logo, não falarei mais com vocês dessa forma. Em vez disso, eu explicarei a respeito do Pai para vocês de uma maneira muito direta.

26 Nesse dia, vocês pedirão coisas em meu nome. Eu não estou dizendo que pedirei ao Pai por vocês,

27 porque o próprio Pai os ama. E isso é porque vocês me amam e creem que eu tenha vindo de Deus.

28 Eu deixei o Pai e vim para o mundo. Agora, deixo o mundo e volto para o Pai.”

29 Então, os discípulos disseram: “Agora, sim, você está falando claramente e não está usando histórias para passar sua mensagem.

³⁰ Agora, sim, nós temos certeza de que o senhor tudo sabe. E, justamente por isso, não precisa que lhe façam perguntas.[†] Por isso cremos que o senhor veio de Deus.”

³¹ “Vocês realmente acreditam agora?”, Jesus perguntou.

³² “Está chegando o momento, e, na verdade, já chegou, em que vocês irão se espalhar; cada um indo para a sua própria casa e irão me deixar completamente sozinho. Mas, eu não estarei realmente só, porque o Pai estará comigo.

³³ Eu lhes disse tudo isso para que vocês tenham paz, pois vocês estão unidos a mim.[‡] Vocês irão sofrer neste mundo; mas sejam fortes! Pois eu venci o mundo!”

17

¹ Quando Jesus terminou de falar, ele olhou para o céu e disse: “Pai, a hora chegou. Glorifique o seu Filho, para que ele possa glorificá-lo também.

² Pois você deu ao seu Filho autoridade sobre todas as pessoas, para que ele possa dar vida eterna a todos aqueles que o Senhor deu a ele.

³ E a vida eterna significa conhecê-lo, o único Deus verdadeiro, e conhecer Jesus Cristo, aquele que você enviou.

⁴ Eu trouxe glória para você aqui na terra, terminando assim a obra que me deu para fazer.

⁵ Agora, Pai, deixe que, em sua presença, eu tenha a mesma grandeza que eu tinha junto a você antes que o mundo existisse.

⁶ Eu mostrei quem você é* para todos os que você tirou do mundo e me deu. Eles pertenciam a você, e você os deu para mim. E, por isso, eles têm feito como você mandou.

⁷ Agora, eles sabem que tudo o que tenho vem do Senhor.

⁸ Eu lhes dei a mensagem que o Senhor me transmitiu. Eles aceitaram a sua mensagem e se convenceram totalmente de que eu vim de você e de que você me enviou.

⁹ Eu estou pedindo por eles, não pelo mundo, mas, sim, por aquelas pessoas que você me deu, pois elas pertencem a você.

¹⁰ Todos os que pertencem a mim são seus, e todos os que pertencem a você são meus, e a minha glória se mostra por meio deles.

¹¹ Eu estou indo embora do mundo, mas eles permanecerão no mundo. Eu estou indo para junto do Senhor. Pai Santo, proteja-os em seu nome, o nome que o Senhor me deu, para que eles sejam um, exatamente como o Senhor e eu somos um.

¹² Enquanto estava com eles, eu protegi, em seu nome, aqueles que o Senhor me deu. Eu cuidei deles e nenhum se perdeu, a não ser o ‘filho da perdição,’ para que, assim, as Sagradas Escrituras fossem cumpridas.

¹³ Agora, eu estou indo para junto do Senhor. E eu digo essas coisas enquanto ainda estou aqui no mundo, para que eles tenham a plenitude de minha alegria em si mesmos.

¹⁴ Eu lhes dei a sua mensagem, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu também não sou.

[†] 16:30 Referindo-se ao que aconteceu em 16:19. [‡] 16:33 Literalmente, “paz em mim.” * 17:6 Ou “nome.”

15 Eu não estou lhe pedindo para que os tire do mundo e, sim, para que você os proteja do maligno.

16 Eles não são do mundo, assim como eu também não sou.

17 Que eles sejam seus, por meio da verdade. E a sua mensagem é a verdade.

18 Da mesma maneira que o Senhor me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo.

19 Em favor deles eu me entrego[†] completamente ao Senhor, para que também eles possam ser completamente seus.

20 Eu não estou pedindo apenas por eles. Também peço por aqueles que vão crer em mim por causa da mensagem que eles irão transmitir.

21 Eu peço para que todos possam ser um, exatamente como você, Pai, está unido a mim e eu unido a você. Assim eles também estejam unidos a nós, fazendo com que o mundo acredite que você me enviou.

22 Eu dei a eles a glória que você me deu, a fim de que eles possam ser um, exatamente como nós somos um.

23 Eu estou unido com eles e você está unido a mim. Que eles sejam completamente unidos; assim, o mundo todo saberá que você me enviou e que você os ama da mesma maneira que me ama.

24 Pai, eu quero que aqueles que o Senhor me deu estejam comigo onde eu estiver, para que possam ver a glória que você me deu, pois você já me amava antes mesmo de o mundo ser criado.

25 Bom Pai[‡], o mundo não o conhece, mas eu, sim, e aqueles que estão aqui comigo sabem que você me enviou.

26 Eu mostrei para eles o seu caráter e continuarei a fazer isso, para que o amor que o Senhor tem por mim esteja neles, e também para que eu continue unido a eles."

18

1 Depois que Jesus terminou de falar, ele e os seus discípulos atravessaram o riacho de Cedrom, onde havia um jardim, onde Jesus entrou com eles.

2 Judas, o traidor, conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia até lá com os seus discípulos.

3 Então, Judas levou uma tropa de soldados com ele, além de guardas dos chefes dos sacerdotes e dos fariseus. Eles chegaram até lá, carregando tochas, lampiões e armas.

4 Jesus já sabia tudo o que aconteceria com ele. Ele foi encontrá-los e perguntou: "Por quem vocês procuram?"

5 Eles responderam: "Jesus de Nazaré!" Então, Jesus lhes disse: "Sou eu!"* Judas, o traidor, estava em pé com eles.

6 Quando Jesus disse: "Sou eu!", eles recuaram e caíram no chão.

7 Então, ele novamente lhes perguntou: "Quem vocês procuram?" E eles novamente responderam: "Jesus de Nazaré!"

8 Jesus respondeu: "Eu já lhes disse que sou eu. Então, se eu sou quem vocês procuram, deixem que esses outros vão embora."

[†] 17:19 "Entrego (entregar)": esta é a mesma palavra traduzida por "sejam seus" no versículo 17.

[‡] 17:25 Literalmente, "Pai Justo." * 18:5 As palavras de Jesus não são apenas uma confirmação da sua identidade, mas também o eco do nome de Deus em Êxodo.

⁹ Estas palavras cumpriram o que Jesus tinha dito antes: “Eu não perdi nenhum daqueles que você me deu.”

¹⁰ Então, Simão Pedro tirou uma espada e atingiu Malco, o empregado do grande sacerdote, cortando sua orelha direita.

¹¹ Jesus disse a Pedro: “Guarde a espada! Você acha† que eu não deveria beber do cálice que o meu Pai me deu?”

¹² Então, os soldados, o comandante da tropa e os guardas dos judeus prenderam Jesus e amarraram as suas mãos.

¹³ Primeiro, eles o levaram até à casa de Anás, que era sogro de Caifás, o grande sacerdote naquele ano.

¹⁴ Foi Caifás quem falou para os judeus: “É melhor que morra apenas um homem pelo povo.”‡

¹⁵ Simão Pedro e um outro discípulo seguiram Jesus. O discípulo era conhecido do grande sacerdote e, por isso, ele entrou no pátio da casa do grande sacerdote com Jesus.

¹⁶ Mas, Pedro ficou do lado de fora, próximo à porta. Então, o outro discípulo que conhecia o grande sacerdote foi e falou com a empregada que cuidava da porta, para que deixasse Pedro entrar.

¹⁷ A garota perguntou a Pedro: “Você não é um dos discípulos daquele homem?” Pedro respondeu: “Eu? Não, eu não sou!”

¹⁸ Estava frio, e os empregados e os guardas estavam perto de uma fogueira, que fizeram para se aquecerem. Pedro ficou perto deles para se aquecer também.

¹⁹ Então, o grande sacerdote, Anás, perguntou a Jesus a respeito dos seus discípulos e sobre o que ele havia ensinado.

²⁰ Jesus respondeu: “Eu tenho falado publicamente a todos.§ Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todo o povo judeu se reúne. Eu nunca disse nada em segredo.

²¹ Então, por que você está me fazendo essas perguntas? Pergunte para as pessoas que me ouviram o que eu lhes disse! Elas sabem o que eu disse!”

²² Quando Jesus disse isso, um dos guardas, que estava próximo a ele, deu um tapa em seu rosto e disse: “Isso é maneira de falar com o grande sacerdote?”

²³ Jesus respondeu: “Se eu disse algo errado, então, mostre a todos o erro. Mas, se eu disse a verdade, por que você me bateu?”

²⁴ Anás enviou Jesus, com as mãos ainda amarradas, para o grande sacerdote, Caifás.

²⁵ Enquanto Simão Pedro ainda estava perto da fogueira se aquecendo, as pessoas lhe perguntaram: “Você não é um dos discípulos dele?” Pedro negou e disse: “Não, eu não sou!”

²⁶ Um dos empregados do grande sacerdote, um parente do homem a quem Pedro cortara a orelha, perguntou: “Eu não o vi com ele no jardim?”

²⁷ Pedro negou de novo, e, logo em seguida, um galo cantou.

²⁸ No dia seguinte, bem cedo, eles levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do governador romano. Os líderes judeus* não entraram no palácio porque, se eles o fizessem, estariam cerimonialmente impuros, e eles queriam estar puros para comerem a refeição da Páscoa.

† 18:11 “Você acha”, implícito. ‡ 18:14 Ver 11:50. § 18:20 Literalmente, “para o mundo.”

* 18:28 Implícito.

²⁹ Então, Pilatos saiu para encontrá-los. Ele perguntou: “Do que acusam este homem?”

³⁰ Eles responderam: “Se ele não fosse um criminoso, nós não o teríamos trazido até o senhor.”

³¹ Pilatos lhes disse: “Então, levem este homem e o julguem de acordo com a sua lei.” Os judeus responderam: “Nós não podemos matar ninguém.”

³² Assim se cumpriu o que Jesus tinha dito sobre como ele morreria.

³³ Pilatos entrou novamente em seu palácio. Ele chamou Jesus e lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus?”

³⁴ Jesus respondeu: “Esta pergunta é do senhor mesmo? Ou foram outras pessoas que falaram para você sobre mim?”

³⁵ “Por acaso eu sou judeu?”, Pilatos disse. “Foi o seu próprio povo e os chefes dos sacerdotes que o entregaram a mim. O que foi que você fez?”

³⁶ Jesus respondeu: “Meu Reino não é deste mundo. Se fosse deste mundo, os meus seguidores lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu Reino não é daqui.”

³⁷ Depois, Pilatos perguntou: “Então você é rei?” Jesus respondeu: “É o senhor quem diz que eu sou rei. A razão de eu ter nascido e vindo para o mundo foi para falar a verdade. Todos aqueles que aceitam a verdade prestam atenção no que eu digo.”

³⁸ “O que é a verdade?” Ao dizer isso, Pilatos saiu e disse aos judeus: “Eu considero que ele não é culpado de crime algum.”

³⁹ No entanto, segundo o costume de vocês, eu liberto um prisioneiro na Páscoa. Vocês querem que eu solte o Rei dos Judeus?”

⁴⁰ Eles gritaram: “Não, ele não! Nós queremos que solte Barrabás.” Barrabás era um criminoso.†

19

¹ Então, Pilatos mandou chicotear Jesus.

² Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça dele. Também o vestiram com um manto púrpura.

³ Eles se aproximavam dele e diziam: “Viva o Rei dos Judeus!”, e batiam em seu rosto.

⁴ Pilatos saiu mais uma vez e disse aos judeus: “Eu o trouxe aqui fora para que vocês saibam que eu não o considero culpado de crime algum.”

⁵ Então, Jesus veio para fora com a coroa de espinhos e o manto púrpura. Pilatos disse: “Vejam! Aqui está o homem!”

⁶ Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas viram Jesus, eles gritaram: “Crucifique-o! Crucifique-o!” Pilatos respondeu: “Vocês que o levem e o crucifiquem. Pois para mim ele não é culpado.”

⁷ Os líderes judeus responderam: “Nós temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque ele diz ser o Filho de Deus.”

⁸ Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda com mais receio

⁹ e voltou para o palácio. Ele perguntou a Jesus: “De onde você é?” Mas, Jesus não respondeu.

† 18:40 Geralmente traduzido por “ladrão.” Talvez Barrabás tenha feito parte de alguma rebelião.

10 “Você está se recusando a conversar comigo?”, Pilatos disse a Jesus. “Você não percebe que eu tenho poder para libertá-lo ou crucificá-lo?”

11 Jesus respondeu: “O senhor não teria poder sobre mim, se esse não lhe fosse dado por Deus. Portanto, quem me entregou ao senhor é culpado de um pecado maior.”

12 Depois que Pilatos ouviu isso, ele tentou libertar Jesus. Mas os líderes judeus gritaram: “Se você libertar esse homem, você não é amigo do imperador romano. Qualquer um que se diz rei está se rebelando contra César.”

13 Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, em um lugar chamado Calçada de Pedra (em hebraico, Gabatá).

14 Era quase meio-dia no dia da preparação, um dia antes da Páscoa. Pilatos disse aos judeus: “Vejam! Aqui está o seu rei!”

15 E eles gritavam: “Mate-o! Mate-o! Crucifique-o!” “Vocês querem que eu crucifique o seu rei?” Os chefes dos sacerdotes responderam: “O único rei que nós temos é César.”

16 Então, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado.

17 Eles levaram Jesus dali. Ele carregava sua própria cruz e foi levado para um lugar chamado Calvário (Gólgota, em hebraico).

18 Eles o crucificaram lá, juntamente com dois prisioneiros, um de cada lado dele.

19 Pilatos ordenou que fosse colocado um letreiro na parte de cima da cruz, no qual se lia: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.”

20 Muitas pessoas leram o letreiro, pois o local em que Jesus tinha sido crucificado ficava perto da cidade. Esse letreiro foi escrito em hebraico, latim e grego.

21 Então, os chefes dos sacerdotes foram até Pilatos e lhe pediram: “Não escreva ‘o Rei dos Judeus’, mas, sim, ‘Este homem disse: Eu sou o Rei dos Judeus.’”

22 Pilatos respondeu: “O que eu escrevi, escrevi!”

23 Quando os soldados crucificaram Jesus, eles tiraram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, para que cada soldado ficasse com alguma peça. Havia também o manto, feito de uma peça só de tecido, sem costura.

24 Então, eles disseram uns aos outros: “Não vamos rasgar esse manto. É melhor que joguemos os dados para ver quem ficará com ele.” Assim, se cumpriu o trecho das Sagradas Escrituras que diz: “Eles dividiram minhas roupas entre si e jogaram os dados para decidir quem ficaria com o meu manto.”* E foi exatamente assim que os soldados fizeram.

25 Perto da cruz estavam Maria, mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, esposa de Clopas e Maria Madalena.†

26 Quando Jesus viu a sua mãe, e o discípulo a quem ele amava ao lado dela, ele disse a sua mãe: “Mãe‡, este é o seu filho.”

27 E, depois, disse ao discípulo: “Esta é a sua mãe.” A partir de então, o discípulo levou Maria para que ela morasse na casa dele.

* 19:24 Salmo 22:18. † 19:25 Não está claro se havia três ou quatro mulheres ali. Algumas pessoas acreditam que a irmã de Maria é a mesma pessoa que Maria, esposa de Clopas. ‡ 19:26 Literalmente, “mulher”, mas tal tradução não seria uma forma educada de tratamento em português.

²⁸ Jesus, então, percebeu que havia terminado tudo o que tinha vindo fazer. Para que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras, disse: “Estou com sede!”[§]

²⁹ Lá, havia uma vasilha com vinagre de vinho. Então, eles molharam uma esponja nesse líquido, colocaram a esponja na ponta de um ramo de hissopo e molharam os lábios de Jesus.*

³⁰ Após isso, Jesus disse: “Tudo está completado!”[†] Ele, então, inclinou a cabeça e deu seu último suspiro.

³¹ Era o dia da preparação, e os líderes judeus não queriam que os corpos ficassem expostos nas cruzes no sábado (de fato, esse era um sábado especial). Então, eles pediram a Pilatos que as pernas dos crucificados fossem quebradas, para que os corpos pudessem ser tirados de lá.

³² Assim, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro homem que havia sido crucificado com Jesus e depois quebram as pernas do outro.

³³ Mas, quando eles se aproximaram de Jesus, viram que ele já havia morrido, e por isso não quebraram as pernas dele.

³⁴ No entanto, um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. Nesse momento, saiu sangue e água.

³⁵ Quem viu isso contou o que aconteceu, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele tem certeza de que o que diz é verdade; então, vocês também podem crer.

³⁶ Isso aconteceu assim para que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”[‡],

³⁷ e o que está escrito em outro trecho das Escrituras que diz: “Eles irão olhar para aquele a quem perfuraram com a lança.”[§]

³⁸ Depois disso, José de Arimateia perguntou a Pilatos se ele poderia retirar o corpo de Jesus, e Pilatos lhe deu permissão. José era um discípulo de Jesus, mas mantinha isso em segredo, pois tinha medo dos judeus. Então, José veio e levou o corpo.

³⁹ Ele foi ajudado por Nicodemos, aquele que viera falar com Jesus à noite. Ele trouxe cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés.

⁴⁰ Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis juntamente com essa mistura, seguindo o costume do sepultamento judaico.

⁴¹ Havia um jardim próximo ao local onde Jesus fora crucificado. Nesse jardim havia um túmulo novo que ainda não tinha sido usado.

⁴² Como era o dia judaico da preparação e o túmulo estava próximo, eles colocaram o corpo de Jesus lá.

20

¹ Logo cedo, no primeiro dia da semana*, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que estava na entrada dele havia sido retirada.

§ 19:28 Salmo 69:21. * 19:29 Salmo 69:21. † 19:30 “Completado”: que também pode significar “concluído” ou “cumprido.” ‡ 19:36 Salmo 34:20. § 19:37 Êxodo 12:46, Números 9:12 ou Salmo 34:20. * 20:1 Ou seja, domingo.

² Então, ela correu para avisar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava: “Eles tiraram o Senhor do seu túmulo e não sabemos para onde o levaram!”

³ Então, Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo.

⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo foi mais rápido e chegou primeiro ao túmulo.

⁵ Ele se inclinou e, ao olhar, viu apenas os lençóis de linho, mas não entrou no túmulo.

⁶ Então, Simão Pedro chegou depois dele e entrou no túmulo. Ele viu os lençóis de linho

⁷ e percebeu que o tecido que havia sido colocado na cabeça de Jesus não estava junto dos outros tecidos e, sim, dobrado e separado dos outros lençóis.

⁸ Depois, o outro discípulo, que havia chegado ao túmulo primeiro, entrou também.

⁹ Ele olhou em volta e acreditou que era verdade[†], pois até então, eles não tinham compreendido as Sagradas Escrituras, que dizem que Jesus precisava ressuscitar.

¹⁰ Eles, então, voltaram para casa.

¹¹ Mas, Maria permaneceu do lado de fora do túmulo, chorando e, enquanto chorava, se inclinou e olhou para dentro do túmulo.

¹² Ela viu dois anjos com roupas brancas, sentados onde estivera o corpo de Jesus. Um estava sentado na cabeceira e o outro nos pés.

¹³ Eles perguntaram para Maria: “Por que você está chorando?” Ela respondeu: “Porque levaram o meu Senhor embora e eu não sei onde o colocaram.”

¹⁴ Após ter dito isso, ela se virou e viu Jesus ali em pé, mas não o reconheceu.

¹⁵ Jesus perguntou a ela: “Por que está chorando? Quem você está procurando?”

Pensando que ele fosse o jardineiro, ela lhe disse: “Senhor, se você o levou embora, diga-me onde o colocou, para que eu possa ir buscá-lo.”

¹⁶ Jesus lhe respondeu: “Maria!” Ela se virou para ele e respondeu em hebraico: “Rabôni!” (Que significa Mestre.)

¹⁷ Jesus lhe disse: “Não me segure[‡], pois eu ainda não subi ao céu para estar junto do meu Pai. Vá até os meus irmãos e lhes diga que eu estou subindo ao céu, para junto do meu Pai e do Pai deles, do meu Deus e do Deus deles.”

¹⁸ Então, Maria Madalena foi e disse aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E ela lhes contou o que Jesus lhe havia dito.

¹⁹ Nessa noite, no primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas fechadas, pois estavam com medo dos judeus. Jesus, então, veio e, em pé, entre eles, disse: “Que a paz esteja com vocês!”

²⁰ Após essa saudação, ele mostrou a eles as suas mãos e o lado do seu corpo. Os discípulos ficaram muito contentes ao verem o Senhor.

²¹ “Que a paz esteja com vocês!”, Jesus disse novamente. “Da mesma maneira que o Pai me enviou, eu estou enviando vocês.”

²² Ao dizer isso, soprou sobre eles e lhes disse: “Recebam o Espírito Santo!

[†] 20:9 Que Jesus tinha ressuscitado. [‡] 20:17 Significando: “não me faça perder tempo me segurando.”

²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados estarão perdoados; mas, se não os perdoarem, eles não estarão perdoados.”

²⁴ Um dos doze discípulos, Tomé, chamado o Gêmeo, não estava com eles quando Jesus chegou.

²⁵ Então, os outros discípulos disseram a ele: “Nós vimos o Senhor!” Mas, ele respondeu: “Eu não acredito; a não ser que eu veja as marcas dos pregos nas mãos dele e as toque com os meus dedos e também coloque a minha mão no lado do seu corpo.”

²⁶ Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos dentro de casa, e Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas e, mesmo assim, Jesus entrou e ficou em pé entre eles. Ele disse: “Que a paz esteja com vocês!”

²⁷ Então, ele disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui e olhe as minhas mãos. Coloque a sua mão na ferida no lado do meu corpo. Pare de duvidar e creia em mim!”

²⁸ “Meu Senhor e meu Deus!”, Tomé respondeu.

²⁹ Jesus lhe disse: “Você crê em mim porque me viu. Felizes são aqueles que não me viram e, ainda assim, creem em mim.”

³⁰ Jesus fez muitos outros milagres, enquanto estava com os seus discípulos, que não estão registrados neste livro.

³¹ Mas, estes foram escritos aqui para que vocês possam crer que Jesus é o Messias, o Filho de Deus e, para que, ao crer nele e em quem ele é, vocês tenham vida por meio dele.

21

¹ Depois disso, Jesus apareceu novamente aos discípulos, junto ao mar da Galileia.* Foi assim que aconteceu:

² Simão Pedro, Tomé, o Gêmeo, Natanael de Caná, na Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos estavam juntos.

³ Simão Pedro lhes disse: “Eu vou pescar.” Eles responderam: “Nós iremos com você.” Então, eles saíram e entraram no barco, mas não pegaram um único peixe a noite toda.

⁴ Quando estava amanhecendo, Jesus estava na praia; mas os discípulos não sabiam que era ele.

⁵ Jesus os chamou: “Olá, meus amigos! Vocês pegaram alguma coisa?” Eles responderam: “Nada!”

⁶ Ele lhes disse: “Joguem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão peixe.” Então, eles jogaram a rede, mas não conseguiram puxá-la de volta, porque havia muitos peixes dentro dela.

⁷ O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor Jesus!” Quando Pedro ouviu que era Jesus, ele se vestiu, pois havia tirado a roupa e pulou no mar.

⁸ Os outros discípulos seguiram no barco, puxando a rede cheia de peixes, pois eles estavam apenas a uns cem metros da praia.

⁹ Assim que eles saíram do barco, viram uma fogueira, onde peixes estavam sendo assados e havia também pão.

¹⁰ Jesus lhes disse: “Tragam um pouco dos peixes que pegaram.”

§ 20:31 Literalmente, “em seu nome.” * 21:1 Literalmente, “mar de Tiberíades.”

11 Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra. Havia cento e cinquenta e três peixes grandes e, mesmo assim, a rede não arrebentou.

12 Jesus lhes disse; “Venham e tomem o café da manhã!” Nenhum dos discípulos teve coragem o bastante de perguntar: “Quem é você?” Eles sabiam que era o Senhor.

13 Jesus pegou o pão e os peixes e os distribuiu entre eles.

14 Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu para os discípulos depois que ressuscitara.

15 Depois do café da manhã, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?”† Pedro respondeu: “Sim, Senhor! Você sabe que eu o amo!”

16 Jesus lhe disse: “Cuide das minhas ovelhas!” Jesus perguntou novamente: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor! Você sabe que eu o amo!”

17 Jesus lhe disse: “Cuide das minhas ovelhas!” E perguntou uma terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou triste por Jesus lhe perguntar uma terceira vez se ele o amava. E respondeu para Jesus: “O Senhor sabe tudo. O Senhor sabe que eu o amo!” Jesus disse: “Cuide das minhas ovelhas!”

18 Jesus disse: “Eu lhe digo que isto é verdade: quando você era jovem, você se vestia e ia para onde queria. Mas, quando for velho, você estenderá as suas mãos e alguém o irá vestir e o levará para onde você não quer ir.”

19 Jesus disse isso para explicar o tipo de morte que Pedro teria e que, assim, ele iria glorificar a Deus. Então, ele disse a Pedro: “Siga-me!”

20 Quando Pedro se virou para trás, ele viu o discípulo a quem Jesus amava, seguindo-os. Foi esse o discípulo que havia chegado mais próximo de Jesus durante a refeição da Páscoa e perguntado: “Senhor, quem irá traí-lo?”

21 Pedro perguntou a Jesus: “E a respeito deste aqui, Senhor?”

22 Jesus lhe respondeu: “Se eu quiser que ele fique vivo até que eu volte, o que você tem a ver com isso? Quanto a você, siga-me!”

23 E foi assim que se espalhou a notícia entre os seguidores de Jesus de que aquele discípulo não morreria. Mas, Jesus não disse isso. Ele apenas disse: “Se eu quiser que ele fique vivo até que eu volte, o que você tem a ver com isso?”

24 Este é o discípulo que confirma essas coisas e que escreveu a respeito delas. E nós sabemos que o que ele diz é verdade.

25 Jesus fez muitas outras coisas também e, se tudo o que ele fez fosse registrado, eu acho que não haveria espaço no mundo todo para guardar os livros que seriam escritos.

† 21:15 “Estes.” Talvez, essa fala se refira aos objetos em volta deles, significando o comércio de peixes, mas é mais provável que se trate dos outros discípulos. É o amor de Pedro por Jesus que está em questão.

Atos

¹ Prezado Teófilo*, em meu livro anterior eu escrevi a respeito de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o início

² até o dia em que ele foi levado para o céu. Isso foi após ele ter dado orientações, por meio do Espírito Santo, para os apóstolos que ele havia escolhido.

³ Por quarenta dias, depois da sua morte, ele apareceu a eles, provando que estava vivo com sinais convincentes. Ele apareceu e lhes falou a respeito do Reino de Deus.

⁴ Enquanto Jesus ainda estava com eles†, deu a seguinte instrução: “Não saiam de Jerusalém. Esperem para que recebam o que o Pai prometeu, exatamente como eu lhes falei.

⁵ É verdade que João batizou com água, mas em apenas alguns dias, vocês serão batizados com o Espírito Santo.”

⁶ Então, quando os discípulos encontraram Jesus, eles lhe perguntaram: “Senhor, já chegou o momento em que o senhor irá restabelecer o Reino de Israel?”

⁷ Jesus lhes respondeu: “Vocês não precisam saber a respeito de tempos e épocas que são determinados pela autoridade do Pai.

⁸ Mas, receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês. E vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até nos cantos mais distantes da terra.”

⁹ Depois que Jesus lhes disse isso, ele foi levado para o céu, enquanto eles olhavam, e uma nuvem o encobriu da vista deles.

¹⁰ Ao mesmo tempo em que eles olhavam atentamente para o céu, vendo Jesus subir, dois homens vestidos de branco apareceram, de repente, ao lado deles.

¹¹ Eles perguntaram: “Homens da Galileia, por que vocês estão aqui, olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que estava com vocês e foi levado para o céu, voltará da mesma maneira que vocês o viram subir.”

¹² Então, os discípulos foram embora do monte das Oliveiras e voltaram para Jerusalém. O monte fica a uma distância de mais ou menos a caminhada de um sábado daquela cidade.‡

¹³ Quando eles chegaram em casa, subiram para o andar superior, onde estavam hospedados. E lá se encontravam: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o revolucionário, e Judas, filho de Tiago.

¹⁴ Todos eles se uniram para orar, juntamente com as mulheres e com a mãe de Jesus, Maria, além dos irmãos dele.

¹⁵ Em um daqueles dias, Pedro se levantou e se voltou para os cerca de cento e vinte seguidores de Jesus, que também estavam reunidos lá.

¹⁶ Ele disse: “Meus irmãos e minhas irmãs, era preciso que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras, dito por Davi, pelo Espírito Santo, sobre Judas, que guiou aqueles que prenderam Jesus.

* **1:1** Significando “Aquele que ama a Deus”, seja uma pessoa específica ou mais genericamente. O “livro anterior” mencionado é o Evangelho de Lucas. † **1:4** Ou “enquanto ele comia com eles.”

‡ **1:12** Ou seja, uma distância relativamente curta, cerca de um quilômetro.

¹⁷ Ele era considerado um de nós e teve parte neste ministério.”

¹⁸ (Judas comprou um terreno com o dinheiro que recebeu pelo seu pecado. Nesse terreno ele caiu e se arrebentou e os seus intestinos se espalharam pela terra.

¹⁹ Todos que moravam em Jerusalém ouviram a respeito disso, e o lugar em que a morte de Judas aconteceu passou a se chamar “Aceldama”, que significa “Campo de sangue.”)

²⁰ Como está escrito no livro dos Salmos: “Deixe que a casa dele fique abandonada e que ninguém mais more lá.” E também: “Deixe que outra pessoa ocupe o seu lugar.”§

²¹ “Portanto, precisamos escolher alguém que conviveu conosco durante todo o tempo que Jesus esteve entre nós.

²² Alguém que tenha acompanhado desde quando João Batista estava batizando até o dia em que Jesus foi levado para o céu. Devemos escolher um homem para se juntar a nós como testemunha da ressurreição de Jesus.”

²³ Então, foram apresentados dois nomes: José, apelidado de Justo, também conhecido como Barsabás, e Matias.

²⁴ Eles oraram juntos e disseram: “Senhor, você que conhece os pensamentos de todos*, por favor, mostre-nos qual desses dois homens você escolheu

²⁵ para substituir Judas como um apóstolo neste trabalho que ele abandonou, para ir ao lugar que merecia.”

²⁶ Eles, então, fizeram um sorteio, e Matias foi o escolhido. Ele foi considerado um apóstolo juntamente com os outros onze.

2

¹ Quando chegou o dia de Pentecostes, todos os seguidores de Jesus estavam reunidos em um só lugar.

² De repente, veio um som do céu, semelhante a um vento soprando muito forte, que tomou conta de toda a casa em que eles estavam.

³ Eles viram chamas parecidas com línguas de fogo, que se separaram e tocaram em cada um deles.

⁴ Todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em diferentes línguas, pois o Espírito lhes deu essa habilidade.

⁵ Nessa ocasião, havia judeus devotos, vindos de todas as partes do mundo, morando em Jerusalém.

⁶ Quando eles ouviram esse som, uma grande multidão deles se reuniu. Eles ficaram confusos, porque todos ouviam sua própria língua sendo falada.

⁷ Eles ficaram totalmente maravilhados e disseram: “Essas pessoas que estão falando não são todas da Galileia?”

⁸ Então, como é possível que estejamos todos conseguindo ouvi-los falar, cada um em nossa própria língua materna?

⁹ Somos da Pártia, da Média, do Elão, da Mesopotâmia, da Judeia, da Capadócia, do Ponto, da província da Ásia,

§ **1:20** Citando Salmo 69:25 e Salmo 109:8. * **1:24** “Você que conhece os pensamentos de todos”, literalmente: “conhecedor dos corações.”

10 da Frígia, da Panfília, do Egito e da área da Líbia, próxima de Cirene. Alguns de nós são visitantes, vindos de Roma, tanto judeus quanto convertidos ao judaísmo.

11 Outros de nós são de Creta e da Arábia. Todos nós os ouvimos falando em nossas próprias línguas sobre todas as coisas maravilhosas que Deus tem feito.”

12 Eles todos ficaram impressionados e confusos. Eles se perguntavam: “O que isso significa?”

13 Mas, outros zombavam e diziam: “Eles devem ter bebido muito vinho!”

14 Então, Pedro se levantou com os outros onze discípulos e falou em voz alta: “Meus amigos judeus e todos que moram aqui em Jerusalém, prestem atenção em mim, pois eu lhes explicarei o que está acontecendo!”

15 Esses homens não estão bêbados, como vocês estão pensando. São apenas nove horas da manhã!

16 O que está acontecendo aqui é justamente o que o profeta Joel previu:

17 Deus disse: ‘Nos últimos dias, eu irei derramar o meu Espírito sobre todas as pessoas. Os seus filhos e as suas filhas irão fazer profecias. Os seus jovens terão visões. E os velhos irão sonhar.

18 Eu irei derramar o meu Espírito sobre os meus servos e as minhas servas, e eles farão profecias.

19 Eu também lhes mostrarei sinais milagrosos vindos tanto do alto dos céus, quanto de baixo, da terra, em forma de sangue, fogo e nuvens de fumaça.

20 O sol ficará negro e a lua ficará vermelha como sangue, antes do grande e glorioso dia do Senhor.

21 Mas, quem pedir a ajuda do Senhor será salvo.’*

22 Povo de Israel, escute isto: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus diante de vocês e, como vocês bem sabem, Deus demonstrou isso por meio dos milagres e sinais poderosos que Ele realizou por intermédio de Jesus, exatamente aqui no meio de vocês.

23 Deus, sabendo antecipadamente de tudo o que aconteceria, seguiu o seu plano e resolveu entregar Jesus a vocês. Pelas mãos de homens maus, vocês mataram Jesus, pregando-o em uma cruz.

24 Mas, Deus o trouxe novamente à vida, libertando seu Filho do poder da morte, pois não era possível que a morte o mantivesse preso.

25 Davi disse a respeito dele: ‘Eu sempre via o Senhor diante de mim. A minha fé não será abalada, pois ele está a minha direita.

26 É por isso que eu me sinto tão feliz! E é por isso que as minhas palavras demonstram tanta alegria! Por isso o meu corpo está repleto de esperança!

27 Pois eu não serei abandonado pelo senhor na hora de minha morte†, nem ele permitirá que o seu Santo apodreça.

28 O Senhor me mostrou os caminhos da vida. E, na sua presença, me encherá de alegria.’‡

* 2:21 Joel 2:28-32. † 2:27 Literalmente, “Hades”, o Reino dos Mortos. Também versículo 31.

‡ 2:28 Salmo 16:8-11.

²⁹ Meus irmãos e minhas irmãs, falarei com clareza a vocês a respeito do patriarca Davi, que morreu e foi sepultado, e seu túmulo ainda se encontra aqui conosco até hoje.

³⁰ Ele era um profeta, e sabia que Deus tinha lhe prometido, sob juramento, colocar um dos seus descendentes em seu trono.

³¹ Davi viu o que aconteceria e falou sobre a ressurreição do Cristo, pois Ele não foi abandonado na morte, nem o seu corpo apodreceu.

³² Deus ressuscitou esse Jesus, e todos nós somos testemunhas disso.

³³ Agora, ele está sentado ao lado direito de Deus e recebeu o Espírito Santo do Pai, como lhe foi prometido. E Jesus derramou o que vocês estão vendo e ouvindo.

³⁴ Pois, Davi não subiu aos céus, mas disse: o Senhor Deus disse ao meu Senhor: ‘Sente-se aqui a minha direita,

³⁵ até que eu tenha feito dos seus inimigos um estrado para os seus pés.’[§]

³⁶ Agora, que todos em Israel estejam completamente convencidos disso: Deus fez com que esse Jesus, que foi morto por vocês em uma cruz, se tornasse tanto Senhor quanto Messias!^{*}

³⁷ Quando as pessoas ouviram isso, ficaram com a consciência pesada.[†] Elas perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: “Irmãos, o que nós devemos fazer?”

³⁸ “Arrependam-se!”, Pedro respondeu. “Todos vocês devem ser batizados em nome de Jesus Cristo, para o perdão dos seus pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.

³⁹ Essa promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, ou seja, para todos que o Senhor nosso Deus chamar.”

⁴⁰ Pedro continuou a falar, dando o seu testemunho com muitas outras palavras. Ele os alertou: “Salvem-se dessa gente má!”

⁴¹ Aqueles que aceitaram o que Pedro dizia foram batizados e, assim, naquele dia, somaram-se quase três mil pessoas ao grupo dos seguidores de Jesus.

⁴² Eles se dedicavam ao que os apóstolos ensinaram, à comunhão entre os irmãos na fé, a “dividir o pão”[‡] e às orações.

⁴³ Todos estavam muito admirados, e os apóstolos fizeram muitos milagres e maravilhas.

⁴⁴ Todos os que criam estavam juntos e compartilhavam tudo o que tinham.

⁴⁵ Eles vendiam suas propriedades e os seus bens e dividiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um.

⁴⁶ Todos os dias, eles continuaram a se reunir no Templo e a dividir o alimento em suas casas. Eles participavam das refeições com humildade e alegria. Eles louvavam a Deus, e todos tinham simpatia por eles.

⁴⁷ Todos os dias, o Senhor acrescentava ao grupo aqueles que iam sendo salvos.

[§] **2:35** Salmo 110:1. Um sinal de vitória. * **2:36** Messias (hebraico) é equivalente a Cristo (grego). † **2:37** Literalmente, “com o coração despedaçado.” ‡ **2:42** Esta é, provavelmente, uma referência à Ceia do Senhor e, não, apenas a refeições comuns, embora elas também estivessem incluídas.

3

¹ Pedro e João estavam indo ao Templo na hora da oração da tarde, por volta das três horas da tarde.

² Estava ali um homem, que era manco desde que nascera. Ele era levado para lá todos os dias e colocado à porta do Templo chamada Formosa, para pedir esmolas às pessoas que iam até lá.

³ Ele viu Pedro e João quando eles estavam quase entrando no Templo e lhes pediu uma esmola.

⁴ Pedro olhou direto para ele. João fez o mesmo. Pedro disse ao homem: “Olhe para nós!”

⁵ O homem olhou para eles muito atentamente, esperando que lhe dessem algo.

⁶ Pedro falou: “Eu não tenho prata nem ouro, mas eu lhe darei o que tenho. Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, ande!”

⁷ Pedro o pegou pela mão direita e o ajudou a se levantar. No mesmo instante, os seus pés e os seus tornozelos ficaram fortes novamente.

⁸ Ele deu um pulo, ficou em pé e começou a andar. Ele entrou no Templo com Pedro e João, caminhando, pulando e louvando a Deus.

⁹ Todos que estavam lá viram-no andando e louvando a Deus.

¹⁰ Eles reconheceram que ele era o mendigo que costumava ficar assentado à Porta Formosa do Templo; e ficaram muito surpresos e maravilhados com o que lhe tinha acontecido.

¹¹ Ele se agarrou firmemente a Pedro e a João, enquanto todas as pessoas correram até eles, no Alpendre de Salomão.* Elas estavam completamente admiradas com o que havia acontecido.

¹² Quando Pedro viu isso, falou a todos os que lá estavam: “Povo de Israel, por que vocês estão surpresos com o que aconteceu com esse homem? Por que vocês estão olhando para nós, como se tivesse sido pelo nosso próprio poder ou fé que esse homem tenha conseguido andar?”

¹³ O Deus dos nossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó foi quem glorificou seu servo Jesus. Foi ele que vocês entregaram e rejeitaram na presença de Pilatos, mesmo após Pilatos ter decidido soltá-lo.

¹⁴ Vocês rejeitaram alguém santo e bom e pediram para que um assassino fosse solto.

¹⁵ Vocês mataram o Autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e nós somos testemunhas disso.

¹⁶ Esse homem foi curado por sua fé no nome de Jesus. Vocês estão vendo esse homem e o conhecem. Por meio da fé em Jesus, esse homem foi completamente curado diante de todos vocês.

¹⁷ Agora eu sei, irmãos e irmãs, que vocês e seus líderes fizeram isso por ignorância.

¹⁸ Mas, Deus cumpriu o que havia anunciado por todos os profetas: que o seu Messias iria sofrer.

¹⁹ Agora, tratem de se arrepender e mudem os seus caminhos, para que os seus pecados sejam perdoados. Assim, o Senhor poderá conceder a vocês a oportunidade para que se curem e se recuperem

²⁰ e também poderá enviar Jesus, que Ele havia escolhido para ser o Messias de vocês.

* **3:11** Uma parte do Templo, ver também 5:12.

²¹ Pois Jesus precisa ficar no céu até que chegue o tempo em que tudo seja renovado, exatamente como Deus anunciou há muito tempo, pelos seus santos profetas.

²² Moisés disse: ‘O Senhor Deus enviará, assim como me enviou, um profeta para vocês, que será escolhido entre o seu próprio povo. Ouçam tudo o que ele lhes disser.’[†]

²³ Qualquer um que não o ouvir será totalmente afastado do seu povo.’[‡]

²⁴ Todos os profetas, desde Samuel até os que vieram depois dele, falaram a respeito destes dias.

²⁵ Vocês são os filhos dos profetas e do acordo[§] que Deus fez com os seus antepassados, quando ele disse para Abraão: ‘Por meio dos seus descendentes, todas as famílias da terra serão abençoadas.’^{*}

²⁶ Deus preparou o seu Servo e o enviou primeiro a vocês, para abençoá-los, afastando cada um de vocês do caminho do mal.”

4

¹ Enquanto Pedro e João falavam para as pessoas, chegaram os sacerdotes, o capitão da guarda do Templo e os saduceus.

² Eles estavam furiosos pelos apóstolos estarem ensinando ao povo que, por meio da fé em Jesus, há a ressurreição dos mortos.

³ Eles prenderam os dois e os colocaram sob vigilância até o dia seguinte, pois já era tarde.

⁴ Mas, muitas pessoas que tinham ouvido a mensagem acreditaram nela e, assim, o total de seguidores de Jesus aumentou em quase cinco mil pessoas.

⁵ No dia seguinte, os governantes, os anciãos do povo e os líderes religiosos se reuniram em Jerusalém.

⁶ Entre eles estavam Anás, o grande sacerdote, Caifás, João, Alexandre e outros membros da família do grande sacerdote.

⁷ Mandaram que Pedro e João fossem trazidos diante deles e começaram a perguntar aos dois: “Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?”

⁸ Pedro, cheio do Espírito Santo, respondeu-lhes: “Governantes e anciãos do povo,

⁹ nós estamos sendo interrogados em relação a uma boa ação feita a um homem que não podia se ajudar e sobre como ele veio a ser curado?

¹⁰ Se a razão é essa, todos vocês deveriam saber, e todo o povo de Israel também, que isso foi feito em nome de Jesus Cristo de Nazaré, aquele a quem vocês crucificaram e que Deus ressuscitou. É por causa de Jesus que esse homem está em pé diante de vocês, completamente curado.

¹¹ Jesus é a pedra que vocês, construtores, rejeitaram, mas que se tornou a base da construção.’^{*}

¹² Não há salvação em ninguém mais; não há outro nome, abaixo do céu, que tenha sido dado a humanidade com o poder de nos salvar.”

[†] 3:22 Deuteronômio 18:15. [‡] 3:23 Deuteronômio 18:19. [§] 3:25 Ou “aliança.” ^{*} 3:25 Gênesis 22:18. ^{*} 4:11 Salmo 118:22.

13 Eles ficaram muito surpresos ao perceberem a segurança de Pedro e João, pois eles eram homens simples e sem instrução. Eles também reconheceram que os dois eram companheiros de Jesus.

14 Eles não tinham nada a dizer contra os dois, pois o homem que tinha sido curado estava lá, em pé, junto deles.

15 Então, os líderes disseram aos dois que esperassem do lado de fora do conselho, enquanto discutiam o assunto entre eles.

16 Eles perguntaram: “O que devemos fazer com esses homens?” “Não podemos negar que eles fizeram um milagre significativo. Todos os que moram aqui em Jerusalém já sabem o que aconteceu.

17 Mas, para evitar que isso se espalhe ainda mais entre as pessoas, devemos ameaçá-los, para que nunca mais toquem nesse nome† de novo para quem quer que seja.”

18 Então, eles os chamaram e lhes ordenaram para nunca mais falarem ou ensinarem em nome de Jesus.

19 Mas, Pedro e João responderam: “Os senhores decidem o que é justo aos olhos de Deus: obedecer a vocês ou a Deus?”

20 Pois não podemos deixar de falar a respeito de tudo o que vimos e ouvimos.”

21 Após fazerem mais ameaças a eles, os membros do conselho os deixaram ir embora. Eles não puderam castigá-los, porque as pessoas estavam louvando a Deus pelo que havia acontecido.

22 O homem que havia recebido esse milagre de cura tinha mais de quarenta anos.

23 Depois que os discípulos foram soltos, eles voltaram para junto do seu grupo e lhes contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo tinham falado.

24 Ao ouvirem o que havia acontecido, eles se juntaram para orar: “Senhor, que fez o céu, a terra, o mar e tudo que há neles.

25 O Senhor falou pelo Espírito Santo, por intermédio de Davi, nosso antepassado e seu servo, dizendo: ‘Por que as pessoas de outras nações ficaram tão furiosas? Por que elas fizeram planos tão tolos contra mim?’

26 Os reis da terra se prepararam para a guerra‡, e os governantes se uniram contra o Senhor e contra o seu Escolhido.’§

27 Isso realmente aconteceu exatamente aqui nesta cidade! Tanto Herodes quanto Pôncio Pilatos se uniram aos pagãos e ao povo de Israel contra o seu santo servo, Jesus, que o Senhor escolheu para ser o Messias.

28 Eles fizeram tudo o que o Senhor, pelo seu poder e pela sua vontade, já tinha decidido que iria acontecer.

29 Agora, Senhor, veja como eles nos ameaçam! Dá-nos coragem para anunciarmos, sem temor, a sua mensagem.

30 Estende a mão para efetuar curas. Que sinais e milagres possam ser realizados por meio do nome do seu santo servo, Jesus!”

31 Quando eles terminaram de orar, o lugar onde estavam reunidos tremeu. Todos eles ficaram cheios do Espírito Santo e corajosamente anunciaram a palavra de Deus.

† 4:17 Claramente, o nome de Jesus, mas eles nem mesmo queriam mencionar o verdadeiro nome.

‡ 4:26 “Para guerra”, implícito. § 4:26 Literalmente, “o Ungido.” É uma citação do Salmo 2:1-2.

³² Todos os que creram pensavam e sentiam da mesma forma. Nenhum deles considerava que as coisas que possuía eram apenas suas. Pelo contrário, todos compartilhavam uns com os outros tudo o que tinham.

³³ Os apóstolos continuavam a testemunhar sobre a ressurreição do Senhor Jesus com grande poder, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos eles.

³⁴ Não havia entre eles nenhum necessitado, pois os que possuíam terras ou propriedades as vendiam,

³⁵ e o dinheiro dessas vendas era oferecido aos apóstolos, para que fosse dividido com todos os que precisavam.

³⁶ José, a quem os apóstolos chamavam de Barnabé (que significa “filho do encorajamento”), era um levita nascido na ilha de Chipre.

³⁷ Ele vendeu as terras que lhe pertenciam, trouxe o dinheiro e o deu aos apóstolos.

5

¹ Mas, um homem chamado Ananias e a sua esposa Safira venderam um terreno.

² Ele guardou uma parte do dinheiro da venda para si e deu o restante aos apóstolos. Safira sabia o que o marido estava fazendo.

³ Então, Pedro lhe perguntou: “Ananias, por que você deixou Satanás convencê-lo a mentir para o Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro do terreno que vendeu?”

⁴ Enquanto você tinha o terreno, ele não lhe pertencia? E, depois que o vendeu, você não continuava a ter controle sobre o dinheiro? Por que você decidiu fazer isso? Você não mentiu aos homens, mas, sim, a Deus!”

⁵ Ao ouvir o que Pedro dissera, Ananias caiu no chão e morreu. Todos os que ouviram o que aconteceu ficaram muito assustados.

⁶ Alguns jovens se levantaram e enrolaram o corpo de Ananias em um lençol. Depois, eles levaram o corpo para fora e o sepultaram.

⁷ Cerca de três horas depois, a esposa de Ananias chegou, sem saber o que havia acontecido.

⁸ Pedro lhe perguntou: “Diga-me, foi por esse valor que vocês venderam aquele terreno?” Ela respondeu: “Sim, foi por esse valor!”

⁹ Então, Pedro lhe disse: “Como você e o seu marido puderam concordar em enganar* o Espírito do Senhor? Veja! Aqueles que sepultaram seu marido já estão voltando, e eles a levarão também!”

¹⁰ E ela, imediatamente, caiu aos pés de Pedro e morreu. Os jovens voltaram e a encontraram morta. Então, levaram o corpo dela para fora e a sepultaram ao lado do marido.

¹¹ Todos que estavam na igreja ficaram com muito medo, da mesma maneira que todos os que ouviram sobre o que havia acontecido.

¹² Muitas pessoas foram abençoadas pelos sinais milagrosos que os apóstolos realizavam. Todos os que creram costumavam se reunir no Alpendre de Salomão.†

¹³ Ninguém de fora do grupo ousava se juntar a eles, muito embora as pessoas tivessem muito respeito por eles.

* 5:9 Literalmente, “tentar.” † 5:12 Ver a nota de rodapé para o versículo 3:11.

14 No entanto, muitos homens e muitas mulheres começaram a acreditar no Senhor.

15 E, por isso, as pessoas traziam os doentes para as ruas e os deitavam em camas e esteiras para que, quando Pedro passasse, ao menos a sua sombra pudesse se projetar em alguns deles.‡

16 Multidões vinham das cidades ao redor de Jerusalém, trazendo seus doentes e as pessoas possuídas por maus espíritos. Todos eles eram curados.

17 Contudo, o grande sacerdote e os que o seguiam (que eram saduceus) ficaram com muita inveja e decidiram tomar medidas contra os apóstolos.

18 Eles prenderam os apóstolos e os colocaram na cadeia.

19 Mas, durante a noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão, libertou-os e lhes disse:

20 “Vão para o Templo e anunciem às pessoas tudo a respeito desta nova forma de viver!”

21 Os apóstolos fizeram o que o anjo ordenou e, ainda de madrugada, foram ao Templo e começaram a ensinar. Então, o grande sacerdote e os seus seguidores reuniram o conselho, juntamente com todos os líderes de Israel. Ele mandou que os apóstolos fossem trazidos da cadeia para se apresentarem ao conselho.

22 Mas, quando os guardas chegaram na cadeia e não encontraram os apóstolos, eles voltaram e disseram ao conselho:

23 “Nós encontramos a cadeia completamente fechada e com guardas na porta. Porém, quando mandamos que eles abrissem a cadeia, não havia ninguém lá dentro.”

24 No momento em que o capitão dos guardas do Templo e os chefes dos sacerdotes ouviram a notícia, eles ficaram totalmente perplexos e se perguntaram o que teria acontecido.

25 Então, alguém se aproximou e disse: “Escutem! Os homens que vocês colocaram na cadeia estão lá no Templo ensinando às pessoas!”

26 O capitão saiu apressadamente com os seus guardas e trouxeram os apóstolos. Mas não usaram a força, porque eles estavam com medo de que as pessoas os apedrejassem.

27 Os apóstolos foram colocados diante do conselho. O grande sacerdote os interrogou,

28 dizendo: “Nós não lhes ordenamos que não ensinassem sobre esse homem? Agora, vejam só! Vocês espalharam seu ensinamento por toda a Jerusalém e estão tentando nos culpar pela morte dele!”

29 Mas, Pedro e os apóstolos responderam: “Nós devemos obedecer a Deus e, não, aos homens.

30 O Deus dos nossos antepassados ressuscitou Jesus, aquele que vocês mataram, pendurando-o numa cruz.

31 Deus o colocou em uma posição de honra, ao seu lado direito, como Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel se arrependa e para que os seus pecados sejam perdoados.

32 Nós somos testemunhas do que aconteceu, nós e o Espírito Santo, que Deus dá aos que lhe obedecem.”

33 Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e queriam matar todos os apóstolos.

‡ 5:15 Com o pensamento de que mesmo o toque da sombra de Pedro poderia curar.

³⁴ Mas, então, um dos membros do conselho se levantou para falar. O nome dele era Gamaliel, um fariseu e mestre da lei muito respeitado por todos. Ele ordenou que os apóstolos saíssem por um momento.

³⁵ Gamaliel se dirigiu aos outros membros do conselho: “Líderes de Israel, tenham cuidado com o que planejam fazer com esses homens.

³⁶ Algum tempo atrás, apareceu um homem, chamado Teudas, que tentou trazer muito reconhecimento para si mesmo. Ele conseguiu reunir cerca de quatrocentos seguidores a sua volta. Ele foi morto e todos os seus seguidores foram espalhados. Os esforços de Teudas não deram em nada.

³⁷ Então, depois dele, apareceu Judas, da Galileia, durante a época do recenseamento, e ele atraiu muitos seguidores para si. Ele também morreu e, da mesma forma que os seguidores de Teudas, os de Judas se espalharam.

³⁸ Então, neste caso atual, eu recomendo que vocês deixem esses homens em paz, que os deixem ir embora. Porque se o que eles estiverem planejando ou fazendo vier dos homens, eles serão simplesmente derrotados.

³⁹ Mas se, pelo contrário, tudo isso vier de Deus, vocês não serão capazes de vencê-los. Vocês podem até mesmo se encontrar batalhando contra Deus.”

⁴⁰ Eles se convenceram com as palavras de Gamaliel. Então, o conselho chamou os apóstolos e mandou que eles fossem chicoteados, ordenando-lhes que não falassem mais nada a respeito de Jesus. Depois disso, o conselho os soltou.

⁴¹ Os apóstolos saíram de lá felizes por terem sido considerados dignos de serem insultados por causa de sua fé em Jesus.

⁴² Diariamente, eles continuaram a ensinar e a anunciar Jesus como o Messias enviado por Deus, tanto no Templo quanto de casa em casa.

6

¹ Naquela época, quando o número dos seguidores de Jesus aumentava rapidamente, começou a surgir uma queixa dos seguidores que falavam grego contra outros que falavam aramaico.* Eles reclamavam que as viúvas deles estavam sendo discriminadas em relação à distribuição diária de alimentos.

² Os doze apóstolos reuniram todos os seguidores e lhes disseram: “Não é certo deixarmos de anunciar a palavra de Deus para servirmos às mesas.

³ Irmãos, escolham entre vocês sete homens de confiança, que sejam cheios do Espírito Santo e de sabedoria. Nós daremos essa responsabilidade a eles.

⁴ Enquanto isso, dedicaremos toda a nossa energia às orações e ao trabalho de anunciar a palavra de Deus.”

⁵ Todos ficaram felizes com a solução e escolheram Estêvão (um homem cheio de fé e do Espírito Santo), Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau (originalmente um não-judeu convertido ao judaísmo, vindo de Antioquia).

⁶ Esses homens foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e colocaram as suas mãos sobre eles para abençoá-los.

* **6:1** Literalmente, “helênicos” e “hebreus.”

⁷ A palavra de Deus continuou a ser anunciada. O número de discípulos em Jerusalém crescia imensamente, e muitos sacerdotes aceitavam a fé cristã.

⁸ Estêvão, cheio da graça e do poder de Deus, realizou milagres extraordinários entre o povo.

⁹ Mas, algumas pessoas começaram a discutir com ele. Elas eram da sinagoga conhecida como “Sinagoga dos Homens Livres”[†], assim como pessoas vindas das cidades de Cirene, de Alexandria, da Cilícia e da Ásia Menor.

¹⁰ Mas, essas pessoas não eram capazes de resistir à sabedoria de Estêvão ou ao Espírito com o qual ele falava.

¹¹ Então, elas subornaram para que alguns homens dissessem: “Nós ouvimos este homem dizer blasfêmias contra Moisés e também contra Deus!”

¹² Eles agitaram o povo e, junto com os anciãos do povo e os mestres da lei, vieram e prenderam Estêvão. Eles o levaram diante do conselho

¹³ e chamaram as falsas testemunhas, que falaram contra ele. Elas disseram: “Esse homem está sempre dizendo injúrias contra o santo Templo[‡] e contra a Lei de Moisés.

¹⁴ Nós o ouvimos dizer que o tal Jesus de Nazaré vai destruir o Templo e mudar as leis[§] que recebemos de Moisés.”

¹⁵ Todos os que estavam sentados no conselho olharam atentamente para Estêvão, e viram que o rosto dele parecia como o rosto de um anjo.

7

¹ Então, o grande sacerdote perguntou a Estêvão: “Essas pessoas estão dizendo a verdade?”

² Estêvão respondeu: “Irmãos e pais, escutem o que eu digo: O glorioso Deus apareceu para o nosso antepassado Abraão, quando ele vivia na Mesopotâmia, antes de se mudar para Harã.

³ Deus lhe disse: ‘Abandone o seu país e deixe a sua família. Vá para o país que eu lhe mostrarei.’^{*}

⁴ Então, Abraão saiu da Caldeia e foi morar em Harã. Após a morte do pai dele, Deus o trouxe para esta terra, em que vocês vivem agora.

⁵ Deus não deu para Abraão herança alguma aqui, nem mesmo um metro quadrado de terra. Mas, Deus prometeu a Abraão que ele e os seus descendentes teriam a posse desta terra, mesmo que ele ainda não tivesse filhos.

⁶ Deus também lhe disse que os seus descendentes viveriam em um país estrangeiro e que lá eles seriam escravizados e maltratados por quatrocentos anos.

⁷ Deus disse: ‘Eu irei punir a nação que os escravizar. E, finalmente, eles sairão daquele país e virão para cá para me adorar.’[†]

⁸ Deus também deu para Abraão o acordo em relação à circuncisão.[‡] Por isso, quando Isaque nasceu, Abraão fez a circuncisão em seu filho no

[†] 6:9 Provavelmente, uma sinagoga construída por ex-escravos. [‡] 6:13 Literalmente, “este local santo”, também em 6:14. [§] 6:14 Também traduzido como “costumes”. No entanto, o contexto aqui presente está mais relacionado às exigências legais e cerimoniais.

^{*} 7:3 Gênesis 12:1.
[†] 7:7 Gênesis 15:13-14; Êxodo 3:12. [‡] 7:8 Ou “aliança da circuncisão.”

oitavo dia após o seu nascimento. Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou os doze patriarcas.

⁹ Os patriarcas, que tinham inveja de José, o venderam para ser escravo no Egito. Mas, Deus estava com ele

¹⁰ e o livrou de todas as suas aflições. Ele lhe deu sabedoria e o ajudou para que o faraó, o rei do Egito, lhe fosse favorável. E, assim, aconteceu, pois José se tornou governador do Egito e do palácio real.

¹¹ Naquele momento, houve falta de alimento em todo o Egito e em Canaã. Isso trouxe grande sofrimento, e os nossos antepassados não tinham o que comer.

¹² Quando Jacó ouviu que havia trigo no Egito, ele enviou, pela primeira vez, os nossos antepassados para lá.

¹³ Durante a segunda visita deles, José revelou aos seus irmãos quem ele era, e o faraó conheceu a família de José.

¹⁴ José mandou buscar seu pai e todos os seus parentes, que totalizavam setenta e cinco pessoas.

¹⁵ Jacó viajou ao Egito, onde ele e os nossos antepassados ficaram morando até o dia de suas mortes.

¹⁶ Os seus corpos foram trazidos para Siquém e colocados no túmulo que Abraão tinha comprado dos descendentes de Hamor, por um certo valor.

¹⁷ Quando estava se aproximando o tempo de Deus cumprir o que havia prometido a Abraão, o número do nosso povo no Egito tinha aumentado muito.

¹⁸ Então, um novo rei, que não sabia nada sobre José, começou a governar o Egito.

¹⁹ Ele tirou vantagem do nosso povo e tratou nossos antepassados muito mal, forçando-os a abandonar os seus recém-nascidos, para que eles morressem.

²⁰ Foi nessa época que Moisés nasceu. Ele era uma criança linda e durante três meses foi cuidado na casa do seu pai.

²¹ Quando chegou o momento dele também ser abandonado, a filha do faraó o resgatou e o criou como se fosse seu próprio filho.

²² Moisés foi educado em todas as áreas do conhecimento egípcio e se tornou um líder que falava com autoridade.

²³ No entanto, quando completou quarenta anos, decidiu visitar seus parentes, os israelitas.

²⁴ Ele viu um deles ser maltratado por um egípcio. Então, ele interferiu para defender o homem ofendido e matou o egípcio.

²⁵ Moisés pensou que os seus irmãos israelitas o veriam como a ferramenta usada por Deus para a salvação do seu povo, mas não foi o que aconteceu.

²⁶ No dia seguinte, ele viu dois israelitas brigando. Ele tentou fazer com que fizessem as pazes e parassem de brigar, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos! Por que estão atacando um ao outro?'

²⁷ Mas, o homem que tinha começado a briga empurrou Moisés e lhe disse: 'Quem o colocou como nosso líder? Você é nosso juiz agora?', ele perguntou.

²⁸ 'Você quer me matar, como matou o egípcio ontem?' §

²⁹ Quando Moisés ouviu isso, ele fugiu. Ele saiu do Egito e foi morar em Midiã, e ali nasceram seus dois filhos.

³⁰ Quarenta anos depois, no deserto do monte Sinai, um anjo apareceu a Moisés nas chamas de um espinheiro que estava queimando.

³¹ Quando Moisés viu aquilo, ele ficou impressionado com a visão e se aproximou para olhar mais de perto. Ele, então, ouviu a voz do Senhor, que lhe disse:

³² 'Eu sou o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.*' Moisés tremia de medo e não ousava olhar.

³³ O Senhor lhe disse: 'Tire as suas sandálias, pois o lugar em que está é um solo sagrado.

³⁴ Eu tenho observado o sofrimento do meu povo no Egito com muita atenção e ouvi os seus gemidos. Eu descí para salvá-los. Agora, venha! Vou enviar você para o Egito.†

³⁵ Esse foi o mesmo Moisés a quem o povo tinha rejeitado, quando disseram: 'Quem o colocou como nosso líder e nosso juiz?‡' Deus o enviou para ser tanto um líder quanto um libertador, por meio do anjo que apareceu a ele no espinheiro.

³⁶ Moisés libertou os israelitas após realizar sinais milagrosos no Egito, no mar Vermelho e no deserto, durante quarenta anos.

³⁷ Esse é o mesmo Moisés que prometeu aos israelitas: 'Deus irá enviar um profeta, como eu, escolhido entre o seu povo.§'

³⁸ Moisés estava reunido com o povo de Deus no deserto, quando o anjo falou com ele no monte Sinai. E lá, junto com os nossos antepassados, ele recebeu a palavra viva de Deus para nos dar.

³⁹ Ele foi aquele a quem os nossos antepassados não quiseram dar ouvidos. Eles rejeitaram Moisés e decidiram voltar para o Egito.

⁴⁰ Os israelitas disseram a Arão: 'Faça-nos deuses que possamos seguir, pois nós não sabemos o que aconteceu com esse Moisés, que nos tirou do Egito.*'

⁴¹ Eles, então, fizeram um ídolo com a forma de um bezerro, sacrificaram animais para ele e fizeram uma festa para comemorar a imagem que eles mesmos tinham feito.

⁴² Então, Deus se afastou deles. Ele os deixou para que adorassem as estrelas do céu. Foi assim que os profetas escreveram: 'Vocês me deram ofertas ou fizeram sacrifícios para mim durante os quarenta anos no deserto, israelitas?'

⁴³ Não. Vocês carregaram a barraca do deus Moloque e a estrela do deus Renfã. Vocês fizeram esses ídolos para os adorar. Por isso, eu os enviarei para o exílio, para além da Babilônia.†

⁴⁴ No deserto, os nossos antepassados tinham a Tenda da Presença de Deus.‡ Deus havia dito a Moisés como ele deveria construí-la, seguindo o modelo que ele tinha visto.

⁴⁵ Depois, os nossos antepassados levaram a Tenda com eles quando, liderados por Josué, foram ocupar a terra das nações que o Senhor

* 7:32 Êxodo 3:6. † 7:34 Êxodo 3:5-10. ‡ 7:35 Êxodo 2:14. § 7:37 Deuteronômio 18:15.

* 7:40 Êxodo 32:1. † 7:43 Amós 5:25-27. ‡ 7:44 Significando que, por meio dessa Tenda, a mensagem de Deus era transmitida e que mostrava a presença de Deus entre o povo israelita.

expulsara diante deles. A Tenda permaneceu com eles até a época de Davi.

⁴⁶ Davi ganhou a aprovação de Deus e pediu para construir uma casa que fosse mais definitiva para o Deus de Jacó.

⁴⁷ Porém, foi Salomão quem construiu um Templo[§] para ele.

⁴⁸ É claro que o Altíssimo não vive nos templos que construímos. Como o profeta disse:

⁴⁹ ‘O céu é o meu trono, e a terra é o local em que descanso os meus pés. Que tipo de casa vocês poderiam construir para mim?’, o Senhor pergunta. ‘Que lugar vocês poderiam construir para eu morar?’

⁵⁰ Não fui eu quem fez tudo isso?*

⁵¹ Vocês são pessoas arrogantes e cruéis! Vocês nunca escutam!† E sempre rejeitam o Espírito Santo! Vocês agem exatamente como os seus antepassados!

⁵² Houve algum profeta que os seus antepassados não tenham perseguido? Eles mataram aqueles que fizeram profecias a respeito da vinda daquele que é realmente bom e justo. Ele é aquele que vocês traíram e assassinaram.

⁵³ Vocês receberam a lei por meio dos anjos, mas se recusaram a obedecer essa lei.”

⁵⁴ Ao ouvirem isso, os membros do conselho ficaram furiosos e rangeram os dentes contra ele.

⁵⁵ Mas, Estêvão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus. Ele também viu Jesus em pé, ao lado direito de Deus.

⁵⁶ Estêvão disse: “Olhem! Eu vejo o céu se abrir, e o Filho do Homem em pé, ao lado direito de Deus.”

⁵⁷ Mas, eles taparam os ouvidos e gritaram o mais alto possível. Eles, então, avançaram todos juntos contra Estêvão,

⁵⁸ arrastaram-no para fora da cidade e jogaram pedras nele. Aqueles que o acusavam, deixaram suas capas com um jovem, chamado Saulo.

⁵⁹ Enquanto eles o apedrejavam, Estêvão orava: “Senhor Jesus, receba o meu espírito!”

⁶⁰ Ele se ajoelhou e gritou; “Senhor, por favor, não os condene por causa deste pecado!” Após dizer essas palavras, ele morreu.‡

8

¹ E Saulo aprovou a morte de Estêvão. Naquele mesmo dia, começou a acontecer uma terrível perseguição contra a igreja em Jerusalém, e todos, exceto os apóstolos, foram espalhados pelas regiões da Judeia e de Samaria.

² (Alguns seguidores fiéis de Deus sepultaram Estêvão, com grande tristeza.)

³ Mas Saulo se lançou à destruição da igreja, indo de casa em casa e arrastando tanto homens quanto mulheres para a prisão.

⁴ Os seguidores, que foram espalhados, anunciavam o evangelho por onde quer que fossem.

§ 7:47 Literalmente, “casa.” * 7:50 Isaías 66:1-2. † 7:51 Literalmente, “não circuncidado no coração e nos ouvidos.” ‡ 7:60 Literalmente, “adormeceu.” A morte é frequentemente citada como o sono no Novo Testamento.

⁵ Filipe foi para a cidade de Samaria. E lá ele falou a respeito do Messias para as pessoas.

⁶ Quando elas ouviam Filipe falar e viam os milagres que ele realizava, todas prestavam atenção às palavras dele.

⁷ Muitos se livraram de espíritos maus que os possuíam e que gritavam quando eram expulsos. E muitos outros, que eram mancos ou tinham outros tipos de deficiências, foram curados.

⁸ E, assim, a alegria tomou conta da cidade.

⁹ Naquela época, existia um homem que vivia na cidade, chamado Simão. Ele praticava feitiçaria. Ele afirmava ser alguém muito importante e impressionava o povo de Samaria.

¹⁰ Por causa do que fazia, ele chamava a atenção de todas as pessoas que viviam na cidade. Desde os mais humildes até os mais importantes da sociedade de Samaria diziam: “Este homem é o poder de Deus! Ele é o Grande Poder!”

¹¹ Eles sentiam profunda admiração por ele, pois Simão os iludia com sua mágica há muito tempo.

¹² Mas, quando ouviram o que Filipe lhes falou a respeito das boas novas sobre o Reino de Deus e sobre o nome de Jesus Cristo, eles creram e foram batizados, tanto homens quanto mulheres.

¹³ O próprio Simão creu e foi batizado. Ele acompanhou Filipe, impressionado com os sinais milagrosos e as maravilhas que ele viu.

¹⁴ Quando os apóstolos voltaram a Jerusalém e ouviram que as pessoas de Samaria tinham aceitado a palavra de Deus, eles enviaram Pedro e João para visitá-los.

¹⁵ Ao chegarem lá, eles oraram para que as pessoas que tinham se convertido em Samaria recebessem o Espírito Santo.

¹⁶ O Espírito Santo não havia vindo para qualquer um deles, pois eles tinham sido batizados apenas em nome do Senhor Jesus.

¹⁷ Então, os apóstolos colocaram suas mãos sobre eles, e todos os convertidos receberam o Espírito Santo.

¹⁸ Simão, ao ver que o Espírito Santo havia sido dado quando os apóstolos colocaram suas mãos sobre as pessoas, ofereceu-lhes dinheiro.

¹⁹ Ele, então, pediu aos apóstolos: “Também quero que me deem esse poder, para que todos sobre quem eu colocar as minhas mãos também recebam o Espírito Santo.”

²⁰ Pedro respondeu: “Que o seu dinheiro seja destruído juntamente com você, por pensar que o dom de Deus é algo que possa ser comprado!”

²¹ Você não tem o direito de fazer parte desse ministério, pois a sua atitude diante de Deus é totalmente errada.

²² Arrependa-se de sua maldade. Ore ao Senhor e peça perdão por pensar assim.

²³ Eu posso ver que você está tomado por uma inveja amarga e acorrentado aos seus pecados.”

²⁴ “Por favor, orem por mim, para que nada do que vocês disseram aconteça comigo!”, respondeu Simão.

²⁵ Depois de terem dado o seu testemunho e de terem compartilhado a palavra do Senhor, Pedro e João voltaram para Jerusalém. Eles iam pelo caminho, anunciando as boas novas do Reino em muitos povoados da Samaria.

²⁶ Um anjo do Senhor disse a Filipe: “Esteja pronto e vá para o sul, pela estrada deserta que leva de Jerusalém a Gaza.”

²⁷ Então, Filipe partiu e encontrou um homem da Etiópia, um eunuco de alta posição a serviço de Candace*, a rainha da Etiópia. Ele era o tesoureiro da rainha. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar a Deus e

²⁸ estava voltando de sua viagem, sentado na sua carruagem. Ele estava lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

²⁹ O Espírito disse a Filipe: “Aproxime-se da carruagem!”

³⁰ Então, Filipe correu e ouviu o homem lendo o livro do profeta Isaías. Filipe perguntou: “Você entende o que está lendo?”

³¹ O homem respondeu: “Como poderei entender se alguém não me explicar?” Ele, então, convidou Filipe para subir na carruagem e se sentar ao seu lado.

³² A passagem das Sagradas Escrituras que ele estava lendo era esta: “Ele foi levado como uma ovelha para ser morta. Como um cordeiro mudo diante de quem vai cortar a sua lã, ele não disse uma palavra.

³³ Ele foi humilhado e injustiçado. Ninguém poderá falar a respeito dos seus descendentes, pois a sua vida chegou ao fim.”†

³⁴ O eunuco perguntou a Filipe: “Diga-me, sobre quem o profeta está falando? É sobre ele mesmo ou sobre outra pessoa?”

³⁵ Então, iniciando por essa passagem das Sagradas Escrituras, Filipe começou a contar para ele sobre Jesus.

³⁶ Conforme eles prosseguiam, encontraram um lugar em que havia água. O eunuco disse: “Olhe! Há água aqui. Poderia me batizar?”

³⁷ ‡

³⁸ Ele mandou parar a carruagem. Filipe e ele desceram e entraram na água, onde Filipe o batizou.

³⁹ Quando eles saíram da água, o Espírito do Senhor levou Filipe embora. O eunuco não viu mais Filipe, mas continuou a sua viagem, cheio de alegria. Filipe, de repente, se encontrou na cidade de Azoto.

⁴⁰ Ele anunciou as boas novas do Reino em todas as cidades ao longo do caminho, até chegar em Cesareia.

9

¹ Enquanto isso, Saulo continuava a ameaçar de morte os discípulos do Senhor. Ele foi até o grande sacerdote

² e lhe pediu cartas de autorização para levar às sinagogas em Damasco. Essas cartas permitiam que ele prendesse e levasse para Jerusalém qualquer pessoa que ele encontrasse, fosse homem ou mulher, que cresse no Caminho.*

³ De repente, quando Saulo se aproximava de Damasco, uma luz vinda do céu brilhou ao redor dele.

⁴ Ele caiu no chão e ouviu uma voz que disse: “Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?”

* **8:27** Talvez, Candace não seja o nome pessoal da rainha, mas seu título, como “faraó.” † **8:33** Literalmente, “a sua vida foi tirada da terra.” A citação é de Isaías 53:7-8. ‡ **8:37** Este versículo não se encontra em muitos dos manuscritos encontrados. * **9:2** “Seguidores do Caminho”, um termo antigo para se referir aos seguidores de Jesus.

⁵ “Quem é você, Senhor?” Saulo perguntou. A voz respondeu: “Eu sou Jesus, aquele a quem você persegue.

⁶ Levante-se e vá para a cidade. Lá lhe será dito o que deve fazer.”

⁷ Os homens que viajavam com Saulo ficaram lá parados, sem conseguir dizer uma só palavra. Eles ouviram a voz falando, mas não viram ninguém.

⁸ Saulo ficou em pé e, quando abriu os olhos, não enxergava absolutamente nada. Os homens que acompanhavam Saulo o pegaram pela mão e o levaram para a cidade de Damasco.

⁹ Durante três dias ele não conseguiu enxergar e também não comeu e nem bebeu nada.

¹⁰ Havia um seguidor de Jesus em Damasco, chamado Ananias. Ele teve uma visão em que o Senhor lhe dizia: “Ananias!” E Ananias respondeu: “Eu estou aqui, Senhor!”

¹¹ E o Senhor lhe disse: “Levante-se e vá para a rua Direita. Na casa de Judas, pergunte por um homem, chamado Saulo, da cidade de Tarso. Ele está orando.

¹² Ele teve uma visão em que um homem chamado Ananias vinha e colocava as suas mãos sobre ele e, então, ele conseguiu enxergar de novo.”

¹³ Ananias respondeu: “Mas, Senhor, eu ouvi muito a respeito desse homem. Ouvi sobre todas as coisas ruins que ele fez aos seguidores do Senhor em Jerusalém.

¹⁴ Os chefes dos sacerdotes lhe deram poder para prender aqui em Damasco a todos que adoram o Senhor.”

¹⁵ Mas, o Senhor disse a Ananias: “Vá, pois ele é a pessoa que eu escolhi para levar o meu nome aos não-judeus e aos reis, assim como também ao povo de Israel.

¹⁶ Eu mostrarei a ele tudo o que irá sofrer por amor ao meu nome.”

¹⁷ Então, Ananias saiu e foi até a casa de Judas. Ele colocou as suas mãos sobre Saulo. Ele disse: “Irmão Saulo, quem me enviou aqui foi o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada para Damasco. Ele me mandou para que você volte a enxergar e fique cheio do Espírito Santo.”

¹⁸ Imediatamente, algo parecido com escamas caiu dos olhos de Saulo, e ele voltou a enxergar. Ele se levantou e foi batizado.

¹⁹ Ele também se alimentou e ficou mais forte. Saulo passou vários dias com os discípulos em Damasco.

²⁰ Ele logo começou a anunciar nas sinagogas, dizendo: “Jesus é o Filho de Deus!”

²¹ Todos que o ouviam ficavam admirados e perguntavam: “Não é ele o homem que, em Jerusalém, causou tantos problemas aos seguidores de Jesus? Ele não veio aqui para prender os seguidores e levá-los acorrentados aos chefes dos sacerdotes?”

²² Saulo ficava cada vez mais confiante. Ele demonstrava, com fortes provas, que Jesus é o Messias, que até os judeus que moravam em Damasco não conseguiam refutá-lo.

²³ Algum tempo depois, os judeus planejaram matá-lo,

²⁴ mas Saulo sabia dos planos deles. Dia e noite, eles esperavam perto dos portões da cidade para matá-lo.

²⁵ Então, em uma noite, os seguidores de Saulo o colocaram em um cesto e o desceram pela muralha da cidade.

²⁶ Quando Saulo chegou em Jerusalém, ele tentou se encontrar com os discípulos, mas todos tinham medo dele, pois não tinham certeza se ele era realmente um discípulo.

²⁷ No entanto, Barnabé o levou para encontrar os apóstolos e disse a eles como Saulo tinha visto o Senhor na estrada e como o Senhor tinha falado com ele. Barnabé também disse sobre a coragem de Saulo ao anunciar o evangelho em nome de Jesus, quando estava em Damasco.

²⁸ Saulo ficou com os apóstolos e os acompanhou por toda a Jerusalém.

²⁹ Ele demonstrava muita coragem ao anunciar o evangelho em nome do Senhor. Ele conversava e debatia com os judeus que falavam grego, mas, mesmo assim, eles tentavam matá-lo.

³⁰ Quando os irmãos souberam disso, levaram Saulo para a cidade de Cesareia e, depois, o enviaram para Tarso.

³¹ Durante esse período, reinou a paz para a igreja em toda a região da Judeia, Galileia e Samaria. A igreja cresceu muito, e o número de seguidores, encorajados pelo Espírito Santo, que dedicavam suas vidas para respeitar a palavra do Senhor[†], aumentava rapidamente.

³² Durante uma de suas viagens, Pedro foi visitar os seguidores de Jesus em Lida.

³³ Lá, ele encontrou um homem, chamado Eneias, que, por causa de sua paralisia, já estava há oito anos sem poder sair da cama.

³⁴ Pedro lhe disse: “Eneias, Jesus Cristo vai curá-lo! Levante-se e arrume a sua cama!” Nesse mesmo instante, Eneias se levantou.

³⁵ Todos que moravam na cidade de Lida e na região de Sarom viram o que havia acontecido com Eneias e creram no Senhor.

³⁶ Havia em Jope, uma seguidora de Jesus chamada Tabita (Dorcas, em grego).[‡] Ela sempre fazia boas ações e ajudava os pobres.

³⁷ Contudo, nessa época, ela adoeceu e morreu. Depois, o corpo de Tabita foi lavado e colocado em um quarto no andar de cima.

³⁸ Lida ficava perto de Jope. Então, os discípulos de Jope, ao saberem que Pedro estava em Lida, enviaram dois homens, com a seguinte mensagem para ele: “Por favor, venha até nós imediatamente!”

³⁹ Pedro atendeu e foi com eles. Quando ele chegou, foi levado para o andar de cima da casa. Todas as viúvas estavam lá, chorando. Elas mostraram a Pedro todas as capas e roupas que Dorcas havia costurado enquanto ainda estava com elas.

⁴⁰ Pedro disse para que todos saíssem e, depois, se ajoelhou e orou. Ele se virou para o corpo e disse: “Tabita, levante-se!” Ela abriu os olhos e, quando viu Pedro, ela se sentou.

⁴¹ Ele a pegou pela mão e a ajudou a se levantar. Ele chamou os seguidores de Jesus, inclusive as viúvas, e lhes mostrou Tabita viva.

⁴² A notícia se espalhou por toda Jope e isso fez com que muitos passassem a crer no Senhor.

⁴³ Pedro passou bastante tempo na cidade de Jope e, enquanto estava lá, ficou hospedado na casa de Simão, um curtidor de couros.

[†] 9:31 Literalmente, “no temor ao Senhor.” [‡] 9:36 Tabita/Dorcas significa “gazela.”

10

¹ Em Cesareia vivia um homem chamado Cornélio, um comandante romano do batalhão italiano.

² Ele era um homem religioso que, juntamente com todos em sua casa, tinha grande respeito por Deus. Ele ajudava muito os pobres e orava sempre a Deus.

³ Um dia, cerca de três horas da tarde, ele teve uma visão em que viu muito claramente um anjo de Deus se aproximar dele e falar: “Cornélio!”

⁴ Assustado, Cornélio ficou olhando para o anjo e perguntou: “O que quer, Senhor?” O anjo respondeu: “Deus prestou atenção nas suas orações e reconheceu a sua generosidade para com os pobres.

⁵ Agora, envie alguns homens a Jope, para que tragam Simão, conhecido como Pedro,

⁶ que está na casa de Simão, o curtidor de couros, que mora perto do mar.”

⁷ Quando o anjo foi embora, Cornélio chamou dois empregados de sua casa e um soldado de sua guarda pessoal, que também era um homem religioso.

⁸ Após ter explicado a eles tudo o que acontecera, ele os enviou a Jope.

⁹ No dia seguinte, enquanto eles seguiam o seu caminho e se aproximavam da cidade, Pedro subiu no telhado da casa* para orar. Era quase meio-dia,

¹⁰ e ele estava com fome, esperando pelo almoço. Mas, enquanto a comida estava sendo feita, ele caiu em transe e

¹¹ teve uma visão, em que o céu se abriu. Ele viu alguma coisa descendo, parecida com um grande lençol, amarrado pelas quatro pontas, que chegou ao chão.

¹² Dentro havia todos os tipos de animais, répteis e pássaros.

¹³ Ele ouviu uma voz dizer: “Levante-se, Pedro, mate e coma!”

¹⁴ Mas Pedro respondeu: “De modo algum, Senhor! Eu nunca comeria alguma coisa que fosse impura e suja.”

¹⁵ Ele ouviu a voz falar novamente: “Não chame de impuro o que Deus purificou!”

¹⁶ Isso aconteceu três vezes e, então, o lençol voltou rapidamente para o céu.

¹⁷ Enquanto Pedro continuava intrigado sobre qual seria o significado da visão que havia tido, os homens que Cornélio havia mandado chegaram à casa de Simão e ficaram na porta.

¹⁸ Eles chamaram, perguntando se Simão, conhecido como Pedro, estava lá.

¹⁹ Pedro ainda estava pensando na visão, quando o Espírito Santo lhe disse: “Veja! Há três homens procurando você.”

²⁰ Levante-se, desça e vá com eles. Não se preocupe, pois fui eu quem os enviou.”

²¹ Pedro, então, desceu e os encontrou. Ele disse: “Sou eu quem vocês procuram. Por que estão aqui?”

²² Eles responderam: “Fomos mandados pelo comandante Cornélio, um homem bom e religioso, que teme a Deus e é muito respeitado pelo povo

* **10:9** As casas daquela época tinham os telhados planos, que serviam como salas ao ar livre.

judeu. Um anjo do Senhor mandou que ele o chamasse para ir até à casa dele, para que ele ouvisse o que você tem a dizer.”

²³ Então, Pedro os convidou para entrarem e ficarem lá. No dia seguinte, ele se levantou e foi com eles. Alguns dos irmãos que habitavam em Jope também foram.

²⁴ No dia seguinte eles chegaram em Cesareia, onde Cornélio já os esperava com os seus parentes e amigos mais próximos reunidos.

²⁵ Quando Pedro entrou na casa, Cornélio o encontrou, se ajoelhou diante dele e o adorou.

²⁶ Mas, Pedro o fez levantar, dizendo: “Levante-se! Eu sou apenas um homem.”

²⁷ Pedro conversou com Cornélio e, então, entraram na casa, onde havia muitas outras pessoas esperando-o.

²⁸ Pedro lhes disse: “Você certamente sabem que não é permitido que judeus se tornem amigos ou visitem as casas de pagãos. Mas, Deus me mostrou que eu não devo chamar qualquer pessoa de impura ou suja.

²⁹ É por isso que eu vim sem qualquer hesitação, quando fui chamado. Então, agora, eu gostaria de saber a razão de você ter me chamado.”

³⁰ Cornélio explicou: “Há quatro dias, perto das três horas da tarde, eu estava orando em minha casa. De repente, vi um homem parado na minha frente, vestido com roupas que brilhavam muito.

³¹ Ele me disse: ‘Cornélio, as suas orações foram ouvidas, e Deus reconheceu a sua generosidade para com os pobres.

³² Envie alguém a Jope, para chamar Simão Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, um curtidor de couros, que fica perto do mar.’

³³ Então, imediatamente eu mandei chamá-lo e que bom que tenha vindo. É por isso que estamos todos aqui, reunidos diante de Deus, prontos para ouvir tudo o que o Senhor disse a você.”

³⁴ Pedro respondeu: “Eu agora tenho certeza de que Deus não discrimina ninguém.

³⁵ Em todas as nações, Deus aceita aqueles que o respeitam e fazem o que é bom e certo.

³⁶ Você conhecem a mensagem que ele enviou ao povo de Israel, compartilhando as boas novas de paz, que vêm por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos.

³⁷ Você sabem que essas boas novas se espalharam por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois que João pregou sobre o batismo.

³⁸ Sabem também sobre Jesus de Nazaré, como Deus derramou sobre ele o Espírito Santo e lhe deu poder. Como Jesus andou por todos os lugares, fazendo o bem, curando aqueles que estavam sob o domínio do mal, pois Deus estava com ele.

³⁹ Nós podemos dizer a todos o que ele fez na Judeia e em Jerusalém, pois estávamos com ele. E, então, eles o mataram, pendurando-o em uma cruz.

⁴⁰ Mas, Deus o ressuscitou no terceiro dia e fez com que ele aparecesse.

⁴¹ Ele não apareceu a todos, mas apenas para as testemunhas escolhidas por Deus, inclusive para nós, que comemos e bebemos com ele depois que Deus o ressuscitou.

⁴² Ele nos mandou anunciar isso para todas as pessoas, para declarar que ele é o escolhido por Deus para ser o Juiz dos que estão vivos e dos mortos.

⁴³ Jesus é aquele a respeito de quem todos os profetas falaram, dizendo que aqueles que creem nele receberão, por meio do seu nome, o perdão dos pecados.”

⁴⁴ Enquanto Pedro ainda estava falando, o Espírito Santo desceu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem.

⁴⁵ Os seguidores judeus[†], que tinham vindo de Jope com Pedro, ficaram surpresos, pois o dom do Espírito Santo também tinha sido derramado sobre os pagãos.

⁴⁶ Eles os ouviram falar em diferentes línguas, glorificando a Deus.

⁴⁷ Então, Pedro perguntou: “Alguém poderá impedi-los de serem batizados na água, sendo que eles receberam o Espírito Santo exatamente como nós?”

⁴⁸ Assim, Pedro mandou que eles fossem batizados em nome de Jesus Cristo. E eles pediram a Pedro para que ficasse com eles por mais algum tempo.

11

¹ Os apóstolos e os irmãos na Judeia ouviram que não-judeus também tinham aceitado a palavra de Deus.

² Quando Pedro voltou para Jerusalém, aqueles que acreditavam que a circuncisão* ainda era fundamental discutiram com ele. Eles disseram:

³ “Você visitou homens não circuncidados e comeu com eles.”

⁴ Pedro começou a explicar a eles tudo o que havia acontecido:

⁵ “Eu estava na cidade de Jope orando e, em um transe, tive uma visão. Algo parecido com um grande lençol estava sendo baixado do céu, preso pelas quatro pontas, até que desceu no lugar em que eu estava.

⁶ Quando olhei dentro dele, vi animais quadrúpedes, animais selvagens, répteis e pássaros.

⁷ Então, ouvi uma voz que me disse: ‘Levante-se, Pedro! Mate-os e coma!’

⁸ Mas, eu respondi: ‘De modo algum, Senhor! Nunca comi nada que fosse impuro ou sujo!’

⁹ A voz do céu falou novamente e disse: ‘Não chame de impuro ao que Deus purificou!’

¹⁰ Isso aconteceu três vezes e, depois, o lençol, com tudo que estava dentro, voltou para o céu.

¹¹ Exatamente naquele momento, três homens estavam em frente à casa onde eu estava hospedado. Eles foram enviados da cidade de Cesareia, para me ver.

¹² O Espírito me disse para acompanhá-los, sem duvidar. Estes seis irmãos que estão aqui também foram comigo, e nós entramos na casa de Cornélio.

[†] 10:45 Literalmente, “aqueles da circuncisão que acreditaram.” * 11:2 Literalmente, “aqueles da circuncisão”, que poderia significar simplesmente “judeus.” No entanto, a partir do contexto parecia que esses eram judeus cristãos preocupados com as relações com os “pagãos.”

13 Ele nos explicou como um anjo havia aparecido a ele em sua casa. Esse anjo lhe disse: 'Envie alguém para a cidade de Jope e traga Simão, também conhecido como Pedro.

14 Ele irá lhe dizer o que você precisa ouvir para que, tanto você quanto toda a sua família sejam salvos.'

15 Quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, exatamente como tinha descido sobre nós no início.

16 'Então, me lembrei do que o Senhor disse: João batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo.'

17 Então, se Deus deu a eles o mesmo dom que ele nos deu, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, como eu poderia me opor a Deus?"[†]

18 Depois que eles ouviram a explicação de Pedro, não discutiram mais com ele e louvaram a Deus, dizendo: "Deus agora deu a oportunidade para que não-judeus também se arrependam e ganhem a vida eterna."

19 Os seguidores de Jesus, que haviam fugido por causa da perseguição que aconteceu quando Estêvão foi morto, percorreram todo o caminho até a Fenícia, a ilha de Chipre e a cidade de Antioquia. Eles só anunciavam as boas novas entre os judeus.

20 Mas, quando algum deles, vindos de Chipre e da cidade de Cirene, chegaram na cidade de Antioquia, anunciaram a palavra de Deus também aos gregos, falando para eles sobre o Senhor Jesus.

21 O poder do Senhor estava com eles e muitas pessoas creram e se converteram ao Senhor.

22 A notícia sobre o que havia acontecido chegou até a igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé para Antioquia.

23 Quando ele chegou e viu por si mesmo como Deus havia abençoado aquelas pessoas, ele ficou muito feliz. Ele encorajou todos a se dedicarem de todo o coração a Deus e a permanecerem fiéis.

24 Barnabé era um bom homem, cheio do Espírito Santo e que depositou toda a sua fé em Deus. Muitas pessoas foram trazidas para o Senhor.

25 Então, Barnabé foi até à cidade de Tarso, para procurar por Saulo.

26 Quando o encontrou, ele o levou para Antioquia. Durante todo um ano, eles trabalharam junto com a igreja, ensinando a mensagem para multidões de pessoas. Foi na cidade de Antioquia que, pela primeira vez, os que haviam crido em Jesus foram chamados de "cristãos."

27 Foi durante esse período que alguns profetas foram de Jerusalém para Antioquia.

28 Um deles se chamava Ágabo. Ele se levantou e, pelo poder do Espírito Santo, avisou que haveria uma terrível falta de alimentos, que afetaria todas as partes do mundo.[†] (Isso ocorreu no reinado do imperador Cláudio.)

29 Os seguidores de Jesus decidiram enviar ajuda para os irmãos que moravam na Judeia, com cada um doando de acordo com o que tinha.

30 Então, eles fizeram isso e enviaram, por intermédio de Barnabé e Saulo, o dinheiro arrecadado para os líderes da igreja de lá.

[†] 11:28 Literalmente, "o mundo habitado", basicamente se referindo ao Império Romano.

12

¹ Nessa época, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da igreja.

² Ele mandou matar Tiago, irmão de João, à espada.

³ Quando Herodes percebeu que os judeus estavam agradecidos por isso, ele mandou que prendessem Pedro também, o que aconteceu durante a Festa dos Pães sem Fermento.

⁴ Após ter prendido Pedro, ele o colocou na cadeia, com quatro grupos de quatro soldados cada para vigiá-lo. Ele planejava levar Pedro a julgamento público depois da Páscoa.

⁵ Enquanto Pedro estava na prisão, a igreja orava intensamente para que Deus o ajudasse.

⁶ Na noite anterior ao julgamento, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado a cada um deles e com guardas na porta, que o vigiavam.

⁷ De repente, um anjo do Senhor apareceu e a cela ficou completamente iluminada. O anjo sacudiu Pedro para que ele acordasse e disse: "Rápido! Levante-se!" As correntes que o prendiam caíram dos seus pulsos,

⁸ e o anjo lhe disse: "Vista-se e coloque as sandálias!" E foi o que Pedro fez. Depois, o anjo disse: "Coloque a sua capa e me siga!"

⁹ Então, Pedro seguiu o anjo. Ele não percebeu de imediato que tudo aquilo estava realmente acontecendo. Ele pensou que estava tendo uma visão.

¹⁰ Eles passaram pelo primeiro e depois pelo segundo grupo de guardas, até chegarem ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão se abriu sozinho para que eles passassem. Pedro e o anjo saíram e desceram por uma rua, quando, de repente, o anjo partiu.

¹¹ Quando Pedro caiu em si, e disse: "Agora vejo que tudo isso realmente aconteceu! O Senhor enviou o seu anjo para me salvar das garras de Herodes e de tudo que o povo judeu tinha a intenção de me fazer."

¹² Depois de ter tomado consciência de tudo que havia acontecido, Pedro foi para a casa de Maria, mãe de João Marcos. Muitas pessoas tinham se reunido ali e estavam orando.

¹³ Quando Pedro bateu na porta da frente, uma empregada, chamada Rode, veio abrir.

¹⁴ Mas, tamanha foi a sua emoção, ao reconhecer a voz de Pedro, que ela não abriu a porta. Em vez disso, ela correu de volta para dentro, gritando: "Pedro está lá fora!"

¹⁵ Eles disseram para ela: "Você está maluca!" Mas, ela continuava insistindo que estava falando a verdade. Então, eles disseram: "Deve ser o anjo dele."*

¹⁶ Enquanto isso, Pedro continuava batendo na porta. Quando eles finalmente a abriram, viram que era realmente ele e ficaram muito chocados.

¹⁷ Pedro levantou a sua mão, sinalizando para que eles ficassem quietos e, assim, pôde lhes explicar como o Senhor o havia ajudado a escapar da cadeia. Ele lhes disse: "Avisem Tiago e os outros irmãos sobre isso." Depois, ele saiu de lá e foi para outro lugar.

* **12:15** "Seu anjo." Alguns, naquela época, acreditavam que as pessoas tinham um equivalente espiritual, estando a pessoa viva ou morta. Talvez, nos dias de hoje, a expressão seria a seguinte: "É o fantasma dele!"

¹⁸ Quando o dia amanheceu, os soldados ficaram totalmente confusos sobre o que havia acontecido com Pedro.

¹⁹ Herodes fez uma busca completa por ele, mas não conseguiu encontrá-lo. Após interrogar os guardas, Herodes ordenou que eles fossem executados.† Depois, Herodes foi embora da Judeia e ficou na cidade de Cesareia.

²⁰ Herodes estava furioso com os moradores de Tiro e de Sidom. Eles, então, enviaram um grupo para vê-lo e conseguiram ganhar o apoio de Blasto, o assistente pessoal do rei. Eles pediram paz a Herodes, pois dependiam das terras do rei para obter alimentos.

²¹ Quando chegou o dia do encontro com o rei, Herodes colocou a sua roupa de rei, sentou-se no trono e começou a discursar.

²² O público respondeu aos gritos: “Esta é a voz de um deus, não a de um homem!”

²³ Imediatamente, o anjo do Senhor feriu Herodes, pois ele não tinha glorificado a Deus. Ele foi consumido por vermes e morreu.

²⁴ Mas, a palavra de Deus se espalhou e cada vez mais pessoas acreditavam na mensagem do Senhor.

²⁵ Assim que terminaram sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando João Marcos com eles.

13

¹ Na igreja de Antioquia havia os seguintes profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado “o Negro”, Lúcio de Cirene, Manaém (amigo de infância de Herodes, o tetrarca) e Saulo.

² Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: “Separem* Barnabé e Saulo para que façam o trabalho para o qual eu os chamei.”

³ Depois que eles jejuaram, oraram e colocaram as suas mãos sobre eles para abençoá-los, eles enviaram Barnabé e Saulo para a sua missão.

⁴ Então, Barnabé e Saulo, orientados pelo Espírito Santo, foram para Selúcia. De lá, eles partiram de barco para a ilha de Chipre.

⁵ Chegando na cidade de Salamina, eles anunciaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João† estava com eles como auxiliar.

⁶ Eles viajaram por toda a ilha e finalmente chegaram a Pafos. Lá, encontraram um mágico judeu, um falso profeta, chamado Barjesus.

⁷ Ele era amigo do governador Sérgio Paulo, um homem inteligente. Sérgio Paulo convidou Barnabé e Saulo para visitá-lo, pois ele queria ouvir a palavra de Deus.

⁸ Mas, o mágico Elimas (este é o nome dele em grego) era contra os apóstolos e tentou evitar que o governador cresse em Deus.

⁹ Então, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou direto para Elimas e disse:

¹⁰ “Você está repleto de mentiras e de tudo o que é mau. Filho do diabo!, inimigo de tudo o que é justo!, você nunca desistirá de torcer os verdadeiros ensinamentos do Senhor?”

† 12:19 A versão em grego, na verdade, diz: “que eles sejam levados embora.” No entanto, muitos analistas entendem que significaria “levados para que morram”, pois a punição por permitir que prisioneiros escapassem era a execução. * 13:2 Ou “dediquem.” † 13:5 Este João é João Marcos (12:25).

¹¹ Escute! A mão do Senhor está sobre você e o deixará cego. Você não verá o sol por algum tempo.” Imediatamente, névoa e escuridão cobriram os olhos de Elimas e ele precisou encontrar alguém que o guiasse pela mão.

¹² Quando o governador viu o que havia acontecido, ele creu em Deus e ficou completamente maravilhado com os ensinamentos sobre o Senhor.

¹³ Então, Paulo e os que estavam com ele navegaram da cidade de Pafos para Perge, na região da Panfília. Enquanto isso, João os deixou e voltou para Jerusalém.

¹⁴ Eles passaram por Perge e continuaram até Antioquia da Pisídia. No sábado, eles entraram na sinagoga e se sentaram.

¹⁵ Após a leitura da Lei e do livro dos Profetas, os líderes da sinagoga mandaram dizer-lhes: “Irmãos, por favor, compartilhem com o povo quaisquer palavras de encorajamento que possam ter.”

¹⁶ Paulo se levantou, fez um sinal com a mão, para pedir a atenção dos que lá estavam, e começou a falar: “Homens de Israel e todos os não-judeus que temem a Deus, ouçam-me!

¹⁷ O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e deu ao nosso povo prosperidade durante a sua permanência no Egito. Depois, com o seu grande poder, ele os tirou do Egito e,

¹⁸ no deserto, aguentou aquela gente durante quarenta anos.

¹⁹ Após ter destruído sete nações que viviam na região de Canaã, Deus dividiu essa terra e deu-a como herança aos israelitas. Tudo isso levou cerca de quarentos e cinquenta anos.

²⁰ Então, Deus lhes deu juízes para serem seus líderes até o tempo do profeta Samuel.

²¹ A partir daí, as pessoas pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim. Saul governou por quarenta anos.

²² Depois, Deus rejeitou Saul e fez de Davi o novo rei. Deus aprovou Davi, dizendo: ‘Encontrei em Davi, filho de Jessé, um homem que está de acordo com o meu coração. Ele fará tudo o que eu quero.’[‡]

²³ Jesus é descendente de Davi. Ele é o Salvador que Deus prometeu ao povo de Israel.

²⁴ Antes de Jesus vir, João anunciou o batismo de arrependimento para todo o povo de Israel.

²⁵ Quando João já estava quase terminando a sua missão, ele disse: ‘Quem vocês acham que eu sou? Eu não sou aquele que vocês procuram. Mas, depois de mim, virá aquele cujas sandálias eu nem mesmo sou digno de desamarrar.’[§]

²⁶ Meus irmãos, descendentes de Abraão, e também vocês não-judeus, que são tementes a Deus: a mensagem desta salvação foi enviada para nós!

²⁷ O povo que vive em Israel e os seus líderes não reconheceram Jesus e nem compreenderam as palavras dos profetas, que são lidas todos os sábados. Na verdade, eles cumpriram as profecias, ao condenar Jesus.

²⁸ Mesmo que eles não tenham conseguido encontrar qualquer prova para condená-lo, ainda assim, eles pediram para que Pilatos o matasse.

[‡] 13:22 Ver 1 Samuel 13:14. [§] 13:25 Lucas 3:16.

²⁹ Depois que fizeram tudo como estava previsto nas Sagradas Escrituras, tiraram Jesus da cruz e o puseram em um túmulo.

³⁰ Mas, Deus o ressuscitou dos mortos,

³¹ e ele apareceu durante muitos dias para as pessoas que o tinham seguido da Galileia até Jerusalém. Esses seguidores agora são testemunhas que falam sobre Jesus para todos.

³² Nós estamos aqui para trazer a vocês as boas novas da promessa que Deus fez aos nossos antepassados.

³³ Promessa que ele cumpriu para nós, seus filhos, ao ressuscitar Jesus. Como está escrito no Salmo número dois: ‘Você é o meu Filho; hoje eu me tornei o seu Pai.’*

³⁴ Deus o ressuscitou, para que ele nunca mais morresse, como indicou ao dizer: ‘Eu cumprirei em favor de vocês as santas e fiéis promessas feitas a Davi.’†

³⁵ E, em outro salmo também é dito: ‘Não permitirá que o seu Santo apodreça no túmulo.’‡

³⁶ Mas Davi morreu, após ter feito o que Deus queria. Ele foi, então, sepultado com os seus antepassados, e o seu corpo se decompôs.

³⁷ Porém, aquele que Deus ressuscitou não experimentou a decadência do corpo.

³⁸ Meus irmãos, quero que entendam que nós estamos lhes dizendo que, por intermédio desse homem, podemos encontrar o perdão para os nossos pecados.

³⁹ Ele torna os que creem nele moralmente justos§, libertando-os de tudo que é errado. E isso é feito de uma maneira que nem mesmo a lei de Moisés conseguiria.

⁴⁰ Tenham cuidado para que não aconteça com vocês o que os profetas disseram:

⁴¹ ‘Vocês, que desprezam a Deus, olhem com espanto e morram! Pois eu farei coisas que vocês nunca acreditariam ser possível, mesmo se alguém lhes dissesse!’ ”*

⁴² Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, as pessoas pediram que eles voltassem novamente no sábado seguinte, para lhes falar mais sobre essas coisas.

⁴³ Depois da reunião na sinagoga, muitos judeus e pessoas convertidas ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé, que falavam com eles, encorajando-os a continuarem firmes na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvi-los falar sobre a palavra de Deus.

⁴⁵ No entanto, quando os judeus viram a multidão que estava lá reunida, ficaram com muita inveja e, então, começaram a dizer o contrário do que Paulo dizia e o insultaram.

⁴⁶ Então, cheios de coragem, Paulo e Barnabé disseram: “Nós precisávamos anunciar a palavra de Deus primeiro a vocês. Mas, já que a rejeitam, vocês mesmos estão decidindo que não são dignos da vida eterna e, por isso, iremos anunciar a mensagem de Deus para os não-judeus.

* **13:33** Salmo 2:7. † **13:34** Isaías 55:3. ‡ **13:35** Salmo 16:10. § **13:39** “Moralmente justos”: significando muito mais do que simplesmente agir de forma certa no sentido de “correto”, por isso a palavra “moralmente” foi acrescentada neste trecho. * **13:41** Habacuque 1:5.

47 Isso é o que o Senhor nos disse: ‘Eu fiz de você uma luz para os não judeus e, por meio de você, a salvação será levada para todos os cantos do mundo.’”†

48 Quando os não-judeus ouviram o que os apóstolos disseram, eles ficaram muito felizes e começaram a louvar a palavra do Senhor. E, todos os que foram escolhidos para ter a vida eterna creram em Deus.

49 Assim, a mensagem de Deus se espalhou por toda a região.

50 Mas, os judeus incitaram as mulheres religiosas importantes e os líderes da cidade para que perseguissem Paulo e Barnabé. Eles conseguiram que os dois fossem expulsos daquelas terras.

51 Os apóstolos tiraram até o pó de suas sandálias, como um sinal de protesto contra eles, e se dirigiram para a cidade de Icônio.

52 E os cristãos de Antioquia da Pisídia transbordavam de alegria e eram cheios do Espírito Santo.

14

1 Em Icônio, Paulo e Barnabé foram para a sinagoga judaica e falaram de forma tão convincente que muitos judeus e não-judeus creram em Jesus.

2 Mas, os judeus que se recusaram a crer em Jesus ataçaram os sentimentos dos pagãos* e os colocaram contra os que criam.

3 Paulo e Barnabé ficaram lá por um longo tempo, falando para eles com muita coragem sobre o Senhor. E Jesus confirmava a mensagem de graça que eles anunciavam dando-lhes poder de realizar milagres e maravilhas.

4 Os moradores da cidade ficaram divididos: alguns apoiavam os judeus que não acreditaram, enquanto outros defendiam os apóstolos.

5 Mas, então, os pagãos e os judeus, juntamente com os seus líderes, decidiram atacar e apedrejar Paulo e Barnabé.

6 Entretanto, eles ficaram sabendo disso e fugiram para a região da Licônia, para as cidades de Listra e Derbe,

7 onde continuaram a anunciar as boas novas do Reino de Deus.

8 Na cidade de Listra, havia um homem que era aleijado dos pés. Ele nasceu aleijado e nunca tinha sido capaz de andar.

9 Ele se sentou para ouvir Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e percebeu que o homem acreditava que Deus poderia curá-lo,

10 Paulo disse em voz alta: “Fique em pé!” O homem deu um salto e começou a andar.

11 Quando a multidão que lá estava viu o que havia acontecido, gritaram em sua língua: “Os deuses tomaram a forma humana e desceram do céu até nós!”

12 Eles pensaram que Barnabé fosse o deus Júpiter, e que Paulo fosse Mercúrio, pois ele era o que mais falava.

13 O sacerdote do templo de Júpiter, que ficava na entrada da cidade, trouxe bois e coroas de flores† para os portões da cidade. Ele planejava fazer um sacrifício diante da multidão.

14 Mas, quando os apóstolos Barnabé e Paulo souberam disso, eles rasgaram as suas roupas‡ e correram até a multidão, gritando:

† 13:47 Isaías 49:6. * 14:2 Em outras palavras, a população dos não-judeus. † 14:13 Coroas de flores, que eram colocadas nos animais antes de serem sacrificados. ‡ 14:14 Nas culturas antigas, era um sinal de grande angústia.

15 “O que vocês estão fazendo? Nós somos humanos exatamente como vocês. Viemos trazer a palavra de Deus para que vocês abandonem essas coisas sem sentido e se voltem para um Deus que está verdadeiramente vivo. Ele é quem fez o céu, a terra, o mar e tudo que existe.

16 No passado, ele deixou que cada nação seguisse o seu próprio caminho.

17 Ainda assim, ele continua a dar provas da sua existência, fazendo boas ações. Ele envia a chuva do céu e faz com que as lavouras cresçam no tempo certo. É ele quem dá alimento a vocês e enche seus corações de alegria.”

18 Mesmo dizendo isso, os apóstolos tiveram dificuldade para impedir a multidão de lhes sacrificar os animais.

19 Mas, alguns judeus vindos de Antioquia e de Icônio chegaram e conseguiram o apoio da multidão. Eles apedrejaram Paulo e o jogaram para fora dos portões da cidade, pensando que ele havia morrido.

20 Mas, quando os cristãos se reuniram em volta dele, Paulo se levantou e voltou para a cidade. No dia seguinte, Paulo e Barnabé foram para a cidade de Derbe.

21 Após anunciarem o evangelho às pessoas naquela cidade, e muitos moradores se converterem em seguidores de Jesus, os dois voltaram para as cidades de Listra, Icônio e Antioquia.

22 Eles animavam os seguidores de Jesus para que continuassem firmes e mantivessem a sua fé nele. Paulo e Barnabé diziam: “Precisamos passar por muitos desafios para entrar no Reino de Deus.”

23 Depois de terem nomeado presbíteros para todas as igrejas e terem orado e jejuado com eles, Paulo e Barnabé os deixaram aos cuidados do Senhor, em quem eles criam.

24 Os dois passaram pela Pisídia e chegaram na Panfília.

25 Eles anunciaram a palavra de Deus em Perge e, depois, foram para Atália.

26 De lá, eles voltaram de barco para Antioquia[§], de onde tinham começado a viagem e que era o lugar em que Deus lhes havia determinado a missão, agora concluída, de anunciar a sua palavra.

27 Eles chegaram e logo reuniram a igreja. Os dois contaram tudo o que Deus tinha realizado por meio deles e de como ele havia aberto a porta para que os não-judeus cressem nele.

28 Paulo e Barnabé ficaram ali por um longo tempo com os seguidores de Jesus.

15

1 Alguns homens, que vieram da Judeia e chegaram em Antioquia, começaram a falar para os seguidores de Jesus: “Vocês só serão salvos se fizerem a circuncisão, de acordo com a regras determinadas por Moisés.”

2 Paulo e Barnabé não concordaram com isso e tiveram grande discussão com eles. Então, eles dois e mais alguns outros foram escolhidos para irem a Jerusalém conversar com os apóstolos e os líderes de lá sobre essa questão.

§ 14:26 Antioquia na Síria, onde eles começaram a sua jornada (ver 13:1).

³ A igreja os enviou e, no caminho, enquanto passavam pela Fenícia e por Samaria, eles explicavam para as pessoas como os pagãos estavam se convertendo a Deus. Isso deixava aqueles que criam em Jesus muito felizes.

⁴ Quando eles chegaram em Jerusalém, foram bem recebidos pelos membros da igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros. Eles, então, explicaram tudo o que Deus havia feito por intermédio deles.

⁵ Mas, eles encontraram oposição entre os seguidores que pertenciam ao partido dos fariseus. Eles disseram: “Aqueles que se convertem devem ser circuncidados e obrigados a seguir a lei de Moisés.”

⁶ Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para discutir o assunto.

⁷ Após muito debate, Pedro se levantou e lhes disse: “Irmãos, vocês sabem que há muito tempo, Deus me escolheu entre vocês para que os não-judeus pudessem ouvir a mensagem das boas novas e para crerem em Jesus.

⁸ Deus, que sabe o que pensamos*, mostrou que os aceita, dando a eles o Espírito Santo da mesma forma que fez conosco.

⁹ Ele não fez diferença alguma entre nós e eles. Ele purificou os pensamentos deles quando passaram a crer nele.

¹⁰ Então, por que vocês querem se opor a Deus, colocando uma carga tão pesada nas costas dos que agora creem? Carga essa que nem nós e nem os nossos antepassados pudemos carregar?

¹¹ Nós estamos convencidos de que somos salvos por meio da graça do Senhor Jesus, da mesma maneira que eles são.”

¹² Todos ouviram atentamente Barnabé e Paulo, enquanto eles explicavam os milagres que Deus tinha realizado por meio deles entre os não-judeus.

¹³ Assim que eles terminaram de falar, Tiago disse: “Irmãos, ouçam!

¹⁴ Simão† explicou como Deus primeiro mostrou a sua preocupação com os não-judeus, ao escolher entre eles um povo comprometido com ele.

¹⁵ Isso aconteceu de acordo com as palavras dos profetas, que escreveram:

¹⁶ No futuro, eu irei voltar e reconstruirei a casa de Davi, que caiu. Eu juntarei os seus pedaços e a colocarei em pé.

¹⁷ Eu farei isso para que os que foram deixados possam buscar o Senhor, incluindo os não-judeus que chamam pelo meu nome.

¹⁸ Foi assim que o Senhor falou, anunciando essas coisas há muito tempo.‡

¹⁹ Então, a minha opinião é a de que nós não deveríamos atrapalhar os não-judeus que se convertem a Deus.

²⁰ Deveríamos escrever a eles e lhes dizer para evitem comer a carne dos animais sacrificados aos ídolos§, que não pratiquem imoralidade sexual, que não comam carne de animais que foram estrangulados e não consumam sangue.

²¹ Pois a lei de Moisés está sendo ensinada em todas as cidades já há muito tempo e é lida todos os sábados nas sinagogas.”

²² Então, os apóstolos e os presbíteros, juntamente com toda a igreja, decidiram que seria bom escolher alguns representantes e enviá-los até

* 15:8 Ou “sabe o modo como pensamos.” † 15:14 Simão Pedro. ‡ 15:18 Amós 9:11-12.

§ 15:20 Literalmente, “contaminações dos ídolos.”

Antioquia com Paulo e Barnabé. Os escolhidos foram Judas, conhecido como Barsabás, e Silas, os quais eram muito respeitados entre os irmãos.

²³ Junto com eles, foi enviada a seguinte carta:

“Nós, os apóstolos, os presbíteros e os irmãos mandamos saudações aos não-judeus* de Antioquia, da Síria e da Cilícia.

²⁴ Nós ouvimos que alguns membros do nosso grupo os confundiram com as palavras que disseram, causando problemas para vocês. Nós podemos lhes garantir que não dissemos para eles fazerem isso.

²⁵ Então, concordamos em escolher alguns representantes para enviá-los até vocês, juntamente com os nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo,

²⁶ que arriscaram a vida pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

²⁷ Assim, enviamos Judas e Silas, que podem lhes confirmar pessoalmente o que estamos dizendo.

²⁸ Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não colocar sobre vocês nenhuma carga mais pesada do que estas importantes exigências:

²⁹ Vocês devem evitar comer a carne dos animais sacrificados aos ídolos, consumir sangue, comer a carne de animais estrangulados e não praticar imoralidade sexual. Vocês estarão agindo bem se obedecerem a essas exigências. Deus os abençoe!”

³⁰ Assim, enviamos os homens para Antioquia. Quando eles chegaram lá, reuniram a todos e entregaram a carta.

³¹ Após lerem o que estava escrito, as pessoas ficaram muito felizes pela mensagem encorajadora.

³² Judas e Silas, que também eram profetas, incentivaram os irmãos, explicando a eles muitas coisas e fortalecendo a sua fé.

³³ Após passarem algum tempo lá, os irmãos os mandaram de volta, desejando que enviassem as suas bênçãos para aqueles que os tinham enviado de Jerusalém.

³⁴ †

³⁵ Mas, Paulo e Barnabé continuaram em Antioquia, ensinando e anunciando a palavra de Deus, juntamente com muitos outros.

³⁶ Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Vamos voltar e visitar os irmãos nas cidades em que compartilhamos a palavra do Senhor e ver como eles estão.”

³⁷ Barnabé queria levar João Marcos também.

³⁸ Mas Paulo não achou uma boa ideia que ele os acompanhasse, pois ele os tinha deixado na Panfília e não tinha continuado o trabalho com eles.

³⁹ Eles se desentenderam tão profundamente que se separaram. Barnabé levou Marcos com ele e navegaram para a ilha de Chipre.

⁴⁰ Paulo escolheu Silas e, quando eles partiram, os irmãos pediram ao Senhor que a sua bênção seguisse com eles.

⁴¹ Paulo viajou pela Síria e pela Cilícia, incentivando as igrejas de lá.

16

¹ Paulo foi primeiro para a cidade de Derbe e depois, para Listra, onde ele encontrou um cristão, chamado Timóteo. A mãe dele era judia-cristã

* **15:23** Literalmente, “Gentios.” † **15:34** O versículo 34 não é considerado como sendo parte do texto original.

e o seu pai era grego.

² Os irmãos de Listra e de Icônio falavam muito bem de Timóteo.

³ Paulo queria que Timóteo viajasse com ele. Então, ele o circuncidou, porque os judeus daquela região sabiam que o pai de Timóteo era grego.

⁴ Conforme viajavam por diferentes cidades, eles passavam para os cristãos as exigências que os apóstolos e os presbíteros em Jerusalém lhes haviam dito que deveriam ser obedecidas.

⁵ As igrejas fortaleciam a sua fé no Senhor e, a cada dia, o número de cristãos aumentava.

⁶ Eles viajaram pela região da Frígia-Galácia, pois o Espírito Santo os impediu de ir à província da Ásia para anunciar a palavra.

⁷ Quando eles chegaram à fronteira de Mísia, tentaram entrar na região da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou que eles fossem para lá.

⁸ Então, eles passaram por Mísia e desceram para a cidade de Trôade.

⁹ Lá, durante a noite, Paulo teve uma visão de um homem da província da Macedônia, que estava em pé e lhe pedia: “Por favor, venha até a Macedônia e ajude-nos!”

¹⁰ Após Paulo ter essa visão, nós* imediatamente arrumamos nossas coisas e fomos para a Macedônia, pois concluímos que Deus nos havia chamado para anunciar as boas novas ao povo de lá.

¹¹ Nós navegamos de Trôade direto para a ilha de Samotrácia. No dia seguinte, fomos para Neápolis

¹² e, de lá, para Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e também uma colônia romana. Ficamos nessa cidade por vários dias.

¹³ No sábado, nós saímos da cidade e fomos para a beira do rio, onde pensamos que as pessoas iriam para orar. Sentamos e conversamos com as mulheres que estavam reunidas ali.

¹⁴ Uma delas chamada Lídia, que vendia tecido púrpura, era da cidade de Tiatira. Ela adorava a Deus e escutava o que tínhamos a dizer. O Senhor abriu a sua mente para o que Paulo estava dizendo, e ela aceitou o que ele lhe disse.

¹⁵ Depois que ela e todas as pessoas de sua casa foram batizadas, ela nos pediu: “Se vocês realmente acham que eu estou, de coração, comprometida com o Senhor, então, venham e fiquem em minha casa.” Ela continuou insistindo, até que concordamos.

¹⁶ Um dia, quando estávamos descendo para o lugar de oração, encontramos uma escrava possuída por um espírito maligno.† Ela ganhava muito dinheiro para os seus donos, adivinhando o futuro.

¹⁷ Essa garota seguiu Paulo e o restante de nós, gritando: “Estes homens são servos de Deus Todo-Poderoso. Eles estão dizendo a vocês o que precisam fazer para serem salvos!”

¹⁸ Ela continuou a fazer isso por muitos dias. Isso incomodou Paulo. Então, ele se virou e disse ao espírito: “Eu ordeno, em nome de Jesus Cristo, que você saia do corpo dela!” E o espírito imediatamente a deixou.

¹⁹ Mas, quando os donos dela viram que tinham perdido o seu meio de ganhar dinheiro, eles agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para que encarassem as autoridades na praça pública.

* **16:10** A mudança para o pronome “nós” indica que o escritor, Lucas, se juntou a eles. † **16:16** Literalmente, “espírito da píton”, um espírito que predizia o futuro.

²⁰ Eles os levaram diante das autoridades romanas e os acusaram: “Estes judeus estão causando grande confusão em nossa cidade.

²¹ Eles estão propagando costumes que são contra a nossa lei, e que nós, romanos, não podemos aceitar, nem praticar.”

²² A multidão se uniu para atacá-los. As autoridades tiraram as roupas de Paulo e Silas e ordenaram que batessem neles com varas.

²³ Depois que bateram muito neles, eles foram jogados na cadeia e deram ordem para que o carcereiro os mantivesse trancados na cela.

²⁴ O carcereiro cumpriu o que lhe foi dito. Ele jogou Paulo e Silas na cela e acorrentou os pés deles em troncos de madeira.

²⁵ Era próximo da meia-noite, e Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus, enquanto os outros prisioneiros os escutavam.

²⁶ De repente, um tremor de terra muito forte balançou as fundações da prisão. Imediatamente, todas as portas se abriram e as correntes que prendiam a todos caíram.

²⁷ O carcereiro acordou e viu as portas da cadeia completamente abertas. Ele tirou sua espada e estava a ponto de se matar, pensando que os prisioneiros tinham fugido.

²⁸ Mas, Paulo gritou: “Não se machuque! Nós todos ainda estamos aqui.”

²⁹ O carcereiro pediu que trouxessem uma luz e entrou depressa na cela. Tremendo de medo, ele se ajoelhou diante de Paulo e de Silas.

³⁰ Ele os levou para fora e perguntou: “Senhores, o que eu preciso fazer para que possa ser salvo?”

³¹ Eles responderam: “Cria no Senhor Jesus, e você e toda a sua família serão salvos.”

³² Então, eles anunciaram a palavra do Senhor a ele e a todas as pessoas da casa dele.

³³ Embora fosse bem tarde da noite, ele limpou as feridas dos apóstolos e foi batizado, junto com toda a sua família.

³⁴ Ele os levou para a sua casa e preparou uma refeição para eles. O carcereiro e todas as pessoas da sua família estavam cheios de alegria, porque agora criam em Deus.

³⁵ No dia seguinte, bem cedo, as autoridades romanas enviaram guardas até o carcereiro e eles lhe disseram: “Solte aqueles homens!”

³⁶ O carcereiro disse a Paulo: “As autoridades mandaram soltá-los. Então, vocês podem sair e vão em paz!”

³⁷ Mas Paulo lhes disse: “Nós somos cidadãos romanos, e eles nos bateram publicamente sem que houvesse um julgamento. Depois, ainda fomos jogados na cadeia. Agora, eles querem nos mandar embora em segredo? Não, eles mesmos devem vir pessoalmente para nos soltar.”

³⁸ Os guardas voltaram e disseram para as autoridades romanas o que Paulo havia falado. Ao saberem que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, eles ficaram realmente preocupados

³⁹ e foram se desculpar com eles.† Eles o levaram para fora e imploraram para que deixassem a cidade.

⁴⁰ Então, Paulo e Silas saíram da cadeia e foram para a casa de Lídia. Lá, eles se encontraram com seguidores de Jesus e os encorajaram. Depois, eles continuaram a sua viagem.

† 16:39 Era ilegal punir um cidadão romano sem um julgamento.

17

¹ Depois que Paulo e Silas passaram pelas cidades de Anfípolis e Apolônia, eles chegaram à Tessalônica, onde havia uma sinagoga judaica.

² Como de costume, Paulo entrou na sinagoga e, durante três sábados, conversou com as pessoas que estavam lá sobre as Sagradas Escrituras.

³ Ele explicou o que significam as Sagradas Escrituras, provando que o Messias precisava morrer e ressuscitar dos mortos. Ele disse para as pessoas: “Este Jesus, que eu lhes anuncio, é o Messias.”

⁴ Alguns deles se convenceram e se uniram a Paulo e Silas, juntamente com muitos seguidores que falavam grego*, além de algumas mulheres importantes da cidade.

⁵ Mas, os judeus ficaram com inveja e, junto com alguns agitadores que reuniram na praça do mercado†, eles formaram um bando. Eles causaram confusão pela cidade e atacaram a casa de Jasão. Eles tentaram encontrar Paulo e Silas, para que pudessem levá-los para o meio da multidão.

⁶ Como não os encontraram, eles arrastaram Jasão e alguns outros seguidores de Jesus para apresentá-los aos líderes da cidade, gritando: “Estas pessoas são conhecidas por causar problemas, virando o mundo de cabeça para baixo. Agora, eles vieram para cá,

⁷ e Jasão os recebeu em sua casa. Todos eles desobedecem às leis do imperador romano, cometendo traição ao dizerem que há outro rei, chamado Jesus.”

⁸ As pessoas e os líderes da cidade ficaram muito perturbados ao ouvirem isso.

⁹ Então, fizeram Jasão e os outros pagarem fiança para serem soltos.

¹⁰ Os irmãos fizeram com que Paulo e Silas fossem para Bereia naquela mesma noite. Ao chegarem em Bereia, eles foram para a sinagoga judaica.

¹¹ As pessoas de lá eram mais bem educadas do que as de Tessalônica e, com isso, elas aceitaram a palavra de Deus com muito interesse. Todos os dias, liam as Sagradas Escrituras, para garantir que o que ouviam era o certo.

¹² Assim, muitas delas se tornaram irmãos de fé, juntamente com algumas mulheres e homens gregos de elevada posição social.

¹³ Mas, quando os judeus em Tessalônica ouviram dizer que Paulo também estava anunciando a palavra de Deus em Bereia, eles foram para lá e incitaram o povo contra eles.

¹⁴ Imediatamente, os seguidores enviaram Paulo para o litoral, enquanto Silas e Timóteo ficaram em Bereia.

¹⁵ Os que estavam acompanhando Paulo levaram-no para Atenas. Depois, retornaram para Bereia, com orientações de Paulo para Silas e Timóteo se unirem a ele o mais depressa possível.

¹⁶ Enquanto Paulo estava esperando pelos seus companheiros em Atenas, ele ficou muito perturbado por ver tantos ídolos serem adorados na cidade.

* **17:4** Seguidores que falavam grego: o termo geralmente se aplica a “pagãos” que vieram a aceitar a crença no Deus do Judaísmo, mas que não se tornaram judeus por meio da circuncisão.

† **17:5** Literalmente, “homens maus do mercado.”

¹⁷ Ele falou na sinagoga com os judeus e com não-judeus que louvavam a Deus[‡], assim como na praça do mercado com as pessoas que ele encontrava diariamente.

¹⁸ Alguns filósofos epicureus e estoicos também discutiam com ele. Eles perguntavam: “Sobre o que ele está falando?”[§] Outros concluíam: “Ele parece estar ensinando sobre alguns deuses estrangeiros.” Diziam isso porque Paulo estava falando sobre Jesus e sobre a ressurreição.

¹⁹ Então, eles o levaram ao Areópago* e lhe disseram: “Por favor, diga para nós sobre estes novos ensinamentos que você está promovendo.

²⁰ Nós ouvimos você falar a respeito de coisas que não conhecemos. Então, gostaríamos de tentar entendê-las.”

²¹ (Todos os atenienses, incluindo os estrangeiros que moravam lá, gostavam de passar o tempo contando e ouvindo as últimas novidades.)

²² Paulo ficou em pé no meio do Areópago e disse: “Povo de Atenas! Observei que vocês são muito religiosos.

²³ Andando pela cidade, observando os seus santuários, encontrei um altar em que está escrito: ‘Ao Deus Desconhecido.’ Este Deus desconhecido, a quem vocês adoram sem conhecer, é aquele que estou anunciando a vocês.

²⁴ O Deus que criou o mundo e tudo que há nele; o Senhor do céu e da terra, que não vive em templos feitos por mãos de seres humanos.

²⁵ Ele não precisa ser servido por nós, como se precisasse de algo, pois ele é a fonte de toda a vida para cada ser vivo.

²⁶ A partir de um só homem, ele criou todos os povos que vivem na terra e decidiu previamente quando e onde eles deveriam viver.

²⁷ O propósito de Deus era que todos o buscassem e, talvez, conseguissem encontrá-lo, embora ele não esteja longe de qualquer um de nós.

²⁸ Nele nós vivemos, nos movemos e existimos. Exatamente como um dos seus poetas escreveu: ‘Nós somos seus filhos.’

²⁹ E, já que somos seus filhos, nós não deveríamos pensar que Deus é como ídolos de ouro, de prata ou de pedra, que são moldados pelo talento e pela imaginação do ser humano.

³⁰ Deus não levou em conta a ignorância humana no passado, mas agora ele ordena que todos, em qualquer lugar, se arrependam dos seus pecados.

³¹ Pois ele determinou um dia em que irá julgar o mundo com justiça, por meio do homem que ele escolheu. E ele provou para todos quem é o escolhido, ao ressuscitá-lo dos mortos.”

³² Alguns deles riram ao ouvirem sobre a ressurreição dos mortos, enquanto outros disseram: “Por favor, volte mais tarde para que possamos ouvir mais a respeito disso.”

³³ Então, Paulo os deixou.

³⁴ Alguns poucos homens se juntaram a ele e creram em Deus, incluindo Dionísio, um membro do Areópago, e também uma mulher, chamada Dâmaris, e algumas outras pessoas.

[‡] **17:17** Presumivelmente, a mesma “classe” de irmãos mencionada em 17:4: pagãos que aceitaram o Deus de Israel, mas que não se tornaram judeus. **§ 17:18** Literalmente, “O que este coletor de sementes está querendo dizer?” “Coletor de sementes” se refere a pássaros tagarelas, pegando sementes na praça do mercado. Também traduzido como “tagarela.” * **17:19** Um tipo de fórum de debates de filósofos.

18

1 Depois, Paulo saiu de Atenas e foi para a cidade de Corinto,

2 onde ele encontrou um judeu, chamado Áquila, que era natural da província do Ponto. Ele havia chegado há pouco da Itália com a sua esposa, Priscila, pois Cláudio* tinha ordenado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo foi vê-los

3 e, por eles também serem fabricantes de tendas, como Paulo, ele ficou com eles.

4 Paulo ensinava na sinagoga todos os sábados e convencia tanto os judeus quanto os gregos.

5 Quando Silas e Timóteo chegaram, vindos da Macedônia, Paulo passou a empregar todo o seu tempo para anunciar a mensagem, dizendo aos judeus que Jesus é o Messias.

6 Quando eles ficaram contra ele e o insultaram, ele sacudiu as suas roupas† e lhes disse: “O sangue de vocês está em suas próprias mãos! Eu sou inocente de qualquer culpa e, a partir de agora, irei anunciar a palavra aos não-judeus.”

7 Ele saiu e foi morar na casa de Tício Justo, um não-judeu, que adorava a Deus e que morava ao lado da sinagoga.

8 Crispo, líder da sinagoga, acreditou no Senhor Jesus, assim como todos que moravam em sua casa. Muitas pessoas de Corinto ouviram a mensagem, creram e foram batizadas.

9 Paulo teve uma visão durante a noite, na qual o Senhor lhe dizia: “Não tenha medo! Continue falando e não se cale.

10 Pois estou com você, e ninguém irá lhe fazer nenhum mal, porque muitas pessoas nesta cidade são minhas.”

11 Paulo permaneceu lá por um ano e seis meses, anunciando às pessoas a palavra de Deus.

12 No entanto, durante a época em que Gálio‡ foi governador da província da Acaia, os judeus se uniram em um ataque contra Paulo e o levaram diante do tribunal.§

13 Eles afirmaram: “Este homem está convencendo as pessoas a adorar a Deus de uma maneira que é contra nossa lei.”

14 Mas, quando Paulo ia começar a se defender, Gálio disse aos judeus: “Judeus, se vocês apresentassem acusações criminais ou alguma ofensa séria, haveria alguma razão para que eu lhes escutasse.

15 Mas, já que vocês estão apenas discutindo por causa de palavras, nomes e questões de sua própria lei, então, lidem com isso vocês mesmos. Eu não irei julgar tais assuntos.”

16 Então, Gálio os expulsou do tribunal.

17 Então, a multidão se virou contra Sóstenes, o líder da sinagoga, e bateu nele do lado de fora do tribunal, mas Gálio pouco se importou com isso.

18 Paulo ficou em Corinto por algum tempo. Depois, ele deixou os irmãos e, de barco, foi para a Síria, levando com ele Priscila e Áquila. Ele tinha raspado a cabeça em Cencreia, pois tinha feito um voto.*

* 18:2 O imperador romano. † 18:6 Um ato simbólico para declarar inocência. ‡ 18:12 Gálio era irmão de Sêneca, o filósofo estoico romano. § 18:12 Literalmente, “cadeira de juiz” ou “assento do juiz.” Também em 18:16-17. * 18:18 Voto: provavelmente um voto de nazireu (ver capítulo 6 do livro de Números).

¹⁹ Eles chegaram na cidade de Éfeso, onde Priscila e Áquila decidiram ficar. Ele foi para a sinagoga para conversar com os judeus.

²⁰ Eles lhe pediram para ficar por mais tempo, mas ele se recusou.

²¹ Ele se despediu e partiu de Éfeso, dizendo a eles: “Eu voltarei e os verei, se for a vontade de Deus.”

²² Após desembarcar em Cesareia, ele foi à Jerusalém, onde cumprimentou os membros da igreja[†] e, depois, prosseguiu para Antioquia.

²³ Ele passou algum tempo lá e, depois, partiu em viagem por toda a região da Galácia e da Frígia, encorajando todos os irmãos de fé.

²⁴ Nesse meio tempo, um judeu, chamado Apolo, vindo da Alexandria, chegou em Éfeso. Ele falava muito bem e era profundo conhecedor das Sagradas Escrituras.

²⁵ Ele também era instruído no caminho do Senhor. Apolo falava com grande entusiasmo, apresentando Jesus de forma precisa quando falava e ensinava. Mas, ele conhecia apenas o batismo de João.

²⁶ Ele começou a falar abertamente na sinagoga. Então, quando Priscila e Áquila o ouviram, eles o convidaram para se unir a eles e lhe explicaram mais profundamente o caminho de Deus.

²⁷ Quando ele decidiu partir para Acaia, os irmãos o animaram e escreveram para os discípulos de lá, pedindo para que o recebessem bem. Ao chegar lá, Apolo ajudou muito as pessoas que, pela graça de Deus, haviam crido.

²⁸ Pois ele era capaz de, com fortes argumentos, contestar os judeus publicamente, demonstrando, pelas Sagradas Escrituras, que Jesus é o Messias.

19

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo viajou pelo interior e chegou em Éfeso, onde encontrou alguns cristãos.

² Paulo lhes perguntou: “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” E eles lhe responderam: “Não, nós nem sabíamos que existe o Espírito Santo.”

³ Então Paulo lhes perguntou: “Qual batismo vocês receberam?” Eles responderam: “O batismo de João.”

⁴ Disse-lhes Paulo: “João batizou com o batismo do arrependimento. Ele disse para as pessoas que elas deveriam crer naquele que viria depois dele, ou seja, elas deveriam crer em Jesus.”

⁵ Ao ouvirem isso, aqueles cristãos de Éfeso foram batizados em nome do Senhor Jesus.

⁶ Depois, Paulo colocou suas mãos sobre eles. Então, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar em línguas diferentes e a fazer profecias.

⁷ Ao todo havia cerca de doze homens lá.

⁸ Paulo foi para a sinagoga e durante três meses falou com coragem ao povo. Ele conversava com eles e tentava convencê-los a respeito do Reino de Deus.

[†] 18:22 Possivelmente, os membros da igreja em Jerusalém.

⁹ Mas, alguns deles eram teimosos e se recusavam a crer. Eles falavam mal do Caminho* para as outras pessoas. Então, Paulo desistiu deles e saiu da sinagoga, levando com ele os que criam. Ele passou a debater diariamente na escola de Tirano.

¹⁰ Ele fez isso por dois anos, resultando em que todos os que moravam na província da Ásia, tanto judeus quanto gregos, ouvissem a palavra do Senhor.

¹¹ Deus realizava milagres extraordinários por intermédio de Paulo,

¹² tanto que as pessoas pegavam lenços ou aventais que ele tinha tocado, para curar doentes e para expulsar espíritos malignos.

¹³ Alguns judeus, que andavam expulsando espíritos maus, decidiram usar o nome do Senhor Jesus para fazer isso. Eles diziam: “Eu ordeno que vocês saiam em nome de Jesus, o mesmo que Paulo anuncia.”

¹⁴ Os homens que faziam isso eram sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes judeus.

¹⁵ Mas um dia, um espírito maligno disse a eles: “Eu conheço Jesus e Paulo, mas quem são vocês?”

¹⁶ O homem possuído pelo demônio pulou sobre eles e os dominou. Ele os atacou com tanta violência que eles saíram correndo da casa, nus e muito machucados.

¹⁷ A população de Éfeso, tanto os judeus quanto os gregos ouviram a respeito disso. Eles ficaram espantados com o que havia acontecido, e o nome do Senhor Jesus se tornou ainda mais respeitado.

¹⁸ Muitos vieram a crer no Senhor e a confessar seus pecados, admitindo abertamente as coisas más que praticavam.

¹⁹ Várias pessoas, que costumavam praticar feitiçaria, pegaram seus livros de magia e os trouxeram para queimá-los diante de todos. Eles calcularam o valor dos livros que foram queimados, e o total foi de cinquenta mil moedas de prata.

²⁰ Dessa maneira, a palavra do Senhor se fortaleceu e se espalhou amplamente.

²¹ Algum tempo depois, Paulo decidiu ir para Jerusalém, passando primeiro pela Macedônia e por Acaia. Ele disse: “Depois que eu for a Jerusalém, precisarei ir também a Roma.”

²² Ele enviou dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, para a Macedônia, enquanto ele ainda ficou por mais algum tempo na província da Ásia.

²³ Foi próximo dessa época que ocorreram sérios problemas em relação ao Caminho.

²⁴ Um artesão, que trabalhava com prata, chamado Demétrio, estava produzindo pequenas cópias em prata do templo da deusa Diana. Esse comércio trazia muito lucro aos artesãos.

²⁵ Demétrio os reuniu, juntamente com outros que trabalhavam com comércio semelhantes e disse: “Amigos, vocês sabem que é por causa desse comércio que ganhamos nosso dinheiro.

²⁶ E tenho certeza de que vocês têm visto e ouvido, não apenas aqui em Éfeso, mas praticamente em toda a Ásia, esse tal de Paulo, convencendo

* 19:9 “O Caminho”: outro termo antigo para o Cristianismo.

e enganando muitas pessoas. Ele lhes diz que deuses feitos por mãos humanas não são deuses.

²⁷ Não se trata apenas de uma questão do nosso negócio estar em perigo de perder o respeito que sempre teve, mas de o templo da grande deusa Diana ser considerado sem valor. A própria Diana seria destronada de sua alta posição como aquela a quem todos na Ásia e em todo o mundo veneram.”

²⁸ Ao ouvirem isso, eles ficaram furiosos e gritaram: “Viva a grande deusa Diana dos efésios!”

²⁹ A cidade virou um completo caos. As pessoas correram para o anfiteatro, arrastando com elas Gaio e Aristarco, os companheiros de viagem de Paulo, vindos da Macedônia.

³⁰ Paulo achava que deveria enfrentar a multidão, mas os irmãos não o deixaram ir.

³¹ Alguns dos altos funcionários da província[†], que eram amigos de Paulo, também enviaram uma mensagem, implorando para que ele não fosse ao anfiteatro.

³² Algumas pessoas gritavam uma coisa, e outras gritavam outra, pois a multidão lá reunida estava em total confusão, sendo que muitos deles não faziam ideia do motivo de estarem lá.

³³ Os judeus na multidão empurraram Alexandre para a frente. Alexandre fez um sinal com a mão para que todos ficassem calados, pois queria explicar o que estava acontecendo para as pessoas.

³⁴ Mas, quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos gritaram juntos por cerca de duas horas: “Viva a grande deusa Diana dos efésios!”

³⁵ Depois que o secretário municipal conseguiu fazer a multidão se acalmar, ele lhes disse: “Povo de Éfeso, quem não sabe que a nossa cidade é a guardiã do templo da grande Diana e de sua imagem que veio do céu?”

³⁶ Já que tais fatos não podem ser negados, vocês devem se acalmar. Não se precipitem.

³⁷ Vocês trouxeram esses homens aqui, mas eles não roubaram um templo e nem disseram blasfêmias contra a nossa deusa.

³⁸ Então, se Demétrio e os outros artesãos têm alguma queixa contra alguém, que procurem as autoridades[‡] e os tribunais. Eles podem apresentar suas queixas lá.

³⁹ Se há mais alguma coisa, então, isso deve ser decidido em assembleia.

⁴⁰ Na verdade, nós mesmos corremos perigo de sermos acusados de revolta, por causa do tumulto de hoje, já que não houve motivo para isso. E, além disso, nem podemos justificar o porquê disso acontecer.”

⁴¹ Quando ele terminou de falar, a multidão se dispersou.

20

¹ Logo que tudo se acalmou, Paulo reuniu os irmãos e conversou com eles para animá-los. Depois, ele se despediu e foi para a Macedônia.

² Ele viajou por aquela região, compartilhando muitas palavras de encorajamento com as pessoas que criam e, então, viajou para a Grécia.

[†] 19:31 Literalmente, “Asiarcas.” [‡] 19:38 Literalmente, “procônsoles.”

³ Após ter ficado uma temporada de três meses lá e, exatamente quando estava próximo de sua viagem para a Síria, soube que os judeus estavam tramando contra ele. Assim, ele decidiu voltar pela Macedônia.

⁴ Ele teve como companheiros de viagem as seguintes pessoas: Sópatro, da cidade de Bereia, filho de Pirro, Aristarco e Segundo, de Tessalônica, Gaio de Derbe, Timóteo, Tíquico e Trófimo, da província da Ásia.

⁵ Eles seguiram na frente e esperaram por nós na cidade de Trôade.

⁶ Depois da Festa dos Pães sem Fermento, nós saímos de barco da cidade de Filípos e os encontramos cinco dias depois em Trôade, onde ficamos por uma semana.

⁷ Era o primeiro dia da semana, e nós nos reunimos para partir o pão, enquanto Paulo falava para o povo. Ele estava planejando sair na manhã seguinte e, assim, continuou a falar até à meia-noite.

⁸ (O salão no andar superior, onde estávamos reunidos era iluminado por vários lampiões.)

⁹ Um jovem, chamado Êutico, estava sentado na janela e começou a se sentir muito sonolento. Enquanto Paulo continuava a falar, Êutico dormiu e caiu do terceiro andar. Quando eles o levantaram do chão, ele estava morto.

¹⁰ Paulo desceu, inclinou-se sobre o corpo do rapaz e o abraçou. Paulo disse: “Não se preocupem! Ele está vivo.”

¹¹ Paulo subiu novamente para o salão, partiu o pão e o comeu junto com os outros que lá estavam. Ele continuou a conversar com eles até de madrugada e, depois, foi embora.

¹² Eles levaram o jovem Êutico para casa vivo e bem e ficaram muito agradecidos por isso.

¹³ Nós fomos na frente e embarcamos para o porto de Assôs. Chegando lá, deveríamos esperar por Paulo, que tinha decidido viajar a pé.

¹⁴ E ele, de fato, nos encontrou em Assôs. Ele embarcou, e todos fomos para a cidade de Mítilene.

¹⁵ Partindo dali, chegamos à ilha de Quios e, no dia seguinte, paramos por pouco tempo na ilha de Samos e, no dia seguinte, chegamos ao porto de Mileto.

¹⁶ Paulo tinha planejado não parar em Éfeso, pois não queria se demorar na província da Ásia. Ele estava ansioso para chegar em Jerusalém a tempo do Dia de Pentecostes.

¹⁷ De Mileto, Paulo enviou uma mensagem aos presbíteros da igreja de Éfeso.

¹⁸ Quando eles chegaram, Paulo lhes disse: “Vocês sabem como eu sempre me comportei enquanto estive com vocês, desde o primeiro dia em que eu cheguei na província da Ásia.

¹⁹ Eu servi ao Senhor com humildade e lágrimas. Eu suportei os problemas e a tensão causados pelas conspirações dos judeus contra mim.

²⁰ No entanto, eu nunca deixei de ajudar vocês e de ensinar em público e também de casa em casa.

²¹ Eu disse, tanto aos judeus quanto aos gregos, que deviam se arrepender, buscar a Deus e terem fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

²² Agora, obedecendo ao Espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que irá acontecer comigo lá.

²³ Tudo o que sei é que, em toda a cidade que visito, o Espírito Santo me avisa que tanto a prisão quanto o sofrimento me acompanharão.

²⁴ Mas, não considero que a minha vida tenha um valor assim tão grande para mim. Pois, eu apenas quero completar a minha missão e o trabalho que o Senhor Jesus me deu de anunciar as boas novas da graça de Deus.

²⁵ Agora, eu tenho certeza de uma coisa: de que vocês, para quem eu anunciei o Reino de Deus, não me verão novamente.

²⁶ Assim, declaro a vocês, hoje, que eu não sou responsável caso alguém se perca.*

²⁷ Eu não hesitei em contar a vocês tudo o que Deus queria que soubessem.

²⁸ Cuidem-se e cuidem também de todo o rebanho que o Espírito Santo lhes deu para que o acompanhem e o guardem. Cuidem da igreja de Deus, a qual ele comprou com o sangue do seu próprio Filho.

²⁹ Eu sei que, depois que eu for embora, lobos ferozes chegarão para atacá-los e irão espalhar o rebanho.

³⁰ Surgirão, dentro do seu próprio grupo, homens que irão torcer o que é certo e bom para conseguirem seguidores para eles mesmos.

³¹ Então, cuidado! Não se esqueçam de que, por três anos, eu os ensinei por dias e noites, derramando lágrimas por vocês.

³² Agora, eu os deixo aos cuidados de Deus e com a mensagem de sua graça, ele que é capaz de fortalecê-los e de lhes dar a herança que pertence a todos os que se mantêm firmes com ele.

³³ Eu nunca desejei a prata, o ouro ou as roupas de ninguém.

³⁴ Vocês sabem que eu trabalhei com minhas próprias mãos para suprir tudo o que eu e os que me acompanhavam precisávamos.

³⁵ Em tudo o que fiz, mostrei-lhes que devemos trabalhar para ajudar os mais fracos, sempre nos lembrando das palavras do Senhor Jesus: ‘Há mais felicidade em dar do que em receber.’”

³⁶ Quando ele acabou de falar, ajoelhou-se e orou com todos eles.

³⁷ Eles todos choraram ao abraçá-lo e beijá-lo.

³⁸ O que mais os entristeceu foi ele ter dito que eles nunca mais o veriam de novo. Então, eles o acompanharam até o navio.

21

¹ Depois que nos despedimos deles, navegamos diretamente para a ilha de Cós e, no dia seguinte, para o porto de Rodes. Dali chegamos em Pátara,

² onde encontramos um navio que ia para a Fenícia. Nós subimos a bordo e partimos.

³ Avistamos a ilha de Chipre a nossa esquerda e continuamos navegando na direção da Síria e chegamos à cidade de Tiro, onde o navio foi descarregado.

⁴ Encontramos irmãos e ficamos com eles por uma semana. Os irmãos, orientados pelo Espírito Santo, disseram a Paulo que não fosse para Jerusalém.

⁵ Quando chegou a hora, nós saímos e voltamos para o barco, para continuar nossa jornada. Todos os irmãos, suas esposas e filhos nos

* **20:26** Literalmente, “Eu não sou culpado pelo sangue de ninguém.” Provavelmente, referindo-se a Ezequiel 33:8-9.

acompanharam, enquanto deixávamos a cidade. Ajoelhamo-nos na praia, oramos e nos despedimos deles.

6 Então, entramos no barco, e eles voltaram para suas casas.

7 Nossa viagem de Tiro acabou em Ptolemaida. Ao desembarcar nessa cidade, cumprimentamos os irmãos e ficamos com eles por um dia.

8 No dia seguinte, fomos embora e chegamos à cidade de Cesareia. Lá, ficamos na casa de Filipe, o evangelista (um dos Sete).*

9 Filipe tinha quatro filhas solteiras, que profetizavam.

10 Depois de vários dias que estávamos lá, apareceu um profeta, chamado Ágabo, que tinha vindo da Judeia.

11 Ele se aproximou de nós, pegou o cinto de Paulo e amarrou as próprias mãos e os próprios pés. Depois, ele disse: “O Espírito Santo diz: ‘É assim que os judeus de Jerusalém amarrarão o homem a quem esse cinto pertence e eles o entregarão aos não-judeus.’”

12 Ao ouvir isso, nós e os irmãos de fé imploramos para que Paulo não fosse para Jerusalém.

13 Mas, Paulo respondeu: “O que vocês estão fazendo? Chorando assim só deixam o meu coração mais triste. Eu estou pronto não apenas para ser amarrado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.”

14 Vendo que não conseguíamos fazê-lo mudar de ideia, nós desistimos e lhe dissemos: “Que seja feita a vontade do Senhor!”

15 Depois, nós arrumamos as nossas coisas e fomos para Jerusalém.

16 Alguns dos irmãos de Cesareia vieram conosco e nos levaram até a casa de Menasom, onde iríamos ficar hospedados. Menasom era da ilha de Chipre e foi um dos primeiros a crer em Jesus.

17 Ao chegarmos em Jerusalém, os irmãos de lá nos receberam muito bem.

18 No dia seguinte, Paulo nos acompanhou em uma visita a Tiago, que estava com todos os líderes da igreja.

19 Depois de cumprimentá-los, Paulo falou em detalhes sobre tudo o que Deus tinha feito pelos não-judeus, por meio do seu trabalho.

20 Depois de ouvirem, eles oraram a Deus e disseram a Paulo: “Irmão, como vê, milhares de judeus vieram a crer no Senhor, e eles cumprem fielmente a Lei de Moisés.

21 Eles foram informados de que você ensina os judeus que vivem entre os não-judeus a ignorarem a Lei. Que você diz a eles para não circuncidarem os seus filhos e para não seguirem os nossos costumes.

22 Então, o que faremos a respeito disso? As pessoas certamente saberão que você está aqui.

23 Nós queremos que você faça o seguinte: Quatro homens que estão entre nós fizeram um voto.

24 Vá, faça os rituais de purificação com eles e pague a despesa para que eles possam rapar a cabeça. Assim, todos saberão que não há verdade nos rumores que eles ouviram sobre você e também verão que você vive de acordo com a Lei.

* **21:8** Um dos sete escolhidos para ajudar na distribuição de alimentos (6:5).

25 Quanto aos não-judeus que creem no Senhor, nós já escrevemos uma carta com a nossa decisão para que eles evitem comer animais sacrificados aos ídolos, consumir sangue, comer qualquer animal que tenha sido estrangulado e evitar a imoralidade sexual.”

26 Então, Paulo levou os homens com ele e, no dia seguinte, ele os acompanhou nos rituais de purificação. Depois eles foram ao Templo, para acertar sobre o cumprimento dos dias da purificação e sobre a oferta que cada um deles faria.

27 Os sete dias de purificação já tinham quase acabado, quando alguns judeus, vindos da Ásia, viram Paulo no Templo e instigaram a multidão contra ele, prendendo-o.

28 Eles gritaram; “Povo de Israel, ajudem! Este é o homem que está ensinando a todos, em todos os lugares, a se voltarem contra o nosso povo, contra a Lei e o Templo. Ele até mesmo trouxe gregos para dentro do Templo, profanando este lugar sagrado.”

29 (Eles disseram isso, porque tinham-no visto junto com Trófimo, de Éfeso, na cidade tempos antes, e presumiram que Paulo o havia levado até o Templo.)

30 Toda a cidade ficou chocada com isso e as pessoas vieram correndo para o Templo. Eles agarraram Paulo e o jogaram para fora do Templo. Imediatamente, as portas foram fechadas.

31 Como eles estavam tentando matá-lo, chegou a notícia ao comandante da tropa romana de que havia tumulto por toda a cidade de Jerusalém.

32 O comandante, sem demora, levou alguns oficiais e soldados e correram para onde estava a multidão. Quando as pessoas viram o comandante e os soldados, pararam de bater em Paulo.

33 Então, o comandante prendeu Paulo e ordenou que ele fosse acorrentado com duas correntes. Ele perguntou quem ele era e o que ele tinha feito.

34 Algumas pessoas na multidão gritavam uma coisa e outras gritavam outra completamente diferente. Como o comandante não conseguia descobrir a verdade por causa de todo o barulho e toda a confusão, ele ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.

35 Quando Paulo chegou às escadas, ele precisou ser carregado pelos soldados, pois a multidão estava muito violenta.

36 As pessoas gritavam: “Acabem com ele!”

37 Quando faltava pouco para ele ser levado para dentro da fortaleza, Paulo perguntou ao comandante: “Eu posso lhe dizer uma coisa?” E o comandante lhe perguntou: “Você sabe grego?”

38 Você não é o egípcio que, recentemente, incitou uma rebelião e levou quatro mil assassinos para o deserto?”

39 Paulo respondeu: “Eu sou judeu de uma importante cidade, chamada Tarso, na Cilícia. Por favor, deixe-me falar com as pessoas.”

40 O comandante permitiu que Paulo falasse. Então, ele ficou em pé nas escadas e pediu silêncio. Quando ficaram quietos, ele falou com eles em aramaico.

22

¹ Ele disse: “Irmãos e pais, por favor, ouçam enquanto eu me defendo diante de vocês.”

² Quando eles o ouviram falando em aramaico ficaram quietos.

³ Ele começou: “Eu sou um judeu nascido em Tarso, na Cilícia. Entretanto, fui trazido aqui para esta cidade e fui aluno de Gamaliel. Fui educado para seguir rigorosamente a lei dos nossos antepassados. Eu era muito dedicado a Deus, exatamente como todos vocês que estão aqui hoje,

⁴ e perseguia as pessoas deste Caminho. Alguns condenei à morte e outros, tanto homens quanto mulheres, mandei prender.

⁵ Como o grande sacerdote e o conselho dos anciãos do povo também podem atestar, eu recebi deles cartas de autorização para os irmãos judeus em Damasco. E fui lá para prender essas pessoas e trazê-las como prisioneiras para Jerusalém, a fim de que fossem punidas.

⁶ Por volta do meio-dia, enquanto eu estava indo pela estrada, já me aproximando de Damasco, uma luz brilhante vinda do céu, de repente, brilhou em volta de mim.

⁷ Eu caí no chão e ouvi uma voz que disse: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo?’

⁸ Eu respondi: ‘Quem é o Senhor?’ E a voz disse: ‘Eu sou Jesus de Nazaré, aquele a quem você persegue.’

⁹ As pessoas que viajavam comigo também viram a luz, mas não entenderam o sentido da voz que falava comigo.

¹⁰ Eu perguntei: ‘O que eu devo fazer, Senhor?’ O Senhor me disse: ‘Levante-se e vá para Damasco! Lá, alguém lhe dirá tudo o que você precisa fazer.’

¹¹ Como eu não conseguia enxergar, por causa da claridade da luz, os que me acompanhavam me levaram pela mão até Damasco.

¹² Lá, um homem chamado Ananias, veio me ver. Ele era um homem que temia a Deus, que seguia a lei e era muito respeitado pelos judeus que moravam em Damasco.

¹³ Ananias ficou em minha frente e disse: ‘Irmão Saulo, volte a enxergar!’ E, naquele momento, eu pude enxergar novamente e, então, olhei para ele.

¹⁴ Ele me disse: ‘O Deus dos nossos antepassados o escolheu para que você saiba a vontade dele, para que veja o único que é verdadeiramente bom e justo* e para ouvir o que ele tem para lhe dizer.

¹⁵ Você será testemunha dele para dizer a todas as pessoas o que tem visto e ouvido. Então, o que você está esperando?’

¹⁶ Levante-se, peça misericórdia ao Senhor, seja batizado e livre-se dos seus pecados.’

¹⁷ Eu voltei para Jerusalém e, quando estava orando no Templo, entrei em transe.

¹⁸ Tive uma visão do Senhor me dizendo: ‘Rápido! Você precisa deixar Jerusalém imediatamente, pois eles não irão aceitar o que você está dizendo a meu respeito.’

¹⁹ Eu respondi: ‘Senhor, eles, com certeza, sabem que eu ia de sinagoga em sinagoga, batendo e aprisionando os que confiavam no Senhor.

* 22:14 Referência a Jesus.

²⁰ Quando Estêvão foi morto, por testemunhar sobre você, eu estava lá, totalmente de acordo com aqueles que o mataram, segurando as capas deles.'

²¹ O Senhor me disse: 'Saia agora! Pois eu o estou enviando para muito longe, para os não-judeus.'

²² Até este momento, eles ouviam o que Paulo tinha a dizer, mas, então, começaram a gritar: "Sumam com este homem da face da terra! Ele não merece viver!"

²³ Eles gritavam, tiravam suas capas e jogavam poeira no ar.

²⁴ O comandante ordenou que Paulo fosse trazido para a fortaleza e também deu ordem para que ele fosse chicoteado, a fim de que falasse o motivo das pessoas estarem gritando tanto contra ele.

²⁵ Quando os soldados o estavam amarrando para chicoteá-lo, Paulo perguntou ao oficial que se encontrava lá: "É lícito chicotear um cidadão romano sem um julgamento?"

²⁶ Quando o oficial ouviu o que Paulo havia dito, ele foi até o comandante e lhe perguntou: "O que você está fazendo? Esse homem é um cidadão romano."

²⁷ O comandante veio e perguntou a Paulo: "Diga-me, você é um cidadão romano?"

Paulo respondeu: "Sim, eu sou!"

²⁸ E o comandante disse: "Eu paguei muito dinheiro para me tornar um cidadão romano." "Mas, eu nasci um cidadão romano", Paulo respondeu.

²⁹ Os soldados que estavam preparados para chicotear Paulo saíram imediatamente. O comandante ficou preocupado ao descobrir que Paulo era um cidadão romano e que ele o tinha acorrentado.†

³⁰ No dia seguinte, querendo encontrar o motivo dos judeus estarem acusando Paulo, ele o soltou e ordenou que os chefes dos sacerdotes e todo o conselho se reunisse, para que ele levasse Paulo diante deles. Então, ele trouxe Paulo e o apresentou a eles.

23

¹ Paulo olhou diretamente para o conselho e disse: "Irmãos, até agora, eu me apresento a Deus com a consciência tranquila."

² Ananias, o grande sacerdote, ordenou que os guardas que estavam ao lado de Paulo batessem em sua boca.

³ Paulo lhe disse: "Deus o castigará, seu hipócrita! Você está sentado aí para me julgar de acordo com a lei e, ao ordenar que os guardas me batam, você está violando a lei!"

⁴ Os guardas que estavam próximos a Paulo disseram: "Como ousa insultar o grande sacerdote?"

⁵ Paulo respondeu: "Irmãos, eu não sabia que ele era o grande sacerdote. Como as Sagradas Escrituras dizem: 'Você não deve falar mal de qualquer governante do seu povo.'"*

⁶ Quando Paulo percebeu que alguns membros do conselho eram saduceus e que outros eram fariseus, ele gritou: "Irmãos, eu sou fariseu e

† 22:29 Era ilegal acorrentar um cidadão romano sem que antes houvesse um julgamento em que ele fosse considerado culpado. * 23:5 Êxodo 22:28.

filho de fariseu! Eu estou sendo julgado por acreditar na ressurreição dos mortos!”

⁷ Quando ele disse isso, uma grande discussão aconteceu entre os fariseus e os saduceus, dividindo assim o conselho.

⁸ (Os saduceus dizem que não há ressurreição dos mortos, nem anjos e nem espíritos; mas os fariseus acreditam em tudo isso.)

⁹ Uma grande confusão começou e alguns dos mestres da lei fariseus se levantaram e protestaram, dizendo; “Nós consideramos que este homem é inocente! Talvez um espírito ou um anjo tenha falado com ele.”

¹⁰ A discussão estava saindo do controle, então, o comandante, com medo de Paulo ser despedaçado por eles, ordenou aos soldados para que tirassem Paulo de lá e o levassem novamente para a fortaleza.

¹¹ Mais tarde, durante a noite, o Senhor esteve com Paulo e lhe disse: “Tenha coragem! Da mesma maneira que você falou a meu respeito em Jerusalém, deverá falar a meu respeito em Roma também.”

¹² No dia seguinte, alguns judeus se reuniram e juraram que não comeriam e nem beberiam até que conseguissem matar Paulo.

¹³ Mais de quarenta judeus faziam parte desse plano.

¹⁴ Eles foram até os chefes dos sacerdotes e líderes judeus e disseram: “Nós fizemos um juramento solene de não comer nada enquanto não matarmos Paulo.

¹⁵ Então, vocês e o conselho enviem uma mensagem ao comandante, para que ele traga Paulo até aqui para encontrá-los. Digam que querem examinar o caso dele mais detalhadamente. Nós estaremos preparados para matá-lo no meio do caminho.”

¹⁶ Mas, o sobrinho de Paulo (o filho de sua irmã) ouviu sobre a armadilha que preparavam. Ele entrou na fortaleza e contou a Paulo sobre isso.

¹⁷ Paulo chamou um dos oficiais e lhe disse: “Leve este jovem ao comandante, pois ele tem informações para ele.”

¹⁸ Então, o oficial levou o sobrinho de Paulo até o comandante e lhe disse: “O prisioneiro Paulo me chamou e pediu para que eu trouxesse este jovem até o senhor. Ele tem algo a lhe dizer.”

¹⁹ O comandante levou o jovem para um lado e lhe perguntou: “O que você tem a me dizer?”

²⁰ O jovem explicou: “Os judeus estão tramando para pedir que o senhor leve Paulo até o conselho amanhã, como se eles quisessem fazer mais perguntas sobre o caso dele.

²¹ Mas, por favor, não dê ouvidos a eles. Eles planejam fazer uma emboscada contra Paulo com mais de quarenta homens, que juraram não comer e nem beber nada até o matarem. Eles já estão prontos, apenas esperando que o senhor concorde com o pedido.”

²² O comandante mandou que o jovem fosse embora, mas o aconselhou: “Não diga a ninguém sobre o que você acabou de me contar.”

²³ Ele chamou dois oficiais e lhes disse: “Preparem duzentos soldados para irem até Cesareia, juntamente com setenta homens da cavalaria e duzentos lanceiros. Estejam prontos para sair às nove da noite.

²⁴ Providenciem cavalos para Paulo montar, para garantir que ele chegue em segurança até o governador Félix.”

²⁵ Ele também escreveu uma carta, que dizia assim:

²⁶ “De Cláudio Lísias para o Excelentíssimo Governador Félix, saudações!

²⁷ Este homem foi preso pelos judeus, e eles o estavam quase matando, quando eu cheguei até a cena com soldados e o resgatei. Descobri posteriormente que se tratava de um cidadão romano.

²⁸ Eu queria descobrir o motivo pelo qual os judeus o acusaram, então, o enviei diante do conselho deles.

²⁹ Fiquei sabendo que as acusações contra ele se referem a questões ligadas a sua lei, mas ele não é culpado de algo que mereça pena de morte ou prisão.

³⁰ Ao descobrir que havia uma conspiração contra esse homem, eu o enviei ao senhor imediatamente, ordenando que os seus acusadores façam suas queixas diretamente ao senhor.”

³¹ Assim, os soldados cumpriram as ordens e levaram Paulo durante a noite para a cidade de Antipátride.

³² Na manhã seguinte, eles enviaram Paulo junto com a cavalaria e voltaram para a fortaleza.

³³ Quando a cavalaria chegou em Cesareia, os soldados entregaram a carta ao governador e trouxeram Paulo diante dele.

³⁴ Após ler a carta, o governador perguntou a Paulo de qual província ele era. Quando ele soube que ele era da região da Cilícia, disse a Paulo:

³⁵ “Eu investigarei o seu caso assim que os seus acusadores chegarem.” Ele ordenou que Paulo ficasse preso no palácio de Herodes.

24

¹ Cinco dias depois, Ananias, o grande sacerdote, chegou com alguns dos líderes judeus e com um advogado, chamado Tértulo. Eles apresentaram queixas formais contra Paulo para o governador.

² Quando Paulo foi chamado, Tértulo começou a apresentar as acusações contra ele. Ele disse: “Excelentíssimo Senhor Governador Félix, nós desfrutamos um longo período de paz sob o seu governo e, graças ao seu sábio julgamento, foram implementadas reformas que beneficiam a nação.

³ Todos nós, em todo o país, somos muito gratos ao senhor por tudo isso.

⁴ Mas, a fim de não aborrecê-lo, por favor, tenha a gentileza de nos dar a sua atenção por algum tempo.

⁵ Descobrimos que este homem é uma verdadeira peste*, que provoca rebeliões entre os judeus em todo o mundo, e é o líder do partido dos nazarenos.

⁶ Ele tentou profanar o Templo e, por isso, nós o prendemos.

⁷ †

⁸ Ao interrogá-lo, o senhor descobrirá a verdade das nossas acusações.”

⁹ Os judeus concordaram, dizendo que tudo o que havia sido dito era verdade.

¹⁰ O governador fez sinal para que Paulo respondesse. Paulo começou: “Eu sei que o senhor atua há muito tempo como juiz desta nação e, por isso, me sinto à vontade para fazer a minha defesa.

* **24:5** Literalmente, “praga.” † **24:7** Há dúvida sobre a originalidade dos versículos 24:6b-8a, e eles foram omitidos do texto padrão em grego.

¹¹ O senhor pode verificar, facilmente, que eu cheguei em Jerusalém para adorar a Deus há apenas doze dias.

¹² Ninguém me viu discutindo no Templo ou incitando as pessoas a se rebelarem em qualquer sinagoga ou em qualquer outro local da cidade.

¹³ E nem meus acusadores podem provar qualquer uma das suas acusações contra mim.

¹⁴ Mas, admito ao senhor que eu sirvo ao Deus dos nossos antepassados, seguindo as crenças do Caminho, que eles chamam de uma seita falsa. Eu acredito em tudo o que a lei de Moisés nos ensina e no que está escrito nos livros dos profetas.

¹⁵ Eu compartilho da mesma esperança em Deus que eles, acreditando que haverá ressurreição, tanto dos bons quanto dos maus.

¹⁶ Assim, eu sempre tento manter boas atitudes, para que minha consciência fique limpa tanto diante de Deus quanto de qualquer pessoa.

¹⁷ Eu estive fora por alguns anos e voltei para trazer dinheiro para ajudar os pobres e para oferecer sacrifícios a Deus.

¹⁸ Foi isso que eles me viram fazendo no Templo, depois de ter concluído a cerimônia de purificação. Não havia lá qualquer confusão ou multidão presente.

¹⁹ Mas, alguns judeus da província da Ásia estavam no Templo, os quais deveriam estar aqui presentes diante do senhor, para apresentar suas queixas, se eles tivessem algo contra mim.

²⁰ Ou então, que estes homens que aqui estão expliquem qual crime eu cometi para ter sido levado diante do conselho.

²¹ A não ser que me acusem por eu ter gritado para eles: 'Eu estou diante de vocês, sendo acusado por acreditar na ressurreição dos mortos!' "

²² Félix, que já estava bem informado a respeito do Caminho, suspendeu o julgamento. Ele disse: "Quando o comandante Lísias chegar, tomarei a minha decisão em relação ao seu caso."

²³ Ele ordenou que o oficial mantivesse Paulo sob vigilância, mas que lhe desse certa liberdade e que deixasse que os seus amigos cuidassem dele, sem interferência.

²⁴ Alguns dias depois, Félix veio com Drusila, sua esposa, que era judia. Ele mandou buscar Paulo e o ouviu falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

²⁵ Paulo falou com eles sobre viver uma vida correta, ter autocontrole e sobre o dia do julgamento que estava próximo. Félix ficou assustado e disse a Paulo: "Pode ir agora! Eu o mandarei buscar quando for o momento."

²⁶ Esperando que Paulo lhe desse algum dinheiro, Félix o chamava frequentemente e conversava com ele.

²⁷ Dois anos se passaram, e Félix foi sucedido por Pórcio Festo como governador. Félix queria agradar aos judeus, então, ao sair, deixou que Paulo continuasse preso.

25

¹ Três dias após sua chegada na província*, Festo saiu da cidade de Cesareia e foi para Jerusalém.

* 25:1 A província romana da Judeia.

² Os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus vieram encontrá-lo e lhe apresentaram as acusações que tinham contra Paulo.

³ Eles pediram a Festo, como um favor, que enviasse Paulo a Jerusalém, pois planejavam uma emboscada no caminho para matá-lo.

⁴ Mas, Festo respondeu que Paulo estava sob custódia em Cesareia e que, em pouco tempo, ele mesmo iria até lá.

⁵ Ele lhes disse: “Os seus líderes podem me acompanhar e apresentar as suas acusações contra esse homem, caso ele tenha feito algo errado.”

⁶ Festo ficou de oito a dez dias entre eles e, depois, voltou para Cesareia. No dia seguinte, ele se sentou no tribunal e mandou que Paulo fosse trazido diante dele.

⁷ Quando Paulo entrou, os judeus, que tinham vindo de Jerusalém, o cercaram e fizeram sérias acusações contra ele, das quais não tinham provas.

⁸ Paulo se defendeu, dizendo: “Eu não pequei de forma alguma contra a lei judaica, contra o Templo ou contra o imperador.”

⁹ Mas Festo, querendo agradecer os judeus, perguntou a Paulo: “Você quer ir a Jerusalém, e ali ser julgado por mim a respeito dessas questões?”

¹⁰ Paulo respondeu: “Estou diante do tribunal do imperador, onde convém seja eu julgado. Eu não fiz nada de errado contra os judeus, como o senhor sabe muito bem.

¹¹ Se eu tiver cometido algo que mereça a morte, eu não me recusarei a morrer. Mas, se não há verdade nas acusações que eles fazem contra mim, então, ninguém, para agradar-lhes, tem o direito de me entregar a eles. Eu apelo ao imperador!”

¹² Então, Festo se reuniu com os seus conselheiros e respondeu: “Você apelou ao imperador. Então, deve ir até o imperador.”

¹³ Alguns dias depois, o rei Agripa e a sua irmã Berenice chegaram em Cesareia para cumprimentar Festo.

¹⁴ Eles já estavam lá há alguns dias, então, Festo apresentou o caso de Paulo para o rei: “Há um homem que Félix deixou como prisioneiro aqui.

¹⁵ Quando estive em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os líderes judeus fizeram acusações contra ele e me pediram para condená-lo.

¹⁶ Eu respondi que não era assim que a lei romana funciona, pois, segundo a nossa lei, não se pode condenar alguém sem que o acusado fique diante dos seus acusadores e tenha a oportunidade de se defender.

¹⁷ Então, quando os seus acusadores chegaram aqui, eu não perdi tempo e convoquei o tribunal para o dia seguinte. Eu mandei que o homem fosse trazido.

¹⁸ No entanto, quando os acusadores se levantaram, eles não apresentaram queixas de atos graves, como eu achei que fariam.

¹⁹ Pelo contrário, só havia discussões a respeito de questões religiosas e sobre um homem chamado Jesus, que já morreu, mas que Paulo afirmava estar vivo.

²⁰ Como eu estava indeciso sobre como dar prosseguimento a isso, perguntei para o homem se queria ir a Jerusalém e ser julgado lá.

²¹ Mas, Paulo apelou para que o caso fosse ouvido pelo imperador. Então, ordenei que ele continuasse preso, até que eu possa enviá-lo ao imperador.”

²² Então, Agripa disse a Festo: “Eu gostaria de ouvir esse homem.” E Festo respondeu: “Eu farei com que o ouça amanhã.”

²³ No dia seguinte, Agripa chegou com Berenice, com grande cerimônia e luxo, e entraram no auditório, juntamente com os comandantes e os homens mais importantes da cidade. Depois, Festo ordenou que Paulo fosse trazido diante deles.

²⁴ Festo começou a falar: “Rei Agripa e todos os que se encontram aqui, diante de vocês está um homem sobre quem todo o povo judeu, tanto aqui quanto em Jerusalém, se queixa. Eles dizem que este homem deve ser condenado à morte.

²⁵ Porém, descobri que ele não cometeu qualquer crime que mereça a pena de morte. E, já que ele apelou ao imperador, decidi atender ao seu pedido.

²⁶ Mas, não tenho nada específico para escrever a respeito dele a Sua Majestade Imperial. E é por isso que eu o trouxe diante de vocês, para que possam me ajudar a escrever algo concreto sobre ele.

²⁷ Não me parece justo enviar um prisioneiro sem explicar as acusações feitas contra ele.”

26

¹ Então, Agripa disse a Paulo: “Você pode falar em sua defesa.” Estendendo o braço, Paulo começou sua defesa:

² “É um prazer, rei Agripa, poder, hoje, me defender diante do senhor em relação a tudo que os judeus me acusam.

³ Principalmente porque o senhor conhece muito bem todas as questões e costumes dos judeus. Peço a sua paciente compreensão enquanto ouve o que tenho a dizer.

⁴ Todos os judeus conhecem a minha história de vida. Desde os meus primeiros dias, em meu próprio país, até os dias de hoje, em Jerusalém.

⁵ Eles me conhecem há muito tempo e podem confirmar, se assim quiserem, que eu sigo a escola religiosa que cumpre a nossa fé da forma mais rigorosa. Eu vivi como um fariseu.

⁶ Agora, eu me encontro aqui em pé, sendo julgado por ter esperança na promessa que Deus fez aos nossos antepassados.

⁷ Promessa que as nossas doze tribos esperam receber, ao se dedicarem continuamente ao serviço de Deus. Sim, é por causa dessa esperança que eu sou acusado pelos judeus, ó Majestade!

⁸ Por que deveria qualquer um dos senhores pensar que é inacreditável que Deus ressuscite os mortos?

⁹ Antigamente, eu estava muito convencido que deveria fazer todo o possível para ir contra o nome de Jesus de Nazaré.

¹⁰ Foi exatamente isso que eu fiz em Jerusalém. Eu joguei na cadeia muitos dos que criam em Jesus. E foram os chefes dos sacerdotes que me deram permissão para fazer isso. Quando eles eram sentenciados à morte, eu dava o meu voto contra eles.

¹¹ Eu os punia em todas as sinagogas, tentando fazer com que eles negassem o nome de Jesus. Eu estava tão enfurecido contra eles que fui até às cidades fora do nosso país para persegui-los.

12 E é por isso que um dia eu estava indo para Damasco com a autoridade e as ordens dos chefes dos sacerdotes.

13 Era quase meio-dia, ó rei, quando eu caminhava pela estrada e vi uma luz vinda do céu, que brilhava mais forte que o sol. Essa luz me envolveu e também àqueles que viajavam comigo.

14 Todos nós caímos no chão. Então, ouvi uma voz que falou comigo em aramaico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? É difícil para você lutar contra mim!’*

15 Eu perguntei: ‘Quem é você, Senhor?’ E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo.’

16 Mas, levante-se e fique em pé! A razão de eu ter aparecido a você é para o escolher como meu servo. Você também será a minha testemunha, que falará aos outros como me viu e sobre tudo que eu mostrarei para você.

17 Eu o salvarei do seu próprio povo e dos não-judeus. Eu o estou enviando a eles

18 para que abra os olhos deles, fazendo com que saiam das trevas e alcancem a luz, para que saiam do poder de Satanás e se voltem para Deus, e para que eles possam receber o perdão dos seus pecados. E passem, pela fé em mim, a fazer parte do povo escolhido de Deus.’

19 Portanto, ó rei Agripa, eu não poderia desobedecer a essa visão que veio do céu.

20 Eu anunciei esta mensagem de arrependimento primeiro em Damasco, depois em Jerusalém e, então, em toda a Judeia e também para os não-judeus. E essa mensagem diz que devemos nos voltar para Deus, demonstrando todo o nosso arrependimento, por meio de nossas ações.

21 E é por isso que os judeus me prenderam no Templo e tentaram me matar.

22 Mas Deus tem cuidado de mim e, por isso, estou aqui hoje como uma testemunha para todos, para as pessoas comuns e até para aquelas que são importantes. Eu estou apenas repetindo o que Moisés e os profetas disseram que aconteceria.

23 Eles falavam que o Messias precisaria sofrer e que ele seria o primeiro da ressurreição dos mortos, para anunciar a luz da salvação de Deus† para judeus e para não-judeus.”

24 Festo interrompeu Paulo enquanto ele fazia a sua defesa, gritando: “Paulo, você enlouqueceu! Todo esse seu conhecimento está afetando o seu juízo!”

25 Paulo respondeu: “Eu não estou louco, excelentíssimo Festo. O que estou dizendo é verdade e faz sentido.

26 O rei sabe sobre isso que estou falando, e eu estou explicando tudo muito claramente. Tenho certeza de que ele está ciente do que tem acontecido, pois nada disso ocorreu em um lugar escondido.

27 Rei Agripa, o senhor acredita no que os profetas disseram? Tenho certeza que sim!”

28 “Você pensa que pode me convencer a me tornar um cristão assim tão rápido?”, Agripa perguntou a Paulo.

* **26:14** Literalmente, “resistir aos agulhões.” A imagem dos bastões usados para direcionar o gado. † **26:23** Implícito. O texto original diz simplesmente “luz.”

²⁹ Paulo respondeu: “Se levará pouco ou muito tempo, não importa. Mas, o que peço em minhas orações para Deus é que, não apenas o senhor, mas todas as pessoas que me ouvem aqui, hoje, se tornem como eu, mas sem essas correntes.”

³⁰ O rei ficou em pé, juntamente com o governador e Berenice, e todos os que estavam sentados com ele.

³¹ Eles saíram comentando entre si e concluíram: “Este homem não fez nada para merecer a morte ou a prisão.”

³² Agripa disse a Festo: “Ele poderia já estar solto, se não tivesse pedido para ser julgado pelo imperador.”

27

¹ Quando chegou o dia de navegarmos para a Itália, Paulo e alguns outros prisioneiros foram entregues a um oficial, chamado Júlio, do Batalhão Imperial.

² Nós embarcamos em um navio da cidade de Adramítio, que partiria para os portos da província da Ásia e, finalmente, partimos. Aristarco, um macedônio da cidade de Tessalônica, nos acompanhou nessa viagem.

³ No dia seguinte, nós fizemos uma breve parada em Sidom, e Júlio foi muito gentil ao deixar que Paulo desembarcasse para visitar seus amigos e receber deles o que precisava.

⁴ Nós saímos de lá e navegamos ao norte da ilha de Chipre, para evitarmos os ventos que sopravam contra nós.

⁵ Então, navegamos em mar aberto, ao longo da costa da região da Cilícia e da Panfília, chegando ao porto de Mirra, na província de Lícia.

⁶ Lá, o oficial romano encontrou um navio da cidade de Alexandria, que navegaria para a Itália, e conseguiu que embarcássemos nele.

⁷ Lentamente, navegamos durante vários dias e, por fim, chegamos em frente da cidade de Cnido. Porém, como os ventos não nos permitiam continuar, navegamos pelo lado sul da ilha de Creta, próximo ao cabo Salmona.

⁸ Com certa dificuldade, navegamos ao longo do litoral até chegarmos a um local chamado Bons Portos, junto à cidade de Laseia.

⁹ Perdemos muito tempo, e a viagem estava ficando perigosa, pois já havia passado a época do Jejum, e o inverno se aproximava.* Paulo aconselhou:

¹⁰ “Homens, eu prevejo que essa viagem irá resultar em muitas dificuldades, com dano e muito prejuízo, não apenas da carga e do navio, mas também da nossa vida.”

¹¹ Mas, o oficial romano deu mais atenção ao conselho do capitão do navio e do seu proprietário do que ao que Paulo disse.

¹² Como o porto não era grande o bastante para passar o inverno, a maioria decidiu que era melhor sair dali e tentar, se possível, chegar ao porto de Fênix. Esse porto fica em Creta, com um lado voltado para o noroeste e outro para o sudoeste. E eles achavam que seria melhor passar o inverno aí.

* **27:9** “O Jejum”: O Dia da Expição, provavelmente, em outubro. Então, navegar durante esta estação seria problemático.

13 Quando um vento sul moderado começou a soprar, eles pensaram que poderiam fazer conforme estavam planejando. Levantaram âncora e navegaram perto da costa de Creta.

14 Mas, não demorou muito para que um vento muito forte, chamado “Nordeste”, viesse da ilha.

15 O navio foi arrastado de tal forma que não conseguia resistir ao vento. Então, decidimos parar as manobras e deixar que o vento nos levasse.

16 Nós finalmente conseguimos passar ao sul de uma pequena ilha, chamada Cauda e, com dificuldade, recolhemos o bote.[†]

17 Os marinheiros recolheram o bote para dentro do navio e amarraram cordas em volta do casco, para reforçá-lo. Depois, preocupados com o navio, que poderia ser destruído nos bancos de areia de Sirte, eles baixaram a âncora e deixaram que ele ficasse à deriva.

18 No dia seguinte, ainda sendo violentamente atingidos pela tempestade, a tripulação começou a jogar a carga no mar.

19 No terceiro dia, eles pegaram os equipamentos do navio e também jogaram no mar.

20 Nós não vimos o sol ou as estrelas por muitos dias, e a tempestade continuava a nos atingir. Assim, qualquer esperança que tínhamos de sermos salvos se acabou.

21 Já há muito tempo que ninguém comia nada. Então, Paulo ficou em pé diante deles e lhes disse: “Homens, vocês deveriam ter me ouvido quando disse que era melhor não sair de Creta. Assim, poderiam ter evitado todo esse sofrimento e todas as perdas.

22 Mas, agora, eu lhes aconselho a ficarem firmes, pois ninguém perderá a vida, mas o navio será destruído.

23 Na noite passada, um anjo do meu Deus[‡], a quem eu sirvo, ficou ao meu lado.

24 Ele disse: ‘Paulo, não tenha medo! Você precisa ser julgado pelo imperador. Veja! Deus, em sua infinita bondade, deu-lhe a vida de todos que estão navegando com você.’

25 Então, homens, coragem! Eu creio em Deus e estou convencido de que tudo acontecerá como ele me disse.

26 Entretanto, seremos arrastados para alguma ilha.”

27 Por volta da meia-noite, passados quatorze dias da tempestade e ainda sendo jogados de um lado para o outro no mar Adriático, a tripulação suspeitou que estávamos nos aproximando de terra firme.

28 Eles verificaram a profundidade e descobriram que era de uns quarenta metros. Pouco tempo depois, mediram novamente e já tinha baixado para trinta metros.

29 Os marinheiros ficaram com receio de que batêssemos nas rochas. Então, jogaram quatro âncoras, que estavam na parte de trás do navio, e oraram para que o dia amanhecesse.

30 A tripulação tentou sair do navio e baixaram o bote no mar, fingindo que iriam jogar as âncoras pela parte da frente do navio.

31 Mas, Paulo disse ao oficial e aos soldados: “A menos que a tripulação fique no navio, vocês não conseguirão se salvar.”

[†] 27:16 “Bote”: um pequeno bote semelhante a um barco pequeno ou bote salva-vidas, às vezes, colocado na lateral de um navio ou amarrado ao convés. Também no versículo 30. [‡] 27:23 Literalmente, “o Deus a quem eu pertencço.”

³² Então, os soldados cortaram as cordas que prendiam o bote, e ele se perdeu no mar.

³³ Ao amanhecer, Paulo insistiu para que todos comessem alguma coisa. Ele lhes disse: “Há quatorze dias que vocês estão sem comer, por estarem muito angustiados e preocupados.

³⁴ Por favor, façam o que eu digo e comam algo. Isso os ajudará a terem força. Pois ninguém aqui perderá um único fio de cabelo.”

³⁵ Quando ele terminou de falar, pegou um pedaço de pão e, diante de todos, agradeceu a Deus por isso. Depois, ele partiu o pão e começou a comer.

³⁶ Todos se animaram e comeram também.

³⁷ No navio, havia um total de duzentas e setenta e seis pessoas.

³⁸ Depois que todos tinham comido o suficiente, a tripulação fez o navio ficar mais leve, ao jogar a carga de trigo ao mar.

³⁹ Quando amanheceu, eles não reconheceram a costa, mas viram uma baía onde havia uma praia. Eles decidiram tentar fazer o navio encalhar lá.

⁴⁰ Então, cortaram as cordas das âncoras e as deixaram no mar. Ao mesmo tempo, desamarraram as cordas que prendiam os lemes, suspendendo a vela do lado dianteiro, para que o navio seguisse em direção à praia.

⁴¹ Mas, eles bateram em um banco de areia e o navio encalhou. A parte da frente ficou presa, e a parte de trás começou a se partir, pela força das ondas.

⁴² Os soldados combinaram em matar os prisioneiros, para que nenhum deles nadasse e fugisse.

⁴³ Mas, o oficial romano, querendo salvar a vida de Paulo, impediu que eles fizessem isso e ordenou que os que conseguissem nadar pulassem no mar primeiro e chegassem à terra firme.

⁴⁴ O restante se agarrou em tábuas e em outros pedaços do navio. Dessa forma, todos foram capazes de alcançar a terra em segurança.

28

¹ Quando chegamos em terra, sãos e salvos, descobrimos que estávamos na ilha de Malta.

² As pessoas de lá foram muito gentis. Elas fizeram uma fogueira e chamaram a todos nós para que nos aquecêssemos, pois chovia e fazia muito frio.

³ Paulo recolheu lenha e a jogou na fogueira. Mas, uma cobra venenosa saiu do meio dos pedaços de lenha por causa do calor e o mordeu, enrolando-se em sua mão.

⁴ Quando as pessoas viram a cobra pendurada na mão dele, disseram umas para as outras: “Este homem deve ser um assassino. Mesmo tendo escapado da morte no mar, a Justiça divina não o deixará viver.”

⁵ Mas, Paulo sacudiu a cobra para dentro do fogo e não sentiu nada.

⁶ Eles esperavam que ele fosse ficar inchado ou que fosse cair morto de repente. Mas, após esperar por um longo tempo, viram que nada de ruim tinha acontecido com ele. Assim, eles mudaram de ideia e começaram a dizer que ele devia ser um deus.

⁷ Ali perto, havia terras que pertenciam a Públio, a principal autoridade da ilha. Ele nos recebeu muito bem e cuidou de nós durante três dias, com muita bondade.

⁸ O pai de Públio se encontrava doente, deitado em uma cama, com muita febre e disenteria. Paulo entrou para vê-lo, orou por ele e colocou suas mãos sobre o homem, que logo ficou curado.

⁹ Depois disso, todas as pessoas que estavam doentes na ilha vieram até Paulo e foram curadas.

¹⁰ Eles nos deram muitos presentes e, quando tivemos de partir, eles nos abasteceram com tudo que precisávamos para a viagem.

¹¹ Depois de uma parada de três meses, embarcamos em um navio da cidade de Alexandria, que tinha na proa a figura dos Gêmeos Celestiais.* Esse navio tinha passado todo o inverno na ilha.

¹² Paramos na cidade de Siracusa, onde ficamos por três dias.

¹³ De lá, navegamos até a cidade de Régio. No dia seguinte, soprou um vento do sul e, em dois dias, chegamos ao porto de Putéoli,

¹⁴ onde encontramos alguns irmãos de fé. Eles nos pediram para que ficássemos com eles por uma semana. Então, finalmente, chegamos em Roma.

¹⁵ Quando alguns dos irmãos em Roma ouviram dizer que havíamos chegado, eles vieram nos encontrar na Praça de Ápio e de Três Vendas. Quando Paulo os viu, ficou muito agradecido a Deus e também muito animado.

¹⁶ Quando entramos em Roma, Paulo recebeu permissão para ficar em uma casa, sendo vigiado por um soldado.

¹⁷ Três dias depois, Paulo convidou os líderes judeus de Roma para virem vê-lo. Quando estavam todos reunidos, Paulo lhes disse: “Irmãos, muito embora eu não tenha feito nada de errado contra o nosso povo ou contra os costumes dos nossos antepassados, fui preso em Jerusalém e entregue às autoridades romanas.

¹⁸ Após terem me interrogado, os romanos queriam me soltar, por eu não ter feito nada que justificasse minha condenação à morte.

¹⁹ Mas, os líderes judeus foram contra a minha libertação. Assim, fui obrigado a apelar ao imperador, embora não tenha qualquer acusação contra o meu próprio povo.

²⁰ Por isso pedi para encontrá-los e falar com os senhores, pois é por causa da esperança de Israel que eu me encontro acorrentado desta maneira.”

²¹ Os líderes disseram a Paulo: “Nós não recebemos carta alguma vinda da Judeia sobre você. E ninguém do nosso povo veio até aqui relatar algo contra você ou falar algo de ruim sobre você.

²² Mas, queremos ouvir de você em que acredita, especialmente em relação a essa seita, que sabemos ser condenada em todos os lugares.”

²³ Então, marcaram um encontro com Paulo. No dia marcado, muitas pessoas foram ao lugar em que Paulo estava. Paulo ficou desde a manhã até à noite dando explicações e falando com eles a respeito do Reino de Deus. Ele tentou convencê-los a respeito de Jesus, usando os textos da lei de Moisés e dos livros dos profetas.

* 28:11 Nomeado assim em homenagem aos deuses gêmeos, Castor e Pólux.

²⁴ Alguns aceitaram o que Paulo dizia, mas outros se recusaram a crer.

²⁵ Eles não conseguiam chegar a um acordo. Então, resolveram ir embora depois que Paulo lhes disse: “O Espírito Santo estava certo quando falou, por intermédio de Isaías, o profeta, com respeito aos seus antepassados:

²⁶ ‘Vá e diga a essas pessoas: Mesmo que ouçam, vocês não entenderão, e mesmo que vejam, vocês não perceberão.

²⁷ Pois a mente dessas pessoas está fechada, os seus ouvidos não conseguem ouvir e fecharam os seus olhos. Caso elas pudessem enxergar com os seus olhos, ouvir com os seus ouvidos e compreender com as suas mentes e se voltassem para mim, eu iria curá-las.’[†]

²⁸ Assim, os senhores deveriam saber que esta salvação, que vem de Deus, foi enviada para os não-judeus e eles ouvirão.”

²⁹ ‡

³⁰ Durante dois anos Paulo morou na casa que havia alugado, recebendo bem a todos os que queriam encontrá-lo.

³¹ Ele falava sobre o Reino de Deus e ensinava a respeito do Senhor Jesus Cristo, com muita coragem e sem impedimento algum.

[†] 28:27 Isaías 6:9-10. [‡] 28:29 Este versículo não se encontra em todos os manuscritos, e alguns analistas acham que pode ter sido acrescentado.

Romanos

¹ Eu, Paulo, um fiel servo de Jesus Cristo, é quem escreve esta carta. Foi Deus quem me chamou e me separou para me tornar um apóstolo, a fim de que eu anuncie as boas novas

² que ele já havia prometido, por intermédio dos seus profetas, nas Sagradas Escrituras.

³ As boas novas falam a respeito do seu Filho, de quem Davi foi o antepassado aqui na terra,

⁴ mas, que se revelou como Filho de Deus por meio de sua ressurreição dos mortos, pelo poder do Espírito Santo. Ele é Jesus Cristo, o nosso Senhor.

⁵ Foi por meio dele que recebi o privilégio de me tornar um apóstolo, para chamar todas as nações para se dedicarem à fé nele.

⁶ Vocês também se incluem entre aqueles que foram chamados para pertencerem a Jesus Cristo.

⁷ Eu escrevo a todos vocês em Roma, que são amados por Deus e chamados para serem o seu povo especial. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

⁸ Deixem-me começar dizendo que agradeço ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, pois a sua fé em Deus é reconhecida no mundo todo.

⁹ Deus, a quem eu sirvo com todo o meu coração, compartilhando as boas novas a respeito de seu Filho, é testemunha de que eu sempre oro por vocês.

¹⁰ Em minhas orações, sempre peço que, se for da vontade de Deus, eu tenha a oportunidade de visitá-los.

¹¹ Eu realmente quero visitá-los e repartir com vocês alguma bênção espiritual, para lhes fortalecer a fé.

¹² Assim, poderemos dar forças uns aos outros por intermédio da fé que vocês e eu temos em Deus.

¹³ Eu gostaria que soubessem, meus irmãos e minhas irmãs, que eu sempre planejei me reunir com vocês, mas tal oportunidade não surgiu até agora. Eu quero ver alguns bons resultados espirituais entre vocês, da mesma forma que vi em outros não-judeus.*

¹⁴ Pois tenho o dever de trabalhar tanto para os povos civilizados quanto para os não civilizados, tanto para os instruídos quanto para aqueles que não têm instrução.

¹⁵ É por isso que eu me sinto tão entusiasmado para anunciar o evangelho também a vocês que moram em Roma.

¹⁶ Eu, absolutamente, não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para salvar todos os que creem, sendo primeiramente para o povo judeu e depois para todos os outros povos também.

¹⁷ Pois, no evangelho, Deus é mostrado como bom e justo[†], confiável do início ao fim. Como as Sagradas Escrituras dizem: “Aqueles que são justos para com Deus viverão por meio da fé que têm nele.”[‡]

* **1:13** Literalmente, “gentios.” † **1:17** Literalmente, “justiça de Deus.” ‡ **1:17** As palavras reais no original são: “o justo da confiança viverá.” A citação é de Habacuque 2:4.

18 A hostilidade[§] de Deus se revela do céu contra as pessoas que não creem e que não são moralmente justas*, contra aqueles que escondem a verdade por meio do mal que praticam.

19 O que pode ser conhecido sobre Deus é evidente, pois ele tornou tudo muito claro para elas.

20 Desde que o mundo foi criado, os aspectos invisíveis de Deus, tanto o seu poder eterno quanto a sua natureza divina, são claramente visíveis para os seres humanos, por meio do que Deus criou. Não há desculpa para essas pessoas,

21 pois, mesmo tendo conhecido a Deus, elas não o louvam, nem lhe são agradecidas. Pelo contrário, o seu pensamento sobre Deus as tornou completamente tolas, e as trevas preencheram suas mentes vazias.

22 Embora elas afirmem ser sábias, tornaram-se tolas.

23 Elas trocaram a glória do Deus imortal por ídolos, imagens de seres humanos mortais, aves, animais e répteis.

24 Então, Deus as abandonou aos desejos mundanos de suas mentes depravadas, e elas cometeram atos vergonhosos e degradantes umas às outras.

25 Elas trocaram a fé em Deus por uma mentira, servindo e adorando as criaturas, em vez de servirem e adorarem o próprio Criador, o qual sempre merece ser louvado. Amém!

26 E é por isso que Deus as abandonou aos seus desejos malignos. Até mesmo as suas mulheres trocaram as relações naturais pelas que vão contra a natureza.

27 E da mesma forma, os homens deixaram as relações naturais com as mulheres para se entregarem a paixões ardentes uns pelos outros. Os homens fizeram coisas indecentes uns com os outros e, como resultado, sofreram as consequências inevitáveis de suas perversões.

28 Como eles não achavam que valia a pena conhecer os ensinamentos de Deus, ele os abandonou aos seus pensamentos desprezíveis e duvidosos, fazendo o que nunca deveria ser feito.

29 Eles se deixaram tomar por tudo o que é errado: maldade, ganância, ódio, inveja, assassinato, brigas, mentira, malícia e intriga.

30 Eles falam mal uns dos outros e odeiam a Deus. Eles são prepotentes, arrogantes e pretensiosos. A imaginação deles é grande quanto a inventar novas formas de pecar. Eles desobedecem aos seus pais.

31 Não procuram entender, não mantêm as suas promessas e não demonstram qualquer gentileza ou compaixão.

32 Mesmo que saibam exatamente o que Deus exige, eles fazem coisas que merecem a morte. Eles não apenas fazem essas coisas, mas, também, apoiam outros que fazem o mesmo que eles.

2

1 Então, pouco importa quem você seja, pois, se julga os outros, não há desculpa para você. Porque, ao julgar os outros, você está se condenando, já que faz as mesmas coisas que condena nas outras pessoas.

§ 1:18 Literalmente, "ira." Há problemas a respeito de se atribuir emoções humanas negativas a Deus. * 1:18 "Justos": em toda a carta aos Romanos, Paulo está falando sobre a retidão moral, não sobre simplesmente ser correto.

² Nós sabemos que o julgamento de Deus sobre aqueles que fazem essas coisas tem como base a verdade.

³ Quando os julga, você realmente acha que assim poderá evitar o julgamento de Deus?

⁴ Ou será que você despreza a imensa bondade, tolerância e paciência de Deus, sem notar que Deus é bom e está tentando guiá-lo para que se arrependa?

⁵ Por causa de sua atitude insensível e por se recusar a se arrepender, você está fazendo coisas que merecerão uma resposta muito mais dura no dia em que o julgamento justo do Senhor acontecer.

⁶ Deus fará com que todos recebam o que merecem, de acordo com o que cada um fez.*

⁷ As pessoas que continuaram tentando fazer o que é bom e certo receberão glória, honra e vida eterna.

⁸ Mas aqueles que pensam apenas em si, que rejeitam a verdade e deliberadamente escolhem fazer o mal, receberão a punição e a furiosa hostilidade divinas.

⁹ Todos os que fazem o mal terão problemas e sofrimento, sendo o povo judeu primeiro e, depois, também os não-judeus.

¹⁰ Mas, as pessoas que fazem o bem terão glória, honra e paz, sendo o povo judeu primeiro, e os não-judeus também.

¹¹ Para Deus, todos são iguais; não há favoritos.

¹² Aqueles que pecam, mesmo que não conheçam a lei escrita†, ainda assim estão perdidos; já aqueles que pecam conhecendo a lei escrita serão condenados por essa lei.

¹³ Apenas escutar o que a lei diz não os torna justos aos olhos de Deus. São os que *fazem* o que a lei diz que agem da forma justa.

¹⁴ Os não-judeus não têm a lei escrita, mas quando eles, naturalmente, fazem o que nela está escrito, estão cumprindo a lei, mesmo sem tê-la.

¹⁵ Dessa maneira, eles mostram que têm a lei escrita no coração. Como eles pensam a respeito do que estão fazendo, a consciência deles os acusa por fazer o errado ou os defende quando fazem o que é bom e justo.

¹⁶ As boas novas que eu compartilho com vocês é que está chegando o dia em que Deus julgará, por intermédio de Jesus Cristo, os pensamentos secretos de todas as pessoas.

¹⁷ E o que dizer de você, que se denomina judeu? Você confia na lei escrita e se orgulha de ter uma relação especial com Deus.

¹⁸ Você sabe qual é a vontade dele. Você faz o que é certo, porque aprendeu com a lei.

¹⁹ Há uma certeza absoluta em você de que pode guiar os cegos e que é luz para aqueles que estão nas trevas.

²⁰ Você acha que pode aconselhar pessoas que não têm instrução e se coloca como um mestre de crianças, pois você conhece toda a verdade que há para ser conhecida na lei.

²¹ Então, se você está ocupado, ensinando os outros, por que não ensina a si mesmo? Você diz aos outros que não se deve roubar, mas você rouba?

* **2:6** Salmo 62:12. † **2:12** Referindo-se à lei escrita por Moisés. Aqueles que não têm a lei escrita são os “pagãos”, enquanto os que têm a lei escrita são os judeus.

²² Ou diz para as pessoas não cometerem adultério, mas você o comete? Você diz às pessoas para não adorar ídolos, mas você profana templos?[‡]

²³ Você se orgulha de ter a lei, mas representa mal a Deus, porque desobedece a sua lei.

²⁴ Como se lê nas Sagradas Escrituras: “Os não-judeus proferem blasfêmias contra Deus por causa de vocês, judeus.”[§]

²⁵ O fato de ser circuncidado* só tem valor se você faz o que a lei manda. Mas, se você transgride a lei, a sua circuncisão vale tanto quanto se você não fosse circuncidado.

²⁶ Se um homem que não fez a circuncisão[†] cumpre a lei, ele deveria ser considerado como sendo circuncidado, mesmo que não o seja de fato.

²⁷ Os não-judeus não circuncidados, que cumprem a lei, o condenarão se você transgredir a lei, ainda que você tenha a lei escrita e a circuncisão.

²⁸ Não é o que está no exterior que torna alguém judeu e nem o sinal físico da circuncisão.

²⁹ O que o torna alguém judeu está no interior. É a “circuncisão do coração”, coisa que a lei escrita não pode fazer; mas, sim, o Espírito. O louvor que essa pessoa busca não vem das pessoas e, sim, de Deus.

3

¹ Então, há vantagem em ser judeu? A circuncisão traz algum benefício?

² Sim, há muitos benefícios. O primeiro deles é que Deus confiou a sua mensagem ao povo judeu.

³ E, se alguns não creram, a incredulidade deles anula a fidelidade de Deus?

⁴ É claro que não! Mesmo que todos sejam mentirosos, Deus sempre diz a verdade. Como está escrito nas Sagradas Escrituras a respeito dele: “O que você disser provará ser verdade, e você vencerá o seu caso* quando for julgado.”[†]

⁵ Mas, se o fato de estarmos errados ajuda a mostrar que Deus está certo, o que nós deveríamos concluir? Que Deus está errado ao anunciar a sua decisão sobre nós? (Eu estou falando aqui a partir de uma perspectiva humana.)

⁶ É claro que não! Como Deus poderia julgar o mundo de outra forma?

⁷ Alguém poderia dizer: “Por que eu ainda sou condenado como pecador se as minhas mentiras tornam, em contrapartida, a verdade de Deus e a sua glória mais evidentes?”

⁸ Seria o caso de dizer: “Vamos praticar males para que venham bens”? É isso que algumas pessoas nos acusam de dizer, de forma caluniosa. Elas deveriam ser merecidamente condenadas!

⁹ Então, nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Definitivamente, não! Lembrem-se de que nós já afirmamos que tanto os judeus quanto os não-judeus estão sob o controle do pecado.

[‡] 2:22 Ou “roubam os templos.” [§] 2:24 Isaías 52:5. Literalmente, “o nome de Deus”, que tem a ver, principalmente, com o seu caráter. * 2:25 A circuncisão, dada por Deus para Israel no Antigo Testamento, era um sinal de que eles eram o seu povo escolhido. [†] 2:26 Não circuncidado, significando um não-judeu ou “pagão.” * 3:4 Ou “você será inocentado.” [†] 3:4 Salmo 51:4.

¹⁰ Como as Sagradas Escrituras dizem: “Ninguém faz o que é correto, nem mesmo uma única pessoa.

¹¹ Ninguém entende e ninguém busca a Deus.

¹² Todos viraram as costas para ele. Todos só fazem o que é errado. Ninguém faz o que é bom, nem uma única pessoa.

¹³ As gargantas deles são como um túmulo aberto. As suas línguas espalham mentiras. Dos seus lábios escorrem veneno de serpentes.

¹⁴ As suas bocas estão cheias de amargura e maldições,

¹⁵ e eles são rápidos em causar dor e matar.

¹⁶ O caminho deles leva ao desastre e à miséria.

¹⁷ Eles não sabem como viver em paz.

¹⁸ Eles não se importam, de forma alguma, em respeitar a Deus.”[‡]

¹⁹ É claro que tudo na lei se aplica aos que vivem segundo ela, para que, assim, ninguém tenha desculpas e para garantir que as pessoas no mundo todo estejam sujeitas a Deus.

²⁰ Pois ninguém é considerado justo diante de Deus por fazer o que a lei manda. A lei apenas nos ajuda a reconhecer o que o pecado realmente é.

²¹ Mas, agora, sem as obras da lei, se manifestou a justiça[§] de Deus, testemunhada pela lei de Moisés e pelos profetas.

²² Essa justiça de Deus é por meio da fé em Jesus Cristo, para todos os que creem nele, porque Deus não faz distinção de pessoas,

²³ pois todos nós pecamos e estamos muito longe do ideal da glória de Deus.

²⁴ Ainda assim, ao nos dar, sem nada exigir, o dom da sua graça, Deus nos torna justos, por meio de Cristo Jesus, que nos liberta.

²⁵ Deus nos deu Jesus como um dom que traz a paz* para aqueles que creem nele. Ele é aquele que derrama o seu próprio sangue. Deus fez isso para demonstrar que ele é verdadeiramente bom e justo, pois, no passado, ele não puniu os pecados das pessoas.

²⁶ Mas agora, Deus prova que é justo e faz o que é certo e que ele é justo com aqueles que creem em Jesus.

²⁷ Então, nós devemos nos orgulhar disso? Claro que não! Não há lugar para isso! E por que não? Será que é porque respeitamos a lei de Deus e cumprimos suas exigências? Não; pelo contrário, é porque cremos em Cristo.

²⁸ Podemos concluir que as pessoas se tornam justas diante de Deus por meio de sua fé nele, e não pelo cumprimento da lei.

²⁹ Deus seria apenas o Deus dos judeus? Ele também não é Deus dos outros povos? É claro que ele é!

³⁰ Há apenas um Deus, e ele nos torna moralmente justos por meio da nossa fé nele, sejamos nós judeus ou não-judeus.

³¹ Isso significa que, pelo fato de cremos em Deus, tornamos a lei sem valor? É claro que não! Na verdade, crendo em Deus, nós apenas afirmamos a importância da lei.

[‡] **3:18** Esta passagem dos versículos 12 a 18 inclui referências a Salmo 14:1-3, Salmo 5:9, Salmo 140:3, Salmo 10:7, Isaías 59:7-8, Provérbios 1:16 e Salmo 36:1. [§] **3:21** Ver em 1:17. Também em

3:22. * **3:25** “O dom que traz paz”: o modo como Deus perdoa, cura e restabelece a harmonia.

4

¹ Vamos tomar Abraão como exemplo. A partir de um ponto de vista humano, ele é o pai da nossa nação. Devemos nos perguntar: “Qual era a experiência dele?”

² Pois, se Abraão foi considerado justo pelo que ele fez, ele deveria ter algo de que se orgulhar, mas não aos olhos de Deus.

³ No entanto, o que está escrito nas Sagradas Escrituras? “Abraão acreditou em Deus e, assim, foi considerado como uma pessoa justa.”*

⁴ Quem trabalha deve receber o seu pagamento; não é considerado um presente e, sim, o salário por conta do trabalho que fez.

⁵ Mas Deus, que transforma pecadores em justos, considera-os justos, não porque eles trabalharam por isso, mas por causa da fé que eles depositam nele. É por isso que

⁶ Davi fala a respeito da felicidade das pessoas a quem Deus considera justas, e não por elas terem trabalhado por isso:

⁷ “Felizes são aqueles cujos erros são perdoados e cujos pecados são apagados.

⁸ Felizes aqueles que o Senhor não considera como pecadores.”†

⁹ Mas, esta bênção vem apenas para os judeus, ou vem para os outros também? Nós acabamos de dizer que Abraão foi considerado justo por causa de sua fé em Deus.

¹⁰ Mas, quando isso aconteceu? Quando Abraão estava circuncidado ou antes? Foi antes e não depois.

¹¹ Na verdade, foi antes dele ser circuncidado. O fato dele ser circuncidado apenas confirmou a sua fé em Deus, que o aceitou. Isso aconteceu antes dele ser circuncidado. Então, ele é o pai de todos que creem em Deus e que são considerados justos por Deus, muito embora eles possam não ser circuncidados.

¹² Ele também é o pai dos circuncidados, não apenas por eles assim o serem, mas por eles seguirem o exemplo da fé em Deus, que o nosso antepassado Abraão teve antes de ser circuncidado.

¹³ A promessa de Deus para Abraão e para os seus descendentes, de que o mundo pertenceria a ele, não foi por ele cumprir a lei, mas por ele ser considerado justo por sua fé em Deus.

¹⁴ Pois, se a herança prometida fosse baseada no cumprimento da lei, então, a discussão de se acreditar em Deus não seria necessária, e a promessa não faria sentido.

¹⁵ Pois a lei resulta em punição‡; mas se não há lei, então, não existe desobediência à lei.

¹⁶ Assim, a promessa se baseia na fé em Deus. E ela é dada como um presente, sem que nada seja cobrado em troca, garantida a todos os descendentes de Abraão. A promessa não é apenas para aqueles que seguem a lei§, mas também para os que creem, como Abraão, o pai de todos nós.

* **4:3** Gênesis 15:6. † **4:8** Salmo 32:1-2. ‡ **4:15** Punição por violar a lei que, é claro, incluía a todos. § **4:16** Paulo não está dizendo aqui que aqueles que obedecem à lei de Moisés são consequentemente considerados justos por Deus. Ele já lidou com essa questão. Ele está simplesmente destacando que aqueles que não estão seguindo a lei de Moisés não são excluídos por Deus.

17 Como dizem as Sagradas Escrituras: “Eu o tornei pai de muitas nações.”* Pois, na presença de Deus, Abraão creu em Deus, que faz os mortos reviverem e faz com que exista o que antes não existia.

18 Contra toda a esperança, Abraão manteve sua esperança e creu em Deus. Então, ele se tornou o pai de muitos povos, exatamente como Deus tinha prometido a ele: “É assim que você terá muitos descendentes!”†

19 Sua fé em Deus não enfraqueceu, mesmo quando ele pensou que o seu corpo estava praticamente morto (ele tinha quase cem anos de idade) e sabia que Sara já estava muito idosa para ter filhos.

20 Ele se manteve firme à promessa de Deus e não duvidou dela. Pelo contrário, sua fé em Deus ficou ainda mais forte, e ele louvou a Deus.

21 Ele estava totalmente convencido de que Deus tinha o poder para cumprir o que havia prometido.

22 É por isso que Abraão foi considerado justo por Deus.

23 As palavras “Abraão foi considerado justo”‡ não foram escritas apenas para o seu benefício.

24 Elas também foram escritas para nós, para aqueles entre nós que serão considerados justos, pois temos fé em Deus, que ressuscitou nosso Senhor Jesus dos mortos.

25 Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados§ e foi ressuscitado para nos tornar justos.

5

1 Agora que Deus nos tornou justos por cremos nele, nós temos paz com ele, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

2 É por meio de Jesus, pela nossa fé nele, que temos acesso à graça de Deus, na qual estamos firmes, e nos alegamos na esperança de participarmos da glória de Deus.

3 E não apenas isso; nós também seguimos confiantes, mesmo quando aparecem os problemas, pois sabemos que, ao enfrentarmos problemas, desenvolvemos a nossa força espiritual.*

4 E a força espiritual, por sua vez, desenvolve um caráter maduro, o que resulta em uma esperança que traz confiança.

5 Uma vez que temos essa esperança, nunca ficaremos desapontados, pois o amor de Deus se derrama sobre nós, por meio do Espírito Santo que ele nos deu.

6 Quando estávamos completamente indefesos, no momento certo Cristo morreu por nós, um povo que não tinha fé.

7 Quem morreria por outra pessoa, mesmo que fosse uma pessoa que faz o que é certo? (Embora, talvez possa existir alguém que seja corajoso o bastante para morrer por uma pessoa realmente boa.)

8 Mas, Deus demonstra o seu amor para conosco, por meio de Cristo, que morreu por nós quando ainda éramos pecadores.

9 Agora, que nos tornamos justos por meio da sua morte†, podemos estar absolutamente certos de que seremos salvos por ele no dia do julgamento que está por vir.

* 4:17 Gênesis 17:5. † 4:18 Gênesis 15:5. ‡ 4:23 Gênesis 15:6. § 4:25 Isaías 53:4-5. * 5:3 Ou “perseverança.” † 5:9 Literalmente, “sangue.”

¹⁰ Embora estivéssemos contra ele, Deus nos tornou seus amigos pela morte do seu Filho e, exatamente por isso, podemos estar certos de que ele nos salvará, por meio da vida do seu Filho.

¹¹ Além disso, nós agora comemoramos o que Deus fez, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, para nos reconciliar com ele e nos tornar seus amigos.

¹² Pois, por meio de um homem, o pecado entrou no mundo e trouxe com ele a morte. E, assim, a morte veio para todos nós, pois todos pecamos.

¹³ Mesmo antes da lei nos ser dada, o pecado estava no mundo; porém, quando não existe lei, Deus não leva em conta o pecado.

¹⁴ Porém, a morte ainda dominava desde a época de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram como Adão pecou. Agora, Adão representa aquele que havia de vir.[‡]

¹⁵ Mas, o presente de Jesus não é semelhante ao pecado de Adão. § Embora muitas pessoas tenham morrido por causa do pecado de um único homem, a graça de Deus é muito maior e tem sido compartilhada com muitas pessoas, por meio do seu presente misericordioso, na pessoa de Jesus Cristo.

¹⁶ O resultado do presente não é semelhante ao do pecado. O resultado do pecado de Adão foi julgamento e condenação; mas o presente nos torna justos diante de Deus, apesar dos nossos muitos pecados.

¹⁷ Por causa do pecado de um homem, a morte dominou o mundo. Mas, a graça de Deus é muito maior e o seu presente nos torna justos, pois todos que recebem a sua graça reinarão em vida, por meio da pessoa de Jesus Cristo!

¹⁸ Da mesma maneira que apenas um pecado trouxe a condenação para todos os seres humanos, um único ato de justiça deu a todos a oportunidade de viver de forma justa.

¹⁹ E assim como a desobediência de um único homem fez com que muitos se tornassem pecadores, assim também a obediência de apenas um homem faz com que muitos se tornem justos diante de Deus.

²⁰ Quando a lei foi apresentada, o pecado se tornou ainda mais evidente. Mas, à medida que o pecado se tornou mais evidente, a graça também se tornou muito mais óbvia!

²¹ Assim como o pecado nos dominou e nos trouxe a morte, agora a graça governa o mundo e nos torna justos diante de Deus, trazendo a vida eterna para nós, por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor.

6

¹ Então, qual é a nossa resposta? Vamos continuar a pecar para que possamos ter ainda mais graça?

² É claro que não! * Já que nós morremos para o pecado, como continuaremos a viver em pecado?

³ Vocês não sabem que todos aqueles entre nós que foram batizados em Jesus Cristo também foram batizados em sua morte?

‡ 5:14 Em outras palavras, Adão foi um símbolo ou um tipo de Jesus, que deveria vir. § 5:15 Para maior clareza “de Jesus” e “de Adão”, tornando explícito o que se entende por presente e por pecado. *

6:2 Literalmente, “isso não pode ser assim!” Esta reação intensa é, muitas vezes, traduzida por: Certamente, não! De maneira alguma! Deus me livre! Também em 6:15 etc.

⁴ Pelo batismo, nós fomos sepultados com ele na morte, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, nós também possamos viver uma nova vida.

⁵ Se nos tornamos um com ele ao morrer como ele morreu, então, também ressuscitaremos como ele.

⁶ Nós sabemos que o nosso antigo eu foi crucificado com ele, para que o corpo morto do pecado fosse destruído, fazendo com que nós não fôssemos mais escravizados pelo pecado.

⁷ Pois qualquer um que tenha morrido, libertou-se do pecado.

⁸ Já que morremos com Cristo, nós temos confiança de que também iremos viver com ele.

⁹ Pois nós sabemos que por Jesus ter ressuscitado, ele não morrerá nunca, pelo fato da morte não ter mais qualquer poder sobre ele.

¹⁰ Ao morrer, ele morreu para o pecado de uma vez por todas. Mas agora ele vive, e ele vive para Deus!

¹¹ Exatamente da mesma maneira, vocês deveriam se considerar mortos para o pecado, mas vivos para Deus, por estarem unidos a Cristo Jesus.

¹² Não deixem que o pecado controle o seu corpo mortal. Não se deixem cair em suas tentações.

¹³ E nem usem qualquer parte do corpo de vocês como uma ferramenta maligna do pecado. Pelo contrário, dediquem-se a Deus, como aqueles que foram trazidos da morte para a vida, e usem todas as partes do seu corpo como ferramentas para fazer o bem para Deus.

¹⁴ O pecado não os dominará, pois vocês não estão sob a lei, mas, sim, sob a graça de Deus.

¹⁵ Então, quer dizer que nós deveríamos pecar porque não estamos sob a lei e, sim, sob a graça de Deus? É claro que não!

¹⁶ Não percebem que se vocês se tornarem escravos de alguém, obedecerem as suas ordens, serão escravos daquele a quem vocês obedecem? Se vocês forem escravos do pecado, o resultado é a morte. Mas se obedecerem a Deus, o resultado é que vocês se tornarão justos diante dele.

¹⁷ Porém, graças a Deus, que embora, no passado, vocês tenham sido escravos do pecado, vocês, de todo o coração, escolheram seguir a verdade que Deus lhes deu e vocês a receberam.

¹⁸ Agora que já se libertaram do pecado, vocês se tornaram escravos de Deus para fazerem o que é moralmente certo.

¹⁹ Eu estou usando esse exemplo simples, pois o pensamento de vocês é limitado. Assim como antes vocês se escravizaram em nome da imoralidade, acumulando um pecado após o outro, agora vocês devem se tornar escravos do que é puro e justo.

²⁰ Quando vocês eram escravos do pecado, vocês não faziam o que é certo.

²¹ Mas, no que isso resultou? Vocês não se envergonham das coisas que fizeram? Essas coisas levam à morte!

²² Mas, agora que se libertaram do pecado e se tornaram escravos de Deus, os resultados serão uma vida pura e, no fim, a vida eterna.

²³ Porque o salário do pecado é a morte, mas o presente de Deus, que nada cobra em troca, é a vida eterna, por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

7

1 Irmãos e irmãs (eu estou falando aqui para pessoas que conhecem a lei)*, vocês não percebem que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto essa pessoa estiver viva?

2 Por exemplo, uma mulher casada está ligada pela lei ao marido enquanto ele estiver vivo; mas, se ele morrer, ela está livre dessa obrigação legal para com ele.

3 Então, se ela viver com outro homem, enquanto o marido dela estiver vivo, ela estará cometendo adultério. No entanto, se o marido dela morrer e depois ela se casar com outro homem, então, ela não será culpada de adultério.

4 Da mesma maneira, meus amigos, vocês morreram para a lei, por meio do corpo de Cristo. Assim, a partir de agora, vocês pertencem a outra pessoa, pertencem a Cristo, que ressuscitou para que nós pudéssemos viver uma vida produtiva† para Deus.

5 Enquanto éramos controlados pela natureza antiga, os desejos do pecado (como revelado pela lei) estavam trabalhando dentro de nós e isso resultou em morte.

6 Mas agora, fomos libertados da lei, e morremos para o que nos acorrentava. Dessa maneira, nós podemos servir a Deus de uma nova maneira, obedecendo ao Espírito de Deus, e não na forma antiga da lei escrita.

7 Então, o que podemos concluir? Que a lei é pecado? É claro que não! Eu não saberia o que o pecado é, a não ser que a lei o definisse. Eu não entenderia que desejar para mim as coisas que outras pessoas têm é errado, se a lei não dissesse: “Não deseje para si o que pertence a outra pessoa.”‡

8 Mas, por meio desse mandamento, o pecado encontrou um meio de despertar em mim toda a forma de desejos egoístas, porque se a lei não existir, o pecado está morto.

9 Eu costumava viver sem perceber o que a lei realmente significa. Mas quando eu compreendi as consequências desse mandamento, então, o pecado ganhou vida, e eu morri.

10 Eu descobri que o próprio mandamento que deveria me trazer vida, trouxe, em vez disso, a morte.

11 Pois o pecado encontrou, por meio do mandamento, uma forma de enganar e usou o mandamento para me matar.

12 Entretanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13 Então, uma coisa que é boa me mataria? É claro que não! Mas, o pecado se mostra como pecado ao usar o que é bom para causar a minha morte. Assim, por meio do mandamento, o terrível pecado se revela como ele realmente é.

14 Nós sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou humano e fraco§; sou um escravo do pecado.

15 Eu realmente não entendo o que estou fazendo. Eu faço coisas que não quero fazer e faço justamente o que odeio fazer!

* 7:1 Paulo usa a palavra lei com vários significados, mas geralmente se refere a todo o sistema da crença judaica. Grande parte desse uso está relacionado ao cumprimento da lei. † 7:4 Literalmente, “produzir frutos para Deus.” ‡ 7:7 Êxodo 20:17 ou Deuteronômio 5:21. § 7:14 Literalmente, “carne.”

¹⁶ Mas, se eu estou dizendo que faço o que não quero, isso mostra que eu admito que a lei é boa e justa.

¹⁷ Então, não sou mais eu quem faz isso, mas, sim, o pecado que vive em mim.

¹⁸ Pois eu sei que não há nada bom em mim, isto é, na minha natureza humana, que é comandada pelo pecado. Pois, mesmo que eu queira fazer o bem, eu simplesmente não sou capaz de fazê-lo.

¹⁹ O bem que eu quero fazer eu não faço, enquanto o mal que eu não quero fazer é, justamente, o que eu acabo fazendo.

²⁰ No entanto, se eu estou fazendo o que não quero fazer, então, já não sou eu que está fazendo isso, e, sim, o pecado que vive em mim.

²¹ Este é o princípio que descobri: quando eu quero fazer o que é bom, percebo que o mal está em mim.

²² O meu eu interior está feliz com a lei de Deus,

²³ mas eu vejo uma lei diferente trabalhar dentro de mim. Essa lei está em guerra com a lei que minha mente aprova, fazendo com que eu me torne prisioneiro da lei do pecado, que está dentro de mim.

²⁴ Eu me sinto completamente infeliz! Quem irá me resgatar deste corpo, que está causando a minha morte? * Graças a Deus! Pois, ele fará isso, por intermédio do nosso Senhor, Jesus Cristo!

²⁵ A situação é a seguinte: enquanto eu mesmo escolho, com a minha mente, obedecer à lei de Deus, a minha natureza humana obedece à lei do pecado.

8

¹ Assim, já não há nenhuma condenação para os que estão unidos com Cristo Jesus.

² A lei do Espírito de vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

³ O que a lei não poderia fazer, pois era incapaz, por causa da nossa natureza pecadora *, Deus foi capaz de fazer! Ao enviar o seu Filho na forma humana, Deus enfrentou todo o problema do pecado † e destruiu o seu poder em nossa natureza humana pecadora.

⁴ Dessa maneira, nós podemos cumprir as boas ordens da lei, ao viver de acordo com o Espírito e, não, de acordo com a nossa natureza pecadora.

⁵ As pessoas que seguem a sua natureza pecadora estão preocupadas com o que está relacionado ao pecado. Mas as que vivem de acordo com o Espírito se concentram nas coisas espirituais.

⁶ A mente humana pecadora traz a morte. Mas quando deixamos que a mente seja guiada pelo Espírito, a vida e a paz tomam conta de nós.

⁷ A mente humana pecadora se volta contra Deus, por se recusar a obedecer à lei de Deus. Na verdade, nem pode obedecê-la.

⁸ E as pessoas que vivem pela sua natureza pecadora nunca conseguem agradar a Deus.

* **7:24** Literalmente, “corpo de morte.”

* **8:3** “Natureza pecadora”, literalmente, “carne”, significando a natureza pecadora, corrompida, física da humanidade. Essa palavra é usada frequentemente nos próximos versículos, em oposição à natureza espiritual. † **8:3** Ou “ao se sacrificar para o pecado.”

⁹ Mas, vocês não vivem de acordo com a sua natureza pecadora e, sim, seguem o Espírito se, realmente, o Espírito de Deus vive em vocês. Pois, as pessoas que não têm o Espírito de Cristo não pertencem a ele.

¹⁰ No entanto, se Cristo estiver em vocês, mesmo que o seu corpo vá morrer por causa do pecado, o Espírito lhes dá vida, pois agora vocês são justos diante de Deus.

¹¹ O Espírito daquele que ressuscitou Jesus vive em vocês. Deus, que ressuscitou Jesus, também trará vida para os seus corpos mortos, por meio do seu Espírito, que vive em vocês.

¹² Então, irmãos e irmãs, nós não precisamos seguir‡ nossa natureza pecadora, que age de acordo com os nossos desejos pecaminosos.

¹³ Pois se vocês vivem sob o controle da sua natureza pecadora, vocês irão morrer. Mas, se, pelo contrário, vocês seguem o caminho do Espírito, fazendo morrer suas ações pecaminosas, então, viverão.

¹⁴ Todos aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

¹⁵ Porque não lhes foi dado um espírito de escravidão, para que se tornem novamente escravos, ou para que tenham medo. Não, Deus lhes deu o Espírito que faz de vocês filhos na família de Deus. Agora, nós podemos gritar: “Deus é o nosso Pai!”

¹⁶ O próprio Espírito concorda§ que somos filhos de Deus.

¹⁷ Então, se somos filhos de Deus, somos também seus herdeiros. Nós somos filhos de Deus e herdeiros juntamente com Cristo. Mas, se queremos participar da glória de Cristo, devemos participar também dos seus sofrimentos.

¹⁸ Mesmo assim, estou convencido de que o que nós sofremos agora não é nada comparado com o futuro de glória que nos será revelado.

¹⁹ Toda a criação está esperando, pacientemente, que Deus mostre o que os seus filhos realmente são.

²⁰ Pois a criação se tornou sujeita à inutilidade, não pela sua própria vontade, mas por causa daquele que a sujeitou.

²¹ Mas, a própria criação aguarda, com esperança, pelo momento em que ela será libertada da escravidão da decadência e irá participar da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

²² Nós sabemos que toda a criação até agora geme e sofre como uma mulher que está em trabalho de parto.

²³ Não apenas a criação, mas até nós mesmos, que temos o Espírito como o primeiro presente que recebemos de Deus, gememos silenciosamente, enquanto esperamos que Deus nos “adote.” E nós também aguardamos a redenção dos nossos corpos.

²⁴ Pois fomos salvos pela esperança. No entanto, a esperança que já vimos não é esperança de modo algum. Quem espera pelo que já consegue ver?

²⁵ Mas, se esperamos pelo que ainda não vemos, então, esperamos pacientemente por isso.

²⁶ Assim também o Espírito nos ajuda em nossas fraquezas. Nós não sabemos como devemos orar. Mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não podem ser explicados por palavras.

‡ 8:12 Ou “não temos obrigação de.” § 8:16 Literalmente, “nosso espírito.”

27 Aquele que conhece a mente de todos sabe os motivos do Espírito*, pois o Espírito pede em favor do povo de Deus e faz isso de acordo com a vontade de Deus.

28 Nós sabemos que, em todas as coisas, Deus trabalha para o bem daqueles que o amam, daqueles que foram chamados para fazerem parte do seu plano.

29 Pois aqueles a quem Deus já havia escolhido, ele os separou para se tornarem parecidos com o seu Filho, a fim de que o Filho seja o primeiro entre muitos irmãos e irmãs.

30 Aqueles a quem Deus escolheu, ele também os chamou, e aqueles a quem ele chamou, ele também os tornou justos, e aqueles a quem ele tornou justos, ele também os glorificou.

31 Então, qual é a nossa resposta a tudo isso? Se Deus é por nós, quem poderá ser contra nós?

32 Deus, que não poupou o seu próprio Filho, mas, pelo contrário, entregou-o por todos nós, também não nos dará, sem nada cobrar em troca, todas as coisas?

33 Quem poderá acusar as pessoas escolhidas por Deus? É Deus quem as torna justas.

34 Quem poderá condená-las? É Cristo Jesus quem morreu e, ainda mais importante, quem ressuscitou dos mortos. É ele quem está ao lado direito de Deus Pai, pedindo a nosso favor.

35 Quem pode nos separar do amor de Cristo? Será que a opressão, o sofrimento ou a perseguição podem nos separar dele? Ou a fome, a pobreza, o perigo ou a violência?

36 Exatamente como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Por amor ao Senhor, estamos correndo perigo de morte todo o tempo. Nós somos tratados como ovelhas que vão para o matadouro.”†

37 Não. Em todas as coisas que nos acontecem, sentimos-nos ainda mais vencedores, por meio daquele que nos amou.

38 Eu estou absolutamente convencido de que nem a morte e nem a vida, nem os anjos e nem os demônios, nem o presente e nem o futuro, nem os poderes,

39 nem a altura e nem a profundidade, na verdade, absolutamente nada em toda a criação pode nos separar do amor de Deus, por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.

9

1 Eu estou em Cristo e o que digo é verdade. Eu não estou mentindo! Minha consciência e o Espírito Santo confirmam

2 como eu estou profundamente triste, como há uma dor que nunca se acaba em meu coração

3 por meu povo, meus irmãos e minhas irmãs. Eu preferiria ser amaldiçoado e separado de Cristo, se isso os ajudasse.

4 Eles são os meus irmãos israelitas, o povo escolhido por Deus. Deus revelou a sua glória e fez acordos* com eles, dando-lhes a lei, a adoração verdadeira e as suas promessas.

* 8:27 Ou “a mente do Espírito.” † 8:36 Salmo 44:22. * 9:4 Literalmente, “alianças.”

⁵ Eles são nossos antepassados, ancestrais humanos de Cristo, aquele que governa tudo, Deus eternamente bendito. Amém!

⁶ Não é que a promessa de Deus tenha falhado. Pois nem todo israelita é um verdadeiro israelita.

⁷ E nem todos os descendentes de Abraão são seus filhos verdadeiros. Pois as Sagradas Escrituras dizem: “Por meio de Isaque, você terá os descendentes que eu lhe prometi”.[†]

⁸ Então, não são os filhos de sangue de Abraão que são considerados filhos de Deus, mas apenas aqueles filhos da promessa de Deus que são considerados seus verdadeiros descendentes.

⁹ A promessa era a seguinte: “Eu retornarei no próximo ano e Sara terá um filho.”[‡]

¹⁰ Além disso, os filhos gêmeos de Rebeca tinham como pai o nosso antepassado Isaque.

¹¹ Mas, mesmo antes das crianças terem nascido ou de terem feito qualquer coisa certa ou errada,

¹² Deus disse a Rebeca: “O irmão mais velho irá servir ao mais novo.”[§] Assim aconteceu para que o propósito de Deus pudesse continuar, provando que Deus chama as pessoas não com base em seu desempenho humano.

¹³ Como está escrito na Sagradas Escrituras: “Eu escolhi Jacó, mas rejeitei Esaú.”^{*}

¹⁴ Então, o que devemos concluir? Que Deus foi injusto? Certamente, não!

¹⁵ Como ele disse a Moisés: “Eu terei misericórdia por quem eu deva demonstrar misericórdia. E eu terei compaixão por quem eu deva demonstrar compaixão.”[†]

¹⁶ Assim, isso não depende do que nós queremos ou de nossos esforços próprios, mas da natureza piedosa de Deus.

¹⁷ As Sagradas Escrituras registram Deus dizendo ao faraó: “Eu o coloquei aqui por uma razão: para que, por meio de você, eu pudesse demonstrar o meu poder e para que o meu nome pudesse ser conhecido em todo o mundo.”[‡]

¹⁸ Então, Deus é misericordioso com quem ele deseja ser e endurece a atitude de quem ele quer endurecer.[§]

¹⁹ Agora, vocês discutirão comigo e me perguntarão: “Então, por que ele ainda nos responsabiliza? Quem pode resistir à vontade de Deus?”^{*}

²⁰ Isso não é maneira de falar! Quem é você? É apenas um mortal e ousa questionar a Deus? Por acaso, algo que é criado pode dizer ao seu criador: “Por que você me fez assim?”

[†] 9:7 Gênesis 21:12. [‡] 9:9 Gênesis 18:10-14. [§] 9:12 Gênesis 25:23. ^{*} 9:13 Malaquias 1:2-3.

[†] 9:15 Êxodo 33:19. [‡] 9:17 Êxodo 9:16. [§] 9:18 No Antigo Testamento, esta expressão é usada para descrever a rejeição firme em relação a Deus, por exemplo, como a experiência do Faraó do Êxodo. No livro de Êxodo, o faraó é descrito alternadamente como escolhendo uma atitude inflexível, ou que Deus lhe deu uma atitude inflexível, ou na passiva, que ele teve uma atitude inflexível. Então, esse versículo em Romanos não deveria ser interpretado como significando que Deus deliberadamente endurece as atitudes das pessoas e, depois, as castiga por isso. A atitude inflexível é uma rejeição da graça divina. ^{*} 9:19 Isaías 29:16; Isaías 45:9.

21 Um ceramista não tem o direito de usar a mesma argila para fazer tanto um vaso decorativo quanto um outro para o uso diário?[†]

22 É como se Deus, querendo demonstrar a sua oposição ao pecado[‡] e revelar seu poder, sustentasse pacientemente esses “vasos destinados à destruição.”

23 Assim, ele pode revelar a grandeza da sua glória, por meio dos “vasos de misericórdia”, os quais ele já havia preparado para a glória.

24 É isso que somos, pessoas a quem ele chamou, não apenas entre os judeus, mas também entre os não-judeus.

25 Como Deus disse no livro de Oseias: “Aqueles que não são o meu povo, eu chamarei de meu povo e, aqueles que não são amados, eu os chamarei de povo a quem eu amo.”[§]

26 E disse também: “Acontecerá que, no mesmo local em que lhes disseram: ‘Vocês não são o meu povo’, lá eles serão chamados de filhos do Deus vivo.”*

27 Isaías disse em relação a Israel: “Mesmo se os filhos de Israel forem tão numerosos quanto os grãos de areia do mar, apenas um pequeno número[†] será salvo.

28 Pois o Senhor irá terminar o seu julgamento na terra de forma rápida e definitiva.”[‡]

29 Como Isaías disse antes: “Se o Senhor Todo-Poderoso não tivesse nos deixado alguns descendentes, teríamos nos tornado exatamente como Sodoma e Gomorra.”[§]

30 Então, o que devemos concluir? Ainda que os não-judeus nem mesmo procurassem fazer o que é justo, eles compreenderam o que é justo. E, por meio da sua fé em Deus, eles fizeram o que é moralmente justo.

31 Mas, o povo de Israel, que buscava a lei para torná-los justos diante de Deus, nunca conseguiram.

32 E por que não? Porque eles confiaram no que fizeram, em vez de confiar em Deus. Eles tropeçaram na pedra do tropeço,

33 exatamente como as Sagradas Escrituras nos alertaram: “Vejam! Estou colocando em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha que irá ofender as pessoas. Mas, aqueles que creem no Senhor não se desapontarão.”*

10

1 Meus irmãos e minhas irmãs, o desejo do meu coração, minha oração para Deus é pela salvação do povo de Israel!

2 Eu sou testemunha de sua dedicação apaixonada a Deus, mas isso não é o resultado de conhecer a Deus como ele realmente é.

3 Eles não entendem como Deus nos torna justos diante dele e, assim, tentam se tornar justos à maneira deles. Eles se recusam aceitar a maneira como Deus nos torna pessoas justas.

4 Pois Cristo é o cumprimento da lei. Todos aqueles que creem nele se tornam justos.

[†] 9:21 Literalmente, “vasos de valor e de desonra.” [‡] 9:22 Literalmente, “mostrar ira.” [§] 9:25

Oseias 2:23. * 9:26 Oseias 1:10. [†] 9:27 Literalmente, “restante.” [‡] 9:28 Isaías 10:22-23.

[§] 9:29 Isaías 1:9. * 9:33 Combinando Isaías 28:16 e Isaías 8:14.

5 Moisés escreveu: “Quem fizer o que é certo, ao obedecer à lei, viverá.”*

6 Mas, a atitude de se fazer o que é certo, que surge da fé, diz assim: “Não pergunte: Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer Cristo do céu,”

7 e nem diga: “Quem descerá ao mundo dos mortos?”†, isto é, para ressuscitar Cristo.”‡

8 O que as Sagradas Escrituras realmente dizem é: “A mensagem está muito próxima de você, na sua boca e na sua mente.”§ Na verdade, essa mensagem se baseia na fé que anunciamos.

9 Pois se você declara que aceita Jesus como Senhor e crê que Deus o ressuscitou dos mortos, então, você será salvo.

10 A sua fé em Deus o torna justo e, ao declarar que aceita Deus, você está salvo.

11 Como as Sagradas Escrituras nos dizem: “Aqueles que creem nele não se desapontarão.”*

12 Não há diferença entre judeus e gregos, pois o mesmo Deus é o Senhor de todos, e esse Deus dá generosamente a todos que lhe pedem.

13 Pois “todos os que pedem em nome do Senhor serão salvos.”†

14 Mas, como as pessoas podem pedir a alguém em quem elas não creem? Como podem crer em alguém de quem elas não ouviram falar? Como elas podem ouvir, a menos que lhes falem a respeito?

15 Como elas podem sair e anunciar a mensagem, a não ser que sejam enviadas? As Sagradas Escrituras assim dizem: “Aqueles que vêm trazendo as boas novas são verdadeiramente bem-vindos!”‡

16 Mas, nem todos aceitaram as boas novas. Como Isaías pergunta: “Senhor, quem creu nas boas novas que ouviu de nós?”§

17 A fé em Deus surge de se ouvir, de se ouvir a mensagem de Cristo.

18 Não é que eles não tenham ouvido. É justamente o oposto: “As vozes daqueles que falam por Deus* são ouvidas em todo o mundo, e a sua mensagem se espalhou por todos os cantos da terra.”†

19 Então, eu lhes pergunto: “O povo de Israel não sabia disso?” Primeiro Moisés disse: “Eu deixarei vocês com ciúmes, ao usar um povo que não é nem mesmo uma nação, eu os deixarei zangados ao usar os não-judeus sem juízo.”‡

20 Então, Isaías disse isso de uma forma até mais dura: “Pessoas que nem me buscavam descobriram-me. Eu me revelei para aqueles que nem mesmo perguntavam por mim.”§

21 Como Deus disse em relação ao povo de Israel: “O tempo todo estendi as minhas mãos a um povo desobediente e inflexível.”*

* 10:5 Levítico 18:5. † 10:7 Literalmente, “o abismo”, poço sem fundo. ‡ 10:7 Deuteronômio 30:12. § 10:8 Estas referências são de Deuteronômio 30:11-14. Elas foram originalmente aplicadas à lei e serviram para indicar que a lei não era algo distante e inalcançável, claramente negando que ela era difícil de ser cumprida. Agora, Paulo aplica isso à pessoa de Cristo, tornando claro que Jesus cumpriu essa “mensagem da lei.” * 10:11 Isaías 28:16. Desapontado: ou “envergonhado.” † 10:13 Joel 2:32. ‡ 10:15 Isaías 52:7. § 10:16 Isaías 53:1. * 10:18 Implícito. † 10:18 Salmo 19:4. ‡ 10:19 Deuteronômio 32:21. § 10:20 Isaías 65:1. * 10:21 Isaías 65:2.

11

1 Mas, então, eu pergunto: “Deus rejeitou o seu povo?” É claro que não! Eu mesmo sou um israelita, da tribo de Benjamim.

2 Deus não rejeitou o povo que ele mesmo escolheu. Vocês não se recordam do que está escrito nas Sagradas Escrituras sobre Elias? Como Elias se queixou do povo de Israel para Deus, ao dizer:

3 “Senhor, eles mataram os seus profetas e destruíram os seus altares. Eu fui o último que restou, e eles estão tentando me matar também!”

4 Qual a resposta que Deus deu para Elias?: “Eu ainda tenho sete mil homens que não adoraram o deus Baal.”*

5 A mesma coisa também acontece agora: ainda restam algumas pessoas que creem, escolhidas pela graça de Deus.

6 E já que é pela graça, então, está claro que não se baseia nas ações das pessoas. Caso contrário, a graça não seria verdadeira graça!

7 Então, o que podemos concluir? Que o povo de Israel não alcançou o que eles tanto buscavam; apenas os escolhidos encontraram, mas o coração dos outros se tornou duro como pedra.

8 Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Deus endureceu o coração e a mente deles, e deu-lhes olhos que não podem ver e ouvidos que não podem escutar, até o dia de hoje.”†

9 Davi acrescenta: “Que as suas festas se tornem armadilhas para eles, uma rede que os apanhe, uma tentação que traz a punição.

10 Que eles fiquem cegos; assim eles não poderão ver, e que suas costas sempre se curvem sob o peso de suas dificuldades.”‡

11 Quer dizer que estou dizendo que eles tropeçaram e que, assim, falharam completamente? De forma alguma! Mas, como consequência dos seus erros, a salvação veio para outras nações, para “deixá-los com ciúmes.”

12 Agora, ainda que a falha deles tenha beneficiado o mundo, e a perda deles tenha trazido proveito para os não-judeus, como seria tão mais positivo se eles tivessem cumprido completamente o que deveria ser feito.§

13 Agora, falarei a vocês, não-judeus. Sendo eu um missionário para os não-judeus, divulgo o que estou fazendo,

14 para que talvez possa trazer certo ciúme ao meu povo, conseguindo fazer com que alguns deles sejam salvos.

15 Se a rejeição de Deus por eles torna o mundo amigo de Deus, então, a aceitação deles por parte de Deus seria como um morto voltando a viver!

16 Se a primeira parte da massa do pão dado como uma oferta a Deus é santo, então, assim também é todo o resto do pão. Se as raízes de uma árvore são santas, então, também são santos os galhos.

17 Mas, se alguns dos galhos foram quebrados, e vocês, sendo oliveira brava, foram enxertados entre eles e tiveram compartilhado com eles os benefícios dos nutrientes das raízes da oliveira,

18 então, vocês não deveriam desprezar os outros galhos. Se vocês forem tentados a se vangloriar, lembrem-se de que não são vocês que sustentam as raízes, mas as raízes que os sustentam.

19 Vocês poderiam afirmar: “Os galhos foram quebrados e, por isso, eu pude ser enxertado.”

* 11:4 1 Reis 19:10-18. † 11:8 Deuteronômio 29:4; Isaías 6:9-10; Isaías 29:10. ‡ 11:10 Salmo 69:22-23. § 11:12 Implícito.

²⁰ Está certo. Mas, eles foram quebrados porque não creram, e vocês permanecem ali, pois creem em Deus. Então, não se orgulhem tanto de si mesmos e, sim, tenham respeito.

²¹ Pois se Deus não poupou os galhos originais da oliveira, ele também não os poupará.

²² Vocês deveriam reconhecer tanto a bondade quanto a severidade de Deus. Ele é duro com aqueles que caíram, mas é bondoso para vocês, desde que creiam em sua bondade. Caso contrário, vocês também serão cortados.

²³ Se eles não permanecerem na incredulidade também poderão ser enxertados, pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.

²⁴ Se vocês puderam ser cortados de uma oliveira brava, sendo depois enxertados em uma oliveira cultivada, muito mais facilmente eles poderão ser enxertados naturalmente em sua própria árvore.

²⁵ Eu não quero que vocês, meus irmãos e minhas irmãs, percam esta verdade que antes estava oculta; caso contrário, vocês poderiam se tornar arrogantes: que o povo de Israel não ficará insensível para sempre, mas somente até que o processo da chegada dos não-judeus esteja completo.

²⁶ É dessa maneira que todo o povo de Israel será salvo.* Como as Sagradas Escrituras dizem: “O Salvador virá de Sião, e ele afastará Jacó da sua posição contrária a Deus.

²⁷ Minha promessa para eles é que eu acabarei com os seus pecados.”†

²⁸ Embora eles sejam inimigos do evangelho, e isso é um benefício para vocês, não-judeus, eles ainda são o povo escolhido e são amados por causa dos seus patriarcas.

²⁹ Os dons de Deus e o seu chamado não podem ser retirados.

³⁰ Em algum momento, vocês, não-judeus, desobedeceram a Deus. Mas, por conta da desobediência dos judeus, Deus demonstrou a sua misericórdia para vocês.

³¹ Exatamente da mesma maneira, os judeus são agora desobedientes como vocês foram, mas Deus também demonstrará misericórdia, como aconteceu com vocês.

³² Pois Deus tratou a todos como prisioneiros da desobediência, para que ele pudesse ser misericordioso com todos.

³³ Oh, como são grandes as riquezas de Deus! Como são profundos o seu conhecimento e a sua sabedoria! Como as suas decisões são incríveis e os seus métodos, inimagináveis!

³⁴ Quem pode conhecer os pensamentos de Deus? Quem pode dar conselhos a ele?‡

³⁵ Quem alguma vez deu algo a Deus que ele fosse obrigado a pagar?§

³⁶ Tudo vem dele e tudo existe por meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém!

12

¹ Então, eu peço a vocês, meus irmãos e minhas irmãs, por causa da

* **11:26** Não está se ensinando aqui sobre a salvação universal; porém aqui, neste ponto, trata-se de todo o povo de Israel (que é formado tanto de pagãos quanto de judeus que aceitam a salvação, por meio da graça de Deus) que, então, será salvo. † **11:27** Combinando Isaías 59:20-21; Isaías

27:9. ‡ **11:34** Isaías 40:13. § **11:35** Jó 41:11.

compaixão de Deus* por vocês, que dediquem os seus corpos como uma oferta viva, que é santa e que agrada a Deus. Este é o meio verdadeiro para adorar a Deus.

² Não sigam os caminhos deste mundo. Em vez disso, sejam transformados pela renovação espiritual de sua mente, para que possam demonstrar que a vontade de Deus realmente é boa, agradável e perfeita.

³ Deixem que eu explique a todos vocês, pela graça dada a mim por Deus, que ninguém deveria pensar em si mesmo como sendo melhor do que realmente é. Vocês deveriam pensar em si mesmos de forma realista, de acordo com a fé que Deus deu a vocês.

⁴ Da mesma maneira que há muitas partes no corpo, mas elas não têm as mesmas funções,

⁵ nós também somos um só corpo em Cristo, mesmo que sejamos muitos. E todos nós pertencemos uns aos outros.

⁶ Cada um de nós tem dons diferentes, que variam de acordo com a graça que nos é dada por Deus. Se o dom recebido for o de anunciar a palavra de Deus, então, devemos fazer isso de acordo com a fé que temos.

⁷ Se o trabalho é servir, então, devemos servir. Se o dom for ensinar, então, ensinemos.

⁸ Se for incentivar, então, devemos incentivar. Se for repartir, então, que façamos com generosidade. Se for liderar, então, vamos liderar com comprometimento. Se o nosso dom for demonstrar misericórdia, então, devemos ser misericordiosos com muita alegria.

⁹ O amor deve ser verdadeiro. Odeiem o mal e se apeguem ao que é bom.

¹⁰ Dediquem-se totalmente uns aos outros em seu amor como família. Valorizem os outros mais do que a si mesmos.

¹¹ Estejam dispostos a trabalhar duro. Sirvam ao Senhor com o espírito cheio de entusiasmo.

¹² Que a sua esperança sempre os mantenha bem dispostos. Suportem com paciência os sofrimentos e sempre orem.

¹³ Compartilhem com os necessitados o que vocês têm e recebam bem os estrangeiros em suas casas.

¹⁴ Abençoem aqueles que os perseguem.

¹⁵ Fiquem felizes com os que estão felizes. Chorem com aqueles que estão chorando.

¹⁶ Pensem uns nos outros.† Não se considerem mais importantes do que os outros. Vivam com humildade. Não sejam arrogantes.

¹⁷ Não retribuam o mal que alguém lhes fez com o mal. Tenham a certeza de mostrar a todos que aquilo que vocês estão fazendo é bom.

¹⁸ E, tanto quanto dependa de vocês, vivam em paz com todas as pessoas.

¹⁹ Meus queridos amigos, não busquem a vingança. Mas, ao contrário, deixem que Deus dê o castigo.‡ Pois como as Sagradas Escrituras destacam: “Sou eu quem deve fazer justiça e sou eu quem retribuirei,” diz o Senhor.”§

* 12:1 Ou “misericórdia.” † 12:16 Ou “Vivam em harmonia uns com os outros.” ‡ 12:19 Literalmente, “dê espaço para a ira.” § 12:19 Deuteronômio 32:35.

²⁰ Se aqueles que os odeiam estiverem famintos, deem o que comer a eles. Se eles tiverem sede, deem algo para que eles bebam. Pois, ao fazerem assim, vocês amontoarão brasas de fogo em suas cabeças.*

²¹ Não se deixem vencer pelo mal; mas, ao contrário, vençam o mal com o bem.

13

¹ Todos devem obedecer às autoridades, pois ninguém tem o poder para governar, a não ser que Deus assim permita. Essas autoridades foram colocadas em suas posições por Deus.

² Quem resistir às autoridades se opõe a quem Deus escolheu para estar lá. E quem age desse modo será condenado.

³ Pois, apenas os que fazem o mal, e não os que fazem o bem, devem temer os governantes. Se vocês não querem viver com medo das autoridades, então, façam o que é certo e, assim, terão a sua aprovação.

⁴ Os que estão no poder são servos de Deus, que foram colocados lá para o bem de vocês. Se vocês fizerem o que é errado, então, devem temer, pois as autoridades terão motivo e poder para punir. Eles são servos de Deus, que castigam os culpados.

⁵ Então, é importante que vocês façam como lhes foi dito. Devem fazê-lo não apenas por causa da ameaça de punição, mas para seguir o que a sua consciência lhes manda fazer.

⁶ E é por isso que vocês devem pagar os impostos, pois as autoridades são servos de Deus que cuidam desse serviço.

⁷ Paguem tudo o que devem: impostos para as autoridades fiscais, tributos para os cobradores de impostos. Respeitem aqueles que devem ser respeitados. Honrem aqueles que devem ser honrados.

⁸ Não devam nada a ninguém. A única dívida que devem ter é a de amar uns aos outros, pois quem ama o seu próximo cumpre a lei.

⁹ “Não cometa adultério, não mate, não roube, não deseje com inveja as coisas dos outros.”* Esses e outros mandamentos se resumem na afirmação: “Ame ao seu próximo como a si mesmo.”†

¹⁰ O amor não faz o mal para ninguém‡; então, o amor cumpre a lei.

¹¹ Vocês devem fazer essas coisas porque compreendem o tempo em que vivemos. Essa é a hora para que vocês acordem do seu sono. Pois a nossa salvação está mais próxima agora do que quando nós colocamos a nossa fé em Deus pela primeira vez.

¹² A noite já está quase acabando, e o dia logo chegará! Então, vamos nos livrar das nossas ações das trevas e vamos colocar a armadura da luz.

¹³ Precisamos nos comportar de forma decente, mostrando que somos pessoas que vivem na luz. Não devemos gastar nosso tempo participando de farras e de bebedeiras. Deixemos de lado a imoralidade e a indecência. Parem as brigas e não sejam invejosos.

¹⁴ Em vez disso, assumam o Senhor Jesus Cristo e deixem de seguir os desejos pecaminosos.

* **12:20** Significando que eles ficarão muito humilhados e envergonhados. A citação é do livro dos Provérbios 25:21-22. * **13:9** Literalmente, “cobice.” A citação se encontra em Êxodo 20:13-17 ou Deuteronômio 5:17-21. † **13:9** Levítico 19:18. ‡ **13:10** Ou “não machuca ninguém.”

14

¹ Aceitem aqueles que ainda lutam para crer em Deus e não discutam opiniões pessoais.

² Algumas pessoas acham que podem comer qualquer alimento, enquanto outras, cuja fé é fraca, comem apenas vegetais e legumes.*

³ Quem come qualquer alimento não deve desprezar o outro que não age assim. E, em contrapartida, quem come apenas vegetais e legumes não deve também criticar quem não faz assim, pois Deus aceitou tanto a um quanto ao outro.

⁴ Que direito você tem de julgar o servo de outra pessoa? É o próprio dono dele quem decide, esteja certo ou errado. Com a ajuda do Senhor, ele será capaz de se posicionar pelo que é certo.

⁵ Algumas pessoas consideram certos dias mais importantes do que outros; enquanto outras acham que todos os dias são iguais. Todos devem estar muito certos a respeito da sua própria escolha.

⁶ Quem respeita um dia especial faz dessa forma em honra ao Senhor, e aquele que come sem se preocupar[†] também faz assim pelo Senhor, pois ele dá graças a Deus. Em contrapartida, quem evita comer determinadas coisas faz isso em nome do Senhor e, também, agradece a Deus.

⁷ Nenhum de nós vive para si mesmo, ou morre para si mesmo.

⁸ Se nós vivemos, para o Senhor vivemos, ou se nós morremos, para o Senhor morremos. Então, seja na vida ou na morte, nós pertencemos ao Senhor.

⁹ É por isso que Cristo morreu e voltou à vida, para que ele pudesse ser o Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

¹⁰ Então, por que você critica o seu irmão? Por que você despreza o seu irmão? Todos nós ficaremos diante de Deus para sermos julgados.

¹¹ Pois as Sagradas Escrituras dizem: “Tão certo quanto o fato de eu estar vivo,” diz o Senhor, “todos se ajoelharão diante de mim, e todos irão declarar que eu sou Deus.”[‡]

¹² Então, todos nós teremos que nos explicar para Deus.

¹³ Portanto, não julguemos mais uns aos outros. Em vez disso, não coloquemos obstáculos no caminho dos irmãos e não façamos com que eles caiam.

¹⁴ Eu tenho certeza, convencido pelo Senhor Jesus, de que nada em si é cerimonialmente impuro. Mas, se alguém considera uma coisa como sendo impura, ela se torna impura para essa pessoa.

¹⁵ Se o seu irmão se magoa com você por causa de questões sobre alimentos, então, você não está mais se comportando com amor. Não destrua alguém por quem Cristo morreu baseado apenas no que essa pessoa decide comer.

¹⁶ Não deixe que as boas ações que você realiza se percam,

¹⁷ pois o Reino de Deus não é sobre comer e beber, mas, sim, sobre como viver de forma justa, ter paz e se alegrar no Espírito Santo.

¹⁸ Qualquer um que sirva a Cristo dessa forma agrada a Deus, além de ser valorizado pelos outros.

* **14:2** Aqui, não há relação com a questão de vegetarianismo ou de dieta, mas com alimentos oferecidos aos ídolos. (Igualmente em 1 Coríntios, capítulo 8.) † **14:6** Comer/não comer se refere a se era correto comer alimentos que tinham sido anteriormente oferecidos aos ídolos pagãos.

‡ **14:11** Isaías 45:23.

19 Então, vamos buscar o caminho da paz e descobrir formas de incentivar uns aos outros.

20 Não destrua o trabalho de Deus com argumentos a respeito de comida. Todas as coisas são puras, mas seria errado comer algo que ofendesse os outros.

21 É melhor não comer carne ou beber vinho ou outra coisa que faça o seu irmão tropeçar.

22 A forma como você crê em relação a isso deve ficar apenas entre você e Deus. Felizes aqueles que não condenam a si mesmos por fazerem o que acham que é certo!

23 Mas, caso tenham dúvidas a respeito do que é certo quanto ao comer e se não estiverem convencidos disso, então, não comam. Qualquer coisa que não seja baseada na certeza [§] é pecado.*

15

1 Aqueles entre nós que são espiritualmente fortes devem apoiar os que são espiritualmente fracos. Nós não devemos apenas nos agradecer.

2 Todos nós devemos incentivar outras pessoas a fazerem o que é moralmente certo, para que elas se fortaleçam.

3 Cristo não viveu para agradar a si mesmo, mas está escrito nas Sagradas Escrituras sobre ele: “Os insultos daqueles que o insultaram caíram sobre mim.”*

4 Isso foi escrito no passado para nos ajudar a compreender e para nos encorajar a ter esperança, por meio da paciência.

5 Que o Deus que dá paciência e coragem os ajude a viver em completa harmonia uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus.

6 Assim, vocês podem, com um só pensamento e uma só voz, glorificar a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo!

7 Então, aceitem uns aos outros, exatamente como Cristo os aceitou e deem glória a Deus.

8 Eu afirmo que Cristo veio como um servo para os judeus[†], para mostrar que Deus diz a verdade, mantendo as promessas que ele fez aos patriarcas dos judeus.

9 Ele também veio para que os não-judeus pudessem louvar a Deus, para pedir misericórdia, como as Sagradas Escrituras dizem: “Portanto, eu o louvarei entre os não-judeus. Eu cantarei louvores ao seu nome.”[‡]

10 E também: “Não-judeus, comemorem com o seu povo!”[§]

11 E de novo: “Todos vocês, não-judeus, louvem ao Senhor! Vamos deixar que todos os povos o louvem.”*

12 E Isaías diz: “O descendente de Jessé virá para governar as nações, e os não-judeus terão esperança nele.”[†]

13 Que o Deus da esperança os preencha completamente com toda a alegria e a paz, por sua fé nele, para que vocês transbordem de esperança, por meio do poder do Espírito Santo!

§ 14:23 Ou “fé.” * 14:23 Ou “Pecado é fazer algo que você não acredita ser certo.” * 15:3

Salmo 69:9. † 15:8 Literalmente, “de circuncisão.” ‡ 15:9 Salmo 18:49. § 15:10 Deuteronômio 32:43. * 15:11 Salmo 117:1. † 15:12 Isaías 11:10. “O descendente de Jessé.” Isso se refere a Jessé, o pai do Rei Davi, o qual iniciou a linhagem real.

14 Eu tenho certeza de que vocês, meus irmãos e minhas irmãs, são muito bondosos e que têm muito conhecimento. Então, são totalmente capazes de ensinar uns aos outros.

15 Eu tenho sido direto no modo como escrevo a vocês a respeito de algumas dessas coisas, mas é apenas para que se lembrem de coisas que já sabem. Pois Deus me deu o privilégio

16 de trabalhar por Cristo Jesus junto aos não-judeus. Eu sirvo a Jesus como um sacerdote que compartilha as boas novas de Deus, para que os não-judeus possam se tornar uma oferta que Deus aceite, santificados pelo Espírito Santo.

17 Então, mesmo que eu tenha algo para me orgulhar por causa do serviço que faço para Deus,

18 eu não ousaria falar sobre isso, a não ser sobre o que Cristo realizou por meu intermédio. E eu tenho conseguido fazer com que os não-judeus obedeçam a Deus por meio dos meus ensinamentos e das minhas ações,

19 pelo poder dos sinais e dos milagres feitos com o poder do Espírito Santo. Desde Jerusalém, passando por todo o caminho até a província da Ilíria, em todos os lugares eu anunciei de forma plena o evangelho de Cristo.

20 Na verdade, eu estava ansioso para divulgar as boas novas em lugares onde ainda não se falou sobre Cristo, para que eu não construísse onde outros já haviam construído.

21 Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Aqueles a quem ainda não foi falado sobre as boas novas saberão sobre ele. E aqueles que ainda não ouviram, entenderão.”‡

22 É por isso que eu fui impedido tantas vezes de ir visitá-los.

23 Agora, como não há aqui parte alguma onde eu precise trabalhar e já que aguardo ansiosamente a oportunidade de visitá-los por tanto tempo,

24 espero poder fazer isso quando eu for para a Espanha. Talvez vocês possam me ajudar em minha viagem, depois de termos passado um tempo juntos.

25 No momento, eu estou indo a Jerusalém, para ajudar os irmãos de lá,

26 pois os cristãos da Macedônia e da província da Acaia acharam uma boa ideia enviar uma contribuição aos irmãos de Jerusalém que se encontram em necessidade.

27 Eles ficaram felizes ao fazerem isso, pois se sentem em dívida com os irmãos judeus.§ Agora que os não-judeus estão compartilhando os benefícios espirituais dos judeus, eles devem ajudar os irmãos judeus, doando coisas materiais a eles.*

28 Então, assim que eu tiver terminado esse trabalho e tiver entregado, de forma segura, essa contribuição a eles, eu os visitarei quando estiver a caminho da Espanha.

29 Eu sei que, quando eu for visitá-los, irei levando comigo muitas bênçãos de Cristo.

‡ 15:21 Isaías 52:15. § 15:27 Significando que os cristãos não-judeus estão em dívida com os judeus por participarem das boas novas de Deus. Essa circunstância específica se aplica especialmente aos irmãos cristãos em Jerusalém; assim os cristãos não-judeus se sentem felizes por enviar uma doação para ajudá-los. * 15:27 Implícito.

³⁰ Peço a vocês, meus irmãos e minhas irmãs, pelo nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, para que se reúnam e orem com fervor por mim.

³¹ Orem para que eu possa ser mantido a salvo daqueles que não creem, quando eu estiver na Judeia. Orem para que o meu trabalho em Jerusalém seja bem recebido pelos irmãos de lá.

³² Orem para que eu vá até vocês, cheio de alegria, se for a vontade de Deus, para que assim possamos aproveitar a companhia uns dos outros.

³³ Que a paz de Deus esteja com todos vocês! Amém!

16

¹ Recomendo a vocês a nossa irmã Febe, que é diaconisa da igreja de Cencreia.

² Por favor, recebam bem a Febe, em nome do Senhor, como os irmãos devem fazer e a ajudem em tudo o que ela precisar, pois ela tem ajudado muita gente, inclusive a mim.

³ Mandem minhas saudações à Prisca* e ao seu marido Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus,

⁴ que arriscaram a vida por mim. Não somente eu que sou muito agradecido a eles, mas todas as igrejas dos não-judeus também.†

⁵ Por favor, também deem meus cumprimentos à igreja que se reúne na casa deles. Saudações ao meu querido amigo Epêneto, que foi a primeira pessoa a crer em Cristo na província da Ásia.

⁶ Mandem meus cumprimentos a Maria, que trabalhou intensamente por vocês,

⁷ sem esquecer também de Andrônico e de Júnias, meus conterrâneos judeus, que estiveram comigo na prisão. Todos eles são bem conhecidos dos apóstolos e se tornaram seguidores de Cristo antes de mim.

⁸ Mandem lembranças a Ampliato, meu querido irmão no Senhor.

⁹ Não se esqueçam de Urbano, nosso colaborador em Cristo, e também do meu querido amigo Estáquis.

¹⁰ Minhas saudações a Apeles, homem digno de confiança em Cristo. Saudações à família de Aristóbulo,

¹¹ ao meu compatriota Herodião e a todos da família de Narciso que seguem ao Senhor.

¹² Saúdem a Trifena e a Trifosa, colaboradoras esforçadas no serviço do Senhor, e a querida amiga Pérside, que tanto fez em nome do Senhor.

¹³ Mandem minhas saudações a Rufo, um colaborador excepcional‡, e à mãe dele, a quem considero minha mãe também.

¹⁴ Saudações a Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e aos irmãos que estão com eles.

¹⁵ Meus melhores votos a Filólogo e a Júlia, a Nereu e a sua irmã, a Olimpas, e a todos os irmãos que estão com eles.

¹⁶ Cumprimentem uns aos outros com um beijo de irmão. Todas as igrejas de Cristo lhes enviam saudações.

* **16:3** Chamada Priscila em Atos 18:2. Também 1 Coríntios 16:19. † **16:4** Refere-se às igrejas não judaicas. ‡ **16:13** Ou “uma das pessoas especiais escolhidas por Deus.”

¹⁷ Agora, eu peço a vocês meus irmãos na fé: tomem cuidado com aqueles que provocam divisões e escândalos, que confundem as pessoas a respeito dos ensinamentos que vocês receberam. Fiquem longe deles!

¹⁸ Essas pessoas não estão servindo a Cristo, nosso Senhor, mas aos seus próprios desejos. Por meio de sua conversa macia e de suas palavras agradáveis, elas enganam a mente das pessoas inocentes.

¹⁹ Todos sabem como vocês têm fé. E isso me deixa muito feliz. No entanto, eu quero que vocês sejam sábios a respeito do que é bom e não se liguem a nada que é mau.

²⁰ O Deus da paz logo irá quebrar o poder de Satanás e o colocará aos seus pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

²¹ Timóteo, meu colaborador, envia saudações a vocês, assim como Lúcio, Jasão e Sosípatro, meus queridos compatriotas.

²² Eu, Tércio, que escrevi esta carta ditada por Paulo, também envio meus melhores votos em nome do Senhor.

²³ Gaio, que me hospeda em sua casa, onde também toda a igreja daqui se reúne, manda-lhes saudações. Erasto, o tesoureiro da cidade, deseja tudo de bom a vocês, da mesma maneira, o nosso querido irmão Quarto.

²⁴ §

²⁵ Agora, para aquele que pode fortalecê-los por meio das boas novas que eu compartilho e da mensagem de Jesus Cristo,

de acordo com o mistério* da verdade que foi revelado, o mistério da verdade, oculto pela eternidade

²⁶ e que agora se revelou

por meio daquilo que os profetas escreveram, e seguindo as orientações do Deus eterno,

o mistério da verdade agora é conhecido por todas as pessoas, em todos os lugares, para que elas possam crer e obedecer a ele.

²⁷ Ao Deus único e sábio, por meio de Jesus Cristo,

seja dada glória para sempre! Amém!†

§ **16:24** Os textos originais não apresentam o versículo 24. * **16:25** "Mistério", um termo que se refere à verdade secreta ou a um plano secreto conhecido apenas pelos irmãos na fé. Ver também versículo 26. † **16:27** Esses últimos versículos parecem ser um poema ou uma música, por isso estão dispostos dessa forma.

1 Coríntios

¹ Eu, Paulo, chamado por Deus para ser apóstolo de Jesus Cristo, junto com o nosso irmão Sóstenes, escrevemos esta carta

² para a igreja de Deus em Corinto, para aqueles que se tornam justos em Cristo Jesus, chamados para serem santos e para todos os que louvam o Senhor Jesus Cristo, Senhor tanto deles quanto nosso, em todo o mundo.

³ Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

⁴ Eu sempre agradeço a Deus por vocês, por causa da graça que ele lhes deu, em Cristo Jesus.

⁵ Por meio dele, vocês se tornaram ricos em tudo, em tudo o que vocês dizem e em tudo o que sabem.

⁶ De fato, a mensagem sobre Cristo se provou tão válida nas suas vidas

⁷ que vocês continuam a receber todos os dons espirituais, enquanto esperam pela vinda do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁸ Ele também os manterá fortes até o fim, para que vocês se mantenham justos até o dia da chegada do Senhor Jesus Cristo.

⁹ Deus é fiel e chamou vocês para que se unam ao seu Filho, Jesus Cristo, o nosso Senhor.

¹⁰ Irmãos e irmãs, eu suplico a vocês, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que todos vivam em acordo e que não haja divisões entre vocês. E que, pelo contrário, sejam unidos e tenham o mesmo propósito.

¹¹ Pois ouvi coisas sobre vocês, meus irmãos e minhas irmãs, ditas por algumas pessoas da família de Cloé, de que está havendo discussões entre vocês.

¹² Deixem que eu explique o que quero dizer: Vocês andam dizendo: “Eu sigo Paulo”, ou “Eu sigo Apolo” e outro “Eu sigo Pedro”, ou “Eu sigo Cristo.”

¹³ Será que Cristo está dividido? Por acaso, Paulo morreu preso a uma cruz por vocês? Foi em nome de Paulo que vocês foram batizados?

¹⁴ Estou agradecido a Deus pelo fato de não ter batizado vocês, a não ser Crispo e Gaio.

¹⁵ Pois assim, ninguém pode afirmar que foi batizado em meu nome.

¹⁶ Ah, eu também batizei a família de Estéfnas; mas não consigo me lembrar de mais ninguém além desses.

¹⁷ Pois Cristo não me enviou para batizar e, sim, para anunciar a boas novas, sem usar para isso a linguagem da sabedoria humana, para que, assim, a morte de Cristo na cruz não perdesse o seu poder.*

¹⁸ Pois a mensagem da cruz não faz sentido para aqueles que estão perdidos, mas é o poder de Deus para aqueles entre nós que estão salvos.

¹⁹ Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Destruirei a sabedoria dos sábios e acabarei com a inteligência dos inteligentes.”†

²⁰ Onde estão os sábios, os escritores e os filósofos desta época? Porventura, Deus não transformou a sabedoria deste mundo em loucura?

²¹ Pois Deus, em toda a sua sabedoria, não permitiu que as pessoas do mundo, com a sabedoria que possuem, o conhecessem. Mas, é por meio

* **1:17** Ou “ineficaz.” Literalmente, “esvaziada.” † **1:19** Provavelmente se referindo a Isaías 29:14.

da, assim chamada, loucura do anúncio das boas novas que Deus salva aqueles que têm fé nele.

²² Os judeus pedem por sinais milagrosos, e os gregos buscam sabedoria,

²³ mas a nossa mensagem é a de Cristo morto em uma cruz, que se mostra como uma ofensa para os judeus e como loucura para os não-judeus.

²⁴ No entanto, para as pessoas que são chamadas por Deus, sejam elas judias ou pagãs, Cristo é o poder e a sabedoria de Deus.

²⁵ Pois a loucura de Deus é mais sábia do que a nossa sabedoria, e a fraqueza de Deus é mais forte do que a força humana.

²⁶ Irmãos e irmãs, lembrem-se de quando foram chamados. Lembrem-se de que este chamado não incluiu muitos dos que são considerados pela humanidade como sábios, poderosos ou importantes.

²⁷ Pelo contrário, Deus escolheu as coisas que o mundo considera loucas para humilhar as pessoas que se acham sábias. Ele escolheu o que é considerado pelo mundo como fraco para humilhar aqueles que se acham fortes.

²⁸ Ele escolheu coisas que o mundo não considera importantes e as quais despreza, mesmo coisas que não são importantes, para reduzir a nada as coisas que são.[‡]

²⁹ Assim, ninguém poderá se vangloriar diante de Deus.

³⁰ É por causa de Deus que vocês vivem em Cristo Jesus, dado por Deus a nós, para ser a nossa sabedoria. Ele nos torna justos e nos liberta.

³¹ Então, como as Sagradas Escrituras dizem: “Quem quiser se orgulhar, que se orgulhe das ações do Senhor.”[§]

2

¹ Meus irmãos e minhas irmãs, quando eu fui até vocês, não tentei impressioná-los com belas palavras ou uma sabedoria invejável, ao falar do que Deus tinha a dizer a vocês.

² Eu decidi que, enquanto estivesse com vocês, eu não queria tirar a atenção do que era realmente importante, ou seja, Jesus Cristo e o fato dele ter sido crucificado.

³ Eu vim até vocês me sentindo fraco e tremendo de medo.

⁴ Eu não falei com vocês usando palavras convincentes de sabedoria para que vocês acreditassem. Eu apenas expliquei tudo a vocês por meio da prova e do poder que o Espírito transmite.

⁵ Assim, a sua fé em Deus não se baseia na sabedoria humana, mas, sim, no poder de Deus.

⁶ No entanto, devemos usar palavras de sabedoria ao falarmos com aqueles que são espiritualmente maduros, mas não a sabedoria deste mundo ou a sabedoria dos que o governam, pois esses logo saem de cena.

[‡] 1:28 Esse versículo complicado está, na verdade, dizendo que Deus usa as coisas e as pessoas não consideradas importantes por este mundo para demonstrar o que é realmente importante.

[§] 1:31 Jeremias 9:23.

⁷ Em vez disso, anunciamos a sabedoria de Deus como um mistério revelado*, que antes estava oculto e que foi planejado por Deus, desde a eternidade, para a nossa glória.

⁸ Nenhum dos governantes deste mundo conseguiu compreender o que isso significa. Se por acaso eles tivessem compreendido, o Senhor da glória não teria sido crucificado.

⁹ Mas, como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Ninguém jamais conseguiu ver, ouvir e até mesmo imaginar o que Deus preparou para aqueles que o amam.”†

¹⁰ Mas, Deus revelou isso para nós, por meio do Espírito, pois o Espírito mergulha nas profundezas de Deus.

¹¹ Quem conhece os pensamentos de alguém a não ser a própria pessoa?‡ Da mesma maneira, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus.

¹² Pois nós recebemos o Espírito de Deus, não o espírito deste mundo, para que possamos entender o que Deus tão generosamente nos deu.

¹³ É a respeito disso que nós falamos, não usando palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas, sim, os ensinamentos que o Espírito nos traz. Nós explicamos tudo o que é espiritual usando termos espirituais.

¹⁴ É claro que pessoas que não são espirituais não aceitarão o que vem do Espírito de Deus. Isso não passa de coisas sem sentido para elas. Essas pessoas não conseguem entender, pois o que é espiritual precisa ser entendido da maneira adequada, ou seja, espiritualmente.

¹⁵ As pessoas que têm o Espírito investigam tudo, mas elas mesmas não são investigadas.§

¹⁶ Pois “quem entende a mente do Senhor? Quem acha que poderia orientá-lo?”* Mas, nós *pensamos* como Cristo pensa!

3

¹ Irmãos e irmãs, eu não pude falar* com vocês como costume fazer com pessoas que têm o Espírito de Deus. Eu precisei falar com vocês como se fossem pessoas do mundo, como se fossem bebês cristãos.

² Eu lhes dei leite, pois eu não poderia lhes dar comida sólida para comer, porque não estavam prontos para isso.

³ Mesmo agora, vocês não estão prontos para isso, porque ainda são pessoas deste mundo. Por vocês ainda serem ciumentos e questionadores, isso não prova que ainda são pessoas deste mundo e que se comportam exatamente como essas pessoas?

* **2:7** Quando o vocábulo “mistério” é usado no Novo Testamento, ele normalmente se relaciona a um mistério revelado, especialmente, referindo-se a Deus, assumindo a forma humana na pessoa de Jesus Cristo. † **2:9** Isaías 64 e Isaías 65. ‡ **2:11** Literalmente, “quem entre os homens conhece o que um homem verdadeiramente pensa, a não ser o espírito que habita nele?” § **2:15** “Investigar/investigação”: a mesma palavra é usada no original e também pode significar examinar ou julgar. Também está relacionada à palavra traduzida como “entendido” no versículo 14. É difícil se conseguir a sutileza que a palavra exprime no original. * **2:16** Isaías 40:13. * **3:1** Talvez, enquanto ele estava visitando-os anteriormente.

⁴ Quando um de vocês diz: “Eu sigo Paulo”, enquanto outro fala: “Eu sigo Apolo”, isso não demonstra que vocês estão agindo como as pessoas deste mundo?

⁵ E quem é Apolo, afinal de contas? Quem é Paulo? Somos apenas servos de Deus, para que, por nosso intermédio, vocês acreditassem em Deus. Cada um de nós realiza o trabalho que Deus nos deu para fazer.

⁶ Eu plantei as sementes, e Apolo cuidou da irrigação delas, mas foi Deus quem fez com que as sementes, que são vocês, se desenvolvessem.

⁷ Então, não importa quem planta ou quem rega. O único que realmente importa é Deus, que faz com que vocês se desenvolvam.

⁸ Quem planta e quem rega têm o mesmo objetivo, e ambos serão recompensados de acordo com o trabalho que fizeram.

⁹ Nós trabalhamos junto com Deus, enquanto vocês são o campo de Deus, o seu edifício.

¹⁰ De acordo com a bênção de Deus, a qual ele me deu, eu coloquei o alicerce, como um construtor habilidoso. Agora, outra pessoa está construindo em cima do alicerce que eu coloquei. Quem constrói o prédio precisa olhar o que está sendo feito.

¹¹ Pois ninguém pode colocar qualquer outro alicerce além daquele que já foi colocado, ou seja, Jesus Cristo.

¹² Aqueles que constroem sobre esse alicerce podem usar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha,

¹³ mas, o que quer que seja usado na construção da obra será mostrado um dia. Pois no Dia do Julgamento, o fogo irá revelar a obra e testará a sua qualidade. O trabalho de cada um será mostrado pelo que realmente é.

¹⁴ Se o que foi construído aguentar, então, o seu construtor será recompensado.

¹⁵ Mas, se o que foi construído for consumido pelas chamas, então, o seu construtor não receberá a recompensa. Ele ainda será salvo, mas será como passar pelo fogo para se salvar.

¹⁶ Vocês não sabem que são o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês?

¹⁷ Qualquer um que destrói o templo de Deus também será destruído por ele, pois o templo de Deus é sagrado, e vocês são o templo.

¹⁸ Não se enganem. Se houver alguém entre vocês que pensa ser sábio de acordo com a sabedoria humana, então, precisa se tornar louco, para que possa ser verdadeiramente sábio.

¹⁹ A sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Como as Sagradas Escrituras dizem: “Ele pega os sábios na própria sabedoria deles”[†]

²⁰ e: “O Senhor sabe que os argumentos dos sábios não fazem sentido.”[‡]

²¹ Então, não sintam orgulho das pessoas. Pois tudo isso é de vocês,

²² seja Paulo, Apolo ou Pedro, ou o mundo, a vida, a morte, o presente ou o futuro. Vocês têm tudo,

²³ e vocês pertencem a Cristo, e Cristo pertence a Deus.

[†] 3:19 Jó 5:13. [‡] 3:20 Salmo 94:11.

4

1 Então, pensem em nós como servos de Cristo, a quem foi dada a responsabilidade pelos “mistérios de Deus.”*

2 Mais do que isso, aqueles que têm esse tipo de responsabilidade precisam ser fiéis.

3 Pessoalmente, pouco me importa se vocês ou qualquer outra pessoa me julgam, pois nem eu mesmo me julgo.

4 Eu não sei de nada que tenha feito de errado, mas isso não me torna moralmente justo. É o Senhor quem me julga.

5 Então, não julguem nada antes da hora. É melhor que esperem até que o Senhor venha. Ele revelará todos os segredos que as trevas esconderam e também revelará as intenções dos corações das pessoas. Deus dará a cada um os elogios que merece.

6 Irmãos e irmãs, eu apliquei isso a Apolo e a mim mesmo como um exemplo para vocês. Assim, vocês aprenderão a não ultrapassar o que está escrito e a não ser arrogantes, a ponto de preferirem uma pessoa e desprezarem outra.†

7 Quem os fez tão especiais? O que vocês têm que não lhes foi dado? E já que lhes foi dado tudo, por que sentem tanto orgulho, como se o que vocês têm não fosse dado por Deus?

8 Vocês acham que têm tudo o que precisam. Vocês se acham tão ricos! Vocês agem como se já fossem reis e não precisassem de nós.‡ Eu realmente gostaria que vocês fossem reis, pois assim poderíamos governar com vocês.

9 Do modo como vejo, Deus nos colocou a nós, os apóstolos, como os últimos da fila, como os que são condenados à morte. Nós servimos de espetáculo público diante de todo o universo, tanto para os anjos quanto para os seres humanos.

10 Nós somos os loucos de Cristo. Mas vocês? Ah, como vocês são sábios em Cristo! Nós somos os fracos, mas vocês são tão fortes! Vocês têm as bênçãos, mas nós somos desprezados!§

11 Até agora, nós estivemos com fome e com sede. Temos carência de roupas. Apanhamos muito e não há um único lugar ao qual possamos chamar de lar.

12 Trabalhamos muito para nos sustentar. Quando as pessoas nos amaldiçoam, nós as abençoamos. Quando elas nos perseguem, nós suportamos.

13 Quando somos insultados, respondemos com bondade. Mesmo agora, nós somos tratados como sujeira, como o pior lixo que existe no mundo.

14 Eu não estou escrevendo essas coisas para que se sintam envergonhados, mas para alertá-los como filhos a quem eu amo muito.

15 Ainda que vocês possam ter milhares de tutores na fé cristã, foi em Cristo Jesus que eu me tornei o pai de vocês, ao lhes anunciar o evangelho.

16 Então, peço a vocês que sigam o meu exemplo.

* 4:1 Novamente, nos mistérios do Novo Testamento, as verdades de Deus são reveladas. † 4:6 O significado do original é debatido. Há diferentes traduções para isso. ‡ 4:8 Literalmente, “sem nós.” § 4:10 A partir do contexto, entende-se que Paulo esteja sendo mais irônico.

17 Foi por isso que enviei Timóteo a vocês, meu filho fiel no Senhor, a quem eu amo muito. Ele fará com que vocês se lembrem de como eu sigo a Cristo, exatamente como eu sempre ensino em cada igreja que eu visito.

18 Alguns de vocês se tornaram arrogantes, pensando que eu não me preocuparia em ir vê-los.

19 Mas, eu logo irei visitá-los, se for a vontade do Senhor. Então, irei descobrir o que essas pessoas arrogantes estão dizendo e que tipo de poder elas têm.

20 Pois o Reino de Deus não é feito de simples palavras, mas, sim, de poder.

21 Então, o que vocês querem? Eu devo ir com uma vara para bater em vocês? Ou com o coração cheio de amor e com um espírito gentil?

5

1 Estão dizendo que há imoralidade sexual entre vocês, certos tipos de atos imorais que nem mesmo os não-judeus praticam. Um homem está tendo relações sexuais com a própria madrastra!

2 E ainda assim vocês têm tanto orgulho de si mesmos! Vocês não deveriam ter chorado de tristeza e ter excluído o homem que fez isso?

3 Mesmo que eu não esteja fisicamente aí presente, eu estou em espírito. E exatamente como se eu estivesse presente, já julguei aquele que cometeu esse ato.

4 Quando vocês se reunirem em nome do Senhor Jesus, eu estarei aí com vocês em espírito e com o poder do nosso Senhor Jesus.

5 Entreguem esse homem a Satanás, para que a sua natureza pecaminosa possa ser destruída e para que ele mesmo possa ser salvo no dia do Senhor.*

6 Vocês não deveriam se orgulhar disso. Vocês não sabem que só é necessário um pouco de fermento para que toda a massa cresça?†

7 Livrem-se desse fermento velho, para que vocês possam se transformar em uma nova massa para fazer pães sem fermento. Cristo, o nosso cordeiro da Páscoa, foi sacrificado.

8 Então, vamos comemorar esta festa‡, não com o velho fermento ou com o fermento da maldade e da perversidade, mas, sim, com o pão feito sem fermento, o pão da sinceridade e da verdade.

9 Na outra carta que escrevi a vocês, eu disse que não deveriam se ligar a pessoas imorais.

10 Eu não estava me referindo às pessoas imorais deste mundo, as que são gananciosas e que enganam os outros, ou que adoram ídolos. Pois se fosse assim, vocês precisariam sair deste mundo.

* 5:5 Isso não sugere que Satanás “coopere” no processo de salvação. “Entregar para Satanás” é uma linguagem figurada, que se destina a indicar que a pessoa envolvida deverá experimentar as consequências do seu pecado, para que possa optar por voltar e ser salva. † 5:6 Em outras palavras, para infectar toda a igreja, basta apenas alguns pecados. ‡ 5:8 Na época da Páscoa, os judeus comem pão feito sem fermento e jogam fora todo o fermento que há em suas casas. Paulo está usando essa imagem para dizer que o fermento do pecado precisa ser retirado da mesma maneira que o símbolo do pecado (fermento) foi retirado na época do sacrifício da Páscoa.

¹¹ O que eu quis dizer, quando escrevi, foi que vocês não deveriam ter nada a ver com quem se diz cristão, mas que é imoral, ganancioso, ou que adora ídolos; ou é bêbado, ou que engana os outros. Nem mesmo compartilhem uma refeição com alguém assim!

¹² Não cabe a mim julgar os que não são da igreja. Mas, vocês não deveriam julgar aqueles que fazem parte da igreja?

¹³ Deixe que Deus julgue os que não fazem parte da igreja. Expulsem esse homem mau do meio de vocês. §

6

¹ Quando algum de vocês tem uma queixa contra o seu irmão, como ousa apresentar essa causa a um juiz pagão? Em vez disso, vocês deveriam levar isso diante de outros irmãos.

² Vocês não sabem que os irmãos na fé em Cristo irão julgar o mundo? Se vocês irão julgar o mundo, então, não são capazes de julgar casos mais simples?

³ Será que vocês não sabem que iremos julgar até mesmo os anjos? Então, devemos julgar muito mais o que se relaciona a esta vida!

⁴ Assim, se vocês precisam julgar coisas relacionadas a esta vida, por que procuram juízes que não são respeitados pela igreja?*

⁵ Ao dizer isso, eu estou tentando envergonhá-los. O quê? Não há, entre vocês, uma pessoa sábia, que possa resolver uma queixa que tenha surgido?

⁶ Mas, em vez disso, um irmão leva ao tribunal outro irmão e apresenta a queixa para que juízes que não creem em Deus resolvam a questão.

⁷ O simples fato de haver disputas de uns contra os outros, a serem resolvidas diante de juízes, já pode ser considerado como um completo desastre. Não seria melhor aceitar a injustiça? Por que não ficar com o prejuízo?

⁸ Mas, vocês preferem causar injustiça e enganar até mesmo os seus próprios irmãos!

⁹ Vocês não sabem que aqueles que são injustos não herdarão o Reino de Deus? Não se enganem! Pessoas imorais, os que adoram ídolos, que cometem adultério, pervertidos sexuais, homossexuais,

¹⁰ ladrões, gananciosos, bêbados, abusadores ou trapaceiros não herdarão o Reino de Deus.

¹¹ Alguns de vocês já foram assim, mas, agora, foram purificados e santificados. Vocês se tornaram justos em nome do Senhor Jesus Cristo e do Espírito do nosso Deus.

¹² As pessoas dizem: “Eu sou livre para fazer tudo o que eu quiser.” Mas, nem tudo é apropriado! “Eu sou livre para fazer tudo o que eu quiser.” Mas eu não deixarei que nada me controle! As pessoas dizem:

¹³ “O alimento existe para o estômago, e o estômago existe para o alimento.” Mas, Deus irá destruir tanto o alimento quanto o estômago.

§ 5:13 Esta é uma citação retirada do Deuteronômio, que se repete em vários lugares: Deuteronômio 13:5, Deuteronômio 17:7, Deuteronômio 19:19, Deuteronômio 22:24, Deuteronômio 24:7. * 6:4 Ou “por que escolher juízes que não são respeitados pela igreja?”

O corpo não é feito para ser usado para atos imorais e, sim, para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

¹⁴ Por seu poder, Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará da mesma forma.[†]

¹⁵ Vocês não sabem que os seus corpos são parte do corpo de Cristo? Deveria eu pegar uma parte do corpo de Cristo e uni-la ao corpo de uma prostituta? É claro que não!

¹⁶ Vocês não percebem que qualquer pessoa que tenha relações com uma prostituta se torna “um único corpo” com ela? Lembrem-se do que as Sagradas Escrituras dizem: “Os dois se tornarão um único corpo.”[‡]

¹⁷ Mas, quem se une ao Senhor se torna, espiritualmente, uma única pessoa com ele.

¹⁸ Afastem-se da imoralidade sexual! Todos os outros pecados que as pessoas cometem ocorrem fora do corpo, mas a imoralidade sexual é um pecado contra o próprio corpo.

¹⁹ Vocês não sabem que o seu corpo é o templo do Espírito Santo, que vive em vocês, o qual receberam de Deus?

²⁰ Vocês não pertencem a si mesmos; vocês foram comprados por um alto valor! Então, usem o seu corpo para glorificar a Deus!

7

¹ Agora, tratarei dos assuntos a respeito dos quais vocês escreveram para mim: “É bom não se casar.”*

² No entanto, por causa da tentação da imoralidade sexual, é melhor que cada homem tenha a sua própria esposa, e cada mulher o seu próprio marido.

³ O marido deve satisfazer as necessidades sexuais da sua esposa, e a esposa, as do seu marido.

⁴ O corpo da esposa não pertence apenas a ela, mas também ao seu marido. E, da mesma maneira, o corpo do marido não pertence apenas a ele, mas também a sua esposa.

⁵ Então, não se neguem um ao outro, a não ser que os dois concordem em não ter relações durante um tempo, por exemplo, para se dedicarem à oração. Mas, depois, voltem a ter, para que Satanás não os tente a pecar por causa da sua falta de autocontrole.

⁶ Eu estou lhes dizendo isso não como uma ordem e, sim, como uma sugestão.

⁷ No entanto, eu desejaria que todos fossem como eu. Mas cada pessoa tem o seu próprio dom dado por Deus: um tem este dom; outro tem um dom diferente.

⁸ Para aqueles que ainda não são casados, ou que ficaram viúvos, eu diria que é melhor que eles fiquem como eu, sem se casar.

⁹ Mas, se não podem controlar os desejos sexuais, então, eles devem se casar, pois é melhor se casar do que se queimar de desejo.

¹⁰ Estas são as minhas orientações para quem é casado. Este mandamento não é meu, mas do Senhor: a esposa não deve se separar do marido.

[†] 6:14 Referindo-se à ressurreição do corpo, continuando o tema da discussão. [‡] 6:16 Gênesis

2:24. * 7:1 Parece que algumas pessoas em Corinto eram solteiras e a igreja estava escrevendo para perguntar se isso era permitido.

11 Porém, se ela se separar, ela não deve se casar novamente, ou então, deve voltar para o seu marido. E o marido também não deve deixar a esposa.†

12 E para o restante de vocês, e agora sou eu falando e, não, o Senhor, eu diria: “Se um homem cristão tiver uma esposa não cristã e ela quiser continuar vivendo com ele, então, ele não deverá se separar dela.

13 E se uma mulher cristã tiver um marido não cristão, e ele quiser continuar vivendo com ela, então, ela não deverá se separar dele.”

14 Para um marido que não é cristão, a relação do casamento é santificada pela esposa cristã. E, para uma esposa que não é cristã, a relação do casamento é santificada pelo marido cristão.‡ Caso contrário, significaria que os seus filhos seriam impuros; mas, agora, eles são santos.

15 Entretanto, se o cônjuge não cristão quiser ir embora, deixe que vá. Nesses casos, o cônjuge cristão não está ligado de maneira servil, pois Deus nos chamou para vivermos em paz.

16 Esposa, como sabe se você poderá salvar o seu marido? Marido, como sabe se você poderá salvar a sua esposa?

17 Mas, com exceção desses casos, cada um deve permanecer na situação em que o Senhor o colocou e deve continuar a viver a vida para a qual Deus o chamou. Essa é a minha orientação para todas as igrejas.

18 Você era circuncidado quando se converteu? Não desfaça a circuncisão. Você não era circuncidado quando se converteu? Não faça a circuncisão.

19 A circuncisão não significa nada, da mesma forma que o fato de não ser circuncidado também não significa nada. Seguir os mandamentos de Deus é o que realmente importa.

20 Todas as pessoas deveriam permanecer na posição em que elas estavam quando foram chamadas.§

21 Se você era um escravo quando foi chamado, não se preocupe. Embora se você tiver uma oportunidade de se libertar, aproveite-a.

22 Pois se você era um escravo quando o Senhor o chamou, agora é um homem livre, que trabalha para o Senhor. Da mesma maneira, se você foi chamado quando era livre, agora você é um escravo de Cristo!

23 Você foi comprado por um alto preço. Então, não se torne escravo de outro ser humano.

24 Irmãos e irmãs, diante de Deus, permaneçam na condição em que vocês estavam quando foram chamados.

25 E agora, em relação aos solteiros*, eu não tenho uma orientação específica do Senhor. Assim, darei a minha opinião como alguém que, pela misericórdia do Senhor, é considerado digno de confiança.

† 7:11 Um problema específico na igreja antigamente era o de um cônjuge se tornar cristão e, como, então, se relacionar com o cônjuge não cristão. Esse parece ser o assunto tratado aqui.

‡ 7:14 Paulo não está dizendo aqui que, ao se casar com um cristão, o cônjuge não cristão se torne, assim, um cristão ou que experimente a salvação. Ele está interessado em abordar a questão de que se ser casado com um cônjuge não cristão, de alguma forma, “contamina” o casamento ou o cristão no relacionamento. Que esta é a verdadeira questão que fica clara no que diz respeito aos filhos de tal casamento. Os filhos também não são “impuros”, mas, sim, “santificados.” E aqui não há qualquer referência ao estado espiritual real das crianças. § 7:20 “Chamado” ou em outras palavras, conversão. * 7:25 Literalmente, “virgens.” Aqui, Paulo continua a discutir as questões que a igreja de Corinto levantou. Ver 7:1.

²⁶ Por causa da atual situação difícil que estamos passando, acho que é melhor simplesmente ficar como você se encontra.

²⁷ Você já é casado? Não procure se separar. Você não é casado? Não procure se casar.

²⁸ Mas, se você se casar, não estará cometendo pecado algum. Se uma mulher solteira se casar, ela não estará cometendo nenhum pecado. Mas, vocês terão muitos problemas no mundo em que vivemos agora e eu gostaria de poupá-los disso.

²⁹ Eu lhes digo, irmãos e irmãs, que o tempo é curto e, a partir de agora, aqueles que são casados devem viver como se não fossem casados.

³⁰ E também aqueles que choram, como se não chorassem. Aqueles que celebram, como se não celebrassem. Os que compram, como se não fossem donos do que compraram.

³¹ E para os que tratam das coisas deste mundo, como se isso já não trouxesse mais satisfação. Pois a atual ordem mundial está desaparecendo.[†]

³² Eu preferiria que vocês não passassem por essas preocupações. Um homem solteiro presta mais atenção ao que é importante para o Senhor e em como agradá-lo.

³³ Mas, um homem casado presta atenção ao que é importante neste mundo e em como ele pode agradar a sua esposa.

³⁴ E assim está dividido. Da mesma maneira, quanto às mulheres, tanto as viúvas quanto as solteiras, elas podem dar mais atenção ao que é importante para o Senhor. Então, elas podem se dedicar de corpo e alma ao Senhor. Mas, uma mulher casada volta a sua atenção ao que é importante neste mundo e em como ela pode agradar ao seu marido.

³⁵ Eu estou dizendo isso para o próprio bem de vocês. Eu não estou tentando colocar uma corda em volta do pescoço de vocês, mas, sim, lhes mostrar a coisa certa a ser feita, para que possam servir ao Senhor, sem distrações.

³⁶ Mas, se um homem achar que está se comportando de uma forma inadequada com a sua noiva e que ainda sente uma forte paixão por ela e que deve se casar, ele não estará pecando por se casar.

³⁷ Mas, se um homem permanece firme em seus princípios e não há obrigação de se casar e ele consegue dominar os seus sentimentos, então, ele faz bem em não se casar.

³⁸ Assim, o homem que se casa faz bem; e o homem que não se casa faz melhor ainda.

³⁹ A esposa está ligada ao marido enquanto ele viver. Mas, se o marido dela morrer[‡], ela está livre para se casar com quem quiser, contanto que ele pertença ao Senhor.[§]

⁴⁰ Mas, em minha opinião, ela seria mais feliz se não casasse novamente, e eu acho que também falo pelo Espírito de Deus, ao dizer isso.

[†] **7:31** Nessa longa sentença, Paulo indica que mesmo o casamento deve estar relacionado a acontecimentos atuais ("o tempo é curto"). Vivendo sob perseguição, esperando o fim de tudo, significa que mesmo o casamento é visto de forma diferente, juntamente com tudo mais. [‡] **7:39** A palavra usada aqui significa "adormecer", que é a expressão comum citada no Novo Testamento para a morte. [§] **7:39** Significando que deve ser um casamento entre dois cristãos.

8

1 Agora, vamos falar a respeito dos “alimentos sacrificados aos ídolos.”* Na verdade, como se diz, “todos temos conhecimento a respeito desse tema”. O conhecimento nos torna orgulhosos, mas é o amor que nos fortalece.

2 Se alguém acha que sabe tudo, então, não sabe tanto quanto realmente deveria saber.

3 Mas, quem ama a Deus é conhecido por ele.

4 Então, em relação a comer alimentos sacrificados aos ídolos, nós sabemos que os ídolos realmente não existem no mundo e que há somente um único Deus real.

5 Mesmo que algumas coisas são chamadas de “deuses”, seja no céu ou na terra, na verdade, há muitos “deuses” e “senhores.”

6 Mas para nós, há apenas um único Deus, o Pai, a partir de quem todas as coisas foram criadas e que representa o objetivo da nossa existência. E há apenas um Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem tudo foi criado e que é o meio de nossa existência.†

7 Mas, nem todos têm esse “conhecimento.”‡ Existem pessoas tão acostumadas com os ídolos, que quando elas comem os alimentos sacrificados a um ídolo, a consciência delas (por ser fraca) lhes diz que elas se tornaram impuras.

8 Mas, os alimentos não nos garantem a aprovação de Deus. Se nós não comermos esses alimentos não seremos maus. E, se resolvermos comê-los não seremos bons.

9 Apenas tenham cuidado para não usar essa liberdade que vocês têm de comer alimentos sacrificados aos ídolos para ofender os que têm uma atitude mais fraca.

10 Se alguém que crê o vê como alguém com “mais conhecimento”§ comendo alimentos em um templo dedicado a algum ídolo, a sua fraca consciência não o convencerá a comer alimentos sacrificados aos ídolos também?*

11 Por você ter “mais conhecimento”, esse cristão mais fraco, por quem Cristo morreu, será destruído.

12 Assim, você pecará contra outros cristãos, ferindo suas consciências mais fracas e, conseqüentemente, você pecará contra Cristo.

13 Então, se o comer alimentos sacrificados aos ídolos faz com que meus irmãos tropecem, eu nunca mais comerei carne novamente. Assim, eu não serei motivo de ofensa para nenhum irmão.

9

1 Será que não sou um homem livre? Por acaso não sou um apóstolo?

* **8:1** Paulo continua a responder às questões que os crentes coríntios levantaram. † **8:6** Esse é um versículo complexo, sobre o qual se debate muito qual seria o seu significado. Parece ser uma “crença” antiga ou uma declaração, identificando Deus como o Criador e o Recriador, o foco de nossa vida. Literalmente diz: “Mas para nós, há um único Deus, o Pai, de quem vem tudo e para quem vivemos. E um único Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vêm todas as coisas e por meio de quem nós vivemos.” ‡ **8:7** Paulo discorda desse conhecimento, pois o mesmo poderia ser mal aplicado, como pode ser visto no versículo 10, quando poderia ser visto como sendo orgulhoso e arrogante. § **8:10** Ver em 8:7. * **8:10** Em outras palavras, decidindo seguir o exemplo dos outros, mesmo acreditando que isso seria um pecado.

Será que não vi Jesus, o nosso Senhor? Por acaso vocês não são o resultado do meu trabalho no Senhor?

² Mesmo se eu não for um apóstolo para os outros, ao menos, vocês me consideram como um. A prova de eu ser um apóstolo do Senhor são vocês!

³ Aqui está a minha resposta para aqueles que me perguntam a respeito disso:

⁴ Nós não temos o direito de ter o que comer e o que beber?

⁵ Nós não temos o direito de levarmos uma esposa cristã conosco em nossas viagens, exatamente como os outros apóstolos, como os irmãos de Jesus Cristo e Pedro?

⁶ Apenas Barnabé e eu somos os únicos que precisamos trabalhar para nos sustentar?*

⁷ Há algum soldado que precise pagar o seu próprio salário? Quem é que planta uma vinha e não come os seus frutos? Quem alimenta um rebanho e não consome o leite que é produzido?

⁸ Será que estou apenas falando a partir de um ponto de vista humano? Por acaso, a lei não fala a mesma coisa?

⁹ Na lei de Moisés está escrito: "Não amarre a boca do boi quando ele estiver pisando o trigo."[†] Deus estaria realmente interessado em bois?

¹⁰ Ou ele estava falando a nosso respeito, ao dizer isso? Certamente, isso foi escrito para nós. Pois tanto quem planta quanto quem colhe faz o seu trabalho com esperança de receber uma parte da colheita.

¹¹ Se nós semeamos para vocês o que é espiritual, seria muito se colhermos algum benefício material?

¹² Se outros exercem esse direito em relação a vocês, nós não merecemos ainda mais? Ainda assim, nós não exercemos esse direito. Pelo contrário, preferimos suportar o que seja, a criar obstáculos para o evangelho de Cristo.

¹³ Vocês não sabem que aqueles que trabalham no templo se alimentam das ofertas do templo? E aqueles que oferecem sacrifícios no altar recebem a sua parte do sacrifício colocado no altar?

¹⁴ Exatamente da mesma maneira, o Senhor ordenou que aqueles que anunciam as boas novas devam ser sustentados pelos que ouvem o anúncio das boas novas.

¹⁵ Mas, eu não usei nenhum desses direitos e também não estou escrevendo sobre isso para sugerir que isso deva ser feito no meu caso. Eu prefiro morrer, a alguém tirar o orgulho que tenho de não ter recebido qualquer benefício.

¹⁶ Eu não tenho do que me orgulhar por anunciar o evangelho, pois fazer isso é minha obrigação. Ai de mim se não anunciar o evangelho às pessoas!

¹⁷ Se estou fazendo este trabalho por escolha própria, aí tenho a minha recompensa. Mas, se a escolha não foi minha e foi colocada como uma obrigação para mim,

¹⁸ então, que recompensa eu posso ter? É a oportunidade de anunciar o evangelho sem cobrar por isso, sem exigir os meus direitos, como um trabalhador que prega o evangelho.

* 9:6 A versão original é dada em termos de uma dupla negativa. A sugestão é de que apenas Paulo e Barnabé não tiveram o privilégio de não precisar trabalhar para sobreviver. † 9:9 Deuteronômio 25:4.

¹⁹ Apesar de eu ser livre e não servir a ninguém, eu me coloquei a serviço de todos, para que eu possa ganhar mais.

²⁰ Para os judeus, eu me comporto como um judeu, para que, assim, eu possa ganhar os judeus. Para aqueles que estão sob a lei, eu me comporto como alguém sob a lei, ainda que eu não seja obrigado a seguir a lei de Moisés, pois, assim, eu posso ganhar aqueles que a seguem.

²¹ Para aqueles que não agem de acordo com a lei[‡], eu me comporto como eles, embora não ignorando a lei de Deus, mas trabalhando sob a lei de Cristo, para que, assim, eu ganhe os que não seguem a lei.

²² Para aqueles que são fracos[§], eu também me torno fraco, para que, assim, consiga ganhar o fraco. Eu acabei por me tornar um “homem comum”, que se adapta a todos, para que, ao usar todos os meios possíveis, possa ganhar algumas pessoas para Cristo!

²³ Eu faço tudo isso por causa do evangelho, para que eu também possa tomar parte nas suas bênçãos.

²⁴ Vocês não concordam que há muitos corredores em uma corrida, mas que apenas um ganha o prêmio? Então, corram o mais rápido que puderem, para que possam ganhar o prêmio.

²⁵ Todo atleta que participa dos jogos mantém uma rígida disciplina de treinos. É claro que ele faz isso para ganhar uma coroa de folhas de louro que, aliás, não dura muito. Mas, as nossas coroas duram para sempre.

²⁶ É por isso que eu corro direto para a linha de chegada. Eu sou um lutador de boxe que dá golpes precisos, sem esmurrar o vazio.

²⁷ Eu também trato o meu corpo de forma rígida, para que ele fique sob o meu controle e para que eu não seja, de alguma forma, desqualificado nessa luta, após anunciar o evangelho a tantos outros.

10

¹ Agora, quero lhes explicar isto, irmãos e irmãs, que nossos antepassados viveram protegidos pela nuvem e todos passaram pelo mar.*

² Então, simbolicamente, eles foram batizados “em Moisés”, na nuvem e no mar.

³ Todos eles comeram os mesmos alimentos espirituais

⁴ e beberam da mesma bebida espiritual, pois eles “bebiam de uma rocha espiritual” que os acompanhava. Essa rocha era Cristo.

⁵ No entanto, Deus não ficou feliz com a maioria deles e, assim, eles morreram no deserto.

⁶ Agora, essas experiências são exemplos para nós, para nos mostrar que não devemos desejar o que é mau, como eles fizeram.

⁷ Vocês não devem adorar ídolos, como alguns deles fizeram, pois como está escrito nas Sagradas Escrituras: “As pessoas festejaram e beberam e se entregaram à adoração de deuses pagãos.”†

⁸ Nós não devemos cometer pecados sexuais, como alguns deles fizeram, e a consequência foi a morte de vinte e três mil pessoas em um único dia.

‡ 9:21 Significando aqueles que não são judeus, que não seguem a lei de Moisés. § 9:22

Provavelmente se referindo ao “cristão mais fraco”, mencionado em 8:7 em diante. * 10:1 A nuvem da presença de Deus e a passagem pelo mar Vermelho. † 10:7 Ver Êxodo 32:6.

⁹ Nem devemos testar os limites de Deus, como alguns deles fizeram e, assim, foram mortos por serpentes.

¹⁰ Não reclamem de Deus, como alguns deles fizeram e, por isso, acabaram morrendo nas mãos do anjo da destruição.

¹¹ Todas as coisas que aconteceram a eles são exemplos para nós e foram escritas para nos alertar, pois estamos vivendo no fim dos tempos.

¹² Então, se vocês pensam que são fortes o bastante para permanecerem firmes, tomem cuidado para não caírem!

¹³ Vocês não passaram por qualquer tentação que fosse maior do que a de qualquer outra pessoa. Em Deus se pode confiar, pois ele não permitirá que passem por tentações maiores do que vocês podem suportar. E quando vocês forem tentados, ele irá lhes mostrar uma saída, para que vocês permaneçam fortes.

¹⁴ Então, meus queridos amigos, afastem-se da adoração de ídolos.

¹⁵ Eu estou falando com pessoas sensíveis. Então, decidam se acham que estou falando a verdade.

¹⁶ Quando nós agradecemos pelo cálice que usamos na Ceia do Senhor, nós não participamos do sangue de Cristo? Quando partimos o pão da comunhão, não participamos do corpo de Cristo?

¹⁷ Ao comermos um pedaço de pão, mostramos que, mesmo sendo muitos, somos apenas um único corpo.

¹⁸ Pensem no povo de Israel. Aqueles que comem dos alimentos oferecidos em sacrifício no altar, também não tomam parte juntos no sacrifício que é oferecido?

¹⁹ Então, o que eu estou dizendo? Que o que é oferecido aos ídolos tem algum valor ou que um ídolo existe realmente? É claro que não!

²⁰ Os pagãos estão fazendo sacrifícios aos demônios e, não, a Deus. Eu não quero que vocês tenham qualquer ligação com os demônios!

²¹ Vocês não podem beber do cálice do Senhor e também do cálice dos demônios. Vocês não podem comer à mesa do Senhor e também não podem fazê-lo à mesa dos demônios.

²² Por acaso, estamos tentando deixar o Senhor com ciúmes? Somos, acaso, mais fortes do que ele?

²³ Alguns dizem assim: “Sou livre para fazer tudo o que eu quiser.” Mas, nem tudo é adequado. “Sou livre para fazer tudo o que eu quiser.” Mas, nem tudo é construtivo.‡

²⁴ Vocês não devem buscar o seu próprio bem, mas, sim, o bem do seu próximo.

²⁵ Comam qualquer coisa que é vendida no mercado, sem peso em sua consciência§,

²⁶ pois “a terra e tudo que nela há pertencem a Deus.”*

²⁷ Se uma pessoa que não é cristã os convida para comer, e vocês têm vontade de ir, comam o que for servido, sem ficarem com a sua consciência pesada.

²⁸ Mas, se alguém lhes disser: “Estes alimentos foram oferecidos em sacrifício aos ídolos”, não comam essa comida, por respeito a quem lhes disse isso e por motivo de consciência.

‡ 10:23 Ver 6:12. § 10:25 Isso se refere à questão dos alimentos oferecidos em sacrifício aos ídolos. * 10:26 Salmo 24:1.

29 Pela consciência de quem lhes disse isso e, não, pela sua própria. Pois, por que a minha liberdade deveria ser determinada pela consciência de outra pessoa?†

30 Se escolho comer com gratidão, por que eu deveria ser criticado por comer pelo que já agradei a Deus?

31 Então, se vocês comerem ou beberem, ou seja lá o que fizerem, tenham certeza de fazer tudo para a glória de Deus.

32 Não ofendam os judeus, nem os não-judeus, nem a igreja de Deus.

33 Façam como eu e tentem agradecer a todos em tudo o que fizerem. Eu não penso em me beneficiar, mas, sim, no que beneficiaria os outros, para que, assim, eles possam ser salvos.

11

1 Vocês devem fazer como eu, exatamente, como eu faço ao imitar Cristo.

2 Eu sou grato por vocês sempre se lembrarem de mim e por seguirem os ensinamentos exatamente como eu os transmiti a vocês.

3 Quero que vocês entendam que Cristo é a autoridade sobre cada homem, e o homem é a autoridade sobre a mulher e, finalmente, que Deus é a autoridade sobre Cristo.*

4 Um homem perde a sua autoridade se ora ou faz profecias com a cabeça coberta.

5 Já uma mulher perde a sua autoridade quando ela ora ou faz profecias com a cabeça descoberta. Pois é exatamente como se ela tivesse rapado a cabeça.

6 Se a cabeça de uma mulher não está coberta, então, sua cabeça deveria ser rapada. Se é vergonhoso para uma mulher ter o cabelo cortado ou rapado, então, ela deveria sempre cobrir a sua cabeça.

7 Um homem, em contrapartida, não deveria cobrir a cabeça, pois ele é a imagem e a glória de Deus, enquanto a mulher é a glória do homem.

8 O homem não veio da mulher, mas a mulher veio do homem.

9 E o homem não foi criado por causa da mulher e, sim, a mulher foi criada por causa do homem.

10 É por isso que a mulher deveria ter esse sinal de autoridade em sua cabeça, por respeito aos anjos vigilantes.†

11 Mesmo assim, a partir da visão do Senhor, a mulher é tão fundamental quanto o homem, e o homem é tão fundamental quanto a mulher.‡

† 10:29 Esta pergunta parece estar em discordância com o versículo anterior. Paulo está argumentado a favor da tolerância entre quem fica ofendido ao comer alimentos oferecidos em sacrifício aos ídolos e os que não veem problema nisso, já que os “deuses” dos ídolos não existem.

* 11:3 Há muita discussão a respeito do significado de “cabeça” nesse contexto. Nas Sagradas Escrituras “cabeça” pode ter a ver com “origem”, “fonte” ou “autoridade.” † 11:10 Como muitos analistas observam, esse é um dos versículos mais difíceis do Novo Testamento para se entender e traduzir. Alguns entendem a “autoridade” como a cobertura da cabeça, demonstrando que a mulher é respeitável e que tem uma posição em relação ao homem. Já outros veem isso como uma “autoridade” para falar e profetizar, já que esse não seria o papel que uma mulher normalmente teria nessa sociedade. Há muitas outras interpretações em relação a isso, assim como da frase literalmente traduzida como “por causa dos anjos.” ‡ 11:11 Literalmente, “no entanto, não há mulher sem o homem e nem o homem sem a mulher, no Senhor.”

¹² Como a mulher veio do homem, da mesma forma o homem vem da mulher. [§] Porém, o principal é que tudo vem de Deus.

¹³ Julguem por si mesmos: é adequado que uma mulher ore a Deus com a cabeça descoberta?

¹⁴ A própria natureza não mostra que um homem com cabelo comprido envergonha a si mesmo?

¹⁵ No entanto, uma mulher com o cabelo comprido traz glória para si mesma, pois o cabelo lhe é dado como uma proteção.

¹⁶ Mas, se alguém quiser discutir a respeito disso, nós e nem qualquer das outras igrejas de Deus temos outro costume além desse.*

¹⁷ Agora, eu não posso elogiar vocês ao lhes dar as orientações a seguir, pois quando vocês se reúnem, isso resulta em mais mal do que em bem!

¹⁸ Primeiro, eu ouço que nas reuniões da igreja vocês se dividem em grupos diferentes, e eu creio que isso seja verdade.

¹⁹ É claro que essas divisões entre vocês devem acontecer, para mostrar quem são os que estão certos.

²⁰ Quando vocês se reúnem, não estão comemorando verdadeiramente a Ceia do Senhor.

²¹ Alguns querem comer primeiro, antes de todos, deixando os outros com fome. Outros ainda ficam bêbados.

²² Vocês não têm as suas próprias casas onde podem comer e beber? Ou desprezam a igreja de Deus e humilham aqueles que são pobres? O que eu devo dizer a vocês? Que vocês estão agindo bem? Eu não tenho nada de bom para dizer a respeito de vocês ao agirem assim!

²³ Pois eu recebi do Senhor tudo o que eu passei para vocês: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, pegou o pão.

²⁴ Depois de agradecer a Deus, ele partiu o pão e disse: “Isto é o meu corpo, que eu dou a vocês. Lembrem-se de mim ao fazerem isso.”

²⁵ Da mesma maneira, depois de haver ceado, ele pegou o cálice e disse: “Este cálice é o novo acordo[†], selado com o meu sangue. Lembrem-se de mim ao beberem desse cálice.

²⁶ Pois toda vez que vocês comerem esse pão e beberem desse cálice estarão anunciando a morte do Senhor até que ele retorne.”

²⁷ Assim, qualquer um que comer o pão ou beber do cálice do Senhor, de uma forma que ofenda a sua honra, será culpado por fazer o que é errado contra o corpo e o sangue do Senhor.

²⁸ Deixem que cada pessoa analise a si mesma e, depois, deixem que coma o pão e beba do cálice.

²⁹ Caso aqueles que comem e bebem não reconheçam a sua relação com o corpo do Senhor, eles mesmos se condenam.

³⁰ É por isso que muitos de vocês são fracos e doentes, e alguns até mesmo morrem.

[§] **11:12** Referindo-se à Criação, onde Eva é feita a partir de Adão, mas, a partir daí, as mulheres deram à luz os homens. *

11:16 Paulo claramente indica que isso é simplesmente a forma como as coisas funcionam, na prática, na igreja ao usar a palavra “costume” ou “hábito”, em vez da palavra “regra” ou “mandamento.” † **11:25** Essa é a tradução da palavra frequentemente apresentada como “aliança”, que é pouco usada na linguagem atual com esse contexto. A ideia é de um acordo entre duas partes. Nesse caso, é a relação entre Deus e os seres humanos.

³¹ No entanto, se nós realmente tivéssemos nos analisado, não seríamos condenados dessa maneira.

³² Mas, quando somos condenados, estamos sendo disciplinados pelo Senhor, para que não sejamos condenados junto com o mundo.

³³ Então, meus queridos irmãos e irmãs, quando se reunirem para comer a Ceia do Senhor, esperem uns pelos outros.

³⁴ Se alguém estiver com fome, então, coma em casa, para que, quando se reunirem, vocês não se condenem. Eu os orientarei mais quando for visitá-los.

12

¹ Agora, falemos sobre os “dons espirituais.”* Meus irmãos e minhas irmãs, eu quero explicar sobre isso para vocês.

² Vocês sabem que, quando eram pagãos, foram enganados e desviados do caminho, para adoração de ídolos, que nem mesmo podem falar.

³ Deixem-me esclarecer isso para vocês: ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Maldito seja Jesus!” E ninguém também pode dizer: “Jesus é o Senhor!”, a não ser pelo Espírito Santo.

⁴ Agora, entendam que há diferentes tipos de dons espirituais, mas todos eles vêm do mesmo Espírito.

⁵ Há diferentes tipos de trabalho†, mas eles vêm do mesmo Senhor.

⁶ O trabalho pode ser feito de diferentes maneiras, mas todas elas vêm do mesmo Deus, que trabalha por meio de todas elas.

⁷ O Espírito é dado a cada um de nós, visando o bem de todos.

⁸ Uma pessoa recebe do Espírito a habilidade de falar, usando palavras da sabedoria. Outra recebe uma mensagem de conhecimento, por meio do mesmo Espírito.

⁹ Já outra recebe, desse mesmo Espírito, o dom de ter uma fé extraordinária. Esse mesmo Espírito dá a outra pessoa o dom de curar.

¹⁰ Para outra ele dá a capacidade de realizar milagres. Já outra pessoa recebe o dom da profecia. A outra é dado o dom da sabedoria espiritual. E outra ainda recebe a capacidade de falar diferentes línguas, enquanto a outra é dado o dom de interpretar o que essas línguas querem dizer.

¹¹ Mas, todos esses dons são realizações de um único e mesmo Espírito, que distribui a cada um diversos dons, conforme a sua vontade.

¹² Exatamente como acontece com o corpo humano, que é uma unidade feita de muitas partes, todas as partes do corpo, embora haja muitas delas, formam um único corpo. E, assim, também acontece com Cristo.

¹³ Pois, foi por meio de um único Espírito que todos nós fomos batizados, para formar um único corpo. Não importa se somos judeus ou gregos, escravos ou homens livres, pois todos nós bebemos de um único Espírito.

¹⁴ O corpo não é formado de uma parte, mas de muitas partes.

¹⁵ Se o pé dissesse: “Por eu não ser a mão, eu não sou parte do corpo”, isso faria com que ele não fosse realmente uma parte do corpo?

¹⁶ Se a orelha dissesse: “Por eu não ser um olho, eu não faço parte do corpo”, isso faria com que ela não fosse parte do corpo?

* 12:1 Paulo retoma outra questão que os coríntios lhe perguntaram. † 12:5 Ou “serviço.”

¹⁷ Se todo o corpo fosse um olho, como seria possível ouvir? Se todo o corpo fosse uma orelha, como seria possível cheirar?

¹⁸ Mas Deus organizou cada parte do corpo, colocando cada uma delas da maneira que quis.

¹⁹ Se elas fossem todas iguais, o que aconteceria com o corpo?

²⁰ No entanto, como há muitas partes, elas formam o corpo como o conhecemos.

²¹ O olho não pode dizer para a mão: “Eu não preciso de você”, ou a cabeça falar para o pé: “Eu não preciso de você.”

²² Muito pelo contrário, algumas dessas partes do corpo, que parecem ser as mais insignificantes, são as mais essenciais.

²³ Na verdade, essas partes do corpo, que nós consideramos menos honrosas para serem mostradas, nós “honramos” mais, ao cobri-las; o que é indecente, tratamos com mais recato!

²⁴ O que é bonito não precisa ser coberto. Deus não organizou o corpo para que fosse dada mais honra para as partes que são menos bonitas.

²⁵ Isso aconteceu para que não houvesse qualquer conflito no corpo. As diferentes partes devem cuidar igualmente umas das outras.

²⁶ Então, quando uma parte está sofrendo, todas as outras partes sofrem também; e quando uma parte é bem tratada, então, todas as outras partes do corpo se alegram também![‡]

²⁷ Agora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês forma uma parte dele.

²⁸ Na igreja, Deus fez primeiro com que alguns fossem apóstolos; depois, que outros fossem profetas; e, então, os mestres. Depois, há aqueles que realizam milagres, os que têm dons de cura, as pessoas que ajudam os outros, e outros que são bons administradores, e ainda outros que podem falar diferentes línguas.

²⁹ Nem todos são apóstolos, ou profetas, ou mestres. Nem todos são capazes de realizar milagres.

³⁰ Nem todos têm dons de cura, ou a capacidade de falar em diferentes línguas, ou de interpretá-las.

³¹ Mas, vocês realmente deveriam querer ter os dons mais significativos.[§] Então, agora, eu lhes mostrarei um caminho muito melhor do que os outros.

13

¹ Ainda que eu falasse todas as línguas dos homens e até mesmo a língua dos anjos, mas se me faltasse amor, então, eu seria apenas como o som de um gongo ou o barulho de um sino.

² Ainda que eu fizesse profecias, conhecesse todos os mistérios, e tivesse todo o conhecimento, e se eu fosse capaz de ter tanta fé, que pudesse mover montanhas, mas não tivesse amor, então, eu nada seria.

[‡] 12:26 Aqui, Paulo parece estar pensando mais sobre o corpo da igreja do que sobre um corpo físico. [§] 12:31 Ao discutir os diferentes dons espirituais, Paulo afirma que os irmãos deveriam desejar o que fossem mais importantes. É claro que decidir quais seriam os mais importantes seria assunto de muito debate. O que ele realmente está fazendo é preparar a cena para o próximo capítulo, pois, sem amor, nenhum desses dons, mesmo aqueles considerados os mais significativos, valeriam para alguma coisa.

³ Ainda que eu desse tudo o que tenho para os pobres, ou se eu me entregasse em sacrifício para ser queimado como um mártir, e não tivesse amor, então, eu não ganharia nada.

⁴ O amor é paciente e gentil. O amor não é invejoso. O amor não é vaidoso. O amor não é orgulhoso.

⁵ O amor não age de forma inadequada ou insiste em fazer tudo do seu próprio jeito. O amor não se irrita e nem guarda mágoas.

⁶ O amor não se alegra com o mal, mas, sim, celebra a verdade.

⁷ O amor nunca desiste; ele mantém a fé, permanece confiante e mantém a paciência, acontece o que acontecer.

⁸ O amor nunca desaponta. Mas, as profecias chegarão a um fim. As línguas cessarão. O conhecimento se tornará inútil.

⁹ Pois o nosso conhecimento e o nosso entendimento das profecias são incompletos.

¹⁰ Porém, quando vier o que é perfeito, então, o que é imperfeito desaparecerá.

¹¹ Quando eu era criança, falava como criança, imaginava como criança e pensava como criança. Quando eu cresci, deixei para trás as coisas de criança.

¹² O que vemos agora é como uma imagem imperfeita num espelho embaçado, mas, depois, veremos face a face. Pois agora, eu tenho apenas uma pequena parte do conhecimento; mas, então, eu saberei completamente, da mesma forma que sou completamente conhecido.

¹³ A fé, a esperança e o amor não morrem jamais, mas, o mais importante é o amor.

14

¹ Façam do amor o seu objetivo mais importante! Mas, também, façam o seu melhor para receberem dons espirituais, especialmente a capacidade de anunciar a mensagem de Deus.*

² Aqueles que falam em uma língua[†] não estão falando às pessoas, mas, sim, para Deus, pois ninguém pode entendê-los quando eles falam sobre os mistérios, no Espírito.

³ Porém, as palavras daquele que profetiza fortalecem as pessoas, pois elas oferecem encorajamento e conforto.

⁴ Aquele que fala em outra língua apenas encoraja a si mesmo; mas aquele que profetiza fortalece a igreja. Eu gostaria que todos vocês falassem em línguas diferentes, mas preferiria ainda mais se pudessem profetizar.

* **14:1** Literalmente, “profetizar”, mas no sentido de contar sobre as boas novas, em vez de prever o futuro. Os termos “anunciar a mensagem de Deus”, “mensagem profética de Deus” ou “falar por Deus” são usados aqui. † **14:2** Claramente, esse não é o uso que normalmente fazemos da linguagem humana. Há muita discussão a respeito desse fenômeno. Visivelmente, a igreja antiga recebeu o dom da habilidade de falar e de ser compreendida em diferentes línguas humanas, como Atos 2 deixa claro. No entanto, algum tipo de “discurso extático” ou seja, quando quem fala está em estado de êxtase, parece estar presente aqui. A sua prática em Corinto estava sendo abusiva e, então, Paulo precisa combater o problema aqui.

⁵ Aqueles que profetizam são mais importantes do que aqueles que falam em diferentes línguas, a não ser que consigam interpretar o que está sendo dito, para que a igreja possa se fortalecer.

⁶ Irmãos e irmãs, se eu for até vocês falando em línguas diferentes, que benefício eu traria para vocês, a não ser que eu trouxesse alguma revelação ou conhecimento, mensagem profética ou ensinamento?

⁷ Existem instrumentos musicais, como flauta ou harpa, mas se eles não produzirem notas claras, como saberão qual música está sendo tocada?

⁸ Da mesma maneira, se a corneta não produz um som claro, quem ficará pronto para a batalha?

⁹ O mesmo serve para vocês. A não ser que vocês falem usando palavras que sejam fáceis de se compreender, quem saberá o que estão dizendo? O que vocês disserem se perderá com o vento.

¹⁰ Certamente há muitas línguas neste mundo e há significado em cada uma delas.

¹¹ Mas se eu não entender a língua, aqueles que a falam são estrangeiros para mim, e eu também sou estrangeiro para eles.‡

¹² O mesmo serve para vocês. Se vocês estão dispostos a ter dons espirituais, tentem principalmente ter aqueles dons que fortaleçam a igreja.

¹³ Qualquer pessoa que fale em uma língua diferente deve pedir a Deus para que consiga traduzir o que é dito.

¹⁴ Pois se eu orar em voz alta, em uma língua diferente, meu espírito estará orando, mas minha mente não tem parte nisso.

¹⁵ Então, o que eu devo fazer? Irei orar “com o Espírito”, mas também irei orar com a minha mente. Irei cantar “com o Espírito”, mas também irei cantar com a minha mente.§

¹⁶ Pois se você ora apenas “com o Espírito”, como as pessoas comuns, que não têm entendimento, podem dizer “Amém!”, após a sua oração de agradecimento, já que elas não têm ideia do que você disse?

¹⁷ Talvez você tenha feito uma ótima oração de agradecimento, mas que não ajudou a outra pessoa.

¹⁸ Eu agradeço a Deus pelo fato de ser capaz de falar em outras línguas, mais do que vocês todos.

¹⁹ Mas, na igreja, eu prefiro falar cinco palavras que possam ser entendidas, para ensinar as pessoas, do que falar dez mil palavras em uma língua que ninguém consiga entender.

²⁰ Irmãos e irmãs, não pensem como crianças. Sejam inocentes como bebês em relação ao mal, mas sejam adultos em seu modo de pensar.

²¹ Como as Sagradas Escrituras registram: “ ‘Eu falarei com o meu povo por meio de outras línguas e dos lábios dos pagãos, mas, ainda assim, eles não me darão ouvidos’, diz o Senhor.”*

‡ 14:11 Literalmente, eu sou um bárbaro para aquele que fala, e aquele que fala é um bárbaro para mim. A própria palavra “bárbaro” transmite uma ideia de que estão sendo feitos sons que não fazem sentido, por exemplo, “baa-baa” etc. § 14:15 Aqui, Paulo parece estar usando a terminologia de alguns moradores de Corinto, que se orgulhavam de estar “com o Espírito” como se fossem superiores aos outros. Paulo destaca que estar “com o Espírito” não é útil, a menos que isso traga compreensão. * 14:21 Isaías 28:11-12.

22 Falar em diferentes línguas é um sinal, não para os cristãos, mas para aqueles que não creem. Mas, quanto à profecia é o contrário: não é para aqueles que não creem, mas, sim, para os cristãos.

23 Se toda a igreja estiver reunida e todos vocês estiverem falando em línguas diferentes e chegarem algumas pessoas que não têm instrução ou que não creem, elas não dirão que vocês estão loucos?

24 Mas, se todos estiverem profetizando, e vier alguém que não creia ou que não tenha instrução, ele ficará convencido e terá que prestar contas pelas palavras que ouviu.

25 Os pensamentos secretos dessa pessoa serão revelados e, então, ela cairá de joelhos[†] e irá adorar a Deus, afirmando que Deus verdadeiramente está com vocês.

26 Portanto, irmãos e irmãs, o que vocês devem fazer? Quando se reunirem, pessoas diferentes irão cantar, ensinar, compartilhar uma revelação de Deus, falar em uma língua diferente ou fazer uma interpretação. Mas, tudo deve ser feito com o propósito de desenvolver e de encorajar a igreja.

27 Se alguém quiser falar em uma língua diferente, que apenas dois o façam, ou no máximo três, sendo apenas um por vez, e alguém deve interpretar o que está sendo dito.

28 Caso não tenha alguém para interpretar, as pessoas que falam em línguas diferentes devem ficar quietas na igreja e falar apenas consigo mesmas e com Deus.

29 Do mesmo modo, se dois ou três desses receberem uma mensagem de Deus, por meio do dom de profecia, eles devem falar, e que os outros pensem sobre o que foi dito.

30 No entanto, se uma revelação especial vier para alguém que esteja sentado, então, quem estiver falando deve dar o lugar para que o outro fale.

31 Todos vocês podem profetizar, um de cada vez, para que todos possam aprender e ser incentivados.

32 Quem fala por Deus, por meio do dom de profecia, deve aprender a controlar a sua inspiração profética,

33 pois Deus não é um Deus de desordem, mas, de paz e tranquilidade.[‡] Em todas as igrejas do povo de Deus

34 as mulheres devem permanecer quietas e não devem falar. Que elas estejam submissas, cumprindo o que a lei determina.

35 Se elas quiserem saber a respeito de alguma coisa, devem fazer isso em casa, perguntando ao marido. Não é apropriado[§] que mulheres falem

[†] 14:25 Literalmente, “cairá com o seu rosto no chão.” [‡] 14:33 Essa afirmação é para lidar com a situação em que as pessoas estão alegando ter revelação/inspiração especial para, então, querer prioridade com os argumentos óbvios que resultariam disso. [§] 14:35 “Não é apropriado.” Ao usar esse termo, que também pode significar vergonhoso ou escandaloso, Paulo revela que isso se relaciona ao contexto cultural.

na igreja.*

³⁶ Por acaso a palavra de Deus se originou com vocês? Vocês foram os únicos para quem a mensagem do Senhor veio?

³⁷ Quem achar que é um profeta ou que tem algum dom espiritual deve estar ciente de que o que estou escrevendo a vocês é um mandamento do Senhor.

³⁸ Quem ignorar isso, também será ignorado.

³⁹ Então, meus irmãos e minhas irmãs, busquem sempre anunciar a palavra de Deus, por meio do dom de profecia. E não proibam que se fale em línguas diferentes.

⁴⁰ Apenas garantam que tudo seja feito de forma adequada e com ordem.

15

¹ Agora, eu quero lembrá-los das boas novas que eu lhes anunciei. Vocês as aceitaram e nelas permanecem firmes.

² É por meio dessas boas novas que vocês são salvos, desde que perseverem nelas, conforme eu lhes transmiti. Caso contrário, de nada adianta a fé que vocês têm.

³ Eu passei para vocês o que eu mesmo também recebi, uma mensagem de fundamental importância: que Cristo morreu por nossos pecados, de acordo com as Sagradas Escrituras.

⁴ Ele foi sepultado e ressuscitou dos mortos no terceiro dia, como está escrito nas Sagradas Escrituras.

⁵ Ele apareceu a Pedro e, depois, aos Doze.

⁶ Então, ele apareceu de uma só vez para mais de quinhentos irmãos e irmãs, sendo que muitos deles ainda estão vivos hoje, embora alguns já tenham morrido.

⁷ Ele apareceu para Tiago e, depois, para todos os apóstolos.

⁸ Por último, ele também apareceu para mim, como a alguém que nasceu fora do tempo.

⁹ Pois eu sou o menos importante de todos os apóstolos, já que eu persegui a igreja de Deus.

¹⁰ Mas, por causa da bênção de Deus, estou hoje aqui com vocês, e a graça divina que eu recebi não foi desperdiçada. Pelo contrário, tenho trabalhado muito mais do que qualquer outro apóstolo. No entanto, não sou eu, mas a graça de Deus trabalhando por meu intermédio.

¹¹ Então, não importa se a mensagem foi entregue por mim ou pelos outros apóstolos; o que importa é o que nós anunciamos e que fez com que vocês acreditassem em Deus.

¹² Então, se a mensagem que pregamos afirma que Cristo ressuscitou, como alguns de vocês dizem que não há ressurreição dos mortos?

* **14:35** O motivo para se colocar 14:34-35 entre aspas é o entendimento de que essa é a posição destacada na carta vinda de Corinto e que Paulo primeiro faz a citação disso e, depois, contesta o argumento deles. O fato de que apenas três capítulos antes, em 11:5, Paulo se refere a mulheres orando e fazendo profecias, indica que essa afirmação não pode ser lida como uma proibição generalizada em relação às mulheres falarem na igreja. A partir do contexto, parece ser possível que as mulheres na igreja de Corinto estivessem questionando e debatendo, o que seria parte da desordem que ele menciona, e que Paulo está tratando aqui da solução sugerida na carta vinda da igreja de Corinto.

¹³ Se não há ressurreição, então, Cristo também não ressuscitou.

¹⁴ E se Cristo não ressuscitou, então, a mensagem que compartilhamos com vocês é inútil, como também é sem sentido a fé que vocês têm em Deus.

¹⁵ Além disso, nós, os apóstolos, também seríamos testemunhas falsas de Deus, ao darmos o nosso testemunho de que Deus ressuscitou Cristo dos mortos. Mas, se é verdade que não há ressurreição, então, quer dizer que Deus não ressuscitou Cristo dos mortos.

¹⁶ Se os mortos não são ressuscitados, então, Cristo também não ressuscitou.

¹⁷ E se Cristo não ressuscitou, então, a fé que vocês têm em Deus não tem valor e vocês ainda estão perdidos em seus pecados.

¹⁸ E ainda mais: aqueles que morreram, crendo em Cristo, estão perdidos.

¹⁹ Se a nossa esperança em Cristo serve apenas para esta vida, nós somos o povo mais triste que existe!

²⁰ Mas, de fato, Cristo ressuscitou dos mortos, como os primeiros frutos* da colheita daqueles que morreram.

²¹ Da mesma maneira que a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem.

²² Assim como em Adão todos morrem, em Cristo, todos voltarão à vida.

²³ Mas, cada um deles será ressuscitado em sua vez: Cristo, os primeiros frutos, depois, quando Cristo vier, aqueles que lhe pertencem.

²⁴ Após isso, virá o fim, quando Cristo entregar o Reino para Deus, o Pai. Cristo terá destruído† todos os governantes, autoridades e poderes.

²⁵ Pois Cristo precisará reinar até que tenha colocado todos os seus inimigos debaixo de seus pés.‡

²⁶ O último inimigo que ele destruirá é a morte.

²⁷ Como as Sagradas Escrituras dizem: “Ele colocou tudo debaixo dos seus pés.”§ Claro que quando as Sagradas Escrituras dizem que “tudo” é colocado sob os pés dele, não se refere obviamente a Deus, que foi quem colocou tudo sob o domínio de Cristo.

²⁸ Quando tudo for colocado sob a autoridade de Cristo, então, o próprio Filho também se colocará sob a autoridade de Deus. Pois assim, Deus, que deu ao Filho autoridade sobre tudo, se tornará tudo em todos.*

²⁹ Caso contrário, o que aquelas pessoas que são batizadas em favor dos mortos farão? Se os mortos não voltam à vida de forma alguma, por que, então, pessoas são batizadas em favor deles?†

³⁰ Quanto a nós, por que nos colocamos em perigo o tempo todo?

* **15:20** A palavra “primeiros frutos” se refere à primeira amostra de uma lavoura que é dada como uma oferta a Deus, que também é vista como uma garantia de que a lavoura será bem-sucedida. Portanto, Cristo, como os primeiros frutos, significa que ele tanto é a colheita inicial dos mortos quanto a garantia da ressurreição. † **15:24** Destruído, no sentido de acabar com o poder deles.

‡ **15:25** Significando que eles foram conquistados e humilhados. § **15:27** Salmo 8:6. * **15:28** “Tudo em todos.” Foram dadas muitas explicações sobre essa frase. Ela está obviamente se referindo à plenitude do domínio de Deus no Universo. Por isso, talvez a melhor forma de traduzi-la seja literalmente, a partir do original, como “tudo em todos.” † **15:29** O significado teológico desse versículo é muito debatido. No entanto, as palavras reais são traduzidas de maneira bastante simples.

³¹ Irmãos e irmãs, deixem-me dizer isso francamente: Todos os dias eu morro. Isso é tão certo quanto o orgulho que eu sinto pelo que Cristo Jesus fez em vocês.

³² Falando de um ponto de vista humano: o que eu ganharia ao lutar com aquelas pessoas em Éfeso, que se comportavam como animais selvagens, se os mortos não ressuscitassem? Se os mortos não ressuscitam, então, “vamos comer e beber, pois amanhã morreremos!”[‡]

³³ Não se enganem: “as más companhias destroem o bom caráter.”

³⁴ Sejam sensatos como deveriam ser e parem de pecar! Alguns de vocês não conhecem a Deus. Eu lhes digo isso para que se envergonhem.

³⁵ É claro que alguém irá perguntar: “Mas, como exatamente os mortos ressuscitam? Que tipo de corpo eles terão?”

³⁶ Que pergunta tola! O que você semeia não brota, a não ser que morra.

³⁷ Quando você semeia, não semeia a planta já crescida e, sim, uma simples semente, seja de trigo ou de qualquer outra espécie que tenha plantado.

³⁸ Deus faz com que a planta cresça de acordo com a forma que ele escolher. Então, diferentes sementes produzem diferentes plantas, com diferentes formas.

³⁹ Os seres vivos não são todos do mesmo tipo. Os seres humanos têm um tipo de tecido corporal, enquanto os animais têm outro, as aves, outro diferente, e os peixes, ainda outro.

⁴⁰ Há corpos celestiais e corpos terrenos. Os corpos celestiais têm um tipo de beleza, enquanto os corpos terrenos têm outro.

⁴¹ O sol brilha de uma maneira e a lua brilha de outra. E mesmo as estrelas são diferentes entre si, com cada uma brilhando de um modo diferente.

⁴² O mesmo acontece com a ressurreição. O corpo que é semeado está em decomposição; mas ele é ressuscitado para que dure para sempre.

⁴³ Não há honra no corpo que foi semeado; mas ele é ressuscitado em glória. Quando ele é semeado, está fraco; mas, ao ser ressuscitado, volta forte.

⁴⁴ Ele é semeado como um corpo naturalmente terreno; mas se transforma em um corpo espiritual ao ser ressuscitado. Assim como há corpos naturais, há corpos espirituais.

⁴⁵ Como está registrado nas Sagradas Escrituras: “O primeiro homem, Adão, se tornou um ser vivo”[§]; mas o último Adão é espírito que dá vida.

⁴⁶ O espiritual não veio primeiro e, sim, o natural. O espiritual veio depois do natural.

⁴⁷ O primeiro homem veio do pó da terra e o segundo homem veio do céu.

⁴⁸ As pessoas da terra são como o homem feito da terra. As pessoas celestiais são como o homem que veio do céu.

⁴⁹ Exatamente como nós parecemos com o homem que veio do pó da terra, nós iremos parecer com o homem que veio do céu.

⁵⁰ No entanto, eu lhes digo, irmãos e irmãs: nossos corpos atuais* não podem herdar o Reino de Deus. Esses corpos decadentes não podem herdar o que dura para sempre.

[‡] 15:32 Isaías 22:13. [§] 15:45 Gênesis 2:7. * 15:50 Literalmente, “carne e sangue.”

⁵¹ Atenção, eu irei revelar um mistério! Nem todos nós iremos morrer; mas,

⁵² num instante, em um piscar de olhos, quando a última trombeta tocar, todos nós seremos transformados. A trombeta irá tocar, os mortos irão reviver para nunca mais morrerem, e nós seremos transformados.

⁵³ Pois este corpo mortal deve ser vestido com um corpo que nunca morre. Esta vida mortal deve ser vestida com o manto da imortalidade.

⁵⁴ Quando esse corpo mortal estiver vestido com o corpo que nunca morre e essa vida mortal tiver vestida com a imortalidade, então, se cumprirá o que as Sagradas Escrituras dizem: “A morte foi totalmente conquistada e derrotada.

⁵⁵ Onde está, ó Morte, a sua vitória? Onde está, ó Morte, o seu poder de espalhar a dor?”†

⁵⁶ É o pecado que dá para a morte o poder que ela tem de espalhar a dor. E o poder do pecado é dado pela lei.

⁵⁷ Mas, nós agradecemos a Deus, que nos dá a vitória, por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo.

⁵⁸ Então, meus queridos irmãos e irmãs: sejam fortes e permaneçam firmes. Continuem se dedicando ao trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que fazem em nome do Senhor é perdido.

16

¹ Agora vou tratar da questão do “dinheiro para ajudar os irmãos na fé em necessidade.” Eu lhes darei as mesmas orientações que dei para as igrejas na província da Galácia.

² No primeiro dia da semana, todos vocês devem separar certa quantia do dinheiro que ganharam. Quando eu estiver aí com vocês, não quero que haja qualquer coleta de dinheiro.

³ Quando eu chegar, escreverei cartas de recomendação para quem vocês escolherem, e eles levarão as suas doações para Jerusalém.

⁴ Se eu conseguir ir também, eles poderão ir comigo.

⁵ Depois que eu visitar a província da Macedônia, planejo ir vê-los. Eu viajarei pela Macedônia,

⁶ e pode ser que eu fique com vocês por algum tempo, talvez durante o inverno. E depois, vocês poderão me ajudar na minha viagem para onde eu estiver indo.

⁷ Dessa vez, eu não quero ir para vê-los e apenas fazer uma visita breve. Eu espero que possa ficar por um tempo maior com vocês se, assim, o Senhor permitir.

⁸ No entanto, ficarei aqui em Éfeso até o dia de Pentecostes,

⁹ pois surgiu uma grande oportunidade para mim aqui, embora muita gente esteja contra mim.

¹⁰ Mas, se Timóteo chegar aí, garantam que ele não terá nada a temer ao estar com vocês, pois ele está trabalhando para o Senhor, exatamente como eu estou.

¹¹ Não deixem que ele seja desprezado. Peço que vocês o ajudem a continuar a sua viagem, para que ele venha me encontrar em paz, pois tanto eu quanto os outros irmãos e irmãs esperamos por ele.

† 15:55 Isaías 25:8; Oseias 13:14.

¹² Quanto ao nosso irmão Apolo, eu o incentivei a ir vê-los, juntamente com outros irmãos, mas ele não estava disposto a ir nesse momento. Ele irá visitá-los assim que possível.

¹³ Fiquem atentos. Permaneçam firmes em sua fé em Deus. Tomem coragem. Sejam fortes.

¹⁴ Qualquer coisa que resolvam fazer, façam com amor.

¹⁵ Quero que saibam que Estéfanos e sua família foram os primeiros cristãos convertidos na província da Acaia. Eles se dedicaram a ajudar o povo de Deus. Peço a vocês

¹⁶ que aceitem a liderança deles e que respeitem todas as pessoas que ajudam no trabalho com dedicação.

¹⁷ Eu estou contente por Estéfanos, Fortunato e Acaico terem chegado aqui, pois eles fizeram o que vocês não puderam fazer, por estarem ausentes.

¹⁸ Eles têm sido uma grande fonte de incentivo para mim e para vocês. Pessoas assim merecem o devido reconhecimento.

¹⁹ As igrejas da Ásia* enviam saudações. Áquila e sua esposa, Priscila, juntamente com a igreja que se reúne na casa deles, também enviam saudações.

²⁰ Todos os irmãos e irmãs daqui desejam felicidades a vocês. Cumprimentem-se com um beijo de irmão.

²¹ Sou eu mesmo, Paulo, que escrevo esta saudação.

²² Quem não ama o Senhor deveria ser excluído da igreja.† Venha, Senhor!

²³ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

²⁴ Que meu amor esteja com vocês todos, em Cristo Jesus! Amém!

* **16:19** Referindo-se à província romana da Ásia Menor. † **16:22** Literalmente, “deixe-o ser amaldiçoado.”

2 Coríntios

¹ Paulo, apóstolo de Jesus Cristo de acordo com a vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão, escrevemos esta carta. Ela é enviada para a igreja de Deus em Corinto e para todo o povo de Deus que se encontra na província da Acaia.

² Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

³ Louvado seja Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo! Ele é o Pai bondoso e o Deus que nos dá todo conforto.

⁴ Ele nos ajuda em todos os nossos problemas, para que possamos confortar aqueles que também passam por dificuldades. E para ajudar os outros, damos o que recebemos de Deus.

⁵ Pois quanto mais participamos nos sofrimentos de Cristo, mais nós também somos consolados por ele.

⁶ Se passamos por sofrimentos, é para que vocês tenham ajuda e salvação. Se somos ajudados, é para que vocês também sejam e para que tenham paciência para suportar os mesmos sofrimentos pelos quais passamos.

⁷ Nós temos muita confiança em vocês*, pois sabemos que da mesma forma que vocês compartilham os nossos sofrimentos também compartilham a ajuda que recebemos.

⁸ Irmãos e irmãs, nós não escondemos de vocês o problema que tivemos na Ásia. Nós nos sentimos tão oprimidos, que tivemos medo de não ter mais forças para continuar. O nosso receio foi tão grande que chegamos a duvidar que sairíamos vivos de lá.

⁹ Na verdade, foi para nós como uma sentença de morte. Isso aconteceu para que parássemos de confiar em nós mesmos e tivéssemos fé em Deus, que ressuscita os mortos.

¹⁰ Ele nos salvou de uma morte terrível e, certamente, fará isso de novo. Nós confiamos plenamente que Deus continuará a nos salvar.

¹¹ A ajuda de vocês para nós vem pelas suas orações. Dessa forma, muitos irão agradecer a Deus por nós, por causa da bênção que Deus nos dará em resposta às orações de muitos irmãos.

¹² É um grande orgulho, e a nossa consciência confirma isso, saber que agimos de forma justa e adequada com as pessoas e, especialmente, com vocês. Nós seguimos os princípios de santidade e sinceridade que Deus nos dá, não de acordo com a sabedoria humana, mas, sim, por meio da graça de Deus.

¹³ Pois nós não estamos escrevendo nada complicado que vocês não consigam ler e entender. Eu espero que vocês entendam no final,

¹⁴ mesmo que vocês entendam apenas parte disso agora. Assim, quando o Senhor vier, vocês terão orgulho de nós, justamente como temos de vocês.

¹⁵ Por eu estar tão certo da confiança de vocês em mim, planejei ir visitá-los primeiro. Desse modo, vocês seriam duplamente beneficiados.

* 1:7 Literalmente, “nossa esperança em vocês é grande.”

16 Pois eu os visitaria quando fosse para a Macedônia e, na volta da Macedônia, também estaria com vocês. Então, vocês poderiam me ajudar na minha viagem para a Judeia.

17 Por que eu mudei o meu plano original? Vocês acham que eu tomo as minhas decisões de forma irresponsável? Vocês acham que quando eu planejo, faço como algumas pessoas deste mundo, que dizem Sim e Não ao mesmo tempo?

18 Exatamente como se pode confiar em Deus, quando nós, apóstolos, damos a nossa palavra para vocês, não fazemos isso dizendo Sim e Não ao mesmo tempo.

19 Fomos nós, Silvano, Timóteo e eu, que anunciamos a verdade a respeito do Filho de Deus, Jesus Cristo, para vocês. E o Filho de Deus não foi Sim e Não. Em Cristo, a resposta é absolutamente Sim!

20 E, em Cristo, a resposta para as muitas promessas que Deus faz é sempre Sim. Por meio dele, nós respondemos, dizendo Sim[†], para a glória de Deus.

21 Deus dá tanto a nós quanto a vocês a força que precisamos para permanecermos firmes em Cristo. Deus nos escolheu,

22 colocou o seu selo de aprovação em nós e nos deu o Espírito como garantia das coisas que ele reserva para nós.

23 Deus é minha testemunha de que preferi não ir a Corinto, para não prejudicá-los.

24 Não é por querermos determinar como vocês devem se relacionar com Deus, mas por querermos ajudá-los a ter uma experiência ainda mais feliz, pois é pela sua fé em Deus que vocês permanecem firmes.

2

1 É por isso que decidi que evitaria outra visita triste para vocês.

2 Pois se eu os deixo tristes, quem me deixará feliz? Com certeza, não serão aqueles a quem eu deixei tristes.

3 É por isso que escrevi aquela carta, pois, assim, eu não ficaria triste com as pessoas que deveriam me deixar feliz. Eu tinha certeza de que todos vocês iriam compartilhar a minha felicidade.

4 Eu estava chorando quando escrevi para vocês. Eu estava muito angustiado e com meu coração pesado. Eu não escrevi para deixá-los tristes, mas para que vocês soubessem o quanto eu os amo.

5 Eu não quero exagerar, mas esse homem causou mais dor em todos vocês do que em mim.

6 Ele já foi severamente punido pela maioria de vocês.

7 Então, agora, vocês devem perdoá-lo e serem gentis com ele. Caso contrário, ele pode cair em desespero.

8 Então, eu insisto para que vocês, publicamente, afirmem o seu amor por ele.

9 É por isso que eu lhes escrevi. Pois, assim, eu poderia descobrir o verdadeiro caráter de vocês e se vocês estão fazendo tudo que lhes foi dito para fazerem.

[†] 1:20 Literalmente, "Amém", que significa "Sim" ou "Eu concordo."

¹⁰ Qualquer pessoa a quem vocês perdoarem, eu também perdoou. E o que eu perdoei, seja o que for, eu fiz diante de Cristo, em favor de vocês.

¹¹ Assim, Satanás não será capaz de se aproveitar de nós, pois conhecemos os planos dele.

¹² Então, quando eu cheguei em Trôade, para anunciar o evangelho de Cristo, o Senhor me deu uma grande oportunidade.

¹³ Mas, a minha mente não estava em paz, pois eu não conseguia encontrar o meu irmão, Tito. Então, eu me despedi e fui para a Macedônia.*

¹⁴ Mas dou graças a Deus, pois ele sempre nos conduz em um desfile de vitória de Cristo. E, por nosso intermédio, ele revela o doce perfume do seu conhecimento em todos os lugares em que estamos.

¹⁵ Nós somos para com Deus o cheiro suave de Cristo, surgindo entre aqueles que estão sendo salvos, assim como daqueles que estão morrendo.

¹⁶ Para os que estão morrendo é um mau cheiro que mata; enquanto que para aqueles que estão sendo salvos é aroma de vida. Mas, quem está pronto para realizar uma tarefa como esta?

¹⁷ Nós não somos como a maioria que negocia a palavra de Deus por lucro. Muito pelo contrário: somos sinceros ao anunciar a palavra de Deus, em Cristo, pois sabemos que Deus está nos observando.

3

¹ Nós estamos começando de novo a falar bem de nós mesmos? Ou precisamos ter alguma carta de recomendação para vocês, ou de vocês, como algumas pessoas fazem?

² Vocês são a nossa carta, escrita na experiência que tivemos com vocês, para que todos leiam e conheçam.

³ Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, entregue por nós; uma carta que não foi escrita com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo. Uma carta que não foi escrita em placas de pedra, mas em nossa experiência viva como seres humanos.

⁴ Nós temos total confiança diante de Deus, por meio de Cristo.

⁵ Não que consideremos que somos capazes de fazer esse trabalho sozinhos, pois a nossa capacidade é dada por Deus.

⁶ Ele também nos deu a capacidade de servirmos a um novo acordo*, que tem como base não a lei escrita, mas, sim, o Espírito. O que está escrito na lei mata, mas o Espírito dá vida.

⁷ No entanto, quando a lei, que traz a morte, foi escrita em placas de pedras, a glória de Deus apareceu e o rosto de Moisés brilhou. Tanto é assim, que os israelitas não conseguiram olhar para o rosto de Moisés, por causa do brilho intenso que surgiu, ainda que a glória fosse passageira.

⁸ No entanto, o novo modo de se relacionar com Deus, no Espírito, não deveria vir com glória ainda maior?

⁹ Se o modo antigo, que nos condena, teve glória, o novo modo, que nos torna justos diante de Deus, é muito mais glorioso!

¹⁰ Pois o antigo, que já foi glorioso, não tem mais, de forma alguma, a incrível glória que o novo modo traz.

* **2:13** De Trôade à Macedônia, que incluiria uma travessia pelo mar.

* **3:6** Ou "aliança."

¹¹ Se o antigo, que está desaparecendo, tinha glória, o novo, que continua, tem muito mais glória.

¹² Por termos uma esperança tão confiante, somos realmente corajosos!

¹³ Não precisamos ser como Moisés, que teve que colocar um véu para cobrir o rosto, para que os israelitas não ficassem cegos pela glória, muito embora ela estivesse desaparecendo.

¹⁴ Apesar disso, eles tiveram uma atitude dura e inflexível. Pois até hoje, quando o velho acordo é lido, o mesmo “véu”† ainda permanece. Esse véu só pode ser retirado por meio de Cristo.

¹⁵ Mesmo hoje, sempre que os livros de Moisés são lidos, um véu cobre as suas mentes.

¹⁶ Mas, quando eles mudam e aceitam o Senhor, o véu é retirado.

¹⁷ Agora, o Senhor é o Espírito e onde o Espírito do Senhor está, aí há liberdade.

¹⁸ Então, todos nós, com os nossos rostos descobertos, vemos a glória do Senhor, como se olhássemos num espelho. Nós estamos sendo transformados na mesma imagem do espelho, cuja glória cresce, ficando cada vez mais brilhante. É isso que o Senhor, que é o Espírito, faz.

4

¹ Portanto, já que Deus, em sua misericórdia, nos deu esse novo modo de nos relacionarmos com ele, nós não desistimos.

² Pelo contrário, rejeitamos atos secretos e vergonhosos. Nós não temos nos comportado de forma desonesta e não falsificamos a palavra de Deus. Demonstramos quem somos, ao revelar a verdade diante de Deus, para que todas as pessoas possam decidir por elas mesmas.

³ Mesmo que o evangelho que anunciamos esteja escondido, ele está escondido apenas para os que estão se perdendo.

⁴ O deus deste mundo cegou as mentes daqueles que não creem em Deus. Eles não podem ver a luz que vem do evangelho que revela a glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

⁵ Nós não estamos promovendo* a nós mesmos, mas, sim, anunciando Cristo Jesus como sendo o Senhor. Na verdade, somos servos de vocês, em nome de Jesus.

⁶ Pois o Deus que disse: “Deixe que a luz brilhe, vencendo as trevas”†, foi o mesmo que brilhou em nossas mentes, para nos trazer o conhecimento da glória de Deus, que brilha no rosto de Jesus Cristo.

⁷ Mas, mantemos esse tesouro em vasos de barro, pois, assim, mostramos que esse poder supremo vem de Deus e, não, de nós mesmos.

⁸ Somos atacados de todas as direções, mas isso não nos oprime. Às vezes, ficamos em dúvida em relação ao que devemos fazer, mas nunca desesperados.

⁹ Somos perseguidos, mas nunca fomos abandonados por Deus. Somos derrubados, mas ainda não morremos!

¹⁰ Em nossos corpos, sempre levamos a morte de Jesus, para que, assim, a vida dele também seja vista em nossos corpos.

† 3:14 Em outras palavras, eles não são capazes de ver claramente.
 “pregação.” † 4:6 Gênesis 1:3.

* 4:5 Literalmente,

11 Enquanto vivermos, sempre estaremos correndo o risco de morrer por causa de Jesus, pois, assim, a vida de Jesus poderá ser mostrada em nossos corpos mortais.

12 Assim, enfrentamos a morte, para que vocês possam viver!

13 Como nós temos o mesmo espírito de fé em Deus, ao qual as Sagradas Escrituras se referem ao dizer: "Eu tive fé em Deus e, assim, eu falei"[‡], nós também falamos porque cremos em Deus.

14 Nós sabemos que Deus, que ressuscitou o Senhor Jesus, também nos ressuscitará com o Senhor e nos levará, junto com vocês, até a presença dele.

15 Isso é tudo por vocês! Quando a bênção de Deus alcançar muito mais pessoas, a gratidão a ele será ainda maior, para a sua glória.

16 Então, nós não desanimamos. Mesmo que os nossos corpos estejam se despedaçando, por dentro estamos sendo renovados a cada dia.

17 Pois essas pequenas inquietações que surgem duram pouco, mas produzem para nós uma glória que não para de crescer.

18 Nós não nos preocupamos com o que pode ser visto, pois olhamos para a frente, para o que não pode ser visto. O que vemos é temporário, mas o que não conseguimos ver é eterno.

5

1 Sabemos que, se essa "tenda" terrena^{*}, na qual vivemos, for destruída, temos uma casa preparada por Deus, que não é feita por mãos humanas. Ela é eterna e está no céu.

2 Nós suspiramos de saudade, pois queremos muito nos vestir com essa nova casa celestial.

3 Quando colocarmos essa roupa, nos sentiremos vestidos e não sem roupa.

4 Enquanto estamos nessa "tenda", suspiramos, nos sentindo sobrecarregados por essa vida. Não é tanto por querermos tirar a roupa dessa vida, mas é que aguardamos ansiosamente pelo que iremos vestir, para que o que agora é mortal possa ser dominado pela vida.

5 É o próprio Deus quem nos preparou para tudo isso. E ele também nos deu seu Espírito, como uma garantia para nós.

6 Assim, permanecemos confiantes, sabendo que enquanto estivermos em casa, aqui em nosso corpo físico, estaremos distantes do lar do Senhor.

7 Pois nós vivemos pela fé em Deus e, não, por vê-lo.

8 Como eu digo, nós estamos confiantes e gostaríamos de deixar esta vida, para irmos viver com o Senhor.

9 É por isso que o nosso objetivo, seja nesta vida aqui ou não, é ter a certeza de agradecer ao Senhor.

10 Pois todos nós devemos comparecer diante de Cristo, para sermos julgados por ele. Cada um de nós receberá o que merece pelo bem ou pelo mal que tiver feito em sua vida aqui na terra.

11 Sabendo como estamos maravilhados pelo Senhor, tentamos vencer outras pessoas disso. Está claro para Deus o que nós somos, e eu espero que também isso esteja claro na mente de vocês.

‡ 4:13 Salmo 116:10. * 5:1 O simbolismo aqui é o do corpo terreno como uma tenda e o corpo celestial como uma casa e ambos "vestem" a pessoa.

¹² Nós não estamos tentando falar bem de nós mesmos de novo. Só estamos tentando lhes dar a oportunidade de sentirem orgulho de nós, para que vocês possam responder àqueles que sentem orgulho da aparência exterior de alguém e, não, do que ela carrega dentro de si.[†]

¹³ Se nós somos “pessoas loucas”[‡], é por amor a Deus. E se nós fazemos sentido, é por amor a vocês.

¹⁴ O amor de Cristo nos encoraja, pois estamos absolutamente certos de que ele morreu por todos; o que quer dizer que todos morreram.

¹⁵ Cristo morreu por todos, para que não vivam mais para si mesmos, mas, vivam para ele, que morreu e ressuscitou por eles.

¹⁶ De modo que, a partir de agora, não olharemos mais as pessoas a partir do ponto de vista humano. Mesmo que já tenhamos visto Cristo dessa maneira, não fazemos mais assim.

¹⁷ É por isso que alguém que esteja unido a Cristo é uma nova pessoa. O que era antigo se foi, e o novo chegou!

¹⁸ Deus fez tudo isso ao nos transformar de inimigos em amigos, por meio de Cristo. Deus nos deu a mesma tarefa de transformar os seus inimigos em seus amigos.

¹⁹ Pois Deus estava unido a Cristo, fazendo com que o mundo deixasse de tratá-lo como um inimigo e passasse a vê-lo como um amigo. Deus não está levando em consideração os pecados das pessoas. E ele está nos dando essa mensagem para transformar os seus inimigos em seus amigos.

²⁰ Assim, somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus pedisse por meio de nós: “Por favor, deixem que eu os transforme de inimigos em meus amigos!”

²¹ Deus fez Jesus, que não tem pecados, passar pelas consequências do pecado, para que pudéssemos ter um caráter bom e justo, exatamente como Deus é bom e justo.[§]

6

¹ Nós, como cooperadores de Deus, também pedimos a vocês para que não desperdicem a graça que recebem dele.

² Como Deus disse: “No momento certo eu o ouvi e, no dia da salvação, eu o resgatei.”* Acreditem em mim: agora é o momento certo!; agora é o dia da salvação!

³ Nós não queremos que o nosso trabalho seja criticado e, por isso, não fazemos coisas que possam prejudicar as pessoas.

⁴ Em vez disso, tentamos demonstrar que somos bons servos de Deus, de todas as formas que podemos. Com bastante paciência, suportamos todos os tipos de problemas, sofrimentos e perigos.

⁵ Somos espancados, jogados na cadeia e atacados por multidões. Temos trabalhado muito duro, passando por noites mal dormidas e até fome.

⁶ Pela pureza, conhecimento, paciência e gentileza mostramos que somos servos de Deus. Por meio do Espírito Santo, sempre demonstramos amor sincero.

[†] 5:12 Literalmente, “no coração.” [‡] 5:13 Isso pode ter sido uma crítica daqueles em Corinto a Paulo e aos seus companheiros. [§] 5:21 Ou “nós poderíamos nos tornar justos, como Deus é justo”, significando moralmente justo, não no sentido de ser correto. * 6:2 Isaías 49:8.

⁷ Falamos com sinceridade[†], vivendo pelo poder de Deus. Nossas armas são a verdade e a justiça, as quais usamos tanto para atacar como para nos defender[‡].

⁸ Sendo honrados ou desonrados, insultados ou elogiados, nós continuamos. As pessoas dizem que somos mentirosos, mas falamos a verdade.

⁹ Somos ignorados, mesmo sendo conhecidos; somos tratados como mortos, mas ainda estamos vivos; somos chicoteados, porém não estamos mortos.

¹⁰ As pessoas nos veem como infelizes, mas sempre estamos felizes; tratam-nos como pobres, mas tornamos muitas pessoas ricas; somos considerados necessitados, mas temos tudo!

¹¹ Queridos amigos de Corinto, eu tenho falado francamente com vocês, amando a todos com todo o meu coração!

¹² Não escondemos o amor que sentimos por vocês, mas vocês não demonstram amor por nós.

¹³ Por favor, retribuam o sentimento que temos por vocês da mesma forma, como se fossem meus filhos, e sejam generosos!

¹⁴ Não se unam a pessoas que não creem, pois qual é a conexão que o bem tem com o mal? O que a luz e as trevas têm em comum?

¹⁵ Como poderiam Cristo e o diabo[§] concordarem? O que é que um cristão e alguém que não crê têm em comum?

¹⁶ Que acordo pode haver entre o Templo de Deus e os ídolos? Pois nós somos o templo do Deus vivo, como Deus disse: “Eu viverei neles e andarei entre eles. Eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.”*

¹⁷ E o Senhor diz: “Então, deixe-os, e se separem deles. Não toquem em nada que seja impuro, e eu os aceitarei.”[†]

¹⁸ E o Senhor Todo-Poderoso continua: “Eu serei como um Pai para vocês e vocês serão filhos e filhas para mim.”[‡]

7

¹ Queridos amigos, por termos essas promessas, devemos nos limpar de tudo o que deixa tanto nosso corpo quanto nosso espírito impuros, buscando a santidade completa, por meio do respeito a Deus.

² Por favor, deixem que sejamos os seus amigos! Nós não fizemos nada de errado, não causamos dano a ninguém e não tiramos vantagem das pessoas.

³ Eu não estou dizendo isso para condená-los. Como eu já lhes disse antes, vocês significam tanto para nós, que estamos sempre juntos, tanto para morrer quanto para viver!

⁴ Eu confio muito em vocês e também sinto muito orgulho de vocês. Vocês me dão muita coragem. Eu fico muito feliz por vocês, apesar de todos os nossos problemas.

[†] **6:7** Ou “palavra da verdade”, significando o evangelho. [‡] **6:7** Literalmente, “armas da direita e da esquerda.” Isso pode significar o uso de uma espada com a mão direita e de um escudo com a mão esquerda. [§] **6:15** Literalmente, “Belial.” Era um demônio presente na mitologia cananea, considerado como adversário do povo escolhido por Deus. *

^{*} **6:16** Levítico 26:12 e Ezequiel 37:27.

[†] **6:17** Isaías 52:11 e Ezequiel 20:34, Ezequiel 20:41. [‡] **6:18** 2 Samuel 7:14 ou 1 Crônicas 17:13.

⁵ Quando chegamos na Macedônia, não tivemos nenhum momento de paz. Fomos atacados por todos os lados, com pessoas nos perseguindo e temores que tiravam o nosso sossego.

⁶ Mas Deus, que anima os que se sentem desanimados, nos deu coragem com a chegada de Tito.

⁷ Não apenas pela chegada dele, mas, também, por vocês o terem animado. Ele nos disse como vocês estavam ansiosos para me ver e como estavam preocupados comigo, o que me deixou muito contente.

⁸ Embora eu os tenha deixado tristes por causa da carta que escrevi, não me arrependo. No início eu me arrependi, por saber que a carta os entristeceu por um tempo.

⁹ Mas agora, estou feliz. Lógico que não por tê-los entristecido, mas porque a dor fez com que vocês mudassem sua forma de pensar. Vocês se entristeceram como Deus queria e, então, não fomos nós que causamos qualquer mal a vocês.

¹⁰ O tipo de tristeza que Deus deseja que nós tenhamos faz com que mudemos nossa forma de pensar e isso traz a salvação. Mas a tristeza do mundo traz a morte.

¹¹ Vejam como essa tristeza que veio de Deus os modificou. Lembrem-se de como vocês ficaram animados e dispostos a se defenderem. Como ficaram zangados com o que havia acontecido e como levaram a sério essa questão. Vocês desejaram, de coração, fazer o que era certo e ficaram realmente preocupados. E também como quiseram que a justiça fosse feita. Em tudo isso, vocês se mostraram totalmente sinceros ao desejarem fazer as coisas da forma certa.*

¹² Então, quando eu escrevi para vocês, não estava escrevendo a respeito de quem fez o que era errado ou sobre quem foi prejudicado, mas, sim, para lhes mostrar que Deus sabe como vocês são dedicados a nós.

¹³ E saibam que isso nos incentiva muito. Além do nosso próprio ânimo, ficamos muito felizes por vermos como Tito ficou contente, pois ele sentiu grande alívio entre vocês.

¹⁴ Eu falava para ele do orgulho[†] que sentia de vocês, e eu não me decepcionei. Sempre tenho dito a verdade a vocês. E o meu elogio a respeito de vocês, que fiz para Tito, provou ser verdadeiro também.

¹⁵ Tito se importa com vocês, ainda mais quando ele se lembra de como vocês seguiram o que ele disse e de como o receberam bem e demonstraram grande respeito para com ele.

¹⁶ Eu estou muito feliz por poder confiar totalmente em vocês.

8

¹ Irmãos e irmãs, nós queremos que vocês saibam a respeito da bênção de Deus concedida às igrejas da Macedônia.

² Embora eles tenham passado por dificuldades terríveis, agora estão transbordando de felicidade. E ainda que sejam muito pobres, eles ainda demonstram extrema generosidade.

* **7:11** Paulo parece se referir às questões anteriores que precisavam de atenção como, por exemplo, o capítulo 2. [†] **7:14** Aqui e em outras partes dessa carta, Paulo demonstra o seu orgulho. O que deve ser interpretado como um elogio aos outros e, não, como orgulho de si mesmo.

³ Eu afirmo a vocês que eles deram o que podiam e, na verdade, até mais do que podiam. Por escolha própria,

⁴ eles insistiram muito para que deixássemos que eles participassem do privilégio de ajudar ao povo de Deus.

⁵ Eles não apenas fizeram o que esperávamos deles, como também primeiro se entregaram ao Senhor e, depois, a nós, como Deus queria que eles fizessem.

⁶ Assim encorajamos Tito, que foi quem começou esse trabalho com vocês, a voltar e completar esse generoso trabalho da parte de vocês.

⁷ Vocês têm tudo em grande quantidade: sua fé em Deus, sua eloquência ao falar, seu conhecimento espiritual, sua completa dedicação e seu amor por nós. Então, garantam que tudo isso também faça parte desse trabalho generoso de compartilhar.

⁸ Eu não estou obrigando-os a fazer isso, mas que provem a sinceridade do amor de vocês em comparação com a dedicação de outros.*

⁹ Pois vocês conhecem a bênção que vem do nosso Senhor Jesus Cristo que, mesmo sendo rico, se tornou pobre por vocês, para que, por sua pobreza, vocês pudessem se tornar ricos.

¹⁰ Este é o conselho que lhes dou: seria bom se vocês terminassem o que começaram. No ano passado, vocês não apenas foram os primeiros a doar, mas os primeiros a querer ajudar.

¹¹ Então, agora, terminem o que planejaram fazer. Sejam tão entusiasmados em acabar quanto foram em planejar e deem de acordo com o que vocês possuem.

¹² Se há boa vontade, então será aceito conforme o que vocês têm, e não segundo o que não têm;

¹³ pois, não se deve aliviar a vida dos outros e dificultar a vida de vocês; basta que sejam justos.

¹⁴ No momento, vocês têm mais do que o suficiente e podem satisfazer as necessidades que eles têm. Da mesma forma, quando eles tiverem mais do que precisam, eles também poderão ajudá-los. Assim, todos são tratados de forma justa.

¹⁵ As Sagradas Escrituras relatam: “O que tinha muito, não teve demais; e o que não tinha muito, nada lhe faltou.”†

¹⁶ Agradeçam a Deus por ele ter dado a Tito a mesma devoção por vocês que eu tenho.

¹⁷ Embora ele tenha concordado em fazer o que lhe dissemos, ele está indo até vocês, porque realmente quer fazer isso e, inclusive, já havia até mesmo decidido fazer.

¹⁸ Nós também estamos enviando com ele um irmão, que é elogiado por todas as igrejas por seu trabalho em anunciar o evangelho.

¹⁹ Ele também foi indicado pelas igrejas para nos acompanhar quando formos entregar esta generosa oferta. Nós fazemos isso para honrar o Senhor e para mostrar a nossa vontade de ajudar os outros.‡

²⁰ Queremos evitar que qualquer pessoa nos critique sobre como usamos essa oferta.

* **8:8** Presumivelmente, significando as outras igrejas, como, por exemplo, as da Macedônia.

† **8:15** Isso se refere à coleta de maná, em Êxodo 16:8. ‡ **8:19** Ver 1 Coríntios 16:3, 4.

²¹ Estamos preocupados em fazer as coisas do modo certo, não apenas aos olhos do Senhor, mas, também, aos olhos das pessoas.

²² Nós também estamos enviando com eles outro irmão, que provou ser confiável em muitas ocasiões e que está ansioso por ajudar. Agora, ele está com mais vontade ainda de ajudar, por causa da grande confiança que ele tem em vocês.

²³ Se alguém lhes perguntar a respeito de Tito, digam que ele é meu companheiro. Ele trabalha comigo em nome de vocês. Os outros irmãos são representantes das igrejas e honram a Cristo.

²⁴ Então, por favor, que eles sejam bem recebidos em todas as igrejas e que vocês demonstrem para eles o seu amor, provando quanto nos orgulhamos, com razão, de vocês.

9

¹ Eu realmente não preciso escrever a vocês sobre essa oferta para o povo de Deus.

² Eu sei o quanto vocês estão interessados em ajudar. Eu mostrei para os irmãos da Macedônia como eu estava orgulhoso por vocês, na Acaia, já estarem preparados há mais de um ano. E foi o entusiasmo de vocês que encorajou muitos deles a doarem também.

³ Mas, estou enviando esses irmãos, para que o orgulho que demonstro por vocês não prove estar errado e para que vocês estejam preparados, exatamente como eu disse que estariam.

⁴ Isso é apenas para o caso de alguns macedônios irem comigo, para que eles não os encontrem despreparados. Nós, sem mencionar vocês, ficaríamos muito envergonhados se esse projeto falhasse.

⁵ É por isso que eu decidi pedir a esses irmãos para visitá-los com antecedência, a fim de terminarem o plano para a coleta dessa oferta. Então, tudo ficará pronto como um presente e, não, como algo que tivesse sido exigido.

⁶ Eu quero que se lembrem disto: se você plantar pouco colherá pouco; mas, se você plantar muito colherá muito.

⁷ Cada um deveria dar o que já decidiu dar. Mas, que não faça isso com tristeza ou por obrigação, pois o amor de Deus para aqueles que dão com o espírito alegre é muito grande.*

⁸ Deus é capaz de, bondosamente, lhes dar tudo, para que vocês tenham sempre o que precisam e, tendo ainda mais do que o necessário, possam ajudar os outros também.

⁹ Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Ele dá generosamente aos pobres, e a sua generosidade é eterna.”†

¹⁰ Deus, que fornece a semente para aquele que semeia e que dá o pão como alimento, também dará a sua “semente” e fará com que ela se multiplique, aumentando, assim, a sua colheita de generosidade.

¹¹ Deus os enriquecerá de todas as formas, para que possam sempre ser muito generosos. E a sua generosidade fará com que outros sejam gratos a Deus.

* 9:7 Ver Provérbios 22:8. † 9:9 Salmo 112:9. No contexto dos Salmos, isso se refere a um homem generoso.

¹² Quando vocês servem dessa maneira, não apenas as necessidades do povo de Deus são satisfeitas, mas, também, muitas orações de agradecimento são feitas a Deus.

¹³ Ao dar essa oferta, vocês mostram a sua verdadeira natureza, e as pessoas que a recebem agradecerão a Deus pela obediência de vocês aos ensinamentos. Pois assim, vocês demonstram o seu comprometimento com o evangelho de Cristo e a sua generosidade ao ajudar tanto a eles quanto a todos os outros também.

¹⁴ Eles irão orar por vocês com muito carinho, pois a graça de Deus transborda por meio de vocês.

¹⁵ Agradeçamos a Deus por esse dom, que é muito maior do que qualquer palavra possa expressar!

10

¹ Eu, Paulo, peço a vocês, pela bondade e gentileza de Cristo, eu que sou “úmido” quando estou com vocês, mas que sou “duro” quando estou longe*,

² sim, imploro a vocês para que, da próxima vez que eu for visitá-los, não tenha que ser tão duro quanto eu acho que precisarei ser. Eu lido com coragem com aqueles que acham que nós nos comportamos seguindo padrões humanos.

³ Mesmo que nós vivamos neste mundo, não lutamos da mesma maneira que o mundo.

⁴ Nossas armas não são daqui, pois usamos o grande poder de Deus, que destrói fortalezas do pensamento humano, demolindo teorias falsas.

⁵ Toda muralha alta que fica firme contra o conhecimento de Deus é derrubada. Toda ideia rebelde é capturada e trazida obedientemente diante de Cristo.

⁶ Quando vocês estiverem completamente obedientes a Cristo, nós estaremos prontos para punir qualquer desobediência.

⁷ Observem o que está evidente. Aquele que considera que pertence a Cristo deveria pensar novamente, pois nós também pertencemos a Cristo da mesma forma que ele pertence.

⁸ Embora eu possa parecer estar me vangloriando um pouco demais da nossa autoridade, não me sinto constrangido a respeito disso. O Senhor nos deu essa autoridade para que fizéssemos vocês crescerem na fé e, não, para derrubá-los.

⁹ Eu não estou tentando assustar vocês com as minhas cartas.

¹⁰ As pessoas dizem: “As cartas dele são rudes e severas. No entanto, pessoalmente, ele é fraco e, ao falar, suas palavras são um fracasso.”

¹¹ Esse tipo de pessoa deveria perceber que o que *dizemos* em cartas quando não estamos presentes, nós iremos *cumprir* quando estivermos aí com vocês.

¹² Não somos tão arrogantes para nos comparar com aquelas pessoas que só pensam em si mesmas. Aqueles que se medem e se comparam a si mesmos são realmente tolos!

* **10:1** Paulo parece estar lidando com uma acusação que alguém fez contra ele.

¹³ Mas, nós não vamos nos orgulhar de modo tão pretensioso, extrapolando os limites. Nós apenas medimos o que fazemos, usando o sistema de medição que Deus nos deu e que inclui vocês.

¹⁴ Nós não estamos estendendo nossa autoridade para além do limite ao dizer isso, como se não tivéssemos chegado até vocês, pois chegamos até vocês e anunciamos o evangelho de Cristo.[†]

¹⁵ Não estamos exagerando em relação ao que fizemos e que nos dá orgulho e também não pedimos crédito pelo que outras pessoas fizeram. Pelo contrário, esperamos que, conforme a sua fé em Deus cresça, o nosso trabalho entre vocês aumente muito mais.

¹⁶ E, então, poderemos anunciar o evangelho em lugares além da região em que vocês moram, mas sem entrar em lugares em que o trabalho já esteja sendo realizado por outros.[‡]

¹⁷ “Se alguém quer demonstrar orgulho, que se orgulhe do Senhor.”[§]

¹⁸ Não são respeitados aqueles que se elogiam e, sim, aqueles que o Senhor elogia.

11

¹ Espero que vocês consigam tolerar um pouco mais a minha insensatez. Bem, para dizer a verdade, vocês já me toleram bastante!

² Eu me preocupo com vocês com um zelo semelhante ao que Deus tem por vocês, pois eu os prometi a um único marido, Cristo, para que eu pudesse apresentá-los como uma virgem pura para ele.

³ Mas receio que, da mesma forma como a serpente enganou Eva com a sua astúcia diabólica, vocês possam ser enganados e que seu pensamento se afaste do compromisso sincero e puro que vocês têm com Cristo.

⁴ Se alguém viesse para lhes falar a respeito de um Jesus diferente daquele que nós lhes anunciamos, vocês facilmente o seguiriam.* Vocês aceitariam um espírito diferente do que aquele que receberam e um tipo diferente de evangelho do que aquele em que vocês, até então, acreditavam.

⁵ Não acredito que eu seja inferior a esses “superapóstolos.”

⁶ Ainda que eu não tenha habilidade para fazer discursos extraordinários, eu sei do que estou falando com propriedade. Nós deixamos isso tudo muito bem claro para vocês, de todas as formas.

⁷ Eu, por acaso, errei ao me humilhar para engrandecer vocês, anunciando o evangelho sem nada cobrar?

⁸ Eu tirei de outras igrejas por vocês, pois elas me pagaram para que eu pudesse trabalhar para vocês.

⁹ Quando eu estava aí com vocês e precisava de alguma coisa, não fui uma carga pesada para ninguém, pois os irmãos que vieram da

[†] **10:14** Paulo está dizendo que estava trabalhando dentro da sua área de atuação para o anúncio do evangelho quando veio para Corinto. Talvez, algumas pessoas estivessem dizendo que Corinto não fosse realmente parte da jurisdição de Paulo. [‡] **10:16** Paulo quer evitar questões sobre quem ganha crédito por fazer alguma tarefa e prefere continuar o trabalho de anunciar o evangelho de Cristo. [§] **10:17** Jeremias 9:24. * **11:4** Em outras palavras, eles são muito tolerantes com outras pessoas que chegam a um entendimento muito diferente sobre o evangelho.

Macedônia cuidavam de tudo o que eu precisava. Eu, desde o início, estava determinado a não ser, e não serei, uma carga para vocês.

¹⁰ Isso é tão certo quanto a verdade de Cristo que está em mim: ninguém em toda a região da Acaia irá tirar o orgulho que sinto por anunciar a palavra de Deus sem cobrar nada por isso!

¹¹ E por quê? Por que eu não amo vocês? Deus sabe que os amo.

¹² Eu continuarei a fazer o que sempre tenho feito, para acabar com qualquer oportunidade daqueles que querem se orgulhar, dizendo que o trabalho deles é semelhante ao nosso.

¹³ Essas pessoas são falsos apóstolos, trabalhadores desonestos, que inventam† ser apóstolos de Cristo.

¹⁴ Não se surpreendam com isso. Afinal de contas, o próprio Satanás finge ser um anjo de luz.

¹⁵ Então, não é de se admirar se aqueles que servem ao diabo finjam também ser agentes do bem. Mas, o seu destino será de acordo com o que eles fizeram.

¹⁶ Deixem-me dizer isso novamente: por favor, não pensem que estou sendo louco. No entanto, mesmo se vocês pensarem isso de mim, aceitem-me como alguém que é louco e, também, deixem que eu me gabe um pouco.‡

¹⁷ Vejam que o que eu estou dizendo não é como o Senhor me mandou dizer. Isso tudo é só orgulho tolo.

¹⁸ Mas, pelo fato de muitas pessoas estarem se gabando, por motivos bem humanos, deixem que eu me gabe também.

¹⁹ Vocês estão felizes por tolerarem os loucos, já que são muito sábios!§

²⁰ Você lidam com pessoas que os tornam escravos e que tomam o que vocês têm. Não se importam por eles explorarem vocês ou por desmerecê-los de forma arrogante, além de baterem em seus rostos.

²¹ Eu sinto muito por termos sido tão fracos e não termos feito algo assim também. Mas, se as pessoas ousam se orgulhar, eu ousarei me orgulhar também, e aqui estou falando novamente como um louco.

²² Eles são hebreus? Eu também sou. Eles são israelitas? Eu também sou. Eles são descendentes de Abraão? Eu também sou.

²³ Eles são servos de Cristo? Sei que vou parecer um louco, falando dessa maneira, mas eu realmente fiz muito mais. Eu trabalhei muito duro, sendo preso mais vezes, chicoteado mais vezes do que pude contar, tendo encarado a morte repetidas vezes.

²⁴ Cinco vezes eu recebi dos judeus a pena de trinta e nove chicotadas.

²⁵ Três vezes me bateram com varas. Eu já fui apedrejado. E em três situações, o navio em que eu estava viajando afundou. Em uma dessas vezes, eu passei vinte e quatro horas boiando no mar.

²⁶ Durante as diversas viagens que fiz, enfrentei perigos que iam desde atravessar rios, ameaças de bandos de ladrões, até ataques vindos de meus próprios compatriotas e, também, de não-judeus.* Tenho estado

† 11:13 Literalmente, “transformam a si mesmos em.” Também no versículo 14. ‡ 11:16 Paulo sugere que ele também deveria poder se orgulhar da mesma maneira que os falsos apóstolos se orgulhavam. § 11:19 Claramente, um comentário sarcástico ou irônico; também o que se segue.

* 11:26 Literalmente, “gentios.”

em perigo nas cidades, nos desertos e no mar, e entre pessoas que fingiam ser cristãs.

²⁷ Trabalhei muito duro e passei por dificuldades, muitas noites sem dormir, tive fome e sede. Muitas vezes me encontrei sem ter o que comer, passei frio por não ter roupa o bastante para me aquecer.

²⁸ Além disso tudo, eu lido com as preocupações diárias de trabalhar com todas as igrejas.

²⁹ Quem está fraco, que eu também não me sinta fraco? Quem cai em pecado, que eu não fique muito aflito?

³⁰ Se eu tiver que me gabar, então, eu me orgulharei por ser fraco.

³¹ O Deus e Pai do Senhor Jesus, que ele seja louvado para sempre, sabe que eu não estou mentindo.

³² Enquanto eu estava em Damasco, o governante sob as ordens do rei Aretas espalhou guardas pela cidade, para me prender.

³³ Mas, eu fui baixado em um cesto por uma abertura no muro da cidade e, assim, escapei de lá.

12

¹ Eu acho que devo me gabar, embora isso realmente não ajude. Irei agora falar a respeito das visões e das revelações vindas do Senhor.

² Conheço um cristão que há quatorze anos foi levado para o mais alto dos céus, tenha isso acontecido fisicamente no corpo, ou fora dele, eu não sei, apenas Deus sabe.

³ O que eu sei é que esse homem, tendo isso acontecido fisicamente no corpo, ou fora dele, eu não sei precisar, mas Deus sabe,

⁴ foi levado ao Paraíso. Lá, ele ouviu coisas muito maravilhosas para serem faladas. E tudo que ele ouviu foi falado em palavras tão sagradas que nenhum humano teria permissão para dizer.

⁵ De algo assim, eu me orgulharia. Mas, não irei me orgulhar de mim mesmo, a não ser pela minha fraqueza.

⁶ Eu não seria louco caso quisesse me gabar, pois estaria dizendo a verdade. Mas, eu não me gabarei. Assim ninguém pensará mais a respeito de mim além do que eu faço ou do que as pessoas me ouvem dizer.

⁷ Também, por essas revelações serem tão incrivelmente grandes e, para que eu não me gabasse, recebi um “espinho em meu corpo”*, um mensageiro de Satanás, para me machucar e, assim, fazer com que eu não me sinta orgulhoso.

⁸ Eu implorei ao Senhor três vezes para me livrar desse problema.

⁹ Mas, ele me disse: “Tudo o que você precisa é da minha bênção, pois o meu poder se faz mais forte na sua fraqueza.” E é por isso que eu, com felicidade, orgulho-me da minha fraqueza, para que o poder de Cristo possa permanecer em mim.

¹⁰ Então, eu valorizo a fraqueza, os insultos, as preocupações, perseguições e dificuldades que sofro por causa de Cristo. Pois, quando estou fraco, então é que me encontro realmente forte!

¹¹ Estou falando como um louco, mas vocês me fizeram chegar a esse ponto! Vocês realmente deveriam ter falado bem de mim, pois, de maneira

* 12:7 Provavelmente, algum problema físico no corpo de Paulo.

alguma, sou inferior a esses tais superapóstolos[†], ainda que eu não seja nada.

¹² Ainda assim, as marcas de um apóstolo foram pacientemente demonstradas para vocês, entre elas: sinais, maravilhas e milagres poderosos.

¹³ Em que vocês foram inferiores às outras igrejas, a não ser pelo fato de eu não ter exigido nada de vocês? Por favor, perdoem-me por eu ter feito vocês errarem![‡]

¹⁴ Agora, estou me preparando para visitá-los pela terceira vez e, da mesma forma que antes, eu não serei uma carga para vocês. Eu não quero o que vocês têm, mas quero vocês mesmos. Afinal de contas, os filhos não deveriam economizar para seus pais e, sim, os pais deveriam fazer isso pelos filhos.

¹⁵ Eu, com muita felicidade, gastarei a mim mesmo e serei gasto também por vocês. Por eu amá-los tanto, será que vocês me amarão menos?

¹⁶ Bem, mesmo se isso acontecer, sei que não fui uma carga para vocês. Talvez eu tenha sido desleal e os tenha enganado com minha astúcia.

¹⁷ Mas, por acaso, eu tirei vantagem de vocês por meio de qualquer um que eu tenha enviado para vê-los?

¹⁸ Eu insisti para que Tito fosse vê-los e mandei outro irmão junto com ele. Tito tirou vantagem de vocês? Não. Nós dois compartilhamos do mesmo espírito e usamos os mesmos métodos.

¹⁹ Talvez, vocês estejam pensando que, em todo o tempo, estávamos apenas tentando nos defender. Não, apenas falamos o que Cristo nos manda dizer, na presença de Deus. Meus amigos, tudo o que fazemos é para o benefício de vocês.

²⁰ Eu me preocupo com o fato de que, quando eu for visitá-los, por alguma razão, eu não os encontre da maneira como eu gostaria que estivessem e que vocês também achem que eu estou diferente do que vocês esperam. Receio que possa haver discussões, ciúme, raiva, rivalidade, calúnia, fofoca, arrogância e desordem.

²¹ Eu tenho medo de que, quando eu for visitá-los, meu Deus me humilhe diante de vocês e que eu tenha que chorar por muitos daqueles que pecaram, e que ainda não se arrependeram da impureza, imoralidade sexual e atos indecentes que tenham cometido.

13

¹ Essa já é a terceira vez que vou visitá-los. “Qualquer acusação deve ser confirmada por duas ou três testemunhas.”^{*}

² Eu já alertei aqueles entre vocês que estavam pecando, em minha segunda visita. Mesmo que eu não esteja aí com vocês, eu estou novamente alertando aqueles que pecaram, assim como todos vocês também que, quando eu os visitar, não pouparei ninguém,

³ uma vez que vocês estão pedindo provas de que Cristo fala por mim. Ele não é fraco no modo como se relaciona com vocês. Muito pelo contrário, ele trabalha de forma intensa entre vocês.

[†] 12:11 Ver 11:5. [‡] 12:13 Novamente, uma declaração que deve ser considerada irônica, semelhante ao versículo 16. ^{*} 13:1 Deuteronômio 19:15.

⁴ Mesmo que ele tenha sido crucificado em um estado de fragilidade, agora ele vive pelo poder de Deus. Nós também somos fracos nele, mas vocês verão que nós vivemos com ele, pelo poder de Deus.

⁵ Analisem a si mesmos para ver se vocês realmente têm fé em Deus. Coloquem-se à prova. Vocês não conseguem perceber que Jesus Cristo está em[†] vocês? Bom, a não ser que tenham falhado ao se testarem.

⁶ No entanto, espero que vocês percebam que nós não falhamos no teste.

⁷ Oramos a Deus para que vocês não cometam nenhuma maldade. E isso, não para mostrar que fomos bem-sucedidos, mas para que vocês possam fazer o que é bom, mesmo se isso fizer parecer que falhamos.

⁸ Nós não podemos fazer nada contra a verdade, mas somente em favor da verdade.

⁹ Nós ficamos felizes quando estamos fracos e vocês fortes, pois oramos para que possam continuar a melhorar sempre.

¹⁰ É por isso que escrevo sobre isso, enquanto ainda não estou na presença de vocês, para que, quando eu estiver aí, eu não precise tratá-los de forma severa, ao usar minha autoridade. O Senhor me deu autoridade para fortalecer, e não para destruir.

¹¹ Finalmente, irmãos e irmãs, eu me despeço de vocês. Continuem a se desenvolver espiritualmente. Incentivem uns aos outros. Estejam em harmonia. Vivam em paz. E o Deus do amor e da paz certamente estará com vocês.

¹² Cumprimentem-se com um beijo de irmão.

¹³ Todos os irmãos daqui enviam saudações.

¹⁴ Que a bênção do Senhor Jesus Cristo, que o amor de Deus e que a união que a presença do Espírito Santo nos traz estejam com todos vocês!

[†] 13:5 Ou “em união com.”

Gálatas

¹ Essa carta foi escrita por Paulo, um apóstolo não escolhido por qualquer organização humana ou autoridade humana.* Muito pelo contrário: fui escolhido por Jesus Cristo e por Deus, o Pai, que ressuscitou Jesus dos mortos.

² Todos os irmãos e irmãs que se encontram aqui comigo se unem para enviar essa carta às igrejas da Galácia e enviam saudações a todos.

³ Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e do nosso Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

⁴ Jesus morreu pelos nossos pecados, para nos libertar deste mundo de maldade, cumprindo, assim, a vontade de nosso Deus e Pai,

⁵ a quem seja dada glória, agora e sempre! Amém!

⁶ Eu estou realmente chocado com a rapidez com que vocês abandonaram a Deus que, pela graça de Cristo, os chamou. Vocês estão se voltando para um tipo diferente de evangelho

⁷ que, de forma alguma, pode ser considerado evangelho. Algumas pessoas daí têm confundido vocês e desejam desacreditar o evangelho de Cristo.

⁸ Mas se alguém, mesmo que sejamos nós ou um anjo que venha do céu, anunciar qualquer outro tipo de “evangelho”[†], além daquele que nós já anunciamos a vocês, que seja amaldiçoado!

⁹ Eu repito o que já dissemos antes: se alguém divulgar qualquer outro tipo de “evangelho”[‡], além daquele que nós já anunciamos para vocês, que seja amaldiçoado!

¹⁰ De quem vocês acreditam que eu queira aprovação? A aprovação das pessoas ou a aprovação de Deus? Vocês realmente acreditam que eu queira agradar às pessoas? Se quisesse agradar às pessoas eu não seria um servo de Cristo!

¹¹ Meus irmãos, creio que seja melhor falar mais claramente em relação ao evangelho que anuncio. Para começar, ele não foi algo criado por qualquer ser humano.

¹² Eu não o recebi de qualquer pessoa e ninguém me ensinou sobre ele. Foi o próprio Jesus Cristo quem o revelou para mim.

¹³ Vocês ouviram histórias a meu respeito, quando eu era um seguidor da religião judaica. Sabem como eu, fanaticamente, perseguia a igreja de Cristo e como tentava destruí-la de todas as formas.

¹⁴ Eu superava meus companheiros da minha idade na prática da religião judaica, pois eu seguia, com fervor, as tradições dos meus ancestrais.

¹⁵ Mas Deus, que me escolheu desde antes do meu nascimento, em sua graça, chamou-me para servi-lo. Ele ficou feliz

¹⁶ em revelar seu Filho a mim, para que eu pudesse anunciar o evangelho para as nações[§], e eu não consultei ninguém para saber se deveria aceitar.

* **1:1** Literalmente, “nem por meio de homens e nem por meio de pessoa alguma.” † **1:8** Paulo, claramente, não acha que isso seja o evangelho, de forma alguma. Então, talvez, se devesse usar entre aspas, com sentido irônico: “evangelho.” ‡ **1:9** Como em 1:8. § **1:16** Ou “gentios.”

¹⁷ Eu não fui a Jerusalém para conversar com aqueles que foram apóstolos antes de mim. Em vez disso, fui para a região da Arábia e, depois, voltei para Damasco.

¹⁸ Depois de três anos, fui até Jerusalém para visitar Pedro, e fiquei com ele por duas semanas.

¹⁹ Eu não vi nenhum outro apóstolo, com exceção de Tiago, o irmão do Senhor.

²⁰ Quero garantir a vocês, diante de Deus, que eu não minto a respeito de nada que escrevo nessa carta para vocês.

²¹ Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

²² Durante esse tempo, os seguidores nas igrejas da Judeia não me conheciam pessoalmente.

²³ Eles apenas ouviram o que as pessoas diziam sobre mim: “O homem que costumava nos perseguir, agora está anunciando a fé que certa vez ele tentou destruir!”

²⁴ E eles, então, louvavam a Deus por minha causa.

2

¹ Quatorze anos depois, voltei para Jerusalém com Barnabé. Eu levei Tito comigo.

² Fui por causa do que Deus tinha revelado para mim.* Lá, eu me encontrei, em particular, com os líderes reconhecidos da igreja, e lhes expliquei o evangelho que eu estava anunciando entre os não-judeus.† Eu não queria que o caminho que eu tinha seguido e pelo qual eu tinha trabalhado tão intensamente desse em nada.

³ Ninguém nem mesmo insistiu para que o meu companheiro de viagem, Tito, um grego, fosse circuncidado.

⁴ Porém alguns falsos irmãos se juntaram ao grupo, com a finalidade de espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus, para tentar nos tornar escravos.

⁵ Mas, em nenhum momento nos rendemos a eles, nem mesmo por um único minuto. Pois queríamos garantir que a verdade do evangelho fosse mantida inalterada para vocês.

⁶ Mas, aqueles considerados como sendo importantes não acrescentaram nada‡ ao que eu havia falado. E não me interessa que tipo de líderes eles eram, pois Deus não julga as pessoas pela aparência, como nós fazemos.

⁷ Pelo contrário, eles perceberam que eu recebi de Deus a responsabilidade de anunciar o evangelho para os não-judeus, exatamente como Pedro tinha recebido a responsabilidade de anunciar o evangelho entre os judeus.

⁸ Pois o mesmo Deus§ que trabalhou por meio de Pedro, como apóstolo para os judeus, também trabalhou por meu intermédio, como apóstolo para os não-judeus.

⁹ E quando eles reconheceram a graça que Deus havia me dado, então, Tiago, Pedro e João, que assumiram a responsabilidade* de liderança da igreja, apertaram a mão de Barnabé e a minha, aceitando-nos, assim, como companheiros na fé.

* 2:2 Literalmente, “de acordo com a revelação.” † 2:2 Literalmente, “gentios.” ‡ 2:6 Ou “não fizeram alterações.” § 2:8 Literalmente, “o único.” * 2:9 Literalmente, “considerados pilares.”

¹⁰ Nós fomos trabalhar com os não-judeus, enquanto eles continuariam a trabalhar com os judeus. A única orientação que eles nos deram foi para que não nos esquecêssemos dos pobres, pessoas com as quais eu já era muito comprometido.

¹¹ No entanto, quando Pedro veio para Antioquia, eu precisei confrontá-lo diretamente, pois ele estava claramente errado no que havia feito.

¹² Antes de algumas pessoas enviadas por Tiago terem chegado, Pedro costumava comer com os não-judeus. Mas, quando essas pessoas chegaram, ele simplesmente parou de fazer isso e se afastou dos não-judeus. Ele estava com receio de ser criticado por aqueles que insistiam que os homens deveriam ser circuncidados.

¹³ Assim como Pedro, outros judeus cristãos se tornaram hipócritas também, ao ponto de até mesmo Barnabé ter sido convencido a seguir a hipocrisia deles.

¹⁴ Quando percebi que eles não estavam se posicionando firmemente em relação à verdade do evangelho, eu disse a Pedro, diante de todos: “Você é judeu, mas não está vivendo como judeu e sim como não-judeu. Por que você está forçando os não-judeus a viverem como os judeus?”

¹⁵ Nós podemos ser judeus de nascimento, e não ‘pecadores’ como os pagãos.

¹⁶ Sabemos, contudo, que ninguém se torna justo por fazer o que a lei ordena. A única forma de sermos justos é por meio da fé que temos em Jesus Cristo. Nós cremos em Cristo Jesus, por isso somos considerados justos. Nós colocamos nossa confiança em Cristo, e não em fazer o que a lei manda. Pois ninguém se torna justo ao seguir as exigências da lei.”

¹⁷ Mas, ao buscarmos nos tornar justos em Cristo reconhecemos que somos pecadores. Então, significa que Cristo está a serviço do pecado?† É claro que não!

¹⁸ Pois se eu fosse reconstruir o que destruí, então, demonstraria apenas que sou um violador da lei.‡

¹⁹ Pois, quanto à lei, eu morri para a lei, para que eu possa viver para Deus.

²⁰ Eu fui crucificado com Cristo e, assim, não sou mais eu quem está vivo, mas é Cristo que vive em mim. E a vida que agora vivo neste corpo, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou, e que se deu em sacrifício por mim.

²¹ Digam-me como eu poderia rejeitar a graça de Deus? Pois, se pudéssemos nos tornar justos ao seguir a lei, então, a morte de Cristo teria sido completamente sem sentido.

3

¹ Gálatas, vocês perderam a cabeça!* Quem os enfeitiçou? A morte de

† **2:17** A ideia aqui é que ao deixarmos de cumprir a lei judaica, nos tornamos pecadores e que, assim, Cristo nos levou a pecar, conceito esse que Paulo rejeita com todas as forças. ‡ **2:18** Em outras palavras, se eu volto para o sistema antigo da lei como meio de ser considerado justo por Deus, tudo o que eu faço é prova de que eu estou violando a lei como um pecador. * **3:1** A palavra usada aqui é geralmente traduzida como “loucos”; no entanto, atualmente, ela se tornou mais como um apelido. O ponto que Paulo ressalta é que eles não estavam raciocinando; a palavra realmente significa “irracionais.” A mesma palavra é usada novamente no versículo 3.

Jesus Cristo em uma cruz foi claramente apresentada a vocês e, por assim dizer, vocês viram Jesus Cristo na cruz.

² Então, digam-me: vocês receberam o Espírito por seguir a lei ou por colocarem a sua fé no que ouviram?

³ Vocês realmente perderam a cabeça! Vocês começaram vivendo[†] no Espírito. Agora, vocês realmente acham que podem se tornar perfeitos por seus próprios esforços?[‡]

⁴ Passaram por tanto sofrimento por absolutamente nada? Isso tudo foi realmente por nada, não foi?

⁵ Deixem que eu lhes pergunte uma coisa: Deus[§] lhes dá o Espírito e acontecem muitos milagres entre vocês por seguirem a lei ou por vocês crerem no que ouviram?

⁶ É exatamente como Abraão, que “creu em Deus, e foi considerado como sendo justo.”*

⁷ Então, vocês deveriam reconhecer que aqueles que creem em Deus são filhos de Abraão.

⁸ Nas Sagradas Escrituras está previsto que Deus tornaria justos os não-judeus que cressem nele. O evangelho é revelado antecipadamente para Abraão por meio destas palavras: “Por meio de você, todas as nações serão abençoadas.”

⁹ Consequentemente, aqueles que creem em Deus são abençoados juntamente com Abraão, que acreditava em Deus.

¹⁰ Todos aqueles que confiam na obediência à lei[†] estão sob maldição, pois as Sagradas Escrituras dizem: “Malditos estão todos que não obedecem cuidadosamente a tudo o que está escrito no livro da lei.”

¹¹ Claramente, ninguém se torna justo diante de Deus ao tentar obedecer à lei, pois: “O justo viverá pela fé em Deus.”[‡]

¹² Assim, esse tipo de obediência à lei não tem nada a ver com a fé em Deus, pois está escrito: “Viverá aquele que fizer tudo que a lei exige.”[§]

¹³ Cristo nos resgatou da maldição da lei, ao se tornar maldição para nós.* Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Maldito todo aquele que estiver pendurado em um poste de madeira.”[†]

¹⁴ Deus fez isso para que, por meio de Cristo Jesus, a bênção de Abraão pudesse se estender para os não-judeus também e para que pudéssemos receber a promessa do Espírito, ao crermos em Deus.

¹⁵ Irmãos e irmãs, aqui está um exemplo da vida cotidiana. Se um contrato é preparado e aprovado, assinado e carimbado, ninguém pode ignorá-lo ou acrescentar-lhe algo.

¹⁶ Assim sendo, as promessas foram feitas por Deus a Abraão e ao seu filho.[‡] Não se diz “filhos”, no plural, e sim, no singular “e ao seu filho”, significando Cristo.

[†] 3:3 Significando, “Vocês começaram as suas vidas cristãs.” [‡] 3:3 Ou “por meios humanos.”

[§] 3:5 Literalmente, “o único.” * 3:6 Gênesis 15:6. [†] 3:10 Como um meio de justificação e salvação. [‡] 3:11 Habacuque 2:4. [§] 3:12 Levítico 18:5. * 3:13 “Ao se tornar uma maldição para nós”: significando, ao passar pelas consequências do pecado. Aqui, não cabe a ideia de que isso tenha sido uma maldição imposta por Deus. É o pecado em si que traz a maldição (veja Romanos 6:23). [†] 3:13 Deuteronômio 21:23. [‡] 3:16 Literalmente, “semente.” Gênesis 12:7 e Gênesis 13:15.

¹⁷ Deixem-me explicar. A lei, que chegou quatrocentos e trinta anos depois, não anula o acordo anterior[§] que Deus fez e não quebra a promessa.

¹⁸ Se a herança tem origem no cumprimento da lei, então, ela não depende da promessa. Mas, Deus, em toda a sua bondade, deu-a para Abraão, porque havia prometido.

¹⁹ Então, qual é o sentido da lei? Ela foi acrescentada para mostrar o que é realmente a transgressão, até que viesse o descendente de Abraão, ao qual se destinava a promessa. A lei foi estabelecida por anjos, pela mão de um mediador.

²⁰ Mas, não é preciso um mediador quando há apenas uma pessoa envolvida. E Deus é um!*

²¹ Então, a lei está contra as promessas de Deus? É claro que não! Pois se houvesse uma lei que pudesse dar vida, então, poderíamos nos tornar justos, ao segui-la.

²² Mas, as Sagradas Escrituras nos dizem que todos somos prisioneiros do pecado. A única maneira pela qual podemos receber as promessas de Deus é crendo em Jesus Cristo.

²³ Antes de crermos em Jesus, estávamos sob o domínio da lei, até que esse caminho de fé nos foi revelado.

²⁴ A lei era a nossa guardiã, até que Cristo chegou, para que pudéssemos nos tornar justos ao crer nele.

²⁵ Mas, agora, esse caminho de fé em Jesus chegou, e nós não precisamos mais da lei para tomar conta de nós.

²⁶ Pois todos vocês são filhos de Deus por meio de sua fé em Cristo Jesus.

²⁷ Todos vocês que foram batizados em Cristo se revestiram com as características de Cristo.

²⁸ Não há mais judeus ou gregos, escravos ou homens livres, homens ou mulheres, pois vocês são todos um, em Cristo Jesus.

²⁹ Se vocês são de Cristo, então, são filhos de Abraão e seus herdeiros segundo a promessa.

4

¹ Deixem-me esclarecer o que quero dizer. Um herdeiro que é menor de idade não é diferente de um escravo, embora o herdeiro possa vir a ser o dono de tudo.

² Um herdeiro está sujeito aos guardiões e aos administradores, até o momento determinado por seu pai.

³ O mesmo acontece conosco. Quando éramos crianças, estávamos sujeitos às regras* básicas da lei.

[§] **3:17** Ou "aliança." * **3:20** Aqui, a ideia é que a lei do Antigo Testamento precisava de um mediador (Moisés). Mas, em relação à promessa, ela foi feita diretamente para Abraão e, de acordo com o argumento que Paulo desenvolve aqui, ela foi cumprida diretamente por meio de Jesus Cristo.

Assim, diz Paulo, a promessa e o seu cumprimento são superiores à lei. * **4:3** Aqui, a palavra traduzida "regras" está sujeita a uma ampla interpretação. Originalmente, a palavra se referia ao alfabeto, depois foi colocado o significado do "ABC" da vida. Paulo compara a lei cerimonial a tais letras e símbolos, instruções básicas úteis para a existência, mas sem poder de salvar ou de curar. A mesma palavra é usada no versículo 9.

⁴ Mas, no momento apropriado, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sob a regra da lei,

⁵ para que ele pudesse resgatar aqueles que eram mantidos sob o domínio da lei. Assim, pudemos nos tornar filhos adotados de Deus.

⁶ Deus, para lhes mostrar como vocês são filhos dele, enviou o Espírito do seu Filho para nos convencer e nos fazer chamar: “Aba”, que significa “Pai.”

⁷ Por isso, vocês não são mais escravos, porém, filhos. E se vocês são seus filhos, então, Deus os tornou seus herdeiros.

⁸ Na época em que vocês não conheciam a Deus, vocês eram escravizados pelos supostos “deuses” deste mundo.

⁹ Mas, agora, vocês conhecem a Deus, ou melhor, são conhecidos *por* Deus. Então, como podem voltar para aquelas regras fracas e pobres? Vocês querem ser, mais uma vez, escravos daquelas regras?

¹⁰ Por que vocês dão tanta importância a certos dias e meses, estações e anos especiais.†

¹¹ Eu estou preocupado com o fato de que tudo que eu tenha feito por vocês se perca!

¹² Meus irmãos e irmãs, eu lhes imploro: sejam como eu, pois eu me tornei como vocês.‡ Vocês nunca me trataram mal.

¹³ Vocês se lembram que foi por eu estar doente que consegui anunciar-lhes o evangelho de Jesus, em minha primeira visita?§

¹⁴ Embora a minha saúde tenha lhes dado muito trabalho, vocês não me desprezaram e muito menos me rejeitaram. Na verdade, fui tratado por vocês como um anjo de Deus. Posso até dizer que me trataram como ao próprio Cristo Jesus.

¹⁵ Então, o que aconteceu com toda aquela gratidão que vocês demonstraram? Eu lhes digo que, naquela época, se vocês pudessem tirar os seus olhos e dá-los para mim, teriam feito isso.

¹⁶ Então, o que aconteceu? Por acaso, eu me tornei inimigo de vocês, por lhes ter dito a verdade?

¹⁷ Essas pessoas estão interessadas em ganhar o apoio de vocês, mas não por bons motivos. Pelo contrário, elas querem mantê-los afastados de nós, para que vocês as apoiem com toda a sua disposição.

¹⁸ É claro que é bom querer fazer o bem. Mas isso deveria acontecer sempre, em qualquer situação, e não apenas quando estou aí com vocês!*

¹⁹ Meus queridos filhos, eu realmente quero trabalhar com vocês, até que a natureza de Cristo faça parte de vocês.

²⁰ Eu realmente desejaria poder estar com vocês neste momento, pois, assim, certamente mudaria o meu tom de voz. Eu estou muito preocupado com vocês!

²¹ Respondam-me isto, vocês que desejam viver sob o domínio da lei: Vocês não ouvem o que a lei diz?

† 4:10 Isso se refere ao cumprimento dos dias e dos períodos de festas especiais no sistema do Antigo Testamento. ‡ 4:12 Em outras palavras, um “gentio”. § 4:13 Parece que, por Paulo ter se atrasado, devido a sua doença, ele teve a chance de anunciar o evangelho para os gálatas.

* 4:18 Sugerindo que essas pessoas só queriam ser úteis aos gálatas para cumprirem os seus próprios objetivos.

²² Como está escrito nas Sagradas Escrituras, Abraão teve dois filhos, um de uma escrava, e outro, de uma mulher livre.[†]

²³ No entanto, o filho da escrava nasceu de acordo com um plano feito pela mente humana[‡], enquanto que o filho da mulher livre nasceu como o resultado da promessa divina.

²⁴ Assim, temos uma analogia em relação a isso: essas duas mulheres representam dois acordos. Um acordo é aquele do monte Sinai, representado por Agar. Dela nasceram filhos para a escravidão.

²⁵ Agar simboliza o monte Sinai, na Arábia, que corresponde à atual Jerusalém, pois ela se encontra escravizada junto com os seus filhos.

²⁶ Mas, a Jerusalém celestial é livre. Ela é a nossa mãe.

²⁷ Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Alegram-se vocês que não têm filhos e que nunca deram à luz! Gritem de alegria, vocês que nunca entraram em trabalho de parto, pois a mulher abandonada tem mais filhos do que a mulher que mora com o marido!”[§]

²⁸ Agora, meus irmãos, somos os filhos da promessa, exatamente como Isaque.

²⁹ No entanto, assim como aquele que nasceu de acordo com um plano humano perseguiu aquele que nasceu por meio do Espírito, o mesmo acontece hoje.

³⁰ Mas, o que as Sagradas Escrituras dizem? “Mande embora a escrava e o seu filho, pois o filho da escrava não será herdeiro, ao contrário do filho da mulher livre.”^{*}

³¹ Portanto, meus amigos, nós não somos filhos de uma escrava, mas da mulher livre.

5

¹ Cristo nos libertou para que pudéssemos aproveitar a liberdade verdadeira. Então, fiquem firmes e não se sobrecarreguem novamente pela opressão da escravidão.

² Eu, Paulo, digo francamente a vocês: se recorrerem ao caminho da circuncisão, Cristo não será de benefício algum para vocês.

³ Deixem que eu repita: todo homem que é circuncidado precisa seguir a lei em sua totalidade.

⁴ Aqueles, entre vocês, que acham que podem se tornar justos por meio da obediência à lei estão separados de Cristo e abandonaram a graça.

⁵ Mas, pelo poder do Espírito, nós cremos e aguardamos esperançosamente nós tornarmos justos.

⁶ Pois, em Cristo Jesus, o fato de ser circuncidado ou não, não representa nada. É apenas a fé, que atua por meio do amor, que importa.

⁷ É realmente uma pena, pois vocês estavam indo tão bem! Quem entrou no caminho e impediu que vocês fossem convencidos pela verdade?

⁸ Esse “convencimento” certamente não é daquele que os chama.

⁹ Como dizem: um pouco de fermento faz crescer toda a massa do pão.

[†] 4:22 Gênesis 16:15 e Gênesis 21:2-3. [‡] 4:23 Referindo-se ao plano de Satanás, o de Abraão ter um filho por meio de sua serva. [§] 4:27 Isaías 54:1. ^{*} 4:30 Gênesis 21:10.

¹⁰ Mas eu tenho confiança no Senhor e acredito que vocês não mudarão o seu modo de pensar. E sei também que aquele que está confundindo vocês enfrentará as consequências*, seja ele quem for.

¹¹ Quanto a mim, irmãos e irmãs, se eu ainda defendo a circuncisão, por que continuo a ser perseguido? Se eu anunciasse exatamente isso, acabaria o problema da cruz, que ofende tanto as pessoas.

¹² Tomara que aqueles que estão lhes causando problemas fossem um pouco mais além da circuncisão e se castrassem.†

¹³ Meus irmãos e irmãs, vocês foram chamados para serem livres! Porém, não usem sua liberdade como desculpa para satisfazerem sua natureza humana pecadora. Em vez disso, sirvam uns aos outros, com amor.

¹⁴ Pois toda a lei pode ser resumida apenas neste único mandamento: “Amem ao seu próximo como a si mesmos.”‡

¹⁵ Mas, se vocês se atacam feito animais selvagens, cuidado para que não se destruam completamente!

¹⁶ Meu conselho é andar pelo caminho do Espírito. Não satisfaçam os desejos da sua natureza pecadora.

¹⁷ Pois os desejos dessa natureza vão contra o Espírito, e os desejos do Espírito são contrários à natureza do pecado. Eles lutam uns com os outros; então, vocês não fazem o que querem fazer.

¹⁸ Mas, se o Espírito os comanda, vocês não estão sob o domínio da lei.

¹⁹ É muito claro o que a natureza humana pecadora produz: imoralidade sexual, indecência, sensualidade,

²⁰ idolatria, feitiçaria, inimizade, rivalidade, ciúme, raiva, ambição egoísta, discórdia, divisões,

²¹ inveja, embriaguez, farras e outras coisas semelhantes. Como eu já lhes avisei antes, volto a dizer: ninguém que se comporta dessa maneira herdará o Reino de Deus.

²² No entanto, o Espírito produz frutos como amor, alegria, paz, paciência, generosidade, bondade, fidelidade,

²³ gentileza, autocontrole, e não há lei contra coisas como essas.

²⁴ Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram sua natureza humana pecadora, com todas as suas paixões e os seus desejos voltados para o pecado.

²⁵ Se nós vivemos pelo Espírito, também devemos caminhar pelo Espírito.

²⁶ Não vamos nos gabar, ficar irritados ou sentir inveja uns dos outros.

6

¹ Meus irmãos e minhas irmãs, se alguém for desencaminhado pelo pecado, vocês, que são espirituais, devem ajudar; com gentileza, essa pessoa a encontrar o bom caminho. Cuidado para não serem tentados também.

² Ajudem-se, ao levarem as cargas uns dos outros, pois, assim, vocês cumprirão a lei de Cristo.

* **5:10** Ou “juízo.” † **5:12** É claro que não deve ser considerado literalmente, mas, simbolicamente, levando a filosofia da circuncisão ao extremo. ‡ **5:14** Levítico 19:18.

³ Aqueles que acham que são realmente importantes, quando na verdade não são, apenas se enganam.

⁴ Examinem cuidadosamente suas ações. Para que, então, possam se sentir satisfeitos com vocês mesmos, sem se compararem aos outros.

⁵ Nós precisamos ter responsabilidade por nós mesmos.

⁶ Aqueles que aprendem a Palavra devem tratar bem os seus mestres, compartilhando com eles todas as coisas boas.

⁷ Não se enganem: Deus não pode ser tratado com desrespeito, pois o que uma pessoa plantar é isso mesmo o que ela irá colher.

⁸ Se plantar de acordo com a natureza humana pecadora irá colher, dessa natureza, a morte. Mas, se plantar de acordo com o Espírito, do Espírito irá colher a vida eterna.

⁹ Nunca se cansem de fazer o bem, pois, se não desistirmos, faremos a colheita no momento certo.

¹⁰ Então, enquanto ainda temos tempo*, vamos fazer boas ações para todos, especialmente para aqueles que pertencem à família da fé.

¹¹ Observem com que letras grandes escrevi a vocês com minhas próprias mãos!

¹² Aquelas pessoas, que só querem causar uma boa impressão, estão forçando-os a serem circuncidados. Elas fazem isso apenas para não serem perseguidas por causa da cruz de Cristo.

¹³ Mesmo aqueles que são circuncidados não cumprem a lei, mas querem que vocês sejam circuncidados, para que possam se orgulhar de vocês e para afirmarem que vocês são seguidores deles.†

¹⁴ Que eu nunca me vanglorie, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Por meio dessa cruz, o mundo foi crucificado para mim, e eu estou crucificado para o mundo.

¹⁵ Não interessa ser circuncidado ou não; o que realmente importa é ser uma nova pessoa!

¹⁶ Paz e misericórdia a todos os que seguem esse princípio e para o Israel de Deus!

¹⁷ Por favor, não me incomodem mais, porque eu carrego em meu próprio corpo as cicatrizes de Jesus.‡

¹⁸ Meus irmãos e minhas irmãs, que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês! Amém!

* **6:10** Isto é, o tempo de oportunidade. † **6:13** O orgulho está relacionado a eles terem convencido outras pessoas a seguirem a sua crença na importância permanente do rito judaico da circuncisão (e em outras práticas judaicas, o problema que se nota em toda carta aos gálatas).

‡ **6:17** Em outras palavras, as feridas de Paulo foram feitas quando ele foi perseguido por seguir Jesus.

Efésios

¹ Eu, Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, de acordo com a vontade de Deus, é quem escreve esta carta para os cristãos* que vivem em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus.

² Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

³ Louvemos a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado em Cristo com tudo que é espiritualmente bom do mundo celestial.

⁴ Antes do início deste mundo, Deus nos escolheu para estarmos unidos a ele†, para que, com amor, pudéssemos nos apresentar diante dele como santos e sem falhas.

⁵ Ele decidiu antecipadamente nos adotar como seus filhos, trabalhando por meio de Jesus Cristo para nos levar para ele. Ele estava feliz ao fazer isso porque essa era a sua vontade.

⁶ Então, nós o louvamos por sua gloriosa graça, que ele tão gentilmente nos deu, por meio do seu amado Filho.‡

⁷ Por meio dele, nós ganhamos a salvação pelo seu sangue, o perdão dos nossos pecados, como resultado de sua valiosa bênção,

⁸ que ele tão generosamente nos deu, juntamente com toda a sabedoria e entendimento.

⁹ Deus nos revelou sua vontade até então oculta, e ele ficou feliz em prosseguir com o seu plano,

¹⁰ mediante o qual, ele colocaria sob a autoridade de Cristo tudo§ o que existe no céu e na terra.

¹¹ *Nele*, fomos escolhidos com antecedência, de acordo com o plano daquele que está resolvendo tudo de acordo com a sua vontade,

¹² para que, assim, nós*, que fomos os primeiros a ter esperança em Cristo, pudéssemos louvar a sua glória.

¹³ *Nele*, vocês† também ouviram a palavra da verdade, o evangelho da nossa salvação. *Nele*, por causa da sua fé, vocês foram marcados com o selo da promessa do Espírito Santo,

¹⁴ que é a garantia da nossa herança, até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o seu louvor e a sua glória.

¹⁵ Por isso, tendo eu ouvido falar a respeito da sua fé no Senhor Jesus e no amor que vocês têm por todos os cristãos,

¹⁶ eu sempre agradeço a Deus por vocês e também sempre os incluo em minhas orações.

¹⁷ Eu oro para que o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, possa lhes dar um espírito de sabedoria, para que vejam e saibam como ele realmente é.

¹⁸ Que as mentes de vocês sejam iluminadas, para que possam entender a esperança para a qual ele os chamou. E para que saibam sobre as

* **1:1** Literalmente, "santos." † **1:4** Ou "em união com ele." ‡ **1:6** Aqui, o Filho é assumido.

A versão grega diz "o amado." § **1:10** Comparando com Colossenses 1:20. * **1:12** "Nós", significando os judeus cristãos. † **1:13** "Vocês", significando os gentios cristãos.

gloriosas riquezas que ele promete como uma herança para o seu povo santo.

¹⁹ Que vocês também entendam o poder extraordinário de Deus,

²⁰ que ele demonstrou ao ressuscitar Cristo dos mortos. Deus colocou Cristo sentado a sua direita no céu,

²¹ muito acima de qualquer outro governante, autoridade, poder ou senhor, ou qualquer líder com todos os seus títulos, não apenas neste mundo, mas, também, no mundo que está por vir.

²² Deus sujeitou tudo à autoridade de Cristo e lhe deu a responsabilidade, como chefe, sobre tudo o que está relacionado à igreja,

²³ que é o corpo de Cristo, que ele preencheu e completou, aquele que preenche e completa tudo em todos os lugares.

2

¹ Antigamente, vocês estavam mortos em seus pecados e más ações,

² vivendo de acordo com os caminhos do mundo, sob o controle do diabo*, cujo espírito está trabalhando naqueles que desobedecem a Deus.

³ Todos nós já fomos assim, com nosso comportamento sendo determinado pelos desejos da nossa natureza humana pecadora e do nosso modo maligno de pensar. Como qualquer outra pessoa, por causa dessa natureza, éramos pessoas que deveriam sofrer o castigo de Deus.†

⁴ Mas Deus, em sua grande misericórdia, por causa do imenso amor que sente por nós,

⁵ mesmo enquanto estávamos mortos em nossos pecados, nos fez viver juntamente com Cristo. A fé que vocês têm nele os salvou.

⁶ Ele nos ressuscitou com Cristo e em Cristo Jesus nos acolheu no céu ao seu lado.

⁷ Assim, Deus demonstrou a grandeza da sua graça, ao nos revelar a sua bondade, por meio de Cristo Jesus, por toda a eternidade que está por vir.

⁸ Pois vocês são salvos pela graça, ao crer nele. Isso não vem de vocês; mas é um presente de Deus.

⁹ A salvação não tem nada que ver com esforços humanos. Então, não se sintam orgulhosos.

¹⁰ Nós somos o resultado do que Deus faz, criados em Cristo Jesus para fazer o bem, que Deus já planejara para que o fizéssemos.

¹¹ Então, vocês que eram “pagãos”, falando em termos humanos, chamados “não circuncidados” por aqueles que são “circuncidados”‡, que nada mais é do que um procedimento feito por mãos humanas, precisam se lembrar de

¹² que já estiveram afastados de Cristo. Vocês foram impedidos, por serem não-judeus, de se tornarem cidadãos de Israel. E também, por isso, não puderam fazer parte do acordo§ que Deus tinha prometido. Vocês não tinham esperança e viviam no mundo sem Deus.

* 2:2 Literalmente, “o líder do poder do ar.” † 2:3 A versão em grego, literalmente, diz: “Por natureza, filhos da ira.” Seguindo o pensamento anterior sobre a natureza humana, isso poderia significar que somos “naturalmente irritados” ou rebeldes em relação a Deus. Outra opção seria a de que nós somos o objeto da ira divina, embora Deus não seja especificamente mencionado aqui.

‡ 2:11 Isso é, os judeus (circuncidados) e os gentios (não circuncidados). § 2:12 Ou “aliança.”

¹³ Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que já estiveram muito distantes de Deus, foram trazidos para perto dele por meio do sangue de Cristo.

¹⁴ Cristo é a nossa paz. Por meio do seu corpo*, ele fez com que os dois povos se tornassem um e destruiu o muro da separação que trazia hostilidade e nos dividia,

¹⁵ fazendo com que nos libertássemos da lei, com suas exigências e regulamentos. Ele fez isso para que pudesse criar um novo povo unido a ele, a partir dos judeus e dos não-judeus. Foi assim que ele trouxe a paz.

¹⁶ Por meio da sua crucificação, Jesus quis reconciliar completamente os dois povos a Deus. Ele quis que eles se unissem em um só corpo, para destruir a hostilidade que havia entre eles.

¹⁷ Ele veio e anunciou o evangelho da paz, tanto para aqueles que estavam longe, quanto para aqueles que estavam perto.

¹⁸ E foi por meio dele que todos nós conseguimos chegar ao Pai, pelo mesmo Espírito.

¹⁹ Isso significa que vocês não são mais estrangeiros nem visitantes, pois agora se tornaram compatriotas do povo de Deus e todos pertencem à família de Deus.

²⁰ Família essa que está se formando a partir dos alicerces que os apóstolos e os profetas construíram, com Cristo Jesus como a pedra fundamental.

²¹ Nele, toda a construção está unida, crescendo para formar um templo sagrado para o Senhor.

²² Vocês também estão sendo construídos, unidos a ele, como uma casa onde Deus vive por meio do seu Espírito.

3

¹ É pelo bem de vocês, não-judeus, que eu, Paulo, sou um prisioneiro por causa de Jesus Cristo.

² Eu suponho que vocês tenham ouvido que Deus me deu a responsabilidade específica de compartilhar a bênção dele com vocês.

³ Assim, por meio do que Deus me mostrou, o mistério que antes estava escondido foi revelado a mim. Eu já escrevi para vocês sobre isso de uma forma bem breve

⁴ e, ao lerem o que foi escrito, vocês serão capazes de entender o conhecimento que tenho sobre o mistério de Cristo.

⁵ Antigamente, esse mistério não foi revelado a ninguém. Mas, agora, Deus o revelou aos apóstolos e aos profetas, por meio do Espírito.

⁶ E o mistério diz que os não-judeus também são herdeiros, fazem parte do mesmo corpo e, unidos a Cristo Jesus, compartilham, juntamente com os judeus, da promessa, por meio do evangelho.

⁷ Eu me tornei um servo do evangelho por causa do dom que Deus, em sua graça, me concedeu. Esse dom me foi dado pelo poder de Deus, que atua em mim.

⁸ Eu, o menos importante de todos os cristãos, recebi essa graça de anunciar aos não-judeus o incrível valor de Cristo

⁹ e para fazer com que todos vissem o mistério, desde o início escondido em Deus, aquele que tudo fez.

* **2:14** Pelo contexto, parece que Paulo se refere aqui à crucificação de Jesus.

¹⁰ O plano de Deus era que os vários aspectos da sua sabedoria fossem revelados, por meio da igreja, aos governantes e às autoridades do mundo celestial.

¹¹ Isso foi feito de acordo com o eterno propósito de Deus, que ele realizou em Cristo Jesus, o nosso Senhor.

¹² Por causa dele e da nossa fé nele, nós podemos ir a Deus em total liberdade e cheios de confiança.

¹³ Então, eu lhes peço que não percam a coragem por causa do meu sofrimento. Pois, se sofro, faço isso por vocês e espero que valorizem o meu esforço.

¹⁴ É por isso que eu me ajoelho diante do Pai,

¹⁵ de quem cada uma das famílias, tanto as do céu quanto as da terra, recebe a sua natureza e o seu caráter.

¹⁶ Eu peço que, com a sua gloriosa riqueza, ele possa lhes fortalecer no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito.

¹⁷ Que Cristo viva em vocês, por meio da sua fé nele. E que vocês, com raízes cravadas profundamente no amor,

¹⁸ tenham o poder para compreender, com todo o povo de Deus, as várias dimensões do amor de Cristo.

¹⁹ Que vocês conheçam o amor de Cristo, que ultrapassa todo o conhecimento, para que a plenitude de Deus os preencha e os complete totalmente.

²⁰ E, finalmente, que Deus, que pode fazer infinitamente mais do que nós poderíamos pedir ou até mesmo pensar,

²¹ possa ser glorificado na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!

4

¹ Então, eu, este prisioneiro no Senhor, os incentivo para que vivam de acordo com os princípios para os quais vocês foram chamados.

² Não se orgulhem tanto de si mesmos e sejam gentis e pacientes, sempre demonstrando tolerância e amor uns aos outros.

³ Façam todos os esforços para continuarem, por meio da paz que une vocês, na união trazida pelo Espírito.

⁴ Pois há um só corpo e um só Espírito, assim como uma só esperança para a qual Deus os chamou.

⁵ O Senhor é um só, nossa fé nele é uma só e só há um batismo.

⁶ Há somente um Deus, que é o Pai de todos nós. Ele é o Senhor de todos, realiza por meio de todos e está em todos.

⁷ E cada um de nós recebeu a graça, dada de acordo com o dom generoso de Cristo.

⁸ Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Quando ele subiu ao céu, levou junto muitos prisioneiros e deu dons para as pessoas.”*

⁹ Com relação a isso: essa passagem diz que ele subiu, mas significa que ele também desceu até aos lugares mais baixos da terra, ou seja, ao mundo dos mortos.

* 4:8 Salmo 68:18.

10 Aquele que desceu é o mesmo que também subiu ao mais alto do céu, para que, assim, ele pudesse fazer com que todo o universo ficasse completo.

11 Os dons que ele deu foram para que alguns possam ser apóstolos, outros profetas, evangelistas, pastores e mestres.

12 O propósito de tudo isso é preparar o povo de Deus para o trabalho de ajudar os outros, fazendo com que o corpo de Cristo possa crescer.

13 Nós cresceremos juntos, até que todos se tornem apenas um na fé e no conhecimento do Filho de Deus. E é assim que nos desenvolveremos completamente, alcançando a maturidade completa em Cristo.

14 Nós não devemos ser mais como crianças, levados de um lado para outro por qualquer brisa passageira de doutrina, enganados por artimanhas humanas, levados a errar por pessoas astutas em seus esquemas enganadores.

15 Em vez disso, devemos falar a verdade com amor, para que possamos crescer em tudo, até alcançar a Cristo, que é a cabeça.

16 É por causa dele que todo o corpo funciona e as juntas se mantêm unidas, assim como cada parte individual faz o que é destinada a fazer, permitindo que todo o corpo cresça e se desenvolva no amor.

17 Por isso, eu lhes digo e, na verdade, insisto sobre isso no Senhor: vocês não deveriam continuar vivendo como os pagãos vivem, com seus pensamentos sem valor.

18 Com as suas mentes mergulhadas nas trevas, eles nada entendem. E eles não têm parte na vida que Deus dá, por serem ignorantes e teimosos.

19 Eles perderam a vergonha e, por isso, se entregam à sensualidade e fazem, descontroladamente, todos os tipos de indecências.

20 Mas, não foi isso que vocês aprenderam sobre Cristo!

21 Por acaso, vocês não ouviram sobre ele? Não lhes ensinaram a respeito dele? Vocês não aprenderam a verdade que está nele?

22 Então, livrem-se dessa velha natureza, que destrói a vida de vocês por meio de desejos enganosos.

23 Deixem-se renascer para uma vida espiritual e mentalmente diferente

24 e assumam a nova natureza que Deus criou, para que vocês se tornem como ele, justos e santos, na verdade.

25 Então, rejeitem as mentiras e digam sempre a verdade uns aos outros, pois nós pertencemos uns aos outros.

26 Não pequem por estarem furiosos, não fiquem o dia todo com raiva,

27 e não deem ao diabo qualquer oportunidade para que sejam tentados.

28 Quem furtava que não furtar mais, porém trabalhe de forma honesta e produtiva com as próprias mãos, para que tenham algo para dar a quem precisa.

29 Não falem palavrões. Digam apenas palavras que encorajam as pessoas, conforme a necessidade, para que o que elas ouvirem faça bem a elas.

30 Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, que os marcou para mostrar que vocês pertencem a ele até o dia da salvação.

31 Livrem-se de todo tipo de amargura, ódio, raiva, ofensas, insultos e de todas as formas de maldade.

32 Sejam gentis e tenham compaixão uns pelos outros, perdoadando-se uns aos outros, da mesma maneira que Deus os perdoou em Cristo.

5

¹ Imitem a Deus, pois vocês são os filhos que ele ama muito.

² Vivam com amor, da mesma maneira que Cristo os amou. Ele morreu por nós e se ofereceu como um presente e, em sacrifício, como um perfume agradável a Deus.

³ Que nunca digam que vocês praticam imoralidade sexual ou qualquer outro tipo de indecência, ou que são cobiçosos, pois, como povo de Deus, vocês nem mesmo deveriam conversar sobre essas coisas.

⁴ Não digam palavras indecentes, ou coisas estúpidas e sujas. Em vez disso, agradeçam a Deus.

⁵ Saibam vocês que ninguém que seja sexualmente imoral ou que pratique atos indecentes, que seja ganancioso ou adore ídolos herdará o que quer que seja no Reino de Cristo e de Deus.

⁶ Não deixem que ninguém os engane com palavras mentirosas, pois é justamente por essas coisas que os filhos da desobediência serão julgados por Deus.

⁷ Então, fiquem atentos e não participem disso com eles.

⁸ Vocês já estiveram nas trevas, mas agora, estão na luz junto com o Senhor. Vocês devem viver como filhos da luz

⁹ (a luz só produz o que é bom, justo e verdadeiro),

¹⁰ mostrando ao Senhor o que ele realmente valoriza.

¹¹ Não se envolvam com as coisas vazias que as trevas produzem. Pelo contrário, reprovem-nas.

¹² É vergonhoso até mesmo falar sobre o que determinadas pessoas fazem secretamente,

¹³ mas, apenas quando algo é exposto pela luz é que sabemos como isso verdadeiramente é. A luz torna tudo visível.

¹⁴ É por isso que se diz: “Vocês que estão dormindo, levantem-se, ressuscitem dos mortos, e Cristo os iluminará.”

¹⁵ Portanto, cuidado com a forma como vocês vivem! Não vivam de uma forma estúpida, mas, sim, com sabedoria.

¹⁶ Usem as oportunidades da melhor maneira possível, pois os dias em que vivemos são maus.

¹⁷ Não sejam ignorantes, mas descubram qual é a vontade do Senhor.

¹⁸ Não fiquem bêbados por tomarem vinho e estragarem suas vidas. Mas sim, que fiquem cheios do Espírito.

¹⁹ Animem uns aos outros usando salmos e músicas sagradas. Cantem e façam música para o Senhor, para expressarem o que realmente sentem.

²⁰ Sempre agradeçam a Deus, o Pai, por tudo, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

²¹ Vocês deveriam estar dispostos a aceitar o que os outros lhes dizem para fazer, pelo respeito que vocês têm por Cristo.

²² Esposa, faça o que o seu marido lhe diz para fazer, como faria se o Senhor lhe dissesse.

²³ O marido é o cabeça da esposa, da mesma maneira que Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

²⁴ Exatamente como a igreja faz o que Cristo diz, as esposas deveriam obedecer em tudo ao seu marido.

²⁵ Marido, você deve amar a sua esposa, da mesma maneira que Cristo amou a igreja e se doou para ela.

²⁶ Ele a tornou santa. Ele a limpou com a água da palavra*,

²⁷ para que ele pudesse tornar a igreja sua; uma igreja sem vício ou defeito ou qualquer tipo de falha e, sim, santa e íntegra.

²⁸ O marido deve amar a esposa exatamente assim. Ame a sua esposa como você ama o seu próprio corpo. Um homem que ama a sua esposa ama a si mesmo,

²⁹ pois ninguém odeia seu próprio corpo. Pelo contrário, nós o alimentamos e cuidamos dele, exatamente como Cristo faz com a igreja,

³⁰ pois somos membros do seu corpo.

³¹ Como dizem as Sagradas Escrituras: “É por isso que um homem deixa seu pai e sua mãe e se une a sua esposa, e os dois se tornam um.”†

³² Esta é uma verdade profunda, mas eu estou falando sobre Cristo e a igreja.

³³ No entanto, cada marido deve amar a sua própria esposa como ele ama a si mesmo, e a esposa deve respeitar o marido.

6

¹ Filhos, façam o que os seus pais lhes dizem, pois é o certo a se fazer.

² “Respeitem o seu pai e a sua mãe.” Esse é o primeiro mandamento que tem uma promessa, a qual diz:

³ “Faça isso para que tudo corra bem para você e para que possa viver uma longa vida na terra.”*

⁴ Pais, não irriteem seus filhos, mas cuidem deles, dando disciplina e orientando-os sobre Deus.

⁵ Escravos, obedeçam àqueles que são os seus senhores humanos, com o devido respeito e admiração, e façam tudo com motivação sincera, como se estivessem servindo a Cristo.

⁶ Não trabalhem bem apenas quando estiverem sendo olhados, para ganharem aprovação. Mas trabalhem como escravos de Cristo, fazendo, de forma honesta, a vontade de Deus,

⁷ servindo alegremente, como se estivessem fazendo suas tarefas para o Senhor, e não para as pessoas.

⁸ Vocês sabem que todo aquele que faz o que é bom será recompensado pelo Senhor, seja essa pessoa um escravo ou alguém livre.

⁹ Senhores, vocês devem tratar os seus escravos também com respeito. Não os ameacem; lembrem-se de que o Senhor no céu é tanto o senhor deles quanto é o seu senhor, e ele trata as pessoas da mesma maneira, sem favoritismo.

¹⁰ E, finalmente, fiquem firmes, unidos ao Senhor e ao seu imenso poder.

¹¹ Vistam toda a armadura de Deus, para que vocês possam resistir aos ataques do diabo.

¹² Nós não estamos lutando contra forças humanas, mas, sim, contra poderes sobrenaturais, contra os senhores das trevas, que dominam este mundo de escuridão, contra as forças espirituais do mal, que vivem nas alturas.

* **5:26** Presumivelmente, uma referência ao batismo. † **5:31** Gênesis 2:24. * **6:3** Êxodo 20:12 ou Deuteronômio 5:16.

¹³ Peguem todas as armas que Deus lhes dá, para que sejam capazes de se defenderem no dia em que o mal atacar e, depois de lutarem até o fim, possam ainda permanecer firmes!

¹⁴ Então, levantem-se! Coloquem o cinto da verdade em volta da cintura, ponham o peitoral da justiça e da razão

¹⁵ e calcem os sapatos da vontade para anunciar o evangelho da paz.

¹⁶ Acima de tudo, peguem o escudo da fé em Deus, com o qual vocês serão capazes de se proteger de todas as flechas incendiárias do diabo.

¹⁷ Coloquem o capacete da salvação e levem a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

¹⁸ Façam tudo isso orando a Deus e pedindo a ajuda dele. Orem sempre, guiados pelo Espírito Santo. Fiquem alerta e continuem orando por todo o povo de Deus.

¹⁹ Também orem por mim, para que eu receba as palavras certas a serem ditas e seja capaz de falar com coragem as verdades escondidas do evangelho.

²⁰ Eu sou um embaixador a serviço deste evangelho, embora eu esteja na prisão. Então, por favor, orem para que eu fale, sem medo, como eu devo fazer.

²¹ Tíquico, nosso querido irmão e fiel companheiro no trabalho do Senhor, lhes dará todas as notícias a meu respeito e lhes explicará tudo, para que vocês possam saber como estou passando.

²² É por isso que eu o estou enviando a vocês, para que saibam sobre nós e para encorajá-los.

²³ Que Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo deem a todos os irmãos paz e amor, com fé!

²⁴ E que a graça de Deus esteja com todos aqueles que amam o nosso Senhor Jesus com um amor eterno!

Filipenses

¹ Esta carta é escrita por Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, para todo o povo de Deus unido a Cristo Jesus que vive em Filipos e para os líderes da igreja e seus auxiliares.

² Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!

³ Quando penso em vocês, eu agradeço ao meu Deus

⁴ e sempre fico contente ao lembrar de todos vocês em minhas orações,

⁵ pois, desde o início, vocês foram meus parceiros no anúncio do evangelho.

⁶ Eu estou absolutamente certo de que Deus, que começou este bom trabalho em suas vidas, continuará trabalhando e irá terminá-lo, de forma bem sucedida, quando Jesus Cristo retornar.

⁷ É justo que eu pense dessa forma a respeito de todos vocês, pois vocês significam muito para mim. É isto que estão fazendo agora que estou preso e foi o mesmo que fizeram quando eu estava fora da cadeia, defendendo e anunciando o evangelho, pois vocês são participantes da graça de Deus junto comigo.

⁸ Deus é minha testemunha da saudade que tenho de todos vocês, no amor afetuoso de Cristo Jesus.

⁹ Minha oração é para que o amor de vocês possa crescer ainda mais em conhecimento e entendimento,

¹⁰ fazendo com que desenvolvam o que é realmente importante. Para que, assim, no dia em que Cristo voltar, vocês possam ser verdadeiros e estarem livres de culpa.

¹¹ E vocês terão uma vida cheia dos frutos da justiça que vêm por meio de Jesus Cristo, para a glória e o louvor a Deus.

¹² Meus irmãos e minhas irmãs, quero que saibam que todas as experiências que eu tive me ajudaram a seguir em frente na tarefa de anunciar o evangelho.

¹³ Pois todos, inclusive toda a guarda pretoriana*, agora sabem que estou preso por ser um servo de Cristo.

¹⁴ E por causa da minha prisão, muitos dos cristãos daqui sentiram-se encorajados para anunciar a palavra de Deus sem medo!

¹⁵ Sim, alguns anunciam a palavra de Deus por inveja e rivalidade. No entanto, há aqueles que anunciam por bons motivos.

¹⁶ Eles fazem isso por amor, pois sabem que eu estava destinado a estar aqui para defender o evangelho.

¹⁷ Aqueles outros não apresentam Cristo de uma forma sincera, porque suas ambições são egoístas e eles tentam me causar ainda mais problemas enquanto estou preso.

¹⁸ Mas, e então? Tudo o que me importa é que Cristo está sendo apresentado de todas as formas, seja por maus ou bons motivos. E isso me deixa muito feliz e, assim, continuarei!

* **1:13** Guarda-costas do imperador romano.

¹⁹ Por quê? Porque estou convencido de que, por suas orações por mim e pela ajuda do Espírito de Jesus Cristo, isso se tornará a minha salvação.†

²⁰ Pois tenho grande esperança e muita expectativa de não fazer algo de que possa me envergonhar. Pelo contrário, a minha esperança, como sempre, é que, mesmo agora, Cristo seja muito engrandecido em meu corpo, esteja eu vivo ou morto.

²¹ Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é ganho.

²² Mas, se for para eu viver aqui e, se, assim, meu trabalho for produtivo, então, eu realmente não sei qual seria a melhor escolha!

²³ Pois eu estou em um dilema. O que realmente quero é partir e estar com Cristo, o que seria muito melhor;

²⁴ no entanto, permanecer fisicamente aqui é mais importante no que diz respeito a vocês.

²⁵ Como eu estou absolutamente certo disso, eu sei que ficarei aqui, permanecendo com vocês, para ajudá-los enquanto a sua fé e a sua alegria em Deus crescem.

²⁶ Assim, quando eu for visitá-los novamente, vocês louvem com mais entusiasmo ainda a Cristo Jesus por minha causa.

²⁷ Apenas estejam certos de estarem vivendo como o evangelho de Cristo nos mostra, para que, se eu puder visitá-los ou estiver ausente, eu possa ouvir como vocês permanecem firmes, em total harmonia uns com os outros, espiritualmente unidos, enquanto trabalham juntos pela fé verdadeira no evangelho.

²⁸ Não deixem que os seus inimigos lhes causem medo. Ao serem corajosos, vocês demonstrarão que eles estarão perdidos, mas que o próprio Deus salvará vocês.

²⁹ Porque vocês receberam não apenas o privilégio de crer em Jesus, mas também o de sofrer por ele.

³⁰ Vocês estão passando pela mesma luta na qual também já me viram; uma luta em que ainda batalho, como agora vocês sabem.

2

¹ Portanto, se vocês se sentem encorajados por estarem com Cristo, confortados por seu amor, estando em comunhão com o Espírito de Deus e demonstrando compaixão e apoio,

² então, façam com que a minha alegria fique completa, tendo o mesmo pensamento e o mesmo amor, estando espiritualmente unidos por um único propósito.

³ Não façam nada movidos por um espírito de egoísmo ou de orgulho; pensem de forma humilde e considerem os outros superiores a si mesmos.

⁴ Nenhum de vocês deve se preocupar apenas com o que for do seu interesse. Pelo contrário, cuidem também dos interesses dos outros.

⁵ A atitude que vocês devem ter é a mesma que Cristo Jesus teve.

⁶ Embora em sua natureza ele nunca tenha deixado de ser divino, ele não estava interessado em agarrar-se a sua igualdade com Deus.

† **1:19** Talvez Paulo esteja se referindo à salvação de sua situação imediata, ou a sua salvação final ou a ambas.

⁷ Em vez disso, ele se esvaziou*, tomando a natureza de um servo, tornando-se semelhante a um ser humano.

⁸ Ao vir para nós, humildemente como um homem, ele se submeteu à morte, até mesmo à morte na cruz.

⁹ E é por isso que Deus o colocou em uma posição de grande honra e poder e lhe deu o nome de maior importância,

¹⁰ para que ao nome de Jesus, todos se curvem em respeito, seja no céu, na terra ou até mesmo abaixo dela

¹¹ e para que todos declarem que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai.

¹² Então, meus queridos amigos, continuem a trabalhar para o objetivo da salvação, com total reverência e respeito por Deus, seguindo sempre o que lhes foi dito, não apenas quando eu estava aí com vocês, mas até mesmo agora que estou longe.

¹³ Pois é Deus quem está trabalhando com vocês, criando o querer e a habilidade para que vocês façam conforme a vontade dele.

¹⁴ Façam tudo sem reclamações ou questionamentos,

¹⁵ pois assim serão sinceros e inocentes de qualquer erro. Sejam filhos de Deus, vivendo sem culpa alguma no meio de pessoas desonestas e corruptas.† Brilhem entre eles como luzes para o mundo,

¹⁶ oferecendo a eles a palavra que traz vida. Assim, terei algo de que me orgulhar quando Jesus voltar, provando que eu não andei por aí trabalhando por nada!

¹⁷ Então, mesmo que eu dê a minha vida em sacrifício para que vocês possam crer em Deus, eu fico feliz por isso e também fico feliz junto com todos vocês,

¹⁸ exatamente como demonstram toda a sua alegria por estarem comigo.

¹⁹ Espero, se essa for a vontade do Senhor Jesus, poder enviar Timóteo o mais rápido possível até vocês. Eu ficarei muito animado quando souber como vocês estão.

²⁰ Eu não conheço alguém que se importe tanto com vocês como Timóteo.

²¹ Outras pessoas apenas se preocupam com os seus próprios interesses e, não, com os interesses de Jesus Cristo.

²² Mas, vocês já sabem como ele é, exatamente como um filho, trabalhando para ajudar o seu pai e, assim, Timóteo trabalhou comigo para anunciar o evangelho.

²³ Então, espero enviá-lo até vocês logo que eu saiba como as coisas ficarão aqui para mim.

²⁴ E eu tenho fé no Senhor de que em breve eu também poderei ir visitá-los.

²⁵ Mas, achei importante enviar Epafrodito para vocês. Ele é um irmão para mim, meu companheiro no anúncio do evangelho e de tantas lutas. Foi ele quem vocês me enviaram para me ajudar,

²⁶ e ele sente muita saudade de todos vocês. Ele também está preocupado por vocês terem sabido que ele ficou doente.

²⁷ Sim, ele realmente esteve doente, quase morreu, mas Deus teve pena dele. Não apenas dele, mas de mim também, para que as tragédias não acontecessem em minha vida uma após a outra.

* 2:7 Indicando que Jesus escolheu se “esvaziar” dos seus poderes divinos. † 2:15 Deuterônimo 32:5.

²⁸ É por isso que estou tão disposto a mandá-lo. Assim, quando vocês o virem, ficarão felizes e eu não ficarei tão ansioso.

²⁹ Então, recebam Epafrodito com muita alegria no Senhor e respeitem pessoas como ele,

³⁰ pois ele quase morreu ao trabalhar para Cristo. Ele colocou a vida em perigo para compensar a ajuda que vocês não podiam me dar.

3

¹ Resumindo, meus queridos amigos, alegrem-se no Senhor! Não é uma carga para mim escrever as mesmas coisas novamente, pois isso contribuirá para mantê-los seguros.

² Tomem cuidado com os lobos, aqueles que fazem o mal e os que insistem na circuncisão física,

³ pois nós é que somos verdadeiramente circuncidados, nós que adoramos a Deus por meio do seu Espírito, depositando nossa confiança em Cristo Jesus. Nós não confiamos nas habilidades humanas*,

⁴ pois se houvesse um meio de contar com a natureza humana, então, eu mesmo poderia ter essa confiança. Se alguém pensa que pode confiar nisso, então, eu teria ainda mais motivos:

⁵ fui circuncidado no oitavo dia, e sou um israelita da tribo de Benjamim, um autêntico hebreu. Em relação à prática da lei, eu sou fariseu.

⁶ Quanto à dedicação religiosa, eu perseguia ferozmente a igreja e, no que diz respeito a fazer o que é certo, de acordo com a lei, eu era irrepreensível.

⁷ Mas, de qualquer maneira, tais coisas nada trouxeram para mim, e eu as considero como uma perda por causa de Cristo.

⁸ Na verdade, hoje, eu considero tudo como uma grande perda se comparado ao maravilhoso benefício que ganhei ao trocar minha vida antiga pela fé que tenho em Cristo Jesus, o meu Senhor. Eu abandonei todas essas coisas por ele e as considero como se fossem lixo. Fiz isso para ganhar a Cristo.

⁹ Eu quero estar unido a ele e, não, estar certo pelo que eu fiz, ou pelo que a lei exige, mas me tornar justo por meio da fé em Cristo, justiça que procede de Deus, baseada na fé.

¹⁰ Eu realmente quero conhecer a Cristo e experimentar o poder de sua ressurreição. Quero tomar parte em seu sofrimento e me tornar como ele em sua morte,

¹¹ para que, de alguma maneira, eu possa ser ressuscitado dentre os mortos!

¹² Não que eu já tenha conseguido tudo o que quero, ou que me considere perfeito. Mas me esforço para que eu possa ganhar o prêmio que Cristo Jesus já conquistou para mim.

¹³ Meus irmãos, não considero que eu já tenha vencido, mas esse é o meu único objetivo. Independentemente do que esteja atrás de mim, eu me lanço adiante, para o que está a minha frente.

¹⁴ Eu corro para alcançar a linha de chegada e para ganhar o prêmio do convite de Deus para o céu, por meio de Cristo Jesus.

* **3:3** Literalmente, “carne”, também no versículo 4.

¹⁵ Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos pensar exatamente assim. E caso vocês pensem de maneira diferente, então, Deus esclarecerá tudo para vocês.

¹⁶ Nós devemos apenas ter certeza de seguir o que já entendemos.

¹⁷ Meus irmãos, façam como outros já fazem e sigam o meu exemplo. Fiquem atentos a como devem se comportar, fazendo como nós.

¹⁸ O modo de viver de algumas pessoas as torna inimigas da cruz de Cristo. Sei que muitas vezes já lhes disse isso, mas repito novamente, mesmo que me doa tanto a ponto de eu ter vontade de chorar.

¹⁹ Essas pessoas acabarão completamente perdidas. Pois o “deus” delas são os desejos físicos, e elas também sentem orgulho do que, na verdade, deveria envergonhá-las, além de pensarem apenas nas coisas deste mundo.

²⁰ Mas, a nossa terra natal é o céu, de onde esperamos o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo.

²¹ Ele irá recriar os nossos corpos humanos cheios de defeitos para que se pareçam com o seu corpo glóriofo, usando o seu poder, pelo qual ele coloca tudo sob o seu controle.

4

¹ Então, meus queridos amigos, permaneçam firmes em sua fé no Senhor. Vocês significam muito para mim e me deixam muito contente! Eu os considero como a minha maior conquista! Eu verdadeiramente os amo e quero muito visitá-los!

² Peço a Evódia e a Síntique que resolvam suas diferenças e cheguem a um acordo no Senhor.

³ E a você, meu fiel companheiro de trabalho*, gostaria de lhe pedir que ajude essas duas mulheres. Elas trabalharam comigo para anunciar o evangelho, assim como Clemente e meus outros colaboradores na fé, os nomes dos quais já estão gravados no livro da vida.

⁴ Estejam sempre felizes, unidos com o Senhor. Eu repito: estejam felizes!

⁵ Que a bondade de vocês se estenda a todas as pessoas. O Senhor virá logo.

⁶ Não se preocupem com nada, mas levem tudo a Deus em suas orações, fazendo os seus pedidos a ele e agradecendo por tudo o que recebem.

⁷ Então, a paz que vem de Deus, que é muito maior do que podemos imaginar, protegerá os seus pensamentos e as suas atitudes, pois vocês estão unidos a Jesus Cristo.

⁸ E, finalmente, pensem a respeito de tudo que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, bonito, admirável; enfim, sobre tudo que é verdadeiramente bom e que mereça ser louvado.

⁹ Coloquem em prática o que vocês aprenderam e receberam de mim, tudo o que me viram fazer e me ouvirem dizer. E, assim, o Deus que traz a paz estará com vocês.

¹⁰ Estou tão feliz no Senhor, por vocês terem novamente pensado em mim e por perceber que já estavam preocupados comigo! Não estou

* **4:3** Um companheiro na fé cristã, presumivelmente da cidade de Filipos.

dizendo que vocês deixaram de cuidar de mim; é que não tiveram a oportunidade de demonstrar esse cuidado.

¹¹ Eu digo isso, não por causa das minhas necessidades, pois já aprendi a me adaptar às situações que enfrento.

¹² Eu sei o que é passar necessidade e também sei o que é ter mais do que se precisa. Em toda situação possível, eu aprendi o segredo de lidar com ter muito e com passar fome, de ser rico e de viver na pobreza.

¹³ Eu posso fazer qualquer coisa por meio de Cristo, pois ele me fortalece!

¹⁴ Mesmo assim, foi muito bom vocês me ajudarem durante as minhas aflições.

¹⁵ Filipenses, lembrem-se de que desde o início do anúncio do evangelho, quando eu saí da Macedônia, a sua igreja foi a única que me ajudou financeiramente.

¹⁶ Mesmo quando eu estava em Tessalônica, vocês me ajudaram não apenas uma vez, mas duas.

¹⁷ Não que eu esteja buscando doações; o que eu quero mesmo é aumentar os “lucros” da “conta”[†] de vocês.

¹⁸ Pois eu já tenho tudo, até mesmo mais do que preciso! Agradeço muito tudo o que vocês me mandaram, por meio de Epafrodito. O que enviaram é como um sacrifício de aroma agradável, que satisfaz a Deus e que ele aprova.

¹⁹ Meu Deus lhes dará tudo o que vocês precisam, de acordo com a sua gloriosa riqueza, em Cristo Jesus!

²⁰ Glória seja dada a Deus, o Pai, para todo o sempre! Amém!

²¹ Saudações a todos os irmãos e irmãs na fé em Cristo Jesus. Os irmãos que estão aqui comigo enviam saudações.

²² Todos os irmãos lhes enviam saudações, especialmente aqueles que se encontram no palácio do imperador.

²³ Que a graça do Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

[†] **4:17** Paulo está usando termos de negócios, mas provavelmente esteja se referindo, de maneira figurada, à “conta” espiritual deles.

Colossenses

¹ Esta carta foi escrita por Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, de acordo com a vontade de Deus, e pelo irmão Timóteo.

² Ela é enviada para os nossos fiéis irmãos em Cristo da cidade de Colossos. Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, estejam com vocês!

³ Somos sempre agradecidos a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, por vocês e oramos por vocês.

⁴ Soubemos da sua fé em Cristo Jesus e do seu amor por todos os irmãos,

⁵ por causa da esperança que está preparada para vocês no céu. Vocês já ouviram a respeito disso no evangelho, a mensagem da verdade,

⁶ que chegou até vocês e que já se espalhou por todo o mundo, crescendo muito e trazendo muitas bênçãos. O mesmo tem acontecido entre vocês, desde que ouviram e perceberam a verdadeira natureza da graça de Deus.

⁷ Nosso querido amigo e companheiro de trabalho, Epafras, um fiel servidor de Cristo em nosso nome, ensinou a vocês a respeito disso.

⁸ Ele também nos fez saber do amor que vocês têm, dado pelo Espírito.

⁹ Por isso, continuamos a orar por vocês desde o momento em que soubemos de tudo isso, pedindo a Deus que lhes dê entendimento sobre o que ele quer que vocês façam e para lhes dar todo tipo de sabedoria e compreensão que o Espírito de Deus dá.

¹⁰ Assim, vocês viverão como o Senhor deseja e farão sempre o que agrada a ele, produzindo bons frutos e ganhando cada vez mais conhecimento sobre Deus.

¹¹ Que a maravilhosa força do Senhor faça com que se tornem realmente fortes, pacientes e perseverantes.

¹² Que louvem com alegria o Pai, que tornou possível para nós participar da herança do povo de Deus, que vive na luz.

¹³ Ele nos resgatou e nos trouxe para o Reino do seu Filho, a quem tanto ama.

¹⁴ E por meio dele, nós estamos livres e os nossos pecados foram perdoados.

¹⁵ O Filho é a imagem visível do Deus invisível. Ele é anterior* a toda a criação,

¹⁶ pois tudo foi criado por meio dele. Tanto no céu quanto na terra, todas as coisas visíveis e invisíveis, impérios, governantes, líderes e autoridades, absolutamente tudo foi criado por meio dele e para ele.

¹⁷ Ele existia antes de tudo, e ele mantém tudo unido.

¹⁸ Ele também é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o início, o primeiro e o mais importante de entre os que voltaram do mundo dos mortos, para que, assim, seja soberano sobre tudo.

¹⁹ Porque é pela vontade de Deus que o Filho tem em si mesmo a natureza plena de Deus.

²⁰ E, por meio do Filho, Deus trouxe de volta todo o Universo para si mesmo, pois Cristo construiu a paz, por meio do sangue derramado na

* 1:15 Literalmente, “primogênito”, indicando posição, e não momento de nascimento.

cruz em que foi colocado e, por meio dele, Deus reconciliou todos na terra e no céu.[†]

²¹ Vocês já estiveram afastados de Deus. Eram inimigos dele tanto na forma como pensavam quanto no modo em que agiam.

²² Mas agora, ele os tornou novamente seus amigos pela morte do seu Filho e os trouxe diante dele sem pecados, puros e sem falhas.

²³ Mas é preciso que permaneçam firmes na fé, sobre um alicerce seguro, imutável como uma rocha. Não se afastem da esperança que receberam ao ouvirem o evangelho, que tem sido compartilhado por todo o mundo. E é por ele que eu, Paulo, tenho trabalhado tanto.

²⁴ Estou feliz pelas preocupações que surgiram para mim por causa de vocês. Pois tudo que eu sofro, fisicamente, também me torna parte dos sofrimentos de Cristo, a favor do seu corpo, que é a igreja.

²⁵ Eu sirvo a igreja segundo as orientações que Deus me deu, para apresentar a vocês a palavra de Deus por completo.

²⁶ Este é o mistério que ficou escondido por tanto tempo e por tantas gerações, mas que agora é revelado para o povo de Deus.

²⁷ Deus queria que o seu povo conhecesse toda a glória e a riqueza deste mistério, que seria, então, revelado também para todas as nações.[‡] E este é o mistério: Cristo, que vive em vocês, é a esperança gloriosa!

²⁸ Nós falamos sobre Cristo para todas as pessoas. Orientamos e ensinamos a cada um com toda a sabedoria possível, a fim de tornar cada um perfeito em Cristo.

²⁹ É para realizar essa missão que eu também trabalho, esforçando-me ao máximo, pois eu confio na força que vem de Cristo e que trabalha incansavelmente em mim.

2

¹ Eu quero que saibam como estou trabalhando duro por vocês e também por todos em Laodiceia e, na verdade, por todos a quem eu não conheço pessoalmente,

² para que vocês se sintam encorajados. Que vocês estejam unidos pela força do amor, vivenciando o grande benefício de estarem completamente certos em seu entendimento, pois é isso que ganhamos, por meio do verdadeiro conhecimento de Deus. Que vocês conheçam o mistério revelado de Deus, que é Cristo!

³ Pois nele, vocês podem descobrir toda a rica sabedoria e todo o conhecimento que vêm de Deus.

⁴ Eu lhes digo isso para que ninguém os engane com histórias falsas.*

⁵ Mesmo que eu não esteja fisicamente aí com vocês, eu estou em espírito. Estou feliz por ver como vocês se mantiveram unidos e como estão firmes em sua fé em Cristo.

[†] **1:20** O “ele/dele” pode ser confuso nessa passagem. A colocação dos substantivos reais pode ajudar, porém tornará a tradução desengonçada: “Deus ficou satisfeito por ter toda a natureza de Deus viva em Cristo. E, por meio de Cristo, trouxe de volta todo o universo para si (Deus), pois Cristo construiu a paz por meio do sangue derramado na cruz de Cristo e por meio de Cristo que reconciliou todos na terra e no céu.” [‡] **1:27** Ou “gentios.” * **2:4** Literalmente, “falsos argumentos.”

⁶ Da mesma maneira que aceitaram Cristo Jesus como Senhor, vão em frente e sigam-no;

⁷ nele estejam enraizados e edificados. Que a sua fé nele continue a crescer forte, mantendo em seus corações tudo o que lhes foi ensinado, cheios de gratidão a Deus.

⁸ Tenham cuidado para que ninguém os escravize por meio de filosofias e ilusões sem valor, seguindo tradições humanas e conceitos deste mundo, em vez de seguirem a Cristo.

⁹ Pois em Cristo, como ser humano, está presente a plenitude da natureza de Deus

¹⁰ e vocês se tornaram plenos† nele. Ele é superior a qualquer governante ou autoridade.

¹¹ Vocês foram “circuncidados” nele, mas não por mãos humanas. Vocês foram libertados da natureza humana pecadora pela “circuncisão” que Cristo realizou.‡

¹² Vocês foram sepultados com ele no batismo e, depois, ressuscitaram com ele por acreditarem que Deus ressuscitou o seu Filho dos mortos.

¹³ E ainda que vocês estivessem espiritualmente mortos por causa dos seus pecados e não fossem fisicamente circuncidados, Deus os ressuscitou juntamente com o seu Filho querido. Ele perdoou todos os nossos pecados.

¹⁴ Ele apagou qualquer registro que houvesse de nossas dívidas, com os seus regulamentos, que nos era prejudicial. Ele tirou essa barreira§ ao pregá-la na cruz.

¹⁵ Ele nos livrou do poder de governantes e autoridades espirituais* e, ao revelar publicamente o que eles realmente eram, levou-os humilhados como seus prisioneiros em seu glorioso desfile de vitória.

¹⁶ Então, não deixem que ninguém os critique pelo que vocês comem ou bebem ou em relação a qualquer festa religiosa, ritual da lua nova ou sábados cerimoniais.†

¹⁷ Pois isso tudo representa apenas uma sombra do que estava por vir, porque a realidade é Cristo.

¹⁸ Não deixem que ninguém tire de vocês o seu prêmio, ao insistir para que vocês exibam humildade‡ ou adorem os anjos. Eles acham que são melhores do que todas as outras pessoas por causa das visões que eles dizem ter e se tornam ridiculamente vaidosos em suas mentes pecadoras.

¹⁹ Tais pessoas não estão ligadas a Cristo, ou seja, à cabeça que comanda o corpo e que alimenta e une todas as partes do corpo, por meio dos tendões e dos músculos. Quando o corpo está unido, ele cresce da maneira que Deus quer que ele cresça.

²⁰ Se vocês morreram com Cristo para as exigências religiosas sobre as quais este mundo insiste§, por que, então, vocês se sujeitam a essas exigências como se ainda fizessem parte deste mundo?

† **2:10** Ou “completos”, “inteiros.” ‡ **2:11** Claramente, aqui não se refere à circuncisão física, mas ao que isso representa espiritualmente. § **2:14** Observe que a barreira está do nosso lado, e não do lado de Deus. * **2:15** Refere-se, claramente, às entidades espirituais do mal. † **2:16** Neste contexto, Paulo se refere aos vários dias de festas anuais do sistema cerimonial judaico.

‡ **2:18** Automortificação; a frase também poderia ser traduzida por “falsa humildade.” § **2:20** Provavelmente, referindo-se tanto aos regulamentos religiosos judaicos quanto às cerimônias e aos tabus pagãos

21 Coisas, como por exemplo: não mexa nisso, não prove aquilo, não toque nisso!

22 Essas ordens se referem a coisas que não duram depois que são usadas*, e são baseadas em exigências e ensinamentos feitos por homens.

23 Essas regras só fazem sentido para quem pratica a autopiedade, para aqueles que se sentem orgulhosos por serem humildes e que "torturam o corpo." Mas, na verdade, essas coisas não ajudam em nada a lidar com os desejos que levam ao pecado.

3

1 Então, se vocês foram trazidos novamente à vida com Cristo, ponham seu interesse nas coisas do céu, onde Cristo está, sentado à direita de Deus.

2 Concentrem-se naquilo que está acima, não no que se encontra aqui na terra.

3 Vocês morreram, e a vida de vocês está mantida em segurança com Cristo, em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vocês também irão participar da glória visível do Filho.

5 Então, matem a sua natureza terrena – o pecado sexual, a imoralidade, a paixão, os desejos maus e cada vez querer ter mais, porque a cobiça é um tipo de idolatria.

6 É por causa dessas coisas que aqueles que desobedecem são julgados por Deus.

7 Vocês já viveram assim quando se comportavam dessa maneira.

8 Mas, agora, livrem-se de tudo isto: raiva, violência, maldade, abusos e linguagem indecente ao falar.

9 Não mintam, pois vocês abandonaram o seu antigo eu e tudo o que costumavam fazer.

10 Vistam-se com uma nova natureza, que os refaz para o pleno conhecimento do seu Criador, que os está sempre renovando à sua imagem, a fim de serem parecidos com ele.

11 Nessa nova situação, não há gregos ou judeus, circuncidados ou não, pagãos, bárbaros*, escravos ou pessoas livres, pois Cristo é tudo, e ele vive em todos nós.

12 Por vocês serem o povo especial de Deus, santos e profundamente amados, adotem uma natureza compreensiva, que seja boa, humilde, gentil e paciente.

13 Sejam pacientes uns com os outros e perdoem uns aos outros se tiverem mágoas. Da mesma maneira que o Senhor os perdoou, vocês devem fazer o mesmo.

14 E, principalmente, amem uns aos outros, que é a ligação perfeita que os manterá unidos.

15 Que a paz de Cristo oriente os seus pensamentos, pois foi para isso que Deus chamou vocês e os tornou um só e também agradeçam a Deus por isso.

* 2:22 A tendência é que isso indique que as regras são a respeito de alimentos e bebidas que serão obviamente consumidos e, depois, "se acabam." * 3:11 Literalmente, "citas", um povo "bárbaro" da região que hoje seria o sudeste da Rússia, a Ucrânia e a Ásia Central.

¹⁶ Deixem que a palavra de Cristo encha vocês de vida. Com muita sabedoria, ensinem e orientem uns aos outros por meio de salmos, hinos e canções espirituais e louvem a Deus com gratidão e sinceridade.

¹⁷ O que quer que façam, seja em palavras ou ações, façam tudo em nome do Senhor Jesus, louvando a Deus, o Pai, por meio dele.

¹⁸ Mulheres casadas, respeitem o marido de forma adequada, no Senhor.

¹⁹ Homens casados, amem a esposa e não as tratem mal.

²⁰ Crianças, sempre obedçam aos seus pais, pois é isso que agrada ao Senhor.

²¹ Pais, não irrite os seus filhos e, assim, eles não desanimarão.

²² Escravos, façam tudo o que o seu senhor aqui na terra lhes disser. Não façam as coisas apenas quando ele estiver observando e, sim, com honestidade e sinceridade, e respeitem o Senhor.

²³ Façam bem feito o que quer que seja, como se estivessem fazendo isso para Deus, e não para as pessoas.

²⁴ Pois vocês sabem que o Senhor lhes dará a recompensa devida. Vocês servem a Cristo, o Senhor!

²⁵ Quem fizer o que é errado pagará pelo erro que cometeu, e Deus não tem favoritos.

4

¹ Senhores, tratem os seus escravos de forma correta e justa, reconhecendo que vocês também têm um Senhor no céu.

² Lembrem-se de continuar orando com a mente alerta e agradecida!

³ Orem também por nós, para que Deus possa nos dar a oportunidade de anunciar a mensagem e para falar a respeito do mistério revelado de Cristo, que é o motivo por eu estar aqui preso.

⁴ Orem para que eu fale da forma mais clara possível.

⁵ Tenham uma atitude sábia com os que são de fora e usem bem toda a oportunidade que tiverem.

⁶ Ao falarem, sejam sempre gentis. Que as suas conversas sejam de bom gosto e que vocês pensem sobre como responder da melhor maneira a cada pessoa com a qual conversarem.

⁷ Tíquico lhes dirá o que está acontecendo comigo. Ele é um irmão querido, um trabalhador fiel e um companheiro no serviço do Senhor.

⁸ Eu o envio a vocês para que saibam como estou indo e para que, assim, se animem.

⁹ Onésimo, um irmão querido, e que faz parte da igreja de vocês, acompanhará Tíquico. Eles lhes explicarão tudo o que está acontecendo aqui.

¹⁰ Aristarco, que está comigo aqui na cadeia, envia saudações. Assim como Marcos, primo de Barnabé. Vocês já têm orientações para recebê-lo, se ele os visitar.

¹¹ E Jesus, também conhecido como Justo, também manda saudações. Esses três são os únicos judeus cristãos* entre os que trabalham comigo aqui para o Reino de Deus, homens que demonstraram ser de grande ajuda para mim.

¹² Epafras, que também faz parte da igreja de vocês e é um servo de Cristo Jesus, envia saudações. Ele sempre ora por vocês com muito

* 4:11 Literalmente, "que pertencem à circuncisão."

sentimento, pedindo para que fiquem firmes como cristãos maduros, com total certeza a respeito de tudo que Deus quer.

¹³ Pois eu lhes posso afirmar que ele tem feito muito por vocês e também por aqueles em Laodiceia e em Hierápolis.

¹⁴ Lucas, nosso querido médico, e Demas também enviam saudações.

¹⁵ Cumprimentem os irmãos que vivem em Laodiceia. Saudações também a Ninfa e para a igreja que se reúne na casa dela.

¹⁶ E quando esta carta for lida por vocês, enviem-na depois para os irmãos de Laodiceia, para que eles a leiam também. E vocês, leiam também a carta enviada para Laodiceia.

¹⁷ Digam isso a Arquipo: “Cuide para que cumpra o trabalho que você recebeu de Deus.”

¹⁸ Eu, Paulo, escrevo a saudação final com a minha própria mão. Lembrem-se de que eu estou na cadeia. Que a graça de Deus esteja com vocês!

1 Tessalonicenses

¹ Esta carta é escrita por Paulo, Silas e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, a vocês que estão unidos a Deus, o Pai, e ao Senhor Jesus Cristo. Que a graça e a paz de Deus estejam com vocês!

² Sempre agradecemos a Deus por todos vocês e nunca os esquecemos em nossas orações.

³ Nós lembramos de vocês diante do nosso Deus, o Pai, e de como vocês colocam a fé que têm nele em prática, como trabalham duro e com amor e como esperam, com muita paciência e esperança, pelo Senhor Jesus Cristo.

⁴ Irmãos e irmãs, nós já sabemos que vocês são amados por Deus e que ele os considera muito especiais.

⁵ As boas novas que anunciamos a vocês não eram apenas palavras, mas tinham poder também, pois o Espírito Santo os convenceu totalmente. Da mesma maneira, vocês sabem que tipo de homens nós somos, pois lhes demonstramos que estávamos trabalhando para o bem de vocês.

⁶ Quando receberam a mensagem, vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor; porque apesar das perturbações pelas quais passaram, sentiram a alegria que o Espírito Santo traz.

⁷ Assim, vocês se tornaram um exemplo para todos os irmãos na Macedônia e na Grécia!*

⁸ Vocês divulgaram a mensagem do Senhor não apenas na Macedônia e na Grécia, mas em todos os lugares as pessoas ouviram sobre a sua fé em Deus. E é por isso que não há necessidade de que nós falemos sobre isso a ninguém.

⁹ Na verdade, eles falam da nossa visita a vocês e de como vocês nos receberam bem, sobre como abandonaram os ídolos e se voltaram para Deus, e que agora servem ao Deus vivo e verdadeiro.

¹⁰ Também dizem como vocês esperam ansiosamente pelo Filho de Deus, que virá do céu. Ele, Jesus, a quem Deus ressuscitou dos mortos, é quem nos salvará do julgamento que está por vir.

2

¹ Irmãos e irmãs, vocês mesmos sabem o que a nossa visita significou para vocês e que ela não foi perda de tempo.

² Vocês se lembram de que, após termos passado por muitos problemas e termos sido mal recebidos em Filipos, com a ajuda de Deus, ainda tivemos coragem para anunciar-lhes o evangelho de Deus, apesar da oposição que enfrentamos.

³ Pois nós falamos sobre coisas que não são enganosas, sem valor ou falsas.

⁴ Muito pelo contrário, temos a aprovação de Deus para o que dizemos; ele nos deu a missão de anunciar o evangelho. Nós não queremos agradar às pessoas, mas, sim, a Deus. Ele é o único que julga os nossos motivos.

⁵ Como vocês bem sabem, nunca fizemos elogios falsos, nem tentamos enganar ninguém. Deus é nossa testemunha quanto a isso!

* **1:7** Literalmente, "Acaia", também no versículo 8.

⁶ Nós não estávamos tentando ganhar elogios de ninguém, nem de vocês e nem de quaisquer outras pessoas. Nós poderíamos ter sido uma “carga” para vocês, como mensageiros de Cristo,

⁷ mas, pelo contrário, agimos gentilmente entre vocês, qual mãe que cuida dos próprios filhos.

⁸ Nós os amamos tanto que ficamos muito contentes em compartilhar com vocês não apenas as boas novas de Deus, mas também nossa própria vida, pois vocês se tornaram muito queridos para nós.

⁹ Vocês não se lembram, irmãos e irmãs, de todo nosso esforço, trabalhando dia e noite para não nos tornar uma carga para qualquer um de vocês, quando lhes anunciamos o evangelho de Deus?

¹⁰ Vocês mesmos são testemunhas de como agimos. E Deus também pôde ver como os tratamos de uma forma santa, justa e correta.

¹¹ Vocês sabem que cuidamos de cada um de vocês exatamente como um pai cuida dos próprios filhos.

¹² Nós os aconselhamos, consolamos e suplicamos para que vocês vivessem como Deus quer que vivam, esse mesmo Deus que chama vocês para participarem do seu próprio Reino e de sua glória.

¹³ Há outro motivo para sempre agradecermos a Deus: quando lhes anunciamos a mensagem de Deus, vocês a ouviram e a aceitaram, sem nunca tratá-la como uma mensagem vinda de homens. Pelo contrário, vocês entenderam o que essa mensagem realmente é, ou seja, a palavra que vem de Deus. Isso acontece porque Deus trabalha por meio daqueles que creem nele.

¹⁴ A experiência que vocês, irmãos e irmãs, tiveram também aconteceu com as igrejas de Deus que pertencem a Cristo Jesus, na Judeia. Exatamente como os judeus fizeram a seus irmãos judeus cristãos, vocês também sofreram nas mãos dos seus patrícios.

¹⁵ Foram eles, os judeus, que mataram o Senhor Jesus e os profetas e que nos perseguiram. Eles não agradecem a Deus e são agressivos com todos,

¹⁶ tentando impedir que falemos para pessoas de outras nações*, para que sejam salvas. Eles sempre encontram um meio de pecar, mas finalmente foram julgados por Deus.

¹⁷ Irmãos e irmãs, nós sentimos como se tivéssemos passado por uma separação familiar, pois já há algum tempo não visitamos vocês. Mas, a nossa separação é apenas física, não espiritual. Nós fizemos um grande esforço para ir vê-los pessoalmente, pois era isso o que queríamos fazer.

¹⁸ Nós realmente queríamos ir visitá-los e eu, Paulo, tentei mais de uma vez, mas Satanás nos impediu.

¹⁹ Pois o que nos traz esperança, deixa-nos felizes, e que realmente nos dá orgulho é que, quando estivermos diante do Senhor Jesus Cristo, na sua volta, vocês também estejam conosco nesse momento.

²⁰ Vocês são o nosso orgulho e a nossa alegria!

3

¹ Então, não podendo suportar mais ficar sem notícias de vocês, decidimos que seria melhor ficarmos em Atenas

* 2:16 “Gentios.”

² e enviar Timóteo até vocês. Ele é nosso irmão e servo de Deus no anúncio do evangelho de Cristo. Nós o enviamos para que ele possa fortalecer-vos e animá-los em sua fé em Deus.

³ Assim, nenhum de vocês ficará aflito por causa das tribulações, pois já esperávamos isso, por servirmos a Cristo.

⁴ Mesmo enquanto estávamos com vocês, nós os alertamos de que as perseguições logo ocorreriam. E foi exatamente assim que aconteceu.

⁵ É por isso que, quando eu não pude mais aguentar ficar sem notícias de vocês, precisei descobrir se vocês ainda continuavam a crer em Deus. Eu estava preocupado com a possibilidade de que o diabo* pudesse ter sido bem-sucedido ao tentá-los e de que todo o nosso trabalho tivesse sido para nada!†

⁶ Agora, Timóteo acabou de chegar da visita que fez a vocês e nos trouxe boas notícias, dizendo sobre a sua fé em Deus e o amor que vocês têm. Ele nos disse que vocês ainda se lembram de nós e que esperam nos ver, assim também como queremos vê-los.

⁷ Essa notícia realmente nos deixou animados, embora nós mesmos estejamos passando por problemas. Mas, queridos irmãos, é muito bom saber que continuam a crer em Deus.

⁸ Para nós, a vida agora tem mais valor, pois vocês permanecem firmes em sua fé no Senhor!

⁹ Quando estivermos na presença do nosso Deus, como poderemos agradecer-lo por toda a alegria que experimentamos por causa de vocês?

¹⁰ Nós oramos noite e dia por vocês, o mais sinceramente possível. E fazemos isso também com a esperança de visitá-los pessoalmente de novo e para ajudá-los a desenvolver a sua fé em Deus.

¹¹ Que Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus nos deem a possibilidade de vê-los em breve.

¹² Que o Senhor faça com que o amor de vocês cresça ainda mais e que compartilhem esse amor uns com os outros e com todas as pessoas, da mesma maneira que amamos vocês.

¹³ E que, assim, o Senhor fortaleça vocês, para que os seus pensamentos sejam puros e inocentes diante de nosso Deus e Pai, quando o nosso Senhor Jesus vier com todos os seus santos.

4

¹ Preciso lhes dizer apenas mais algumas coisas. Irmãos e irmãs, nós pedimos e insistimos com vocês, em nome do Senhor Jesus, para que se comportem como os orientamos, para que, assim, Deus fique feliz. Sabemos que vocês já estão fazendo isso. Mas apenas reforçamos, para que ajam assim cada vez mais!

² Ficamos contentes por vocês se lembrarem das orientações que lhes demos, em nome do Senhor Jesus.

³ Pois o que Deus deseja é que vocês vivam de uma maneira santa. Então, afastem-se da imoralidade sexual,

* 3:5 "O diabo", literalmente, "o tentador." † 3:5 "Ter sido bem-sucedido ao tentá-los." No original consta apenas "tentou", mas, assim, não fica implícita a preocupação de Paulo com o resultado que a tentação obteve. A questão aqui não é ser tentado, mas cair em pecado como resultado da tentação.

4 para que cada um de vocês consiga se controlar* de uma maneira santa e com respeito

5 e para que não se entreguem às paixões descontroladas, como fazem os pagãos† que não conhecem a Deus.

6 Não enganem ou tirem vantagem de outro cristão sobre essas questões, pois o Senhor castigará os que fazem essas coisas, como já explicamos para vocês e os alertamos.

7 Pois Deus não nos chamou para viver de modo impuro, mas para termos vidas santas.

8 Então, aquele que rejeita esse ensinamento não está rejeitando apenas o que um ser humano está dizendo, mas está rejeitando a Deus. E é Deus quem dá o seu Espírito Santo para vocês.

9 Nós certamente não precisamos escrever e lhes dizer para que amem os irmãos na fé, pois Deus os ensina a amarem uns aos outros.

10 E, na verdade, vocês estão demonstrando esse amor a todos os irmãos da Macedônia. Mesmo assim, queremos incentivá-los, irmãos e irmãs, a amarem cada vez mais uns aos outros.

11 Tentem viver de uma maneira tranquila, cuidando de sua própria vida, fazendo o seu trabalho, exatamente como explicamos para que fizessem,

12 para que a sua forma de viver seja respeitada pelos não cristãos e para que não precisem contar com ninguém para ter o que precisam.

13 Irmãos e irmãs, não queremos que sejam ignorantes sobre o que acontece com as pessoas que morrem‡, pois, assim, vocês não ficarão tristes como as outras pessoas, que não têm qualquer esperança.

14 Pois, se cremos que Jesus morreu e que, depois, foi ressuscitado, também temos certeza de que Deus trará§, juntamente com Jesus, aqueles que morreram crendo nele.

15 O que estamos dizendo a vocês vem do Senhor. Então, nós, os que estivermos vivos quando o Senhor vier certamente não iremos para o céu antes daqueles que morreram.

16 Pois o próprio Senhor descerá do céu, com um grito de comando, com o grito do arcanjo e com o som da trombeta de Deus, e aqueles que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

17 Depois, nós, os que estivermos vivos, seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. Então, estaremos com o Senhor para sempre!

18 Por isso, animem uns aos outros com essas palavras.

5

1 Irmãos e irmãs, não precisamos escrever nada a vocês a respeito dos momentos e das datas proféticas.

2 Vocês sabem muito bem que o Dia do Senhor virá como um ladrão durante a noite.

* 4:4 Isso também poderia ser traduzido como “saiba como se casar.” † 4:5 “Gentios”, “outras nações.” ‡ 4:13 Literalmente, “adormecem.” § 4:14 “Trará... aqueles,” obviamente aqueles que serão ressuscitados na segunda vinda de Cristo, a partir do contexto dos dois versículos seguintes.

³ Quando as pessoas falarem que tudo está em paz e seguro, é que, de repente, a ruína cairá sobre elas. As pessoas certamente não escaparão, pois será como uma mulher que está em trabalho de parto.

⁴ Mas vocês, irmãos e irmãs, não estão no escuro, sem saber sobre isso. Por essa razão, não serão pegos de surpresa quando o Dia do Senhor* chegar, de repente, como um ladrão.

⁵ Pois todos vocês são filhos da luz e filhos do dia. Nós não pertencemos à noite ou às trevas.

⁶ Então, não devemos estar dormindo como todos os outros. Pelo contrário, devemos estar alerta e sóbrios.

⁷ Porque é durante a noite que as pessoas dormem e é durante a noite quando ficam bêbadas.

⁸ Mas, como nós pertencemos ao dia, devemos manter nossas mentes limpas; devemos vestir a armadura da verdade e do amor e colocar o capacete da esperança da salvação.

⁹ Pois Deus não nos reservou a punição, mas, sim, a salvação, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁰ Ele é aquele que morreu por† nós, para que possamos viver com ele, tanto se estivermos vivos quanto se estivermos mortos quando ele chegar.

¹¹ Então, incentivem e fortaleçam uns aos outros, exatamente como fazem agora.

¹² Irmãos e irmãs, nós pedimos para que respeitem as pessoas que trabalham com vocês, que os levam ao Senhor e que os ensinam.

¹³ Vocês devem ter amor por elas e valorizá-las muito, pelo trabalho que elas realizam. Vivam em paz uns com os outros.

¹⁴ Nós lhes pedimos, irmãos e irmãs, para alertar aqueles que são preguiçosos, dar coragem aos desanimados, ajudar os que são fracos e ter muita paciência com todos.

¹⁵ Tenham certeza de não pagarem o mal com o mal, mas de sempre tentarem fazer o bem uns aos outros e para todas as outras pessoas também.

¹⁶ Estejam sempre alegres,

¹⁷ nunca deixem de orar,

¹⁸ sejam agradecidos em todas as situações. Façam assim, pois é isso o que Deus, em Cristo Jesus, quer que vocês façam.

¹⁹ Não atrapalhem o Espírito,

²⁰ não desprezem as profecias e

²¹ analisem tudo. Fiquem apenas com o que é bom;

²² afastem-se de qualquer tipo de mal.

²³ Que o próprio Deus da paz os torne completamente puros e que todo o seu ser – corpo, mente e espírito – seja mantido sem culpa para quando o nosso Senhor Jesus Cristo voltar.

²⁴ Aquele que os chama é confiável, e ele certamente fará isso.

²⁵ Irmãos e irmãs, lembrem-se de nós em suas orações.

²⁶ Cumprimentem a todos os irmãos daí com afeto.‡

²⁷ Eu lhes peço, em nome do Senhor, que leiam essa carta para todos os irmãos na fé.

²⁸ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com vocês!

* 5:4 Literalmente, “Dia.” † 5:10 “Por”, no sentido de “para o bem de”, em vez de “no lugar de.”

‡ 5:26 Literalmente, “com um beijo santo.”

2 Tessalonicenses

¹ Esta carta é escrita por Paulo, Silas e Timóteo para a igreja dos tessalonicenses, que pertence a Deus, nosso Pai, e ao Senhor Jesus Cristo.

² Que a graça e a paz de Deus, o Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

³ Nós sempre devemos agradecer a Deus por vocês, nossos irmãos e irmãs. Isso é o certo a se fazer, porque a sua fé em Deus está crescendo muito e o amor que vocês sentem uns pelos outros aumenta cada dia mais.

⁴ Nós falamos com muito orgulho a respeito de vocês para as outras igrejas de Deus, pois vocês demonstram muita paciência, coragem e fé em Deus em todas as perseguições e dificuldades pelas quais vocês passam.

⁵ Pois isso só prova como Deus é justo na sua maneira de julgar, para que sejam considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual estão sofrendo.

⁶ Como Deus faz o que é justo, ele irá tratar aqueles que lhes causam sofrimentos como merecem.

⁷ Ele os libertará de todos os sofrimentos e a nós também. Deus fará isso quando o Senhor Jesus vier do céu, em meio a chamas de fogo, com os seus poderosos anjos,

⁸ trazendo o julgamento para aqueles que o rejeitaram e que se recusaram a aceitar o evangelho do nosso Senhor Jesus.

⁹ Eles serão castigados com a destruição eterna, separados da presença do Senhor e do seu poder glorioso.

¹⁰ No dia em que ele vier, receberá a glória das pessoas e será admirado por todos aqueles que creem nele. Isso também os inclui, pois vocês acreditam no que lhes dissemos.

¹¹ É por isso que continuamos a orar por vocês, para que o nosso Deus possa torná-los dignos do chamado que ele fez a vocês. Que Deus, com todo o seu poder, realize cada desejo que vocês tenham de fazer o bem e os ajude a completar todas as ações que vocês fazem com fé.

¹² Assim, o Senhor Jesus será louvado pelo que vocês fazem e, por sua vez, vocês sejam elogiados por ele, por meio da graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2

¹ Irmãos e irmãs, quanto à vinda do nosso Senhor Jesus Cristo e sobre como nos reuniremos com ele, temos o seguinte para lhes dizer:

² por favor, não fiquem perturbados com qualquer revelação espiritual, mensagem ou carta que supostamente venha de nós e que os faça pensar que o dia do Senhor já tenha chegado.

³ Não deixem que ninguém os engane de forma alguma, porque primeiro deve vir a Revolta contra Deus*, e o homem perverso será revelado, aquele que traz a destruição.

* 2:3 Literalmente, “apostasia”, o fim dos tempos, a rejeição final de Deus.

⁴ Ele é o inimigo de Deus e, orgulhosamente, será contra tudo que é considerado divino e contra tudo que é adorado. Ele até mesmo se colocará no Templo de Deus, afirmando ser Deus.

⁵ Vocês não se lembram de que eu lhes disse tudo isso enquanto ainda estava aí com vocês?

⁶ Agora vocês sabem o que o está mantendo sob controle, pois ele será revelado pelo que ele é no momento certo.[†]

⁷ Pois o mistério da desordem[‡] já está agindo. No entanto, nada acontecerá até que aquele que impede que isso aconteça agora esteja fora do caminho.

⁸ E, então, o perverso será revelado, aquele a quem o Senhor Jesus irá eliminar com um sopro[§], destruindo-o com o brilho de sua chegada.

⁹ Ele, o perverso, vem para fazer o trabalho de Satanás, com todos os tipos de poderes, operando milagres e realizando coisas incríveis, mas que são apenas demonstrações falsas.

¹⁰ Usando todo tipo de truques malignos, ele engana todos os que se encontram em seu caminho e os leva para a destruição, pois tais pessoas se recusaram a amar a verdade para serem salvas.

¹¹ Por isso, Deus lhes permite serem iludidas e acreditarem na mentira.*

¹² Assim, todos os que não confiaram na verdade serão condenados, pois eles preferiram acreditar naquilo que é falso.

¹³ Mas, nós devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos e irmãs amados pelo Senhor, pois Deus, desde o começo, os escolheu para serem salvos, pelo poder do Espírito que os torna justos, porque vocês creem na verdade.

¹⁴ É por isso que ele os chamou, para que, por meio do evangelho que lhes anunciamos, vocês possam participar da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁵ Então, permaneçam firmes e se apeguem ao que vocês aprenderam, seja pelo que lhes disseram ou por alguma carta que lhes enviamos.

¹⁶ Que, o próprio Senhor Jesus Cristo e Deus, o Pai, que nos ama, e que na sua bondade nos deu tanto confiança eterna quanto uma esperança boa,

¹⁷ os encorajem e os fortaleçam, para que vocês possam dizer e fazer apenas o que é bom.

3

¹ Finalmente, irmãos e irmãs, por favor, orem por nós, para que a mensagem do Senhor possa se espalhar e ser verdadeiramente valorizada da mesma maneira que vocês a valorizam

[†] 2:6 Todo esse trecho (2:6-12) gera muito debate quanto ao seu significado. [‡] 2:7 Literalmente, “mistério da desordem”, indicando que o “segredo revelado” do poder anti-Deus não é apenas a violação da lei, mas é verdadeiramente a falta da lei, onde não há qualquer respeito pela lei.

[§] 2:8 Literalmente, “pelo sopro de sua boca.” * 2:11 A mentira: nesse contexto certamente significa a Mentira fundamental sobre a natureza e o caráter de Deus que o Inimigo contou (Isaías 14, Ezequiel 28), o qual até mesmo afirma ser Deus (2:4). Em termos do “envio” de Deus dessa desilusão, observe que, nas Sagradas Escrituras, Deus fala frequentemente sobre causar algo, ou seja, o que ele não evitou é como se ele causasse.

² e que sejamos mantidos a salvo de homens perversos e maus, pois nem todos creem em Deus.

³ Mas, o Senhor é fiel e os fortalecerá e também os protegerá do maligno.

⁴ Nós temos muita confiança no Senhor, de que vocês estejam fazendo e continuarão a fazer o que nós lhes dissemos.

⁵ Que o Senhor os leve a entender profundamente o amor que Deus tem por vocês e a perseverança que Cristo dá.*

⁶ Agora, queremos lhes dizer, irmãos e irmãs, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que não se relacionem com qualquer irmão que viva sem trabalhar, que não segue os ensinamentos que aprendeu conosco.

⁷ Vocês certamente sabem que devem seguir o nosso exemplo, pois, enquanto estivemos com vocês, não fomos preguiçosos;

⁸ nunca comemos nada pelo qual não tenhamos pago. Pelo contrário, trabalhamos duro, dia e noite, para não sermos uma carga para qualquer um de vocês.

⁹ Na verdade, temos o direito de ser sustentados, mas queríamos ser um exemplo para vocês, a fim de que nos imitassem.

¹⁰ Mesmo enquanto estávamos com vocês, demos instruções rígidas de que qualquer um que não quisesse trabalhar também não deveria comer.

¹¹ Mas agora, ouvimos dizer que há entre vocês alguns intrópidos preguiçosos, que não trabalham.

¹² Em nome do Senhor Jesus, ordenamos que essas pessoas vivam de um modo correto e trabalhem para pagar por sua própria comida.

¹³ Irmãos e irmãs, não desistam de fazer o bem.

¹⁴ Observem bem quem não faz o que lhes dizemos nessa carta e certifiquem-se de não se relacionar com ele, para que fique envergonhado.†

¹⁵ Não o tratem como inimigo, mas alerte-o como fariam com um irmão ou com uma irmã.

¹⁶ Que o próprio Senhor da paz lhes dê paz sempre e de todas as maneiras. Que o Senhor esteja com todos vocês.

¹⁷ Eu, Paulo, escrevo a saudação final com a minha própria mão. Esta é a assinatura que coloco em todas as cartas que escrevo.

¹⁸ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

* **3:5** “A perseverança de Cristo” poderia significar a perseverança demonstrada por Cristo ou a perseverança dada por Cristo ou até mesmo ambas. † **3:14** Em outras palavras, que eles seriam encorajados a fazer o que deveriam.

1 Timóteo

¹ Esta carta é escrita por Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, escolhido pela autoridade de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, que é a nossa esperança.

² Estou enviando essa carta a você, Timóteo, meu verdadeiro filho* na fé. Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você.

³ Quando eu estava a caminho da Macedônia, eu lhe pedi para ficar em Éfeso, a fim de que você pudesse falar com aqueles que ensinam doutrinas falsas e insistisse com eles para que parassem de fazer isso.

⁴ Eles não devem se preocupar com lendas e com longas listas de nomes de antepassados.† Essas coisas levam apenas a discussões sem sentido, em vez de à compreensão de Deus, da forma como cremos nele.

⁵ O motivo para que eu insista nisso é que, assim, nós podemos ter o amor que vem de um coração puro, de uma consciência clara e da sincera fé em Deus.

⁶ Alguns se desviaram dessas coisas e acabaram por falar tolices.

⁷ Eles têm a ambição de serem mestres da lei, mas não fazem ideia do que estão falando ou do que tão corajosamente anunciam!

⁸ Sabemos que a lei é boa se as pessoas a usarem da maneira correta.

⁹ Nós também sabemos que a lei não é feita para aqueles que fazem o que é bom e justo, mas para quem é transgressor e rebelde. Ela se aplica às pessoas que são pecadoras, que não respeitam a Deus nem a religião. Ela é para os que matam os pais e as mães, para os assassinos,

¹⁰ para os sexualmente imorais, homossexuais, sequestradores, mentirosos, os que testemunham falsamente e para todo o resto que vai contra os bons ensinamentos.

¹¹ Ensinamentos esses que são determinados pelo maravilhoso evangelho do nosso abençoado Deus, que me escolheu.

¹² Sou muito agradecido a Cristo Jesus, nosso Senhor, pela força que ele me deu, e também por me considerar digno de confiança, ao me escolher para trabalhar para Ele.

¹³ Embora eu antes tivesse dito blasfêmias contra Deus, perseguisse e abusasse do seu povo escolhido, ele teve misericórdia de mim, por causa de minha ignorância e falta de fé.

¹⁴ Nosso Senhor derramou sua imensa graça sobre mim, para que eu compartilhasse a fé e o amor que vêm de Cristo Jesus.

¹⁵ Você pode confiar nesta afirmação, a qual todos devem aceitar: “Cristo Jesus veio a este mundo para salvar os pecadores”, e eu sou o pior dos pecadores.

¹⁶ Por essa razão, Deus me mostrou misericórdia. Por eu ser o pior dos pecadores, Jesus Cristo pôde demonstrar sua infinita paciência, como um exemplo para aqueles que escolhem crer nele e ganhar a vida eterna.

¹⁷ Honra e glória para todo o sempre ao Rei eterno, imortal, invisível e único Deus! Amém!

* 1:2 Na verdade, “criancinha.” † 1:4 Ou “genealogias sem fim”, uma situação que não fica clara no contexto.

¹⁸ Timóteo, meu filho, essas são orientações que eu quero lhe dar, seguindo as profecias que o trouxeram até aqui[‡], para que você possa combater bem.

¹⁹ Continue a crer em Deus e a garantir que a sua consciência se mantenha limpa. Algumas pessoas se recusaram a fazer isso e viram a sua fé em Deus naufragar.

²⁰ Himeneu e Alexandre são pessoas desse tipo. Por isso, eu os “entreguei a Satanás”[§], para que aprendam a não mais blasfemar contra Deus.

2

¹ Acima de tudo, quero incentivá-lo a orar por todas as pessoas, fazendo pedidos a Deus, pedindo em nome delas e agradecendo.

² Ore também pelos reis e por todos os tipos de líderes, para que possamos viver com tranquilidade e em paz, com dedicação a Deus e respeito pelos outros.

³ Isso é bom e Deus, nosso Salvador, se agrada disso.

⁴ Ele quer que todos sejam salvos e que entendam o que a verdade realmente é.

⁵ Pois só há um Deus e um só mediador entre Deus e a humanidade, o homem Cristo Jesus.

⁶ Ele deu a sua vida para que todos nós pudéssemos ser resgatados. Esta foi a prova, demonstrada no momento certo.

⁷ Eu fui escolhido para anunciar essa mensagem e ser seu mensageiro^{*}, um mestre para os não-judeus[†] a respeito da fé em Deus e da verdade. E eu garanto que não estou mentindo; o que digo é a verdade!

⁸ O que eu realmente quero é que, em todos os lugares, os homens orem a Deus, cheios de sinceridade em seus corações[‡], sem raiva e sem discussões!

⁹ Da mesma maneira, quero que as mulheres sejam sensatas, usem roupas decentes e simples. Elas devem ser atraentes não pelo seu corte de cabelo, ou por usarem ouro ou pérolas ou roupas caras,

¹⁰ mas por suas boas ações, pois é assim que as mulheres que afirmam seguir a Deus devem fazer.

¹¹ As mulheres devem aprender em silêncio, respeitando o seu lugar.

¹² E não permito que as mulheres ensinem ou tenham autoridade sobre os homens. Elas devem permanecer em silêncio[§],

¹³ porque Deus primeiro fez Adão e, depois, Eva.

¹⁴ Adão não se deixou enganar, mas Eva é que foi enganada e caiu em pecado.

¹⁵ No entanto, a mulher, em sua missão de mãe^{*}, será salva, se ela, com pureza, continuar na fé, no amor e na dedicação a Deus.

[‡] **1:18** A versão grega é ambígua, pois tanto pode se referir às profecias sobre Timóteo, quanto ao fato de Timóteo ter seguido as profecias. **§ 1:20** A frase “entreguei a Satanás” não é explicada e poderia significar ser “excomungado” da comunidade da igreja ou deixar que eles sofressem as consequências dos seus pecados. O fato de se supor que eles tivessem que aprender algo indica que Paulo acreditava que a salvação deles fosse possível. ***** **2:7** Literalmente, “um apóstolo.” **† 2:7** Literalmente, “gentios.” **‡ 2:8** Literalmente, “ergam mãos puras.” **§ 2:12** Ou tranquilos, calmos.

***** **2:15** “Pela gravidez.” O significado e a consequência desse versículo são muito discutidos.

3

¹ Esta afirmação é verdadeira: “Se alguém pretende ser um bispo na igreja, esse é um bom trabalho a se querer.”

² Um bispo deve ser alguém acima de qualquer suspeita, ser casado apenas com uma esposa, ter autocontrole, ser equilibrado, sensível, acolhedor e ter capacidade para ensinar.

³ Ele não deve ser chegado ao vinho ou se tornar violento e, sim, ser gentil. Também não deve ser questionador ou amar o dinheiro.

⁴ Ele deve conduzir bem a sua família. Os seus filhos devem respeitar o que ele lhes diz.

⁵ Pois, se um homem não sabe como controlar a sua própria família, como ele poderá cuidar da igreja de Deus?

⁶ Ele não deve ser alguém que tenha se convertido há pouco tempo, pois, caso ele se torne muito arrogante*, sofrerá a mesma condenação que o diabo.

⁷ As pessoas que não fazem parte da igreja também devem falar bem dele, para que ele não seja desacreditado e caia na armadilha do diabo.

⁸ Da mesma maneira, os diáconos† devem ser dignos e, não, hipócritas. Eles não devem beber muito vinho e não devem tentar se enriquecer de forma desonesta.

⁹ Eles devem se apegar à verdade revelada sobre Deus, crendo nele com uma consciência pura.

¹⁰ Eles devem ser testados primeiro e, se não houver nada contra eles, então, podem se tornar diáconos.

¹¹ As esposas‡ dos diáconos também devem ser pessoas dignas. Elas não devem fazer fofocas a respeito dos outros e devem ter autocontrole e serem confiáveis em tudo o que fazem.

¹² Os diáconos devem ter apenas uma única esposa, devem cuidar bem dos seus filhos e de suas casas.

¹³ Aqueles que trabalham bem como diáconos ganham o respeito dos irmãos e muita confiança em sua fé em Cristo Jesus.

¹⁴ Embora eu espere vê-lo logo, estou escrevendo sobre tudo isso a você para que,

¹⁵ seu eu me atrasar, você saberá como as pessoas devem se comportar na casa de Deus. Esta é a igreja do Deus vivo, o pilar de apoio e a fundação da verdade.

¹⁶ Não há dúvida em relação a isto: a verdade revelada sobre Deus é maravilhosa! Nós o conhecemos em sua forma humana. Ele foi aprovado pelo Espírito e visto pelos anjos. Foi anunciado para as nações, e o mundo creu nele. E finalmente retornou em glória!

4

¹ Entretanto, o Espírito diz claramente que, nos últimos tempos, alguns abandonarão a sua fé em Deus e irão se voltar para espíritos enganadores e crenças que vêm dos demônios.

² Esses mentirosos hipócritas e suas consciências embrutecidas

* **3:6** Ou “ele se torne orgulhoso e arrogante.” † **3:8** “Diáconos”, diretamente da palavra grega “diakonos”, significando servo. ‡ **3:11** “Suas esposas” ou, simplesmente, “mulheres.”

³ dizem para as pessoas não se casarem e não comerem certos tipos de alimentos feitos por Deus, que deveriam ser aceitos com gratidão por aqueles que creem e que sabem a verdade.

⁴ Tudo o que é criado por Deus é bom, e nada deveria ser rejeitado e, sim, ser recebido com uma oração, para demonstrar o nosso agradecimento.

⁵ Pois tudo isso se torna sagrado por meio da palavra de Deus e pela oração.

⁶ Se você transmitir esses conselhos aos irmãos e irmãs, então, será um bom servo* de Cristo Jesus. Você ganha força ao crer na verdade e no bom ensinamento que tem seguido.

⁷ Rejeite as histórias antigas cheias de superstições sem fundamento. Garanta que o seu exercício seja espiritual,

⁸ pois embora o exercício físico seja útil de alguma maneira, o exercício espiritual é muito mais útil. Pois “ele tem promessa para a vida atual e para a vida futura.”

⁹ Esse ensinamento† é verdadeiro e deve ser aceito por todos.

¹⁰ O motivo de nós trabalharmos e fazermos o melhor que podemos é porque temos colocado nossa esperança no Deus vivo. Ele é o Salvador de todas as pessoas, especialmente daqueles que creem nele.

¹¹ É isso que você deve ensinar. Diga a todas as pessoas para seguirem as suas orientações.

¹² Não deixe que ninguém o menospreze por você ser jovem. Seja um exemplo para aqueles que creem em Deus, sendo amoroso, confiável e puro na sua maneira de falar e no tipo de vida que leva.

¹³ Até que eu chegue aí, leia as Sagradas Escrituras para a igreja e incentive a todos por meio do que fala e do que ensina.

¹⁴ Não ignore o dom cheio de graça que lhe foi dado mediante profecia, quando os presbíteros da igreja colocaram as suas mãos sobre a sua cabeça.

¹⁵ Pense com muito cuidado a respeito dessas coisas e dedique-se completamente a elas. Assim, todos poderão ver o seu progresso.

¹⁶ Cuide do que você está fazendo e do que está ensinando. Continue fazendo isso, pois, assim você salvará tanto a você mesmo, bem como a todos os que o escutam.

5

¹ Não chame a atenção de um homem mais velho do que você. Pelo contrário, o aconselhe como se ele fosse o seu próprio pai. Trate os mais jovens como se fossem seus irmãos,

² as mulheres mais velhas como a mães, as mais jovens como irmãs, com toda a pureza.

³ Ajude as viúvas que não tenham uma família,

⁴ pois a responsabilidade cristã dos filhos ou netos de uma viúva é cumprir o dever deles em relação as suas próprias famílias e retribuir tudo o que os seus pais e os seus avós fizeram, ajudando-os quando preciso. E é isso o que agrada a Deus.

* 4:6 A palavra é, na verdade, aquela usada para “diácono.” † 4:9 Presumindo que o ensinamento seja o conteúdo do versículo anterior.

⁵ Mas, a verdadeira viúva, que não tem família, sozinha e sem qualquer tipo de apoio põe a sua esperança em Deus e ora, pedindo ajuda noite e dia.

⁶ Já a viúva que se entrega aos prazeres já está morta, ainda que fisicamente esteja viva.

⁷ Transmita para as pessoas essas orientações, para que elas estejam acima de qualquer crítica.

⁸ Mas aqueles que não cuidam dos seus parentes, especialmente dos da sua própria família, viraram as costas para as suas crenças e são muito piores do que aqueles que não creem.

⁹ Apenas as viúvas acima dos sessenta anos, que tenham se casado uma vez só, deverão ser colocadas na lista.*

¹⁰ A viúva deve ser reconhecida por fazer o bem. Ela criou bem os seus filhos? Ela é acolhedora? Ela lava os pés dos membros da igreja? Ela ajuda aqueles que estão com problemas? Ela realmente tenta fazer o bem, de todas as formas?

¹¹ Essa orientação não se relaciona a viúvas jovens, pois quando o desejo físico delas as fazem querer casar novamente, abandonam a sua dedicação a Cristo.

¹² Com isso, elas são culpadas de quebrar o compromisso anterior[†] que assumiram.

¹³ Elas também se acostumam a não fazer nada e a passar o tempo apenas fazendo visitas umas às outras. Não são apenas preguiçosas, mas também fazem fofocas e se intrometem na vida dos outros, falando sobre coisas que não deveriam.

¹⁴ Então, o melhor conselho que posso dar é que as viúvas mais jovens se casem novamente, tenham filhos e cuidem de suas próprias casas. Assim, não haverá oportunidade para a crítica do Inimigo.

¹⁵ No entanto, algumas já seguiram o caminho de Satanás.

¹⁶ Qualquer mulher cristã que tenha viúvas na família deveria ajudá-las, para que a igreja não seja sobrecarregada com a responsabilidade por elas e possa ajudar aquelas viúvas que estão realmente em necessidade.

¹⁷ Os presbíteros que fazem um bom trabalho na igreja deveriam ser duplamente valorizados[‡], especialmente aqueles que trabalham anunciando e ensinando a Palavra.

¹⁸ Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Não amarre a boca do boi, quando ele estiver pisando o trigo.” E também: “O trabalhador merece ser pago.”[§]

¹⁹ Não leve em consideração qualquer acusação contra um presbítero, a menos que duas ou três testemunhas a confirmem.

²⁰ Repreenda, em público, aqueles que cometem pecados, pois isso também servirá como um alerta aos outros.

²¹ Diante de Deus, de Cristo Jesus e dos santos anjos, eu o oriento a seguir essas instruções, sem preconceitos ou favorecimentos. Não faça nada com a intenção de favorecer alguém.

* **5:9** A lista das viúvas que deveriam ser ajudadas pela igreja. † **5:12** A ideia aqui é a de que as viúvas tenham se comprometido a servir a Cristo na igreja e, exatamente por isso, também sejam ajudadas pela igreja. Se a viúva casar novamente, esse compromisso estará anulado. ‡ **5:17** Ou “deveriam receber pagamento adequado.” § **5:18** Deuteronômio 25:4, ver também Lucas 10:7.

²² Não se apresse em dar a sua bênção para qualquer um e não se envolva nos pecados de outros. Mantenha-se puro.

²³ Por você estar frequentemente doente do estômago, não beba apenas água, mas também beba um pouco de vinho.

²⁴ Os pecados de algumas pessoas podem ser facilmente notados e, assim, a culpa delas é muito clara. Porém, os pecados de outros são notados só mais tarde.

²⁵ Da mesma maneira, as boas ações são vistas claramente e mesmo as boas atitudes que estão escondidas não ficarão escondidas para sempre.

6

¹ Todos os que são escravos deveriam considerar os seus senhores dignos de respeito, para que o nome de Deus e a fé cristã não sejam desacreditados.

² Escravos que têm senhores cristãos não devem desrespeitar os seus senhores, pois são irmãos. Pelo contrário, eles devem servi-los até melhor, porque os senhores que são beneficiados pelo serviço deles são irmãos na fé, a quem eles devem amar. Ensine essas orientações e incentive as pessoas a praticá-las.

³ Aqueles que ensinam crenças diferentes e que não escutam o bom conselho, especialmente as palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e os verdadeiros ensinamentos de Deus,

⁴ são arrogantes e não compreendem nada. Eles insistem em teorias sem fundamento e debates filosóficos, que apenas levam à inveja, discussões, fofocas maliciosas e suspeitas maldosas.

⁵ Essas pessoas discutem constantemente, e as suas mentes totalmente corruptas já perderam a razão, pois elas pensam que podem lucrar financeiramente com a religião.

⁶ De fato, a religião é uma grande fonte de lucro, mas só se a pessoa se contenta com o que tem.

⁷ Pois, assim como não trouxemos nada para este mundo, também não levaremos nada daqui.

⁸ Mas, se tivermos o que comer e o que vestir, então, fiquemos contentes.

⁹ As pessoas que estão determinadas a se enriquecer caem na armadilha da tentação, seguindo muitos impulsos tolos e prejudiciais.

¹⁰ Porque o desejo de enriquecer leva a muitos tipos de consequências más. E algumas dessas pessoas que amavam tanto a riqueza, afastaram-se da fé e encheram a sua vida de muitas dores.

¹¹ Mas você, como um homem de Deus, deve evitar, de qualquer maneira, essas tentações. Você deve buscar fazer o que é certo, praticar a verdadeira religião e crer em Deus. Procure amar, ser paciente e gentil.

¹² Lute a boa luta, pois você crê em Deus. Agarre-se firme à vida eterna, para a qual você foi chamado. Foi isso que você prometeu fazer diante de muitas testemunhas.

¹³ Diante de Deus, que dá vida a todas as criaturas, e perante Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos deu um belo testemunho de fé, eu ordeno a você que

¹⁴ siga com fé tudo o que lhe foi dito.* Dessa maneira, não haverá críticas a serem feitas contra você, e continue assim até que o nosso Senhor Jesus Cristo apareça.

¹⁵ No momento certo, Jesus será revelado por Deus, que é o único e abençoado Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores.

¹⁶ Ele é o único mortal e vive na luz, impossível de ser alcançada. Ninguém o viu ou consegue vê-lo. Toda a honra e todo o poder eterno são dele! Amém!

¹⁷ Alerta aqueles que são ricos no mundo atual a não se sentirem orgulhosos por isso. Diga a eles para não colocarem a sua fé na riqueza, que é tão insegura e, sim, em Deus que, sem nada cobrar, deu-nos tudo para a nossa satisfação.

¹⁸ Mande-os fazer o bem e para serem ricos em boas ações. Fale para eles compartilharem o que têm e serem generosos.

¹⁹ Assim, eles acumularão tesouros que formarão uma base sólida para o futuro, para que possam receber a verdadeira vida.

²⁰ Timóteo, guarde bem o que lhe foi confiado. Não dê atenção a conversas sem sentido e a argumentos baseados no chamado “conhecimento.”

²¹ Alguns dos que incentivam essas ideias se afastaram da fé em Deus. Que a graça de Deus esteja com vocês!

* **6:14** Literalmente, “cumpra os mandamentos.”

2 Timóteo

¹ Esta carta é escrita por Paulo, apóstolo de Cristo Jesus e escolhido por Deus, enviado para falar sobre a promessa da vida real*, que está em Cristo Jesus.

² Eu estou enviando essa carta para você, Timóteo, meu querido filho. Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam com você!

³ Eu sempre penso em você e sou muito grato a Deus, a quem eu sirvo como os meus antepassados fizeram, com a consciência limpa. Eu nunca me esqueço de mencionar você, Timóteo, em minhas orações.

⁴ Lembro-me de como você chorou, e isso faz com que eu queira muito vê-lo! Isso me deixaria realmente feliz.

⁵ Eu não me esqueço de sua fé sincera em Deus, a mesma fé que a sua avó, Loide, e a sua mãe, Eunice, também tinham. E eu sei que é a mesma fé que você tem.

⁶ É por isso que eu quero lembrá-lo de manter vivo o dom que Deus lhe deu e que você recebeu quando eu coloquei as minhas mãos sobre a sua cabeça.†

⁷ Deus não nos deu um espírito que nos tornasse medrosos e, sim, um espírito de poder, de amor e de bom senso.

⁸ Então, não se envergonhe de dizer aos outros a respeito do nosso Senhor e também não tenha vergonha de mim. Pelo contrário, esteja pronto para participar comigo dos sofrimentos, por anunciar o evangelho, pois Deus lhe deu força para isso.

⁹ Ele é aquele que nos salvou e nos chamou para viver uma vida santa; não por causa do que fazemos, mas pelo próprio plano de Deus e por sua graça.

¹⁰ Ele nos deu essa graça, por meio de Cristo Jesus, antes do início dos tempos e, agora, a graça é revelada no aparecimento de nosso Salvador, Cristo Jesus. Ele destruiu o poder da morte, tornando a vida e a imortalidade brilhantemente claras, por meio das boas novas.

¹¹ Eu fui escolhido como apóstolo e mestre para anunciar essas boas novas.

¹² Essa também é a razão pela qual estou sofrendo tudo isso. Mas, eu não estou envergonhado, pois sei em quem eu creio. E estou seguro de que ele pode cuidar do que eu confiei a ele até o Dia‡ do seu retorno.

¹³ Você deve seguir os bons conselhos que lhe dei com uma atitude de fé e de amor em Cristo Jesus.

¹⁴ Guarde a fé que lhe foi confiada pelo Espírito Santo, que vive em nós.

¹⁵ Você já sabe que todos os irmãos da Ásia§ me abandonaram, incluindo Fígelo e Hermógenes.

* **1:1** A versão em grego simplesmente usa a palavra para vida, mas Paulo está certamente se referindo aqui à vida exuberante que está relacionada à vida eterna (ver 1 Timóteo 1:16). † **1:6** Paulo claramente "colocou suas mãos" sobre a cabeça de Timóteo, de modo a designar uma bênção especial. ‡ **1:12** "Dia", referindo-se ao Dia do Julgamento final. § **1:15** A província romana da Ásia Menor, atual Turquia.

¹⁶ Que o Senhor seja bondoso com a família de Onesíforo, pois ele muitas vezes cuidou de mim e não se sentiu envergonhado por eu estar na cadeia.

¹⁷ Quando estive em Roma, ele se deu ao trabalho de me procurar até me encontrar.

¹⁸ Que o Senhor o abençoe no Dia do Julgamento. Timóteo, você sabe muito bem de tudo o que Onesíforo fez por mim em Éfeso.

2

¹ Então, meu filho, cresça forte na graça que há em Cristo Jesus.

² Compartilhe tudo o que você me ouviu dizer na frente de muitas testemunhas com aqueles que são dignos de confiança e que podem ensinar a palavra de Deus para outros também.

³ Sofra comigo, como um bom soldado de Cristo Jesus.

⁴ Um soldado, quando está servindo, não fica preso a assuntos da vida cotidiana. Ele quer agradar ao seu comandante.

⁵ Igualmente, os atletas que disputam uma competição não ganham o prêmio caso não sigam as regras.

⁶ O fazendeiro que faz todo o trabalho pesado deve ser o primeiro a se beneficiar da colheita.

⁷ Pense sobre o que estou lhe dizendo. O Senhor o ajudará a compreender tudo isso.

⁸ Foque o seu pensamento em Jesus Cristo, descendente de Davi, que ressuscitou dos mortos. Este é o meu evangelho.

⁹ E é por causa dele que estou aqui sofrendo por estar aprisionado, como se eu fosse um criminoso. Mas, a palavra de Deus não está presa.

¹⁰ Apesar disso, eu suportei tudo pelo bem do povo de Deus.* Assim, eles podem conseguir a salvação de Cristo Jesus, que é a glória eterna.

¹¹ O que direi a seguir é digno de confiança: “Se nós morrermos com ele, também viveremos com ele.

¹² Se nós seguirmos adiante com ele, também reinaremos com ele. Se nós o negarmos, ele também nos negará.

¹³ Se nós não formos confiáveis, ele ainda assim é digno de confiança, pois ele não pode ser falso para si mesmo.”

¹⁴ É isso que você deve recomendar. Fale para as pessoas, diante de Deus, que não devem ter discussões sem sentido por causa de palavras. Pois isso apenas faz mal aos que ouvem as discussões.

¹⁵ Faça todo o possível para que você consiga a completa aprovação de Deus. Seja um trabalhador que não tem do que se envergonhar, pois usa a palavra da verdade da maneira correta.

¹⁶ Evite conversas inúteis, pois as pessoas que fazem isso estão se afastando de Deus.

¹⁷ O que elas ensinam é tão destrutivo quanto a gangrena, que destrói a saúde da carne. Himeneu e Fileto são pessoas desse tipo.

¹⁸ Eles se desviaram da verdade, ao dizer que a ressurreição já aconteceu, o que acabou destruindo a fé de algumas pessoas em Deus.

* **2:10** Literalmente, “o eleito.”

¹⁹ Mas, a fundação sólida e confiável de Deus continua firme com estes dizeres: “O Senhor conhece aqueles que pertencem a ele” e: “Todos os que dizem pertencer ao Senhor devem se afastar de tudo que é mau.”†

²⁰ Em uma grande casa não há apenas cálices e tigelas‡ feitos de ouro e de prata. Também há os que são feitos de madeira e de barro. Alguns são feitos para um uso especial, enquanto outros são usados no dia a dia.

²¹ Então, se você se livrar do que é mau, se tornará um cálice ou uma tigela que é sagrada e especial, útil ao Senhor e pronto para fazer tudo o que é bom.

²² Fuja de tudo que acende os desejos da juventude. Corra atrás do que é justo e digno de confiança. Vá atrás do amor e da paz, juntamente com aqueles que são cristãos fiéis e puros.

²³ Evite discussões tolas e infantis, pois você sabe que elas só levam a brigas.

²⁴ Saiba que o servo do Senhor não deve viver brigando, mas ser gentil com todos, capaz de ensinar, ser paciente,

²⁵ e de, gentilmente, corrigir quem é contrário a ele. Talvez Deus possa fazer com que essas pessoas venham a se arrepender e a entender a verdade.

²⁶ Assim, elas podem cair em si e escapar da armadilha do diabo. Pois o Maligno capturou essas pessoas e as obriga a fazer o que ele quer.

3

¹ Esteja ciente de que haverá tempos difíceis nos últimos dias.

² Muitos amarão a si mesmos e ao dinheiro. Eles serão orgulhosos, arrogantes, abusivos, desobedientes aos seus pais, ingratos e sem Deus em suas vidas.

³ Insensíveis e rancorosos, dirão calúnias e não terão controle sobre si mesmos. Pessoas brutas, que odeiam o que é bom,

⁴ serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Elas amarão mais os prazeres do que a Deus.

⁵ Não se engane, pois elas podem até parecer religiosas, mas não acreditam realmente no poder da nossa religião. Fique longe desse tipo de pessoa!

⁶ Elas são do tipo que entram disfarçadamente nas casas e controlam mulheres vulneráveis, que são consumidas pela culpa do pecado e se distraem com todo tipo de desejos.

⁷ Essas mulheres estão sempre tentando aprender, mas nunca são capazes de compreender a verdade.

⁸ Exatamente como Janes e Jambres foram contra Moisés, esses mestres também são contra a verdade. A mente dessas pessoas é perversa e acreditam que crer em Deus é uma mentira.*

⁹ Mas, elas não irão longe. A estupidez delas ficará visível para todos, como aconteceu com Janes e Jambres.

¹⁰ Mas, você sabe tudo sobre os meus ensinamentos, o meu comportamento e também sobre o meu objetivo de vida. Você conhece a minha fé em Deus e o meu amor. Você sabe o que eu tive que suportar,

† 2:19 Números 16:5. ‡ 2:20 Literalmente, “vasilhas” ou “utensílios.” Parece não haver um bom equivalente em português para “recipientes domésticos.” * 3:8 Ou “cuja fé em Deus é falsa.”

¹¹ como fui perseguido e o que sofri. Você sabe o que aconteceu comigo em Antioquia, em Icônio e em Listra. Sabe sobre as perseguições que sofri e sobre como o Senhor me salvou de todas elas.

¹² É claro que é verdade que todos os que querem viver uma vida voltada para Deus, em Cristo Jesus, serão perseguidos,

¹³ enquanto as pessoas más e falsas pensarão que estão se saindo bem, elas irão de mal a pior, enganando os outros e se enganando também.

¹⁴ Mas, você deve se apegar aos ensinamentos que recebeu e dos quais está convencido de que são verdadeiros. Você sabe quem o ensinou.

¹⁵ Desde a sua infância, você conhece as Sagradas Escrituras, que podem lhe dar o entendimento que precisa para a salvação, pela fé em Cristo Jesus.

¹⁶ Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, para confrontar o que é errado, para nos manter no caminho certo e para nos dizer o que é justo.

¹⁷ É assim que Deus prepara a todos que trabalham para ele, para que realizem tudo o que é bom.

4

¹ Isso é o que eu o oriento a fazer diante de Deus e de Cristo Jesus, que julgará tanto os vivos quanto os mortos, quando vier para estabelecer o seu Reino.

² Anuncie a palavra de Deus, seja essa tarefa fácil ou não. Diga às pessoas onde elas estão errando, alerte-as e incentive-as. Tenha muita paciência ao ensinar a palavra de Deus.

³ Pois chegará o tempo em que as pessoas não se preocuparão em ouvir os ensinamentos verdadeiros. Pelo contrário, elas irão querer ouvir algo diferente* e irão se rodear de mestres que lhes dirão o que elas querem ouvir.

⁴ Elas irão parar de ouvir a verdade e andarão por aí, sem rumo, seguindo lendas.

⁵ Você precisa manter o juízo em todas as situações. Suporte todas as dificuldades, faça o trabalho de anunciar o evangelho e cumpra a sua missão.

⁶ Pois está chegando o momento do meu sacrifício; a hora da minha morte se aproxima.

⁷ Travei o bom combate, terminei a corrida, mantive a minha fé em Deus.

⁸ Agora, o prêmio da vitória está reservado para mim. O Senhor, que é o juiz que sempre faz o que é justo, irá me dar esse prêmio naquele Dia.† E não apenas para mim, mas também a todos que esperam ansiosamente a sua chegada.

⁹ Por favor, venha me ver o mais depressa possível.

¹⁰ Pois Demas me abandonou, porque ele amou mais as coisas deste mundo e foi embora para a cidade de Tessalônica. Crescente foi para Galácia e Tito para a Dalmácia.

¹¹ Apenas Lucas permaneceu aqui comigo. Traga Marcos com você, pois ele pode me ajudar com o meu trabalho.

* **4:3** Literalmente, "tendo coceira nos ouvidos." † **4:8** Ver observação em 1:12.

¹² Eu enviei Tíquico para Éfeso.

¹³ Quando você vier, por favor, traga a minha capa que eu deixei na casa de Carpo, na cidade de Trôade, e os livros, especialmente os pergaminhos.

¹⁴ Alexandre, o ferreiro, causou muitos problemas para mim. Que Deus o julgue pelo que ele fez.

¹⁵ Tome cuidado com ele também, pois ele foi totalmente contra tudo que estávamos dizendo.

¹⁶ Quando chegou o momento da minha primeira defesa diante das autoridades[‡], ninguém apareceu para me dar apoio. Fui abandonado por todos. Que eles não sejam responsabilizados por isso.

¹⁷ Mas, o Senhor ficou ao meu lado e me deu forças para que eu pudesse anunciar a mensagem por completo, para que todos os não-judeus[§] pudessem ouvi-la. Eu fui salvo da morte!

¹⁸ O Senhor irá me livrar de todo o mal. E me levará a salvo para o seu Reino Celestial. A ele seja dada a glória para todo o sempre! Amém!

¹⁹ Mande minhas saudações a Prisca* e ao seu marido, Áquila, e também à família de Onesíforo.

²⁰ Erasto ficou na cidade de Corinto. Eu deixei Trófimo na cidade de Mileto, porque ele estava doente.

²¹ Por favor, tente vir antes do inverno. Êbulo envia saudações, assim como Pudente, Lino e Cláudia, e também todos os outros irmãos e irmãs.

²² Que o Senhor esteja com você![†] Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

[‡] 4:16 Referindo-se a um julgamento. [§] 4:17 Literalmente, "Gentios." * 4:19 Chamada Priscila, em Atos 18:2. [†] 4:22 Literalmente, "esteja com o seu espírito."

Tito

¹ Essa carta é escrita por Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo. Eu fui enviado para reforçar a fé do povo escolhido de Deus e para compartilhar o conhecimento da verdade que leva a vidas devotadas a Deus.

² É isso que traz a esperança da vida eterna que Deus, que não mente, prometeu antes dos tempos eternos.

³ Mas, que, no momento certo, ele a revelou por meio de sua mensagem. Essa mensagem foi dada a mim para que eu a anuncie seguindo a ordem de Deus, nosso Salvador.

⁴ Essa carta é enviada a Tito, meu verdadeiro filho na fé no Senhor, em quem nós dois cremos. Que você tenha graça e paz vindas de Deus, o Pai, e de Cristo Jesus, nosso Salvador!

⁵ A razão de eu ter deixado você em Creta foi para organizar o que ainda era preciso e para escolher os presbíteros das igrejas, em cada uma das cidades, como eu lhe disse para fazer.

⁶ O presbítero deve ter boa reputação, ser casado apenas com uma esposa e ter filhos que creem e que sejam obedientes e bem-educados.

⁷ Como um líder a serviço de Deus, o bispo deve ter boa reputação e não ser arrogante. Ele não deve ter um temperamento explosivo e nem ser chegado ao vinho; também não deve ser violento ou adorar o dinheiro.

⁸ Deve ser alguém acolhedor e que ama tudo o que é bom e o que é justo. Ele deve ser dedicado a Deus, ter autocontrole

⁹ e deve se apegar com firmeza à mensagem da fé como ela é ensinada. Assim, nós podemos incentivar outros por meio do ensinamento correto e sermos capazes de convencer aqueles que discordam desse ensinamento.

¹⁰ Pois existem muitos que são contra e que falam muitas bobagens e falsidades, especialmente no grupo a favor da circuncisão.*

¹¹ Eles devem parar de falar essas coisas, pois estão desencaminhando famílias inteiras, por causa desses ensinamentos que não são corretos. E eles fazem isso apenas com o objetivo de ganhar dinheiro.

¹² Como uma pessoa que pertence ao seu próprio povo[†], um profeta de Creta, uma vez disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, e se parecem com feras selvagens preguiçosas, que só pensam em comer.”

¹³ E essa afirmação é completamente verdadeira! Então, repreenda essas pessoas, para que elas possam crer de maneira saudável em Deus,

¹⁴ e para que não deem atenção a histórias judaicas e a mandamentos que vêm de homens que se afastaram da verdade.

¹⁵ Para aqueles que têm a mente pura tudo é puro. Mas para quem é impuro e se recusa a crer em Deus nada é puro, pois a mente e a consciência deles são impuras também.

¹⁶ Eles afirmam que conhecem a Deus, mas provam que isso não é verdade, por causa do modo como agem. Eles são pessoas desagradáveis, rebeldes e ruins, pois não fazem nada de bom para os outros.

* **1:10** Referindo-se aos judeus que creram em Jesus, mas ensinavam que a circuncisão era necessária para a salvação. [†] **1:12** Não necessariamente do grupo a favor da circuncisão ou de qualquer outro grupo dissidente, mas alguém da ilha de Creta.

2

¹ No entanto, você deve ensinar o que está de acordo com os ensinamentos sadios.

² Os homens mais velhos devem ser temperantes; devem ser dignos e sensatos*, ter uma fé saudável em Deus e devem ser amorosos e pacientes.

³ Assim também as mulheres mais velhas devem se comportar da maneira que agrada a Deus. Elas não devem destruir a reputação das pessoas, espalhando boatos. E também devem ter cuidado com o vício em vinho.

⁴ Elas devem ensinar o que é bom e devem orientar as jovens esposas a amarem ao marido e a seus filhos,

⁵ a serem prudentes e puras, trabalhando em suas casas, fazendo o bem e sendo obedientes ao marido. Dessa maneira, a palavra de Deus não será desacreditada.

⁶ E quanto aos jovens, diga-lhes para serem prudentes.

⁷ Você deve ser um bom exemplo em tudo o que faz. Mostre integridade e seriedade no que ensina

⁸ e compartilhe ensinamentos sadios, que não possam ser criticados. Pois, assim, aqueles que são contra ficarão envergonhados e não terão nada de ruim a dizer a nosso respeito.

⁹ Diga aos escravos para obedecerem aos seus senhores. Eles devem tentar agradar a quem servem e evitar contradizê-los.

¹⁰ Os escravos não devem roubar os seus senhores. Pelo contrário, eles devem se mostrar totalmente confiáveis, para que possam representar, da melhor forma possível, a verdade sobre Deus, o nosso Salvador.

¹¹ Pois a graça de Deus foi revelada, trazendo a salvação para todos.

¹² Ela nos ensina a rejeitar uma vida sem fé, entregue aos desejos deste mundo. Devemos, ao contrário, viver de uma forma prudente, equilibrada, que seja correta diante de Deus, no mundo de hoje,

¹³ enquanto aguardamos a bendita esperança e o aparecimento glorioso do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo.

¹⁴ Ele deu a sua vida por nós, para que pudéssemos nos libertar de toda a maldade e para nos purificar, fazendo de nós um povo que pertence a ele e ansioso para praticar o bem.

¹⁵ É isso que você deve ensinar a todos. Você tem a autoridade para encorajar e também para corrigir as pessoas, quando necessário. Não deixe que ninguém o menospreze.

3

¹ Lembre a todos para obedecerem ao que os seus governantes e as autoridades mandam. Eles devem estar sempre preparados para fazer o que é bom.

² Aconselhe as pessoas a não dizerem calúnias contra ninguém e a não serem questionadoras. Diga-lhes para serem gentis e boas com todos.

³ Pois houve um tempo em que todos nós éramos tolos e desobedientes. Nós estávamos enganados e nos tornamos escravos de vários desejos e prazeres. A inveja preenchia nossa vida, e odiávamos uns aos outros.

⁴ Mas quando a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, foram revelados, ele nos salvou.

* 2:2 "Sensíveis" ou "atenciosos", "equilibrados", "decentes." Também em 2:5, 2:6 e 2:12.

⁵ Ele fez isso não por causa de algo bom que tivéssemos feito, mas, sim, por causa de sua imensa misericórdia. Jesus fez isso ao nos purificar, mediante o poder regenerador do Espírito Santo.

⁶ E foi por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, que o Espírito Santo foi generosamente derramado sobre nós.

⁷ Agora que nos tornamos justos por sua graça temos a esperança de herdar a vida eterna.

⁸ Você pode acreditar no que estou dizendo. E quero que você insista nesses ensinamentos, para que aqueles que creem em Deus pensem seriamente a respeito disso e continuem a fazer o bem. São conselhos ótimos e úteis, que servem para todos.

⁹ Evite discussões sem sentido e a preocupação com longas listas de nomes de antepassados. Não discuta e evite brigas em relação às leis dos judeus. Essas coisas são inúteis e não trazem benefício algum.

¹⁰ Se alguém causar divisão entre aqueles que têm fé, aconselhe essa pessoa uma ou duas vezes, mas, depois, não dê mais qualquer atenção a ela.

¹¹ Pois esse tipo de pessoa já se condenou, ao insistir na crueldade e no pecado.

¹² Logo que eu enviar Ártemas ou Tíquico até você, tente vir me encontrar na cidade de Nicópolis, pois estou planejando passar o inverno lá.

¹³ Faça todo o possível para ajudar o advogado Zenas, e Apolo, para que eles tenham o que precisam para a viagem que farão.

¹⁴ Que o nosso povo adquira o hábito de fazer o bem, ajudando os outros em suas necessidades diárias. Eles precisam ser produtivos!

¹⁵ Todos os que estão aqui comigo enviam saudações. Mande lembranças para aqueles que nos amam e creem em Deus. Que a graça esteja com todos vocês!

Filemom

¹ Esta carta foi escrita por Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e pelo irmão Timóteo, para Filemom, nosso amado amigo e companheiro no anúncio do evangelho,

² e para a igreja que se reúne em sua casa. A carta também é endereçada a nossa irmã Áfia, e para Arquipo, que está sempre ao nosso lado nesta luta.

³ Que a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com todos vocês!

⁴ Eu sempre agradeço ao meu Deus por você, Filemom, lembrando-me de você em minhas orações,

⁵ pois tenho ouvido falar sobre a sua fé no Senhor Jesus e sobre o seu amor pelos irmãos.

⁶ Oro para que você coloque em prática a sua generosidade, que vem de sua fé em Deus, ao perceber todas as boas coisas que compartilhamos em Cristo.

⁷ O seu amor, meu querido irmão, trouxe muita alegria e muito incentivo para mim. Você realmente inspira aqueles entre nós que creem.

⁸ E é por isso que embora eu tenha o direito, em Cristo, de ordenar o que você deve fazer,

⁹ prefiro que você entenda isso como um favor que lhe peço com amor. Eu, Paulo, já velho, agora também prisioneiro de Cristo Jesus,

¹⁰ peço a você, em favor de Onésimo, que se tornou meu filho adotivo durante este tempo na prisão.

¹¹ No passado, ele não teve utilidade para você, mas agora, ele é útil tanto para você quanto para mim!

¹² Eu o envio até você, e com ele vai o meu próprio coração.*

¹³ Eu preferiria que ele continuasse aqui comigo, para que me ajudasse a anunciar o evangelho, da mesma maneira que você teria feito, enquanto estou na prisão.

¹⁴ Mas, decidi não fazer nada sem antes ter a sua permissão. Pois eu não quero forçar você a fazer o bem, mas, sim, que o faça espontaneamente.

¹⁵ Talvez você tenha ficado sem a presença de Onésimo por algum tempo, para que, assim, possa tê-lo de volta para sempre.

¹⁶ E não mais como escravo, pois agora ele se tornou bem mais do que isso. Ele é um irmão muito amado, especialmente por mim. E ainda mais por você, tanto como homem quanto como um companheiro na fé no Senhor.†

¹⁷ Então, se você me considera como um companheiro que trabalha junto com você para o Senhor‡, receba bem a Onésimo, como se estivesse recebendo a mim mesmo.

¹⁸ Se ele fez qualquer mal a você, ou lhe deve algo, ponha isso na minha conta.

* **1:12** Literalmente, “sentimentos sinceros.” † **1:16** Literalmente, “na carne e no Senhor.”

‡ **1:17** “Um companheiro que trabalha junto com você para o Senhor.” A palavra na versão em grego é “parceiro”, mas isso precisa de explicação devido ao seu uso atual.

¹⁹ E assino aqui com a minha própria mão: Eu, Paulo, lhe pagarei. É claro que eu não irei mencionar o que você me deve, incluindo a sua própria vida!

²⁰ Sim, meu irmão, eu espero esse favor de você, no Senhor. Então, eu lhe peço que deixe-me feliz em Cristo.

²¹ Estou escrevendo sobre isso para você porque estou convencido de que fará como eu lhe peço. Na verdade, eu sei que você fará até mais do que estou lhe pedindo!

²² Nesse meio tempo, por favor, deixe um quarto preparado para mim, pois espero que Deus atenda as suas orações e que eu possa vê-lo logo.

²³ Epafras, que também está aqui na prisão comigo, envia saudações,

²⁴ assim como meus companheiros, Marcos, Aristarco, Demas e Lucas.

²⁵ Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês!

Hebreus

¹ Deus, que no passado falou várias vezes e de várias maneiras com os nossos antepassados, por meio dos profetas,

² nestes últimos dias, tem falado conosco por meio do seu Filho. Deus escolheu o Filho para ser o herdeiro de tudo o que existe e fez o universo por meio dele.

³ O Filho é a glória radiante de Deus e a expressão exata do seu verdadeiro caráter. Ele sustenta tudo por sua palavra poderosa. Depois que ele purificou os homens dos seus pecados, sentou-se à direita de Deus, a Majestade, no céu.

⁴ Ele foi colocado em uma posição muito acima daquela dos anjos, pois recebeu um nome ainda mais importante do que o deles.

⁵ Deus nunca disse a qualquer anjo: “Você é o meu Filho e hoje eu me tornei o seu Pai” ou: “Eu serei um Pai para ele, e ele será um Filho para mim.”*

⁶ Além disso, quando enviou ao mundo o seu Filho Primogênito[†], ele disse: “Que todos os anjos de Deus o adorem.”‡

⁷ Em relação aos anjos é dito: “Deus faz com que seus anjos se tornem ventos e os seus servos, chamas de fogo.”§

⁸ Porém, em relação ao Filho, ele diz: “O seu trono, ó Deus, dura para todo o sempre e, em seu Reino, a justiça é o cetro que representa o seu poder.

⁹ Você ama o que é justo e odeia a injustiça. E é por isso que Deus, o seu Deus, colocou você acima de qualquer outro, ao ungi-lo* com o azeite da alegria.”†

¹⁰ “Senhor, no início você criou a terra. Os céus são produto de suas mãos.

¹¹ Eles chegarão a um fim, mas você permanecerá para sempre. Eles vão se desgastar exatamente como acontece com as roupas,

¹² e você irá dobrá-los como a uma capa. Como as roupas, eles serão trocados, mas você é sempre o mesmo, e a sua vida não tem fim.”‡

¹³ Mas, ele nunca disse isso a um anjo: “Sente-se a minha direita, até que eu coloque os seus inimigos submissos aos seus pés.”§

¹⁴ O que são os anjos? Eles são seres que servem, enviados para ajudar aqueles que receberão a salvação.

* **1:5** O livro dos Hebreus tem muitas citações e referências ao Antigo Testamento, algumas das quais não são citadas exatamente como em seu texto de referência, ou são fornecidas resumidamente. Portanto, às vezes, isso dificulta a identificação exata da fonte ou das fontes. As citações do Antigo Testamento, que são relativamente claras, serão identificadas aqui. As citações incluídas nesse versículo parecem ser: Salmo 2:7, 2 Samuel 7:14 e 1 Crônicas 17:13. † **1:6** “Filho Primogênito”: esse termo não deve ser considerado como se tivesse havido um tempo em que Jesus não existisse. Usa-se o termo para identificar a posição e, não, a cronologia. ‡ **1:6** Deuteronômio 32:43. § **1:7** Salmo 104:4. * **1:9** A prática antiga de derramar azeite sobre a cabeça de uma pessoa servia para indicar que ela havia sido escolhida para uma posição específica, uma grande honra. † **1:9** Salmo 45:6-7. ‡ **1:12** Literalmente, “seus anos nunca terão fim.” A citação faz parte do Salmo 102:25-27. § **1:13** Salmo 110:1.

2

1 Então, devemos prestar mais atenção ao que aprendemos, para não nos afastarmos do que realmente importa.

2 Se a mensagem que os anjos trouxeram era digna de confiança, e cada pecado e ato de desobediência trazem a sua própria consequência*,

3 como iremos escapar se não ficarmos atentos a tão grande salvação? Primeiro, o Senhor a anunciou e, depois, houve a sua confirmação para nós, por meio dos que a ouviram.

4 Deus também a demonstrou por meio de sinais e de milagres, por atos que mostram o seu poder e pelos dons que o Espírito Santo deu aos que escolheu.

5 Os responsáveis pelo mundo que está por vir, sobre o qual falamos, não são os anjos.

6 Mas, como já foi dito: “O que são os seres humanos, para que se importe com eles? O que é um filho do homem†, para que se preocupe com ele?”

7 Você o colocou abaixo dos anjos, o coroou com glória e honra e, então, toda a sua criação ficou sob o domínio dele.‡

8 Você deu a ele autoridade sobre tudo.”§ Nada ficou de fora quando Deus deu a ele essa autoridade. No entanto, nós vemos que nem tudo ainda está sujeito a sua autoridade.

9 Mas, vemos Jesus colocado em uma posição um pouco inferior à dos anjos e, por meio do sofrimento da morte, foi coroado com glória e honra. Pela graça de Deus, Jesus morreu por todos nós.

10 Foi apropriado que Deus, que cria e mantém tudo, ao trazer muitos dos seus filhos à glória, preparasse totalmente, por meio do sofrimento, aquele que os levaria à salvação.

11 Pois tanto aquele que torna as pessoas puras, quanto aqueles que são purificados pertencem à mesma família.* É por isso que ele não tem dúvida de chamá-los “irmãos”,

12 ao dizer: “Eu irei anunciar o seu nome para os meus irmãos. Eu irei louvá-lo entre o seu povo, quando eles se reunirem.”†

13 E também: “Eu confiarei nele” e: “Aqui estou eu junto com os filhos que Deus me deu.”‡

14 Pelos filhos serem de carne e sangue, ele também participou da natureza humana deles. Assim, por meio da sua morte, ele pode destruir aquele que tem o poder de matar, ou seja, o diabo,

15 e também de libertar todos aqueles que, por causa do medo da morte, tinham sido escravizados por toda a vida.

* 2:2 Literalmente, “recebe a sua recompensa.” † 2:6 “Filho do homem”: no uso normal significa apenas um ser humano. No entanto, Jesus aplicou esse termo genérico a si mesmo. ‡ 2:7 Em vez de apenas se referir à humanidade, isso também se refere a Jesus: “Você o colocou abaixo dos anjos por um tempo e, então, o coroou com glória e honra.” Toda a passagem pode ser vista nessa dualidade, ao mencionar Jesus como o filho do homem, sendo ele tanto o representante quanto o Salvador da humanidade. § 2:8 Novamente isso pode se aplicar à humanidade; Deus dando autoridade sobre as criaturas, conforme mencionado em Gênesis 1, ou pode se aplicar à autoridade de Jesus, o Senhor. * 2:11 Literalmente, “são todos do mesmo.” † 2:12 “Se reunirem”: a palavra é “ekklesia”, que posteriormente veio a significar “igreja.” A citação está no Salmo 22:22. ‡ 2:13 Isaías 8:17-18.

16 É claro que não é com os anjos que ele está preocupado; ele está preocupado com os descendentes de Abraão.

17 É por isso que era necessário para ele ser semelhante aos seus irmãos em tudo, pois, dessa maneira, ele poderia se tornar um grande sacerdote misericordioso e fiel com relação a Deus, para perdoar os pecados do seu povo.

18 E por ele ter sofrido, quando foi tentado, agora é capaz de ajudar aqueles que também passam pela tentação.

3

1 Então, meus irmãos e minhas irmãs, que vivem para Deus e que participam deste chamado celestial, precisamos pensar cuidadosamente sobre Jesus, aquele que dizemos que foi enviado por Deus* e que é considerado o Grande Sacerdote.

2 Ele foi fiel a Deus no trabalho para o qual foi escolhido, assim como Moisés foi fiel a Deus na casa de Deus.†

3 Mas Jesus merece uma glória muito maior do que a de Moisés, da mesma forma que um construtor de uma casa merece mais crédito do que a casa.

4 Cada casa tem o seu construtor, mas Deus é o construtor de tudo.

5 E Moisés foi um servo fiel na casa de Deus. Ele falou a respeito do que seria anunciado tempos depois.

6 Mas Cristo é um filho que é o responsável pela casa de Deus. E nós somos a casa de Deus, desde que conservemos a confiança e a esperança naquilo que esperamos.

7 É por isso que o Espírito Santo diz: “Hoje, se vocês ouvirem o que Deus está dizendo,

8 não tenham uma atitude teimosa‡, como os seus antepassados tiveram, ao se revoltarem contra Ele, quando o colocaram à prova no deserto.

9 Os seus antepassados me fizeram passar por isso. Testaram a minha paciência, mesmo tendo sido testemunhas do que eu fiz durante quarenta anos.

10 Aquela geração me irritou§ e, então, eu disse: ‘Os pensamentos deles são puro engano, e eles não me conhecem e nem sabem o que eu estou fazendo.’

11 Então, por causa da minha decepção, eu jurei: ‘Eles não entrarão no meu descanso.’ ”*

* 3:1 Literalmente, “apóstolo.” Essa palavra vinda do grego significava aquele que é enviado.

† 3:2 Aqui, a palavra “casa” significa mais do que a construção. Ela se refere aos membros da casa, aos membros da família, a própria família. Aqui e no versículo 5, a lealdade de Moisés, como um servo na casa de Deus, está se referindo a Números 12:7. ‡ 3:8 “Atitude teimosa” ou inflexível. § 3:10 Como sempre, Deus usa termos humanos. Não se deve entender que Deus fique bravo como costumamos ficar, especialmente quando chega ao ponto de “perdermos a calma” e de agir sem amor ou de forma irracional. O mesmo comentário se aplica à passagem em 3:11.

* 3:11 “Descanso.” Esse conceito é mais desenvolvido no capítulo 4 e está relacionado ao sábado, à Terra Prometida e ao convite de Deus para irem a Ele. Embora essa não seja a mais fácil das frases para se entender, “entrar no meu descanso” talvez seja a melhor tradução, pois ela mantém a base que será desenvolvida posteriormente e inclui todas as várias referências. A citação está no Salmo 95:7-11.

¹² Irmãos e irmãs, façam tudo para que não tenham pensamentos ruins, que os afastem da fé no Deus vivo.

¹³ Animem uns aos outros todos os dias, enquanto vocês ainda têm um “hoje.” Assim, nenhum de vocês será endurecido pelo engano do pecado.

¹⁴ Pois somos aliados de Cristo, desde que a nossa fé em Deus continue inabalável desde o começo até o fim.

¹⁵ Como é dito nas Sagradas Escrituras: “Hoje, se vocês ouvirem o que Deus está dizendo, não tenham uma atitude teimosa como os seus antepassados tiveram, ao se revoltarem contra Ele.”†

¹⁶ Quem foi que se revoltou contra Deus, mesmo ao ouvir o que ele disse? Por acaso, não foram todos aqueles que saíram do Egito, por intermédio de Moisés?

¹⁷ Com quem Deus ficou aborrecido por quarenta anos? Não foi com aqueles que pecaram, aqueles mesmos que foram sepultados no deserto?

¹⁸ A quem Deus se referia ao jurar que eles não entrariam em seu descanso? Não foi, por acaso, uma referência àqueles que foram desobedientes?

¹⁹ Então, está claro para nós que eles não foram capazes de entrar na terra prometida porque não confiaram em Deus.

4

¹ Portanto, vamos cuidar para garantir que, embora Deus tenha nos prometido entrar em seu descanso, nenhum de nós fique de fora!

² Pois nós ouvimos as boas novas exatamente como eles, mas isso não os ajudou, porque eles não aceitaram e não tiveram fé no que ouviram.

³ No entanto, aqueles entre nós que creem em Deus *entraram* nesse descanso mencionado por Deus, quando ele disse: “Então, por causa da minha decepção, eu jurei que: ‘Eles não entrarão no meu descanso.’”* Ele disse isso, embora os planos de Deus já tivessem sido concluídos quando Ele criou o mundo.

⁴ Com relação ao sétimo dia, há uma passagem nas Sagradas Escrituras que diz: “No sétimo dia, Deus descansou de todo o trabalho que havia feito.”†

⁵ E outra passagem afirma: “Eles não entrarão no meu descanso.”

⁶ O descanso de Deus continua lá para que alguns entrem, mesmo que antes outros tenham ouvido as boas novas e tenham fracassado em entrar, por causa da desobediência deles.

⁷ Então, Deus novamente determina um outro dia, chamado “hoje.” E ele falou sobre isso muito tempo depois, por meio de Davi, conforme já havia dito antes: “Hoje, se vocês ouvirem o que Deus está dizendo, não tenham uma atitude teimosa.”‡

⁸ Pois se Josué tivesse sido capaz de dar ao povo esse descanso, Deus não teria falado, tempos depois, a respeito de outro dia.

⁹ E, assim, resta um repouso para o povo de Deus, como o descanso de Deus no sétimo dia.

¹⁰ Pois, quem entrar no descanso de Deus também descansará de tudo o que estiver fazendo, exatamente como Deus fez.

† 3:15 Salmo 95:7-8. * 4:3 Salmo 95:11. † 4:4 Salmo 95:7. ‡ 4:7 Salmo 95:7.

¹¹ Assim, devemos nos esforçar para entrar nesse descanso. Então, que ninguém falhe, ao seguir o mesmo exemplo péssimo de desobediência.

¹² Pois a palavra de Deus é viva e poderosa, é mais afiada do que uma espada de corte duplo. Ela penetra até ao ponto de separar vida e respiração[§], indo ao íntimo das pessoas, e pode julgar tanto os pensamentos quanto as intenções do coração.

¹³ Nenhum ser vivo consegue se esconder de Deus; tudo está exposto e é visível para Aquele a quem devemos prestar contas.

¹⁴ Por termos um grande sacerdote tão esplêndido na pessoa de Jesus, o Filho de Deus, aquele que subiu aos céus, devemos garantir que continuaremos firmes no que cremos.

¹⁵ Pois o nosso grande sacerdote não é do tipo que não se compadece das nossas fraquezas. Muito pelo contrário! Ele é aquele que foi tentado de todas as maneiras, como nós também somos, mas que se recusou a pecar.

¹⁶ Então, devemos prosseguir, cheios de confiança, e chegarmos diante de Deus, em seu trono de graça, para que possamos receber sua misericórdia e descobrir a bênção que nos ajudará, quando realmente necessitarmos.

5

¹ Todo grande sacerdote é escolhido entre o povo para trabalhar pelo povo nas questões relacionadas a Deus. Ele apresenta a Deus tanto as ofertas quanto os sacrifícios pelos pecados de todos.

² O grande sacerdote compreende como as pessoas se sentem ignorantes e equivocadas, pois ele também sente o mesmo tipo de fraquezas humanas.

³ Assim, ele oferece sacrifícios por seus próprios pecados e, também, pelos pecados dos outros.

⁴ Ninguém pode se denominar como grande sacerdote; deve ser escolhido por Deus, exatamente como aconteceu com Arão.

⁵ Da mesma maneira, Cristo não tomou para si mesmo a honra de se tornar grande sacerdote. Foi Deus quem lhe disse: “Você é o meu Filho. Hoje, eu me tornei o seu Pai.”*

⁶ Em outra passagem das Sagradas Escrituras, Deus diz: “Você será sacerdote para sempre, seguindo a ordem de Melquisedeque.”†

⁷ Jesus, enquanto estava entre nós em sua forma humana, orou e pediu entre gritos e lágrimas que Deus o salvasse da morte, pois ele era o único capaz de fazer isso. Jesus foi ouvido porque respeitava a Deus.

§ 4:12 Palavras gregas “psuche” e “pneuma”, às vezes, traduzidas por “alma” e “espírito.” No entanto, não é fácil compreender o significado delas, pois no senso comum, não há diferença entre “alma” e “espírito.” Usa-se “vida” e “respiração” por se considerar que essa tradução expresse melhor o pensamento original. * 5:5 Salmo 2:7. † 5:6 Salmo 110:4.

⁸ Embora Jesus fosse Filho de Deus, ele aprendeu, por meio do seu sofrimento, o que realmente significa a obediência.‡

⁹ Quando a sua experiência aqui chegou ao fim[§], ele se tornou a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

¹⁰ E Deus o designou como grande sacerdote, de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque.

¹¹ Nós temos muito o que dizer sobre Jesus, mas parece difícil explicar, porque vocês não parecem ser capazes de entender.

¹² Vocês tiveram tempo o bastante para se tornarem mestres, mas ainda precisam de que alguém lhes ensine os princípios básicos da palavra de Deus. É como se vocês precisassem voltar a ser bebês e a tomar leite, em vez de comerem alimentos sólidos.

¹³ Aqueles que se alimentam de leite não passam de criancinhas, que não têm experiência para viver de modo justo.

¹⁴ Alimentos sólidos são para adultos, para aqueles que, pela prática, aprenderam a saber a diferença entre o bem e o mal.

6

¹ Então, deixemos de lado os ensinamentos básicos sobre Cristo e passemos a um entendimento mais maduro sobre o Filho de Deus. Nós não precisamos repetir as ideias de arrependimento das obras inúteis e sobre crer em Deus,

² ou os ensinamentos sobre o batismo. Também não é necessário relembrarmos o ato de pôr as mãos sobre os cristãos, a ressurreição dos mortos e o julgamento eterno.

³ Então, sigamos em frente, se, assim, Deus nos permitir!

⁴ O arrependimento se torna algo impossível para aqueles que, tendo compreendido e vivido o dom celestial dado por Deus, tendo recebido o Espírito Santo

⁵ e conhecido a boa palavra de Deus e o poder dos novos tempos que virão,

⁶ tenham abandonado completamente a Deus. Foram eles mesmos que, mais uma vez, crucificaram o Filho de Deus e o humilharam diante de todos.

⁷ A bênção de Deus cai sobre a terra em que também cai a chuva, produzindo, assim, colheitas para aqueles que a cultivam.

⁸ Mas a terra que só produz ervas daninhas e espinhos é inútil e está próxima de ser condenada. No final, tudo o que resta é queimá-la.

⁹ Mas, queridos amigos, mesmo que falemos dessa maneira, nós acreditamos que o melhor acontecerá a vocês e que serão salvos.

‡ 5:8 A tradução mais comum de que Jesus “aprendeu obediência por meio do sofrimento” poderia sugerir que Jesus não era, de fato, obediente ou que o sofrimento era necessário para que ele aprendesse. Tanto uma ideia quanto a outra soam estranhas quando colocadas para Jesus, o Filho preexistente de Deus. Aqui, o pensamento parece ser que, embora Jesus fosse o Filho de Deus, a sua experiência terrena demonstrou o preço e as consequências da obediência. De certa forma, isso se compara a Jesus pedir para que o cálice de sofrimento fosse afastado dele, mas, em seguida, ele renunciar a sua vontade em obediência ao seu Pai. Mateus 26:39. § 5:9 Evitando o termo “tendo se tornado perfeito”, pois isso poderia sugerir para alguns que ele não fosse perfeito.

¹⁰ Deus não seria tão injusto a ponto de esquecer o que vocês fizeram e o amor que demonstraram por ele, pelo cuidado que vocês demonstraram e ainda demonstram aos irmãos na fé.

¹¹ Queremos que cada um de vocês demonstre o mesmo comprometimento e que não perca a esperança em Deus, até o fim, para que se cumpra o que se espera.

¹² Não sejam preguiçosos. Pelo contrário, sigam o exemplo daqueles que, por meio de sua fé em Deus e de paciência, receberam o que Deus tinha prometido.

¹³ Quando Deus fez sua promessa para Abraão, não havia ninguém acima dele. Assim, ele jurou por si mesmo

¹⁴ dizendo: “Certamente que eu o abençoarei e lhe darei numerosos descendentes.”*

¹⁵ E, então, após esperar pacientemente, Abraão viu o cumprimento da promessa que Deus lhe fez.

¹⁶ As pessoas juram sobre coisas que são mais importantes do que elas e, quando discutem sobre algo, o juramento é considerado como a palavra final sobre a questão.

¹⁷ É por isso que Deus quis demonstrar mais claramente para aqueles que herdariam a promessa que ele jamais mudaria de ideia.

¹⁸ Então, por causa dessas duas ações[†], que não podem ser mudadas e, sabendo que é impossível para Deus mentir, podemos confiar totalmente e estarmos seguros na esperança que Deus nos deu.

¹⁹ Essa esperança é a nossa segurança espiritual, firme e confiável, e que nos faz ultrapassar a cortina do templo celestial e chegar na presença de Deus.

²⁰ E é lá que Jesus entrou, pelo nosso bem, pois ele se tornou um grande sacerdote, de acordo com a ordem de Melquisedeque.

7

¹ Melquisedeque era o rei da cidade de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo. Ele encontrou Abraão, que estava retornando da batalha em que matou os reis e, então, Melquisedeque o abençoou.*

² Abraão lhe deu a décima parte de tudo o que havia conseguido na batalha. O nome Melquisedeque significa “Rei de justiça,” enquanto rei de Salém significa “Rei da paz.”

³ Nós não temos qualquer informação sobre o seu pai, a sua mãe ou até mesmo sobre a sua árvore genealógica. Não sabemos quando ele nasceu nem quando morreu. Como o Filho de Deus, ele continua sacerdote para sempre.

⁴ Pensem em como esse homem era importante, pois, Abraão, o patriarca, deu-lhe a décima parte do que havia conseguido na batalha.

⁵ Sim, de acordo com a lei, os sacerdotes, que são filhos de Levi, têm o direito de receber do povo a décima parte de tudo, ou seja, dos seus irmãos e irmãs, descendentes de Abraão.

⁶ Mas Melquisedeque, que não era descendente de Levi, recebeu a décima parte de Abraão e abençoou aquele a quem Deus fez promessas.

* 6:14 Gênesis 22:17. † 6:18 Ou seja, a promessa e o juramento. * 7:1 Gênesis 14:18.

⁷ Não há dúvida de que a pessoa menos importante é abençoada pela mais importante.

⁸ Aqueles que recebem a décima parte, no primeiro caso, são homens que morrem. Mas, no segundo caso, aquele de quem se testifica que vive.

⁹ Então, vocês poderiam pensar que Levi, aquele que recebe a décima parte, também pagou-a por ser um descendente de Abraão,

¹⁰ pois Levi ainda não tinha sido gerado por seu pai[†] quando Melquisedeque encontrou Abraão.

¹¹ Então, se a perfeição tivesse sido alcançada por meio do sacerdócio de Levi, pois foi assim que a lei foi recebida, por que haveria a necessidade de vir outro sacerdote, que seguisse a ordem do sacerdócio de Melquisedeque e, não, a de Arão?

¹² Se o sacerdócio mudou, então, a lei também precisa ser mudada.

¹³ E Jesus, sobre quem falamos aqui, pertence a uma tribo diferente. E não houve nenhum membro dessa tribo que tenha servido como sacerdote no altar.

¹⁴ É claro que o nosso Senhor é um descendente da tribo de Judá, e Moisés não disse nada sobre sacerdotes vindos dessa tribo.

¹⁵ E tudo isso fica ainda mais claro, quando aparece outro sacerdote, semelhante a Melquisedeque.

¹⁶ Ele não se tornou sacerdote por causa de seus antepassados humanos e, sim, pelo poder de uma vida que não tem fim.

¹⁷ É por isso que se diz: “Você é um sacerdote para sempre, de acordo com a ordem do sacerdócio de Melquisedeque.”[‡]

¹⁸ Assim, a regra antiga foi anulada, pois era fraca e não funcionava.

¹⁹ Pois a lei não tornava nada perfeito. Mas agora ela foi substituída por uma esperança melhor, pela qual nós ficamos mais próximos de Deus.

²⁰ E isso[§] não aconteceu sem um juramento, embora aqueles que se tornam sacerdotes o façam sem um juramento.

²¹ Mas ele se tornou um sacerdote com um juramento, porque Deus lhe disse: “O Senhor fez uma promessa solene e não mudará de ideia: Você é um sacerdote para sempre.”^{*}

²² E foi assim que Jesus se tornou a garantia de uma relação combinada com Deus, [†] que é muito melhor.

²³ Houve muitos sacerdotes, porque a morte impedia que eles fossem capazes de continuar.

[†] 7:10 Literalmente, “nos quadris do seu pai.” [‡] 7:17 Salmo 110:4. [§] 7:20 Referindo-se à nova forma de se aproximar de Deus. ^{*} 7:21 Salmo 110:4. [†] 7:22 “Uma relação combinada com Deus.” Isso traduz uma única palavra em grego que tem sido convencionalmente traduzida como “aliança.” No entanto, a palavra “aliança” não tem um uso tão comum na linguagem atual e, assim, se tornou uma palavra “teológica.” Muito tem sido escrito a respeito desse conceito e dos termos usados, e a palavra “aliança” tem sido frequentemente adotada, uma vez que parece não haver um outro meio eficaz de se explicar o significado aqui. O conceito de aliança é amplamente desenvolvido nos capítulos 8 e 9. Existem problemas com palavras alternativas. A palavra “contrato” pode significar o resultado de uma negociação, o que não é o caso aqui. Da mesma maneira, “tratado” ou “acordo”, quando vistos em termos humanos, podem se referir a negociações mútuas. Mas aqui, a palavra se refere a algo que é a iniciativa de Deus e, certamente, não ocorre entre semelhantes. Talvez, um conceito mais adequado seja “uma promessa que é combinada com obrigações correspondentes”, mas dessa forma seria até mais complicado.

²⁴ Mas, por Jesus viver para sempre, o seu sacerdócio é para sempre.

²⁵ Assim, ele é capaz de salvar completamente aquelas pessoas que se aproximam de Deus por meio dele, pois ele vive sempre para pedir a Deus em favor delas.

²⁶ Ele é exatamente o grande sacerdote que nós precisamos: santo e sem falhas, puro e separado dos pecadores, e a quem foi dado um lugar acima dos céus.

²⁷ Diferente daqueles grandes sacerdotes, ele não precisa oferecer sacrifícios diários por seus pecados e depois pelos pecados das pessoas. Ele fez isso apenas uma vez e para todos, quando ofereceu a sua própria vida.

²⁸ A lei escolhe homens imperfeitos como grandes sacerdotes, mas Deus fez a sua promessa solene depois da lei e escolheu o seu Filho, perfeito para sempre.

8

¹ O ponto mais importante do que estamos tratando é que temos exatamente esse grande sacerdote, que está sentado à direita de Deus e cujo grandioso trono se encontra no céu.

² Ele serve no santuário, a verdadeira Tenda que foi construída pelo Senhor e, não, por mãos humanas.

³ Por ser a responsabilidade de todo grande sacerdote oferecer ofertas e sacrifícios, esse grande sacerdote também deve ter algo para oferecer.

⁴ Agora, se ele estivesse aqui na terra, não seria um sacerdote de forma alguma, pois já há sacerdotes para apresentar as ofertas que a lei exige.

⁵ O lugar em que eles trabalham não passa de uma cópia, uma simples sombra do que está no céu. Foi assim que Deus disse a Moisés, quando ele estava para construir a Tenda: “Tenha cuidado para fazer tudo de acordo com o modelo que lhe foi mostrado no monte.”*

⁶ Mas Jesus recebeu um trabalho muito melhor, da mesma forma que ele é aquele que faz a mediação em uma relação combinada muito melhor entre nós e Deus, pois ela é baseada em promessas muito superiores.

⁷ Se aquele primeiro acordo tivesse sido perfeito, então, não teria sido necessário que um segundo acordo fosse feito.

⁸ Referindo-se aos seus defeitos, † Deus disse ao seu povo: “Prestem atenção, diz o Senhor, pois está chegando o tempo em que eu farei um novo acordo com o povo de Israel e de Judá.

⁹ Porém, esse novo acordo será diferente do outro que eu fiz com os seus antepassados, quando eu os peguei pela mão e os tirei da terra do Egito. Pois eles não cumpriram a parte que lhes cabia na relação combinada comigo. Por isso, eu os desprezei, diz o Senhor.

¹⁰ A relação que agora eu prometo para a casa de Israel é esta: Depois desse tempo, diz o Senhor, eu colocarei minhas leis em seus corações e irei gravar tais leis em suas mentes. Eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

* **8:5** Êxodo 25:40. † **8:8** Deixando claro que a falha da “primeira aliança” não aconteceu por causa de um acordo incorreto, mas pelo fato do povo de Deus não ter cumprido as suas responsabilidades conforme o acordo.

¹¹ Ninguém precisará ensinar ao seu próximo e ninguém precisará ensinar a qualquer membro da sua própria família, dizendo a eles: 'Você deve conhecer o Senhor!' Isso não será necessário, porque todos irão me conhecer, desde o mais humilde até o mais importante.

¹² Eu serei misericordioso quando eles errarem e não me lembrarei mais dos seus pecados.[‡]

¹³ E ao dizer: "Uma nova relação combinada", Deus fez com que o primeiro acordo ficasse velho e não valesse mais. E aquele que está velho e gasto logo irá desaparecer.

9

¹ O sistema antigo tinha orientações sobre como adorar e um santuário construído pelos homens.

² A primeira sala na Tenda guardava o castiçal, a mesa e o pão sagrado. Esse era o chamado Santo Lugar.

³ Ao passar a segunda cortina na Tenda, havia a sala chamada Lugar Santíssimo.

⁴ A esse lugar pertencia um altar de ouro, onde se queimava o incenso, e onde estava colocada a "arca do acordo", coberta de ouro.* Dentro da arca havia um pote de ouro, contendo maná, o bastão de Arão, que tinha produzido brotos, e as inscrições do acordo em placas de pedra.†

⁵ Em cima da arca, havia os gloriosos querubins, que cobriam com a sua sombra o local de reconciliação. Não há como discutirmos em detalhes esse assunto agora.

⁶ Depois que tudo isso foi construído, os sacerdotes iam regularmente para a primeira sala da Tenda, para cumprirem as suas obrigações.

⁷ Mas, apenas o grande sacerdote entrava na segunda sala e apenas uma vez ao ano. Ainda assim, ele precisava fazer um sacrifício que envolvesse sangue‡, que era oferecido tanto para os seus próprios pecados de ignorância quanto para os do povo.

⁸ Com isso tudo, o Espírito Santo indicou que, enquanto a primeira Tenda ainda existisse, o caminho para o Santo Lugar ainda não seria revelado.§

⁹ Isso é um exemplo para nós hoje, pois nos mostra que as ofertas e os sacrifícios que são oferecidos não conseguem tornar mais clara a consciência de quem adora.

¹⁰ Essas coisas não passam de regulamentos religiosos a respeito de alimentos e bebidas e de várias cerimônias que envolvem limpeza. E

‡ **8:12** Jeremias 31:31-34. * **9:4** Tradicionalmente traduzido como "arca da aliança", uma caixa de madeira que simboliza o local da reunião, da reconciliação e do acordo entre Deus e o seu povo.

† **9:4** Geralmente, acreditava-se que eram as inscrições em pedra dos dez mandamentos. ‡ **9:7** Um tema frequente na parte final do livro dos Hebreus é o sangue. É um símbolo para a vida e o ato de derramar o sangue simboliza a morte. Embora o contexto original do sistema de sacrifícios seja certamente literal, o seu uso no livro de Hebreus, quando aplicado a Cristo, é principalmente como um símbolo do que ele alcançou com a sua vida, morte e ressurreição. § **9:8** O significado dessa afirmação é assunto de muito debate. De modo geral, poderia-se concluir que, no contexto da nova revelação de Deus, por meio de Jesus, que afinal é o foco do Novo Testamento e, especificamente, do Livro de Hebreus, que essa passagem está se referindo a Jesus como a revelação completa de Deus, que fornece o "acesso" a ele e que, no antigo sistema, isso não tinha acontecido (referente à afirmação de Jesus em João 14:6).

esses regulamentos foram usados até o momento em que nos foi revelado o novo meio que Deus escolheu para que nos relacionássemos com Ele.

¹¹ Porém, Cristo veio como um grande sacerdote de todas as boas experiências que temos agora. Ele entrou na mais importante e mais completa das Tendões, a qual não foi feita por mãos humanas e que não faz parte deste mundo criado.

¹² Ele não entrou por meio do sangue de bodes e de bezerras, mas pelo seu próprio sangue. Ele entrou apenas uma vez, para todo o sempre, no Santuário, fazendo com que ficássemos livres para sempre.

¹³ Pois se o sangue de bodes e de touros, e as cinzas de uma vaca, jogadas sobre aqueles que estão ritualmente impuros, tornavam o corpo cerimonialmente limpo,

¹⁴ imaginem, então, o que o sangue de Cristo não faz! Por meio do Espírito eterno, Jesus se ofereceu a Deus como sacrifício sem defeito. E o sangue de Jesus purifica a consciência de vocês daquela vida antiga entregue aos pecados, para que, assim, possam servir ao Deus vivo.

¹⁵ É por isso que ele é o mediador de uma nova relação combinada entre os homens e Deus. Por ter ocorrido morte para libertá-los dos pecados cometidos na primeira relação combinada, os que são chamados agora podem receber a herança eterna prometida por Deus.

¹⁶ Pois, para que um testamento seja concretizado, a pessoa que o fez deve estar morta.

¹⁷ Um testamento só é válido quando a morte tiver ocorrido. E ele nunca é realmente executado, enquanto a pessoa que o fez estiver viva.

¹⁸ E é por isso que o primeiro acordo foi selado com sangue.

¹⁹ Depois que Moisés deu todos os mandamentos da lei para todas as pessoas, ele pegou o sangue de bezerras e de bodes e misturou com água, usou lã tingida de vermelho e hissopo para borrifar essa mistura no próprio livro* e também em todas as pessoas.

²⁰ Ele lhes disse: "Este é o sangue da relação combinada que Deus lhes disse querer ter com vocês."[†]

²¹ Moisés também borrifou o sangue na Tenda e sobre todos os objetos usados na adoração.

²² De acordo com a lei cerimonial, quase tudo se torna puro com sangue. E, caso não haja derramamento de sangue, nada se torna ritualmente livre da mancha do pecado.

²³ Então, se as cópias do que está no céu precisavam ser purificadas dessa forma, as coisas no céu precisavam ser purificadas por meio de sacrifícios bem superiores.

²⁴ Pois Cristo não entrou em santuário construído por mãos humanas, o qual é apenas um modelo do original. Ele entrou no próprio céu e, agora, aparece em nosso nome, falando a nosso favor na presença de Deus.

²⁵ Jesus não iria se oferecer em sacrifício, repetidamente, como um grande sacerdote humano, que entra no Lugar Santíssimo, ano após ano, oferecendo um sangue que não é o seu.

²⁶ Caso contrário, Cristo teria sofrido muitas vezes desde a criação do mundo. Não! Apenas desta vez, no fim desta era, ele veio para tirar os pecados por meio do seu próprio sacrifício.

* 9:19 O livro da lei. † 9:20 Êxodo 24:8.

²⁷ Exatamente como os seres humanos morrem apenas uma vez e, depois, são julgados por Deus,

²⁸ o mesmo vale para Cristo. Ele foi sacrificado apenas uma vez, para tirar os pecados de muitas pessoas. Depois, ele retornará, porém, não para tirar os pecados, mas para salvar aqueles que esperam por Ele.

10

¹ A lei de Moisés é apenas uma sombra das boas coisas que estavam por vir e, não, a realidade verdadeira. Então, ela nunca conseguirá, por meio de sacrifícios realizados ano após ano, tornar justos aqueles que prestam culto a Deus.

² Caso contrário, não deveriam os sacrifícios já terem sido interrompidos? Se quem adora a Deus tivesse sido purificado dos seus pecados, de uma vez por todas, não precisaria mais sentir a sua consciência pesada.

³ Mas, na verdade, esses sacrifícios fazem as pessoas se lembrarem dos pecados, ano após ano,

⁴ pois é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.

⁵ E é por isso que, quando Cristo* veio ao mundo, ele disse: “Ó Deus, você não quis sacrifícios ou ofertas, mas preparou um corpo para mim.

⁶ Não lhe agradaram as ofertas e os sacrifícios queimados no altar para tirar os pecados.

⁷ Então, eu disse: ‘Veja, Deus! Vim para fazer o que o senhor queria que eu fizesse, exatamente como está escrito sobre mim no livro.’”†

⁸ Como dito antes: “Ó Deus, você não quis sacrifícios ou ofertas, mas preparou um corpo para mim. Não lhe agradaram as ofertas e os sacrifícios queimados no altar para tirar os pecados.” Mesmo que esses sacrifícios tenham sido oferecidos de acordo com as exigências da lei.

⁹ E Cristo disse: “Veja, eu vim para fazer o que o senhor queria que eu fizesse.” Assim, Deus acabou com os sacrifícios do primeiro acordo, para colocar no lugar deles o sacrifício de Cristo.

¹⁰ Pelo novo acordo, todos nós nos livramos dos nossos pecados pela oferta que Jesus Cristo fez do seu próprio corpo, de uma vez por todas.

¹¹ Todo sacerdote cumpre, dia após dia, os seus deveres religiosos, oferecendo repetidas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover pecados.

¹² Mas este Sacerdote, após ter oferecido para tirar os pecados um único sacrifício, que vale para sempre, sentou-se ao lado direito de Deus, no céu.

¹³ Agora, ele espera até que todos os seus inimigos sejam derrotados e colocados como um estrado para os seus pés.

¹⁴ Pois, com um único sacrifício ele tornou justos, para sempre, aqueles que foram purificados.

¹⁵ Como o Espírito Santo também nos afirma:

¹⁶ “Este é o acordo que eu farei com eles mais adiante, diz o Senhor. Eu colocarei minhas leis em seus corações e irei gravar essas leis em suas mentes.” E, depois, o Espírito acrescenta:

* **10:5** O texto original simplesmente diz “ele.” Deduz-se que seja Cristo em 9:24, 9:28. † **10:7** Na verdade, “no título de um pergaminho”, significando as Sagradas Escrituras. A citação está no Salmo 40:6-8.

17 “Eu não me lembrarei mais dos seus pecados e da sua maldade.”‡

18 Uma vez livres de tais coisas, as ofertas para tirar os pecados não são mais necessárias.

19 Agora, temos confiança, irmãos e irmãs, para entrar no Lugar Santíssimo, por meio do sangue de Jesus.

20 Por meio do véu, isto é, de sua vida e de sua morte§, ele abriu um caminho novo e vivo para Deus.

21 Por termos um sacerdote tão bom responsável pela casa do Todo-Poderoso,

22 vamos nos aproximar de Deus com pensamentos sinceros e com total fé nele. Nossas mentes foram purificadas de nossa forma perversa de pensar e os nossos corpos foram lavados com água pura.

23 Então, vamos nos manter firmes na esperança da fé que anunciamos para os outros e nunca hesitemos, pois Deus, que nos fez a promessa, é digno de confiança.

24 Vamos pensar sobre como podemos motivar uns aos outros para amarmos e para fazermos o bem.

25 Não devemos desistir de nos reunir, como alguns já têm feito. Na verdade, devemos sempre encorajar uns aos outros, especialmente quando vocês veem que o fim* se aproxima.

26 Pois se continuarmos a pecar, de propósito, após termos o entendimento da verdade, não haverá qualquer outro sacrifício para nos livrar dos pecados.

27 E tudo o que restará será o medo, quando estivermos esperando pelo julgamento que está próximo e pelo terrível fogo que destrói aqueles que são contra Deus.

28 Aquele que rejeita a lei de Moisés é condenado à morte, sem misericórdia, após duas ou três testemunhas serem ouvidas.

29 Não será muito pior a punição que alguém possa merecer por desprezar o Filho de Deus e por desprezar o sangue que selou o acordo que nos purificou? E o que dizer de alguém que insultar o Espírito da graça?

30 Nós conhecemos a Deus, e ele disse: “Eu garantirei que a justiça seja feita; darei às pessoas o que elas merecem.” Ele também disse: “O Senhor irá julgar o seu povo.”†

31 É assustador cair nas mãos do Deus vivo.

32 Lembrem-se do passado, quando após terem compreendido a verdade‡, vocês passaram por muito sofrimento.

33 Algumas vezes, vocês se tornaram um espetáculo para as pessoas, sendo insultados e atacados. Em outras ocasiões, vocês foram solidários com aqueles que estavam sofrendo.

34 Vocês demonstraram o seu apoio para os que estavam na prisão. E quando tudo o que tinham lhes foi tirado, agiram de forma alegre, pois sabiam que haveria algo muito melhor por vir e que isso verdadeiramente duraria.

35 Então, não percam a sua fé em Deus; ela será muito bem recompensada.

‡ 10:17 Jeremias 31:33-34. § 10:20 “Sua vida e sua morte”: literalmente, “seu corpo.” * 10:25 Literalmente, “o Dia.” † 10:30 Deuteronômio 32:35-36; Salmo 135:14. ‡ 10:32 Literalmente, “terem sido instruídos.”

³⁶ Vocês precisam ser pacientes, para que, ao fazer o que Deus deseja, recebam o que foi prometido por Ele.

³⁷ Como ele disse: “Em muito pouco tempo, ele virá e não irá demorar.

³⁸ Aqueles que fazem o que é certo irão viver por sua fé em Deus e, se eles se afastarem do seu compromisso, eu não ficarei satisfeito com eles.”[§]

³⁹ Mas, nós não somos do tipo de pessoas que voltam atrás e se perdem. Nós somos do tipo de pessoas que confiam em que Deus irá nos salvar por causa de nossa fé nele.

11

¹ A nossa fé em Deus é a garantia do que nós esperamos e a prova das coisas que não podemos ver.

² As pessoas que viveram há muito tempo tiveram fé em Deus e, por isso, ganharam a sua aprovação.

³ Por meio de nossa fé em Deus, compreendemos que todo o universo foi criado pela palavra de Deus, e que aquilo que pode ser visto foi criado a partir daquilo que não conseguimos ver.

⁴ E foi pela fé que Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor do que o de Caim e, por isso, ele obteve a aprovação de Deus, como alguém que tinha vivido de forma justa. Deus demonstrou isso ao aceitar a sua oferta. Mesmo que Abel tenha morrido já há muito tempo, ele ainda fala conosco por meio do que ele fez.

⁵ Também foi pela fé em Deus que Enoque foi levado ao céu, para escapar da morte. As pessoas não o encontraram aqui na terra, porque Deus o levou para o céu.* Antes disso ter acontecido, ele era conhecido como alguém que agradava a Deus.

⁶ Não esperem agradar a Deus se não tiverem fé nele! Qualquer um que se aproxima de Deus deve crer que ele existe e que recompensa quem está buscando por Ele.

⁷ Noé tinha fé em Deus e foi alertado por ele a respeito de coisas que nunca tinham acontecido antes. Por Noé ter levado suficientemente a sério o que Deus disse, ele construiu uma arca para salvar a sua família. Foi por sua fé em Deus que Noé demonstrou que o mundo todo estava errado e foi por causa de sua fé que recebeu a recompensa de ser aprovado por Deus.

⁸ Pela fé em Deus, Abraão obedeceu quando Deus o chamou para ir para a terra que estava dando a ele. Ele saiu sem saber para onde iria.

⁹ Pela fé em Deus, ele morou na terra prometida, mas como estrangeiro, morando em tendas, juntamente com Isaque e Jacó, que compartilhavam com ele a herança que vinha da mesma promessa que Deus tinha feito.

¹⁰ Pois Abraão estava esperando por uma cidade construída sobre as fundações que duram para sempre e que tem Deus como seu construtor e criador.

¹¹ Por sua fé em Deus, até mesmo Sara† recebeu a capacidade de conceber um filho, embora ela fosse bastante idosa. E isso aconteceu porque ela teve fé em que Deus cumpriria a sua promessa.

[§] 10:38 Essa é mais uma referência livre a Isaías 26:20 e Habacuque 2:3-4. Claramente, aquele que promete retornar é visto nesse contexto como Jesus. * 11:5 Gênesis 5:24. † 11:11 Algumas versões dizem Abraão.

¹² E é por isso que os descendentes de Abraão, que também já era idoso, se tornaram tão numerosos quanto as estrelas do céu e incontáveis como os grãos de areia da praia.

¹³ Todos eles morreram cheios de fé em Deus. Embora eles não tivessem recebido as coisas que Deus tinha prometido, ainda estavam aguardando por isso. E quando as viram de longe, alegraram-se, pois reconheceram que nessa terra eles eram estrangeiros, pessoas que estavam apenas de passagem.

¹⁴ As pessoas que dizem coisas assim, deixam claro que estão procurando um país para chamar de lar.

¹⁵ Pois, se eles se importassem com o país do qual saíram, poderiam simplesmente ter voltado para lá.

¹⁶ Mas, pelo contrário, eles buscavam um país melhor, um país celestial. E é por isso que Deus não se decepcionou com eles. E está feliz por eles o chamarem de seu Deus, pois ele construiu uma cidade para eles.

¹⁷ Abraão creu em Deus quando foi testado e ofereceu Isaque como sacrifício para Deus. Abraão, que aceitou as promessas de Deus, continuava disposto a oferecer para Deus o seu único filho.[‡]

¹⁸ Deus lhe tinha dito: “É por meio de Isaque que você terá os descendentes que lhe prometi.”[§]

¹⁹ Abraão pensou sobre isso e chegou à conclusão de que Deus poderia até ressuscitar Isaque. E, de certa forma, foi isso o que aconteceu, pois Abraão recebeu o seu filho Isaque de volta dos mortos.

²⁰ Pela fé em Deus, Isaque abençoou Jacó e Esaú em relação ao futuro que os aguardava.

²¹ Pela fé em Deus, Jacó, quando estava quase morrendo, abençoou cada um dos filhos de José e, apoiado em seu bastão, ele adorou a Deus.

²² Pela fé em Deus, José também, quando a sua própria morte se aproximava, falou a respeito da saída dos israelitas do Egito. Ele deu orientações sobre o que deveria ser feito com os seus ossos.

²³ Pela fé em Deus, os pais de Moisés o esconderam por três meses, após o seu nascimento. Eles perceberam que ele era uma criança especial. Eles não tiveram medo de ir contra as ordens do rei.

²⁴ Pela fé em Deus, Moisés, quando se tornou adulto, recusou-se a ser conhecido como o filho da filha do Faraó.

²⁵ Pelo contrário, ele preferiu sofrer junto com o povo de Deus, em vez de aproveitar os prazeres temporários do pecado.

²⁶ Ele considerou a rejeição que sofreu por seguir a Cristo como uma riqueza muito mais importante do que a que ele teria no Egito. E isso porque ele estava focado na recompensa que estava por vir.

²⁷ Pela fé em Deus, Moisés deixou o Egito e, sem temer a fúria do Faraó, ele manteve os seus olhos fixos no Deus invisível.

²⁸ Pela fé em Deus, ele celebrou a Páscoa e marcou a casa dos israelitas com sangue, para que o anjo da destruição não os tocasse.*

²⁹ Tendo fé em Deus, os israelitas cruzaram o mar Vermelho como se ali fosse terra firme. Quando os egípcios tentaram fazer o mesmo, eles se afogaram.

[‡] 11:17 É claro que Isaque não era literalmente apenas filho de Abraão. O termo em grego indica superioridade. [§] 11:18 Gênesis 21:12. * 11:28 “Anjo” e “Israelitas” fornecidos pelo contexto.

³⁰ Pela fé em Deus, os israelitas marcharam em volta das muralhas de Jericó durante sete dias, e elas caíram.

³¹ Por ter fé em Deus, Raabe, a prostituta, não morreu com aqueles que rejeitaram a Deus, pois ela recebeu os espiões israelitas sem lhes causar problemas.

³² Que outros exemplos eu deveria dar? Eu não tenho mais tempo para falar de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas.

³³ Por causa de sua fé em Deus, eles conquistaram reinos. Fizeram o que era bom e justo e, assim, receberam o que Deus tinha prometido. Fecharam as bocas dos leões

³⁴ e apagaram grandes incêndios. Escaparam de morrer pela espada. Eram fracos, mas se tornaram fortes. Demonstraram coragem durante as batalhas e fizeram os exércitos inimigos fugirem.

³⁵ Por meio da ressurreição, mulheres receberam de volta os seus parentes mortos. Outros foram torturados, recusando aceitar um acordo para serem perdoados, pois eles queriam fazer parte da ressurreição para uma vida melhor.

³⁶ Outros ainda foram insultados e chicoteados, acorrentados e colocados na cadeia.

³⁷ Alguns foram apedrejados, serrados pelo meio, provados e mortos pela espada. Alguns se vestiram com peles de ovelhas e de cabras. Eram pobres, oprimidos e maltratados.

³⁸ O mundo não era digno de ter pessoas como aquelas. Eles andavam pelos desertos e pelas montanhas, viviam em cavernas e em buracos feitos no chão.

³⁹ Todas essas pessoas, embora tivessem a aprovação de Deus, não receberam em vida o que Deus tinha prometido.

⁴⁰ Deus nos deu algo ainda melhor, para que elas não pudessem estar completas sem nós.

12

¹ Por esse motivo, nós que estamos cercados por uma multidão tão grande de pessoas que deram testemunho de sua fé em Deus, vamos nos afastar daquilo que nos atrapalha, dos pecados sedutores que criam armadilhas, e vamos continuar nessa corrida que nos foi apresentada.

² Nós devemos continuar olhando para Jesus, aquele em quem começa a nossa fé em Deus e por meio de quem ela é aperfeiçoada. Por causa da alegria que teria mais adiante, Jesus suportou o sofrimento na cruz, ignorou a humilhação e se sentou ao lado direito do trono de Deus.

³ Pensem em Jesus, que suportou tanta hostilidade dos pecadores. Pois assim, não ficarão cansados e se sentirão encorajados a continuar.

⁴ Pois até agora, em sua luta contra o pecado, a sua resistência não custou o seu sangue.

⁵ Vocês se esqueceram* das palavras de encorajamento que Deus lhes disse, quando ele conversa com vocês como se fossem filhos dele? Ele diz: “Meu filho, quando o Senhor o castigar, trate isso de uma forma séria e não desista quando ele o corrigir.

* 12:5 Ou “Vocês se esqueceram”, como uma afirmação, e não como uma pergunta.

6 O Senhor educa todos a quem ele ama e castiga todos a quem ele aceita como seu filho.”

7 Sejam pacientes quando Deus os educar, pois ele está tratando-os como filhos. Por acaso, existe algum filho que nunca tenha sido corrigido por seu pai?

8 Se vocês não forem corrigidos, situação pela qual todos já passaram, então, vocês são filhos ilegítimos de Deus e, não, legítimos.

9 Pois se nós respeitávamos os nossos pais aqui na terra, que nos corrigiam, não deveríamos obedecer ainda mais ao nosso Pai espiritual, que nos conduz à vida?

10 Os nossos pais aqui na terra nos corrigiram por um curto período de tempo, que eles consideravam como necessário. Mas Deus assim o faz para o nosso bem, para que possamos participar do seu caráter santo.

11 Quando somos corrigidos, isso nos parece doloroso e não algo que nos deixa contentes. Mas depois, isso traz paz para aqueles que foram corrigidos, que passam a fazer o que é bom e justo.

12 Então, fortaleçam as mãos frágeis e os joelhos fracos.†

13 Abram caminhos retos para caminhar‡, para que, assim, o manco não saia do seu caminho; antes, seja curado.

14 Façam o possível para viverem em paz com todos e procurem se dedicar ao Senhor. Caso contrário, vocês não serão capazes de ver o Senhor.

15 É preciso cuidado para que nenhum de vocês perca a graça que vem de Deus, no caso de surgir algo que cause amargura§ e que traga problemas, o que pode contaminar muitos de vocês.

16 Fiquem atentos para que ninguém seja sexualmente imoral, ou perca o respeito pelas coisas sagradas, como aconteceu com Esaú. Ele vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho por um prato de comida.

17 Vocês se lembram que, mesmo depois, quando ele quis receber a bênção, seu pai o rejeitou? Mesmo que Esaú tenha realmente tentado e chorado muito, ele não teve como modificar o que já havia feito.

18 Vocês ainda não chegaram perto o bastante de um monte* que pode ser tocado e que estava em chamas, em um lugar de trevas e de tempestade violenta,

19 onde se ouvia o barulho de trombeta e o som de uma voz. E aqueles que ouviram essa voz imploraram para que nunca mais falasse com eles novamente.

20 Pois eles não podiam aceitar o que a voz lhes pedia que fizessem: “Mesmo se um animal tocar o monte, ele deve ser apedrejado até a morte.”†

21 A visão era tão terrível que o próprio Moisés disse: “Estou tão assustado, que chego a tremer!”‡

22 Mas, vocês chegaram ao monte Sião, a cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, com seus milhares e milhares de anjos.

23 Vocês vieram para a igreja dos filhos mais velhos, que têm os seus nomes escritos no céu. Vocês vieram até Deus, o juiz de todos nós, e

† 12:12 Isaías 35:3. ‡ 12:13 Provérbios 4:26. § 12:15 Deuteronômio 29:18. * 12:18 Claramente, a referência no contexto é o monte Sinai. † 12:20 Êxodo 19:12-13. ‡ 12:21 Deuteronômio 9:19.

chegaram também até as boas pessoas que se tornaram justas diante de Deus.

²⁴ Vocês vieram a Jesus, por intermédio de quem é feita a nova relação combinada entre Deus e os homens, vieram até o sangue que foi borrifado e que significa mais do que o sangue de Abel.[§]

²⁵ Cuidado! Não recusem ouvir aquele que está falando! Se eles não escaparam quando rejeitaram Deus na terra, é ainda mais certo que não escaparemos se nos afastarmos de Deus, que está nos alertando do céu.

²⁶ Naquela época, a voz de Deus estremeceu a terra, mas a sua promessa agora é essa: “Mais uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu.”*

²⁷ Esta expressão, “mais uma vez”, indica que tudo o que houver na criação que for abalado será eliminado e o que não for abalado permanecerá como está.

²⁸ Por termos recebido um Reino que não pode ser abalado, vamos ter uma atitude cheia de graça, para que possamos agradar a Deus, ao servi-lo com obediência e respeito.

²⁹ Pois o “nosso Deus é um fogo que consome.”†

13

¹ Que o amor entre vocês, como irmãos e irmãs em Cristo, nunca deixe de existir!

² Não se esqueçam de demonstrar amor, até mesmo pelos desconhecidos, pois foi sendo hospitaleiros que alguns, sem saber, receberam anjos em suas casas.

³ Não se esqueçam dos que estão trancados nas cadeias. Ajam como se vocês mesmos estivessem dentro das celas com eles. Lembrem-se dos que são maltratados, como se vocês estivessem sofrendo fisicamente com eles.

⁴ Todos devem honrar o casamento. Maridos e esposas devem ser fiéis uns aos outros.* Deus julgará os imorais e os que cometem adultério.

⁵ Não amem o dinheiro; fiquem satisfeitos com o que vocês têm. O próprio Deus disse: “Eu nunca irei decepcioná-los. Eu nunca desistirei de vocês.”†

⁶ É por isso que nós podemos dizer com confiança: “É o Senhor quem, me ajuda; então, eu não terei medo. Que mal podem me fazer?”‡

⁷ Lembrem-se dos seus líderes, que lhes explicaram a mensagem de Deus. Vejam o que eles conseguiram em suas vidas, por meio da fé em Deus, e façam como eles fizeram.

⁸ Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e sempre.

⁹ Não se deixem enganar por ensinamentos diferentes e estranhos. É bom que a mente seja fortalecida pela graça de Deus e, não, por leis sobre

§ 12:24 Provavelmente, significando que Jesus derramou seu sangue em um espírito de perdão, embora no contexto do primeiro assassinato, Deus se refira ao sangue de Abel, exigindo vingança.

* 12:26 Ageu 2:6. † 12:29 Deuteronômio 4:24. * 13:4 Literalmente, “a cama pura.” † 13:5 Deuteronômio 31:6-8; Josué 1:5. ‡ 13:6 Salmo 118:6.

o que se pode ou não comer. § Os que seguiram essas leis nada ganharam com isso.

¹⁰ Os sacerdotes da Tenda não têm o direito de comer os sacrifícios que são oferecidos em nosso altar.

¹¹ Os corpos desses animais, cujo sangue é levado pelo grande sacerdote para o lugar santíssimo, como oferenda pelos pecados, são queimados fora do acampamento.

¹² Da mesma maneira, Jesus também morreu fora dos portões da cidade, para que pudesse purificar o povo de Deus com o seu próprio sangue.

¹³ Então, vamos sair com ele, vamos para fora do acampamento, sentir e participar da sua humilhação.

¹⁴ Pois nós não temos aqui neste mundo uma cidade que dure para sempre, na qual possamos viver; estamos buscando o lar que ainda está por vir.

¹⁵ Então, por meio de Jesus, vamos sempre oferecer um sacrifício de louvor a Deus. Esse louvor significa falar bem de Deus, declarando o seu caráter.*

¹⁶ E não se esqueçam de fazer o que é bom e de compartilhar com os outros o que vocês têm, pois Deus fica contente quando vocês fazem tais sacrifícios.

¹⁷ Sigam os seus líderes e façam o que eles lhes dizem, pois eles estão cuidando de vocês e sabem que irão prestar contas para Deus do trabalho espiritual que realizam. Ajam de uma maneira que faça com que eles trabalhem com alegria e, não, com tristeza, pois isso não os ajudará em nada.

¹⁸ Por favor, orem por nós. Nós temos certeza de ter agido com a consciência limpa, procurando sempre fazer o que é bom e justo.

¹⁹ Eu realmente gostaria de pedir que vocês orassem muito para que eu possa voltar a vê-los o mais rápido possível.

²⁰ Que o Deus da paz, que ressuscitou o nosso Senhor Jesus, o grande pastor das ovelhas, com o sangue de um acordo eterno,

²¹ dê-lhes tudo o que é bom. Assim vocês poderão fazer a vontade dele. E que Ele, por meio Jesus Cristo, faça em nós tudo o que Lhe agrada. Glória a Cristo para todo o sempre! Amém!

²² Eu quero incentivá-los, irmãos e irmãs, a prestarem atenção ao que lhes escrevi nessa breve carta.

²³ Informo a vocês que Timóteo foi libertado da cadeia. Se ele chegar aqui logo, eu o acompanharei para vê-los.

²⁴ Saudações a todos os líderes religiosos daí e a todos os irmãos na fé. Os irmãos da Itália também lhes enviam saudações.

²⁵ Que a graça de Deus esteja com todos vocês!

§ 13:9 A palavra aqui é simplesmente “alimentos”, mas o contexto seguinte indica que isso se refere à lei cerimonial e aos tipos de alimentos que eram permitidos. * 13:15 Literalmente, “nome” que, com frequência, se refere à natureza e ao caráter da pessoa descrita. Esse tipo de referência pode ser encontrado em expressões como, “ter um bom nome”, isto é, um bom caráter.

Tiago

¹ Esta carta é escrita por Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo. E é enviada às doze tribos espalhadas pelo mundo.* Muitas felicidades a todos!

² Meus amigos, fiquem felizes, mesmo quando surgirem todos os tipos de problemas em seu caminho,

³ pois vocês sabem que a perseverança surge ao enfrentarmos os desafios que colocam à prova a nossa fé em Deus.

⁴ Façam com que a sua perseverança se fortaleça o máximo possível, pois, assim, vocês se tornarão completamente maduros, sem qualquer tipo de falhas.

⁵ Se algum de vocês precisar de sabedoria, peça a Deus, que dá generosamente a todos, sem reservas.

⁶ Mas, quando pedirem, lembrem-se de ter fé em Deus e não duvidem de forma alguma, pois aquele que duvida se parece com as ondas do mar, que são levadas de um lado para outro pelo vento.

⁷ Quem é assim não deveria esperar absolutamente nada do Senhor,

⁸ uma vez que os seus pensamentos seguem em qualquer direção e demonstram a sua falta de firmeza em tudo o que faz.

⁹ O irmão que é pobre deveria ter orgulho da alta posição que lhe foi dada.

¹⁰ Enquanto o irmão rico deveria “se gabar” da posição humilde que agora têm†, pois quem é rico desaparecerá como as flores no campo.

¹¹ Pois o sol sobe junto com o vento escaldante e queima a grama. E as flores murcham e a sua beleza é completamente destruída. Tudo o que os ricos alcançam irá desaparecer justamente do mesmo modo.

¹² Feliz é aquele que pacientemente suporta a provação, porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida prometida por Deus para aqueles que o amam.

¹³ Ninguém deve dizer ao ser tentado: “Estou sendo tentado por Deus”, pois Deus não é tentado pelo mal e também não tenta ninguém.

¹⁴ As tentações vêm dos nossos próprios desejos perversos, que nos desencaminham e nos aprisionam.

¹⁵ Esses desejos nos levam a pecar e, quando o pecado está completamente desenvolvido, ele causa a morte.

¹⁶ Meus queridos irmãos, não se enganem.

¹⁷ Tudo o que é bom e todo dom perfeito vem do céu, vem do Pai, que foi quem criou as luzes do céu. Ao contrário delas, ele não muda. Ele não varia e nem produz sombras.‡

¹⁸ Ele escolheu nos dar uma vida nova, por meio da palavra da verdade, a fim de ocuparmos, entre tudo o que ele criou, um lugar muito especial.§

* **1:1** Referindo-se às doze tribos de Israel, ou ao povo de Deus espalhado pelo mundo.

† **1:10** Referindo-se principalmente ao modo como cada grupo é visto por Deus (1:9-10) e, não necessariamente, a sua posição na sociedade.

‡ **1:17** Tiago parece se referir aos vários movimentos de corpos celestiais e aos eclipses (sombras).

§ **1:18** Acredita-se que se refira ao chamado e à oferta de Deus para nascermos espiritualmente de novo.

¹⁹ Amigos, lembrem-se disto: todos deveriam ser rápidos para escutar, mas lentos para falar e para ficarem irritados,

²⁰ pois a raiva humana não reflete o bom caráter de Deus.*

²¹ Então, livrem-se de toda sujeira moral e da maldade. Aceitem, com humildade, a mensagem que foi colocada em seus corações, pois é isso que pode salvá-los.

²² Coloquem em prática o que a mensagem diz; tratem de não apenas escutá-la e se iludirem.

²³ Pois quem apenas escuta a mensagem e não a pratica é como a pessoa que olha a sua própria imagem no espelho.

²⁴ Ela se vê, mas, assim que sai da frente do espelho, esquece imediatamente como é a sua aparência.

²⁵ Mas, se você examina a lei perfeita, que traz liberdade, e a segue e pratica, então, será abençoado em tudo o que fizer. Por isso, não faça como a pessoa que apenas a escuta e depois a esquece.

²⁶ Se você acha que é religioso, mas não controla o que diz, você está se enganando, pois a sua religião não tem sentido.

²⁷ Aos olhos de nosso Deus e Pai, a religião pura e verdadeira é esta: auxiliar órfãos e viúvas em suas aflições e evitar ser contaminado com as coisas más deste mundo.

2

¹ Meus amigos, como irmãos na fé em nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, vocês não devem demonstrar favoritismo.

² Imaginem que um homem entre em sua sinagoga usando anéis de ouro e roupas finas e, logo em seguida, entre um homem pobre, vestido com trapos.

³ Se vocês derem atenção especial ao homem bem-vestido e disserem: “Por favor, sente-se aqui neste lugar de honra”, mas ao pobre disserem: “Fique em pé ali, ou sente-se no chão, aos meus pés”,

⁴ por acaso não estão discriminando e julgando por motivos ruins?

⁵ Escutem, amigos: Deus não escolheu aqueles que o mundo considera pobres para serem ricos em sua fé nele e para que aqueles que o amam herdem o Reino prometido por Ele?

⁶ Mas vocês tratam os pobres de maneira vergonhosa. Não são os ricos que humilham vocês e que os arrastam diante dos tribunais?

⁷ Eles não insultam o nome honrado* daquele que os chamou e a quem vocês pertencem?

⁸ Se vocês cumprirem a lei real das Sagradas Escrituras: “Ame ao seu próximo como a si mesmo”†, então, estarão fazendo o que é certo.

⁹ Mas estarão pecando, caso demonstrem favoritismo. Se vocês violarem a lei, serão considerados culpados.

¹⁰ Uma pessoa que viola apenas um mandamento da lei, mesmo que cumpra todos os outros, é considerada culpada.

* **1:20** Literalmente, “alcança a virtude de Deus.”

* **2:7** Geralmente entendido como sendo o nome de Jesus.

† **2:8** Levítico 19:18.

11 Deus lhes disse para não cometerem adultério e também para não matarem. Então, se vocês não cometem adultério, mas matam, então, tornaram-se culpados por violarem a lei.‡

12 Vocês devem falar e viver como pessoas que serão julgadas pela lei que traz a liberdade.

13 Quem não demonstrar misericórdia também será julgado sem misericórdia. No entanto, a misericórdia prevalece sobre o julgamento!§

14 Meus amigos, o que adianta alguém dizer que tem fé em Deus, se não pratica boas ações? Esse tipo de “fé” pode salvar alguém?

15 Se um irmão ou uma irmã não têm o que vestir ou o que comer,

16 e vocês disserem: “Que Deus os abençoe! Vistam roupas quentes e comam bem!” Mas, vocês não dão o que essas pessoas precisam para sobreviver, onde está a bondade nisso?

17 Por si só, mesmo a fé de vocês em Deus, baseada na verdade, está morta e não tem valor algum se vocês realmente não praticarem o que é bom e justo.

18 Alguém pode até dizer: “Você tem a sua fé em Deus. E eu tenho as minhas boas ações.” Bem, mostre-me a sua fé em Deus sem boas ações e eu lhe mostrarei a minha fé em Deus por meio de boas ações.

19 Você acredita que Deus é um só? Ótimo! Mas os demônios também acreditam em Deus e têm muito medo dele.

20 Seu tolo! Você não sabe que crer em Deus sem fazer o que é justo não faz o mínimo sentido?

21 O nosso antepassado Abraão não demonstrou que foi justificado* por meio do que ele fez, ao oferecer o seu próprio filho Isaque no altar como sacrifício?

22 Note como a sua fé e as suas ações agiram juntas. Por meio das suas ações, sua fé em Deus se tornou completa.

23 Assim, se cumpriu o que está escrito nas Sagradas Escrituras: “Abraão creu em Deus e, por isso, foi considerado justo”† e Deus o chamou de amigo.‡

24 Vejam que as pessoas demonstram ser justas pelo que elas fazem, e não apenas porque dizem ter fé.

25 Da mesma maneira, não foi Raabe, a prostituta, que demonstrou ser justa por meio do que ela fez, quando escondeu os espiões e os ajudou a fugir por uma estrada diferente?

26 Exatamente como o corpo está morto sem o espírito, assim também a fé sem ações está morta.

3

1 Meus irmãos, nem todos vocês devem se tornar mestres na igreja, pois vocês sabem que a responsabilidade de quem ensina será bem maior no julgamento.

‡ 2:11 Êxodo 20:13-14 ou Deuteronômio 5:17-18. § 2:13 O significado exato desse versículo é muito discutido, mas o ponto fundamental é enfatizar o caráter misericordioso de Deus. * 2:21 Ou “demonstrou ser justo.” † 2:23 Gênesis 15:6. ‡ 2:23 Isaías 41:8.

² Todos nós cometemos erros, de várias formas. Aquele que não comete erros ao falar é verdadeiramente uma boa pessoa, que consegue controlar todo o seu corpo.

³ Colocamos freios na boca dos cavalos, para que eles nos obedeçam e para que eles sigam para onde queremos.

⁴ Prestem atenção também aos navios: embora eles sejam grandes, e ventos fortes os empurrem pelo mar, eles são orientados por um pequeno leme e vão para a direção que o piloto quer.

⁵ Da mesma forma, a língua é uma parte realmente pequena do corpo, mas consegue se gabar de grandes coisas. Pensem em como uma grande floresta pode ser totalmente consumida pelo fogo por causa de uma pequena chama.

⁶ E a língua é como um fogo! A língua pode se tornar um mundo de maldade entre as partes do corpo. Ela pode fazer com que todo o seu ser caia em desgraça, destruindo a sua vida por completo, pois ela é inflamada pelo fogo da Geena.*

⁷ Conseguimos domar todos os tipos de animais, como aves, répteis e criaturas marinhas,

⁸ mas ninguém foi capaz de domar a língua, pois ela é uma coisa má, difícil de ser controlada e cheia de veneno mortal.

⁹ Usamos essa mesma língua tanto para abençoar o nosso Senhor e Pai quanto para amaldiçoar pessoas que foram criadas à imagem de Deus;

¹⁰ tanto bênçãos quanto maldições vêm da mesma boca. Meus irmãos, não é assim que deve ser!

¹¹ Por acaso, de uma mesma fonte pode jorrar tanto água doce quanto água amarga?

¹² Amigos, uma figueira não pode produzir azeitonas, e uma videira não produz figos, assim como uma fonte de água salgada não produz água doce.

¹³ Quem entre vocês é sábio e inteligente? Então, que prove isso pelo seu bom comportamento, fazendo o que é justo, com bondade e consideração baseadas na sabedoria.

¹⁴ Mas se o coração de vocês abriga sentimentos de inveja e de ambição egoísta, não tenham orgulho disso e nem mintam, dizendo que são sábios.

¹⁵ Pois essa “sabedoria” não vem do céu; pelo contrário, é algo deste mundo, não espiritual e, sim, demoníaca.

¹⁶ Onde quer que haja inveja e ambição egoísta, também haverá confusão e todos os tipos de práticas malignas.

¹⁷ Porém, a sabedoria que vem do céu é, antes de tudo, pura e também traz a paz. Ela é gentil e ouve a voz da razão. Essa sabedoria é misericordiosa e é fonte de boas ações. É verdadeira e contrária à hipocrisia.

¹⁸ Aqueles que semeiam a paz colherão a paz do que é verdadeiramente bom e justo.

* **3:6** Geena: local fora da cidade de Jerusalém em que se costumava incinerar o lixo. A palavra é usada simbolicamente como o ponto final para aqueles que são maus.

4

1 Qual é a origem das lutas e discussões que vocês têm? O motivo não são as paixões que estão em conflito dentro de vocês?

2 Vocês se queimam de desejo, mas não conseguem o que querem. Vocês podem até matar por causa das coisas que desejam, mas não conseguem ter o que estão buscando. Vocês discutem e brigam, mas não alcançam nada, pois não pedem a Deus por isso.

3 E quando vocês pedem, não recebem nada, pois os seus motivos são errados. Vocês só pedem para usar o que recebem em seus prazeres egoístas.

4 Infiéis! Será que não percebem que a amizade com o mundo representa ódio contra Deus? Quem quer ser amigo do mundo se torna inimigo de Deus.

5 Vocês acham que essa passagem das Sagradas Escrituras não significa realmente o que ela diz: que o Espírito que Deus fez habitar em nós anseia por nós com ciúme?*

6 Mas Deus nos deu ainda mais virtudes, como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Deus é contra aqueles que são arrogantes, mas é bondoso com os que são humildes.”†

7 Então, sujeitem-se a Deus, lutem contra o diabo, e ele fugirá de vocês.

8 Aproximem-se de Deus e ele também se aproximará de vocês. Pecadores, lavem suas mãos! E vocês que dividem a sua lealdade entre dois mestres, purifiquem os seus pensamentos.

9 Demonstrem arrependimento, gritem e chorem! Troquem o seu riso por choro e a sua alegria por tristeza.

10 Sejam humildes diante do Senhor e ele os exaltará.

11 Irmãos, não falem mal uns dos outros. Quem fala mal de um companheiro na fé e o condena‡ critica e fala mal da própria lei. Se você julga a lei, então, não é alguém que a cumpra e, sim, um juiz.

12 Apenas Deus é quem faz as leis e quem julga. Ele é o único que tem o poder de salvar ou de destruir. Então, quem é você para julgar o seu próximo?

13 Agora, escutem, vocês que dizem: “Seja hoje ou amanhã, iremos para tal e tal cidade e ficaremos um ano fazendo negócios lá e vamos lucrar muito.”

14 Vocês não podem prever o amanhã. O que é a sua vida? Não passa de uma névoa, que aparece por um instante, e, depois, se vai.

15 Vocês deveriam dizer assim: “Se Deus quiser, nós estaremos vivos e faremos isto ou aquilo.”

16 Mas, nesse momento, vocês estão sendo orgulhosos e se gabando. Todo esse orgulho é mau.

17 Pois, vocês estão pecando se sabem fazer o que é certo, mas não o fazem.

5

1 Agora, ricos, me ouçam! Chorem e esperem todos os problemas que surgirão para vocês!

* 4:5 Ou “Deus colocou um espírito em nós cheio de desejos fortes.” † 4:6 Provérbios 3:34.

‡ 4:11 Ou “julga.”

² As suas riquezas se acabarão e suas roupas serão comidas pelas traças.

³ A ferrugem acabará com o seu ouro e a sua prata e também se voltará contra vocês, devorando a sua carne como se fosse fogo. Vocês acumularam riqueza nesses últimos tempos.

⁴ Escutem os gritos dos trabalhadores de suas fazendas, cujos salários vocês roubaram. Eles gritam acusações contra vocês. E essas acusações chegaram aos ouvidos do Senhor, o Todo-Poderoso.

⁵ Vocês têm tido uma vida cheia de luxo aqui na terra, cheia de prazeres egoístas, ficando gordos como bois para o dia do abate!

⁶ Vocês condenaram e mataram o inocente, que nem mesmo reagiu contra vocês.

⁷ Amigos, sejam pacientes, enquanto esperam pela vinda do Senhor. Pensem no fazendeiro que espera pacientemente pela colheita preciosa da terra, conforme ela cresce com as chuvas do outono e da primavera.

⁸ Sejam também pacientes. Fiquem firmes, pois o Senhor não irá demorar a voltar.

⁹ Irmãos, não reclamem uns dos outros e, assim, não serão julgados. O juiz está perto, pronto para vir.

¹⁰ Que os profetas sirvam de exemplo para vocês. Vejam como eles falavam em nome do Senhor, como sofreram e esperaram de forma paciente.

¹¹ Percebam que nós dizemos que aqueles que forem perseverantes serão abençoados por Deus. Vocês ouviram a respeito da paciência de Jó e do fim extraordinário que o Senhor lhe proporcionou, pois o Senhor é cheio de bondade e de misericórdia.

¹² Acima de tudo, meus irmãos, não jurem pelo céu, nem pela terra, nem por nada mais. Apenas digam sim, se for sim; ou não, se for não; pois, assim, não serão condenados por Deus.

¹³ Algum de vocês está sofrendo? Então, ore a Deus. Algum de vocês está alegre? Então, cante para agradecer a Deus.

¹⁴ Alguém está doente? Então, chame os presbíteros da igreja e peça para que eles orem pelo enfermo e que coloquem azeite sobre a cabeça dele, em nome do Senhor.

¹⁵ Essa oração, feita com fé em Deus, irá salvar o enfermo, e o Senhor fará com que ele fique bem novamente. Se ele tiver cometido pecados, serão perdoados.

¹⁶ Admitam os erros que cometeram uns para os outros e também orem uns pelos outros, para que vocês sejam curados. A oração sincera de quem vive uma vida justa é muito poderosa.

¹⁷ Elias era tão humano quanto nós. Ele orou com tanta fé para que não chovesse mais, que não choveu sobre a terra por três anos e meio.

¹⁸ Ele orou novamente, pedindo a Deus que, dessa vez, enviasse chuva, para que a terra produzisse novas colheitas, e assim aconteceu.

¹⁹ Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta,

²⁰ diga a essa pessoa que quem resgata um pecador do seu caminho de erros o salvará da morte e fará com que sejam perdoados muitos pecados.

1 Pedro

¹ Esta carta é escrita por Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, e é enviada ao povo escolhido por Deus, que vive espalhado pelas províncias do Ponto, da Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

² Vocês foram escolhidos por Deus, o Pai, em sua sabedoria e se tornaram justos pelo Espírito, para que obedecessem a Jesus Cristo e para que o sangue dele fosse aspergido sobre vocês. Que a bondade e a paz de Deus estejam cada vez mais com vocês!

³ Louvado seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Por causa de sua grande misericórdia, nós nascemos novamente e recebemos uma esperança viva*, por meio da ressurreição de Jesus Cristo.

⁴ Essa herança é eterna e nunca será destruída ou se acabará e está reservada no céu para vocês.

⁵ Graças a sua fé nele, Deus os protegerá com o seu poder, até que a salvação chegue; salvação que está pronta para ser revelada no fim dos tempos.

⁶ Então, fiquem felizes a respeito disso, ainda que a tristeza possa acompanhá-los por algum tempo, por causa das várias provações que ainda enfrentarão.

⁷ Essas provações demonstram que a fé de vocês em Deus é verdadeira, e elas se comparam ao fogo que é usado para comprovar que o ouro é verdadeiro, mesmo que isso não evite que o ouro possa ser destruído, e a fé de vocês vale muito mais do que ouro! E é dessa maneira que a fé de vocês em Deus será reconhecida e que vocês receberão aprovação, glória e honra quando Jesus Cristo aparecer.

⁸ Vocês o amam sem nunca o terem visto. E mesmo que não possam vê-lo agora, vocês têm fé nele e há em vocês uma alegria imensa e que não pode ser descrita em palavras.

⁹ A recompensa que vocês ganharão por ter fé nele é a salvação!

¹⁰ Era essa salvação que os profetas buscavam e investigavam, ao falarem da graça que está reservada para vocês.

¹¹ Eles tentaram descobrir quando e como isso iria acontecer, pois o Espírito de Cristo, que estava neles, falava claramente sobre os sofrimentos de Cristo e a glória que estava por vir.

¹² Deus explicou para eles que o trabalho que estavam realizando não era para o benefício deles, mas para o de vocês, pois as coisas sobre as quais eles falavam vocês aprenderam com aqueles que lhes anunciaram o evangelho, por meio do Espírito Santo, que foi enviado do céu. Até mesmo os anjos gostariam de saber a respeito de tudo isso!

¹³ Estejam preparados! E fiquem alerta! Concentrem a sua esperança exclusivamente na bênção que lhes será dada, quando Jesus for revelado.

¹⁴ Sejam como crianças, que fazem o que lhes mandam. Não aceitem serem moldados por seus velhos desejos de pecar, quando ainda não sabiam que havia algo muito melhor.

* 1:3 Ou “uma esperança que nos traz vida.”

15 Agora, vocês precisam ser santos em tudo o que fazem, exatamente como Deus, que os chamou, é santo.

16 Como está escrito nas Sagradas Escrituras: “Vocês devem ser santos, pois Eu sou santo.”†

17 Por vocês o chamarem de Pai e reconhecerem que ele julga a todos de forma imparcial, com base no que as pessoas fazem, tenham respeito por ele, durante o resto da vida de vocês.

18 Vocês já sabem que não foram libertados do seu modo de vida inútil, herdado dos seus antepassados, por meio de coisas sem valor permanente como prata ou ouro.

19 A libertação de vocês teve um preço muito alto. Custou o sangue de Cristo, que era como um cordeiro sem fraquezas ou defeitos.

20 Ele foi escolhido antes mesmo do mundo ser criado, mas só foi revelado recentemente‡, para o próprio bem de vocês.

21 Por meio dele, vocês creem em Deus, que o ressuscitou dos mortos e o encheu de glória, para vocês confiarem e terem esperança em Deus.

22 Agora que vocês se dedicaram a seguir a verdade, amem uns aos outros de forma sincera, como uma verdadeira família.§

23 Vocês renasceram, não como um produto de uma “semente” mortal*, mas, sim, imortal, por meio da mensagem viva e eterna que vem de Deus.

24 Pois: “Todas as pessoas são como a erva do campo, e a glória delas como as flores da erva. Quando a erva seca, a flor também cai,

25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre.”† Essa é a mensagem que o evangelho trouxe a vocês.

2

1 Então, desistam de todas as coisas ruins que vocês fazem: toda a desonestidade, hipocrisia e inveja e de tudo de ruim que dizem sobre os outros.

2 Vocês devem ser como recém-nascidos, que só se alimentam do leite espiritual puro, para que cresçam e encontrem a salvação.

3 Pois, agora, vocês provaram como o Senhor é realmente bom.

4 Ao se aproximar dele – da pedra viva, que as pessoas rejeitaram, achando que fosse inútil, mas que Deus escolheu e que tem grande valor para ele –

5 vocês também se tornarão como pedras vivas, que fazem parte da construção de um templo espiritual. Vocês são como sacerdotes sagrados, que oferecem sacrifícios espirituais que Deus recebe, por intermédio de Jesus Cristo.

6 Como está escrito nas Sagradas Escrituras*: “Vejam! Eu coloco em Sião uma pedra de muito valor, que foi especialmente escolhida e que é muito importante. Quem crer nela não se desapontará.”†

7 Ela tem muito valor para aqueles que creem nela. Mas, para os que não creem: “A pedra que os construtores rejeitaram se tornou o pilar fundamental.”‡

† 1:16 Levítico 11:44-45 ou Levítico 19:2. ‡ 1:20 Ou “no fim dos tempos.” § 1:22 Ou “com amor fraterno.” * 1:23 Aqui se destaca que diferentes “sementes” produzem diferentes tipos de “vida.” † 1:25 Isaías 40:6-8. * 2:6 Isaías 28:16. † 2:6 Ou “envergonhará.” ‡ 2:7 Salmo 118:22.

⁸ E, também: “A pedra que vai fazer com que vocês tropecem e a rocha que os fará cair.”[§] As pessoas tropeçam nessa mensagem porque se recusam a aceitá-la, e isso já estava destinado a acontecer com elas.

⁹ Mas, vocês são uma família especialmente escolhida por Deus, são sacerdotes reais, uma nação santa, um povo que pertence exclusivamente a Deus. Por isso, vocês podem revelar as maravilhas que ele fez, tirando vocês das trevas e guiando-os para a sua maravilhosa luz.

¹⁰ No passado, vocês eram desconhecidos; mas, agora, são o povo de Deus. No passado, vocês não recebiam misericórdia; mas, agora, recebem-na de Deus.

¹¹ Meus amigos, estou implorando a vocês, como estrangeiros e visitantes* neste mundo, para não se entregarem às paixões carnis, que estão em conflito com o que é espiritual.

¹² Comportem-se adequadamente quando estiverem com não cristãos, pois mesmo que eles os acusem de estarem fazendo algo errado, eles verão as boas ações que vocês realizam e também glorificarão a Deus, quando ele vier.†

¹³ Obedeçam à autoridade humana por causa do Senhor, seja ao rei, como a mais alta autoridade,

¹⁴ ou aos governadores que Deus escolheu para punir aqueles que fazem o mal e para elogiar quem faz o bem.

¹⁵ Ao fazerem o que é bom e justo, Deus quer que vocês façam com que as pessoas tolas parem de fazer acusações sem fundamento.

¹⁶ Sim, vocês são pessoas livres! Então, tratem de não usar a sua liberdade como um pretexto para fazer o mal; vivam como servos de Deus.

¹⁷ Respeitem a todos. Mostrem todo o seu amor para os irmãos de fé. Tenham respeito por Deus. Respeitem o rei.

¹⁸ Se vocês são empregados, então, sejam obedientes aos seus patrões, não apenas em relação aos patrões que são bons e gentis, mas, também, àqueles que são severos.

¹⁹ Pois é digno de louvor que vocês suportem as dores da vida e o sofrimento injusto, por causa do seu respeito para com Deus.

²⁰ No entanto, não há crédito quando vocês são punidos por fazerem algo errado. Mas, se vocês sofrem por algo que seja bom e justo e suportam tudo, então, a graça de Deus estará com vocês.

²¹ Na verdade, foi para isso que vocês foram chamados, pois Cristo sofreu por vocês e lhes deu o exemplo, para que possam seguir os seus passos.

²² Ele nunca pecou, nunca mentiu‡;

²³ e, quando foi maltratado, não revidou os ataques que sofreu. Quando ele sofreu, não ameaçou se vingar daqueles que lhe fizeram mal. Ele simplesmente se colocou nas mãos daquele que sempre julga com justiça.

²⁴ O próprio Cristo levou as consequências dos nossos pecados em seu corpo, na cruz, para que pudéssemos morrer para o pecado e viver uma

§ 2:8 Isaías 8:14. * 2:11 “Estrangeiros e visitantes”, não vendo este mundo como lar. † 2:12 Literalmente, “dia da visita.” ‡ 2:22 Isaías 53:9.

vida correta. § “Por suas feridas vocês foram curados.”*

²⁵ Em algum momento, vocês eram como ovelhas que se perderam pelo caminho†, mas, agora, voltaram a seguir o Pastor, o único que toma conta de vocês.

3

¹ Da mesma forma, esposas, aceitem a autoridade do seu marido, pois se algum marido se recusar a aceitar a mensagem, ele ainda poderá ser levado a crer na palavra de Deus pela forma como você se comporta,

² reconhecendo que sua conduta é pura e respeitosa.

³ Não se concentrem na beleza exterior, em penteados, joias de ouro ou roupas finas.

⁴ Pelo contrário, deixem que a beleza venha de dentro, a beleza de um espírito gentil e pacífico, que não acaba com o tempo. É isso que Deus valoriza.

⁵ Foi assim que, no passado, as mulheres que confiavam em Deus se enfeitavam. Elas obedeciam ao seu próprio marido.

⁶ Sara, por exemplo, obedecia a Abraão, a quem chamava de “senhor.”* Vocês serão filhas dela se fizerem o que é bom e justo e não tiverem medo.

⁷ Da mesma forma, maridos, sejam atenciosos com a sua esposa. Embora elas não sejam tão fortes fisicamente quanto vocês, vocês devem respeitá-las, pois elas também herdarão, juntamente com vocês, o dom da vida dado por Deus. Façam isso para que nada atrapalhe as suas orações.

⁸ Enfim, vocês todos devem ter a mesma atitude. Sejam solidários e amem uns aos outros. Sejam compreensivos e humildes.

⁹ Não paguem na mesma moeda o mal que lhe fizeram e nem se vinguem quando forem ofendidos. Ao contrário, paguem a ofensa com uma bênção, pois foi para isso que Deus os chamou, para que pudessem ganhar uma bênção.

¹⁰ Lembrem-se: “Aqueles que querem amar a vida e aproveitar os dias bons devem evitar dizer coisas más e espalhar mentiras.

¹¹ Virem as costas para o mal e façam o bem. Busquem a paz. Na verdade, corram atrás dela!

¹² Pois Deus vê quem faz o que é certo e ouve as suas orações, mas vira as costas para quem faz o mal.”†

¹³ Quem irá prejudicá-los se vocês estão interessados em fazer o bem?

¹⁴ Pois mesmo se vocês sofrerem por fazer o que é certo, ainda assim, serão felizes. Não temam as ameaças que as pessoas fazem; não se preocupem com isso;

¹⁵ apenas continuem concentrados em Cristo e respeitem-no como sendo o seu Senhor. Estejam sempre prontos para explicar a qualquer pessoa que

§ 2:24 “As consequências de nossos pecados”: são os resultados do pecado que são demonstrados por meio da morte de Jesus. Os pecados não podem naturalmente ser transferidos. São cometidos pelo pecador e não podem ser passados para ninguém mais ou para nenhuma outra coisa, já que são as ações específicas do pecador individual. * 2:24 Isaías 53:5, explicando que a salvação está relacionada à cura de nossa doença do pecado fatal e, não, a alguma readaptação legal com Deus ou a algum pagamento a ele. † 2:25 Isaías 53:6. * 3:6 Ou “mestre.” Hoje em dia, seria incomum esse tipo de formalidade em uma relação conjugal. † 3:12 Salmo 34:12-16.

lhes pergunte o motivo da esperança que vocês têm. Façam isso de uma maneira gentil e respeitosa.

¹⁶ Cuidem para que tenham sempre a consciência limpa, pois, assim, caso alguém os acuse de algo, ficará envergonhado por falar mal da vida justa que vocês levam em Cristo.

¹⁷ Com certeza é melhor sofrer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que sofrer por fazer o que é errado!

¹⁸ Jesus morreu, uma única vez, pelos pecados. Aquele que é totalmente verdadeiro, bom e justo, morreu por aqueles que são maus[‡], para que, assim, ele pudesse levá-los até Deus. O corpo dele foi condenado à morte, mas ele voltou à vida pelo Espírito.

¹⁹ E, no Espírito, ele foi e pregou àqueles “aprisionados”[§],

²⁰ que se recusaram a crer, quando Deus, pacientemente, aguardou, na época de Noé, enquanto a arca estava sendo construída. Apenas poucas pessoas, na verdade, oito, foram salvas “pela água.”

²¹ Essa água simboliza o batismo, que agora salva vocês. E isso acontece não por ela limpar a sujeira do corpo de vocês, mas como uma resposta positiva para Deus, a qual vem de uma consciência limpa. É a ressurreição de Jesus Cristo que torna a salvação possível.

²² Ao subir ao céu, Jesus permanece ao lado direito de Deus, com os anjos, as autoridades e os poderes colocados sob o seu domínio.

4

¹ Uma vez que Cristo sofreu fisicamente, vocês devem se preparar para ter a mesma atitude que ele teve, pois aqueles que sofrem fisicamente se afastam do pecado.*

² Vocês não viverão o resto de suas vidas seguindo desejos humanos, mas fazendo a vontade de Deus.

³ Antigamente, vocês passaram tempo suficiente seguindo os caminhos do mundo: a imoralidade, os desejos carnavais, bebedeira, orgias, farras, embriaguez e idolatria repugnante.

⁴ As pessoas estranham vocês não mais se juntarem a elas nesse estilo de vida selvagem e excessivo e, então, elas os insultam. Mas, elas precisarão explicar o que estão fazendo para aquele que está preparado para julgar os vivos e os mortos.

⁵ É por isso que o evangelho foi anunciado também àqueles que já morreram,

[‡] **3:18** Literalmente, “o justo pelos injustos.” Nesse versículo, os resultados inevitáveis do pecado ficam bastante claros devido à morte de Jesus. Ele sofreu as consequências do pecado do modo mais dramático e definitivo possível e também provou que não é Deus quem mata, mas que o próprio pecado traz seu resultado fatal inevitável (ver Romanos 6:23). **§ 3:19** Ou “almas aprisionadas.” Há muita discussão a respeito dessa frase. Chama a atenção que a mesma palavra usada para “almas” também é usada para as oito pessoas no versículo 20. Alguns entendem os “aprisionados” como aquelas pessoas, na época do Dilúvio, que foram “mantidas cativas” por causa dos seus pecados (ver Gênesis 6:5).

* **4:1** Esse é um versículo difícil, pois é evidente que sofrimento não significa sem pecado. A consequência é que, exatamente por Cristo ter sofrido injustamente, quando os cristãos sofrem injustamente, eles também fazem parte da experiência de Cristo.

⁶ para que, mesmo julgados como seres humanos pecadores, eles possam viver no espírito, segundo Deus.

⁷ Ora, o fim de todas as coisas está perto. Então, sejam prudentes e firmes alerta quando fizerem as suas orações.

⁸ E, principalmente, vocês devem amar uns aos outros de maneira muito sincera, pois o amor perdoa muitos atos errados que as pessoas praticam.

⁹ Sejam acolhedores uns com os outros e não reclamem.

¹⁰ Sirvam uns aos outros, cada um de acordo com o dom que recebeu, como bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus.

¹¹ Quem anuncia a mensagem deve fazer isso de acordo com a palavra de Deus. Quem quer ajudar os outros deve fazê-lo por meio da força que Deus dá, para que em tudo Deus possa ser louvado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o poder para todo o sempre! Amém!

¹² Queridos amigos, não fiquem assustados com as duras “provas de fogo”[†] que vocês estão passando, como se tudo isso fosse algo inesperado.

¹³ Ao contrário, fiquem felizes por estarem tomando parte nos sofrimentos de Cristo, pois quando ele aparecer em toda a sua glória, vocês ficarão extremamente felizes!

¹⁴ Se vocês forem insultados, por serem seguidores de Cristo, serão abençoados, pois o Espírito glorioso de Deus repousa sobre vocês.

¹⁵ Se vocês sofrerem, que não seja por serem assassinos, ladrões, criminosos ou por se intrometerem na vida dos outros.

¹⁶ Mas, se sofrerem por serem cristãos, então, vocês não precisam se envergonhar. Em vez disso, agradeçam a Deus por serem chamados por esse nome!

¹⁷ Pois o dia do julgamento está chegando e começará pela casa de Deus. Se o julgamento vai começar conosco, qual será o fim daqueles que rejeitam o evangelho de Deus?

¹⁸ “Se é difícil para aqueles que vivem corretamente serem salvos, o que acontecerá com os pecadores que são contra Deus?”[‡]

¹⁹ Então, aqueles que sofrem, segundo a vontade de Deus, devem entregar sua vida ao fiel Criador e continuarem praticando o bem.

5

¹ Agora, quero incentivar os presbíteros entre vocês. Eu mesmo sou um presbítero, uma testemunha dos sofrimentos de Cristo, e tomarei parte na glória que está por vir.

² Cuidem do rebanho que Deus lhes deu e façam isso com boa vontade, como Deus quer e, não, por obrigação. Façam isso espontaneamente e, não, para obterem lucros.

³ Não ajam como dominadores daqueles que foram colocados aos seus cuidados. Pelo contrário, sirvam de exemplo para o rebanho.

⁴ Quando o Grande Pastor aparecer, vocês receberão uma coroa gloriosa, que nunca se acabará.

⁵ Jovens, obedeçam aos mais velhos. Na verdade, todos vocês devem servir uns aos outros com humildade, pois “Deus se volta contra os orgulhosos, mas favorece os humildes.”^{*}

[†] 4:12 Literalmente, “um fogo para testá-los.” [‡] 4:18 Provérbios 11:31. ^{*} 5:5 Provérbios 3:34.

⁶ Humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele lhes dê glórias no tempo certo.

⁷ Entreguem nas mãos de Deus todas as suas preocupações, pois ele cuida de vocês.

⁸ Sejam responsáveis e fiquem atentos. O diabo, seu inimigo, está rondando como um leão que ruge, procurando alguém para devorar.

⁹ Permaneçam firmes contra ele, mantendo a sua fé em Deus. Lembrem-se de que os seus companheiros na fé, em todo o mundo, estão passando por aflições semelhantes.

¹⁰ Após vocês terem sofrido por algum tempo, o Deus de toda a graça, que os chamou para fazerem parte de sua eterna glória, em Cristo, irá renová-los, apoiá-los e lhes dará força e inabalável segurança.

¹¹ A ele seja dado o poder para todo o sempre! Amém!

¹² Com a ajuda de Silas, a quem eu considero um fiel irmão, eu lhes envio esta carta. Nessas poucas palavras que lhes escrevi, a minha intenção foi a de encorajá-los e de testemunhar que essa é a verdadeira graça de Deus. Permaneçam firmes na graça de Deus!

¹³ Os irmãos aqui na “Babilônia”[†], escolhidos juntamente com vocês, enviam saudações, assim como Marcos, meu filho.

¹⁴ Cumprimentem-se com um beijo de irmão. Paz a todos vocês que estão unidos a Cristo!

[†] 5:13 Literalmente, “aqueles na Babilônia.” Babilônia, no Novo Testamento, é frequentemente um símbolo para Roma.

2 Pedro

¹ Esta carta é escrita por Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, para aqueles que compartilham conosco da mesma fé valiosa em nosso Deus e em nosso Salvador Jesus Cristo, aquele que é verdadeiramente bom e justo.

² Que vocês tenham cada vez mais graça e paz, conforme conheçam mais sobre Deus e sobre Jesus, o nosso Senhor.

³ E saibam que é por meio do divino poder de Deus que nós recebemos tudo o que é importante para viver uma vida centrada nele. E a origem disso é o conhecimento que adquirimos sobre aquele que nos chamou para fazer parte da sua própria glória e bondade. Assim, ele nos dá maravilhosas e valiosas promessas,

⁴ pelas quais, vocês podem estar em comunhão com a natureza divina. E é dessa forma que nos livramos da corrupção causada pelos desejos malignos do mundo.

⁵ Por essa razão, façam tudo o que puderem! Acrescentem à bondade a sua fé em Deus; à bondade acrescentem o conhecimento;

⁶ ao conhecimento acrescentem o autocontrole; ao autocontrole acrescentem a paciência; à paciência acrescentem o respeito;

⁷ ao respeito acrescentem a amizade cristã; e à amizade cristã acrescentem o amor.

⁸ E quanto mais vocês tiverem e fizerem com que essas qualidades se desenvolvam em si mesmos, mais o conhecimento a respeito do nosso Senhor Jesus Cristo os tornará úteis e produtivos.

⁹ Pois quem não tem essas qualidades tem visão curta ou é cego. Eles se esquecem de que foram purificados dos seus antigos pecados.

¹⁰ Então, irmãos e irmãs, estejam sempre determinados a garantir que sejam verdadeiramente os “chamados e escolhidos.” Se fizerem isso, nunca cairão.*

¹¹ Vocês serão muito bem recebidos no Reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

¹² É por isso que eu sempre lhes recordo essas coisas, embora vocês já saibam sobre elas e permaneçam firmes na verdade que receberam.

¹³ Mas, eu ainda acho que seja uma boa ideia incentivá-los com esses lembretes, enquanto eu viver.

¹⁴ Eu sei que se aproxima o momento em que deixarei esta vida, pois o nosso Senhor Jesus Cristo deixou isso bem claro para mim.

¹⁵ Eu farei o meu melhor para que, quando eu morrer, vocês sejam sempre capazes de se lembrar desses ensinamentos.

¹⁶ Nós não seguimos histórias de mitos inventados, quando falamos a respeito da vinda poderosa do nosso Senhor Jesus Cristo; nós mesmos fomos testemunhas de sua grandiosidade.†

* **1:10** Há muita discussão a respeito desse versículo. A ideia é que se deve fazer todo o possível para manter a salvação. E isso leva à conclusão de que a salvação pode ser perdida. † **1:16** Essa passagem é uma referência à Transfiguração.

¹⁷ Ele recebeu honra e glória de Deus, o Pai, quando a voz da glória majestosa falou com ele e anunciou: “Este é o meu Filho, a quem eu amo e que verdadeiramente me agrada.”[‡]

¹⁸ Nós mesmos ouvimos essa voz, vinda do céu, quando estávamos com Jesus no monte santo.

¹⁹ Nós também temos a confirmação de que aquilo que os profetas falaram é absolutamente verdadeiro. E, por isso, prestem bastante atenção a essa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha forte em um lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da manhã irradie a sua luz sobre vocês.

²⁰ E acima de tudo, vocês precisam saber que nenhuma profecia das Sagradas Escrituras deve ser interpretada com base nos caprichos de alguém,

²¹ pois as profecias não vieram das ideias humanas e, sim, dos profetas, que falavam em nome de Deus, mediante a ação do Espírito Santo.

2

¹ Mas, da mesma maneira que havia falsos profetas entre o povo antes, também haverá falsos mestres entre vocês. Eles sutilmente apresentam ensinamentos falsos e destrutivos e negam até mesmo o Senhor que os resgatou. E é por isso que cairá sobre eles uma rápida destruição.

² Muitas pessoas irão seguir as perversões imorais desses falsos mestres e irão falar mal do caminho da verdade.

³ Por ganância, eles irão explorá-los, contando falsas histórias. Contudo, eles já estão condenados; faz tempo que a sentença está sobre a cabeça deles, e a destruição não irá demorar a alcançá-los.

⁴ Pois Deus não poupou nem os anjos, quando eles pecaram. Ele os jogou no Tártaro^{*}, mantendo todos eles em abismos escuros, prontos para serem julgados.

⁵ Deus não poupou o mundo antigo também, mas ele protegeu Noé, que anunciou para as pessoas a justiça de Deus. Ele foi um dos oito que foram salvos quando Deus enviou o dilúvio sobre o mundo das pessoas que não criam.

⁶ Deus condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à total destruição, queimando-as até virarem cinzas. Elas servem de exemplo do que irá acontecer com aqueles que vivem de forma impura.

⁷ Mas Deus salvou Ló, porque ele era um homem bom. A imoralidade horrorosa daquela gente atormentava o seu coração puro.

⁸ Ló viveu entre eles, mas fazia apenas o que era bom e justo. Ele via e ouvia o que eles faziam dia após dia, e todas as atitudes más daquelas pessoas o afligiam.

⁹ Como vocês podem ver, o Senhor é capaz de resgatar de suas aflições aqueles que o respeitam e também de reservar os maus para o castigo, no dia do julgamento.

[‡] 1:17 Mateus 17:5 ou uma passagem correspondente. ^{*} 2:4 “Tártaro”, cuja tradução mais comum é “inferno.” No entanto, essa palavra está associada a outras mitologias. Parece que a palavra “Tártaro” foi usada para representar a palavra “Sheol” do Antigo Testamento, significando o local dos mortos.

¹⁰ Isso é especialmente verdade para os que satisfazem os seus desejos humanos corruptos e desprezam qualquer autoridade. Com a sua arrogância e orgulho, eles não temem nem mesmo insultar os seres celestiais.

¹¹ Os anjos, por outro lado, embora sejam mais fortes e poderosos, não os menosprezam diante do Senhor.

¹² Essas pessoas são como criaturas que agem apenas pelos instintos, como animais selvagens, que nascem apenas para serem capturadas e mortos. Elas reprovam coisas que não conhecem e, assim, como os animais selvagens, serão destruídas.

¹³ Elas receberão como pagamento o mesmo mal que causam aos outros. A ideia delas de diversão é cometer os seus pecados imorais em plena luz do dia. Essas pessoas representam manchas e imperfeições em sua comunidade. Elas se divertem com os seus prazeres baseados em ilusões, mesmo quando estão comendo com vocês.

¹⁴ Estão sempre procurando relações adúlteras; não conseguem parar de pecar. Essas pessoas seduzem os vulneráveis e só sabem praticar atos de ganância. A geração delas está amaldiçoada.

¹⁵ Elas abandonaram o caminho da justiça e se perderam, seguindo o caminho de Balaão, o filho de Beor, que cobiçou o dinheiro que lhe seria pago para fazer maldades.

¹⁶ Mas, ele foi repreendido por suas atitudes perversas, quando um jumento falou com voz humana e fez com que o profeta parasse de dizer tolices.

¹⁷ Pessoas como essas são fontes sem água e como névoa que o vento sopra para longe. Elas estão destinadas a viver nas mais densas trevas para sempre.

¹⁸ Afogadas em sua própria falta de bom senso, recorrem aos desejos imorais para atrair de volta para a imoralidade aqueles que estão quase escapando de uma vida de erros.

¹⁹ Elas prometem liberdade para eles, ainda que elas próprias sejam escravas da depravação. “Você se torna escravo do que o conquista.”

²⁰ Quem consegue escapar da má influência do mundo ao conhecer o Senhor e Salvador Jesus Cristo e, depois, se perde novamente nos pecados e é vencido por eles, acaba ficando em pior situação do que estava no começo.

²¹ Teria sido melhor que essa pessoa não tivesse conhecido o caminho da verdade, a tê-lo conhecido e ter se voltado contra os mandamentos sagrados que recebeu.

²² Esses provérbios se tornam realidade para essas pessoas: “O cão volta ao seu próprio vômito” e “a porca lavada volta a rolar na lama.”†

3

¹ Meus queridos amigos, essa é a segunda carta que lhes envio. Nas duas cartas, eu tento sensibilizá-los e fazer com que se lembrem de ter pensamentos puros.

² Não se esqueçam das mensagens que, no passado, os santos profetas anunciaram e dos mandamentos que o Senhor e Salvador enviou para que os seus apóstolos compartilhassem com vocês.

† 2:22 Provérbios 26:11.

³ Acima de tudo, vocês devem saber que, nos últimos dias, aparecerão pessoas que irão zombar de vocês e que seguirão os seus próprios desejos perversos.*

⁴ Elas irão perguntar: “Então, o que aconteceu? Ele não prometeu que viria? Os nossos ancestrais morreram e tudo continua como sempre foi desde a criação do mundo.”

⁵ Mas, elas irão, por vontade própria, ignorar o fato de que, por ordem de Deus, os céus foram criados há muito tempo. A terra surgiu a partir da água e do meio da água.

⁶ E foi pela água que o mundo que então existia foi destruído, ao ser engolido pelas águas do dilúvio.

⁷ Mas, por meio dessa mesma ordem divina, os céus e a terra, que agora existem, estão destinados a serem destruídos pelo fogo[†], no dia do julgamento. E nesse dia, os pecadores serão destruídos.

⁸ No entanto, meus queridos amigos, não se esqueçam disto: para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos são como um dia.[‡]

⁹ O Senhor não está adiando o cumprimento de sua promessa, como alguns pensam. Pelo contrário, ele está sendo muito paciente com vocês. Ele não quer que ninguém se perca, mas que todos venham a se arrepender dos seus pecados.

¹⁰ Contudo, o Dia do Senhor virá inesperadamente como um ladrão. Os céus irão explodir com um barulho estrondoso e os elementos[§] serão destruídos, sendo consumidos pelas chamas. A terra e tudo que nela há desaparecerão.*

¹¹ Sabendo que tudo será assim destruído, que tipo de pessoas vocês devem ser? Vocês devem ter vida pura e dedicada a Deus,

¹² esperando e desejando ardentemente a chegada do Dia de Deus. Nesse dia, os céus pegarão fogo e serão destruídos, e os elementos se derreterão com o calor.

¹³ Mas nós estamos esperando novos céus e nova terra, que Deus nos prometeu, onde tudo será bom e justo.[†]

¹⁴ Então, amigos, por vocês saberem com antecedência dessas coisas, façam o possível para serem puros e para que não haja culpa em seus corações e estejam em harmonia com Deus.

¹⁵ Lembrem-se de que a paciência do nosso Senhor é uma oportunidade de salvação para vocês. Isso é o que o nosso querido irmão Paulo lhes explicou em todas as suas cartas, conforme a sabedoria que Deus deu a ele.

¹⁶ Ele falou a respeito dessas coisas, embora algumas coisas escritas por ele realmente sejam difíceis de entender. Algumas pessoas ignorantes e desequilibradas torcem o que ele escreveu, causando prejuízo para elas mesmas, exatamente como elas fazem com outras partes das Sagradas Escrituras.

¹⁷ Amados irmãos, agora que vocês já sabem sobre isso, tomem cuidado para que esses erros dos pecadores não os tirem do caminho da verdade e para que continuem firmes em sua fé.

* **3:3** Judas 1:18. † **3:7** “Destruídos pelo fogo”: literalmente, “em chamas.” ‡ **3:8** Salmo 90:4.

§ **3:10** Não está claro a que exatamente esses “elementos” se referem. * **3:10** Ou “serão vistos como realmente são.” † **3:13** Ou “onde a justiça mora.”

¹⁸ Que a graça e o conhecimento a respeito do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, que vocês já têm, desenvolvam-se cada vez mais! Glória a ele agora e sempre! Amém!

1 João

¹ Esta carta é sobre a Palavra da Vida, que existia desde o princípio. Nós ouvimos sobre ela, a vimos e a contemplamos com os nossos próprios olhos e também a tocamos com as nossas mãos.*

² Essa Vida nos foi revelada; nós a vimos e damos o nosso testemunho a respeito dela. Estamos lhes escrevendo a respeito daquele que é a Vida Eterna, que estava com o Pai e que nos foi revelado.

³ Agora, explicaremos a vocês o que vimos e ouvimos, para que, assim, vocês também possam fazer parte desse laço de amizade† juntamente conosco; da amizade que temos com o Pai e também com o seu Filho, Jesus Cristo.

⁴ Nós escrevemos para lhes contar a respeito disso, para que a nossa felicidade fique completa.

⁵ Esta é a mensagem que recebemos dele e que anunciamos a vocês: Deus é luz, e não há nele nenhuma escuridão.‡

⁶ Se nós afirmamos que temos amizade com ele e, ainda assim, vivermos§ nas trevas, estaremos mentindo, e não vivendo na verdade.

⁷ Porém, se estivermos vivendo na luz, como Deus está na luz, então, teremos amizade uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos limpa de todo pecado.

⁸ Se afirmamos que não temos pecados estamos apenas nos enganando, e a verdade não está em nós.

⁹ Mas, se confessarmos os nossos pecados a Deus, ele é confiável e justo para nos perdoar os nossos pecados e nos livrar de tudo o que não é justo.

¹⁰ Se afirmamos que não pecamos, nós fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

2

¹ Meus filhinhos, estou lhes escrevendo isso para que vocês não pequem. Mas, caso aconteça de alguém pecar, temos quem nos defenda diante do Pai – Jesus Cristo, que é verdadeiramente bom e justo.

² Por meio dele, os nossos pecados são perdoados, não apenas os nossos, mas também os do mundo inteiro.

³ Nós teremos a certeza de conhecê-lo se seguirmos os seus mandamentos.

⁴ Qualquer um que diz: “Eu o conheço”, mas não faz o que ele diz, está mentindo, e não há verdade nele.

⁵ Mas, quem segue a palavra de Deus pode ter certeza de estar completamente tomado pelo seu amor. É assim que sabemos que estamos realmente unidos a ele.

⁶ Quem afirma estar unido a Deus deve viver como Jesus viveu.

* **1:1** A estrutura da frase em grego foi adaptada para fazer mais sentido em português. † **1:3** Literalmente, “comunhão.” ‡ **1:5** No texto em grego, há uma dupla negação para enfatizar, literalmente: “não há trevas nele, de maneira nenhuma.” § **1:6** Literalmente, “caminharmos.” Também em 1:7.

⁷ Amigos, não escrevo a vocês para lhes anunciar um novo mandamento, mas, sim, um antigo, o qual vocês conhecem desde o começo. Vocês já ouviram falar desse antigo mandamento.

⁸ Mas, de certa forma, estou anunciando a vocês um novo mandamento, porque a sua verdade é vista em Jesus e também em vocês, já que as trevas estão chegando ao seu fim e a verdadeira luz já está brilhando.

⁹ Aqueles que dizem que vivem na luz, mas odeiam um irmão cristão*, ainda estão vivendo com a escuridão dentro deles.

¹⁰ Aqueles que amam os seus irmãos cristãos vivem na luz e não fazem com que os outros pequem.†

¹¹ Aqueles que odeiam um irmão em Cristo estão nas trevas, e andam nas trevas. Eles tropeçam em seu caminho e não sabem para onde estão indo, porque as trevas os cegam.

¹² Filhos‡, escrevo a vocês, pois os seus pecados já foram perdoados, por causa do nome de Jesus.

¹³ Pais, estou lhes escrevendo, pois vocês conhecem aquele que existia desde o princípio. Jovens, estou lhes escrevendo, pois vocês venceram o maligno.

¹⁴ Eu escrevo a vocês, filhinhos, pois vocês conhecem o Pai. Eu escrevo a vocês, pais, pois vocês conhecem aquele que existia desde o princípio. Eu escrevo a vocês, jovens, pois vocês são fortes, a mensagem de Deus vive em vocês, e vocês derrotaram o maligno.

¹⁵ Não se apaixonem pelo mundo e não desejem as coisas que este mundo lhes oferece. Se vocês amarem o mundo não terão o amor do Pai em vocês.

¹⁶ Pois nada que é deste mundo vem de Deus. Os nossos maus desejos, que nos levam a pecar, e que nos fazem desejar tudo o que vemos e a nos orgulhar do que acumulamos em vida nada disso vem do Pai, mas do mundo.

¹⁷ O mundo e seus desejos perversos estão chegando ao fim, mas aqueles que cumprem a vontade de Deus viverão para sempre.

¹⁸ Meus filhinhos, o fim se aproxima. Como vocês ouviram, o anticristo está vindo. Muitos anticristos já vieram. E é assim que sabemos que o fim está chegando.

¹⁹ Eles nos deixaram, mas o lugar deles não era junto a nós, pois se fosse, teriam permanecido conosco. Quando se foram, mostraram que nenhum deles pertencia ao nosso grupo.

²⁰ Mas, vocês foram ungidos§ com a bênção do Espírito Santo e todos vocês conhecem a verdade.

²¹ Eu não estou escrevendo por vocês não saberem a verdade, mas, justamente porque vocês a conhecem e porque não há mentiras que venham da verdade.

* **2:9** Literalmente, “irmão.” † **2:10** Literalmente, “não há armadilha.” Em outras palavras, algo que faça os outros cometerem erros. ‡ **2:12** João identifica três grupos: filhos, pais e jovens. Eles provavelmente se referiam a diferentes épocas da experiência cristã e, não, literalmente, a grupos de idades. § **2:20** A unção é o ato de derramar um líquido (geralmente azeite) sobre a cabeça de alguém para indicar que essa pessoa está especialmente abençoada e que foi escolhida para uma função específica (por exemplo, para se tornar rei, como é mostrado no Antigo Testamento). Aqui, ungir se refere à bênção do Espírito Santo que, nas palavras de Jesus, leva a toda a verdade.

²² Quem mente? Mente qualquer um que nega que Jesus seja o Messias.* O anticristo é alguém que nega o Pai e o Filho.

²³ Quem rejeita o Filho não tem o Pai; quem aceita o Filho também tem o Pai.

²⁴ Quanto a vocês, cuidem para que o que ouviram desde o começo continue vivo em seus corações. Se o que ouviram desde o começo permanecer vivo em vocês, então, também viverão unidos ao Filho e ao Pai.

²⁵ E o que ele nos prometeu foi a vida eterna!

²⁶ Escrevo isso para alertá-los em relação àqueles que querem tirá-los do caminho da verdade.

²⁷ Mas, Cristo os ungiu com seu Espírito[†], o qual vive em vocês. E, justamente por isso, não é preciso que ninguém os ensine. Por essa unção, o Espírito já lhes ensina tudo o que precisam saber. E o que o Espírito ensina é a verdade, e não a mentira. Então, vivam em Cristo, exatamente como o Espírito lhes ensinou!

²⁸ Então, queridos amigos, continuem a viver em Cristo, para que, quando ele aparecer, nós possamos nos sentir confiantes, e não envergonhados diante dele, em sua vinda.

²⁹ Se vocês sabem que ele é bom e justo[‡], então, também sabem que todos os que fazem o que é justo são filhos de Deus.

3

¹ Vejam como o amor que o Pai tem por nós é maravilhoso! É por isso que podemos ser chamados de filhos de Deus, pois é o que somos! As pessoas deste mundo não nos reconhecem como filhos de Deus porque nem a Deus elas conhecem.

² Queridos amigos, nós já somos filhos de Deus, mas o que nós haveremos de ser ainda não se manifestou. O que sabemos é que, quando ele se manifestar, deveremos ser como Ele, pois o veremos como ele realmente é.

³ Todos aqueles que carregam em si essa esperança têm a certeza de que são puros, como ele é puro.

⁴ Todo aquele que peca transgride a lei de Deus, porque o pecado é a transgressão da lei.

⁵ Mas, é claro que vocês sabem que Jesus veio para tirar os pecados e que não há pecado nele.

⁶ Todos aqueles que vivem unidos a Cristo não vivem pecando, e todos aqueles que vivem pecando não o viram e nem o conheceram.

⁷ Meus filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aqueles que fazem o que é justo são justos, como Jesus também é justo.

⁸ Aqueles que vivem pecando pertencem ao diabo, pois o diabo tem pecado desde o princípio. E o Filho de Deus veio para isso, para destruir o que o diabo tem feito.

* **2:22** Ou Cristo, em grego. Tanto Messias quanto Cristo se referem àquele que é ungido. † **2:27** Espírito, encontra-se também no versículo 20. ‡ **2:29** Literalmente, “virtuoso.” No entanto, hoje em dia, essa palavra é normalmente usada apenas em um contexto religioso e não tem muito sentido na linguagem cotidiana.

⁹ Todos aqueles que nasceram de Deus não vivem na prática do pecado, pois a natureza* de Deus vive neles. Eles não podem viver pecando, porque nasceram de Deus.

¹⁰ É assim que podemos diferenciar os filhos de Deus e os filhos do diabo. Quem não faz o que é justo não pertence a Deus, e também não estão do lado de Deus aqueles que não amam os seus irmãos em Cristo.

¹¹ A mensagem que vocês ouviram desde o princípio é esta: nós devemos amar uns aos outros.

¹² Não podemos ser como Caim, que pertencia ao diabo e assassinou o seu irmão. E por que ele o assassinou? Porque Caim fazia o que era mau, enquanto o seu irmão fazia o que era justo.

¹³ Então, não fiquem surpresos, meus irmãos, caso este mundo os odeie.

¹⁴ Nós sabemos que saímos da morte para a vida quando amamos nossos irmãos e nossas irmãs em Cristo. Quem não ama permanece morto.

¹⁵ Todos aqueles que odeiam seus irmãos cristãos são assassinos, e vocês sabem que nenhum assassino tem em si a vida eterna.

¹⁶ É assim que sabemos o que é o amor: Jesus deu a sua vida por nós. Assim também devemos seguir o exemplo de Jesus e dar a nossa vida pelos nossos irmãos cristãos.

¹⁷ Se você estiver vivendo bem neste mundo e não demonstrar misericórdia por um irmão cristão em necessidade, como pode o amor de Deus permanecer em você?

¹⁸ Meus filhinhos, não amem apenas de palavras, mas mostrem o seu amor por meio de ações.

¹⁹ É assim que saberemos que pertencemos à verdade e que tranquilizaremos as nossas mentes† diante de Deus.

²⁰ E se acharmos que estamos condenados, Deus é maior do que os nossos pensamentos, e ele sabe tudo.

²¹ Queridos amigos, se nós não nos sentirmos condenados, poderemos nos sentir confiantes diante de Deus.

²² Nós receberemos dele tudo o que pedirmos, pois seguimos os seus mandamentos e fazemos a sua vontade.

²³ E isto é o que ele ordena: devemos ter fé no nome‡ do seu Filho Jesus Cristo e amar uns aos outros, exatamente como ele nos mandou fazer.

²⁴ Aqueles que cumprem os seus mandamentos continuam a viver unidos a Deus, assim como Deus vive unido a eles. Nós sabemos que ele está em nós, por meio do Espírito que ele nos deu.

4

¹ Meus queridos amigos, não acreditem em qualquer um que diga que tem o Espírito de Deus. Vocês devem colocá-lo à prova, para descobrirem se o espírito que ele tem é mesmo de Deus, pois há muitos profetas falsos no mundo.

² Então, como podemos reconhecer o Espírito de Deus? Quem afirma que Jesus Cristo veio ao mundo em forma humana é de Deus;

* 3:9 Literalmente, "sua semente." † 3:19 Literalmente, "corações." Acreditava-se que o coração era a fonte dos pensamentos. ‡ 3:23 Nome no sentido de caráter e reputação; e não, simplesmente, um nome dado a alguém.

† 3:19 Literalmente, "corações." Acreditava-se que o coração era a fonte dos pensamentos.

‡ 3:23 Nome no sentido de caráter e reputação; e não, simplesmente, um nome dado a alguém.

³ e todo aquele que nega isso a respeito de Jesus não é de Deus. Na verdade, ele tem é o espírito do anticristo, que vocês ouviram que estava chegando e que já está no mundo.

⁴ Mas vocês, meus filhinhos, pertencem a Deus e derrotaram os falsos profetas*, pois aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.

⁵ Eles pertencem ao mundo. Então, falam como as pessoas do mundo, e o mundo os escuta.

⁶ Mas nós pertencemos a Deus, e quem conhece a Deus nos escuta, enquanto aqueles que não pertencem ao Pai não nos dão atenção. E é assim que diferenciamos o Espírito da verdade do espírito do erro.

⁷ Queridos amigos, continuemos a amar uns aos outros, pois o amor vem de Deus. Todos aqueles que amam nasceram de Deus e o conhecem.

⁸ As pessoas que não demonstram amor não conhecem a Deus, pois Deus é amor.

⁹ E como Deus demonstrou o seu amor para conosco? Deus enviou o seu único Filho ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele.

¹⁰ Isso é amor! Não é que nós tenhamos amado a Deus, mas, sim, ele é que nos amou, e enviou o seu Filho, para que os nossos pecados fossem perdoados.

¹¹ Amigos, se é assim que Deus nos ama, nós também devemos amar uns aos outros da mesma maneira.

¹² Ninguém jamais viu a Deus. No entanto, se amarmos uns aos outros, então, Deus viverá em nós, e o seu amor nos tornará completos.

¹³ Como podemos saber se vivemos unidos a ele e ele unido a nós? Sabemos porque ele nos deu a capacidade para amar†, por meio do seu Espírito.

¹⁴ Pois vimos e testemunhamos que o Pai enviou o Filho como o Salvador do mundo.

¹⁵ Deus vive unido a todos os que afirmam que Jesus é o Filho de Deus; e eles vivem unidos a Deus.

¹⁶ Sentimos e confiamos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor e, aqueles que vivem no amor, vivem em Deus, e Deus vive neles.

¹⁷ É assim que o amor se torna completo em nós, para nos sentirmos confiantes no dia do julgamento, pois vivemos neste mundo como Cristo viveu.

¹⁸ Onde há amor não pode haver medo. Deus nos ama plenamente e esse amor afasta todos os nossos medos. Se nós sentimos medo é porque tememos ser punidos, e isso mostra que não fomos completamente aperfeiçoados no amor de Deus.

¹⁹ Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

²⁰ Qualquer pessoa que diz: “Eu amo a Deus”, mas odeia um irmão em Cristo é um mentiroso. Quem não ama um irmão, a quem ele pode enxergar, não pode amar Deus, a quem não vê.

²¹ Este é o mandamento que ele nos deu: quem ama a Deus, que ame também aos seus irmãos e irmãs.

* 4:4 Referindo-se aos falsos profetas e ao espírito que os inspira. † 4:13 Implícito.

5

1 Todos os que creem que Jesus é o Messias são filhos de Deus, e quem ama o Pai também ama o seu Filho.

2 E como sabemos que amamos os filhos de Deus? Sabemos quando amamos a Deus e seguimos os seus mandamentos.

3 Amar a Deus significa que cumprimos os seus mandamentos, e seus mandamentos não são difíceis de serem obedecidos.

4 Todos os que são filhos de Deus podem vencer o mundo. A vitória sobre o mundo nós a conseguimos por causa da nossa fé em Deus.

5 E quem pode vencer o mundo? Apenas aqueles que têm fé em Jesus, crendo que ele é o Filho de Deus.

6 Jesus Cristo é aquele que veio por meio da água e do sangue. Ele não veio apenas por meio da água, mas por meio da água e do sangue.* O Espírito dá provas que confirmam isso, pois o Espírito é a verdade.

7 Assim, há três testemunhas:

8 o Espírito, a água e o sangue, e todos os três concordam entre si.†

9 Se aceitamos a prova que testemunhas humanas fornecem, então, a prova que Deus nos dá é muito mais importante. A prova que vem de Deus é o seu testemunho sobre o seu Filho.

10 Aqueles que creem no Filho de Deus aceitaram essa prova e se apegaram a ela. Mas aqueles que não creem em Deus fazem dele um mentiroso, pois eles não acreditam na prova que Deus nos deu sobre o seu Filho.

11 A prova é esta: Deus nos deu a vida eterna e temos essa vida por meio do seu Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida. Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

13 Eu estou escrevendo para garantir aos que creem no nome do Filho de Deus que vocês terão a vida eterna.

14 Nós podemos confiar que ele nos escutará, desde que façamos os nossos pedidos de acordo com a sua vontade.

15 E sabendo que ele ouve os nossos pedidos, podemos ter certeza de que receberemos o que lhe pedirmos.

16 Se vocês virem um irmão ou uma irmã cristãos cometendo um pecado que não traz a morte‡, vocês devem orar e Deus dará a vida para aquele que pecou. A não ser que seja pecado que traga a morte. Há pecado que traz morte, e eu não estou dizendo que as pessoas deveriam orar por esse pecado.

17 Sim, tudo o que não é justo é pecado, mas há pecados que não trazem a morte.

18 Nós sabemos que aqueles que nasceram de Deus não vivem pecando; pois o Filho de Deus§ os protege e o diabo não pode lhes fazer mal.

19 Nós sabemos que pertencemos a Deus e que o mundo está sob o domínio do maligno.

20 Também sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que possamos reconhecer aquele que é verdadeiro. Nós vivemos

* 5:6 Geralmente, interpreta-se que aqui se trate da água do batismo e que o sangue signifique a morte de Jesus. † 5:8 Há dúvidas em relação à autenticidade dos versículos 7 e 8. ‡ 5:16

Literalmente, “um pecado para a morte.” § 5:18 Literalmente, Aquele que nasceu de Deus, seguindo o conceito no início do versículo. A identificação fica clara no versículo seguinte.

unidos ao Deus verdadeiro e unidos também ao seu Filho Jesus Cristo. Ele é o Deus verdadeiro e a vida eterna.*

²¹ Meus filhinhos, afastem-se da adoração aos ídolos!

* **5:20** Pode-se entender como se ele desse a vida eterna e também como se ele vivesse para sempre.

2 João

¹ Esta carta é escrita pelo presbítero* para a senhora escolhida† e para os seus filhos, a quem eu verdadeiramente amo. Não apenas eu, mas todos os que conhecem a verdade amam vocês.

² Nós os amamos por causa da verdade que permanece em nós e estará conosco para sempre.

³ Que a graça, a misericórdia e a paz de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, seu Filho, continuem conosco na verdade e no amor!

⁴ Eu fiquei muito contente quando soube que alguns dos seus filhos estão no caminho da verdade, exatamente como o Pai nos ordenou.

⁵ E agora, querida senhora, eu lhe digo não como uma nova orientação, mas a mesma que tivemos desde o princípio, que devemos amar uns aos outros.

⁶ E é isto que o amor é: nós devemos seguir os mandamentos de Deus. O mandamento, exatamente como vocês ouviram desde o princípio, é que vocês devem viver no amor.‡

⁷ Eu estou lhes dizendo isso porque muitos farsantes têm se espalhado pelo mundo. Eles não aceitam que Jesus Cristo tenha vindo como um ser humano. Qualquer um desse tipo é enganador e anticristo.

⁸ Cuidado para que vocês não percam o que nós trabalhamos tão duro para construir, e que vocês ganhem toda a recompensa que devem receber.

⁹ Todos aqueles que se tornam extremistas§ e não continuam a seguir os ensinamentos de Cristo não têm Deus com eles. Aqueles que continuam a seguir os ensinamentos de Cristo têm tanto o Pai quanto o Filho com eles.

¹⁰ Quando se aproximarem de vocês pessoas que não mostrem qualquer prova dos ensinamentos de Cristo, não acolham essas pessoas e nem as recebam,

¹¹ pois se vocês as incentivarem, também estarão tomando parte em seu trabalho maligno.

¹² Eu ainda tinha muitas coisas para lhes dizer, mas não farei isso com papel e tinta, pois espero visitá-los e conversar com vocês pessoalmente. Como isso nos deixaria felizes!

¹³ Os filhos da sua irmã escolhida lhes mandam saudações.

* **1:1** Entendido como se referindo a João. † **1:1** A “senhora escolhida” poderia se referir a alguma igreja ou a uma senhora cristã específica. Semelhante ao versículo 13. ‡ **1:6** Ou “que vocês devem se comportar dessa maneira.” § **1:9** Literalmente, “quem vai longe demais.”

3 João

¹ Esta carta é escrita pelo presbítero* para Gaio, meu querido amigo, a quem amo de verdade.

² Meu amigo, eu oro, acima de tudo, para que você esteja indo bem e esteja com boa saúde, pois eu sei que está espiritualmente bem.

³ Eu fiquei contente quando alguns irmãos chegaram e me disseram sobre o seu comprometimento com a verdade e sobre como você continua a viver no caminho da verdade.

⁴ Nada me deixa mais feliz do que ouvir como meus queridos amigos estão seguindo a verdade.

⁵ Meu amigo, você mostra como é digno de confiança em seu trabalho ao cuidar dos irmãos[†], mesmo daqueles que não conhece.

⁶ Eles falaram muito bem sobre o seu amor para toda a igreja daqui. Por favor, ajude essas pessoas em sua jornada, de uma forma que agrade a Deus,

⁷ pois eles viajam em nome do Senhor, sem aceitar qualquer ajuda das pessoas que não creem em Deus.[‡]

⁸ Nós devemos apoiá-los, para que possamos participar do seu trabalho de anunciar a verdade.

⁹ Eu escrevi sobre isso para a igreja, mas Diótrefes, que gosta de estar no comando[§], recusa aceitar nossa autoridade.

¹⁰ Então, quando eu chegar aí, deixarei claro como ele está agindo. Ele está fazendo acusações maliciosas contra nós. E não satisfeito com isso, ele também se recusa a acolher quaisquer outros irmãos. Também não deixa que qualquer outra pessoa os receba e expulsa da igreja aqueles que os recebem.

¹¹ Meu amigo, imite o que é bom, e não o que é mau. Aqueles que fazem o bem pertencem a Deus. Já os que fazem o mal não conhecem Deus.*

¹² Todos falam bem de Demétrio e até mesmo a verdade fala bem dele! Nós também falamos muito bem dele, e você sabe que falamos a verdade.

¹³ Ainda tenho muitas coisas para lhe contar, mas não quero fazer isso por carta.

¹⁴ Espero vê-lo muito em breve, para que possamos conversar pessoalmente.

¹⁵ Que a paz esteja com você! Os amigos daqui mandam saudações para você. Por favor, cumprimente pessoalmente, por mim, cada um dos nossos amigos.

* **1:1** Geralmente compreendido como se referindo a João, aquele que escreveu esta carta. † **1:5** Irmãos cristãos que viajavam, anunciando o evangelho. ‡ **1:7** Literalmente, "gentios." § **1:9** Literalmente, "ama ser o primeiro." * **1:11** Literalmente, "não vê a Deus."

Judas

¹ Esta carta é escrita por Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago. Estou escrevendo para aqueles que são chamados por Deus, o Pai, e que são protegidos por Jesus Cristo.

² Que a misericórdia, a paz e o amor aumentem cada vez mais em sua experiência cristã!

³ Meus queridos amigos, eu já estava fazendo todo o possível para escrever para vocês a respeito da salvação que nós compartilhamos. Mas agora, eu preciso escrever urgentemente para encorajá-los a defender com entusiasmo a verdade sobre Deus*, dada de uma vez por todas† para o povo santo de Deus.

⁴ Pois algumas pessoas estão silenciosamente se infiltrando entre vocês. Há muito tempo se escreveu sobre elas e sobre a sua condenação, pois são pessoas cruéis, que torcem a mensagem da graça de Deus, transformando-a em uma permissão para a imoralidade, enquanto também negam nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

⁵ Mesmo que vocês já saibam disso, quero lembrá-los que, embora o Senhor tenha salvado o seu povo, levando-o para fora do Egito, depois, ele destruiu aqueles que não creram.

⁶ Mesmo aqueles anjos que não estavam satisfeitos com as posições que Deus lhes tinha dado e que abandonaram o lugar onde moravam, foram colocados por Deus nas correntes eternas‡ das trevas, até o grande Dia do Julgamento.

⁷ Exatamente da mesma maneira, Sodoma e Gomorra e as cidades próximas, que continuavam a praticar atos de imoralidade e de sexo pervertido se tornam exemplo daqueles que sofrem a punição pelo fogo eterno.

⁸ Do mesmo modo, esses sonhadores§ poluem os seus corpos, desprezam a autoridade e insultam os seres celestiais.

⁹ Até mesmo o arcanjo Miguel, quando estava discutindo com o diabo sobre quem ficaria com o corpo de Moisés, não ousou condená-lo com palavras de difamação, mas, pelo contrário, disse: “Que o Senhor o repreenda!”

¹⁰ Mas, essas pessoas ridicularizam o que não entendem. E as coisas que elas entendem por instinto, como os animais irracionais, até nisso se corrompem.

¹¹ Ai delas! Pois essas pessoas seguem o caminho de Caim. Como Balaão e o seu erro, elas se entregaram à ganância. Da mesma maneira que Corá e a sua rebelião, elas se destruíram.

* **1:3** Literalmente: “fé” ou “crença.” † **1:3** “Dada de uma vez por todas”: como Deus revelou a verdade sobre si mesmo em muitas épocas diferentes na história, provavelmente a ideia aqui é a revelação perfeita de Deus por si mesmo na pessoa de Jesus. ‡ **1:6** Eterno, no sentido de consequência, não de duração de tempo, como está claro pelo contexto em que este aspecto “eterno” termina com o julgamento. O mesmo se aplica ao “fogo eterno”, no versículo 7, que é exemplificado por Sodoma e Gomorra. Os efeitos são eternos, mas as cidades não estão mais queimando, nem “para sempre.” § **1:8** Refere-se ao povo mencionado no versículo 4.

¹² Essas pessoas arruinam as refeições feitas entre amigos, pois elas são pastores egoístas, que não têm o mínimo senso de vergonha; só se importam consigo mesmas. Elas são nuvens sopradas pelo vento, que não trazem nenhuma chuva. São como árvores sem folhas, que não produzem frutos, ou seja, duplamente mortas, arrancadas pelas raízes.

¹³ Elas são como as ondas violentas no oceano, espumando em sua própria desgraça. São estrelas falsas, perdidas para sempre na mais completa escuridão.

¹⁴ Enoque, sete gerações depois de Adão, fez uma profecia quanto a essas pessoas: “Vejam! O Senhor está chegando, juntamente com milhares e milhares dos seus santos

¹⁵ para julgar a todos, para revelar todas as más ações que praticaram, e todas as coisas terríveis que pecadores hostis disseram contra ele.”

¹⁶ Eles estão sempre resmungando e se queixando sobre tudo. Seguem os seus próprios desejos perversos, falam orgulhosamente sobre si mesmos e bajulam os outros, por motivos interesseiros.

¹⁷ Mas vocês, meus queridos amigos, por favor, lembrem-se do que os apóstolos lhes disseram sobre o nosso Senhor Jesus Cristo.

¹⁸ Eles lhes explicaram que, nos últimos tempos, apareceriam pessoas que zombariam e que seguiriam os seus próprios desejos perversos.*

¹⁹ Elas causam divisões entre vocês. São pessoas do mundo, que não têm o Espírito.

²⁰ Mas vocês, meus amigos, devem se fortalecer por meio da sua fé em Deus. Orem no Espírito Santo

²¹ e mantenham-se seguros no amor de Deus, aguardando a misericórdia do nosso Senhor Jesus Cristo, que traz a vida eterna.

²² Sejam gentis com aqueles que ainda duvidam.

²³ Salvem aqueles que puderem, tirando-os do fogo. Demonstrem misericórdia, mas com muito cuidado, odiando até mesmo as “roupas” que estão contaminadas pela natureza humana do pecado.†

²⁴ Agora, para Deus, que pode fazer com que vocês não caiam e que pode trazê-los diante de sua gloriosa presença sem pecados e com grande alegria,

²⁵ ao único Deus, nosso Salvador, por meio de Jesus Cristo, o nosso Senhor, sejam dados glória, majestade, poder e autoridade desde todos os tempos, agora e para sempre! Amém!

* **1:18** Ver 2 Pedro 3:3. † **1:23** Em outras palavras, sejam misericordiosos com o pecador, mas tenham muito cuidado até mesmo com a “roupa de pecado”, que os seres humanos vestem, para que evitem se “contaminar.”

Apocalipse

¹ Neste livro se encontram os fatos que Jesus Cristo revelou e que Deus lhe deu para que mostrasse aos seus servos o que vai acontecer logo. Jesus enviou o seu anjo para revelar essas coisas para o seu servo João,

² que confirmou tudo o que viu em relação à mensagem de Deus e à verdade*, anunciada por Jesus Cristo.

³ Qualquer pessoa que ler† esse livro é abençoada, assim também como aqueles que ouvem as palavras desta profecia e prestam atenção ao que nela está escrito, pois o tempo está próximo.

⁴ Esta carta é escrita por João e é enviada para as sete igrejas na província da Ásia.‡ Que vocês possam ter a graça e a paz daquele que era, que é, e que há de vir, e dos sete Espíritos que estão diante do seu trono,

⁵ e de Jesus Cristo, a testemunha fiel, o mais importante filho ressuscitado dos mortos, o governante dos reinos de todo o mundo. Ele nos ama e nos libertou dos nossos pecados, por meio do seu sangue,

⁶ e que nos tornou sacerdotes em seu Reino, para servirmos ao seu Deus e Pai. A Jesus sejam dadas a glória e a autoridade, para todo o sempre! Amém!

⁷ Vejam! Ele vem cercado por nuvens, e todos irão vê-lo, mesmo aqueles que o atravessaram com a lança. Todas as pessoas da terra irão chorar por causa dele. Que assim seja! Amém!

⁸ “Eu sou o Começo e o Fim”§, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é, e que há de vir.

⁹ Eu sou João, o seu irmão que compartilha com vocês o sofrimento, o Reino e a espera paciente, que fazem parte da nossa experiência em Jesus. Eu estava preso na ilha de Patmos, por anunciar a mensagem de Deus e a verdade como foi revelada por Jesus.

¹⁰ No dia do Senhor, eu fui tomado pelo Espírito e ouvi uma voz forte atrás de mim, que parecia o som de uma trombeta.

¹¹ Ela me disse: “Escreva em um livro o que você vê e envie-o às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.”

¹² Eu me virei para ver quem estava falando comigo. Quando me virei, vi sete candelabros de ouro

¹³ e, entre eles, havia alguém que se parecia com um Filho do homem.* Ele vestia um manto que chegava aos seus pés, com uma faixa dourada ao redor do seu peito.

¹⁴ O seu cabelo parecia lã branca e os seus olhos brilhavam como o fogo.

¹⁵ Os seus pés cintilavam com bronze refinado em uma fornalha e depois polido. A sua voz lembrava o barulho que faz uma grande cachoeira.

* **1:2** Ou seja, o testemunho e a prova dados por e sobre Jesus. † **1:3** Referindo-se principalmente a todos que leem este livro em voz alta para outras pessoas. ‡ **1:4** Na região da Ásia Menor, atual Turquia. § **1:8** Literalmente, “Alfa e Ômega”, a primeira e a última letras do alfabeto grego.

* **1:13** Filho do Homem: expressão que Jesus frequentemente usava para se descrever e também um termo apocalíptico usado no livro de Daniel: Daniel 7:13.

¹⁶ Ele segurava sete estrelas em sua mão direita, e de sua boca saía uma afiada espada de corte duplo. O seu rosto brilhava como o sol em toda a sua glória.

¹⁷ Quando o vi, caí aos seus pés, como se tivesse morrido. Mas, ele me tocou com a sua mão direita e disse: “Não tenha medo, eu sou o primeiro e o último,

¹⁸ sou aquele que vive. Estive morto, mas olhe! Agora, estou vivo para todo o sempre e tenho as chaves da morte e do mundo dos mortos.[†]

¹⁹ Então, escreva o que você viu, tanto o que está acontecendo no presente quanto o que acontecerá no futuro.

²⁰ As sete estrelas que você viu em minha mão direita significam os anjos[‡] das sete igrejas. Já os sete candelabros significam as sete igrejas.”

2

¹ “Escreva isto para o anjo da igreja de Éfeso: Esta é a mensagem que aquele que segura as setes estrelas em sua mão direita diz, aquele que caminha entre os sete candelabros de ouro:

² Eu sei o que vocês realizaram por meio do seu árduo trabalho e de sua perseverança. Eu sei que vocês não suportam pessoas más e sei como investigaram aqueles que afirmavam ser apóstolos, mas que, na verdade, não são e, assim, descobrimos que eles não passavam de impostores.

³ Eu sei a respeito de sua paciência e o que suportaram em meu nome e que, mesmo assim, não desistiram.

⁴ Mas eu tenho algo contra vocês: é que vocês abandonaram o seu primeiro amor.

⁵ Então, lembrem-se de como foi profunda a sua queda. Arrependam-se dos seus pecados e voltem a fazer como no princípio. Caso contrário, virei até vocês e irei retirar o seu candelabro de onde ele se encontra, a menos que vocês se arrependam.

⁶ No entanto, há algo que vocês têm a seu favor: vocês odeiam as atitudes dos nicolaítas*, exatamente como eu.

⁷ Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo para as igrejas.[†] Eu darei, para aqueles que são vitoriosos, o privilégio de comer o fruto da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

⁸ Escreva isto para o anjo da igreja de Esmirna: Esta é a mensagem que o Primeiro e o Último diz, aquele que estava morto e que voltou à vida:

⁹ Eu sei as aflições pelas quais vocês estão passando e sei como são pobres; mas, na verdade, vocês são ricos. E também tenho consciência do abuso que sofrem por parte daqueles que dizem ser judeus, mas que não são, pois pertencem à sinagoga de Satanás.

¹⁰ Não temam o sofrimento pelo qual irão passar. Sim, o diabo irá jogar alguns de vocês na cadeia para testá-los. E vocês também serão perseguidos por dez dias. Apenas permaneçam firmes, mesmo que isso signifique a morte, e eu lhes darei a coroa da vida!

[†] 1:18 Literalmente, “Hades.” [‡] 1:20 Anjo significa “mensageiro.” * 2:6 Nicolaítas: pouco se sabe sobre esse grupo. Sugere-se que eles ensinavam que o corpo físico não tinha impacto sobre o espírito; então, o tipo de vida que se levava não era importante. [†] 2:7 Em outras palavras, se vocês são capazes de ouvir o que é dito, então, escutem e prestem atenção.

11 Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo para as igrejas. A segunda morte não alcançará aqueles que saírem vitoriosos.

12 Escreva isto para o anjo da igreja de Pérgamo: Esta é a mensagem que aquele que segura a espada afiada de corte duplo diz:

13 Eu sei que vocês estão vivendo onde Satanás tem o seu trono e que, ainda assim, vocês permaneceram fiéis a mim. Vocês não renunciaram a sua fé em mim, mesmo quando a minha fiel testemunha, Antipas, foi morto, aí em Pérgamo, onde Satanás habita.

14 Mas, eu tenho algumas coisas contra vocês: há alguns entre vocês que seguem o ensinamento de Balaão, que ensinou Balaque[‡] a armar ciladas contra os filhos de Israel para comerem alimentos oferecidos aos ídolos e a cometerem imoralidades.

15 Da mesma maneira, há entre vocês também alguns que seguem o ensinamento dos nicolaítas.

16 Então, arrependam-se dos seus pecados, ou logo irei até vocês e lutarei contra eles, usando a espada da minha boca.

17 Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo para as igrejas. Eu oferecerei o maná escondido para aqueles que são vitoriosos. E também darei a cada um deles uma pedra branca, com um novo nome escrito nela, que ninguém conhece, a não ser aquele que a receber.

18 Escreva isto para o anjo da igreja de Tiatira: Esta é a mensagem que o Filho de Deus diz, aquele que tem olhos que brilham como fogo e pés que parecem feitos de cobre polido.

19 Eu sei o que vocês estão fazendo. Conheço bem o seu amor, a sua lealdade, o seu trabalho e a sua perseverança. E também sei que vocês estão fazendo ainda mais agora do que quando começaram a crer.

20 Mas, eu tenho algo contra vocês: é que estão permitindo que a mulher que se chama Jezabel, que se diz profetisa, ensine os meus seguidores, levando-os a cometer atos de imoralidade sexual e a comer alimentos oferecidos como sacrifício a ídolos.

21 Eu dei a ela tempo para que se arrependesse dos pecados sexuais que ela comete, mas ela não quer se arrepender de nada.

22 Então, irei jogá-la em uma cama, junto com aqueles que cometem adultério com ela, e eles irão sofrer terrivelmente, a menos que se arrependam do que fizeram em companhia dela.

23 Eu condenarei os filhos dela à morte. Então, todas as igrejas saberão que eu sou aquele que analisa tanto os pensamentos quanto os motivos.[§] Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tiverem feito.

24 Para o restante de vocês aí, em Tiatira, que não segue esse ensinamento e que não aprendeu o que eles chamam de ‘coisas profundas de Satanás’, eu não colocarei sobre os seus ombros qualquer outra carga. Eu lhes digo:

25 ‘Guardem bem o que vocês têm até que eu volte.’

26 Eu darei autoridade sobre as nações àqueles que saírem vitoriosos e aos que fizerem até o final o que eu digo.

[‡] 2:14 Referindo-se à história em Números 22 e nos capítulos seguintes. [§] 2:23 “Pensamentos e motivos”, literalmente “rins e corações.”

²⁷ Eles irão governar as nações com um bastão de ferro, quebrando-as em pedaços como se fossem potes de barro.* Assim como eu também recebi autoridade do meu Pai,

²⁸ eu lhes darei a estrela da manhã.†

²⁹ Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo às igrejas.”

3

¹ “Escreva isto para o anjo da igreja de Sardes: Esta é a mensagem que aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas diz: Eu sei o que vocês estão fazendo. Vocês dizem que estão vivos, mas, na verdade, estão mortos.

² Acordem, e fortaleçam o que ainda está vivo, antes que venha a morrer! Pois eu sei que, aos olhos do meu Deus, nada do que vocês fizeram está de acordo com o que Ele espera.

³ Então, lembrem-se de como essa mensagem veio até vocês e o que ouviram. Obedeçam ao que lhes foi dito para fazer e arrependam-se. Se vocês não tomarem cuidado, virei inesperadamente, como um ladrão, e vocês não saberão o momento em que eu chegarei!

⁴ Mas, há alguns entre vocês, em Sardes, que ainda mantêm limpas as suas roupas.* Esses me acompanharão vestidos de branco, pois merecem isso.

⁵ Aqueles que saírem vitoriosos serão vestidos com roupas brancas como essa. E os seus nomes não serão retirados do livro da vida e, diante do meu Pai e dos anjos, eu falarei a favor deles.

⁶ Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo às igrejas.

⁷ Escreva isto para o anjo da igreja de Filadélfia: Esta é a mensagem que diz aquele que é santo e verdadeiro, e que carrega a chave de Davi.† O que ele abre ninguém é capaz de fechar. E o que ele fecha, ninguém é capaz de abrir:

⁸ Eu sei o que vocês estão fazendo. Vejam! Eu abri uma porta para vocês, que ninguém poderá fechar. Eu sei que vocês têm pouca força, mas fizeram exatamente como eu lhes disse, e vocês não me rejeitaram.

⁹ Eu trarei aqueles que se dizem judeus, mas que não são e que não passam de mentirosos, que se encontram na sinagoga de Satanás, e farei com que eles se ajoelhem aos seus pés. Assim, eles saberão que eu amo vocês.

¹⁰ Por vocês terem obedecido ao meu pedido para aguentarem com paciência o sofrimento, eu cuidarei de vocês durante o tempo de provações que está por vir sobre o mundo inteiro. Quando esse tempo chegar, todos os que vivem na terra serão postos à prova.

¹¹ Eu virei logo! Guardem o que vocês têm, para que ninguém tome a sua coroa.

¹² Aqueles que conseguirem a vitória irão se tornar pilares no Templo do meu Deus. E eles nunca mais sairão dali. Eu irei escrever neles o nome

* **2:27** Salmo 2:8-9. † **2:28** “Estrela da manhã”, uma referência antiga ao planeta Vênus, associado à vitória. E é também um título dado a Cristo. * **3:4** Significando que eles não se contaminaram com o mal. † **3:7** “A chave de Davi”: ver Isaías 22:22.

do meu Deus, o nome da sua cidade, a Nova Jerusalém, que virá do céu, da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

¹³ Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo às igrejas.

¹⁴ Escreva isto para o anjo da igreja de Laodiceia: Esta é a mensagem que diz o Amém, aquele que é a testemunha fiel e verdadeira, o originador da criação de Deus:

¹⁵ Eu sei o que vocês estão fazendo; sei que não são nem quentes e nem frios. Eu queria que vocês fossem quentes ou frios!

¹⁶ Mas, por serem mornos, nem quentes e nem frios, estou para vomitá-los da minha boca.

¹⁷ Vocês dizem para si mesmos: 'Somos ricos, temos uma boa vida e não precisamos de mais nada.' Mas, vocês não sabem que, na verdade, são miseráveis e dignos de pena, além de pobres, cegos e de estarem nus.

¹⁸ Eu os aconselho a comprarem de mim ouro refinado[‡] pelo fogo, para que fiquem ricos; a colocarem roupas brancas, para que possam estar bem vestidos e para não revelarem a sua nudez e a sua vergonha, e a comprarem colírio para colocar em seus olhos, para que possam ver.

¹⁹ Aqueles a quem amo, eu corrijo e castigo. Então, sejam realmente sinceros e arrependam-se.

²⁰ Vejam! Eu estou batendo à porta. Se alguém me ouvir chamar e abrir a porta, entrarei em sua casa e comeremos juntos.

²¹ Eu farei com que aqueles que forem vitoriosos se sentem comigo no meu trono, assim como eu consegui a vitória e me sentei com meu Pai, em seu trono.

²² Se vocês têm ouvidos, escutem o que o Espírito está dizendo às igrejas."

4

¹ Após isso, vi uma porta que havia sido aberta no* céu. A voz que ouvi antes, aquela que parecia com o som de uma trombeta, disse para mim: "Venha aqui para cima, e eu lhe mostrarei o que acontecerá em seguida."

² Imediatamente, eu fui tomado pelo Espírito e vi um trono preparado no céu, com alguém sentado nele.

³ Aquele que lá estava sentado brilhava como joias, brilhava como as pedras de jaspe e de sárdio e havia um arco-íris em volta do trono que brilhava como a esmeralda.

⁴ Ao redor do trono havia mais vinte e quatro tronos, e vinte e quatro anciãos estavam sentados nesses tronos. Todos estavam vestidos de branco e usavam coroas de ouro na cabeça.

⁵ Do trono saíam relâmpagos e se ouvia o barulho de trovões. Sete tochas brilhavam diante do trono; eram os sete Espíritos de Deus.

⁶ Estendendo-se diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, tão claro como cristal. No centro e ao redor do trono estavam quatro seres viventes, cobertos de olhos tanto na parte da frente quanto na de trás.

⁷ O primeiro ser vivente se parecia com um leão, o segundo com um novilho, o terceiro tinha um rosto humano e o quarto parecia uma águia voando.

[‡] 3:18 Ou "purificado." * 4:1 Ou "para dentro do."

⁸ Cada um dos quatro seres viventes tinha seis asas, que também estavam cobertas de olhos. Eles nunca paravam de dizer, dia e noite: “Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, que é, e que há de vir.”

⁹ Cada vez que os seres viventes glorificavam, honravam e agradeciam ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

¹⁰ os vinte e quatro anciãos se ajoelhavam diante daquele que está sentado no trono. Eles adoravam aquele que vive para todo o sempre e lançavam suas coroas diante do trono. Eles diziam:

¹¹ “Nosso Senhor e nosso Deus, você é digno de receber glória, honra e poder, pois criou tudo o que existe. Foi por causa da sua vontade que a Criação veio a existir.”

5

¹ Eu vi aquele que estava sentado no trono, segurando um livro parecido com um rolo em sua mão direita.* Esse livro estava escrito dos dois lados e estava selado com sete selos.

² Eu vi um anjo poderoso falando em voz alta: “Quem é digno de desatar os selos e abrir o livro?”

³ Não havia ninguém no céu, ou na terra, ou até mesmo debaixo da terra† que fosse capaz de abrir o livro e o ler.

⁴ Eu derramei muitas lágrimas, pois não havia ninguém que fosse digno de abrir o livro e o ler.

⁵ Um dos anciãos falou para mim: “Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o descendente de Davi, venceu a batalha e pode abrir o livro e desatar os sete selos.”

⁶ Eu vi um Cordeiro que parecia ter sido morto, parado no centro, próximo ao trono e rodeado pelos quatro seres viventes e pelos anciãos. O Cordeiro tinha sete chifres e sete olhos, que representam os sete Espíritos de Deus que foram enviados para todos os lugares da terra.

⁷ Ele foi e pegou o livro da mão direita daquele que estava sentado no trono.

⁸ Ao pegar o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos se ajoelharam diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus.

⁹ Eles cantavam uma nova canção: “O senhor é digno de pegar o livro e abrir os seus selos, pois foi morto e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de todas as tribos, línguas, povos e nações.

¹⁰ O senhor tornou essas pessoas um Reino e sacerdotes para o nosso Deus, e elas irão reinar sobre a terra.”

¹¹ Quando eu olhei, havia milhões de anjos em volta do trono e, junto com os seres viventes e os anciãos,

¹² todos cantavam com voz forte: “O Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor.”

* **5:1** “Mão direita.” Assim se presume, pois o texto em grego simplesmente diz: “à/na sua direita.”

† **5:3** “No céu, ou na terra ou até mesmo debaixo da terra.” Isso simplesmente se refere a “em toda a parte.” Isso não necessariamente significa que haja pessoas que são conscientes “debaixo da terra.” Também 5:13.

¹³ Então, eu ouvi cada uma das criaturas no céu, na terra, no mar e até mesmo debaixo da terra, cada criatura, em toda a parte, responder: “Para aquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre.”

¹⁴ Os quatro seres vivos disseram: “Amém!” E os anciãos se ajoelharam e o adoraram.

6

¹ Eu olhava, enquanto o Cordeiro abria o primeiro dos sete selos. Eu ouvi um dos quatro seres vivos gritar com a voz semelhante a um trovão: “Venha!”*

² Eu olhei e havia um cavalo branco. Quem o montava segurava um arco. Ele recebeu uma coroa e saiu cavalgando, pronto para vencer e ser vitorioso em suas batalhas.

³ Quando ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivo dizer: “Venha!”

⁴ Outro cavalo apareceu, e este era vermelho. Seu cavaleiro recebeu uma grande espada e o poder de tirar a paz da terra, para que, assim, as pessoas matassem umas as outras.

⁵ Quando ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizer: “Venha!” Eu olhei e apareceu um cavalo preto. Quem o montava estava segurando uma balança em sua mão.

⁶ Eu ouvi o que parecia ser uma voz que vinha do meio dos quatro seres vivos que dizia: “Um quilo de trigo custa um dia de salário, e três quilos de cevada custam o mesmo.† Mas não estraguem o azeite nem o vinho.”‡

⁷ Quando ele abriu o quarto selo, ouvi o quarto ser vivo dizer: “Venha!”

⁸ Eu olhei e havia um cavalo amarelo. O cavaleiro se chamava Morte, e o Hades o seguia.§ Eles receberam poder sobre um quarto da terra para matar as pessoas por meio de guerras, fome, doenças e animais selvagens.

⁹ Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar aqueles* que tinham morrido por causa de sua dedicação ao evangelho de Deus e ao seu testemunho de fé.

¹⁰ Eles gritavam com voz bem forte: “Quanto tempo, Senhor, que é santo e fiel, falta para que você julgue e traga justiça àqueles na terra que derramaram o nosso sangue?”

¹¹ Cada um deles recebeu um manto branco e lhes disseram para que aguardassem um pouco mais, até que estivesse completo o número de mártires, que eram os seus irmãos na fé, que seriam mortos como eles foram.

* **6:1** A ordem também poderia ser “Vá!” † **6:6** Um quilo/três quilos - uma medida aproximada. A medida grega é aproximadamente um litro, ou um pouco mais do que isso. A questão a ser levantada aqui é exatamente como a alimentação básica ficou cara. ‡ **6:6** A ordem para o cavaleiro não é a de provocar dano aos outros itens da alimentação básica. § **6:8** Hades: a

palavra em grego para sepultura, o mundo dos mortos. * **6:9** “Aqueles.” No texto original a palavra significa “vidas”, frequentemente traduzida como “almas.” No entanto, o conceito bíblico de “alma” se refere a uma pessoa viva (por exemplo, Gênesis 2:7) e que pode morrer (Ezequiel 18:20) e não ao espírito desencarnado do pensamento grego. Como em muitos outros aspectos no livro do Apocalipse, o fato desses mártires mortos falarem é simbólico, e não literal.

¹² Quando ele abriu o sexto selo houve um grande terremoto. O sol ficou negro como se fosse encoberto por um tecido escuro e a lua ficou toda vermelha, como sangue.

¹³ As estrelas do céu caíram na terra, como figos verdes quando caem de uma figueira sacudida por uma tempestade.

¹⁴ O céu desapareceu como um rolo de papel sendo enrolado novamente, e todas as montanhas e ilhas foram movidas do lugar onde se encontravam.

¹⁵ Os reis da terra, os grandes líderes, os ricos, os poderosos e todas as pessoas, escravas ou livres, se esconderam em cavernas e entre as rochas nas montanhas.

¹⁶ Elas pediam para as montanhas e as rochas: “Caíam sobre nós! E escondam-nos[†] da vista daquele que está sentado no trono e do julgamento[‡] que o Cordeiro fará.

¹⁷ Pois chegou o grande dia da ira deles; e quem poderá aguentá-la?”

7

¹ Depois, vi nos quatro cantos da terra quatro anjos em pé.* Eles seguravam os quatro ventos da terra, para evitar que soprassem sobre ela, nem sobre o mar, nem sobre qualquer árvore.

² Eu vi outro anjo surgir do leste, com o selo do Deus vivo. Ele gritou em voz bem alta para os quatro anjos que receberam o poder de destruir a terra e o mar:

³ “Não danifiquem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos marcado com um selo as testas dos seguidores fiéis de Deus!”

⁴ E me disseram o número dos que foram marcados com o selo: cento e quarenta e quatro mil. Aqueles que foram marcados vieram de cada uma das tribos dos filhos de Israel, sendo doze mil de cada uma delas:

⁵ de Judá, Rúben, Gade,

⁶ Aser, Naftali, Manassés,

⁷ Simeão, Levi, Issacar,

⁸ Zebulom, José e de Benjamim.

⁹ Depois disso, olhei e vi uma grande multidão que ninguém poderia contar, composta de pessoas de todas as nações, tribos, de todos os povos e idiomas. Eles estavam parados em frente ao trono e diante do Cordeiro, vestidos com mantos brancos e carregavam folhas de palmeira nas mãos.

¹⁰ Eles gritaram com voz bem forte: “A salvação vem do nosso Deus, que se senta no trono, e do Cordeiro.”

¹¹ Todos os anjos que estavam ao redor do trono, os anciãos e os quatro seres viventes se prostraram com os seus rostos virados para o chão diante do trono e adoraram a Deus.

[†] **6:16** “Caíam sobre nós! Escondam-nos”: a referência está em Oseias 10:8. [‡] **6:16** Literalmente, “raiva”, e também no versículo seguinte. No entanto, essa emoção humana, quando aplicada a Deus, pode desvirtuar o seu significado aqui. O termo antigo “ira” inclui, às vezes, algo da ideia de julgamento e de punição, mas está fora de uso. O que claramente acontece aqui é a consumação do julgamento de Deus, que é justo e verdadeiro, e que não se adequa aos aspectos humanos de raiva que incluem “estar furioso” ou “ódio desenfreado.” * **7:1** Na antiguidade, a terra era vista como tendo esses quatro cantos, de onde os ventos sopram.

¹² Eles disseram: “Amém! A Deus pertencem para todo o sempre o louvor, a glória, a sabedoria, a gratidão, a honra, o poder e a força. Amém!”

¹³ Um dos anciãos me perguntou: “Quem são esses que estão vestidos com mantos brancos e de onde eles vieram?”

¹⁴ Eu respondi: “Meu Senhor, você já sabe a resposta.” Ele me disse: “Esses são os que sofreram a grande perseguição. Eles lavaram os seus mantos com o sangue do Cordeiro, para que ficassem brancos.

¹⁵ É por isso que podem ficar em pé diante do trono de Deus e lhe servir dia e noite em seu Templo. Aquele que está sentado no trono irá protegê-los com a sua presença.[†]

¹⁶ Eles nunca sentirão fome novamente, nem sede; o sol nunca os castigará, assim como não sofrerão com o calor escaldante[‡],

¹⁷ pois o Cordeiro, que está no centro do trono, será o pastor deles[§] e os guiará até as fontes da água da vida^{*}, e Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos.”[†]

8

¹ Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve um longo silêncio no céu, que durou quase meia hora.

² Eu vi os sete anjos que estavam em pé diante do trono. Eles receberam sete trombetas.

³ E depois, outro anjo veio e ficou ao lado^{*} do altar. Ele tinha um incensário[†] de ouro e recebeu uma grande quantidade de incenso para acrescentar às orações de todos os santos no altar dourado, que está diante do trono.

⁴ E da mão do anjo que estava diante de Deus subiu a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos.

⁵ O anjo pegou o incensário e o encheu com o fogo do altar e, depois, jogou-o sobre a terra. Ouviu-se, então, o som de trovões, houve clarões dos relâmpagos e um terremoto.

⁶ Assim, os sete anjos que estavam com as trombetas se prepararam para tocá-las.

⁷ O primeiro anjo tocou a sua trombeta. Pedras de gelo e fogo misturados com sangue caíram sobre a terra. Um terço da terra foi queimado, um terço das árvores se queimou, e toda a erva verde foi consumida pelas chamas.

⁸ O segundo anjo tocou a sua trombeta. Algo parecido com uma montanha imensa de fogo flamejante foi jogado no mar. Um terço do mar se transformou em sangue,

⁹ e um terço das criaturas que viviam no mar morreu. Além disso, um terço de todos os navios foi destruído.

¹⁰ O terceiro anjo tocou a sua trombeta. Uma grande estrela caiu do céu, queimando brilhantemente. Ela caiu sobre um terço dos rios e das fontes de água.

[†] 7:15 “Potegê-los com a sua presença”: literalmente, “tendas entre eles”, usando a mesma palavra para a vinda de Jesus, em João 1:14. [‡] 7:16 Isaías 49:10. [§] 7:17 Salmo 23:1. ^{*} 7:17 Isaías 49:10. [†] 7:17 Isaías 25:8. ^{*} 8:3 Literalmente, “sobre.” [†] 8:3 Um objeto que é usado para manter o incenso que queima.

¹¹ O nome da estrela é Absinto, e um terço da água ficou amarga.‡ E muitas pessoas morreram ao beber a água, porque ela havia se tornado venenosa.§

¹² O quarto anjo tocou a sua trombeta. Um terço do sol, da lua e das estrelas foi atingido, fazendo com que um terço deles perdesse o seu brilho. Assim, uma terça parte do dia perderia a sua luz, tornando-se como a noite.

¹³ Eu vi e ouvi uma águia* voando no meio do céu, dizendo bem alto: “Ai de vocês! Ai de vocês! Ai de vocês que estiverem vivendo na terra, quando os três últimos anjos tocarem as suas trombetas!”

9

¹ O quinto anjo tocou a sua trombeta. Eu vi uma estrela vinda do céu cair na terra. Ela* recebeu a chave que abria o Abismo.†

² Ela abriu a porta de entrada do Abismo e, de lá, saiu fumaça como a de uma imensa fornalha. O sol e o céu ficaram na mais completa escuridão, por causa da fumaça que tinha saído do Abismo.

³ Da fumaça surgiram gafanhotos, que se espalharam pela terra e que receberam poder semelhante ao de escorpiões.

⁴ Foi dito para que eles não danificassem a relva, as árvores ou qualquer outro tipo de vegetação. Eles tinham ordem de ferir apenas as pessoas que não tivessem a marca do selo de Deus em suas testas.

⁵ Eles não podiam matar, mas poderiam torturar essas pessoas durante cinco meses. A dor dessa tortura era como a de uma picada de escorpião.

⁶ Durante esse período de cinco meses, as pessoas irão buscar a morte, mas não a encontrarão. Elas irão desejar morrer, mas a morte irá fugir delas!

⁷ Os gafanhotos pareciam cavalos de guerra. Eles usavam o que parecia ser coroas douradas sobre a cabeça, e seus rostos pareciam com os de seres humanos.

⁸ Eles tinham cabelos compridos como os de mulheres e dentes como os de leões.

⁹ As suas couraças pareciam como se fossem feitas de ferro, e o barulho que faziam ao bater as suas asas era como o de carros sendo puxados por muitos cavalos, indo para uma batalha.

¹⁰ Eles tinham rabos e ferrões como os de escorpiões. Tinham o poder de machucar as pessoas durante cinco meses com os seus rabos.

¹¹ O rei que os governava era o anjo do Abismo, chamado Abadom, em hebraico, e Apolião, em grego.‡

¹² O primeiro Ai foi cumprido, mas ainda havia mais dois por vir.

¹³ O sexto anjo tocou a sua trombeta. Eu ouvi uma voz que vinha dos cantos do altar dourado, que está diante do trono de Deus,

¹⁴ falando para o sexto anjo que tinha a trombeta: “Liberte os quatro anjos que estão presos perto do grande rio Eufrates!”

‡ 8:11 Em grego, “absinto” é sinônimo de “amargo.” § 8:11 Nesse trecho é usada uma palavra diferente, “para tornar amarga ou azeda”, mas devido aos seus efeitos, é melhor que se traduza como “envenenada.” * 8:13 Ou abutre. * 9:1 “Ela”, referindo-se à estrela. † 9:1 Às vezes, traduzido como “poço sem fundo.” ‡ 9:11 Abadom, em hebraico, significa “destruição”; enquanto Apolião, em grego, significa “destruidor.”

¹⁵ Os quatro anjos que estavam preparados para essa hora, dia, mês e ano específicos foram soltos para matar um terço da humanidade.

¹⁶ E me disseram que o número de soldados a cavalo desse exército somava duzentos milhões.

¹⁷ Em minha visão, eu vi os cavalos e os seus cavaleiros usando couraças vermelhas como o fogo e, também, azul-escuras e amarelas. [§] As cabeças dos cavalos pareciam como as de leões e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre.

¹⁸ A terça parte da humanidade foi morta por essas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre que saíam das bocas dos cavalos.

¹⁹ O poder dos cavalos estava em seus rabos, assim como, em suas bocas, pois os rabos eram como cabeças de serpentes que eles usavam para ferir as pessoas.

²⁰ Mas, nem mesmo assim, o restante da humanidade, que não morreu por causa dessas pragas, arrependeu-se dos pecados que cometia. Eles não pararam de adorar demônios e ídolos de ouro, prata, bronze e pedra, os quais não podem ver, ouvir ou andar.

²¹ Eles não se arrependeram dos assassinatos, da feitiçaria, da imoralidade sexual ou dos roubos que cometiam.

10

¹ Então, vi outro anjo poderoso, descendo do céu, com uma nuvem em volta dele e com um arco-íris sobre a sua cabeça. O seu rosto era como o sol, e seus pés, como colunas de fogo.

² Ele segurava um pequeno livro que já estava aberto. Ele colocou o seu pé direito no mar e o esquerdo na terra.

³ Ele deu um grito bem alto como um leão rugindo. Quando ele gritou, os sete trovões responderam.

⁴ Quando os sete trovões falaram, eu estava quase escrevendo o que eles tinham dito quando ouvi uma voz vinda do céu, que me disse: “Mantenha em segredo o que os sete trovões disseram. Não escreva isso.”

⁵ O anjo que eu vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão direita em direção ao céu.

⁶ Ele fez um juramento sagrado para aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu, a terra, o mar e tudo que há neles. Ele disse: “Não vai demorar mais!”

⁷ Mas, no momento em que o sétimo anjo falar, quando ele tocar a sua trombeta, então, o mistério* de Deus se cumprirá, como ele anunciou aos seus servos, os profetas.

⁸ Então, ouvi novamente a voz vinda do céu me dizer: “Vá e pegue o livro que está aberto na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra.”

⁹ Então, fui até o anjo e lhe pedi o pequeno livro. Ele disse para mim: “Pegue o livro e coma-o! No seu estômago ele ficará amargo, mas terá um gosto doce como o mel em sua boca.”†

§ 9:17 Literalmente, “jacinto e enxofre.” * 10:7 Como sempre, este é um “mistério revelado.” Em outras palavras, “o plano misterioso de Deus será cumprido.” † 10:9 Para consulta, ver Números 5:24 e Ezequiel 3:3.

¹⁰ Eu peguei o pequeno livro das mãos do anjo e o comi. Em minha boca senti um gosto doce como o mel, mas havia uma sensação de amargo em meu estômago.

¹¹ Diseram-me: “Você deve anunciar novamente a mensagem de Deus a muitos povos, muitas nações, línguas e reis.”

11

¹ Eu recebi uma régua de medição, parecida com uma vara e me disseram: “Levante-se e meça o Templo de Deus, o altar e conte quantos estão adorando no Templo.

² Não meça o pátio exterior do Templo, deixe isso, pois ele foi entregue aos pagãos. Eles irão pisar a cidade santa durante quarenta e dois meses.

³ Eu darei poder às minhas duas testemunhas, e elas irão fazer profecias durante mil duzentos e sessenta dias, vestindo roupas de tecido grosseiro.”

⁴ Elas são as duas oliveiras e os dois candelabros que estão diante do Senhor da terra.*

⁵ Se alguém tentar causar algum mal a essas duas testemunhas, sairá fogo de suas bocas, queimando os seus inimigos. É dessa maneira que morrerá qualquer um que tentar machucá-las.

⁶ Essas duas testemunhas têm o poder para fechar o céu, para que não caia uma única gota de chuva, enquanto estiverem anunciando a sua profecia. Elas também têm o poder para transformar a água em sangue e para atacar a terra com todos os tipos de pragas, quantas vezes quiserem.

⁷ Quando elas acabarem de dar o seu testemunho, o monstro que virá do Abismo atacará as testemunhas, irá derrotá-las e as matará.

⁸ Os seus corpos ficarão jogados na rua principal da grande cidade, simbolicamente chamada Sodoma e Egito. É foi nesse mesmo lugar em que o Senhor das duas testemunhas foi crucificado.†

⁹ Durante três dias e meio as pessoas de todos os povos, tribos, línguas e nações olharão para os seus corpos mortos e não permitirão que sejam sepultados.

¹⁰ Os habitantes da terra ficarão muito contentes com a morte dessas duas testemunhas. Eles irão comemorar enviando presentes uns para os outros, pois esses dois profetas foram um verdadeiro tormento para eles.

¹¹ Mas três dias e meio depois, o sopro de vida de Deus penetrou nos dois corpos e eles se levantaram. Aqueles que viram isso acontecer ficaram absolutamente aterrorizados.‡

¹² As duas testemunhas ouviram uma voz bem alta, vinda do céu, dizendo-lhes: “Subam até aqui!” Então, elas subiram ao céu em uma nuvem, enquanto os seus inimigos as olhavam.

¹³ Ao mesmo tempo, houve um grande terremoto, e um décimo da cidade foi destruído. Sete mil pessoas morreram por causa desse terremoto, e o restante ficou com tanto medo que deu glória ao Deus do céu.

¹⁴ O segundo Ai foi cumprido; o terceiro Ai está quase chegando!

¹⁵ O sétimo anjo tocou a sua trombeta, e vozes bem altas gritaram no céu: “O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.”

* **11:4** Uma referência a Zacarias 4:14. † **11:8** Claramente se referindo à cidade de Jerusalém.

‡ **11:11** O tempo verbal nessa passagem (11:7-11) em grego muda do futuro para o presente, depois, para o passado. Esta tradução manteve essa alteração.

¹⁶ Os vinte e quatro anciãos que estavam sentados em seus tronos, diante de Deus, se prostraram com os seus rostos virados para o chão e adoraram a Deus.

¹⁷ Eles disseram: “Nós lhe damos graças, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, que é e que era, pois o Senhor assumiu o seu grande poder e começou a reinar.”

¹⁸ As nações se enfureceram, mas o seu julgamento chegou[§], o momento em que os mortos serão julgados. Esse é o tempo em que os seus servos, os profetas e os irmãos na fé receberão a sua recompensa e também todos os que respeitam a sua autoridade, sejam eles importantes ou humildes. Esse também é o tempo em que você destruirá aqueles que destroem a terra.

¹⁹ Então, abriu-se o Templo de Deus no céu, e a Arca do Acordo* pôde ser vista dentro do seu Templo. Houve o brilho de relâmpagos, o som de trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedras de gelo.

12

¹ Então, um sinal surpreendente apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo dos seus pés e uma coroa com doze estrelas na cabeça.

² Ela estava grávida e gritava por causa das dores de parto. Ela gemia enquanto estava dando à luz.

³ Então, apareceu outro sinal no céu: um grande dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, com sete pequenas coroas* em suas cabeças.

⁴ Com a sua cauda, ele arrastou um terço das estrelas do céu e as jogou na terra. O dragão parou exatamente diante da mulher que estava dando à luz, para que pudesse comer o seu bebê assim que ele nascesse.

⁵ Ela deu à luz a um menino, que irá governar todas as nações com um bastão de ferro.† Seu filho foi levado para perto de Deus e do seu trono.

⁶ A mulher fugiu para o deserto, onde Deus tinha preparado um lugar para ela, para que ali ela pudesse ser sustentada por mil duzentos e sessenta dias.

⁷ Houve guerra no céu. Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão. O dragão e seus anjos também lutaram,

⁸ mas ele não era forte o bastante, e eles não puderam mais ficar no céu.

⁹ O grande dragão, a antiga serpente, chamada diabo e Satanás, que engana o mundo todo, foi jogado na terra e os seus anjos também foram jogados junto com ele.

¹⁰ Então, ouvi uma voz bem alta no céu dizendo: “Agora, chegou a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus e também a autoridade do seu Messias. O Acusador dos que creem‡, aquele que os acusa diante de Deus dia e noite, foi jogado para fora do céu.”

¹¹ Eles o venceram por meio do sangue do Cordeiro e com o testemunho que deram. Eles não amavam tanto assim suas vidas e estavam dispostos a morrer, se fosse necessário.

§ 11:18 Em outras palavras, o dia do julgamento. Sobre a questão da raiva humana em oposição à ira divina, ver em 6:16. * 11:19 Ou “aliança.” * 12:3 Ou “diademas” (também em 13:1). A palavra em grego usada aqui é diferente da usada em 12:1. † 12:5 Salmo 2:9. ‡ 12:10 Literalmente, “irmãos.”

12 Então, o céu, e todos vocês que vivem nele, comemorem! Mas chorem, ó terra e o mar; pois o diabo desceu até vocês e está muito zangado, sabendo que o seu tempo é curto.”

13 Quando o dragão percebeu que tinha sido jogado sobre a terra, ele perseguiu a mulher, que havia dado à luz o menino.

14 A mulher recebeu as asas de uma grande águia, para que pudesse fugir para um lugar deserto, onde pudesse ser sustentada por três anos e meio, protegida da serpente.

15 A serpente lançou água da sua boca, como se fosse um rio, tentando arrastar a mulher junto com as águas.

16 A terra ajudou a mulher, ao abrir a sua boca e engolir o rio que havia saído da boca do dragão.

17 O dragão ficou furioso com a mulher e foi atacar os restantes da descendência dela, aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e que são fiéis ao testemunho de Jesus.

18 §

13

1 E o dragão ficou em pé na praia. E, então, vi um monstro que surgia do mar. Ele tinha dez chifres e sete cabeças, com dez pequenas coroas em seus chifres e tinha nomes que eram blasfêmias, escritos em suas cabeças.

2 O monstro que eu vi se parecia com um leopardo, mas os seus pés pareciam patas de um urso e a sua boca era como a de um leão. O dragão deu para o monstro o seu poder, o seu trono e grande autoridade.

3 Uma das suas cabeças parecia ter sido golpeada mortalmente, mas essa ferida fatal tinha sido curada. O mundo todo ficou maravilhado com o dragão

4 e começaram a adorá-lo, porque ele tinha dado a sua autoridade para o monstro. E as pessoas também adoravam o monstro, perguntando: “Quem tem tanto poder quanto o monstro? Quem poderia vencê-lo?”

5 Ele recebeu a habilidade* de contar grandes vantagens e de dizer blasfêmias, além de receber também a autoridade para fazer isso durante quarenta e dois meses.

6 Assim que abriu a sua boca, falou blasfêmias contra Deus, insultando o caráter† do Senhor, o seu santuário‡ e aqueles que vivem no céu.

7 O monstro recebeu o poder de atacar o povo de Deus e de derrotá-lo. Ele também ganhou do dragão a autoridade sobre todos os povos, tribos, línguas e nações.

8 Todos que moram no mundo irão adorá-lo, todos os que não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida, desde a fundação do mundo. Esse livro pertence ao Cordeiro, que foi morto.

9 Se vocês têm ouvidos, ouçam!

§ 12:18 Algumas versões colocam a primeira linha do versículo 1 do capítulo 13 como o último versículo do capítulo 12. * 13:5 Literalmente, “recebeu uma boca.” † 13:6 Literalmente, “nome.” ‡ 13:6 Santuário: ou “lugar de morada.”

¹⁰ Quem tiver que ser preso, será preso; quem tiver que morrer pela espada, morrerá pela espada. [§] Isso demonstra a perseverança paciente e a confiança em Deus dos irmãos na fé.

¹¹ Então, eu vi outro monstro, surgindo da terra. Ele tinha dois chifres como um carneiro, mas falava como um dragão.

¹² Ele exerce a mesma autoridade que o primeiro monstro, na sua presença, e faz com que a terra e aqueles que nela vivem adorem o primeiro monstro, de quem a ferida fatal tinha sido curada.

¹³ Ele realizou grandes milagres, trazendo até mesmo fogo do céu para a terra, enquanto as pessoas olhavam admiradas.

¹⁴ Enganou aqueles que vivem na terra, por meio dos milagres que realizava em nome do monstro. Ordenou que as pessoas fizessem uma imagem para o monstro, que tinha um ferimento fatal feito por espada, mas que voltou à vida.

¹⁵ Ele recebeu permissão para soprar vida na imagem do primeiro monstro, para que ela pudesse falar e ordenar que quem não a adorasse fosse condenado à morte.

¹⁶ Ele fez com que todos, importantes e humildes, ricos ou pobres, livres ou escravos, recebessem um sinal na mão direita ou na testa.

¹⁷ Ninguém poderia comprar ou vender, a não ser que tivesse o sinal. Esse sinal era o nome do monstro, ou o número do seu nome.

¹⁸ É preciso ter sabedoria aqui. Quem tiver entendimento pode descobrir o número do monstro, pois é o número de um homem. O seu número é 666.

14

¹ Eu olhei e vi o Cordeiro em pé no monte Sião. Com ele havia cento e quarenta e quatro mil pessoas que tinham o nome dele e o nome do seu Pai escritos em suas testas.

² Eu ouvi uma voz vinda do céu, que parecia o som de uma cachoeira, de trovões e de muitas harpas sendo tocadas.

³ Eles cantavam uma música nova diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. Ninguém poderia aprender a música, a não ser os cento e quarenta e quatro mil, que tinham sido resgatados da terra.

⁴ Eles eram moralmente puros, porque não se contaminaram com mulheres. Espiritualmente, ainda são virgens. Eles seguem o Cordeiro para onde quer que ele vá. Foram resgatados da raça humana como os primeiros frutos para Deus e para o Cordeiro.

⁵ Eles não dizem mentiras; não têm falha alguma.

⁶ E, então, eu vi outro anjo voando no meio do céu. Ele tinha as boas novas eternas para anunciar para aqueles que vivem na terra, para todas as nações, tribos, línguas e povos.

[§] **13:10** Há duas variantes textuais aqui. O texto também poderia dizer que aqueles que matam com a espada serão, eles mesmos, mortos com a espada, fazendo um paralelo com Mateus 26:52. No entanto, tendo em vista o próximo versículo que incentiva os irmãos a suportarem a perseguição, em vez de esperarem retribuição, o texto como traduzido é o preferido aqui, conforme Jeremias 15:2.

7 Ele disse bem alto: “Ofereçam a Deus todo o respeito e a glória, pois chegou o tempo dele julgar a todos. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas.”

8 Um segundo anjo seguiu o primeiro, dizendo: “Babilônia, a grandiosa, virou ruínas! Ela fez com que todas as nações bebessem o vinho de sua imoralidade, o que trouxe a oposição furiosa de Deus.”†

9 Um terceiro anjo seguiu os dois primeiros e gritou com uma voz bem alta: “Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e receberem um sinal em sua testa ou em sua mão

10 também beberão do vinho da oposição furiosa de Deus, que é servido puro no cálice da sua fúria,‡ e eles serão atormentados§ no fogo e no enxofre ardente diante dos anjos santos e do Cordeiro.

11 A fumaça que vem do fogo que os atormenta sobe para todo o sempre. Aqueles que adoram o monstro e a sua imagem e que recebem o sinal do seu nome não têm alívio nem de dia e nem de noite.”

12 Isso significa que os que creem devem persistir com paciência, seguindo os mandamentos de Deus e mantendo a sua fé em Jesus.

13 E, então, ouvi uma voz vinda do céu, que me disse: “Escreva isto: Abençoados são aqueles que, a partir de hoje, morrem por servirem ao Senhor. Sim, diz o Espírito, pois eles podem descansar das suas aflições. Os resultados do trabalho que fizeram, enquanto vivos, falarão por eles.”*

14 Eu olhei e vi uma nuvem branca. Sentado na nuvem estava uma pessoa que se parecia com o Filho de um homem†, usando uma coroa de ouro na cabeça e segurando uma foice afiada em sua mão.

15 Outro anjo saiu do Templo e gritou bem alto para aquele que estava sentado na nuvem: “Pegue a sua foice e comece a colher, pois já está no tempo da colheita, e a terra está madura.”

16 O que estava sentado na nuvem inclinou a sua foice em direção à terra e fez a colheita.

17 Outro anjo saiu do Templo celestial. Ele também tinha uma foice afiada.

18 Ele foi seguido por um anjo, vindo do altar e que era responsável pelo fogo, que chamou em voz alta o anjo com a foice: “Pegue a sua foice afiada e colha as uvas das videiras da terra, pois as uvas já estão maduras.”

19 O anjo inclinou a sua foice em direção à terra e colheu as uvas das videiras e as jogou no grande tanque do julgamento de Deus.‡

20 E, assim, as uvas foram pisadas no tanque que havia fora da cidade. O sangue que saiu do tanque chegou à altura de onde fica o freio em um cavalo e a uma distância de 1.600 stadia.§

* **14:8** Isaías 21:9. † **14:8** Isso se refere a Jeremias 51:7. Considerando o versículo 10 a seguir e a referência a Jeremias, parece adequado concluir que é este “vinho da oposição furiosa de Deus” que está em foco aqui. É claro que a linguagem humana está sendo usada para descrever Deus. Então, apesar de sua intensa oposição ao pecado estar evidente, palavras como “fúria” e “furore” não deveriam ser compreendidas em termos da natureza humana decaída. ‡ **14:10** Ou “indignação.” § **14:10** Ou “torturados.” Observe que o termo aqui, também usado no versículo seguinte, está na forma passiva. * **14:13** Literalmente, “os seguirão.” † **14:14** Daniel 7:13. ‡ **14:19** Literalmente, “fúria”, também em 15:7, 16:1 e 19:15; mas ver a observação sobre “raiva” na nota de rodapé para 6:16. § **14:20** Quase trezentos quilômetros.

15

¹ E, então, vi outro admirável e importante sinal no céu: sete anjos com as últimas sete pragas, que completavam o julgamento de Deus.

² Vi o que parecia um mar de vidro misturado com fogo. Paradas, ao lado do mar de vidro, estavam as pessoas que tinham derrotado o monstro, a sua imagem e o número do seu nome. Elas tinham harpas que haviam sido dadas por Deus

³ e cantavam a canção de Moisés, o servo de Deus, e a canção do Cordeiro: “O que você fez, Senhor Deus, Todo-Poderoso, é imenso e maravilhoso. Os seus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei das nações.*

⁴ Quem não ficaria admirado com o Senhor? Quem não iria glorificar o seu nome? Pois, apenas o Senhor é santo. Todas as nações virão e o adorarão, porque as suas obras justas são vistas por todos!”

⁵ Depois disso, olhei e o Templo da “Tenda da Presença de Deus” estava aberto.†

⁶ Os sete anjos, que tinham as sete pragas, saíram do Templo. Eles vestiam roupas de linho branco brilhante, com faixas de ouro em volta do peito.

⁷ Um dos quatro seres viventes deu para os sete anjos sete taças de ouro cheias do julgamento de Deus, Aquele que vive para todo o sempre.

⁸ O Templo foi preenchido pela fumaça que vinha da glória e do poder de Deus. E ninguém foi capaz de entrar no Templo até que as sete pragas, trazidas pelos sete anjos, chegassem ao fim.

16

¹ Então, ouvi uma voz bem alta, vinda de dentro do Templo, dizendo aos sete anjos: “Vão e derramem sobre a terra o que há nas sete taças do julgamento de Deus.”

² Então, o primeiro anjo foi e despejou o que havia em sua taça sobre a terra, e feridas terríveis e dolorosas surgiram naqueles que tinham o sinal do monstro e que adoravam a sua imagem.

³ O segundo anjo derramou o conteúdo da sua taça no mar, e ele ficou vermelho como o sangue de um morto e toda a vida no mar acabou.

⁴ O terceiro derramou a sua taça sobre os rios e sobre as fontes de água, e eles viraram sangue.

⁵ Eu ouvi o anjo que tinha poder sobre as águas afirmar: “Você é completamente justo, você que é e que era, o Deus Santo, como bem demonstra este julgamento.

⁶ Essas pessoas derramaram o sangue do povo de Deus e dos profetas. Agora, você lhes deu sangue para que bebessem, pois eles merecem!”

⁷ Eu ouvi uma voz que vinha do altar dizer: “Sim, ó Senhor Deus, o Todo-Poderoso, os seus julgamentos são justos e verdadeiros!”

⁸ O quarto anjo despejou o que havia em sua taça no sol, dando-lhe o poder de queimar as pessoas com fogo.

⁹ Elas foram queimadas por um calor intenso, e elas amaldiçoaram o nome de Deus, que controla essas pragas. Elas não se arrependeram dos seus pecados e nem deram glória a Deus.

* 15:3 Ou “Rei das eras.” † 15:5 Há alguma discussão em relação ao que é mencionado aqui.

10 O que havia na taça do quinto anjo caiu no trono do monstro, e as trevas se espalharam sobre o seu reino. As pessoas mordiam suas línguas por causa da dor que sentiam.

11 E elas também amaldiçoavam o Deus do céu, por causa de sua dor e por suas feridas, mas não se arrependeram dos seus pecados e nem pararam de fazer maldades.

12 O sexto anjo derramou a sua taça no grande rio Eufrates e ele se tornou, imediatamente, seco, para que, assim, fosse preparado um caminho para os reis que vêm do Oriente.

13 E, então, vi três espíritos imundos, que pareciam rãs, saindo da boca do dragão, da boca do monstro e da boca do falso profeta.

14 Esses são espíritos demoníacos, que realizam milagres. Eles saíram para reunir todos os reis do mundo para a batalha contra Deus, o Todo-Poderoso, no dia do julgamento.

15 Prestem atenção! Eu chegarei como um ladrão.* Abençoados são aqueles que se mantêm alerta e que deixam a sua roupa pronta, para que não tenham que sair nus e se envergonharem.

16 Os espíritos imundos reuniram os reis para a batalha em um local chamado, em hebraico, Armagedom.

17 O sétimo anjo derramou o que havia em sua taça no ar, e uma forte voz, vinda do trono no Templo, gritou: “Este é o fim!”

18 Relâmpagos brilharam e trovões explodiram, e um grande terremoto chacoalhou toda a terra. Foi o pior terremoto que já aconteceu desde que as pessoas começaram a viver neste mundo.

19 A grande cidade foi dividida em três. As cidades de todas as nações foram destruídas. E Deus não se esqueceu da grandiosa Babilônia. Para ela, ele reservou o seu cálice com o vinho de sua hostilidade.

20 Todas as ilhas sumiram, e todas as montanhas desapareceram.

21 Do céu caíram fortes chuvas de pedras de gelo, sendo que cada uma pesava mais de trinta quilos.† As pessoas amaldiçoavam a Deus, pois a praga das chuvas de pedra era realmente terrível.

17

1 Um dos sete anjos com as sete taças veio e falou comigo. Ele disse: “Venha aqui e eu lhe mostrarei o julgamento da famosa prostituta, que está sentada* sobre muitas águas.†

2 Os reis da terra cometeram adultério com ela, e aqueles que vivem na terra ficaram bêbados com o vinho da imoralidade da prostituta.”

3 Então, ele me levou, pelo Espírito, para um lugar deserto, e vi uma mulher sentada em um monstro vermelho com sete cabeças e dez chifres e coberto de nomes de blasfêmias contra Deus.

4 A mulher estava vestida com uma roupa púrpura e vermelha e usava joias feitas de ouro, de pedras preciosas e de pérolas. Ela levava em sua mão um cálice de ouro cheio de coisas obscenas e de sua imoralidade repugnante.

* 16:15 Ou seja, inesperadamente. † 16:21 O texto em grego diz “peso de um talento.” * 17:1 Estar sentado compreende uma ideia semelhante a ser “assentado” como um governante, também no versículo 9. † 17:1 Essa é uma referência à cidade da Babilônia e aos seus rios.

⁵ Em sua testa estava escrito um nome, um mistério[‡]: Babilônia, a Grandiosa, a Mãe de Todas as Prostitutas e de Tudo que é Obsceno no Mundo.

⁶ Eu percebi que a mulher estava embriagada com o sangue do povo de Deus e do sangue dos mártires, que tinham morrido por Jesus. Quando eu a vi, fiquei totalmente impressionado.

⁷ O anjo me perguntou: “Por que você ficou espantado? Eu explicarei a você o mistério da mulher e do monstro que ela montava, aquele com sete cabeças e dez chifres.

⁸ O monstro que você viu, certa vez foi, mas agora não é mais[§] e logo sairá do Abismo. E quando isso acontecer, ele será completamente destruído. Aqueles que vivem na terra, que não têm os seus nomes escritos no Livro da Vida, ficarão espantados, quando virem o monstro que uma vez foi, mas que agora não é mais e que ainda irá retornar.

⁹ Aqui, é necessário que se compreenda. As sete cabeças são sete colinas, nas quais a mulher está sentada.*

¹⁰ Essas sete colinas representam sete reis. Cinco deles já caíram, enquanto um ainda reina, e o último deles ainda está por vir, e ele reinará por pouco tempo.

¹¹ O monstro que foi, e agora não é, também é um oitavo rei e pertence aos sete outros reis. Ele também será completamente destruído.

¹² Os dez chifres que você viu são dez reis, que ainda não começaram a reinar. No entanto, eles receberão autoridade para reinar como reis junto com o monstro por uma hora.

¹³ Eles têm um propósito em comum: dar ao monstro o poder e a autoridade que possuem.

¹⁴ Irão lutar contra o Cordeiro, e o Cordeiro irá vencê-los, pois ele é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. E com ele vencerão o seus seguidores, aqueles que são chamados e escolhidos, e que têm muita fé nele.”

¹⁵ O anjo continuou a me explicar: “As águas que você viu, onde a prostituta estava sentada, representam pessoas, multidões de pessoas, de nações e de línguas.

¹⁶ Os dez chifres que você viu e o monstro odiarão a prostituta e tirarão tudo o que ela possui, deixando-a completamente nua, e comerão a sua carne e a queimarão até que vire cinzas.

¹⁷ Pois Deus colocou na mente dos dez reis o que ele deseja que eles façam. E assim, os reis irão concordar em dar para o monstro os seus reinos, para que ele governe. E dessa maneira, as palavras de Deus se cumprirão.

¹⁸ A mulher que você viu é a grande cidade que domina sobre todos os reis da terra.”

18

¹ Depois, vi outro anjo que descia do céu. Ele tinha grande poder*, e a terra ficou iluminada por sua glória.

[‡] 17:5 “Mistério”: ter um significado secreto; mas que agora é revelado. [§] 17:8 Ou “certa vez existiu, mas não existe mais.” * 17:9 Aqui, a ideia novamente é de estar assentado como um governante. Ver também o versículo 1. * 18:1 Ou “autoridade.”

² Ele gritou com uma voz poderosa: “Babilônia, a grandiosa, virou ruínas![†] Ela se tornou um lugar em que os demônios vivem, o refúgio de todo espírito impuro e o ninho de toda ave imunda e detestável.

³ Pois todas as nações beberam[‡] do vinho de sua imoralidade sem limites. Os reis da terra cometeram adultério com ela, e os comerciantes do mundo enriqueceram com a sua sensualidade excessiva.”

⁴ Então, ouvi outra voz vinda do céu, gritando: “Meu povo, saia dela[§], saiam todos dessa cidade, para que vocês não façam parte de seus pecados e não sofram com as pragas que serão enviadas contra ela.

⁵ Os seus pecados estão se acumulando e chegam até o céu, e Deus está bem consciente do mal que ela causou.

⁶ Dêem a ela tudo o que ela lhes deu. Paguem em dobro o que ela fez. Misturem na bebida do cálice dela o dobro de aflições que ela colocou na bebida de outros.

⁷ Assim como ela se vangloriava de si mesma e satisfazia os seus desejos, devolvam a ela outro tanto de angústia e de sofrimento. Ela dizia para si mesma: ‘Eu reino^{*} como rainha. Eu não sou viúva; eu nunca irei sofrer.’

⁸ E por isso, as pragas dela virão todas juntas, para atacá-la no mesmo dia: morte, tristeza e fome. Ela será completamente destruída pelo fogo, pois o Senhor Deus, que a condena[†], tem grande poder.

⁹ Os reis do mundo, que cometeram adultério e satisfizeram os seus desejos com ela, irão chorar e se lamentar por ela, quando virem a fumaça do fogo que a consome.

¹⁰ E eles, que se mantêm a uma certa distância, pois têm medo de sofrer o mesmo que ela, dizem: ‘Desastre! Que desastre se abateu sobre a Babilônia, a grande cidade! Em apenas uma hora a sua sentença de condenação foi cumprida!’

¹¹ Os comerciantes da terra choram e sofrem por causa dela, pois ninguém mais está comprando as suas mercadorias.

¹² Ninguém mais compra o seu ouro, prata, pedras preciosas e pérolas, nem o puro linho, os tecidos de cor púrpura, a seda e nem a lã vermelha, muito menos os objetos feitos de madeira perfumada, marfim, de madeiras caras, bronze, ferro ou mármore.

¹³ Eles não conseguem mais vender as suas cargas de canela, temperos, incenso, mirra, perfumes, vinho, azeite, farinha de trigo e grãos de trigo, nem o gado e nem ovelhas, cavalos e nem carruagens e muito menos escravos e prisioneiros.[‡]

¹⁴ Você perdeu os doces prazeres[§] que tanto amava. E tudo o que possuía, que era tão luxuoso e brilhante, se foi e você nunca mais poderá desfrutar disso novamente.

¹⁵ Os comerciantes, que vendiam essas coisas naquela cidade e que se tornaram ricos ao comercializarem com ela, ficarão vendo a sua ruína a uma certa distância, pois eles têm medo de sofrer as mesmas consequências que ela sofre. Eles irão chorar e se lamentar, dizendo:

[†] 18:2 Isaías 21:9. [‡] 18:3 Ou “caíram porque...” [§] 18:4 Jeremias 51:45. ^{*} 18:7 Literalmente, “sento no trono.” [†] 18:8 Ou “julga.” [‡] 18:13 Literalmente, “corpos e almas dos homens.” [§] 18:14 Literalmente, “fruta madura.”

¹⁶ ‘Desastre! Que desastre atingiu a grandiosa cidade! Ela estava vestida com um manto púrpura de linho fino e usava joias feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas.

¹⁷ Em apenas uma hora, toda essa riqueza foi destruída!’ Todos os capitães de navios, passageiros, marinheiros e todos que tiram o seu sustento do mar permaneceram a uma certa distância.

¹⁸ Enquanto eles viam a fumaça do fogo que a destruíra, eles gritaram: ‘Que cidade poderia se comparar a essa grandiosa cidade!’

¹⁹ Eles jogavam cinzas sobre a cabeça, chorando e gritando: ‘Desastre! Que desastre se abateu sobre a grandiosa cidade, que tornou ricos todos os donos de navio, por causa de sua grande riqueza! Em apenas uma hora, ela foi completamente destruída!’

²⁰ Que o céu, os irmãos na fé, os apóstolos e os profetas comemorem o que aconteceu a ela, pois Deus a condenou da mesma forma que ela os condenou.”

²¹ Um anjo poderoso pegou uma rocha do tamanho de uma grande pedra de moinho e a jogou no mar, dizendo: “Com igual violência, Babilônia, a grandiosa cidade, será destruída e nunca mais existirá!”

²² “Nunca mais será ouvido o som de música vindo de você: o som de harpas, de cantores, de flautas e de trombetas. Nunca mais se verá em suas ruas o vai e vem de artesãos ou de qualquer outro tipo de trabalhador. Nunca mais se ouvirá o som de um moinho em funcionamento, vindo de dentro dos seus muros.

²³ Nunca mais a luz de um lampião irá brilhar em você. Nunca mais as vozes alegres de noivos e noivas serão ouvidas em você. Os seus comerciantes já foram os líderes do mundo. Por sua feitiçaria, você conseguiu enganar todas as nações.

²⁴ Nela encontrou-se o sangue dos profetas, o sangue do povo de Deus e de todos aqueles que foram mortos no mundo.”

19

¹ Depois disso, ouvi o que parecia ser o barulho de uma multidão imensa no céu, gritando: “Aleluia! Salvação, glória e poder pertencem ao nosso Deus,

² pois ele julga de forma verdadeira e justa. Ele condenou a famosa prostituta, que corrompia a terra com a sua imoralidade e, assim, Deus trouxe justiça para os assassinatos dos seus servos, que ela cometeu.”*

³ E eles gritaram de novo: “Aleluia! A fumaça da destruição da grande cidade sobe aos céus para todo o sempre.”

⁴ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se prostraram e adoraram a Deus, que estava sentado no trono. E eles gritaram: “Amém! Aleluia!”

⁵ Uma voz que veio do trono falou: “Louvem ao nosso Deus, todos os que o servem e o respeitam, desde o mais humilde até o mais importante.”

⁶ Então, ouvi o que parecia ser o barulho de uma imensa multidão, como o de uma grande cachoeira e como de um forte trovão, gritando: “Aleluia! Pois o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina!”

* **19:2** Literalmente, “pelo sangue dos seus servos que corria nas mãos dela.”

⁷ Vamos comemorar, ficarmos felizes e lhe dar toda a glória, pois o dia do casamento do Cordeiro chegou, e a sua noiva já se preparou para recebê-lo.

⁸ Ela ganhou linho fino, branco e brilhante para vestir. E o linho fino representa as boas ações dos que creem em Deus.

⁹ O anjo me disse: “Escreva isto: Felizes são os que foram convidados para a festa de casamento do Cordeiro!” Então, ele disse para mim: “Essas são as verdadeiras palavras de Deus.”

¹⁰ Eu me ajoelhei aos pés do anjo para adorá-lo. Mas, ele me disse: “Não faça isso! Eu sou apenas um dos servos de Deus, exatamente como você é, e também como são aqueles que aceitam a verdade dita por Jesus. Adore a Deus! Pois a verdade que Jesus revelou é a mensagem que o Espírito entregou aos profetas.”

¹¹ E, depois, vi que o céu estava aberto. E havia um cavalo branco parado lá. O seu cavaleiro se chamava Fiel e Verdadeiro. Ele é justo tanto ao julgar quanto ao combater os seus inimigos.

¹² Os seus olhos eram como chamas de fogo. Em sua cabeça havia muitas coroas. Havia um nome escrito nele, que ninguém sabe o que significa, a não ser ele mesmo.

¹³ Ele vestia um manto encharcado com sangue, e o seu nome é o Verbo de Deus.

¹⁴ Os exércitos do céu o seguiam, cavalcando cavalos brancos e vestidos com linho fino, branco e brilhante.

¹⁵ De sua boca saía uma espada afiada para atacar as nações. Ele irá governá-las com um bastão de ferro[†], é ele mesmo quem pisa as uvas no tanque do julgamento[‡] de Deus, o Todo-Poderoso.

¹⁶ Escrito em seu manto e em sua perna estava o nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores.

¹⁷ Eu vi um anjo em pé sobre o sol, gritando com voz bem alta para todas as aves que voam no céu: “Venham e reúnam-se para o grande banquete de Deus!”

¹⁸ Aqui, vocês poderão comer a carne dos mortos: reis, generais e homens poderosos, e também a carne de cavalos e de seus cavaleiros, de todas as pessoas, livres e escravas, importantes e humildes.”

¹⁹ E vi o monstro e os reis da terra se reunirem para declarar guerra contra aquele que estava sentado no cavalo e contra o seu exército.

²⁰ O monstro foi capturado, juntamente com o falso profeta, que realizava milagres em sua presença. E era por meio desse profeta que ele enganava aqueles que tinham recebido o sinal do monstro e aqueles que adoravam a imagem do monstro. Tanto o monstro quanto o falso profeta foram jogados vivos no lago de fogo que queima com enxofre.

²¹ Os outros todos foram mortos pela espada daquele que estava sentado no cavalo, aquela mesma espada que saía de sua boca. E todas as aves comeram a carne dos mortos até ficarem satisfeitas.

20

¹ Eu vi um anjo descendo do céu, que tinha a chave do Abismo e uma grande corrente em sua mão.

[†] 19:15 Salmo 2:9. [‡] 19:15 Literalmente, “da fúria da ira.” Ver em 14:9 e 6:16.

² Ele agarrou o dragão, aquela velha serpente que é o diabo e Satanás, e o prendeu com corrente por mil anos.

³ O anjo o jogou no Abismo, trancou e selou a porta, para que ele não pudesse mais enganar as nações por mil anos. Depois disso, ele precisa ser libertado por algum tempo.

⁴ Eu vi pessoas sentadas em tronos, às quais foi dada autoridade para julgar. Também vi as almas das pessoas que foram decapitadas por causa do testemunho que deram a respeito de Jesus e por anunciarem a mensagem de Deus.* Elas não adoraram o monstro ou a sua imagem e nem receberam o sinal dele em suas testas ou em suas mãos. Essas pessoas viveram e reinaram com Cristo por mil anos.

⁵ Esta é a primeira ressurreição. O restante dos mortos não voltaram à vida novamente até que esses mil anos tivessem acabado.

⁶ Abençoados e santos são aqueles que fazem parte da primeira ressurreição! Pois a segunda morte não tem poder sobre eles. Eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e irão reinar com ele por mil anos.

⁷ Quando esse período de mil anos tiver terminado, Satanás será libertado de sua prisão,

⁸ e sairá para enganar as nações espalhadas pelos quatro cantos do mundo, simbolizadas por Gogue e Magogue†, para reuni-las para a batalha. O número de soldados é incontável como os grãos de areia da praia.

⁹ Eles marcharam sobre toda a superfície da terra e cercaram o acampamento do povo de Deus e de sua amada cidade. Mas, o fogo vindo do céu caiu diretamente sobre eles, queimando-os por completo.

¹⁰ O diabo, que os tinha enganado, foi jogado no lago de fogo e enxofre, em que o monstro e o falso profeta já tinham sido jogados também. E eles todos serão atormentados dia e noite, pelos séculos dos séculos.

¹¹ Então, vi um grande trono branco com aquele que se senta nele. O céu e a terra sumiram, e não mais foram vistos.‡

¹² Eu vi os mortos, importantes e humildes, em pé diante do trono, e os livros foram abertos. Outro livro, o Livro da Vida, foi aberto e os mortos foram julgados com base no que havia sido escrito nos livros, a respeito do que eles tinham feito em vida.

¹³ O mar entregou os mortos que estavam nele, assim como também a morte e o Hades entregaram os seus mortos.§ E todos eles foram julgados de acordo com o que tinham feito.

¹⁴ Depois, a morte e o Hades foram jogados no lago de fogo. Esse lago de fogo é a segunda morte.

¹⁵ Todos que não tinham os seus nomes escritos no Livro da Vida foram jogados no lago de fogo.

21

¹ Depois, vi um novo céu e uma nova terra surgirem.* O primeiro céu e a primeira terra desapareceram, e o mar não existia mais.

* **20:4** Alguns acreditam que aqueles que estão sentados nos tronos são os mesmos que foram decapitados. † **20:8** Ezequiel 38:1-2. ‡ **20:11** Isso não significa que o universo desapareceu, mas que Deus está recriando a parte da Criação que foi danificada. § **20:13** Em outras palavras, todos aqueles que morreram, onde quer que tenham sido enterrados, serão julgados. * **21:1** Isaías 65:17, Isaías 66:22.

² Eu vi a cidade santa, a Nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha da parte de Deus e estava preparada e enfeitada como uma noiva que fica bonita para o seu marido.

³ Eu ouvi uma voz bem alta, que vinha do trono, dizer: “Agora, a casa de Deus[†] está com os homens, e ele irá viver com eles. Eles serão o povo de Deus. O próprio Deus estará com eles como o seu Deus.[‡]”

⁴ Ele enxugará as lágrimas de seus olhos[§] e nunca mais haverá morte. Também não mais haverá tristeza, choro ou dor, pois o mundo antigo não existe mais.”

⁵ Aquele que está sentado no trono disse: “Eu estou fazendo tudo novo!” Ele me disse: “Escreva isto, pois estas palavras são dignas de confiança e são verdadeiras.”

⁶ E, então, ele continuou a dizer: “Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim. Para todos os que têm sede, eu darei água, de graça, da fonte da água da vida.

⁷ Aqueles que forem vitoriosos herdarão todas essas coisas, e eu serei o seu Deus e eles serão os meus filhos.

⁸ Mas qualquer um que se mostre covarde, que não tenha fé em mim, que cometa atos repugnantes, que seja assassino, que seja imoral, que pratique feitiçaria, que adore ídolos, ou que minta, já tem o seu lugar designado.* Ele será jogado no lago que queima com fogo e enxofre. Esta é a segunda morte.”

⁹ Um dos sete anjos com as sete taças que continham as sete últimas pragas veio e falou comigo. Ele me disse: “Venha comigo! Eu irei lhe mostrar a noiva, a esposa do Cordeiro.”

¹⁰ E ele me levou, pelo Espírito, para cima de uma montanha muito alta. Lá, ele me mostrou a cidade santa, Jerusalém, que descia do céu, vinda da parte de Deus

¹¹ e que brilhava com a glória da presença de Deus. A luz da cidade brilhava como a de uma pedra preciosa, como uma pedra de jaspé, clara e brilhante.

¹² Os muros que a cercavam eram altos e sólidos, com doze portões guardados por doze anjos. Nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

¹³ Havia três portões a leste, três ao norte, três ao sul e três a oeste.

¹⁴ A muralha da cidade tinha doze fundamentos e, em cada um deles, estava escrito o nome de um dos doze apóstolos do Cordeiro.

¹⁵ O anjo que conversava comigo segurava uma vara de ouro para medir a cidade, seus portões e seus muros.

¹⁶ O formato da cidade era quadrado, pois o seu comprimento era semelhante a sua largura. Ele mediu a cidade com a vara, e viu que media aproximadamente dois mil e quatrocentos quilômetros.[†] O comprimento, a largura e a altura eram semelhantes.

¹⁷ Ele mediu a muralha, que tinha mais de sessenta metros[‡] de espessura, conforme as medidas humanas que o anjo estava usando.

¹⁸ Os muros eram feitos de jaspé. A cidade era feita de ouro puro e era clara como o vidro.

[†] 21:3 A palavra é, literalmente, “montar uma tenda.” [‡] 21:3 “Como o seu Deus” não consta em todos os textos antigos. [§] 21:4 Isaías 25:8. * 21:8 “O seu lugar escolhido”: ou “seu lote.”

[†] 21:16 Literalmente, 12 mil estádios. [‡] 21:17 Literalmente, 144 côvados.

¹⁹ Os fundamentos da muralha da cidade eram decorados com todos os tipos de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de ágata; o quarto, de esmeralda;

²⁰ o quinto, de sardônica; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto e o décimo segundo, de ametista.

²¹ Os doze portões eram feitos de pérola, e cada um deles era feito de uma única pérola. A rua principal era feita de ouro puro, clara como o vidro.

²² Eu não vi um templo por lá, porque o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, e o Cordeiro eram o templo da cidade.

²³ A cidade não precisa do sol nem da lua para a iluminar, pois a glória de Deus dá toda a luz que ela precisa, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

²⁴ As nações irão andar pela sua luz, e os reis da terra trarão as suas riquezas para a cidade.

²⁵ Seus portões nunca ficarão fechados durante o dia e nela não haverá noite.

²⁶ As nações trarão para a cidade os seus tributos e as suas riquezas.

²⁷ Nada que seja impuro entrará na cidade, assim como também ninguém que adore ídolos ou que minta. Apenas aqueles que têm os seus nomes escritos no Livro da Vida do Cordeiro poderão passar pelos seus portões.

22

¹ O anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro,

² exatamente no meio da rua principal da cidade. Em cada uma das margens do rio está a árvore da vida, que produz doze colheitas de frutos, uma por mês. As folhas da árvore servem para curar os povos de todas as nações.

³ Não haverá mais qualquer maldição.* O trono de Deus e do Cordeiro estará na cidade, e os seus servos o adorarão.

⁴ Eles irão ver o seu rosto, e o nome de Deus estará escrito em suas testas.

⁵ Não mais haverá noite, e eles não precisarão mais da luz de um lampião ou da luz do sol, pois o Senhor Deus lhes dará toda a luz que precisarem. Eles irão reinar para todo o sempre.

⁶ O anjo me disse: “Essas palavras são dignas de confiança e são verdadeiras. O Senhor Deus, que deu o seu Espírito para os profetas, enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos o que está bem próximo de acontecer.”

⁷ “Eu chegarei em breve!† Abençoados são aqueles que obedecem às palavras da profecia deste livro.”

⁸ Eu sou João, aquele que ouviu e viu tudo isso. Depois que ouvi e vi tudo isso, caí aos pés do anjo que tinha me mostrado essas coisas e ia adorá-lo.

⁹ Mas ele me disse: “Não faça isso! Eu sou um dos servos de Deus, exatamente como você é, e também como os seus irmãos, os profetas, e

* **22:3** Ou “algo debaixo de uma maldição.” † **22:7** Entende-se como se essas fossem palavras de Jesus; ver também os versículos 12 e 20.

como são todos aqueles que obedecem às palavras contidas neste livro. Adore a Deus!”

¹⁰ Então, ele me disse: “Não guarde em segredo as palavras da profecia deste livro, pois está próximo o tempo para que essas coisas aconteçam.

¹¹ Aquele que não faz o que é justo, que continue no caminho errado. Aquele que não é puro, que continue impuro. Aquele que faz o que é justo, que continue no caminho da justiça. E aquele que é santo, que continue santo.

¹² Eu chegarei em breve e trarei minha recompensa para dar a todos com base no que eles têm feito.

¹³ Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim, o Primeiro e o Último.

¹⁴ Abençoados são aqueles que lavam os seus mantos[‡], para que eles tenham direito ao fruto da árvore da vida e para que possam entrar na cidade pelos seus portões.

¹⁵ Fora dos portões da cidade ficam os que cometem pecados nojentos, os que praticam feitiçaria, os imorais, os assassinos, os que adoram ídolos e todos os que gostam de mentiras.

¹⁶ Eu, Jesus, enviei o meu anjo para anunciar essas coisas para vocês nas igrejas. Eu sou tanto a raiz quanto o descendente de Davi. Eu sou a brilhante estrela da manhã.”

¹⁷ O Espírito e a noiva dizem: “Venha!” Quem ouvir isso diga também: “Venha!” Quem tiver sede venha. E quem quiser receba de graça a água da vida.

¹⁸ Eu declaro a todos que ouvem as palavras proféticas deste livro: se alguém acrescentar a essas palavras alguma coisa, então, Deus acrescentará aos castigos dessa pessoa as pragas descritas nesse livro.

¹⁹ Se alguém tirar alguma coisa das palavras proféticas desse livro, Deus também tirará dessa pessoa a sua parte dos frutos da árvore da vida, a sua parte da cidade santa, e das demais coisas descritas neste livro.

²⁰ Aquele que confirma tudo isso diz: “Sim, eu chegarei em breve!” Amém! Vem, Senhor Jesus!

²¹ Que a graça do Senhor Jesus esteja com todos!

[‡] 22:14 Ou “que seguem os mandamentos dele.”